

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Rayssa Almeida Wolf

**O ESPIRITISMO COMO HERANÇA FRANCESA NO BRASIL: A
CULTURA IMPRESSA COMO INSTRUMENTO TRANSNACIONAL DE
INSERÇÃO RELIGIOSA**

Santa Maria, RS
2021

Rayssa Almeida Wolf

**O ESPIRITISMO COMO HERANÇA FRANCESA NO BRASIL: A CULTURA
IMPRESSA COMO INSTRUMENTO TRANSNACIONAL DE INSERÇÃO
RELIGIOSA**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em História do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), como requisito parcial para obtenção de título de **Doutor (a) em História.**

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Beatriz Teixeira Weber

Santa Maria, RS

2021

Wolf, Rayssa Almeida O espiritismo como herança francesa no Brasil: a cultura impressa como instrumento transnacional de inserção religiosa / Rayssa Almeida Wolf.- 2021. 284 p.; 30 cm

Orientadora: Beatriz Teixeira Weber

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de

Pós-Graduação em História, RS, 2021

1. Espiritismo 2. Imprensa espírita 3. Herança cultural

4. França e Brasil 5. História das religiões e religiosidades I. Teixeira Weber, Beatriz II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFSM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1728.

Declaro, RAYSSA ALMEIDA WOLF, para os devidos fins e sob as penas da lei, que a pesquisa constante neste trabalho de conclusão de curso (Tese) foi por mim elaborada e que as informações necessárias objeto de consulta em literatura e outras fontes estão devidamente referenciadas. Declaro, ainda, que este trabalho ou parte dele não foi apresentado anteriormente para obtenção de qualquer outro grau acadêmico, estando ciente de que a inveracidade da presente declaração poderá resultar na anulação da titulação pela Universidade, entre outras consequências legais.

Rayssa Almeida Wolf

**O ESPIRITISMO COMO HERANÇA FRANCESA NO BRASIL: A CULTURA
IMPRESSA COMO INSTRUMENTO TRANSNACIONAL DE INSERÇÃO
RELIGIOSA**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em História do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), como resultado parcial para obtenção de título de doutor (a) em História.

Aprovado em: 26/04/2021

Beatriz Weber

Prof.^a.Dr.^a Beatriz Teixeira Weber
(Presidente/Orientadora)

Célia da Graça Arribas

Prof. Dr.^a. Célia da Graça Arribas (UFJF)

Ana Lorym Soares

Prof. Dr.^a. Ana Lorym Soares (UFGO)

João Casquinha Malaia Santos

Prof.Dr. João Casquinha Malaia Santos (UFSM)

José Martinho Rodrigues Remedi

Prof. Dr. José Martinho Rodrigues Remedi (UFSM)

À minha mãe, que muito abdicou por mim e transformou
a possibilidade de estudar em minha herança ... deixada por ela.

AGRADECIMENTOS

A realização dessa tese foi possível graças aos esforços de muitas pessoas. Afinal de contas, ninguém trabalha sozinho, não é mesmo? Acredito que todos que passam por nossas vidas, direta e indiretamente, contribuem de alguma maneira para com nossa trajetória e nossa formação, pessoal e profissional. Quando tratamos das pessoas que fazem parte da nossa vida, não existe hierarquia e nem a necessidade de reciprocidade e sim, somente, de sentimentos.

Agradeço à todos os professores do Curso de História e do Programa de Pós-graduação em História da UFSM, que individualmente têm a sua participação na produção desse trabalho. Eu só tenho a agradecer ao universo e ao programa, por me aproximar de pessoas tão especiais quanto a Patrícia e o Adriano. Eles me ensinaram e me inspiraram a imaginar e construir um local de trabalho tão bom quanto era na secretaria do PPGH.

Falar em gratidão para minha mãe chega soar como redundância, mas mesmo assim melhor sempre repetir. Como dizer “Eu te amo” nunca gasta, e então: mãezinha, obrigada por tudo e sempre. Sem você nada disso tudo teria sido possível. Te amo muito, desde sempre e por toda eternidade.

Sem a professora Beatriz minha trajetória acadêmica nem existiria. Ela surgiu na minha vida quando eu estava desistindo da História. Ao longo desse tempo, eu achei minha irmã de alma. Então esse trabalho não é somente fruto de uma relação professora/aluna, mas além disso, é a representação que a confluência de pensamentos proporciona. Obrigada por tudo e por ser tanto.

Obrigada ao meu amor, Mark. Por me aguentar, por compreender, por tudo. Minha trajetória acadêmica se mistura com a história do nosso namoro. Então, esse trabalho também é para você e por você.

Os meus amigos (as) foram aqueles que, perto ou longe fisicamente, me aturaram sendo mais chata que o normal, que me acalmaram, enfim, fizeram seus papéis de amigos (as). Obrigada, Manu, que mesmo estando longe, esteve sempre ao meu lado; obrigada, Duda (Rupinho e tia Zane), por todo carinho e por me deixar ver TV no sofá enquanto vocês jogam; obrigada, Pati, por ser a melhor pessoa que o doutorado me deu. Obrigada à Marília pelos saudosos encontros regados à sushi; obrigada à Lisi e ao Adriano por serem tão especiais e inspiradores, o acolhimento de vocês foi fundamental durante esse período. Obrigada, Felipe (Tati e gatinha do nome impossível), por ser esse amigo sinônimo de companheirismo em absolutamente tudo; principalmente por me aguentar nas viagens para os congressos e até para escolher uma mochila. Obrigada, Simone, por dividir as ansiedades e me fazer rir ao ponto de

ter que te dar uns tapas. Obrigada, Gilvan, por compartilhar tua plenitude magnífica e manter fortificada minha espiritualidade. Obrigada às gurias do 201, à tia Tita, à Natiele, à Jasmin e à Sabrina/Fred. Meu carinho especial também à Nathana que se tornou uma irmã que a vida me deu.

Obrigada às minhas madrinhas, em específico à dinda Zê que me abrigou tantas vezes para os congressos em Floripa. Agradeço à minha família, Almeida e Wolf, por compreenderem minhas ausências nos Natais e tantas outras festividades as quais não pude comparecer. Como deixar de agradecer à todos os membros da família Braunstein que tão carinhosamente me acolheram?

Agradeço às professoras, Célia da Graça Arribas, Ana Lorym Soares, Andréa Kogan, Adriana Gomes, pelas conversas e troca de conhecimentos. Os professores José Remedi e João Malaia que, além de membros dessa banca avaliativa, fazem parte daquele pequeno rol de profissionais que fazem valer o título de professor. Um especial agradecimento ao Sr. Charles Kempf, atual presidente da Federação Espírita Francesa, e à Prof^a.Dr^a. Claire Suillac, pelas enriquecedoras conversas e pelo compartilhamento de materiais importantes para a realização desse trabalho.

Fiz coisas certas que deram errado
Fiz coisas erradas que deram certo
Fiz bem feito, ficou incompleto
Fiz mau feito, ficou perfeito
Fiz o que deu, faltou
Fiz o que não deu, sobrou
Fiz de conta que não gostei, foi bom
Fiz de conta que gostei, foi ruim.
Fiz e farei enquanto viver, resultado, só depois vou saber.
(Clarice Lispector)

RESUMO

O ESPIRITISMO COMO HERANÇA RELIGIOSA DA PRESENÇA FRANCESA NO BRASIL

AUTORA: Rayssa Almeida Wolf
ORIENTADORA: Beatriz Teixeira Weber

Esta tese tem como objetivo demonstrar que o espiritismo se constituiu como uma herança da cultura francesa do Brasil, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no mestrado. Essa herança foi designada através da imprensa espírita e de mediadores culturais franceses que atuavam através de uma intensa rede de relacionamentos. O conjunto documental escolhido é composto por diversos periódicos internacionais espíritas, para analisar como eles definiram quem eram e o que estavam constituindo; podendo servir futuramente para pesquisadores interessados na temática. Os autores teórico-metodológicos utilizados são: Norbert Elias, Roger Chartier, John Monroe, Laurence Bardin e Umberto Eco. Nossa análise pautou-se na concepção temporal-relacional de Norbert Elias e no conceito de Longa duração de Fernad Braudel. A partir da análise e descrição dos periódicos, compomos um cenário internacional de atuação de várias vertentes do espiritismo, que atuaram na configuração das suas práticas a partir de contextos específicos. Destacamos características de um espiritismo kardecista francês, vigente durante os anos finais do século XIX e início do século XX; um espiritismo kardecista brasileiro, que passou a se estruturar a partir da segunda metade do século XX, delineando o espiritismo internacionalmente; além de um espiritismo espiritualista com várias opções de prioridades, de acordo com cada país. Consideramos que a inserção do espiritismo no campo religioso brasileiro só foi possível pela existência de três elementos: a forte influência da cultura francesa no Brasil do século XIX; os agentes/imigrantes franceses; e a rede de relacionamentos estabelecida pela imprensa espírita. Concluímos que o espiritismo kardecista brasileiro pode ser considerado como uma face religiosa das diversas heranças culturais deixadas pela presença francesa no Brasil. Esse espiritismo a partir do Brasil marca o tom do movimento espírita internacional atualmente, havendo, por assim dizer, uma herança às avessas.

Palavras-chave: Espiritismo. Imprensa espírita. Herança cultural. França e Brasil. História das Religiões e Religiosidades.

ABSTRACT

SPIRITISM AS A RELIGIOUS HERITAGE OF THE FRENCH PRESENCE IN BRAZIL

AUTHOR: Rayssa Almeida Wolf
SUPERVISOR: Beatriz Teixeira Weber

This thesis aims to demonstrate that spiritism was constituted as a heritage of French culture in Brazil, continuing the work developed in the master's degree. This heritage was constituted through the spiritist press and French cultural mediators who acted through an intense network of relationships. The documentary set chosen is composed of several international spiritist journals, to analyze how they defined who they were and what they were constituting. Being able to serve in the future for researchers interested in the theme. The theoretical-methodological authors used are: Norbert Elias, Roger Chartier, John Monroe, Laurence Bardin and Umberto Eco. From the analysis and description of the journals, we compose an international scenario of action from various aspects of spiritism, which acted in the configuration of its practices from specific contexts. We highlight characteristics of a French Kardecist spiritism, in force during the late nineteenth and early twentieth years; a Brazilian Kardecist spiritism, which started to be structured from the second half of the 20th century, outlining spiritism internationally; In addition to a spiritualistic spiritism with several options of priorities, according to each country. We consider that the insertion of spiritism in the Brazilian religious field was only possible due to the existence of 3 elements: the strong influence of French culture in Brazil in the 19th century, the French agents / immigrants and the network of relationships established by the Spiritist press. This spiritism from Brazil sets the tone of the international spiritist movement today, with, so to speak, an upside-down inheritance.

Keywords: Spiritism. Spiritist press. Religious heritage. France and Brazil. History of Religions and Religiosities.

RESUMEN

EL ESPIRITISMO COMO PATRIMONIO RELIGIOSO DE LA PRESENCIA FRANCESA EN BRASIL

AUTOR: Rayssa Almeida Wolf
SUPERVISOR: Beatriz Teixeira Weber

Esta tesis tiene como objetivo demostrar que el espiritismo se constituyó como patrimonio de la cultura francesa en Brasil, continuando el trabajo desarrollado en la maestría. Este patrimonio se constituyó a través de la prensa espírita y mediadores culturales franceses que actuaron a través de una intensa red de relaciones. El conjunto documental elegido está compuesto por varias revistas espiritistas internacionales, para analizar cómo definieron quiénes eran y qué constituían. Pudiendo servir en el futuro a investigadores interesados en el tema. Los autores teóricos y metodológicos utilizados son: Norbert Elias, Roger Chartier, John Monroe, Laurence Bardin y Umberto Eco. A partir del análisis y descripción de las revistas, compusimos un escenario internacional de acción desde diversos aspectos del espiritismo, que actuó en la configuración de sus prácticas desde contextos específicos. Destacamos características de un espiritismo kardecista francés, vigente a finales del siglo XIX y principios del XX; un espiritismo kardecista brasileño, que comenzó a estructurarse a partir de la segunda mitad del siglo XX, perfilando el espiritismo internacionalmente; Además de un espiritismo espiritualista con varias opciones de prioridades, según cada país. Consideramos que la inserción del espiritismo en el campo religioso brasileño solo fue posible debido a la existencia de 3 elementos: la fuerte influencia de la cultura francesa en Brasil en el siglo XIX, los agentes / inmigrantes franceses y la red de relaciones establecida por el espírita. prensa. Concluimos que el espiritismo kardecista brasileño puede ser considerado como un rostro religioso de la diversa herencia cultural que dejó la presencia francesa en Brasil. Este espiritismo de Brasil marca la pauta del movimiento espírita internacional de hoy, con, por así decirlo, una herencia al revés.

Palabras llave: Espiritismo. Prensa espírita. Herencia religiosa. Francia y Brasil. Historia de las religiones y religiosidades.

ABSTRAIT

LE SPIRITISME COMME PATRIMOINE RELIGIEUX DE LA PRÉSENCE FRANÇAISE AU BRÉSIL

AUTEUR: Rayssa Almeida Wolf
SUPERVISEUR: Beatriz Teixeira Weber

Cette thèse vise à démontrer que le spiritisme s'est constitué comme un héritage de la culture française au Brésil, poursuivant le travail développé au master. Cet héritage s'est constitué grâce à la presse spirite et aux médiateurs culturels français qui ont agi à travers un intense réseau de relations. L'ensemble documentaire choisi est composé de plusieurs revues spirites internationales, pour analyser comment elles définissaient qui elles étaient et ce qu'elles constituaient. Pouvoir servir à l'avenir aux chercheurs intéressés par le thème. Les auteurs théoriques et méthodologiques utilisés sont: Norbert Elias, Roger Chartier, John Monroe, Laurence Bardin et Umberto Eco. À partir de l'analyse et de la description des revues, nous composons un scénario d'action international à partir de divers aspects du spiritisme, qui a agi dans la configuration de ses pratiques à partir de contextes spécifiques. Nous mettons en évidence les caractéristiques d'un spiritisme kardéciste français, en vigueur à la fin du XIXe et au début du XXe siècle; un spiritisme kardéciste brésilien, qui a commencé à se structurer à partir de la seconde moitié du 20e siècle, décrivant le spiritisme internationalement; En plus d'un spiritisme spiritualiste avec plusieurs options de priorités, selon chaque pays. Nous considérons que l'insertion du spiritisme dans le champ religieux brésilien n'a été possible que grâce à l'existence de 3 éléments: la forte influence de la culture française au Brésil au XIXe siècle, les agents / immigrants français et le réseau de relations établi par les spirites. presse. Nous concluons que le spiritisme kardéciste brésilien peut être considéré comme un visage religieux de l'héritage culturel diversifié laissé par la présence française au Brésil. Ce spiritisme du Brésil donne aujourd'hui le ton du mouvement spirite international, avec, pour ainsi dire, un héritage à l'envers.

Mots-clés: Spiritisme. Presse spirite. Patrimoine religieux. La France et le Brésil. Histoire des religions et des religions.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---------------------------------------|----|
| Figura 1: Espiritismo na Europa..... | 63 |
| Figura 2 – Espiritismo no Brasil..... | 64 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|-----|
| Quadro 1- Imprensa espírita francesa no século XIX..... | 77 |
| Quadro 2 – Centros espíritas na França atualmente | 79 |
| Quadro 3: Espiritismo no cenário internacional atualmente | 102 |
| Quadro 4: O espiritismo na Itália atualmente | 106 |
| Quadro 5: Centros espíritas da Península Ibérica atualmente | 110 |
| Quadro 6: Centros espíritas na Espanha atualmente | 113 |
| Quadro 7: Centros espíritas na América Latina atualmente | 128 |
| Quadro 8: Listagem de periódicos espíritas dos EUA do século XIX | 132 |
| Quadro 9: Centros Espíritas dos EUA atualmente | 134 |
| Quadro 10: Centros Espíritas do Brasil Atualmente | 137 |
| Quadro 11: Centros Espíritas do Reino Unido atualmente | 143 |
| Quadro 12: Centros Espíritas na Alemanha atualmetne | 146 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 19 |
| 2 “A HERANÇA NEGADA” AO ESPIRITISMO E A PRESENÇA FRANCESA NO BRASIL | 29 |
| 2.1 CULTURA, HERANÇA CULTURAL E RELIGIÃO | 30 |
| 2.2 A SOCIEDADE FRANCESA DE MEADOS DO SÉCULO XIX..... | 36 |
| 2.3 PRINCIPAIS ELEMENTOS DA INFLUÊNCIA FRANCESA NO BRASIL: ARQUITETURA, ARTES E MODA, LETRAS E IMPRENSA..... | 38 |
| 2.3.1 Arquitetura | 40 |
| 2.3.2 Educação e linguagem..... | 43 |
| 2.3.4 Moda | 44 |
| 2.3.5 Editoras e Livrarias francesas..... | 45 |
| 2.3.6 <i>Pierre René François Plancher de la Noé</i> – “hum Francez brasileiro”..... | 48 |
| 2.3.7 Garnier Frères - Hyppolite e Baptiste-Louis | 51 |
| 2.3.8 Hippolyte Garnier | 53 |
| 2.3.9 A invisível imigração francesa para o Brasil | 54 |
| 3 O PAPEL DA IMPRENSA ESPÍRITA NA DIVULGAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ESPIRITISMO NO BRASIL..... | 57 |
| 3.1 A IMPRENSA ESPÍRITA INTERNACIONAL E SUA RELAÇÃO COM O BRASIL .. | 61 |
| 3.1.1 <i>Revue Spirite - Journal D’Etudes Psychologiques</i> | 65 |
| 3.1.2 <i>Le Progrès Spirite</i> | 68 |
| 3.1.3 <i>La Vérité - jornal du spiritisme</i> | 69 |
| 3.1.4 <i>L’Avenir- Moniteur du spiritisme</i> | 70 |
| 3.1.5 <i>L’Alliance Spiritualiste - Federation universelle des Ecole Spiritualistes autonomes</i> | 74 |
| 3.1.6 <i>Analli dello spiritismo in Itália</i> | 83 |
| 3.1.7 <i>El espiritista</i> | 87 |
| 3.1.8 <i>Light- journal devoted to the highest interests of humanity here and hereafter</i> | 89 |
| 3.2 OUTRAS FONTES FRANCESAS ANALISADAS | 91 |
| 4 AS RELAÇÕES DO ESPIRITISMO NO MUNDO COM O BRASIL | 95 |

| | |
|---|------------|
| 4.1 REDES DE RELACIONAMENTO: CONFIGURAÇÃO E EXPANSÃO DO ESPIRITISMO INTERNACIONAL | 96 |
| 4.2 O ESPIRITISMO EUROPEU NO SÉCULO XIX..... | 98 |
| 4.3 ESPIRITISMO NO CENÁRIO INTERNACIONAL ATUALMENTE | 101 |
| 4.4 ESPIRITISMO NA ITÁLIA DO SÉCULO XIX..... | 103 |
| 4.5 O ESPIRITISMO NA ITÁLIA ATUALMENTE | 106 |
| 4.6 ESPIRITISMO NA PENÍNSULA IBÉRICA DO SÉCULO XIX | 108 |
| 4.7 PENÍNSULA IBÉRICA ATUALMENTE..... | 110 |
| 5 A HERANÇAS ÀS AVESSAS..... | 116 |
| 5.1 ESPIRITISMO ARGENTINO DO SÉCULO XIX..... | 117 |
| 5.1.1 Constancia – Revista Mensuel Espiritista Bonaerense | 117 |
| 5.2 ESPIRITISMO NA COLOMBIA - <i>UNIÓN ESPIRITUALISTA AMERICANA</i> | 119 |
| 5.3 ESPIRITISMO NO PERU - <i>EL SOL- REVISTA QUINCENAL DE HISTÓRIA, MAGNETISMO E ESTUDIOS PSÍQUICOS</i> | 120 |
| 5.4 ESPIRITISMO NO MÉXICO | 121 |
| 5.4.1 Imprensa espírita mexicana - La Ilustración Espirita/periodico consagrado exclusivamente a la exposicion y defesa del espiritismo..... | 121 |
| 5.5 ESPIRITISMO NO CHILE | 123 |
| 5.5.1 Imprensa espírita chilena - Revista de Estudios Psíquicos de Valparaíso/ Organo del Centro del Estudios Psiquicos de Valparaíso..... | 123 |
| 5.5.2 Considerações sobre o espiritismo na América Latina durante o século XIX..... | 125 |
| 5.5.3 Espiritismo na América Latina atualmente | 127 |
| 5.5.4 Considerações sobre o espiritismo na América Latina atualmente..... | 131 |
| 5.6 ESPIRITISMO NORTE-AMERICANO NO SÉCULO XIX | 132 |
| 5.6.1 Considerações sobre o espiritismo nos Estados Unidos do século XIX | 133 |
| 5.6.2 Espiritismo nos Estados Unidos atualmente | 134 |
| 5.6.3 Considerações sobre o espiritismo nos EUA atualmente | 136 |
| 5.7 - ESPIRITISMO NO BRASIL, HOJE | 137 |
| 5.7.1 Considerações sobre o espiritismo no Brasil atual | 139 |
| 5.8 ESPIRITISMO NA ÁFRICA ATUALMENTE..... | 140 |
| 5.9 ESPIRITISMO NA ÁSIA ATUALMENTE | 141 |
| 5.10 ESPIRITISMO NA OCEANIA ATUALMENTE | 142 |
| 5.11 ESPIRITISMO NO REINO UNIDO ATUALMENTE | 143 |

| | |
|---|------------|
| 5.11.1 Federação Espírita Irlandesa | 145 |
| 5.11.2 Conselho Espírita Holandes..... | 145 |
| 5.12 PAÍSES ESCANDINAVOS - NORUEGA, SUÉCIA E DINAMARCA | 145 |
| 5.13 ESPIRITISMO NA ALEMANHA ATUALMENTE..... | 146 |
| 5.14 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO CAPÍTULO..... | 147 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 150 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 154 |
| APÊNDICE 1 - CENTROS ESPÍRITAS DO BRASIL POR CIDADE/ESTADO..... | 176 |
| APÊNDICE 2 - ARQUIVOS CONSULTADOS..... | 253 |
| APÊNDICE 3 - SITES DE PESQUISA | 254 |
| APÊNDICE 4 - FONTES LITERÁRIAS CONSULTADAS..... | 255 |
| APÊNDICE 5 – PERIÓDICOS GERAIS..... | 256 |
| APÊNDICE 6 - PERIÓDICOS ANALISADOS | 259 |
| ANEXO 1- LE PROGRÈS SPIRITE..... | 267 |
| ANEXO 2 – LA VERITÉ: JOURNAL DU SPIRITISME..... | 268 |
| ANEXO 3 –PRECURSEURS DU SPIRITISME..... | 269 |
| ANEXO 4 – L’AVENIR: MONITEUR DU SPIRITISME..... | 270 |
| ANEXO 5 – L’AVENIR (PUBLICAÇÕES E REVISTAS RECOMENDADAS)..... | 270 |
| ANEXO 6 – L’ ALLIANCE SPIRITUALISTE. FEDERATION DES ECOLES SPIRITUALISTES AUTONOMES..... | 272 |
| ANEXO 7- REVISTAS E PERIÓDICOS RECOMENDADOS (ANALI DELLOS SPIRITISMO IN ITALIA)..... | 273 |
| ANEXO 8 – EL ESPIRITISTA | 274 |
| ANEXO 9 – PERIÓDICO: <i>LIGHT</i>..... | 275 |
| ANEXO 10 – SOCIEDADES ESPIRITUALISTAS (PERIÓDICO: <i>LIGHT</i>) | 276 |
| ANEXO 11: REVUE SPIRITE | 277 |
| ANEXO 12 - NOTA SOBRE O ESPIRITISMO NO BRASIL NA <i>REVUE SPIRITE</i>...278 | 278 |
| ANEXO 13 – NOTA SOBRE O ESPIRITISMO NO BRASIL(CONTINUAÇÃO).....279 | 279 |
| ANEXO 14 – PERSONAGENS ESPÍRITA BRASILEIROS NA <i>REVUE SPIRITE</i>.....280 | 280 |
| ANEXO 15 – CENTRO DE UNIÃO ESPÍRITA DE PROPAGANDA NO BRASIL ...281 (REVUE SPIRITE) | 281 |
| ANEXO 16 – CENTRO DE UNIÃO ESPÍRITA E PROPAGANDA NO BRASIL (CONTINUAÇÃO).....282 | 282 |

| | |
|--|------------|
| ANEXO 17 – BOLETIM DA IMPRENSA | 283 |
| ANEXO 18 – OCULTISMO, MAGIA, DIVINAÇÃO, HIPNOTISMO, MAGNETISMO E ESPIRITISMO..... | 284 |
| ANEXO 19 – OS PIONEIROS DO ESPIRITISMO NA FRANÇA..... | 285 |

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa de doutorado teve como tema a compreensão do espiritismo como uma herança religiosa deixada por alguns franceses no Brasil, resultado da intensa presença de seus representantes durante o século XIX. Desde o período colonial tivemos investidas francesas nas terras brasileiras ocorrendo em diferentes âmbitos, tais como: nas expressões artísticas, na arquitetura, na moda, na língua. Assim, a hipótese central é que o espiritismo seria um dos elementos dessa ampla herança social, cultural e, além disso, apresentando-se como uma face religiosa dessa herança. Para tanto, faremos uso de uma análise da imprensa espírita na América, na Europa e no Brasil, como instrumento mediador para a chegada e expansão dessa religião no Brasil.

A presença francesa no Brasil é bastante antiga. Essa trajetória inicia-se com a vinda para o Brasil da família real portuguesa, em 1808. Tal elemento propiciou a instauração e a organização de novas instituições. A partir da Missão Artística Francesa, em 1816, artistas e intelectuais franceses abriram as portas da cultura brasileira para a sociedade europeia através das pinturas e retratos da vida cotidiana do povo (BIVAR, 2007; CANELAS, 2007; PERRONE-MOYSÉS, 2013).

Nesse caminho, Brasil-França cruzam-se com a chegada de um livreiro-editor ao Rio de Janeiro de 1837, Baptiste Luis Garnier. Este, que será o primeiro tradutor das obras de Allan Kardec no Brasil. Na construção da memória do espiritismo, diz-se que o Brasil é “o coração do mundo e a pátria do Evangelho”, afirmação de uma publicação de Chico Xavier de 1938. Essa “pátria do Evangelho” começou a ser construída através da figura do jornalista baiano Luiz Olympio Telles de Menezes, que fundou o primeiro centro espírita do Brasil, o “Grupo Familiar do Espiritismo”. Esse jornalista se constituirá na ponte literário-impressa entre o Brasil e a França, começando suas publicações traduzidas para o português em 1866, com o livro “Filosofia Espiritualista”, que vendeu 6 mil exemplares, tendo uma segunda edição. Com tal sucesso, o jornalista desenvolve o primeiro periódico espírita brasileiro, em 1869, o *Écho d'Além Tumulo*. Ele realizou uma intensa conexão com a Revista Espírita¹ (*Revue Spirite*), publicando muitos artigos oriundos da mesma traduzidos para seu periódico.

¹ Editada e escrita pelo chamado “codificador” do espiritismo, Allan Kardec. Allan Kardec nasceu em Lyon em 03 de outubro de 1804, pertencente a uma família de uma posição social confortável e de orientação católica. O panorama francês e europeu construído pelo Iluminismo, elevando a razão sobre a fé, e as revoluções sociais pulsantes no século XIX, propiciaram a eclosão de crenças e misticismos variados que atraíam intelectuais de diferentes áreas. (BRETTAS, 2012, p.167).”

Nesse contexto de instalação do espiritismo na França e no Brasil, uma das propostas de trabalho da tese é compreender a relação existente entre as características específicas da imprensa espírita, num dado espaço e tempo; e se esse elemento contribuiu para a consolidação do movimento nesses espaços ao longo do tempo.

A respeito do uso e da materialidade dos impressos, utilizamos como base introdutória para o tratamento da imprensa, como fonte, as reflexões de Luca (2005). No Brasil, a partir dos anos 70, o contato com esse suporte e objeto de pesquisa foi lento. Pretendemos historicizar os objetivos e intenções que motivaram os editores a escreverem, do que foi escolhido e porque, e, sobretudo, as funções sociais desses impressos sob o aporte das condições técnicas da imprensa do início do século XX.

Propomos utilizar os conhecimentos dos teóricos da imprensa e dos historiadores para realizar uma pesquisa por meio dos periódicos. O suporte metodológico fundamental é a leitura intensiva, e não extensiva, como leitores-modelo de jornais, conforme as reflexões de Cláudio Elmir (1995). Ele propõe incentivar as discussões acerca dos usos da imprensa enquanto uma fonte de informações históricas, problematizando a questão de que a imprensa não informa a história somente, isto é, a história precisa de diversas mediações e documentos. Sendo o jornal o ponto de partida para abstrairmos uma certa realidade, exige-se uma leitura diferente daquela que fazemos usualmente nas leituras pessoais; uma leitura intensiva e não extensiva. Ler intensamente uma fonte impressa significa que o tempo da experiência da leitura não é a mesma da formulação do jornal. Em outras palavras, significa que o pesquisar não pode somente “passar os olhos” pelo jornal, mas lê-lo conjuntamente com seus leitores no contexto em que estes circulavam.

Luca (2005) ainda enfatiza que o historiador tem de estar atento a uma série de questões. Dentre elas, os significados diferentes que os discursos assumem em função da sua localização na diagramação do jornal, a identificação minuciosa da linha editorial e dos colaboradores do jornal, a caracterização do jornal em função da sua manutenção e a organização e análise rigorosa do contexto. Por esse motivo, preocupamo-nos em descrever as características editoriais de cada periódico do conjunto documental que nos propomos apresentar.

Chegando nas terras brasileiras, o espiritismo será melhor aceito e difundido por (i) migrantes franceses, como *Casimir Lieutaud* e *Luis Baptiste Garnier*, ou por intelectuais oitocentistas brasileiros, como Luiz Olympio Telles de Menezes, que, por meio das traduções, expandiram os ideais espíritas de Allan Kardec.

Este trabalho justifica-se por ser inovador no que tange à hipótese estrutural de que foi por meio da imprensa que o espiritismo viajou o Atlântico, sendo recebido e difundido aqui por imigrantes franceses, consolidando-se institucionalmente como uma religião herdada da presença francesa no Brasil. Entendemos que um dos fatores decisivos para que o espiritismo criasse raízes na cultura religiosa da sociedade brasileira, predominantemente católica nesse período, foi não somente o fato da opção pela via da “moral cristã” do grupo — que dará origem à Federação Espírita Brasileira — mas ao fato de possuímos uma relação direta com a França como país-modelo de cultura, política e sociedade durante o século XIX.

Preocupamo-nos em inserir um breve estado da arte da pesquisa sobre a temática abordada nesse trabalho. Nesse sentido, organizamos um mapa, por meio dos repositórios, com as universidades que produzem dissertações e teses que, de alguma forma, tematizam o espiritismo, para que possamos desenvolver um panorama geral das produções e, a partir delas, selecionar o que compreendemos com maior relevância para o presente trabalho.²

Assim, o quadro no qual as principais universidades que possuem maior representatividade na historiografia a respeito da história do espiritismo são: a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a Universidade de São Paulo (USP). Cabe destacar a relevância do Laboratório de Estudos em Religião e Religiosidades da UEM, possuindo inclusive uma revista científica. Outro destaque que cabe fazer é o Laboratório de História das Experiências Religiosas da UFRJ, possuindo ainda uma linha de pesquisa específica intitulada: “Espiritismo: uma religião brasileira”. Destacamos também o conjunto de trabalhos produzidos na UFSM, que integram o grupo de trabalho no qual eu participo.

A partir desse levantamento quantitativo e pormenorizado das produções bibliográficas a respeito da história do espiritismo e, mais especificamente, do tema deste projeto, partimos para a análise e leitura das obras selecionadas. Nenhuma das obras encontradas tratam especificamente o tema deste projeto de tese. No Rio Grande do Sul, temos os trabalhos de Gil (2008; 2014), respectivamente, a dissertação e a tese. Na primeira, o

² O primeiro passo tomado foi a escolha e a definição das palavras-chave a serem utilizadas durante a seleção e classificação dos trabalhos. É importante destacar, que, para um resultado mais conciso, é necessário verificar como funciona cada sistema, como, por exemplo, os detalhes de pesquisa avançada. Nesse sentido, a primeira ação para o desenvolvimento desse estado da arte é a reflexão acerca das palavras-chave a serem usadas, bem como quais definem e se enquadram na temática do trabalho. As buscas que produziram maiores e mais produtivos resultados foram as associações história do espiritismo e imprensa espírita. Além disso, os resultados mais diversos foram obtidos pelas combinações das palavras-chaves espiritismo + história do espiritismo + Kardec. Observei que muito dos resultados que geravam a grande maioria dos resultados obtidos nos bancos de dados e repositórios advinham da leitura da matriz da palavra espírito/espírita.

pesquisador procurou analisar a identidade espírita da cidade de Pelotas por meio de uma pesquisa de campo, documentos e entrevistas. Já no segundo trabalho, debruçou-se sobre a produção e as representações contidas no material didático do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), criado pela Federação Espírita Brasileira em 1978. Outros trabalhos importantes são os de Lewgoy (2000), a dissertação de Rodrigues (2016) e a tese de Teixeira (2009). Com relação ao primeiro trabalho, podemos dizer que é uma das pesquisas basilares a respeito da temática. Isso porque apresenta e consolida uma visão de um espiritismo como uma religião do livro e da leitura. Importante destacar que esse trabalho pode ser considerado uma leitura essencial para os iniciantes nessa área de pesquisa. Nesse sentido,

O presente trabalho, feito com base em pesquisa etnográfica e análise de literatura, analisa o modo como a cultura escrita, a oralidade e narrativas relacionam-se no espiritismo kardecista no Brasil, tendo em vista a especificidade de uma religião que, ao se pretender cristã, racionalista e erudita, legitima a autoridade de seu referencial doutrinário, cosmológico e ritual por meio de práticas culturais letradas, que necessariamente envolvem a escrita e a leitura em sua realização.[...] Todas essas questões foram articuladas ao trabalho de campo por meio de uma etnografia da leitura e da fala, bem como por intermédio de uma descrição e análise de aspectos orais e escritos da desobsessão (LEWGOY, 2000).

Os demais trabalhos tratam de situações específicas, como o que pretende compreender o processo de eficácia na utilização da técnica da apometria em um centro espírita e em um consultório médico da cidade de Porto Alegre. Tendo em vista que a técnica consiste em executar um desdobramento de sete corpos sutis, existiria, a partir daí, a possibilidade de tratamento e cura de enfermidades específicas com o auxílio de entidades espirituais (RODRIGUES, 2016). Como se destaca, os trabalhos de pesquisa são da antropologia e da sociologia, tendo um enfoque mais contemporâneo. As pesquisas sobre o espiritismo têm se desenvolvido em campos variados, o que demonstrou ser muito útil para a amplitude das perspectivas.

Destacamos as pesquisas históricas realizadas na UFSM, que têm contribuído para essa ampliação de perspectivas. No caso da apometria, há o trabalho de Dalvan Lins (2016), que história o surgimento da técnica e suas utilizações ao longo do século XX. Temos também os trabalhos de Bruno Scherer (2015), Felipe Girardi (2017) e o meu próprio (WOLF, 2017), cujas discussões têm diversificado a compreensão do espiritismo. Há uma forte marca de dois elementos, a mediunidade e as práticas alternativas de cura, nas obras que tematizam o espiritismo. Isso pode ser observado nos trabalhos de Champoin (1990) e Aubréé (2000). A curiosidade pelo inusitado da mediunidade e das tradições de cura oriundas daí parece ser um

mote de atração para os trabalhos (MAIA, 2016; KOGAN, 2016; GOMES, 2017; MATTOS *et al.*, 2019).

Cabe aqui elencar e descrever a historiografia do espiritismo já consolidada no campo de estudos da temática. Assim, a bibliografia que trata sobre espiritismo tem crescido muito nos últimos anos, desde Aubrèe e Laplantine (2009). Como bibliografia a respeito do surgimento, crescimento e legitimação do espiritismo no Brasil podemos citar: Stoll (1999), Giumbelli (1997), Damazio (1994), Soares (2006), Almeida (2007), Ferreira (2008), Paiva (2009), e De Jesus (2012). Destacamos autores que contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa, tais como Arribas (2008), Araújo (2010), Betarello (2009), Brettas (2012), Lewgoy (2000), Incontri (2001), Maia (2013).

Como esta tese trata-se de um trabalho de História em que seu objeto se vincula a um grupo social com práticas religiosas, no caso o espiritismo, compreende-se a religião como um processo sócio-cultural, como um elemento que se molda de acordo com o agir e o pensar na sociedade em um determinado tempo, de construção de um conjunto explicativo de mundo. A religião é uma intenção de busca pelo elemento que transcende a experiência do existir humano. Concebe-se a religião não somente como um sistema de ideias, mas que faria parte de um conjunto de forças. A vida religiosa proporciona ao homem não somente uma representação de um mundo de uma determinada maneira, mas a experiência de um poder que não se conhece na vida comum. A religião nasceria da efervescência criadora do social, da ação. É dessa forma que o sistema de crenças espírita construiu uma representação de um mundo do ponto de vista evolucionista, levando em conta o progresso moral, intelectual e espiritual como elemento primordial para a depuração do espírito. Por conseguinte, percebendo a estreita vinculação desse corpo doutrinário com a produção bibliográfica desde seu surgimento, houve uma preocupação de construir um modelo de narrativa editorial que daria as diretrizes do que consideravam importante para o espiritismo. Tal narrativa constituiu-se na elaboração de jornais e revistas espíritas, servindo para o período como principal instrumento de divulgação e formulação das representações de sociedade que, especificamente, a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas compreendia (HERVIEU-LÉGER, 2008; WOLF, 2017).

Para analisarmos os periódicos e a imprensa espírita como um todo, faremos uso do conceito de representação de Roger Chartier (1990). Essa abordagem almeja entender as diferentes formas nas quais são construídas uma determinada realidade social (CHARTIER, 1990). Os indivíduos articulam suas percepções de mundo a partir de representações. Suas

ações e julgamentos moldam-se a partir dessas formas de apreensões. Com isso, organizam esquemas de percepção de mundo e da realidade social, entendendo que as práticas sociais da imprensa espírita se desenvolvem de acordo com ações produzidas a partir de determinadas representações pertencentes aos grupos dirigentes das sociedades espíritas e dos articulistas que escrevem nos periódicos. Sendo assim, os jornais e revistas se constituiriam como representações de uma visão de mundo construída pelos espíritas.

Araújo (2002) afirma que, para Kardec, a constituição da periódicos espíritas não era somente um instrumento publicitário, mas principalmente uma produção de conhecimento e, como tal, participante no processo evolutivo de educação moral do homem. O autor parte de uma perspectiva histórico-educacional para os usos da imprensa, que também realizaria um processo de educação do homem. Traçando um caminho que perpassa a cultura e a educação, trabalha com o conceito da imprensa enquanto uma expressão cultural do homem. Então, “se a educação é uma prática social que se estrutura a partir do que é veiculado pela cultura, a imprensa tem seu lugar na educação dos homens na sociedade” (ARAÚJO, 2002, p.61).

As reflexões de John Monroe (2014) são fundamentais na medida em que contribuem com a perspectiva da transnacionalidade, na qual traça a trajetória do espiritismo demonstrando que existiu uma movimentação na imprensa anterior à publicação dos livros de Allan Kardec. O autor apresenta três grupos de historiadores que apresentam visões diferentes da mesma abordagem. Os pesquisadores dos Estados Unidos, que são os que mais têm produzido a respeito do tema, apresentam o espiritualismo como um movimento religioso distintamente americano, conectados ao contexto do “1848 americano” das reformas radicais. Um segundo grupo compreende o fenômeno a partir do panorama de um protestantismo expandido paralelamente a movimentos como o Swendenborguianismo³, Universalismo⁴, Quakerismo⁵ etc. O último grupo parte suas análises baseadas na abordagem da história cultural, em como o espiritualismo participou na inserção de diferentes práticas do luto e até na definição da cultura nacional. Essa abordagem tornou-se fundamental para a compreensão do espiritismo, tendo em vista que privilegia migrações e o movimento de ideias entre as nações. A tradução das obras de Kardec no Brasil representou a chegada desse processo.

³ Autor sueco que formulou sua doutrina a partir das obras intituladas, *Arcana Celestia* e *Apocalypsis Revelata*. Nessas obras ele elaborou suas ideias sobre significação espiritual, existência de diversas esferas de espiritualidade, evolução espiritual etc. (SANTANA, [201-?]).

⁴ Crença na salvação eterna dos indivíduos (PORTO EDITORA, [202-?] década provável).

⁵ Grupo religioso oriundo de uma dissidência do anglicanismo. Um dos seus elementos basilares é a crença de que Cristo está presente quando seus “amigos”, reúnem-se em silêncio e na capacidade da manifestação de Deus por meio de uma voz interior (FUSCO, [202-?] década provável).

Além do conceito de transnacionalidade elaborado por Monroe (2014), utilizarei a noção de circularidade cultural, isto é, de intercâmbio de ideias, imagens e formas de expressão apresentadas por Ferreira (2011). Como ele cita “[...] ressaltam-se nessa linha os estudos sobre a formação das instituições literárias: academias e outros círculos letrados, sua sociabilidade interna e seu envolvimento com as instâncias de poder, os trabalhos a respeito das formas de difusão dos escritos [...]”(FERREIRA, 2011, p.??).

Também como elemento teórico estrutural utilizaremos as reflexões de Elias (2006) e Granovetter (1974, apud KAUFMAN, 2012). Elias (2006) sustenta a noção da existência de uma rede de relacionamento no qual os indivíduos estariam ligados e seriam interdependentes entre si. O segundo teórico acredita que as decisões que os sujeitos tomam ao longo de suas vidas configuram o grau e a intensidade dos laços sociais entre os indivíduos, numa dada sociedade. Nesse sentido, ambos teóricos se complementam, assim como com Monroe (2014), na medida em que sustentam nossa hipótese da existência de uma rede de relações transnacionais, principalmente entre Brasil-França durante o século XIX, que foram essenciais para a consolidação do espiritismo no Brasil.

Nesse sentido, compreendemos a importância da imprensa na formação e inserção religiosa do espiritismo enquanto um marcante empreendimento coletivo formado durante o século XIX e consolidado no XX. Os elementos mediadores desse processo de inserção religiosa no Brasil serão os intelectuais franceses e seus produtos impressos, constituindo, dessa forma, um espaço transnacional de circulação. É a partir dessa compreensão de circularidade (franceses) e de transferências culturais (imprensa espírita) que objetivamos construir o conceito do espiritismo enquanto uma herança religiosa da França no Brasil (GUIMARÃES, 2012).

Duas autoras que contribuíram para o aprofundamento das questões acerca do espiritismo no Brasil foram Soares (2013) e Stoll (2004). Esses trabalhos são parte de uma historiografia já conhecida entre os pesquisadores do tema. Para a construção da análise do espiritismo como uma das heranças da presença francesa no Brasil, parte-se da concepção do espiritismo como religião segundo as contribuições de Arribas. Ela ressalta que “naquela época pessoas e ideias francesas influenciavam fortemente o pensamento social brasileiro, as artes e inclusive a política” (ARRIBAS, 2008, p. 4). A partir disso, desenvolve o olhar pelas disputas internas do espiritismo na formação da instituição normatizadora da doutrina, a Federação Espírita Brasileira, que se dividia entre espíritas “científicos” e “religiosos”, levando em conta essa dinâmica interna como um fator importante para o processo de

“religiosificação” do espiritismo. O segundo elemento que condicionou o caráter religioso do espiritismo, citado pela autora, foi a criminalização do espiritismo no Código Penal Brasileiro de 1890, referente à prática de curandeirismo e exploração da credulidade pública pelos artigos 156, 157 e 158. Com esse cenário de perseguição, o espiritismo precisaria existir oficialmente como uma religião em um país republicano que defendia a liberdade de culto, não somente para se legitimar, mas como uma ação de defesa. Em síntese, foi pela opção do caráter religioso que o espiritismo conseguiu se livrar dos processos judiciais; as disputas com os católicos deram notoriedade na imprensa, a aplicação da caridade como bandeira religiosa na Proclamação da República. Esses foram os principais elementos traçados por Arribas (2008) para que o espiritismo se constituísse no Brasil como uma religião.

Além da autora citada acima, utilizamos os elementos conceituais de produções britânicas e norte-americanas de “Religious Heritage” para a elaboração do espiritismo como uma herança francesa do Brasil. A linha de raciocínio usada compreende que a noção de herança é ampla e diversa, não se fixando em material e/ou imaterial, se é social e/ou cultural. É um conjunto composto e dinâmico que é parte integrante dos fenômenos sociais e culturais vivenciados em sociedades e, por isso, podem ser religiosos também. Nesse sentido, cabe pensarmos em personagens como Casimir Lieutaud, Adolphe Hubert e L.B. Garnier como mediadores culturais, agindo e circulando em um espaço intelectual transnacional de produção de uma cultura impressa que estava em moda — a cultura francesa. Suas ações compuseram-se em atos culturais em um ambiente social em formação/transformação como era o Brasil durante o século XIX. Os valores diferenciados da cultura francesa, nesse contexto, passam a agir diretamente nas disposições comportamentais e nos hábitos culturais da população brasileira em múltiplos aspectos, inclusive nos religiosos.

Apresentamos a seguir a organização estrutural dos capítulos com uma breve descrição de seu conteúdo. Importante destacarmos que o presente trabalho é uma ampliação e uma continuação da minha pesquisa de mestrado. Dessa forma, utilizarei como base e ponto de partida as leituras realizadas para o desenvolvimento da dissertação.

No capítulo 2, iniciamos com uma apresentação dos usos do conceito de herança em diferentes áreas e, posteriormente, como ele é abordado dentro da historiografia geral. No segundo momento, tentamos elaborar teoricamente nossa justificativa do porquê acreditamos que o espiritismo pode ser lido e compreendido enquanto uma herança religiosa da presença francesa no Brasil do século XIX.

No capítulo 3, focamos em desenvolver um panorama da influência francesa no Brasil através de uma apresentação da chegada dos franceses, em 1808, até o início do século XX. A construção das relações culturais e científicas estabelecidas entre a França e o Brasil foram distribuídas, primeiramente, em um panorama da sociedade francesa do século XIX. Em segundo lugar, apresentamos os principais elementos franceses que deixaram marcas na sociedade brasileira. Posteriormente, descrevemos a importância que Pierre Plancher e os Irmãos Garnier tiveram para a divulgação e expansão da imprensa, espírita e laica, assim como para a cultura do livro e da leitura no Brasil. Por último, abordamos as condições e características da imigração francesa para o Brasil e a relação que teve com a configuração do espiritismo no país. O objetivo deste capítulo foi compreender como a cultura francesa aportou no Brasil e como, ao longo do tempo, essa influência se desenvolveu nos diversos âmbitos da sociedade brasileira.

No capítulo 4, debruçamo-nos mais detalhadamente sob a imprensa espírita, suas características, peculiaridades e semelhanças entre diferentes países. Para que a análise pudesse ser mais completa, optamos por descrever o perfil editorial apresentando exemplos, como nome dos editores responsáveis, se possuíam ou não uma instituição espírita formalizada e as sessões que compunham esses periódicos. Para fundamentarmos o papel da imprensa no espiritismo, inserimos uma reflexão a partir dos elementos conceituais de Norbert Elias para tecido social e redes de relacionamento. O objetivo desse capítulo foi demonstrar a relação intrínseca existente entre a produção de periódicos e a fundação de instituições espíritas. Além da percepção da transnacionalidade estar estruturada paralelamente nos periódicos/instituições espíritas, ela agrega legitimidade e propicia divulgação e expansão do movimento.

No capítulo 5, analisamos as relações do espiritismo, no âmbito internacional, com o Brasil. Nessa parte do trabalho, demos destaque para a Europa, de maneira geral, e depois, mais detalhadamente, Itália e Península Ibérica. Na quinta e última parte, desenvolvemos a noção de uma herança às avessas, tendo em vista que, atualmente, o Brasil exerce a maior influência, tanto na administração quanto na divulgação, do espiritismo no mundo. Além disso, fizemos o exercício de esticar nosso olhar para os reflexos desses pares estruturais, periódicos/instituições, no século XIX e nos dias atuais. Essa análise foi realizada a partir de uma coleta de dados e informações nos sites formais das federativas espíritas — municipais, estaduais, nacionais e internacionais. Os dois últimos capítulos tiveram como objetivo compreender e justificar nossa adoção da imprensa espírita como base fundamental —

conjuntamente com a cultura francesa — para a configuração do espiritismo como uma herança religiosa da França no Brasil.

Esta tese, além de ser uma continuidade dos trabalhos realizados no mestrado, foi um esforço para acrescentar à historiografia do espiritismo, bem como, auxiliar aos futuros pesquisadores que, porventura, se interessem pelo tema. Não objetivamos, em nenhum momento, sermos a palavra final a respeito de nenhum dos elementos aqui desenvolvidos. Do ponto de vista geral, se esse trabalho for compreensível e contribuir de alguma maneira para ampliar o uso do conceito de herança nas ciências sociais e humanas, já estaríamos satisfeitas. Do ponto de vista interno à historiografia sobre a História do espiritismo, se conseguirmos somar algo novo aos trabalhos já estabelecidos, a trajetória terá valido a pena.

2 “A HERANÇA NEGADA” AO ESPIRITISMO E A PRESENÇA FRANCESA NO BRASIL

Uma noite, em Madri, perguntei ao taxista:

- O que os mouros trouxeram para a Espanha?

-Problemas- respondeu ele, sem um instante de dúvida ou de vacilação. Os chamados mouros eram espanhóis de cultura islâmica, que na Espanha tinham vivido durante oito séculos, trinta e duas gerações, e ali haviam brilhado como em nenhum outro lugar. Muitos espanhóis ignoram, até hoje, os esplendores que aquelas luzes deixaram. A **herança** muçulmana inclui, entre outras coisas:

a tolerância religiosa, que sucumbiu nas mãos dos reis católicos; os moinhos de vento, os jardins e os canais que até hoje dão de beber a várias cidades e irrigam seus campos; o serviço público de correios; o vinagre, a mostarda, o açafrão, a canela, o cominho, o açúcar de cana, os churros, as almôndegas, as frutas secas; o jogo de xadrez; a cifra zero e os número que usamos; a álgebra e a trigonometria; as obras clássicas de Anaxágonas, Ptolomeu, Platão, Aristóteles, Arquimedes, Hipócrates, Galeno e outros autores, que graças às suas versões árabes foram difundidas na Espanha e na Europa; as quatro mil palavras árabes que integram a língua castelhana; e várias cidades de prodigiosa beleza, como Granada, [...] (GALEANO, 2009).

Iniciamos o debate situando nosso objeto no já estabelecido campo dualista da História do espiritismo⁶ brasileiro (MAIA, 2016); no qual, de maneira geral, para os pesquisadores, apresenta-se formalmente como religião, e para seus praticantes, como uma experiência filosófica ou até mesmo científica. Nesse sentido, Arribas (2008) pontua que:

O espiritismo já era, então, conhecido por parte da nata social, camada na qual havia conquistado admiradores e praticantes. A princípio, o que mais lhes interessou e lhes chamou atenção foram as manifestações “magnéticas”, sonambúlicas e hipnóticas, dado o momento fortemente marcado pela influência cientificista. E mesmo contando com o interesse de tão alta estirpe, como por exemplo, de Manuel de Araújo Porto Alegre, Barão de Santo Ângelo, o espiritismo era estudado e praticado de forma ainda velada. Isso porque, enquanto teoria composta de uma face religiosa, começava a sofrer o repúdio da igreja católica, ciosa de manter o monopólio religioso; enquanto agente provocador de fenômenos físicos, era acusado pelo campo científico de fraudulento e explorador da credulidade pública [...] Dessa forma, o panorama do espiritismo brasileiro no final do século XIX se mostrava bastante rico, pelo menos no que diz respeito à quantidade de grupos que o seguiam [...]. Se é fato que o espiritismo, por ter ascendência européia, carregava consigo certo prestígio que pode ter facilitado seu expandir-se nas camadas mais privilegiadas de então, sua origem européia, por outro lado, e o peso legitimador dessa origem parecem ter pesado menos que o fato dele ter desenvolvido uma conformação específica no processo de sua inserção em um novo quadro social de relações, por isso romper com a fonte inicial num rearranjo sob as novas condições. [...] Dessa forma, a produção intelectual do que iremos denominar “movimento espírita” só pode ser entendida segundo a sua natureza mediadora num campo mais

⁶ “A doutrina espírita se desenvolveu na França, na segunda metade do século XIX, a partir de estudos experimentais de Denizard Hippolyte Léon Rivail. Nascido em Lyon no ano de 1804, formou-se pedagogo com o mestre Jean-Henri Pestalozzi, um educador liberal e protestante inspirado nas doutrinas de Rousseau. Na década de 1850, radicado em Paris, Rivail entrou em contato pela primeira vez com os fenômenos das *mesas girantes e falantes*, que eram procurados nos salões europeus por curiosos em busca de divertimento ou de alguma mensagem de espíritos que supostamente se comunicavam através de pancadas e movimentos nas mesas. Em 1856, Rivail aceitou, com certo ceticismo, estudar alguns cadernos de comunicações obtidas nessas sessões, a pedido de amigos que estavam convencidos da veracidade dos fenômenos de comunicação entre mortos e vivos. Nesse contexto o pedagogo rendeu-se aos fenômenos observados e a partir da revelação recebida de um espírito adotou o pseudônimo Allan Kardec, que teria sido seu nome em uma encarnação anterior, quando teria vivido na Gália, na época dos druidas.” (MAIA, 2016, p.33)

abrangente de relações e de posições sociais. [...] processo. Em meio a tais disputas, coube a alguns agentes especializados produzirem os instrumentos e os meios adequados à organização, transmissão e inculcação de uma doutrina cada vez mais assumidamente “doutrina”, ou seja: cada vez mais “inventada” como religião (GRIFOS NOSSO). (ARRIBAS, 2008)

Para o contexto brasileiro, um campo religioso em constantes disputas, o movimento espírita precisou, de certa maneira, posicionar-se mais próximo da religião para manter-se e sair da ilegalidade. Nesse sentido, compreendemos a cultura e a religião como dimensões sociais interconectantes e que se retroalimentam. Além disso, tal relação implica em uma organização de um conjunto de regras voltadas para ver e pensar o real, isto é, “o mundo como representação” (LIMA apud CHARTIER, 1990, p.23). Será a partir desse horizonte teórico que pautaremos nossa interpretação do conceito e do uso de herança.

2.1 CULTURA, HERANÇA CULTURAL E RELIGIÃO

A respeito da materialidade do movimento espírita no Brasil, compreendemos que, mesmo o espiritismo não possuindo igrejas erigidas em edifícios suntuosos, suas “casas” e/ou “sociedades espíritas” configuram-se enquanto representações edificadas desse grupo religioso. Podemos incluir nisso também a extensa produção livresca da imprensa espírita. A respeito disso, existem diversas pesquisas que tematizam, mais especificamente, as edições espíritas. Podemos citar os trabalhos de Fernandes (2010), Soares (2006), Rocha (2008), entre outros. Nesse sentido, sobre o surgimento do principal ramo editorial espírita no Brasil, Soares (2006) acrescenta:

Ao observar o cenário nacional das edições no Brasil, em meados da década de 1940 (que surge em larga medida como um novo “campo de possibilidades” para investidores do setor livreiro, e para a dinâmica interna da FEB⁷ nesse campo também, quando passa a investir na montagem de um departamento editorial próprio), chegamos à conclusão de que também não interessava a FEB concorrer com livreiros consolidados na venda de obras de literatura, estrangeira ou nacional [...]. Pelo contrário, era pertinente, naquele contexto, fundar um lugar-próprio, onde as edições espíritas e, de preferência, psicografadas, passassem a ter sua identidade atrelada à editora da autointitulada “casa-máter” do espiritismo no Brasil (SOARES, 2006, p. 36).

O campo da produção de impressos espíritas no Brasil, seja na imprensa por meio de jornais, por meio de revistas ou até mesmo na literatura espírita de romances, foi intenso e fundamental para expansão e consolidação dessa religião no país.

⁷ Federação Espírita Brasileira- FEB.

Segundo dados coletados em janeiro de 2016, os livros da série Humberto de Campos /Irmão X tiveram uma recepção vigorosa: *Brasil, coração do mundo pátria do evangelho*, ostenta uma cifra de 390 mil exemplares postos em circulação; *Boa nova*, 343 mil exemplares; *Crônicas de Além Túmulo*, 114 mil exemplares. A soma das tiragens de todos os livros da série ultrapassa 1.5 milhão de exemplares, o que supera, provavelmente, os livros escritos por Humberto de Campos em vida (SOARES, 2006, p. 54).

Inserido em um mercado editorial geral de livros religiosos, a venda de livros espíritas vem crescendo nas últimas décadas. Mesmo pertencendo a 2% da população que se autodenomina espírita, segundo o censo do IBGE de 2010, no ano de 2017 foram vendidos 8.407 livros espíritas. Ao final, foi contabilizado um faturamento de 73 milhões de reais, tendo sido vendidos 3,3 milhões de livros (FRANZOLIM, 2017; FRATERNIDADE E AMOR, 2017). Cabe ressaltar ainda que, segundo pesquisa realizada pela Nielsen Book, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros e a Câmara Brasileira do Livro, o segundo setor com maior número de produção e venda é o de livros religiosos.

Assim, mesmo os espíritas não considerando o espiritismo como uma religião, o espiritismo pode ser lido não somente como um conjunto de bens — materiais e imateriais — que representam, dão forma e identidade a um determinado grupo social de maneira direta e consciente. Mas também como algo maior que é parte, não de um setor ou grupo, mas da cultura de um país, no nosso caso o Brasil.

Aliado a isso, entendemos aqui a noção de religião⁸ como um conjunto de sistemas compostos por experiências, crenças, ritos, práticas e símbolos. Dessa forma, nosso suporte conceitual situa-se em Durkheim (2001), que compreende as crenças de maneira relacional, isto é, “as crenças como representações para expressão da natureza das coisas sagradas e das relações existentes entre elas ou com as coisas profanas” (COUTINHO, 2012, p.179). Nesse sentido, Durkheim assim define:

As práticas religiosas configuram a relação do homem com o sagrado, englobando ritos, rituais, orações e outros. Os ritos religiosos são heranças culturais religiosas que determinam formas especiais de viver as crenças, nomeadamente o culto e a devoção pessoal. Os rituais são gestos, palavras, procedimentos, imbuídos de simbolismo, que efetivam os ritos religiosos, sendo resultado das normas estabelecidas por tradições religiosas. Os rituais são as ações e os ritos as estruturas (COUTINHO, 2012, p. 179).

⁸ “As múltiplas definições de religião podem dividir-se em dois grupos: substantivas, descritoras do que ela é, da sua essência, das suas crenças e práticas, da experiência do Outro ou do sagrado; funcionais, referentes ao que ela faz, ao seu papel, à sua função social (Rodrigues, 2007; Dix, 2006; Roberts, 1995; Berger, 1990; Dobbelaere e Lauwers, 1973; Yinger, 1957) Cada definição, mesmo marcada pelo contexto temporal, social, acadêmico, e ideológico do autor, concorre para a compreensão da religião.” (COUTINHO, 2012, p. 175).

Nesse sentido, o sistema ritual do espiritismo pode ser pensado a partir de sua estrutura relacional entre médiuns e espíritos, mundo secular e mundo sobrenatural. Todo esse sistema ritual que envolve as manifestações mediúnicas no espiritismo, ou também conhecida como mesa mediúnica, é repleta de normas de comportamento, gestos e palavras segundo as obras de Allan Kardec. Os principais referenciais do sistema ritual espírita podem ser vistos, mais diretamente, nas salas de passe: através da imposição de mãos, do fechamento dos olhos de quem receberá o passe, da presença de um reservatório com água fluidificada, o uso do livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo* simbolicamente como uma “bíblia”. Todos esses procedimentos imbuídos de simbolismos e significados configuram a prática espírita dentro de uma estrutura religiosa de ritos. Nesse sentido, a religião espírita pode apresentar determinadas estruturas de sucessão⁹, observáveis mesmo com a passagem do tempo, que foram intrinsecamente e de maneira não planejada¹⁰, ocupadas pelos franceses que estiveram à frente das produções impressas desde o início do espiritismo na França. Assim, podemos talvez equiparar o conceito de estruturas de sucessão eliasiana ao conceito de herança.

Para Elias (2006), a consciência da duração entre passado, presente e futuro também é relacional, transformando-se ao longo do processo em síntese social e fazendo com que os projetos individuais e coletivos interconectem-se geração após geração.

[...] os conceitos de *passado*, *presente* e *futuro*, expressam a relação que se estabelece entre uma série de mudanças e a experiência que uma pessoa (ou um grupo) tem dela”. Seguindo esta linha de raciocínio, assim, os significados de *passado*, *futuro* e *presente* dependem das gerações vivas em cada momento socio-histórico singular e, como as gerações estão sempre interconectadas, era após era, os sentidos conceituais de longa duração não param de evoluir (KOURY, 2013, p. 83).

Nesse jogo de interações continuadas, a ideia de religião também circula, diretamente, através dos seus agentes e, indiretamente, por meio de seus sistemas rituais e imaginários ao longo das gerações. Nesse sentido, compreendemos que o espiritismo francês não era o mesmo do que era praticado no Brasil em meados do século XIX, assim como não o é atualmente. O que permanece, como já mencionado, são as estruturas de interioridade que são basilares para a cultura emotiva de cada indivíduo e variável de acordo com o contexto social e histórico.

⁹ “Podem ser compreendidas como determinadas direções ou tendências persistentes que podem ser observadas à longo prazo, que mesmo com diversas transformações ainda podem ser vistas” (ELIAS, 2006, p. 217).

¹⁰ O conceito de desenvolvimento não-planejado de Elias refere-se ao posicionamento do pesquisador ao olhar o processo na longa duração. Sendo um elemento chave do agente observado, sua intencionalidade ou não na execução de suas ações. Isso significa dizer, em outras palavras, que não podemos avaliar a introdução da vacina sem compreender a inserção da doença, pois, uma coisa precede da outra. A varíola, por exemplo, seria parte de um desenvolvimento não-planejado e não-intencional, diferentemente da vacina que está para um desenvolvimento continuado, intencional e planejado (ELIAS, 2006).

Dessa maneira, a religiosidade representa, na concepção de figuração¹¹ exterior, uma externalização da narrativa emocional interna de cada indivíduo. E este, como encontra-se imerso em seu próprio *habitus*¹², configura um cenário em que atua de maneira relacional o indivíduo e a sua religiosidade; e porque cada lugar ou país possui especificidades contextuais para o desenvolvimento do espiritismo, tanto no século XIX quanto na atualidade. Isso pode explicar por que é possível observar diferentes formas de ser e de se autodenominar espírita. Seja assistindo uma mesa girante, no século XIX, por curiosidade, ou buscando um atendimento para a saúde pelos receituários mediúnicos no Brasil do século XX. Essas interioridades peculiares no sistema ritual espírita permanecem enquanto estruturas emocionais de cada indivíduo, porém flexíveis ao *habitus* e as figurações características de cada circunstância histórica.

Esses elementos de interioridade espírita também podem ser percebidos dentro do sistema ritual do espiritismo. Vinculados intrinsecamente na rede de relações espíritas, tais elementos podem estar presentes tanto dentro das sociedades espíritas como fora delas. Outro exemplo disso pode ser visto na existência de uma hierarquia de poder simbólico existente entre os médiuns ostensivos (CHAGAS, 2018)¹³ e o restante dos praticantes, que não possuem esse tipo de mediunidade dentro de uma casa espírita.

Se dentro dessa concepção sociológica relacional a religião pode se configurar a partir de estruturas de sucessão, por que não pensar também nas dimensões da cultura? Aqui, pode-se abrir os pontos interconectados que fundamentam nossa hipótese: o espiritismo — religião —, os franceses — cultura — e a imprensa — livros. Nessa configuração, percebemos a interdependência relacional, e, muitas vezes, conflituosa, existente entre todos esses pontos. Porém, do nosso ponto de vista, indissociáveis.

Dessa forma, percebemos que os elementos da cultura francesa, durante o século XIX no Brasil, sofreram um processo de internalização dentro da cultura brasileira — em geral e também nas práticas religiosas. Cabe dizer que, do ponto de vista eliasiano, só foi possível

¹¹ O conceito de figuração, dentro da teoria sociológica de Elias, é representado pelas teias e redes que envolvem os seres humanos. Para ele, portanto, o indivíduo sempre existe na relação com os outros, e essa relação possui uma estrutura particular, que é específica da sociedade em que os indivíduos vivem. Essa relação singular, em Elias, sempre satisfaz um processo de individualização, que impele cada indivíduo, por meio da estrutura social, que ele chama de Rede Humana [...].” (KOURY, 2013).

¹² “[...] seguindo Heinich (2001, p.131), diferente da proposta eliasiana circunscrita em seu conceito e aplicação de *habitus*, a noção de *habitus* em Bourdieu não está relacionada com a livre-escolha dos indivíduos. O conceito de *Habitus* para Elias, portanto, vai além e significa a configuração social dos indivíduos, uma espécie de saber social incorporado, ou uma segunda natureza do indivíduo em sociedade. Segundo Dunning e Mennel (1997), o conceito foi usado por Elias para, em grande parte, superar os problemas trazidos pela antiga noção de caráter nacional [...].” (KOURY, 2013).

¹³ Isso significa dizer que na mediunidade ostensiva é notória a manifestação dos espíritos (CHAGAS, 2018).

percebemos os reflexos da cultura francesa na moda, na arquitetura, na linguagem etc, pela existência dessas estruturas de sucessão inerentes ao processo de figuração.

Compreendemos, dessa forma, que a aplicação do conceito de estruturas de sucessão de Elias se equivale ao uso da noção de herança, anteriormente explicitada. Então, o que temos, olhando de longe, representam grandes nós ou pontos que se interconectam e retroalimentam. São eles: a (s) cultura (s) brasileira e francesa; suas manifestações materiais como arquitetura, moda; e suas manifestações imateriais, como a religião, a linguagem. Olhando de perto, podemos ver que nessa imbricada rede existem mais fios interligados.

Mesmo que em sua gênese o espiritismo tenha sido configurado em terras francesas, não faz dele uma herança. Foi o somatório dos agentes culturais franceses — imigrantes como *Adolphe Hubert*, *Casimir Lieutaud*, *Perret Collart*, os irmãos Garnier —, acrescentando-se o fato deles estarem inseridos no campo editorial brasileiro, somado à intensa influência cultural francesa no mundo do século XIX, que podemos apresentar o espiritismo brasileiro como uma herança cultural e religiosa da França.

Podemos pensar que a integração entre os elementos de interioridades e exterioridades da cultura francesa no espiritismo faz com que possamos compreendê-lo como uma herança cultural e, de certa forma, com uma face religiosa também. Em outras palavras, propomos aqui interpretarmos o espiritismo brasileiro como parte de um dos legados deixados pela cultura francesa no Brasil do século XIX.

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (2014: 1964) utilizaram a noção de hereditariedade para mostrar a reprodução das desigualdades sociais dentro das escolas, fazendo com que os alunos sejam portadores, e por isso herdeiros, das desigualdades vivenciadas pelos grupos sociais dos quais advém. Além deles, utilizamos Giovanni Levi com a noção de que o indivíduo se encontra inserido em uma “complexa rede de relações, multiplicidade dos espaços e dos tempos nos quais se inscreve” (LEVI, 2000, p. 15), destacando apenas os elementos conceituais relativo às estruturas invisíveis que conectam os indivíduos por meio das intrincadas redes de relações. Entretanto, optamos por utilizar o arcabouço teórico fornecido por Norbert Elias que desenvolve, em suas obras, a noção de tecido social nos quais os indivíduos estariam inseridos (ELIAS, 2006). Além desses elementos, concordamos com Doeswijk (2002) ao pontuar o poder¹⁴ como um dos conceitos

¹⁴ “Trata-se de uma instância em contínua transformação e contradição, inclusive entre os elementos que a estruturam (É lá nas contradições desse poder onde os homens e as mulheres encontram seus resquícios de liberdade). Por exemplo, o poder conquistado pelo pai de Giovan Batista, Giulio Cesare Chiesa, foi fruto de seu trabalho como mediador de conflitos que ameaçavam enfraquecer profundamente a comunidade de Santena.

universais abordados na obra de Levi. Esse conceito será utilizado por nós ao tratarmos do poder social da religião na transmissão de bens, móveis e imóveis, num processo temporal longo, dinâmico e fluido.

Um exemplo da aplicabilidade do conceito de herança cultural pode ser visto em Pesché (2014), que se debruçou em refletir sobre a evolução social da mulher e a relação com a cultura da moda francesa no Brasil, durante a Belle Époque. Nesse sentido:

Salientamos que Paris é considerada capital cultural e intelectual do século XIX, e até hoje é conhecida como capital da moda. Walter Benjamin associa a moda *fin-de-siècle* com Paris em seu *Livre des Passages* (1997). Segundo o filósofo, a moda parisiense é referência para todo o mundo. Os *Grands Magazins* da cidade-luz, são catedrais da moda para as mulheres modernas. Grandes reflexões sobre a cultura de moda francesa no século XIX foram apresentadas por ROCHE (1989), PERROT (1981,1984) e LIPOVETSKY (1987).

Além de ser um trabalho que se preocupa em analisar a herança francesa na moda brasileira e na construção moderna da figura da mulher, a autora acima citada também utiliza o conceito de herança francesa como um fenômeno social e como um instrumento de interpretação da sociedade e dos indivíduos.

Vimos que o fenômeno cultural da moda no Brasil, respeitou a lógica ocidental de influxo do modelo francês, seguindo a tendência de transição secular como período de anúncio da modernidade. A mulher da elite brasileira, adotando os costumes do vestuário francês, apropria simbolicamente todo um conjunto de valores e comportamentos que traduzem a modernidade do país (PESCHÊ, 2014, p.8).

Dessa forma, podemos pensar na assimilação do espiritismo na sociedade brasileira, de meados do século XIX, como parte integrante desse influxo do modelo francês da modernidade. Advinda da elite e apropriada como religião, isto é, também como conjunto de valores e comportamentos, a cultura francesa legou ao Brasil o espiritismo como uma religião da “moda francesa”, do livro e da leitura.

Mesmo que em trabalhos acadêmicos, tratados pela historiografia da história do espiritismo — como clássicos: Damazio (1994), Giumbelli (1997), Lewgoy (2000), STOLL (2006), Aubrèe e Laplantine (2009), Arribas (2008) —, haja um consenso a respeito de seu caráter religioso, para muitos praticantes o espiritismo ainda não é considerado religião. Nossa opção de abordagem compreende de maneira ampla e diversa a concepção de patrimônio, seja ele material ou imaterial; e de prática religiosa a partir da noção de cultura,

Esse poder foi justamente a *herança imaterial* que transmitiu para seu filho, e que tratou de manter intacta interpretando-a a seu modo com as suas práticas de exorcismo. [...] A incerteza e o poder são, então, conceitos universais que se encontram no centro do relato.” (DOESWIJK, 2002, p.3)

fazendo com que incluamos, ao lado desses elementos, a noção de herança que pretendemos desenvolver.

Nesses termos, encaixamos o movimento espírita em um processo situado na longa duração, tendo em vista que se estendeu por todo século XIX e início do XX, na Europa, e no Brasil de meados do século XIX até os dias atuais. Foi dinâmico, por ser e estar em construção devido a sua atualidade. Fluído, por congregar, principalmente, leitores de diversas denominações religiosas. Longe de esboçar modelos sociais com a hipótese proposta nesse trabalho, objetivamos apenas propor um olhar para o fenômeno do espiritismo, a partir da longa e da longuíssima duração de Braudel (CRACO, 2009). Esse exercício se mostrou necessário, no momento em que sentimos necessidade de justificar a importância da imprensa espírita na inserção do espiritismo no Brasil. Por isso, nossa análise organizou-se em dois grandes momentos: primeiramente, de meados do século XIX até a primeira metade do século XX; e em um segundo momento, os reflexos do século XIX na atualidade do século XXI.

Antecedendo ao contexto brasileiro, tendo em vista que nosso enfoque temático expande para o contexto internacional na tríade Europa, América Latina e Estados Unidos, a construção conceitual à qual nos propomos aqui enuncia uma concepção de tempo social (LIMA, 2008). Este elemento pode ser entendido também como tempo mental, tempo interior do indivíduo e, por conseguinte, não linear e não cronológico. Alinha-se à concepção teórica sobre tempo de Nobeit Elias (1998), que o compreende para além da noção estritamente focada no indivíduo, através “do fluxo incontável das gerações” (DE CARVALHO, 2014, p.?). Dessa forma, desenvolveremos a (inter) relação entre cultura-religião enquanto um sistema de interpretação de um dado mundo, cabendo à imprensa espírita a transmissão dos valores considerados importantes pelos espíritas, de geração em geração. Nesse quadro relacional, daremos destaque a forte marca deixada pela presença francesa no Brasil — principalmente durante o século XIX — e a opção pela vertente religiosa desse grupo social no Brasil e abrindo, assim, a possibilidade de inserir o espiritismo como parte integrante da herança cultural da presença francesa no Brasil.

2.2 A SOCIEDADE FRANCESA DE MEADOS DO SÉCULO XIX

Os ecos da Revolução de 1848 reverberaram em diversos aspectos do sistema de ideias tanto na França como em diversos outros países do mundo. Mesmo caracterizando-se como um momento singular na história, esses movimentos sociais que agitaram a Europa do

século XIX, em números, não passaram de junho de 1848. A Revolução de 1848 foi um movimento que reuniu trabalhadores, agrupados em diversos partidos e em diversos países, que protestavam contra as medidas repressivas e autoritárias dos governantes. Nesse sentido, de maneira geral, almejavam políticas mais democráticas. Os trabalhadores revolucionários da chamada Primavera dos Povos constituíram um microcosmo de uma “república democrática e social” na qual a soberania, os direitos e as relações de trabalho eram a pedra fundamental. Dessa forma, as ideias de intelectuais como Saint Simon (1760-1825), Charles Fourier (1771-1834) e Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865) passaram a ocupar as páginas de jornais e livros (CANELAS, 2007).

O golpe conservador e autoritário de Luís Bonaparte, em 1851, foi, de certa forma, uma reação direta aos “[...] socialistas, comunistas, jacobinos, republicanos vermelhos, jornalistas sem jornal” que sonhavam com uma república democrática e social”. Dessa forma, instaurou-se na França um governo que perseguiu “qualquer ameaça do espectro vermelho” fazendo com que diversos intelectuais franceses se exilassem em diferentes países. Esse período de perseguição política só viria a acabar em 1859. Mesmo nesse contexto autoritário, tal período também foi de organização e cooperação popular através de associações fraternais ou de classe, onde a população reunia-se para compartilhar sentimentos e ideais romântico-utópicos (CANELAS, 2007).

Na síntese histórica apresentada, acerca do processo histórico vivenciado desde a Revolução de Fevereiro até as experiências de proscrição na década de 1850, pretendia-se ressaltar a efervescência e a complexidade desse período. Mesmo assim, enfatiza-se aqui, por fim, uma generalização desse quadro plural que se configurou com a multiplicidade de experiências vividas por *distintos* “revolucionários, republicanos, antibonapartistas, socialistas, comunistas, vermelhos, *montagnards*, *démocsocs*”, enfim, todos tratados sob o mesmo epíteto: *quarante-huitards* (CANELAS, 2007, p.68).

Segundo Tabatha Fernandes e Sérgio Jr (2013), é entre a Restauração e o Segundo Império que a sociedade francesa conhece uma mudança radical na sua própria estrutura. É nesse momento da História da França que temos, de fato, uma modernização em suas cidades. A França era atrasada em relação à Londres, com mais de 52% da população vivendo da agricultura, por volta de 1850. O processo de mutação social francesa é substancialmente lento, sendo o trabalhador francês ainda um artesão e não um operário. Esse atraso industrial francês devia-se às características de sua primeira metade do século XIX, que vai da Revolução Francesa até 1850 (FERNANDES E SÉRGIO JR., 2013). Foi assim, no trânsito de Paris para a Corte do Rio de Janeiro, que intelectuais encontraram conforto para escrever e publicar suas ideias revolucionárias. Além do comércio, das escolas e dos cafés, as tipografias

dos jornais serviram de espaços informais de sociabilidade para esses franceses compartilharem suas angústias e anseios. O principal jornal de interlocução das ideias republicanas, anticlericais e socialistas foi o *Courrier du Brésil*, editado e administrado por *Adolphe Hubert*.¹⁵ Quanto à organização institucionalizada da população francesa no Rio de Janeiro, coube à Sociedade Francesa de Beneficência (1836) e à Sociedade Francesa de Socorros Mútuos (1856) ampará-los nos âmbitos social, cultural, jurídico, financeiro e de saúde.

A Sociedade de Beneficência Francesa foi fundada por Theodore Taunay, então delegado da chancelaria francesa, com “objetivo de socorrer o francês em necessidade e empreender tudo o que pode ser útil e honroso para a Nação, desde que seja na qualidade de atos de beneficência” (MAROTTA, 2015). A sociedade possuía vínculo direto com o governo francês, tendo em vista que, em seus estatutos, constava que o presidente da sociedade deveria ser o chefe da legação francesa no Brasil. Além disso, a instituição relacionava-se com o Colégio São Vicente de Paula para proporcionar educação aos órfãos. Nesse sentido, essa sociedade reunia imigrantes franceses que se assemelhavam às ideias políticas do governo francês estabelecido.

Entretanto, A Sociedade Francesa de Socorros Mútuos foi criada por um grupo dissidente da Sociedade Beneficente que não concordava com a maneira como ela era conduzida, muito menos com suas diretrizes políticas. Assim, o cenário era de uma Sociedade Beneficência Francesa, caracterizada por atender os franceses de elite ligados ao governo, com tendências ideológicas de direita; e a Socorros Mútuos, ligada aos franceses pobres e trabalhadores de tendências políticas à esquerda (CANELAS, 2007).

2.3 PRINCIPAIS ELEMENTOS DA INFLUÊNCIA FRANCESA NO BRASIL: ARQUITETURA, ARTES E MODA, LETRAS E IMPRENSA

Igualmente o francês, por todo o Império, continuou a estar presente no Brasil, já agora através da forte influência intelectual. Se do ponto de vista imigratório, formando núcleos, sua importância é pequena, ou quase nula, no campo das ideias sua participação foi bem significativa. Da França nos chegou a orientação da leitura de obras literárias e científicas. [...] No capítulo da vida social a moda feminina aparece fortemente influenciada pelo gosto francês. [...] Ainda de proveniência

¹⁵ Imigrante francês. Foi um dos principais fundadores da Sociedade Francesa de Socorros Mútuos, em 1856, por divergências políticas com a Sociedade Francesa de Beneficência. Declarado espírita, inseria textos com essa temática através dos escritos de Casimir Lieutaud.

francesa, trazida através de irmãs religiosas para seus colégios e internatos de meninas (GRIFO NOSSO).¹⁶

As relações entre Brasil e França começam com a transferência da família imperial portuguesa para o Brasil. Essa transferência não foi somente de pessoas, no caso da corte portuguesa, mas representou a chegada de novas ideias e costumes para as terras tupiniquins. A partir daí, mudanças inovadoras e significativas passaram a se desenvolver gradativamente na sede do Império do Brasil, o Rio de Janeiro. Os traços dessas mudanças reverberaram no “comércio, na imigração, no ensino, nas instituições científicas, na imprensa, na literatura, nas belas-artes, [...]” (VIDAL E LUCA, 2009, p.21).

Paris foi a capital do século XIX, conforme expressou Walter Benjamin (BASTOS, 2008). Por esse motivo, o século XIX pode ser considerado um século francófono, no qual a cultura brasileira absorveu quase tudo que se produzia na França com o intuito de agregar capital cultural e simbólico para as emergentes elites do Brasil (BASTOS, 2008, p. 42).

O ano emblemático que marca a presença francesa no Brasil é o ano de 1816, ano da Missão Artística Francesa. Composta para enaltecer a administração de D. João a Missão, era “formada por um grupo de bonapartistas, deslocados nos novos tempos da França de Luís XVIII, que buscavam na antiga Terra dos Papagaios uma opção de vida ante a restauração dos Bourbons” (COSTA, 2008, p.15 apud LEENHARDT, 2008, p. 22).

A iniciativa de organizar essa missão artística foi do diplomata português Conde da Barca, do Marquês de Marialva, embaixador português em Paris, e do renomado viajante Alexander Von Humboldt¹⁷. O grupo era composto por Joachim Lebreton¹⁸, responsável pela chefia da missão; o arquiteto GrandJean de Montigny¹⁹; o pintor Nicolas-Antoine Taunay²⁰; o

¹⁶ VIDAL E LUCA, 2009, p.12

¹⁷ “Geógrafo, filósofo, historiador, explorador e naturalista alemão nascido em Berlim, que deu início, em fins do século, a memoráveis expedições naturalísticas e é considerado o fundador da moderna geografia física.” (ESCOLA, [202?] década provável)

¹⁸ “Joachim Lebreton (1760-1819), Historiador, crítico de arte, humanista e escritor francês. Lebreton foi professor de retórica em Tulle, chefe de departamento de museus, conservatórios e bibliotecas, e diretor da agência de Belas-Artes do Ministério do Interior da França. Em 1800, tornou-se um tribuno da Assembléia Legislativa. Três anos depois, foi eleito secretário da Seção de Belas-Artes do Instituto de França.” (EDUCACIONAL - SALA DE AULA, 20--).

¹⁹ GrandJean de Montigny, “Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny (Paris, França 1776 - Rio de Janeiro, RJ, 1850). Arquiteto, urbanista. Estuda na École d'Architecture [Escola de Arquitetura] de Paris na época da Revolução Francesa (1789-1799). (...) Em agosto de 1816, é nomeado professor de arquitetura da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, designada em 1826 Academia Imperial de Belas Artes (Aiba), onde permanece até sua morte.” (GRANDJEAN: ENCICLOPÉDIA, 2020).

²⁰ Nicolas-Antoine Taunay, “Pintor francês de paisagem, retratos e cenas históricas. Membro de uma família de artistas, iniciou seus estudos em ateliês de artistas parisienses. Em 1784, entrou na Academia Real de Pintura e Escultura, o que favoreceu a aquisição de uma bolsa de estudos entre 1789 e 1793 para a Academia do Palácio Mancini, em Roma. Foi admitido no Instituto de França em 1796 e 10 anos depois ele foi escolhido para descrever a campanha de Napoleão Bonaparte na Alemanha. Integrou a Colônia Lebreton em 1816 e trouxe sua

pintor histórico Jean-Baptiste Debret²¹; o gravador Simon Pradier²²; e os irmãos Ferrez²³. Nicolas-Antoine e Pradier acabaram retornando para a França, em 1834, cabendo aos restantes erguerem a proposta e darem ao Rio de Janeiro os ares franceses.

2.3.1 Arquitetura²⁴

Também em 1816 inicia-se o projeto para a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios — tornando-se Academia de Belas-Artes somente em 1820 —, passando a funcionar somente em 1826.

A nova “Academia Imperial de Belas-Artes” acabaria por conferir uma espécie de identidade cultural ao jovem país que, ao separar-se de Portugal, dele herdava o modelo político e o projeto cultural. [...] Debret passou a atuar na cátedra de pintura histórica e chegou a organizar as primeiras exposições de pintura do Brasil, em 1829 e 1830. Como a Academia demorou alguns anos para instalar-se, lecionou pintura por conta própria a discípulos brasileiros na sua casa do Catumbi (LEENHARDT, 2008, p. 22).

Das principais obras francesas deixadas nas artes e arquitetura, destacam-se as decorações para eventos comemorativos da corte, os chafarizes, a *Casa do Arquiteto*, 1819/1828, atual *Solar Grandjean de Montigny*², na Gávea; a *Praça Monumental do Campo*

família ao Brasil. Enquanto aguardava a construção da Academia Imperial de Belas Artes, atuou como pintor oficial da corte. Também foi professor de pintura de paisagem.” (EDUCACIONAL - SALA DE AULA, 20--).

²¹ Jean-Baptiste Debret, “Pintor, cenógrafo e decorador francês. Debret era primo de Jacques-Louis David, líder da escola neoclássica francesa, com quem viajou para a Itália. Em 1791, iniciou seus estudos na Escola de Belas Artes de Paris, os quais foram interrompidos em função da Revolução Francesa. Também estudou engenharia na Escola Politécnica, onde depois seria professor de desenho. Em 1798, auxiliou na decoração de edifícios em Paris. A partir de 1806 ficou conhecido por pintar os feitos do então imperador francês Napoleão Bonaparte. (...) Trabalhou como cenógrafo do Real Teatro São João (atual João Caetano), pintou retratos para a corte portuguesa e participou da ornamentação da cidade para a chegada da Imperatriz Leopoldina em 1817, aclamação de D. João VI em 1818 e a coroação de D. Pedro I em 1822. Enquanto esperava a construção da Real Academia de Belas-Artes, Debret viajou pelas províncias de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul retratando a cultura e sociedade locais. Organizou a primeira exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos da Real Academia no ano de 1829. Retornou à França em 1831, após a abdicação de D. Pedro I, levando seu pupilo Manuel de Araújo Porto Alegre, futuro diretor da Real Academia de Belas artes no Rio de Janeiro” (EDUCACIONAL - SALA DE AULA, 20--).

²² Simon Pradier (1786-1843), “Foi um gravador suíço que também trabalhou na França e no Brasil. Ele foi reconhecido como um dos principais gravadores de sua época. [...] Pradier deixou o Brasil em 1818 e retornou a Paris. Ele alegou que no Brasil não havia papel adequado para imprimir suas obras.” (GUIA DAS ARTES, [20--?]).

²³ Marc Ferrez (1788-1850), escultor e gravador francês. 1817, viajou para Nova York, onde permaneceu por seis meses e logo seguiu para o Rio de Janeiro, juntamente com seu irmão Zéphirin Ferrez também escultor e gravador. Em parceria de Zéphirin, Debret, Auguste Taunay e Montigny, realizou a ornamentação da cidade do Rio de Janeiro para as cerimônias de chegada da arquiduquesa Maria Leopoldina e de seu casamento com o príncipe D. Pedro. Sua trajetória na Real Academia começou em 1820, quando foi nomeado professor substituto de escultura. Com a morte de Auguste Taunay, em 1824, ocupou o cargo de segundo professor na instituição. (EDUCACIONAL - SALA DE AULA, 20--).

²⁴ A fim de não expandir a faixa temporal do trabalho, optamos por limitar a inclusão das obras e arquitetos franceses nesse subitem.

de Santana, 1827 (não construída); a *Academia Imperial de Belas Artes*, 1816/1826 (demolida) e o edifício da Praça do Comércio, 1819/1820 — atual Casa França-Brasil. O arquiteto e historiador Adolfo Morales de los Rios Filho analisa que Montigny pode ser considerado o expoente do Neoclassicismo no Brasil (GRANDJEAN: ENCICLOPÉDIA, 2020).

As principais características francesas deixadas na nossa arquitetura podem ser notadas nas fachadas, pés direitos altos, cômodos independentes e mais ventilados do que os construídos anteriormente. Com o fim do estilo Barroco, chegam em fins do século XIX as influências do Neoclassicismo e do Ecletismo. Além de Montigny, outros dois arquitetos franceses tiveram destaque: Joseph Gire, no Rio de Janeiro; e Jacques Pilon, em São Paulo.

O edifício A Noite, de Joseph Gire, é um arranha-céu localizado na Praça Mauá, no centro do Rio de Janeiro, construído no final de 1920 e é considerado um marco arquitetônico no país, sendo o primeiro edifício em concreto armado no Brasil e, considerado na época de sua inauguração, o primeiro arranha-ceu da América Latina. [...] O edifício Copacabana Palace foi inspirado nos Hotéis Negresco, em Nice e Carlton, em Cannes, transformando-se em símbolo para a cidade do Rio de Janeiro (SILVA, 2016, p.6).

Já com relação à Jacques Pilon, em São Paulo, as principais obras são o Edifício Santo André (1935), no qual morou a artista Tarsila do Amaral — e destacando-se por ser o primeiro a usar estacas tipo Franki em sua fundação —, o Edifício Jaraguá (1939) e o Edifício Paissandu (1938) (SILVA, 2016, p. 7).

Quando falamos em São Paulo e Rio de Janeiro, falamos de cidades em processo de uma modernização civilizadora. Cidades, para meados do século XIX, claramente não são compreendidas como hoje dia. Mesmo a França desse período e boa parte de toda Europa vivia em sua maioria da agricultura. O Rio de Janeiro era a capital mais desenvolvida do Brasil e exemplo para as demais. Só que isso não vinha a qualquer custo, pois, juntamente, acompanhavam-na as mazelas de um crescimento sem planejamento (FERNANDES, 2010).

[...] a maior cidade brasileira veria sua população no período de 1890 a 1900 passar de 522.621 mil habitantes para 691.565 mil habitantes, numa escala impressionante de 33% de crescimento (3% ao ano). De fato, são números impressionantes, mas que apresentavam, por trás, uma situação trágica (SEVCENKO, 1999, p. 52).

O processo de modernização que nos levou à *Belle Époque*, foi resultado de intensas transformações populacionais, tecnológicas e econômicas. Para a formação das grandes cidades foi necessário o aumento populacional, reflexo de um grande êxodo rural, e da busca por melhorias nas condições de vida dos indivíduos. Esse crescente aumento da circulação de

peças forçou a sociedade a buscar melhores meios de comunicação e transporte²⁵. Tudo isso teve como consequência a transformação da economia, pois cresceu a demanda de produtos e bens de consumo e aumentou o comércio interno e externo (FERNANDES, 2010).

Os reflexos dessas mudanças serão cidades abarrotadas de pessoas indo e vindo, ruas apertadas, menor disponibilidade de moradias minimamente adequadas, empurrando boa parte da população para áreas periféricas como os morros no Rio de Janeiro, no qual as condições de higiene eram precárias. Isso também vai significar maiores dificuldades por parte das administrações, na distribuição de água e alimentos, na coleta de lixo e no planejamento da segurança pública. Para além de um movimento de industrialização, essa modernização representou também um combate às populações perigosas, “que se levam ao ócio e a vadiagem” (BRESCIANI, 2004)²⁶. No entanto, tais “populações perigosas” eram compostas pela população mais vulnerável e humilde da sociedade.

Na melhor das hipóteses os viajantes descreviam o Rio como um lugar exótico, repleto de quintas, arquitetura colonial, multidões de trabalhadores e vendedores ambulantes negros com roupas coloridas em meio à vegetação luxuriantes. Na maioria das vezes, contudo, predominava o temor do morticínio periódico causado pela febre amarela e o desprezo pelas ruas sujas e superlotadas, pelo mau gosto e fedor de sujeira, suor e perfume dos locais públicos (NEEDELL, 1993, p. 53).

Desenha-se, assim, um cenário de um Rio com terrenos irregulares e lamacentos, trabalhadores informais concentrados em ruas estreitas, maior produção de lixo e, com isso, a proliferação de doenças — como malária, febre amarela e tuberculose —, pouca comida, muito desemprego, entre outras tantas circunstâncias agravantes. Para combater essas vicissitudes cotidianas, a elite brasileira vai buscar inspiração nas mudanças do Barão de Haussmann²⁷ para a arquitetura e urbanismo de Paris.²⁸ Dessa forma, “modernizar o Brasil era

²⁵ “É no segundo Império que se formam as grandes companhias de estradas de ferro: em 1908, a quilometragem explorada por essas companhias já chegava a 40.239, segundo Ortiz (1991). Com isto, as distâncias entre as pessoas vai diminuindo, o telefone e a imprensa também se intensificam e colaboram nesse momento.” (FERNANDES E SÉRGIO JÚNIOR, 2013).

²⁶ Ver sobre a marginalidade perigosa em Bresciani (2004).

²⁷ George-Eugène Haussmann (1809-1891), “[...] sem nenhum treinamento em arquitetura ou planejamento urbano, Haussmann transformou Paris em um enorme canteiro de obras por quase duas décadas. Apesar de ter sido forçado a deixar o cargo em 1870, quando o imperador enfrentava críticas por excesso de gastos públicos, seus projetos continuaram sendo executados até o final dos anos 1920. [...] Concebido e executado em três fases, o plano incluía a demolição de 19.730 prédios históricos e a construção de 34 mil novos. Foram destruídos 49km de ruas antigas e construídos 165km de novas, grandes e amplas avenidas, caracterizadas por fileiras de prédios neoclássicos em tons de creme. Tudo de forma alinhada e proporcional. Além das grandes avenidas, ele construiu grandes quarteirões, parques inspirados no Hyde Park, de Londres, um sistema de esgoto abrangente, um novo aqueduto que dava acesso amplo à água doce, uma rede de canos de gás subterrâneos para iluminar ruas e prédios, fontes complexas, banheiros públicos grandiosos e fileiras de árvores. Haussmann definiu regras arquitetônicas específicas, criando uma homogeneidade às construções de Paris” (MOREIRA, 2017).

²⁸ “Ele modificou parques parisienses e criou outros, construiu vários edifícios públicos, como a L’Opera. Melhorou também, o sistema de distribuição de água e criou a grande rede de esgotos. [...] O Barão demoliu as

acabar com o estigma colonial que assombrava a cultura ‘civilizada’ e espelhada na Europa.” (FERNANDES, 2010, p.?).

O alcance da intelectualidade francesa, na tradição arquitetônica, deu-se principalmente por meio da formação técnica-profissional de engenheiros e arquitetos como: Muller, Frontin, Pereira Passos, Aarão Reis, Jorge Lossio, Feijó Jr, Oswaldo Cruz, Irmael da Rocha e a família de Bernadelli (FERNANDES E SÉRGIO JÚNIOR, 2013). Assim, a influência francesa da Belle Époque na urbanização do Rio pode ser vista nas obras de Pereira Passos que:

[...] pavimentou ruas, construiu calçadas, asfaltou estradas, abriu túneis (túnel do Leme que liga Copacabana à Cidade Velha), iniciou a Avenida Atlântica, melhorou mercados e instalações portuárias, embelezou praças (Quinze de Novembro, Onze de Junho, Tiradentes, etc). Além disso, alguns costumes cariocas como cuspir no chão dos bondes, venda de leite de vaca de porta em porta, criação de porcos na cidade, [...] entre outras medidas foram tomadas para regular o povo carioca, rumo à modernização (FERNANDES E SÉRGIO JÚNIOR, 2013).

Nicolau Sevcenko (1999) reforça que a influência francesa não apenas ocorria pelos figurinos, pelo mobiliário e pelas roupas trazidas pelos navios, mas também pelas notícias sobre as peças e livros mais em voga, as escolas filosóficas predominantes, o comportamento, o lazer, as estéticas e até as doenças, “[...]tudo enfim que fosse consumível por uma sociedade altamente urbanizada e sedenta de prestígio” (SEVCENKO,1999, p. 37). Essas mudanças representariam a vitrine ideal de civilidade para o restante das cidades do Brasil. Por fora, nas fachadas e balaústres, levantamos uma cidade europeizada com moldes urbanísticos à francesa, porém, por dentro, nossos alicerces foram construídos através dos ideais higienistas e racistas de um recente passado escravista.

2.3.2 Educação e linguagem

A elite da intelectualidade brasileira, preocupada com sua legitimação e embasamento científico, buscou nas ideias francesas os modelos para a construção de escolas, creches e liceus. Maria Helena Bastos apresenta a penetração da cultura francesa na educação brasileira em três momentos: o primeiro caracteriza-se pelo ensino particular, principalmente voltado para meninas, por franceses que já residiam no Brasil; o segundo momento já apresenta a

antigas ruas, pequenos comércios e moradias da cidade e criou uma capital ordenada sobre a geometria de grandes avenidas e boulevares, uma nova disposição que também iria colaborar com o fim dos levantes populares, [...]. O período de transformação radical de Paris, vai de 1853 a 1870” (FERNANDES E SÉRGIO JÚNIOR, 2013).

colaboração de franceses com irmandades religiosas, como a São Vicente de Paula²⁹; e o último conforma com a fundação da Aliança Francesa no Rio de Janeiro (1886) e o ensino dos modos de vida francês (Bastos, 2008).

No período de 1850 a 1900, [...] o domínio cultural da língua francesa era uma credencial cultural muito significativa à elite brasileira. Cabe ressaltar que esta influência educacional não ficou restrita ao século XIX, foi profunda e durável, presente nos métodos, nos currículos, nos programas, na arquitetura, na mobília, no material e nos livros escolares adotados (BASTOS, 2008, p.44).

Falando em ensino, é preciso mencionar que os cadernos, programas e livros impressos eram franceses e não brasileiros. Nesse sentido, precisamos falar não somente sobre a influência francesa na formação do sistema educacional brasileiro, mas nas práticas de edição e impressão de livros.

2.3.4 Moda

A moda pode ser compreendida como um fenômeno sociocultural, complexo e mutável, que surgiu com o intuito de distinguir e agregar status às diferentes classes que compunham a sociedade medieval. As pesquisadoras Raísa Mendes e Agda Carvalho utilizam Lipovetsky (1987) para conceituar: “A moda [...] é um dispositivo social caracterizado por uma temporalidade particularmente breve, por reviravoltas mais ou menos fantasiosas, podendo, por isso, afetar esferas muito diversas da vida coletiva.” (CARVALHO, 2015, p.2 apud LIPOVETSKY, 1987, p.24).

A moda não ficou isenta da influência francesa a partir do cenário que estamos traçando, com a renovação e as transformações empreendidas pelos artistas que vieram com a Missão Francesa para o Brasil. O vestuário feminino brasileiro inspirado na moda francesa buscou ao máximo copiá-la como modelo ideal de elegância, principalmente quando se tratava de mulheres brancas pertencentes a elite carioca de meados do século XIX.

[...] o estilo que mais influenciou o Brasil na moda em meados do século XIX foi o parisiense pois propagava seu estilo de vida e modos de vestir. O estilo Império usado pelas francesas tornou-se um modelo típico para as cariocas, que o usavam para diversas ocasiões, desde passeios simples até para festas religiosas; essa foi a primeira manifestação de moda no Brasil usada por mulheres brancas de todas as idades. Mesmo seguindo a moda francesa, também era possível ver a interferência da cultura africana nos adornos das vestes (CARVALHO, A. 2015, p.3 apud CHATAIGNER, 2020, p. 77).

²⁹ A Companhia das Filhas de Caridade no Brasil ou Associação São Vicente de Paula foi criada por irmãs francesas, em 1860, com sede no Rio de Janeiro (ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO, 2017).

Durante a referida *Belle Époque*, as principais características adotadas foram, por exemplo, a silhueta em S, que dava destaque às curvas dos seios e quadris. Além disso, adornos como rendas, leques e joias foram amplamente incorporados aos modos de vestir. Os principais tecidos eram a “o crepe da China, o *chiffon*, a *mousseline de soie* (musselina de seda), além do tule”. Outro elemento da moda francesa que foi implementado pelas brasileiras foram os maiôs³⁰ e os *Tailleurs*³¹ (CARVALHO, A. 2015, p.6 apud MOUTINHO, 2000, p. 33).

Em suma, “durante todo o período da *Belle Époque*, a França era o modelo a ser seguido”; segundo Coutinho (2000), não havia moda genuinamente brasileira até o início da Primeira Guerra. Ou se importava de Paris, ou se copiava de Paris, ou se viajava até Paris para comprar artigos da moda (MENDES E CARVALHO, 2015, p. 10).

Procuramos levantar alguns dos aspectos mais marcantes deixados pela cultura francesa no Brasil, para que, assim, possamos demonstrar que o espiritismo poderia passar a ser elencando como um deles.

2.3.5 Editoras e Livrarias francesas

Procurar conhecer uma nação por meio de sua produção editorial é, mais ou menos, o mesmo que julgar uma pessoa por sua caligrafia. Ambas constituem partes muito pequenas da atividade total de um país ou de uma pessoa, mas as duas podem ser muito reveladoras, pois nós somos como nos expressamos (HALLEWELL, 2005:1985, p. 29).

A produção de livros, além de possibilitar o conhecimento de uma nação, proporciona uma representação de um período — seja ele no presente ou passado. Sendo o espiritismo conhecido como uma religião do livro e da leitura, entendê-lo por meio dos livros e revistas torna-se fundamental para quem se aventura nessa área.

A imprensa, no Brasil, nasceu com a criação da Imprensa Régia, no ano de 1808, com a instalação da família real portuguesa no Rio. É a partir desse panorama que pretendemos

³⁰ “O maiô surgiu no final do século XIX, quando tem início a prática dos banhos de mar, anteriormente era realizada somente por enfermos, o que acabou dividindo a opinião do público. Com o passar do tempo se tornou motivo de diversão e lazer, e com isso surgiram os primeiros trajes de banho. (...) O termo maiô foi adaptado ao português do original em francês *maillot*, o que pode ser usado como exemplo como muitas outras peças referentes à moda que tiveram seu termo original modificado, como no caso do *Tricot* e do *Bustier*, que se adaptaram ortograficamente e ficaram como tricô e bustiê” (MENDES E CARVALHO, 2015, p.8).

³¹ “O Tailleur surgiu como um traje para a prática de esportes, como equitação e golfe, as mulheres usavam casacos e saias compridas de tecidos grossos. [...] o Tailleur que conhecemos hoje foi criado pelo costureiro John Redfern no final do século XIX, com base no terno masculino, ganhando destaque e se popularizando durante a Belle Époque. [...] O termo é originário da língua francesa e seu significado é alfaiate, tal qual o conjunto de saia e casaco. A palavra foi incorporada ao vocabulário das brasileiras, não sofrendo mudanças na fala e ortografia do original” (MENDES E CARVALHO, 2015, p.8).

apresentar os principais personagens na instalação da imprensa, edição e impressão de livros no Brasil, compreendendo que tais personagens tenham tido contato com o espiritismo seja pelas leituras individuais ou até mesmo pela Sociedade Francesa de Socorros Mútuos.

Como as livrarias e editoras enquadram-se na área de comércio, cabe-nos adentrar brevemente no comércio francês de meados do século XIX no Brasil. A partir do primeiro almanaque comercial da cidade de São Paulo (1857), encontramos que de “um total de 49 profissões, apenas três nomes são aparentemente franceses; de 169 estabelecimentos de comércio, são apenas sete; de 238 estabelecimentos classificados em indústria, artes e ofícios, trinta correspondem a nomes franceses”. Com esse balanço, Barbuy estima que apenas 8 a 9% dos nomes referidos no almanaque pertenciam a imigrantes franceses. Esses levantamentos são muito variáveis: é preciso levar em conta que a utilização de nomes comerciais grafados em francês era moda à época (BARBUY, 2009, p.194).

[...] são muitos os casos em que o proprietário do estabelecimento não é francês, mas que dar as suas mercadorias e, ao seu negócio, a aura cosmopolita que cerca as lojas de Paris. Daí que, sendo franceses ou não, vários comerciantes tomam de empréstimo, para seus estabelecimentos, nomes conhecidos do comércio parisiense do século XIX. O imaginário local em torno do comércio *chic* de Paris fazia das lojas de pequenas dimensões (como era o padrão paulistano, mesmo nas ruas principais) nomes dos grandes “palácios da moda” da capital francesa. (BARBUY, 2009, p.197).

Grande parte dos franceses estavam diluídos em comércios de luxo, velas e tecidos, bem como ofícios que somente eles possuíam proficiência, tais como cabeleireiros e entrelaçadores, aplicação de calçadas e espingardeiros. Entretanto, concentravam-se especialmente nas ruas do centro de São Paulo na segunda metade do século XIX. A publicidade à francesa realizada pelos comerciantes brasileiros dava-se por meio de gravuras relativas aos produtos ofertados, sejam nas vitrines ou nos jornais de maior popularidade. Eram feitos também por meio do uso de termos e marcas francesas e expressões que demarcavam um sistema de compras diretas da França. Por exemplo, “casa de compras de Paris, importação direta” (BARBUY, 2009, p.198). Tratando-se de impressões nas colônias além-mar antes de 1808, o receio das autoridades em relação ao mau uso dos impressos, contra às monarquias, pode ser considerado como um dos principais responsáveis pelo relativo atraso para a implantação de tipografias no Brasil colonial.³²

³² “A França permitiu o funcionamento de uma tipografia local em São Domingo (hoje Haiti), mas jamais o fez com relação ao Canadá. Os portugueses muito cedo desenvolveram a impressão em suas possessões asiáticas e africanas, mas impediram sua implantação no Brasil colonial. Tais diferenças foram determinadas, em parte, pelas necessidades do controle político. Nos lugares em que os governos gozavam de um grau considerável de

Durante quase todo o período colonial no Brasil, não havia grandes cidades.³³ As que mais se desenvolviam eram através de trocas comerciais e que possuísem intensa presença religiosa de missionários. “[...] Durante grande parte desse período, a administração do Brasil era tão rudimentar e a população tão pequena e espalhada por uma área tão vasta, que a indústria impressora não era administrativamente necessária nem economicamente possível” (HALLEWELL, 2005: 1985, p.5).

Mesmo assim, isso não significou ausência de tentativas. As primeiras oficinas impressoras do Brasil encontravam-se em Recife, datando de 1706, e no Rio de Janeiro, de 1747. O tipógrafo responsável pela impressão em Recife não teve seu nome registrado, diferentemente do que ocorreu no Rio, com Antônio Isidoro da Fonseca³⁴. O tipógrafo português teria vindo para o Brasil a convite do governador “do Rio (e de Minas), Gomes Freire de Andrade, o que lhe teria dado, pelo menos, uma razoável expectativa de receber encomendas regulares de impressos oficiais”. A oficina de Isidoro da Fonseca não teve grande duração³⁵ (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 17).

O único [...] trabalho que com certeza foi feito por Isidoro na impressora do Rio é um volume de grande formato, 80 X 70 cm, *Hoc est Conclusiones metaphysicae de ente reali, praeside R.G.M Francisco de Faria...Flumine Janurarii.Ex secunda typographia Antonii Isidori da Fonseca Anno Domini MDCXLVII.Cum facultate superiore.Trata-se de um resumo de uma tese apresentada [...] no Colégio dos Jesuítas, no Morro do Castelo, onde Faria, futuro membro da Academia dos Selectos, era professor de filosofia.. Impresso em seda, o trabalho revela não apenas a habilidade do tipógrafo em cuidar de uma intrincada diagramação tipográfica como*

autonomia, eles eram encarregados de regulamentar o trabalho das tipografias locais”. (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 5)

³³ O Rio de Janeiro (fundado em 1567) possuía o mesmo número de habitantes que São Paulo (fundada em 1554) que eram 1.000 habitantes no ano de 1650. Em 50 anos, isto é, em 1700, enquanto o Rio de Janeiro cresceu 300%, São Paulo cresceu apenas 50%. Entre os anos de 1750 e 1800, a cidade do Rio de Janeiro cresceu 100%, alcançando o número de 50.000 habitantes e São Paulo, nesse mesmo período, cresceu 120% contabilizando 11.000 habitantes. Mesmo que os valores percentuais aparentem que São Paulo ultrapassou o Rio de Janeiro no início do século XIX, na verdade o Rio era a maior cidade do país contendo 60.000 habitantes em 1810. É importante lembrar que o boom do crescimento populacional deu-se entre os anos de 1650 e 1700. Em contrapartida, Paris possuía 622.636 habitantes em 1810. Em suma, esses dados corroboram a ideia de que realmente só será “interessante” para a Coroa Portuguesa criar uma tipografia nacional a partir da chegada da corte no Rio de Janeiro.

³⁴ Foi um dos principais tipógrafos de Lisboa, participou da produção de obras como: *Notícias de Portugal* (de Manuel Severina de Faria), primeiro volume da Biblioteca Lusitana e imprimiu três trabalhos de Antônio José da Silva. (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 14)

³⁵ A respeito das dificuldades enfrentadas por Isidoro da Fonseca: “Certamente, não havia qualquer possibilidade de que ele pudesse viver da impressão de livros. [...] Calculando a população brasileira de 1747 em 2,5 milhões de pessoas (o que é uma estimativa generosa) e supondo de Isidoro tivesse acesso a todo o mercado nacional (o que, dada a extensão do país e o isolamento mútuo das capitanias, beira o ridículo), podemos admitir, nesta fase, que ele poderia contar com 1.250 fregueses em potencial. Assim, mesmo que o equilíbrio entre investimento e receita fosse de apenas 250 exemplares vendidos por edição, ele teria tido que vender de cada título publicado um exemplar para cada um e em cada cinco leitores de todo o país, apenas para continuar no negócio” (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 15).

a variedade de corpos e famílias de tipos que ele trouxera de Lisboa (HALLEWELL, 2005: 1985, p.19).

Na medida em que as autoridades de Lisboa ficaram sabendo da oficina de Isidoro da Fonseca, mandaram fechá-la por meio de uma carta régia datada de 19 de maio de 1747. Dessa forma, ele foi obrigado a retornar à Portugal, causando-lhe grandes perdas em dinheiro. Com a saída de Isidoro, o país só terá movimento de oficinas com a chegada da família real em 1808.

Nesse ano, o cenário do comércio de livrarias era de duas em 1808, cinco em 1809, sete em 1812 e doze em 1816. “Muitas delas eram [...] estabelecimentos muito pobres. Visitantes que estiveram no Rio entre 1817 e 1820 afirmaram que havia apenas quatro livrarias na cidade³⁶” (HALLEWEL, 2005: 1985, p.33).

Para fins comparativos, observa-se que Buenos Aires tinha cinco livrarias e quatro tipografias em 1826, enquanto o Chile não contava com uma única livraria antes de 1840: os poucos livros disponíveis eram vendidos em lojas de ferragens ou apregoados de porta em porta por mascates. Por outro lado, Paris na metade da década de vinte possuía 480 livrarias e 850 tipografias (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 47).

Assim, desenha-se um cenário no Brasil de produção e venda de livros um tanto precário, ainda tentando desvencilhar-se dos impedimentos e censuras sofridas antes da chegada da corte no Rio, das dificuldades materiais e técnicas e, é claro, do desafio de conquistar leitores num país majoritariamente analfabeto.

2.3.6 Pierre René François Plancher de la Noé – “hum Francez brasileiro”

Vamos apresentar alguns dos pioneiros da imprensa no Brasil. O primeiro a fundar uma livraria e tipografia foi Plancher³⁷, que aportou no Brasil em 1824, fugindo das perseguições sofridas durante o governo de Carlos X, rei da França. De pensamento liberal, acreditava na liberdade de imprensa, na conservação do poder monárquico e no poder da imprensa em educar o povo. “Era a favor da liberdade de comércio, de expressão e da autonomia do Parlamento” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 7).

³⁶ Para um registro com a relação do tipógrafo responsável e o ano, segue: “1808, Paulo Martim, Manuel Jorge da Silva; 1809, Francisco Luís Saturnino da Veiga, Manuel Madillo [...] e João Roberto Bourgeois; 1812, Manuel Joaquim da Silva Porto [...], José Antonio da Silva; 1815, Carlos Durand; 1816, Fernando José Pinheiro, Jerônimo Gonçalves Guimarães, Francisco José Nicolau Mandillo, João Batista dos Santos; 1818, Antonio Joaquim de Silva Garcez, João Lopes de Oliveira Guimarães e Manuel Monteiro Trindade Coelho” (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 33).

³⁷ Pierre René François Plancher de la Noé nasceu em Mans, departamento de Sarthe, na França, no dia 10 de janeiro de 1779. Era filho de um advogado do parlamento, ele iniciou seu aprendizado na tipografia de J. Gillé, em Paris (FUTATA E MIZUTA, 2008, p.2).

A história de Plancher no Brasil terá muitas idas e vindas, principalmente relacionado aos seus posicionamentos políticos. Na França, foi um bonapartista liberal³⁸ e, chegando no Brasil, tornou-se um ferrenho defensor de D. Pedro I. “Plancher era um bonapartista, mas defendia ideias liberais” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 07).

[...] No Brasil, sua atuação compôs-se de três atividades: edição e venda de livros e edição de periódicos, sendo esta última atividade a que lhe rendeu mais prestígio e retorno financeiro. Vendia e alugava livros franceses, entre eles, obras dos primeiros constitucionalistas liberais, economistas e românticos, assim tornou mais acessível ao público brasileiro da época o conhecimento da agitação de ideias e sentimentos na Europa (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 6).

Sua atuação ficou marcada na fundação de dois importantes jornais no Brasil: o primeiro foi fundado no dia 28 de junho de 1824, *O Spectador Brasileiro*: diário, político, literário e comercial que circulou até 1827 devido a conflitos políticos³⁹. Nesse mesmo ano, cria o *Jornal do Commercio*, que começou a circular no Rio de Janeiro a partir de outubro de 1827. Plancher criou o periódico com o objetivo de publicar para a área mercantil e explorar a publicidade que era, então, quase uma exclusividade do Diário do Rio de Janeiro (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 9).

Esse novo periódico representava a tentativa do livreiro em isentar-se de tomar posições políticas, evitando assim novas crises e conflitos. Porém, como sua livraria também era um espaço de sociabilidade e trocas de ideias, nem ele nem sua publicação conseguiriam ficar a parte das discussões e acontecimentos políticos. Para isso, o francês procurou, a princípio, conciliar suas ideias políticas com as do governo e a dos partidos políticos, pois precisava apagar as lembranças dos fatos que levaram à extinção *d’O Spectador*. Com o andar dos acontecimentos, Plancher chegou à conclusão de que “[...] não bastava a um periódico publicar informações, era preciso tomar partido, ou seja, posicionar-se frente aos eventos daquele período e emitir opinião” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 11).

Essa transição entre apresentar ou não suas ideias no periódico foi cuidadosa, até porque era necessária a aprovação do imperador e demonstrar certa gratidão por ter sido recebido na condição de exilado. Para realizar suas críticas, apelava para a comparação com outros países e seus problemas sociais e políticos, de maneira a “justificar a forma como

³⁸ A ideia de liberalismo esteve sempre vinculada à ideia de libertar o indivíduo do jugo do Antigo Regime, porém uma liberdade restrita àquele que possuía propriedades ou condições de a possuir. Lembrar que o número de indivíduos com meios de compra sempre foi uma minoria da humanidade. Nesse sentido, a liberdade que era propalada pela doutrina liberal não atingia todos os indivíduos. (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 7)

³⁹ “[...] no dia 18 de maio de 1827, o jornal publicou uma carta tida como insultuosa aos Membros da Assembleia Geral do Império, no qual o autor [D.A.J], defendia o Ministro da Guerra, o brigadeiro João Vieira Carvalho, Conde de Lajes. O teor da carta gerou uma crise política envolvendo a Assembleia, o Ministro da Guerra e o próprio Imperador.” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 8)

conduzia seu pensamento e suas ideias acerca dos rumos que o Brasil deveria tomar” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 12).

No final da década de 1820 as situações política e financeira do Império se agravaram. A guerra das Províncias Unidas do Rio da Prata pela Cisplatina, em 1827, [...] e a derrota de Ituzaingó levou a uma crise econômica, prejudicando os preços do café, algodão, couro, cacau e fumo. O Banco do Brasil também passou por graves problemas financeiros com a falta do ouro que havia sido levado por D. João VI no retorno a Portugal. [...] Em 1829 D. Pedro intensificou as suas ações absolutistas (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 12).

Esse cenário conturbado resultou em novos conflitos políticos, entre as publicações de Placher e seus leitores. Em virtude dessas repercussões novamente negativas para Placher, ele acabou optando por mudar o título do periódico para *Diário Mercantil* ou *Novo Jornal do Commercio*.⁴⁰

Mesmo em um cenário de conflitos e trocas do título do periódico, o *Jornal do Commercio* foi um importante veículo: tanto para a divulgação de notícias, como do ponto de vista da produção editorial no Brasil. Possuía páginas de vinte e um centímetros de largura por trinta de altura. Publicava em média 20 seções, distribuídas sempre em duas colunas por página, sendo elas: Notícias marítimas, Preços correntes dos gêneros de importação em grosso, Importações, Exportações, Leilões, Aluguéis, Vendas, Perdas, Achados, Roubos, Notícias Particulares, Avisos, Câmbios, Fretes, Loteria, Declarações, Telégrafo, Artigos Oficiais, Amas de Leite e Escravos Fugidos.

Através do *Jornal do Commercio*, Placher falou das revoltas locais, dos acontecimentos de 1830 na França, das relações entre Brasil e Portugal, assim como tecia críticas moderadas ao Império. Dessa forma, com as transformações sociais e políticas ocorridas com as revoluções de 1830 na França, o reestabelecimento das liberdades constitucionais, bem como a liberdade de imprensa, o editor francês repensa sua situação no Brasil e começa a planejar seu retorno à França. Assim:

Em 1832, a livraria, a tipografia e o *Jornal do Commercio* foram vendidos para *Junius Villeneuve* e *Réol Antoine de Mougnot*⁴¹, por meio de um contrato que estipulava um prazo de permanência de Plancher na administração do jornal para

⁴⁰ Em 21 de abril de 1831, catorze dias após a abdicação de D. Pedro I, o periódico eliminou o adjetivo Novo e passou a se denominar *Diário Mercantil* ou *Jornal do Commercio* e em 1º de setembro de 1831 eliminou também a denominação de *Diário Mercantil*, retornando ao seu título original (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 14).

⁴¹ *Villeneuve* e *Mougnot* teriam vindo para o Brasil para servir como oficiais da Marinha, na Armada Imperial. Após assumirem o negócio de Plancher, os negócios cresceram, tendo adquirido a primeira impressora mecânica do hemisfério sul e um linotipo. Em 1848, possuíam 3 impressoras mecânicas, 4 manuais e 80 empregados, configurando-se, assim, como o maior impressor do Rio de Janeiro. A circulação do jornal também aumentou, pois, a tiragem crescera de 400 para 4.000 exemplares em meados de 1840. Além da venda de jornais também editaram e traduziram livros de Hugo, Sue e Dumas (HALLEWELL, 2005:1985, p. 76).

colaborar com os novos proprietários que não possuíam experiência no ramo. Plancher cumpriu o que exigia o contrato até janeiro de 1834. No mês seguinte, em 4 de fevereiro, vinte meses depois de ter vendido o *Jornal do Commercio*, o fundador do periódico retornou à França (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 15).

Pierre Plancher dominou a cena cultural e editorial não somente do Rio de Janeiro, mas também do Brasil, tendo em vista que na época de sua chegada havia meia dúzia de livrarias e tipografias. Enfim, pode-se resumir a relevância desse editor-livreiro para o Brasil na medida em que “o livro e o impresso brasileiro em geral, até mais da metade do século XIX, viveram sob o signo de Plancher e do grafismo estético da arte de impressão francesa (HALLEWELL, 2005: 1985, p.73).

2.3.7 Garnier Frères - Hyppolite e Baptiste-Louis

Ao falar dos irmãos Garnier, chegamos a uma ponta fundamental da tríade que compõe a estrutura deste trabalho. Por isso o faremos com cautela, com o objetivo de demonstrar a relevância desses indivíduos não somente para a cultura editorial no Brasil, mas também para a expansão do espiritismo.

A família Garnier provinha da região de Contentin, na Normandia, e era composta por quatro filhos: Auguste, Hippolyte, Pierre e Baptiste-Louis. Os dois irmãos mais velhos iniciaram sua trajetória entre os livros, trabalhando como balconistas de uma livraria em Paris. Tal experiência incentivou-os a abrir sua própria livraria em 1833 (HALLEWELL, 2005: 1985, p.127).

O comércio editorial de livrarias francesas preocupava-se em instalar filiais no estrangeiro de firmas que já existiam e que já circulassem em Paris. Dessa forma, a escolha do Brasil para instalar a livraria dos Garnier teve influência da já existente presença de emigrantes franceses, como Plancher e Villeneuve, e também porque

O Brasil oferecia perspectivas particularmente atraentes. Tendo conquistado vantagens econômicas da Independência sem prejuízo de sua continuidade política, ele proporcionava os requisitos de estabilidade e prosperidade, somados a uma receptividade excepcional a todos os adornos da cultura francesa⁴². No fervor de seu nacionalismo recém-descoberto, o Brasil passou a responsabilizar a herança portuguesa pelo atraso nacional e (...) a identificar tudo o que era francês como moderno e progressista (GRIFFO NOSSO).

É por esse motivo que compreendemos ser fundamental entender a trajetória desses livreiros franceses na divulgação do espiritismo no Brasil. Seja pela atuação nas associações

⁴² HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. Edusp, 2005. P. 124.

francesas, pela impressão dos livros de Allan Kardec, mas, principalmente, pelo domínio francês na construção da cultura letrada brasileira.

Andréia Leão (2007) informa que o primeiro a chegar ao Brasil foi *Auguste Garnier*, em 1824, e pouco tempo depois viriam os outros três irmãos. Baptiste-Louis, em 1844, “resolveu transferir-se para o Brasil, pensando com razão que num país novo e cheio de ambição haveria lugar para o desenvolvimento dessa especialidade comercial” (HALLEWELL, 2005: 1985, p.127).

Assim, decide instalar a livraria na rua do Ouvidor número 69, permanecendo nesse endereço até 1878, quando depois muda-se para o número 71, em frente à Livraria Universal dos Laemmert. Inicialmente, as impressões da Garnier eram feitas em Paris, não somente pelo atrativo publicitário da encadernação francesa, mas por motivos econômicos.⁴³ Por esses motivos, Baptiste acaba criando sua própria tipografia, a tipografia franco-americana. Possuía maquinários importados da França e funcionários brasileiros, tais como: A. Garraux, A. Franchou, H. Puysegur e F. Briguiet. Entretanto, sem consenso a respeito dos motivos, seu escritório tipográfico não durou muito tempo (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 133).

Diz-se que *Baptiste* não possuía uma rede muito extensa de amigos, sendo a maioria escritores que imprimiram com ele. Estão entre eles Machado de Assis, José de Alencar, Joaquim Manoel de Macedo, Fernandes Pinheiro, Joaquim Norberto de Sousa e Silva, Teodoro Taunay (cônsul francês) e o astrônomo Emanuel Liais. A partir disso, pode-se inferir que ele tenha tido, mesmo que timidamente, uma relação com a comunidade francesa da corte. Fato que o aproximaria de *Adolphe Hubert*, editor-chefe do jornal *Courrier du Brésil*. Esse jornal, que publicava mensagens e poesias espíritas, o ligaria então ao seu amigo, o professor *Casimir Lieutaud*. E este liga-se, ao final dessa rede, a Luis Olympio Telles de Menezes, pois ele atuava como correspondente, enviando artigos que Menezes publicava no *Echo d’Além Túmulo*. Ambos, *Hubert* e *Lieutaud*, eram espíritas declarados, que podem ter influenciado Garnier a publicar, pela primeira vez no Brasil, o Livro do Espíritos.⁴⁴

Além dessa intrincada rede de relações pessoais, outro elemento que conectaria *Baptiste Garnier* ao espiritismo pode ter sido os escritores romancistas franceses, como *Victor*

⁴³ A expressão nitidamente impressa e suntuosamente encadernada em Paris aparecia constantemente nos anúncios publicitários da época. A razão básica da preferência pela impressão europeia era de natureza econômica. Mesmo arcando com o custo do frete transatlântico (50 francos por tonelada, mais 10% ad valorem, Le Havre-Rio na metade da década de 40, tarifa para livros), o produto europeu era mais barato e de melhor qualidade tanto técnica quanto esteticamente, do que aquele feito no rio. Fonte: (HALLEWELL, 2005: 1985, p.129)

⁴⁴ Baptiste Louis Garnier foi também o responsável pela apresentação do espírita Allan Kardec ao público brasileiro. (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 146)

Hugo, Montepin, Octave Feuillet, Arsène Houssaye, Émile Gaboriau e Júlio Verne” (HALLEWELL, 1985, p. 147). Pode-se acrescentar a essa lista os nomes de Eugene Sue e George Sand. Sue e Sand contribuíram para a *Revue Spirite*. Dumas teria impresso seu contato com o espiritismo por meio de suas obras, tais como *Les Memories*. Victor Hugo também teria relatado suas ideias espíritas em seus escritos, porém mais diretamente, pois, tendo participado de sessões das mesas girantes, acabou sendo considerado como um dos pioneiros do espiritismo na França⁴⁵.

Baptiste Loius Garnier faleceu em 1893, deixando a livraria para seu irmão Hippolyte que residia em Paris. Além das inúmeras obras por ele editadas e impressas, a ele devemos o formato francês: o in-8 e in-12 e os preços de capa fixos.

Como procuramos mostrar, existiu uma rede de relações pessoais transnacionais que por meio das trocas culturais letradas conectaram jornalistas, impressores-editores e emigrantes franceses no surgimento, expansão e divulgação do espiritismo no Brasil. Por esse motivo, quando falamos da influência da cultura francesa no Brasil, não se deveria esquecer do espiritismo. Mesmo que oculto nas letras e recluso nos círculos familiares, ele serviu como um elemento comum, aproximando compatriotas franceses que viviam no Brasil, unindo dois países e proporcionando o desenvolvimento de uma religião brasileira com raízes francesas.

2.3.8 Hippolyte Garnier

Após a morte de seu irmão Baptiste-Louis, Hippolyte Garnier decide reconstruir a livraria contratando arquitetos franceses⁴⁶ para erguer um prédio de três andares para competir em imponência na produção editorial com a *Laemmert*. A política de impressão dessa nova livraria seria a de livros importados, especialmente franceses, alemães e ingleses (HALLEWELL, 2005:1985, p. 179).

Como *Hippolyte* tinha 77 anos quando seu irmão morreu, e residia em Paris, ele então decidiu enviar para o Rio *Julien Lansac* para atuar como novo gerente da livraria. Ao que parece, durante essa nova fase, a Garnier não possuía o mesmo movimento que tinha no tempo de *Baptiste*. Sua política editorial acabou dando preferência à publicação de coleções,

⁴⁵ Ver a obra “*Les pioniers du spiritisme*” (MALGRAS, 1906), mencionado nos anexos.

⁴⁶ “[...] *Hippolyte* encomendou a seus arquitetos parisienses, messieurs *Bellisime* e *Pedarrieu*, uma completa transformação, erguendo um magnífico prédio de quatro andares com um apartamento para o gerente no último. O novo prédio foi inaugurado com uma festa de gala no décimo-nono dia do novo século, com a presença do cônsul francês, de toda a imprensa do Rio de Janeiro e dos principais homens de letras da cidade.” Fonte: (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 184)

isto é, “o editor claramente preferia obras que ele pudesse publicar em coleções, nas quais a venda de qualquer título individual atrairia o leitor, levando-o a comprar outros da série” (HALLEWELL, 2005:1985, p. 188).

Além das coleções, seguiram nas traduções de autores como Reclus, Lapporent, Troost, Langelbert, Balzac, Nodier, H. Sienkiewicz e Merjkowski (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 193). Em Paris, produziu versões em português de obras de Graça Aranha, Afonso Celso, Benedito Costa e Oliveira Lima. Porém, essa nova fase sob a direção de *Hippolyte*, e paralelamente *Lansac*, não durou muito tempo. Em 1911, *Hippolyte* falece, aos 95 anos, fazendo com que o gerente do Rio voltasse para Paris, em 1913. A livraria passa para outro membro da família Garnier, *Auguste P. Garnier*⁴⁷ (GRANJA, 2018). Em uma situação de incertezas, opta por fazer o mesmo que seu tio e envia para o Rio de Janeiro outro francês para atuar como gerente, *Émile Izard* (HALLEWELL, 2005:1985).

O período final da Garnier no Brasil foi [...] ainda menos ousado que os últimos anos da administração de Lansac. Infelizmente seus impressos parisienses [...] tinham deixado sistematicamente de datar seus trabalhos [...]. A retomada da marca “Garnier Irmãos” em substituição a “Hippolyte Garnier” é, frequentemente, a única indicação de que alguma coisa foi ou não publicada até 1911, ou mais tarde. Basta dizer que, a partir de então, a Garnier publicou pouquíssimas primeiras edições brasileiras, contentando-se em explorar os direitos autorais que ela já adquirira, republicando os livros em sua “Coleção dos autores célebres da literatura brasileira” (HALLEWELL, 2005: 1985, p.194).

Enfim, a livraria acaba sendo vendida para um dos assistentes de Garnier, Briguiet, passando a ser chamada de Briguiet-Garnier até 1951, quando a Difusão Europeia do Livro assume a filial. O suntuoso edifício posteriormente acaba sendo demolido para dar lugar a um banco.

2.3.9 A invisível imigração francesa para o Brasil

Como o foco não é a imigração francesa, abordaremos brevemente a questão para contextualizar a atuação dos personagens franceses tratados ao longo desse trabalho.

O período de grande migração deu-se partir das primeiras décadas do século XIX. A busca por novas oportunidades criou uma comunidade transnacional, ligada por estreitas relações pessoais, por navios à vapor e pela nacionalidade (VIDAL E LUCA, 2009, p.20).

⁴⁷ Não confundir com Auguste, que faleceu em 1887. Importante citar que enquanto Auguste trabalhava como diretor da Livraria Garnier do Brasil, sem se envolver com as edições, seu irmão François-Hippolyte cuidava dos negócios da família Garnier em Paris (GRANJA, 2018).

A presença de franceses no Brasil pode ser dividida em três grupos gerais: o primeiro enquadra os exilados políticos; o segundo uma elite que buscava expandir seus negócios; e o terceiro os trabalhadores populares que compunham a maioria dos números de franceses presentes no Brasil.

Do ponto de vista imigratório, a imigração francesa foi discreta em relação as demais nacionalidades da grande imigração ocorrida em finais do século XIX. Como explicitam Laurent Vidal e Tania Regina de Lucca, os “números absolutos de entrada de imigrantes pelo porto de Santos entre 1882 e 1891 indicam a presença de 202.503 italianos, diante de 1.922 franceses” (VIDAL E LUCA, 2009, p.13).

Devido a intensa presença de imigrantes italianos e alemães e ao fato de a França ter orientado fluxos emigratórios para a Argélia e Antilhas, pouco sobrou para o Brasil, bem como para outros países do Novo Mundo.

A distribuição numérica de franceses no Brasil ficou assim dividida: região do Rio de Janeiro com 3.624 indivíduos, região de São Paulo com 7.405⁴⁸, Santa Catarina com 25, Rio Grande do Sul com 2000, região da Bahia/Pernambuco com 406, fazendo com que o Brasil ficasse em segundo lugar no mundo da presença de franceses (VIDAL E LUCA, 2009, p. 14).

Um dos principais meios de socialidade literária dava-se por meio das páginas do *Courrier du Brésil*. Além de criar um espaço de convivência dentro das páginas do jornal, criou-se também fora dela. Sendo assim, a partir do publicado no periódico se conseguiria formular uma visão da comunidade francesa da corte:

A população francesa do Rio de Janeiro é composta de elementos os mais heterogêneos. Conjunto de homens de todas as profissões, de todas as características, de todas as condições, eu diria mesmo de toda moralidade, forma uma colônia à parte. Essencialmente diferente das populações brasileira e outras, ela conserva sua linguagem, seus costumes, suas qualidades como seus defeitos. [...] Vindo ao Brasil para aqui procurar um maior benefício salarial, dedica-se geralmente ao trabalho manual (VIDAL E LUCA, 2009, p.292).

O trecho acima é da autoria de *Adolph Hubert*, editor-chefe do referido jornal. A partir do jornal e da convivência dentro da Sociedade Francesa de Socorros Mútuos é que ele podia construir esse panorama da comunidade francesa do período. As redações dos jornais no século XIX seriam os organismos mais semelhantes aos escritórios e comitês dos “partidos” modernos. Na análise de Vidal e Luca, o *Courrier du Brésil* não deixou de atuar como um “partido” em meio aos conflitos evidenciados dentro da comunidade francesa no Rio de

⁴⁸ No final do século XIX, houve uma intensificação da imigração francesa que, associada ao crescimento econômico do estado de São Paulo, levou à criação de um Consulado da França na capital paulista, onde antes havia apenas uma agência consular (VIDAL E LUCA, 2009, p.202).

Janeiro. Os próprios editores do periódico destacaram para seus leitores, em 1860, sua atuação contra o “partido da direita”. Como citado, boa parte dos imigrantes franceses compunham-se de “novos ricos”, isto é, *parvenus* que construíram situações financeiras melhores das que tinham anteriormente na França (VIDAL E LUCA, 2009, p. 295).

De toda forma, o elemento francês na corte do Rio de Janeiro de meados do século XIX foi fundamental para a formação desse Brasil e para o desenvolvimento da cultura impressa brasileira. Nosso objetivo com esse capítulo foi demonstrar que o contexto conturbado da França revolucionária propiciou a vinda de pessoas para trabalhar e tentar construir uma vida diferente e melhor. A partir da concepção da forte influência da cultura francesa durante todo o século XIX, no Brasil e no mundo, e da vinculação às artes da edição e impressão no Brasil serem de origem francesas, procuramos demonstrar que todos esses elementos se vinculam ao desenvolvimento do espiritismo no Brasil. Não somente ao seu desenvolvimento, mas à sua expansão, principalmente, por meio de jornais e revistas, fossem elas espíritas ou não.

Os próximos capítulos procuram demonstrar a amplitude de versões que assume o espiritismo na França, em outros países da Europa e na América. A perspectiva francesa foi a que definiu o formato adotado no Brasil, mas há diferentes perspectivas entre o que Kardec propunha e outras interpretações espiritualistas que se cruzavam internacionalmente. Esse cenário internacional será apresentado pelas publicações que circulavam e como elas representavam o movimento.

3 O PAPEL DA IMPRENSA ESPÍRITA NA DIVULGAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ESPIRITISMO NO BRASIL

O que os jornais queriam nos dizer com essa página? Talvez nada intencional, um redator preguiçoso se viu com quatro despachos de agências nas mãos e achou útil juntar todos, porque produziria mais efeito. Mas de fato o jornal transmite uma ideia, um alarme, um aviso, sei lá [...] (ECO, 2005, p. 58).

Quando olhamos um jornal antigo, podemos pensar: o que será que eles estavam querendo transmitir quando escreviam isso? A partir dessas reflexões incitadas por Umberto Eco, começamos a jornada de imersão nos jornais e periódicos da imprensa espírita, que circulavam entre diferentes pessoas, prensas e lugares.

Nesse sentido, as palavras não compõem apenas um conjunto de ícones em determinados tipos gráficos. Não são um emaranhado de regras gramaticais. Configuram-se enquanto uma expressão formatada do pensamento mais abstrato e íntimo do ser humano. Mesmo não sendo a linguagem escrita a única forma de comunicação do humano com o exterior e com o outro, é através da linguagem que ele pode ser lembrado. O homem primitivo, rodeado por um meio ambiente ainda não dominado, tinha a tendência em dar um sentido místico às ações mais comuns e estabelecia uma relação oculta entre os mais diversos acontecimentos. Nos sinais mnemônicos mágicos, assim como nas marcas de propriedade, já distinguimos o ponto de partida da escrita. O encadeamento dos sinais mnemônicos é o esquema de um discurso, pela sucessão apresenta elementos de ideias ainda não expressas. Nosso pensamento é abundante. Sua redução em linguagem oral passa por uma organização linear e seletiva das palavras que sucedem dentro de um certo sentido. Continuamos a pensar quando estamos falando, assim como pensamos quando estamos escrevendo (GRIFO NOSSO) (MANDEL, 2011, p. 17).

Assim, debruçar-se sob a imprensa do século XIX é também dar atenção para os pensamentos que circulavam na hora da escrita. É tentar compreender o emaranhado de ideias não ditas pela palavra escrita. Por esse motivo, o esforço metodológico será o de utilizar instrumentos interpretativos que possam equilibrar análises subjetivas e objetivas intrínsecas às fontes escolhidas.

Desde mensagens linguísticas em forma de ícones até “comunicações” em três dimensões, quanto mais o código se torna complexo, ou instável, ou mal explorado, maior terá de ser o esforço do analista, no sentido de uma inovação com vista à elaboração de técnicas novas. E quanto mais o objeto de análise e a natureza das suas interpretações foram invulgares e mesmo insólitas, maiores dificuldades existirão em colher elementos nas análises já realizadas, para nelas se inspirar. E mais ainda, porque cada investigador tem repugnância em descrever a sua hesitante alquimia, contentando-se com a exposição rigorosa dos resultados finais, evitando assim explicitar as hesitações dos cozinhados que os procederam, com grande prejuízo para os principiantes que não encontram modelos, receitas acabadas, logo que se dedicam a análise que, pelo seu material ou pelo seu objetivo, se afastam, por pouco que seja, das vias tradicionais (BARDIN, 2011, p.38).

Por estar tratando de fontes impressas que são, e eram, meios de comunicação, optamos por utilizar da análise de conteúdo como instrumento metodológico. Apresentamos o processo da análise, abrindo, assim, as cortinas da cozinha para que cada pesquisador que quiser ler estas páginas possa compreender os passos tomados para a composição deste trabalho.

Um detalhe importante, antes do conjunto documental: a expressão escrita em diferentes línguas. Os periódicos escolhidos versam em italiano, espanhol, francês e inglês. As diversas expressões escritas da linguagem humana revelam uma maneira de pensar e ver o mundo. “Assim, um A não é somente o símbolo gráfico de um som. Seu traçado tem uma alma da qual ela é a expressão” (MANDEL, 2011, p.?).

A riqueza do trabalho dos historiadores não está na quantidade de documentos e fontes estudadas, nem na língua lida ou escrita para a pesquisa, muito menos nas citações. Talvez consista no exercício do equilíbrio da análise textual-contextual apoiada na interpretação da circularidade cultural de seu objeto de estudo. Isto é,

De que há um intenso intercâmbio de ideias, imagens e formas de expressão entre grupos dominantes e subalternos, entre a cultura letrada e a cultura oral e mesmo entre estas e as demais segmentações citadas. Mas essas trocas não podem ser interpretadas de maneira uniforme, como indicativas da imposição de umas sobre as outras, ou da assimilação dos padrões culturais hegemônicos pelas culturas subalternas, já que pode haver relações de apropriação ou de confronto entre elas (FERREIRA, 2011, p. 82).

Entende-se esse intercâmbio de ideias como um empreendimento coletivo, característico do século XIX e início do século XX, “período no qual se concentram as análises, seja pelo fato de seus produtos circularem num espaço transnacional, a cargo de um rol diversificado de mediadores [...]” (GUIMARÃES, 2012, p. 11). Nesse intercâmbio diverso, apresento a seguir o corpus documental, bem como os instrumentos utilizados para as operações historiográficas, passando posteriormente para a análise minuciosa e descritiva de cada um dos periódicos.

Optamos por apresentar o conjunto documental por meio de uma descrição do perfil editorial e o histórico de cada jornal/periódico. Objetivamos demonstrar que a imprensa espírita, do século XIX e início do século XX, organizou-se em uma rede entre pessoas e impressos que circulavam entre si e pelo mundo. É importante demonstrar como desenvolvemos minuciosamente a pesquisa, a fim de que a compreensão e a comunicação com os leitores seja a melhor possível.

A partir das concepções metodológicas de Bardin (2011), guiamos nosso trabalho a partir da inferência minuciosa das mensagens, a descrição das características do texto e, por fim, a interpretação organizada a respeito do que foi lido:

Tal como um detetive, o analista trabalha com índices cuidadosamente postos em evidência por procedimentos mais ou menos complexos. Se a descrição (a enumeração das características do texto, resumida após tratamento) é a primeira etapa necessária e se a interpretação (a significação concedida a estas características) é a última fase, a inferência é o procedimento intermediário, que vem permitir a passagem, explícita e controlada, de uma à outra (BARDIN, 2011, p. 45).

As deduções lógicas nos guiarão para responder quais os elementos que levaram o espiritismo para o Brasil, bem como compreender os antecedentes desse processo. Por esse motivo é que daremos importante destaque para as condições de produção dos textos, tendo em vista a relevância das ações de indivíduos como os editores e impressores no envolvimento material da produção do conhecimento, a escrita e até a seleção dos conteúdos a serem publicados (BARDIN, 2011, p. 47).

Anteriormente à leitura da documentação, realizou-se a seleção dos periódicos a serem analisados. Para esse momento, foi levado em conta a vinculação institucional dos jornais, a localização em diferentes países e a existência de textos que demonstrassem o funcionamento interno, tanto dos jornais quanto das sociedades/grupos vinculados. Em um segundo momento, elaborou-se uma indexação de categorias e palavras-chave que auxiliassem na leitura objetiva dos documentos.

Essa indexação é regulada segundo uma escolha (de termos ou de ideias) adaptada ao sistema e ao objetivo da documentação em causa. Por meio de uma entrada que sirva de pista, as classes permitem dividir a informação, constituindo as categorias de classificação, na qual estão agrupados os documentos que apresentam alguns critérios comuns, ou que possuem analogias no seu conteúdo (BARDIN, 2011, p.52).

A partir disso foi realizada a leitura por classes/categorias, que variam de um periódico para outro, possibilitando uma representação condensada das informações que objetivamos colher de cada documento. Início a análise documental com a descrição das características do texto, como, por exemplo, frequência de publicação, modo de disposição do texto na página etc, passando para a operação intelectual do recorte das informações. É através desse filtro realizado pelas categorias que podemos desenvolver uma interpretação ao final de cada periódico (BARDIN, 2011). Salientamos que a extensão da análise de cada periódico ficou relativa às possibilidades apresentadas por cada uma delas. Nem todas as fontes podem ser

encontradas integralmente e tivemos que utilizar o que foi encontrado nas plataformas acessíveis.

Assim, o corpus documental⁴⁹ escolhido compõe-se de oito periódicos. São eles: *Revue Spirite*, *Annali dello Spiritismo in Italia*, *Le Progrès spirite*, *La Verite- jornal du spiritisme*, *L'Avenir-Moniteur du spiritisme*, *L'Alliance Spiritualiste*, *El espiritista e Light*. Anunciaremos as categorias de indexação, o formato e a disponibilidade dos documentos nos itens relativos a cada um dos periódicos.

É importante destacar que não pretendemos desenvolver uma grande e única história do espiritismo em cada país relativo aos periódicos aqui elencados. Objetivamos desenvolver introdutoriamente uma análise da imprensa espírita em diferentes países e quem sabe, a partir disso, tentar compreender o surgimento e a organização do espiritismo nesses lugares. Essa análise ainda não foi realizada em trabalhos acadêmicos.

Como é característica desse movimento religioso manter a gestão de seus arquivos de maneira estritamente privada e restrita, os jornais disponíveis digitalmente são uma forma de acesso democrático a esse “mundo” tão específico. De tal forma, a escolha dos referidos jornais justifica-se pelo nível de circularidade entre os periódicos espíritas, pela vinculação a uma instituição normatizadora em relação a uma cidade/região/país e pelos personagens atuantes, sejam como diretores, editores ou articulistas.

Para melhor compor o panorama da construção e estabelecimento do espiritismo na Europa, e, principalmente, do espiritismo na França da transição do século XIX para o XX, compreendemos ser fundamental analisarmos detalhadamente o ambiente da imprensa espírita. Principalmente porque através dele podemos visualizar o surgimento de instituições espíritas em diversos países, bem como a circularidade e a rede de relações estabelecida entre autores, jornais e instituições espíritas. A seguir iremos apresentar um quadro a respeito da constituição de um espaço internacional de atuação da imprensa espírita. Em um segundo momento, apresentaremos em detalhes o conjunto documental analisado neste trabalho, que possibilitou o estudo da imprensa como um instrumento transnacional para a inserção religiosa do espiritismo no Brasil durante os últimos anos do século XIX.

⁴⁹ É importante destacar que os documentos foram lidos no idioma original de cada publicação. Não nos eximimos de possíveis erros de tradução.

3.1 A IMPRENSA ESPÍRITA INTERNACIONAL E SUA RELAÇÃO COM O BRASIL

[...] todo escritor possui uma certa liberdade condicional de criação, uma vez que os seus temas, motivos, valores, normas ou revoltas são fornecidos ou sugeridos pela sua sociedade e seu tempo- e é destes que eles falam. [...] a literatura é antes de mais nada um produto artístico, destinado a agradar e comover (FERREIRA, 2011, p .27).

Costuramos uma colcha de retalhos, sendo cada periódico um tecido e os personagens envolvidos os diferentes fios de costura. Partindo da perspectiva sociológica de Norbert Elias, compreendemos que a partir das atividades de determinados agentes espíritas foi possível configurar-se um espiritismo internacional, condicionado estruturalmente pelas articulações da imprensa espírita e as teias de interdependências desses agentes individuais. Nesse sentido, o espiritismo internacional enquadra-se enquanto um processo social submetido às condições de produção e circulação de ideias, livros, leitores e parlamente a escritores (ELIAS, 2006).

Nesse dinâmico movimento de intensas transformações pelos quais a(s) sociedade(s) de meados do século XIX passou, podemos distinguir duas grandes correntes de pensamento fluando. A partir da análise dos periódicos acima, pode-se desenhar um ambiente de convivência entre espíritas e espiritualistas. Esse ambiente compunha-se de diversos agentes que procuravam os elementos de semelhança para ações de autoproteção, entre si e em relação ao “materialismo” da sociedade fora das concepções sobrenaturais desses grupos.

O primeiro grupo que vamos tratar parece predominantemente guiado pela corrente francesa, vinculada aos ensinamentos de Kardec. Como especificado em diversos artigos da revista *L’Avenir*, um dos elementos que caracterizaria esses espíritas seria o caráter filosófico-moral e a crença na reencarnação. Já os auto-intitulados espiritualistas abrangeriam os norte-americanos guiados por uma filosofia psíquica, inserindo diversos elementos como, por exemplo, a noção de que a vida futura seria uma consciência espiritual da vida terrestre, sendo a morte uma transformação psicológica. Os espiritualistas acreditavam na reencarnação, mas não em múltiplos mundos habitados.

É nesse ambiente dinâmico e fluído entre agentes espíritas e espiritualistas, que não se pretende isento de conflitos internos, onde caminha intrinsecamente a imprensa espírita (WOLF, 2017) e a literatura espírita. Usando dos termos de Lewgoy (2000), o espiritismo é a religião do livro, da leitura e do letramento, por esse motivo é que estamos procurando esmiuçar e demonstrar que a imprensa espírita está fundamentalmente na estrutura da religião espírita.

Essa imprensa espírita, da segunda metade do século XIX e, portanto, após a morte de Kardec, é internacional. Como já demonstrado em trabalhos anteriores e reafirmados a partir

das leituras desses periódicos, uma das principais características da imprensa espírita é a existência de membros correspondentes em diferentes países que atuavam como agentes – escritores (WOLF, 2017). Além dessa característica, também a replicação e o compartilhamento de matérias de jornais de outros países, para a conferência de legitimidade e, claro, da internacionalidade de um periódico espírita, configuravam essa imprensa. Por esse motivo percebemos um espiritismo internacional, que possui espíritas e espiritualistas convivendo, expressando-se e expandindo-se através de uma imprensa espírita ao redor do mundo. Estamos nomeando de internacional esse espaço porque não é somente europeu, mas também norte-americano e sul-americano.

Analisando o espiritismo internacional como um processo social não planejado, na medida em que possuía uma dinâmica interna de lutas e conflitos específicos, utilizaremos os pares conceituais: integração e desintegração, engajamento e distanciamento, civilização e descivilização, ascensão e declínio, para minimamente alinhavar a chegada dele no Brasil (ELIAS, 2006, p.2)⁵⁰. Assim, na longevidade, vamos caracterizar esse espiritismo internacional como o estágio anterior que direcionou o processo para um estágio posterior no Brasil.

No processo de desenvolvimento da humanidade até agora, uma fase posterior frequentemente apresenta, em relação à fase anterior, uma ruptura na dominância decisiva de um centro de poder, cujos representantes anteriormente disputavam, sem chegar a uma decisão, com outros centros de poder (ELIAS, 2006, p.29).

Nesse estágio anterior do espiritismo, isto é, durante as primeiras décadas do século XIX, o centro de poder estava sendo dividido majoritariamente entre os espíritas e espiritualistas, existindo perifericamente os grupos de ocultistas, magnetistas, mesmeristas etc. Essa fase do espiritismo internacional caracterizou-se a partir de uma integração entre os grupos espíritas e espiritualistas bem como das ações individuais dos agentes singulares. Necessitou de um engajamento para a consolidação dessa proposta, a partir de um processo civilizatório realizado pela imprensa, gerando um momento de ascensão do espiritismo no final do século XIX. Acreditamos que nesse ambiente, fluido e dinâmico do espiritismo internacional, não havia lutas por hegemonia de poderes, mas conflitos e tensões inerentes à dinamicidade do processo social e do elemento humano envolvido.

A questão da relação entre processos sociais e ações individuais está frequentemente em primeiro plano. Processos sociais e seres humanos singulares, logo também suas ações, são absolutamente inseparáveis. Mas nenhum ser humano é um começo.

⁵⁰ Instrumentos conceituais baseados na teoria dos processos sociais de Norbert Elias (ELIAS, 2006, p. 2).

Assim como o falar individual provém de uma língua já dada e específica de uma sociedade, assim também todas as outras ações individuais brotam de processos sociais já em andamento (ELIAS, 2006, p. 31).

Nessa concepção de interdependência contínua entre processos e seres, é que damos formato ao tecido social que forma o espiritismo. Ou essa colcha de retalhos de diversos tecidos e fios singulares. Neste esforço para recortar os agentes e suas ações para o desenvolvimento do processo, analisamos os periódicos e os graus de repetição de um mesmo indivíduo nas publicações. Dessa forma, encontramos uma rede de atividades e relações entre intelectuais que circulavam em um espaço transnacional de troca de ideias e impressos. Podemos compreender esses intelectuais como mediadores culturais, *passseurs culturels*, indivíduos basilares na “aspiração internacionalista” característica dessa imprensa oitocentista (GUIMARÃES, 2012). Organizamos um organograma para melhor visualizarmos alguns dos autores que explicitam essas relações, como segue:

Figura 1: Espiritismo na Europa



Fonte: Elaborada pela autora.

Nesse primeiro cenário, temos Allan Kardec como o centro da teia e, a partir dele, surgem interligados indivíduos singulares — nos termos eliasianos — ou também podendo ser chamados de mediadores culturais. Esses sujeitos, advindos da elite intelectual francesa, são escritores e editores que contribuíram para o desenvolvimento e expansão do espiritismo

nesse período. Através da publicação de artigos e livros na imprensa laica, demonstravam suas simpatias pelas ideias espíritas, contribuindo, dessa forma, com a publicização do espiritismo.

No segundo cenário que se apresenta abaixo, o nó central é a relação do espiritismo francês com o Brasil. Podemos encontrar alguns mediadores culturais franceses, como *Leymarie*, *Casimir Lieutaud*, *Adolphe Hubert*, *B-L. Garnier* e *Madame Perret Collart*. Esses três últimos possuíam em comum o fato de viverem no Rio de Janeiro como imigrantes franceses. Além disso, circulavam nos mesmos meios de sociabilidade intelectual. De maneira geral, as relações que observamos se dão basicamente por três elementos básicos: 1- *Revue Spirite*, seja publicando ou sendo mencionado; 2- escritores/editores, possuindo o mesmo ofício ou publicando na mesma instituição; e 3- ser francês, no caso do Brasil, pois fazer parte da comunidade francesa na corte do Rio de Janeiro aproximava esses sujeitos ainda mais, não só pelo idioma, mas também pelas ideias semelhantes.

Figura 2 – Espiritismo no Brasil



Fonte: Elaborada pela autora.

Objetivamos, com esse quadro, facilitar a visualização, e paralelamente a compreensão, não somente das relações que moveram a construção da imprensa espírita e do espiritismo, mas principalmente chamar a atenção para três elementos: 1- a circularidade entre espíritas e não espíritas em um mesmo ambiente social; 2- o papel fundamental de franceses na expansão da imprensa espírita no Brasil; 3- a presença majoritária de homens e

intelectuais. Acreditamos que, sem essas relações privadas, a circulação dos impressos espíritas, bem como a criação e atuação de sociedades espíritas, não teria sido bem aceita e consolidada no Brasil nos tempos do Império.

A migração cultural do espiritismo internacional — enquanto um processo social — para o Brasil, a partir da década de 1810, deu-se desse contínuo entrelaçamento de grupos espíritas e não-espíritas na elite do Rio de Janeiro. Além dessa dinâmica entre indivíduos, iniciou-se mais diretamente uma intercalação de culturas, brasileira e francesa, com a instalação da Academia Imperial de Belas Artes em 1826 (IMBROISI E MARTINS, [20--?]), trazendo intelectuais franceses para trabalhar e dar aulas na Academia, e vindo, assim, a influenciar figuras, como, por exemplo, o gaúcho Manuel de Araújo Porto-Alegre (MANUEL... [20--?]; JOSÉ, [2012]; ESPIRITISMO.NET, 2009).

No Brasil, a chegada da corte portuguesa criou, no início do século XIX, condições para o desenvolvimento da imprensa periódica. O mercado editorial vê então seu papel se ampliar, principalmente no Rio de Janeiro. Com o *boom* da produção cafeeira, a abolição da escravidão em 1888, a chegada ao poder dos republicanos em 1889, a explosão demográfica de cidades, como Rio de Janeiro, mas, principalmente, São Paulo, novas formas de pensar vieram à luz, marcando a entrada desse país na modernidade. Tais sensibilidades emergentes se traduziram em uma transformação das práticas culturais no espaço urbano, especialmente em uma prática de leitura da imprensa, cada vez mais disseminada (GUIMARÃES, 2012).

Assim, o século XIX foi o construtor da noção contemporânea de “cultura midiática” e que surgiu na França por volta dos anos de 1830, nascendo no jornal desse período a própria modernidade cultural (GUIMARÃES, 2012, p. 30). No Brasil, essas transformações sociais, paralelamente as vivenciadas na Europa, desenvolveram condições para o trânsito desses mediadores culturais por um espaço de circulação transnacional de ideias e impressos. São por esses motivos que, a seguir, nos debruçaremos sob os periódicos que acreditamos representarem melhor a circulação de tais ideias.

3.1.1 Revue Spirite - Journal D'Etudes Psychologiques

Periódico fundado por Allan Kardec em 1859. A partir de 1870, passou a ser dirigido por Paul Leymarie. É o periódico de maior representatividade para o espiritismo kardecista francês do século XIX, pela influência que teve para o movimento espírita internacional e por ser a corrente do movimento que veio para o Brasil. Optamos pelas edições do anos de 1880 a

1900 para compreender as movimentações pelas quais o espiritismo passou nos anos finais do século XIX e o que conseguiu superar na virada do século.

Durante esse período, a revista era publicada nos primeiros e quintos dias de cada mês, em formato in-8, apresentando diversas sessões, tais como: *Necrologie, Bibliographie, Recherches psychiques dan le monde des spirites, Deuxieme Entretien, Bulletin des sommaires, Dissertations spirites, Avis, Correspondence et faits divers, Ouvrages Divers, Comite du propagande*. Essas sessões, mesmo podendo ser consideradas fixas, não apareciam inseridas em algumas das edições da revista. Dessa forma, escolhemos as sessões: *Bulletin des sommaires, Bibliographie, Ouvrages Divers e Comite du propagande* para compor nossa análise. Essa escolha deu-se por acreditarmos serem essas sessões as que possuíam maior número de informações a respeito da circularidade das ideias espíritas, bem como a respeito da imprensa espírita.

Em março de 1880, os membros da revista encontravam-se no restaurante *Richefeu*, na Galeria *Valois* nº167 em Paris, para compartilhar ideias e sociabilizar. Essa informação é fundamental, tendo em vista o potencial replicativo das informações sobre o espiritismo. Isso porque, na medida em que notícias e assuntos em geral eram conversados em ambientes de sociabilidade pública, como mencionado acima, as informações teriam um alcance muito maior do que o que era publicado nos livros e revistas espíritas. Isso quer dizer que as ideias espíritas poderiam alcançar até o público analfabeto.

Seguindo o modelo iniciado por Kardec, na edição de junho desse mesmo ano, reaparecem os relatórios das reuniões anuais de gestão da *Societé*. Apresentavam uma lista dos membros honorários condecorados pela Sociedade. Nas cartas de Alan Kardec do fundo Canuto Abreu⁵¹, é apresentado um levantamento de seguidores do espiritismo em 1863: “Em Lyon, são mais de trinta mil; em Bordeaux, mais de dez mil, e em alguns anos o Espiritismo será a Crença geral” (CARTA... [20--?]).

Outro elemento interessante que aparece publicado em um *avis important*, na edição de novembro de 1880, era a possibilidade de um leitor ou membro da sociedade tornar-se acionista, enviando com antecedência uma solicitação para a direção da sociedade e devendo pagar 500 francos, passando ainda por uma análise mensal por parte da administração. A apresentação dessas informações são fundamentais para que possamos compreender a lógica por trás da administração, não só dos periódicos espíritas, mas das próprias sociedades

⁵¹ O Fundo foi lançado em 2020, contendo em torno de 50 cartas de Allan Kardec para simpatizantes do movimento (2020).

espíritas. Sendo assim, sem os periódicos não poderíamos encontrar tais informações a respeito do movimento espírita.

Ao longo dos anos analisados, foi possível encontrar diversas referências ao espiritismo no Brasil e na Argentina, por exemplo. Em janeiro de 1887, encontramos um artigo extraído do jornal brasileiro *O Reformador* sobre a mediunidade de M. Xavier e notícias sobre o surgimento de um novo periódico em São Paulo, intitulado *Spiritualisme experimental*. No ano seguinte, em 1888, vemos publicado uma listagem com os personagens do espiritismo brasileiro considerados relevantes para o movimento espírita na época.⁵²

O Brasil somente volta a ser assunto da revista em 1897, quando noticiam a existência de um centro de propagação do espiritismo fundado em 1881, contando com três membros de cada sociedade espírita do país.⁵³ Buscar e encontrar, mesmo que algumas poucas referências sobre o espiritismo no Brasil nos periódicos selecionados para essa pesquisa, é fundamental na medida em que podem demonstrar as relações estabelecidas entre os grupos internacionalmente. Os grupos interagiam e trocavam informações que eram divulgadas nas publicações.

Durante o período em que Kardec dirigiu e escreveu na *Revue Spirite*, via-se diversos artigos sobre a relação da homeopatia e do espiritismo, observando esta como uma prática de medicina intuitiva. Após o falecimento de Kardec e toda as instabilidades pelas quais a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas passou, percebe-se uma ausência de notas e textos referentes à homeopatia. Assim, voltou-se a publicar a respeito somente em 1887 quando, na edição de março, apresentam uma lista de médicos e centros homeopáticos pelo mundo. Perceber essas indicações e a aproximação com a medicina homeopática demonstra, sob um outro olhar, a relação estabelecida entre o espiritismo e essa proposta de tratamento no período pós-Kardec, sob a administração da Sociedade Parisiense. Relação essa que já foi e ainda é muito estudada na historiografia do espiritismo (THIAGO, 1991; MÍKOLA, 2011; WEBER, 2013; GIRARDI, 2017).

Outro ponto de pauta que encontramos em todos os periódicos aqui analisados são os artigos e notícias sobre os congressos espíritas internacionais. Nas edições de setembro de 1888 e em novembro de 1897, leem-se notícias sobre reuniões espíritas, uma em Barcelona e outra em Londres, respectivamente, com descrições do que seria debatido, bem como das decisões tomadas. Pelas notas de referência à organização de eventos, nacionais e

⁵² Ver anexo 19.

⁵³ Ver anexo 20.

internacionais, nessas ocasiões eram debatidos temas considerados relevantes para o grupo e o período. Nesse último ano, surgiu a referência de um sindicato da imprensa espiritualista da França, como pode ser analisado no jornal *Bulletin de La Presse Française* (anexo 23). Esse elemento vale destaque porque demonstra organização e publicização em relação à sociedade laica da França de finais do século XIX.

A leitura e análise dessa revista foi a pilastra que estruturou a análise dos demais periódicos aqui estudados, tendo em vista a compreensão dela como modelo fundador da imprensa espírita a partir das diretrizes lançadas por Allan Kardec no período de 1858-1869 (WOLF, 2017).

3.1.2 Le Progrès Spirite⁵⁴

Periódico fundado em 1895, era o órgão oficial da *Federation Spirite Universelle*⁵⁵, tendo como redator-chefe Adolphe Laurent de Faget⁵⁶, por isso escolhido para fazer parte do conjunto documental de periódicos a serem estudados. O elemento textual escolhido para análise foi a sessão intitulada *Comite de la Federation*, onde constam as Atas das reuniões, que nos fornecem detalhes importantes acerca da organização interna, tanto da referida instituição como a organização do movimento espírita no período.

Passando para a descrição detalhada do formato, o layout da primeira página apresentava-se com o título em letras garrafais e em negrito, seguido abaixo de três colunas explicativas contendo o valor de compra do jornal, o nome do redator-chefe e o endereço da administração. Esse primeiro jornal contém sumário e uma grade de avisos, o que não é uma característica homogênea de toda a imprensa espírita, justificando a menção a esses elementos. Por último, destaca-se o fato de que o texto é dividido em duas colunas.

As edições que se encontram disponíveis para download, no catálogo *on-line* da Biblioteca Nacional da França, compreendem os anos de 1895 a 1912. Dessa forma, foram escolhidos para serem analisados detalhadamente os anos de 1895 e 96. Essa escolha deveu-se ao fato de serem os dois primeiros anos de circulação da revista; compreender os anos finais do século XIX; e por ser uma revista oficial da Federação Espírita Universal. De maneira

⁵⁴ Disponível em Periodicals ([201-?]a).

⁵⁵ Não encontramos detalhes do histórico dessa instituição.

⁵⁶ Nasceu em 8 de outubro de 1864 em Montpellier (FRA), filho de negociantes, vindo a trabalhar na casa comercial dos seus pais por algum tempo. Começou dirigindo o jornal *Spiritisme*, passando a se chamar posteriormente *Le Progrès Spirite*. Foi poeta, publicitário, empresário e editor-chefe do *Le Progrès Spirite* e presidente do Comitê de Propaganda Espírita em Paris (GALLICA, [20--?]).

geral, o periódico compunha-se de sete artigos distribuídos ao longo das páginas. Encontramos duas sessões sobre a *Federation Spirite Universelle* e o comitê de propaganda da *Federation* na edição de 1895.

Os dois elementos escolhidos para compor a análise, a sessão da federação espírita universal e a do comitê de propaganda, justificam-se por apresentarem a rotina das reuniões da federação e as pautas discutidas, como as novas sociedades espíritas que surgiam e mandavam correspondência para a Federação notificando o seu surgimento, os membros presentes e ausentes que compunham o quadro de participantes da instituição etc.

No ano de 1895, a revista insere em suas páginas outra sessão informativa a respeito do cotidiano e das atividades realizadas na sociedade. Na edição de fevereiro, encontramos uma diferenciação dos tipos de sessões que a instituição trabalhava: nas quartas, sessões de espiritismo científico; nas quintas, sessão de magnetismo curativo; e sábados, escola de médiuns.

A leitura dos periódicos espíritas proporciona ao pesquisador uma relativa aproximação com seu objeto de estudo. Quando lemos os artigos e as correspondências entre leitores e as sociedades espíritas, geralmente escritas em primeira pessoa, ocasionalmente podemos pensar que nosso objeto de estudo se direciona a nós. Por isso, o trato com periódicos religiosos é mais desafiador para os historiadores do ponto de vista metodológico. Além do fato desse tipo de suporte historiográfico proporcionar um maior número de detalhes específicos acerca do tema estudado.

3.1.3 *La Vérité - jornal du spiritisme*⁵⁷

Periódico fundado em Lyon, na França, que circulava aos domingos. A escolha dessa revista, e dos anos de 1865 e 1866, justifica-se por se tratar de uma sociedade da cidade natal de Allan Kardec. A faixa temporal compreende ainda o período de Kardec na administração e direção da *Revue Spirite*, além da sua ampla circularidade.

Em relação às características de apresentação do jornal, pode-se observar que todas as páginas são divididas em duas colunas, compondo-se de, em média, três artigos longos e duas sessões não-fixas: variedades e bibliografia. Mencionar as categorias que não são fixas nos permite perceber o que era ou não relevante noticiar.

⁵⁷ Esse periódico encontra-se disponível na plataforma *Gallica* da Biblioteca Nacional da França. Está assim disposto: o ano de 1863 possui 45 edições, 1864 52 edições, 1865 51 edições, 1866 52 edições voltando a possuir apenas um exemplar referente ao ano de 1876. (GALLICA, [20--?]) a.

O principal elemento a destacar da leitura de 1865 dessa revista foi a intensa troca de correspondência, um tanto conflituosa, entre os espiritualistas e os espíritas. Representados pelo grupo do jornal *Spiritual Magazine*⁵⁸, os espiritualistas questionavam as propriedades da reencarnação. Tendo em vista que o elemento em comum entre as duas, isto é, espiritismo e espiritualismo, era a reencarnação, porém, não a comunicabilidade com os espíritos.

Esse debate também pode ser visto em outras revistas. Os artigos se sucederam em vários números, contendo discussões e explicações doutrinárias de ambos os grupos. Os destaques de 1866 são dois, um artigo intitulado *Spiritisme Contemporain* e uma correspondência enviada por Roustaing⁵⁹ para o jornal. O artigo trata das origens das manifestações mediúnicas, os fenômenos dos raps e das mesas girantes, entre outros, etc. Na referida carta, Roustaing solicita aos editores da revista que corrijam uma passagem de seu livro publicado por eles. Esses elementos servem para reforçar a dimensão de circularidade interna do movimento. Os espíritas liam-se uns aos outros. Além disso, por meio de troca de cartas, solicitavam correções do que, porventura, era escrito. Isso demonstra que os elementos teórico-doutrinários estavam sendo construídos e debatidos internamente, além de demonstrar que o que era divulgado na imprensa era importante.

De maneira geral, o periódico apresenta muitos artigos relacionados à temática da mediunidade e poemas e textos com um caráter religioso, como, por exemplo, artigos intitulados “Ordens e julgamentos de Deus”; “À luz do espiritismo”. Dessa forma, o que cabe destacar são as informações e as interpretações possíveis a partir das sessões “Bibliografia”, as “Correspondências e notas/avisos aos assinantes”. O que predominava no periódico *La Verité* eram artigos, notícias, preces e poemas sobre mediunidade. Além disso, apresenta um número significativo de correspondências, elemento que não se apresentou muito recorrente entre as revistas analisadas neste trabalho.

3.1.4 L’Avenir- Moniteur du spiritisme⁶⁰

Para analisar esse periódico escolhemos os anos de 1864 — ano de sua fundação — e 1865, disponíveis na plataforma *Gallica* da Biblioteca Nacional da França. Nossa escolha justifica-se pela revista circular em diversos países, por enquadrar-se ainda no período em que

⁵⁸ Disponível em Periodicals ([201-?]b).

⁵⁹ Jean Baptiste Roustaing foi um advogado francês, nascido em Bordéus. Viveu na França, no tempo em que Allan Kardec estava preparando a Codificação (HUAIXAN, 2015).

⁶⁰ Disponível em Gallica ([20--?]) b. Acessado em:26/01/2021

Allan Kardec encontra-se atuante na Sociedade Parisiense e por possuir uma preocupação em apresentar os órgãos de imprensa que estavam surgindo na época.

Os textos são dispostos, na página, em três colunas, apresentando artigos longos e as seguintes categorias: *Feuilleton de L’Avenir*, *Correspondence*, *Bulletin Bibliographique e Communications medianimiques*. Dessas categorias optamos por analisar a categoria boletim bibliográfico, na qual apresentam as obras espíritas recomendadas. Ela era uma revista publicada semanalmente e editada por Alis D’Ambel (IDEAK, [20--?]). Essa opção proporciona ao pesquisador que estabeleça um quadro de publicações na imprensa espírita e, paralelamente, os países nos quais estavam surgindo.

É importante salientar que em todos os jornais analisados percebeu-se que as categorias não eram fixas, ou seja, em algumas edições não aparecia o boletim bibliográfico. Além disso, em muitas edições a lista com as obras e jornais recomendados se repetem.

Como estamos procurando demonstrar, possuir uma categoria na qual se recomendavam livros e periódicos que surgiam parece ser um elemento comum a todos os jornais e demais meios que compunham a imprensa espírita em meados do século XIX.

A partir da categoria *Bulletin bibliographique*, pôde-se observar a circularidade desses impressos e a intensa rede de comunicação existente entre os países. Preocupavam-se em listar, à esquerda da primeira página, os países que possuíam assinatura do *L’Avenir*: França, Itália, Suíça, Inglaterra, Espanha, Turquia, Alemanha, Bélgica, América, Brasil e Austrália. A lista com os novos periódicos era assim apresentada:

Organes du Spiritisme em France et à l’étranger:
La Revue Spirite (Paris)
L’Avenir- Moniteur du Spiritisme (Paris)
La Verité (Lyon)
La Ruche Bordelaise (Bordeaux)
Le Saveur des peuples (Bordeaux)
La Voix d’outre Tombe (Bordeaux)
La Lumière (Bordeaux)
Le médium evangelique (Toulouse)
Le monde musical (Bruxelles)
La Revue Spirite D’Anvers
Les Annales du Spiritisme in Italie (Turin)
 (L’AVENIR, ed. 5 jan, 1865, p. 4)⁶¹

Os principais escritores que publicavam seus textos na revista eram *André Pezzani*⁶², *Honoré Benoist* e *Alfred Didier* (PIERRE-PAUL DIDIER, 2015). Esses autores eram

⁶¹ Ver anexo 5.

considerados tradicionais em diversos jornais espíritas. Nota-se que esse círculo de autores e jornais acabou formando um ambiente dinâmico, flexível e intencional de compartilhamento de ideias e representações. Além disso, se esforçavam em destacar a solicitação de que os jornais espíritas assinantes do *L’Avenir*, que fossem usar seus textos, fizessem a devida referência aos seus nomes. Esse ambiente era flexível porque encontramos, tanto em artigos quanto no boletim bibliográfico, a menção às semelhanças e diferenças entre espíritas e espiritualistas, por exemplo.

A partir da leitura desse periódico, podemos entender a preocupação com a imprensa e a literatura espírita como elementos estruturais desse movimento. Essa preocupação, por exemplo, pode ser vista na publicação de um artigo intitulado *Monographie de l’apresse spirite et spiritualiste*, no qual anuncia a existência de três novos órgãos e o desenvolvimento de imprensa espírita na Itália até o ano de 1865, que eram: *La Luce* (Bolonha, Itália), *La Gazette Magnetico-scientifico-spiritista* (Bolonha, Itália) e *Analli dello Spiritismo in Italia* (Turin, Itália) (GALLICA, [20--?] c, p. 3). Além de pontuar sobre o andamento do espiritismo na Itália, analisam os elementos de divergência estruturais da doutrina espírita na Inglaterra, tais como a crença na pré-existência da alma e a noção de reencarnação absoluta. Essas discussões são norteadas pelas ideias de Emmanuel Swendenborg (SANTANA, [20--?]), para os ingleses, e aos franceses, pela escola kardecista.

As reflexões sobre o espiritismo em diferentes países não se davam somente por artigos, mas também pela descrição dos órgãos de imprensa espírita relativos a cada país. Na Inglaterra, os principais eram *Spiritual Magazine* e *Spiritual Times*. Sobre o espiritismo na França, o artigo foi claramente maior e mais detalhado. Pode-se pensar, com isso, que existiriam, nesse momento, cidades-focos com maior incidência do espiritismo, tais como Bordeaux —que organizou uma união espírita bordelense—, Toulouse, Lyon, Marselha e Paris. Em um tom de crítica, apresentam um cenário já fragmentado entre espíritas e espiritualistas, que, “ao invés de terem assimilado o cristianismo esses grupos teriam se apegado a rivalidades mesquinhas.” (GALLICA, [20--?] d, p. 4).

No artigo *Le spiritualisme em France et aux Etats-Unis*, percebemos, novamente, uma clara separação cultural e linguística entre os espíritas e os espiritualistas. Assim, nessa linha de raciocínio, os anglo-saxões seguiriam uma linha filosófico-psíquica, que seriam os espiritualistas, enquanto os franceses uma linha filosófico-moral, os espíritas. Enfatizam também a relação dessas linhas teóricas com os líderes que deteriam o “poder espiritual”: nos

⁶² Advogado do Tribunal de Lyon (BNF DATA, [20--?]).

Estados Unidos estaria na figura de Andrew J. Davis⁶³ e na França em Allan Kardec (GALLICA, [20--?] e, pp. 3-4).

Como mencionamos na primeira parte do capítulo, uma das nossas preocupações durante a escolha e a leitura dos documentos foi a circularidade interna — entre os espíritas — e externa — com outras instituições espíritas internacionalmente —, e a possibilidade de menção ao espiritismo no Brasil. Dessa forma, a primeira menção ao Brasil no *L’Avenir*⁶⁴ foi feita na edição de novembro de 1865 em um artigo intitulado *La sonambule-medium de Bahia*. Neste artigo, é apresentado um relato de caso, publicado no *Diário da Bahia*, sobre uma jovem médium espírita que um professor teria conhecido durante uma viagem ao Rio Grande do Sul. No texto, o autor diz que os estudos do espiritismo estavam à cargo de Luis Olympio Telles de Menezes⁶⁵. É importante lembrar que, nesse mesmo ano, Telles de Menezes fundava um grupo familiar do espiritismo, em Salvador, na Bahia. Entretanto, a esse respeito cabe mencionar que não encontramos maiores informações sobre ele, além dos elementos que já foram mencionados na historiografia do espiritismo.

Seguindo nas discussões e produções de texto sobre espíritas *versus* espiritualistas, na edição de novembro de 1865 o *L’Avenir* publica outro artigo intitulado *Le spiritisme à Paris*. Nesse artigo, são apresentadas as duas vertentes como distintas uma da outra, sendo espíritas os que acreditam em reencarnação e espiritualistas os que afirmam que a noção de sobrenatural é falsa.

Que as ideias vulgares sobre a natureza são muito estreitas [...] que a existência natural do homem não é limitada pela morte. A existência futura é consciencial como uma continuação material ainda que espiritual da vida terrestre e que essa passagem é uma simples transformação psicológica que a ciência pode determinar as leis (GALLICA, [20--?] f, p. 3).

⁶³ “Andrew Jackson Davis nasceu em 11 de agosto de 1826, num pequeno distrito de Nova York, e morreu em 1910, aos 84 anos de idade. Nos últimos anos de sua infância, começaram a se desenvolver seus poderes psíquicos, passando a ouvir vozes que lhe davam conselhos. Simultaneamente, ele teve desenvolvida, além da clariaudiência” (EDITORA VIVENCIA, [20--?]).

⁶⁴ A primeira menção ao espiritismo no Brasil foi na *Revue Spirite*, em novembro de 1865.

⁶⁵ “Este valoroso pioneiro do Espiritismo no Brasil, filho do Oficial de Exército Fernando Luís Teles de Menezes e de D. Francisca Umbelina de Figueiredo Menezes, nasceu na cidade do Salvador, Bahia, aos 26 de Julho de 1825, e desencarnou no Rio de Janeiro a 16 de Março de 1893. [...] Por vários anos foi professor de instrução primária e de latim, tendo publicado um compêndio de «Ortoépia da Língua Portuguesa». Interessando-se pela estenografia, estudou-a sem mestre, e desde logo se revelou hábil nessa arte, sendo então convidado para exercer a profissão, muito rara naqueles tempos, na Assembléia Legislativa da Bahia, a cujo serviço permaneceu cerca de trinta anos” (FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, [20--?] a).

No final do ano de 1885, na edição de dezembro, o jornal publica uma nota a respeito do falecimento de *Pierre-Paul Didier*⁶⁶, como principal editor e proprietário de livraria espírita. A livraria Didier recebia destaque em forma de uma nota de publicidade no *L'Avenir* e apresentava uma lista das suas principais obras à venda.

Por fim, a descrição e análise desse periódico mostrou-se de grande relevância para nós, tendo em vista a descrição de sociedades e periódicos espíritas, a sua circularidade internacional e a preocupação em refletir sobre o andamento do espiritismo em diversos países, bem como esmiuçar as diferenças entre os grupos. Além disso, é um dos poucos periódicos que citam diretamente o espiritismo no Brasil. O segundo elemento que justifica a escolha desse periódico para este trabalho foram os artigos que abordavam as tensões entre espíritas e espiritualistas.

3.1.5 L'Alliance Spiritualiste - Federation universelle des Ecole Spiritualistes autonomes⁶⁷

Foi um periódico de circulação mensal⁶⁸ como órgão oficial do grupo de escolas espiritualistas com sede em Paris. O periódico estava sob a responsabilidade de *Jeanne Beauchamp*⁶⁹ como presidente-fundadora do jornal. Foi a única mulher a aparecer como diretora e fundadora de uma instituição espírita/espiritualista. Infelizmente não encontramos bibliografia a respeito de sua vida e obras. Há estudos mais recentes, como o de Nicole Edelman (2012), que têm dado evidência ao papel das mulheres na história do espiritismo,

⁶⁶ Livreiro-editor e livreiro-comissionário, nasceu em Paris, em 1800. Filho de um empregado da Triparia parisiense, foi balconista de livraria a partir de 1818, tornando-se viajante comercial a serviço dessa livraria. Funda, em 1827, ou 1828, a Livraria Acadêmica, que se distinguiu por publica de 1828 a 1830, os cursos estenográficos, que tanto conhecimento produziu, dos Srs. Guizot, Villemain e Cousin. A partir de 1845, participou do movimento de difusão produzido pelas edições in-12 ou in-18, criando uma coleção sob o título Biblioteca Acadêmica, com as obras de Mignet, Villemain, Guizot, Cousin, Rémusat, Am. Thierry, Barante, Littré, P. Clément, Ampère, Gèruzez, Beulé, Zeller, acrescentando outros nomes da história, da literatura e da filosofia ao longo da sua produção, destinada à Livraria Acadêmica Didier & Cia. Entre seus êxitos, contou com as obras de Camille Flammarion e, noutra ordem de ideias, as das senhoras Craven, Swetchine e Eugénie de Guérin. Essa livraria editou a importante obra intitulada Tesouro de Numismática e, desde 1860, a Revista Arqueológica, coletânea muito apreciada pelos sábios franceses e estrangeiros. A livraria foi adquirida em 1884 por Émile Perrin (1828-1884) e recebeu o nome de Livraria Acadêmica Didier – Émile Perrin & Cia. – Editores (PIERRE-PAUL DIDIER, 2015).

⁶⁷ Essa revista, assim como as demais citadas acima, encontra-se disponível no banco de dados da Biblioteca Nacional da França, porém, a única edição disponível para download é a de janeiro de 1913.

⁶⁸ Importante destacar que, diferente dos outros periódicos, esta foi compilada em apenas um arquivo de PDF, contendo todos os meses do ano de 1913. Destacamos esse elemento porque ele difere dos demais.

⁶⁹ Jeanne Beauchamp foi presidente da Aliança Espírita, um movimento que tentou formar uma federação universal de escolas espirituais autônomas, que ela fundou em fevereiro de 1910, e vice-presidente da Aliança Científica Universal em Amiens. Infelizmente, essas duas associações afundaram na grande turbulência de 1914-1918, 1ª Guerra Mundial (BAHAI-BEAUVAIS, 2013).

informando da sua invisibilidade nas publicações dos próprios espíritas, apesar de elas participarem ativamente das atividades. O fator de gênero foi um dos motivos de escolha desse periódico para uma análise mais detalhada.

Como se trata de uma revista do início do século XX, pode-se perceber algumas diferenças das demais analisadas. Apresenta um *Programme Générale*, configurando-se como um quadro com breves informações de fundação, funcionamento e procedimentos para associação e assinaturas.

De forma geral, apresentava textos soltos, principalmente correspondências e conferências proferidas na Aliança. Contém apenas duas categorias fixas, as *Chronique spiritualiste* e *Bibliographie*. Nelas, nota-se a atenção dada ao livro, a leitura e a imprensa, ultrapassando a virada do século XIX para o XX.

A primeira sessão, “Crônicas espiritualistas”, apresentava resenhas de diversas obras espíritas e espiritualistas e a segunda, “Bibliografia”, uma lista de jornais, que eram citados ou que se correspondiam com a Aliança. Encontramos referência a dois periódicos brasileiros: “O círculo esotérico de comunhão de pensamentos” (*Le Cercle esoterique de communion de pense*), de São Paulo, informando que possuíam 2.500 membros, e *O Reformador*, do Rio de Janeiro.

Boa parte dos textos referiam-se à descrição dos congressos espiritualistas e de psicologia experimental. A partir da leitura desses discursos, pode-se analisar a formação da aliança espiritualista da Itália, que foi criada na ocasião do primeiro congresso espiritualista realizado em Roma. No referido encontro, a presidente da Aliança propôs a criação de uma aliança científica universal que se dividiria em duas partes: uma aliança universal, que agregaria todas as escolas espíritas e espiritualistas, e uma outra só para os espiritualistas.

Por fim, cabe destacar a publicação de uma nota indicando a tentativa de se reconstituir a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, fundada por Kardec, agora sob a direção de Algol Guibal, H. Rousseau, Dr. Dupouy, P Leymarie, Chauvet, Bodier, G Levy (GALLICA, [20--?] g, p.221). Além disso, expressaram a intenção de organizar o espiritismo kardecista francês em uma Federação Espírita Francesa. Por iniciativa da Sociedade Francesa para os Estudos Psíquicos, presidida por Gabriel Delanne⁷⁰, objetivavam fundar uma

⁷⁰ Gabriel Delanne era filho de pais espíritas convictos e praticantes, sendo o seu pai um dos fundadores da Liga Parisiense de Ensino e afeiçoado amigo de Allan Kardec, fazendo parte com este da direção da Sociedade Espírita, fundada por ambos. Sua mãe, portadora de mediunidade ostensiva, muito colaborou na codificação kardequiana com suas comunicações, transmitindo informações filtradas do mundo espiritual através de seus dons. Em 1883, ele fundou a revista *O Espiritismo* graças à generosidade de uma inglesa, Elisabeth D'Esperance, que lhe doou o dinheiro para as despesas. Passou, então, a realizar experiências com grandes médiuns. Em 1904,

sociedade civil para providenciar a compra de um terreno com boa localização para a construção de um edifício. Pensavam nessa Federação como ponto de encontro de todos os espíritas do mundo que viessem para o Congresso Internacional Espírita, que estava sendo planejado para 1916. Essa aparente simples nota é extremamente importante por apresentar nas entrelinhas o estado em que se encontrava o espiritismo na França no início do século XX. Havia um esforço para dar uniformidade ao grupo, tentando construir uma sede comum, apesar das divergências.

Com o objetivo de compreender melhor o andamento do espiritismo no início do século XX, principalmente após a ausência da liderança de Allan Kardec, escolhemos *L'Alliance Spiritualiste*, nas edições de 1913 e 1914. Apesar de não possuir relatórios de gestão nem das assembleias gerais de cada sociedade espírita, o periódico mostrou-se um importante documento na medida em que apresenta a organização dos congressos e das instituições federativas espíritas, como demonstrado acima, mais especificamente das relações entre o espiritualismo e o espiritismo na França e na Itália.⁷¹ A apresentação dessas relações não costumava ser frequente nos impressos, principalmente, os espiritualistas. Além disso, como mencionamos acima, um periódico com essa temática ser administrado e fundado por uma mulher no início do século XX, que é uma das possibilidades de pesquisas futuras para os estudos de gênero e religiosidades.

O período que compreende 1869 — ano de falecimento de Kardec — até os anos finais do século XIX foram de reestruturação do espiritismo na França com poucos centros institucionalizados e outros restritos aos ambientes íntimos das famílias. Acreditamos que o acontecimento mais marcante desse período final de transição tenha sido a criação da Federação Espírita Lionense⁷², em 1885 (SOUILLAC, 2016).

Até os vinte primeiros anos do século XX é possível ver, ainda, a criação de alguns centros espíritas na França. A partir desse período, o movimento passou por diversos outros marcos desgastantes, como a morte dos antigos líderes espíritas ligados à Kardec. Além disso,

juntamente com Charles Richet e outros estudiosos, presenciou os prodigiosos fenômenos de materialização de Vila Cármen, em Argel. A produção literária de Delanne não se apoia em especulações imaginárias, mas em fatos por ele mesmo investigados e confirmados. Dedicando-se de maneira especial ao trabalho de demonstrar que o Espiritismo se apoia em bases científicas, escreveu essas principais obras, hoje conhecidas em todo o mundo: "Pesquisas sobre a Mediunidade", "A Alma é Imortal", "O Espiritismo perante a Ciência", "O Fenômeno Espírita", "A Evolução Anímica", "As Aparições Materializadas de Vivos e Mortos", "Documentos para o Estudo da Reencarnação". e finalmente "A Reencarnação" (FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, [20--?]) b. 73 Mais detalhes, ver anexo 8.

⁷² A Federação Espírita Lionense foi criada a partir de uma assembleia geral convocada por Leymarie com o intuito de congregar os grupos espíritas de Lyon e região (CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC, 2000a).

[...] nos anos que se seguiram, muitas fraudes entre certos médiuns famosos foram desmascaradas, o que desacreditou os fenômenos espiritualistas e manteve os cientistas longe deles. Somado a isso, as convulsões engendradas pela guerra de 39-45 fizeram o Espiritismo cair no esquecimento na França, *La Revue Spirite* deixou de aparecer em 1940, a *Maison des Spirites de Paris* foi saqueada e as obras queimadas (CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC, 2000a).

Após a morte de Kardec em 1869, o espiritismo francês passou por um processo de resignificação e reestruturação das suas diretrizes e lideranças. O ambiente de convivência entre as diversas matrizes, inseridas no que se autodenominavam de ocultismo ou ciências psíquicas, era perceptivelmente fluido e dinâmico. Essa fluidez ficou evidente na imprensa periódica espírita, onde foi possível notar essa característica nas nomenclaturas, no conteúdo dos artigos, assim como nas listas de obras e revistas recomendadas.

Ao longo da leitura e análise dos periódicos espíritas formulamos duas hipóteses que poderiam caracterizar o movimento espírita francês de meados do século XIX ao início do XX. O primeiro elemento é de que as instituições espíritas se alicerçavam na noção de família, isto é, alicerçavam-se em espaços privados no interior de casas, nas quais as famílias e seus membros eram as lideranças que congregavam os praticantes e simpatizantes. Isso significa que as sociedades espíritas, assim como as revistas, organizavam-se em torno de uma família-líder que se propunha a receber e dar as sessões mediúnicas em suas próprias casas. Essa tradição pode ser vista, por exemplo, nas homenagens dadas aos nomes das casas espíritas e às próprias edificações

O segundo alicerce são os periódicos, isto é: fundar uma revista espírita representava a pedra fundamental para o estudo e divulgação do espiritismo de Kardec,⁷³ até mesmo isentando o grupo da necessidade da criação de uma sociedade espírita com um nome e edifício próprios. Em síntese, fundavam uma sociedade espírita a partir de um grupo de pessoas que se reuniam em uma casa de família, o que resultava na criação de uma revista. Mesmo que, eventualmente, uma instituição espírita não possuísse uma revista espírita, qualquer periódico espírita representava, mesmo que indiretamente, um grupo de pessoas debatendo e construindo percepções acerca do espiritismo. É por esse motivo que, na tabela abaixo, pode-se encontrar algumas revistas sem uma instituição vinculada.

Tal quadro foi sistematizado com os periódicos analisados ao longo deste trabalho. Sendo a França o berço do espiritismo kardecista, escolhemos este momento do trabalho para realizarmos essas reflexões:

Quadro 1- Imprensa espírita francesa no século XIX

⁷³ A importância dos periódicos para o espiritismo foi abordada por WOLF (2017).

| Nome da instituição | Revista | Cidade |
|---|-----------------------------------|---------------|
| 1. <i>Société Parisienne de Études Spiritiques e Librairie des sciences psychiques et spiritiques</i> | <i>Revue Spirite</i> | Paris |
| 2. <i>Société Des Spiritualistes</i> | <i>Revue Spiritualiste</i> | Paris |
| 3. <i>Federation Universelle des Ecoles Spiritualistes</i> | <i>L'Alliance Spiritualiste</i> | Amiens |
| 4. <i>Federation Spirite Universelle</i> | <i>Le progrès Spirite</i> | Paris |
| 5. | <i>La verité</i> | Lyon |
| 6. <i>Union Spirite Française</i> | <i>Le Spiritisme</i> | Paris |
| 7- | <i>Le Messager</i> | Liege |
| 8- | <i>Moniteur du Spiritisme</i> | Paris |
| 9- | <i>La Rouche Bordelaise</i> | Bordeaux |
| 10- | <i>Le Saveur des peuples</i> | Bordeaux |
| 12- | <i>La Voix d'Otre Tumbé</i> | Bordeaux |
| 13- | <i>La Lumiere pour Tous</i> | Bordeaux |
| 14- | <i>Le médium evangelique</i> | Toulouse |
| 15- | <i>Le Progrès Spiritualiste</i> | Paris |
| 16- <i>Union Fraternelle</i> | <i>Le Journal du Spiritisme</i> | |
| 17- | <i>L'Avenir</i> | Paris |
| 18- | <i>La Tribune Universelle</i> | Lyon |
| 19- <i>Union Fraternelle Universelle</i> | <i>Le Spiritualisme Moderne</i> | Paris |
| 20- <i>L'Union Spirite Bordelaise</i> | <i>L'Union Spirite Bordelaise</i> | Bordeaux |
| 21- | <i>Jornal Du Magnetisme</i> | Paris |
| 22- | <i>La Vie Posthume</i> | Marseille |
| 23- | <i>L'Iniciation</i> | Paris |
| 24- | <i>La Religion Laique</i> | Nantes |

Fonte: Elaborado pela autora.

Pode-se perceber que as cidades com maior número de periódicos/instituições espíritas foram Paris e Bordeaux. Desse total de 24 periódicos, destacaram-se por possuírem maior circularidade, dentro da França e com outros países, a *Revue Spirite*, *Revue Spiritualiste*, *L'Alliance Spiritualiste*, *Le progrès Spirite*, *Le Spiritisme* e o *L'Avenir*. Acreditamos que os fatores que determinavam o grau de popularidade entre leitores e circulação interna e externa à França eram a intensidade dos laços estabelecidos com a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas/Kardek e com as personalidades a ela vinculadas.

Para compreender a trajetória espírita mais recente e, principalmente, entender as modificações sofridas no movimento espírita na França hoje, procuramos apresentar alguns elementos de um quadro mais contemporâneo. Para a realização desse levantamento foram usados os bancos de dados do *Centre Lyonnais Allan Kardec* (CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC, 2000b), *Federation Spirite Française* (FÉDÉRATION

SPIRITE FRANÇAISE, [20--?]) e do *Spirite des Régions*⁷⁴. A intenção deste mapeamento é compreender se a presença intensa de instituições/periódicos espíritas, na França do século XIX, teve reflexos nos dias atuais. Assim como as demais, dispomos as informações por nome da instituição e, respectivamente, a cidade/região a que pertencem.

Quadro 2 – Centros espíritas na França atualmente

| Nome da instituição | Região/cidade |
|--|------------------------|
| 1. Résonance spirituelle | Dunkerque |
| 2. Centre d'études psychiques Victor Hugo | Calais |
| 3. Centre spirite Augustin Lesage | Bruay-la-Buissière |
| 4. Chaînon spiritualiste de Douai | Douai |
| 5. Association d'études psychiques et parapsychologiques | Lille Marcq en Baroeul |
| 6. Centre d'études spirites Allan Kardec | Wattrelos |
| 7. Harmonies spirituelles | Lille |
| 8. Cercle d'études psychologiques | Lille |
| 10. Institut spirituel psychosique | Calonne Ricouart |
| 11. Association spiritualiste Louis Serré | Cambrai |
| 12. Centre d'études spirites du pas de calais | Samer |
| 13. Centre d'études spirites Allan Kardec | Paris |
| 14. Association parisienne d'études spirites | Vincennes |
| 15. Centre spirite | Orly |
| 16. Groupe d'études spirites Emmanuel | L'Etang la Ville |
| 17. Institut français de recherches et d'expérimentation spirite | Villiers-le-bel |
| 18. Groupe spirite Allan Kardec | Choisy-le-roi |
| 19. Centre d'études spirites Andre Luiz | Noisy-Le-Grand |
| 20. Centre spirite Lumière et Amour | Joinville le pont |
| 21. Groupe d'études spirites Joanna de Angelis | Vitry sur Seine |
| 22. Association spirite internationale Thérèse d'Avila | --- |
| 23. Centre de doctrine spirite christique Léon Denis | St Brice |
| 24. Centre de doctrine et d'initiation spirites christiques | Tours |
| 25. Centre spirite Jeanne d'Arc | Orléans |
| 26. Centre de doctrine et de science spirite christique | Veigne |
| 27. Centre spirite tourangeau Léon Denis et Rufina Noeggerath | Tours |
| 28. Le phare, fraternité spirite rouennaise | --- |
| 29. Groupe Bezzera de Menezes | Pont-château |
| 30. Groupe de prières et d'enseignement spirite | Yffiniac |
| 31. Centre d'études spirites Victor Hugo | Saint Grégoire |
| 32. Centre spirite celtique Jean de la Croix | Caen |
| 33. Centre d'études spirites vendéen Allan Kardec | Notre Dame de Riez |
| 34. Centre spirite briochin Allan Kardec | Saint Briec |

⁷⁴ Mais informações acessar:http://www.spiritesdesregions.fr/5e975d13_e817_4279_932f_c7825c8dca62.html

| | |
|---|-----------------------|
| 35. Centre d'études spirites Léon Denis | Thann |
| 36. Groupe spirite de Strasbourg | Strasbourg |
| 37. Association spirite de l'île d'Avalon | Sivry |
| 38. Centre d'études spirites Gabriel Delanne | Le haillan |
| 39. Association passageoise d'études spirites Allan Kardec | le passage |
| 40. Chemin fraternel André Luiz | Caudéran |
| 41. La Source d'Espérance | Cluses |
| 42. Groupe spirite Notre demeure Escale Lyonnaise | Lyon |
| 43. Centre d'études spirites de Denicé | Denicé |
| 44. Centre d'Études Spirites Chico Xavier | Nice |
| 45. Association Gabriel Delanne | Roquebrune-Cap-Martin |
| 46. Centre d'Études Spirites Yvonne Pereira | Cagnes-sur-Mer |
| 47. Groupe d'études et d'actions caritatives Spirite "Projet 1868" | |
| 48. Groupe d'études spirites | Nîmes |
| 49. Centre d'Études Spirite Allan Kardec | Ile de la Réunion |
| 50. Centre val-de-loire | Tours |
| 51. Asita | Mainvilliers |
| 52. Centre Amélie Boudet | Chartres |
| 53. Centre Spirite François d'Assise | -- |
| 54. Centre Allan Kardec d'île de la reunion | Est |
| 55. Centre D'Études spirites Léon Dennis de Thann | Haust-de-France |
| 56. Centre Augustin Lesage | Watrelos |
| 57. Centre d'études spirites Allan Kardec | Dunkerque |
| 58. Centre Spirite resonance spirituelle | Calais |
| 59. Centre d'études psychiques Victor Hugo | Ile-de-France |
| 60. Centre Spirite Léon Dennis | Paris |
| 61. Centre Spirite Jean de la Croix | Yvelines |
| 62. Centre Spirite Allan Kardec de Rambouillet | -- |
| 63. Centre Spirite Léon Dennis de Yvelines | Yvelines |
| 64. Centre Spirite Rufina Noeggerath | ValD'oise |
| 65. Centre Spirite Léon Dennis de Toulouse | Toulouse |
| 66. Centre Spirite Maria Muñoz | -- |

Fonte: Elaborado pela autora.

A França conta com duas grandes instituições agregadoras do movimento espírita: A *Union Spirite Française et Francophone* e a *Federation Spirite Française*. A primeira é uma associação recriada, a partir do Conselho Espírita Francês, em outubro de 2018. Ao total, conta com 200 membros e é administrada por um conselho. A partir das informações acima, podemos perceber que, de maneira geral, os centros espíritas na França estão bem descentralizados. É interessante destacar que a União Espírita Francesa realiza atividades assistenciais no Brasil, no Grupo de Fraternidade Eurípedes Barsanulfo, em Minas Gerais.

Além disso, é evidente a influência do espiritismo brasileiro até mesmo na denominação dos centros espíritas. Assim como a União, a Federação Espírita Francesa também foi fundada em 2018 e é administrada por um Conselho Administrativo.

De maneira semelhante à União Espírita abranger a França e os países de fala francesa, existe também o Diretório de Grupos Espíritas Francófonos (ANNUAIRE DES GROUPES SPIRITES, [20--?]). São eles: a *Union Spirite Belge* (UNION SPIRITE BELGE, [20--?]), *Mouvement pour la diffusion de la philosophie spirite* (LE POURQUOI DE LA VIE, [20--?]), Grupo de Estudos Espíritas Paulo e Estevão (LE POURQUOI DE LA VIE, [20--?]) (*Federation Spirite Suisse*), *Centre d'etudes spirites fraternité* (*Fédération Spirite Canadienne*).

A respeito da imprensa espírita francesa⁷⁵ nos dias atuais, percebemos que o movimento aderiu e expandiu-se com as múltiplas tecnologias e plataformas. Alguns centros espíritas possuem boletins informativos, disponibilizados em seus endereços eletrônicos no formato pdf. A partir desses boletins informativos encontramos algumas editoras especializadas em publicações e edições espíritas/espiritualistas. Uma delas é a *Association Allan Kardec* (ASSOCIATION ALLAN KARDEC, [20--?]) que se apresenta como uma organização sem fins lucrativos destinada à tradução e impressão de livros espíritas, a preços acessíveis, para o maior número de pessoas interessadas. As *Editions Philman* (LES EDITIONS PHILMAN, [20--?]), assim como a anterior, propõem-se em editar e (re)editar obras antigas de Allan Kardec, além de traduzir para o francês obras de médiuns espíritas como Chico Xavier e Divaldo Franco. Cabe mencionar ainda a *Librairie et Editions Leymarie* (LEYMARIE, 2020), fundada por Pierre-Gaetan Leymarie em 1858, que se encontra em funcionamento até hoje. Com relação à produção de periódicos espíritas, acreditamos que a *Revue Spirite* — fundada por Allan Kardec, órgão oficial do Conselho Internacional Espírita (INTERNATIONAL SPIRITIST COUNCIL, [20--?]) — seja a principal revista espírita do movimento atualmente. Constatamos que, mesmo a França possuindo diversos centros espíritas, o número de periódicos espíritas acabou se tornando limitado devido às diferentes formas de uma instituição alcançar seu público. Encontramos material espírita produzido em diferentes formatos, tais como: vídeos educativos, documentários, canal de rádio e podcasts.

⁷⁵ A Enciclopédia do Espiritismo lista as seguintes revistas espíritas: *Revue Spirite*, *Revue Le Spiritisme*, *Revue Scientifique et Morale du Spiritisme*, *Le Progrès Spirite*, *Survie: Organe de L'Union Spirite Française*, *Revue Le Phare*, *Le Spiritisme Chrístique*, *La Verité*, *Le Galiléen*, *La Ruche Spirite Bordelaise*, *Le Messager*, *Archives du Spiritisme Mondial*, *Revue Du Spiritisme Moderne*, *Bulletin des Invisibles* (ENCYCLOPÉDIE SPIRITE - MOUVEMENT SPIRITE FRANCOPHONE, [20--?]).

Os conflitos internos continuaram a movimentar as estruturas do espiritismo francês na passagem do século XX para o XXI. Nos anos 1980, um grupo dissidente da *Union Spirite Française* funda a *Union Spirite Française et Francophone*. Seu funcionamento ocorreu de forma relativamente homogênea até 2005, quando um outro grupo decide sair e criar o *Conseil Spirite Français*, em 2007. Essa saída não foi tranquila, tendo gerado um processo judicial, entre 2010 e 2011, pelo grupo que permaneceu na *Union Spirite Française et Francophone*. Como não houve tranquilidade desde o seu surgimento, o *Conseil Spirite Français* enfrentou dificuldades para reunir os centros espíritas a partir de sua bandeira, chegando a ser dissolvido em 2018 e transformado em uma nova *Union Spirite Française et Francophone*. Note-se que passaram a coexistir duas instituições que levavam o mesmo nome, porém com formações distintas.

Nesse ínterim, outro movimento advogando partir da “base do espiritismo” criou, em 2017, outra federativa: a *Federation Spirite Française*. Além disso, uma nova instituição com intuítos federativos, que coexiste com as sociedades mencionadas, é o *Mouvement Spirite Francophone*, englobando espíritas da Bélgica, Luxemburgo e do Canadá.

Souillac (2016) afirma que houve um processo de brasileirização do espiritismo francês, mesmo sendo o espiritismo brasileiro sua derivação. Esse processo pode ser visto na intensa presença das figuras de Chico Xavier e Divaldo Franco, tanto em obras impressas quanto na denominação das sociedades espíritas na França e em outros países.

Le spiritisme brésilien est donc à la fois un héritier fidèle et une réinvention du spiritisme français, s'en émancipant par l'inclusion d'éléments proprement brésiliens, tout en demeurant dans un respect fort de la tradition, aussi bien par l'importance revêtue par la codification d'Allan Kardec, que par le « culte » dont ce dernier est l'objet.⁷⁶

A importação do espiritismo brasileiro eclipsou a figura da Federação Espírita Brasileira (FEB) como representante internacional do novo espiritismo. Um espiritismo com reflexos internacionais e raízes brasileiras. Sendo assim, atualmente a FEB tem um papel de destaque dentro do *Conceil International Spirite*. Ambas as instituições vem atuando com objetivos de padronizar as práticas espíritas em nível global, o que tem causado estranhamento para o público francês. Como pode ser visto na entrevista mencionada por Claire Souillac:

⁷⁶ Tradução: O espiritualismo brasileiro é, portanto, ao mesmo tempo um herdeiro fiel e uma reinvenção do espiritualismo francês, emancipando-se dele pela inclusão de elementos especificamente brasileiros, mas mantendo um forte respeito pela tradição, bem como pela importância assumida pela codificação de Allan Kardec, do que pelo "culto" de que este é objeto (Souillac, 2016).

Je ne suis pas d'accord avec une certaine uniformisation qui voudrait être introduite par le CSI (Conseil spirite international) qui voudrait lancer des campagne au niveau mondial, des campagnes lancées au Brésil. Pas plus tard que l'année dernière il y a eu une campagne lancée en France sans tenir compte de l'avis, sans avoir demandé aux gens ce qu'ils en pensaient: ça n'a absolument pas pris. ». L'on déplor que les instances françaises n'aient pas été consultées; l'on avance qu'il aurait fallu franciser la campagne pour qu'elle fonctionne. (...) Sans être très « offensif » dans la défense de ses différences, on peut dire que le spiritisme français adopte une posture de « résistance passive ». Il préférera par exemple puiser à ses propres sources littéraires: celles des disciples d'Allan Kardec, notamment Léon Denis, et d'un répertoire psychographié récent encore confidentiel comparé à celui du Brésil - par lesquels une veine « celte » et patriote sont exaltées.⁷⁷

O cenário atual é de uma disputa entre o espiritismo da “pátria do espiritismo” e o espiritismo da “pátria do evangelho” (SOUILLAC, 2016). Mesmo com divergências, os franceses compreendem que é devido ao modelo brasileiro de espiritismo que houve uma expansão e renovação transnacional do movimento criado por Allan Kardec. Outro elemento estrutural da configuração do espiritismo nos tempos atuais é a relação direta entre a fundação de centros espíritas e imigrantes brasileiros. Seja na França, nos Estados Unidos ou qualquer outro país, encontramos instituições espíritas lideradas por brasileiros expatriados que exportam sua leitura de espiritismo.

Após esses elementos, continuamos a análise das revistas espíritas mais expressivas no século XIX na configuração da circulação espírita pela Europa. Essa escolha se deu, especialmente, por existirem outras compreensões do espiritismo que não só o francês.

3.1.6 Analli dello spiritismo in Itália⁷⁸

Os “Anais do espiritismo na Itália” Periodicals ([201-?]c), fundado em 1864, era publicado no dia 15 de cada mês em folhetos de duas páginas. A assinatura era anual e impressa na tipografia *Baglione*, em Turin. Era dirigida pela *Società di Psicologia Sperimentale*, sob administração de Vincenzo Scarpa.⁷⁹ A escolha dessa revista justifica-se por

⁷⁷ Tradução: Não concordo com uma certa padronização que gostaria de ser introduzida pelo CSI (Conselho Espiritual Internacional) que gostaria de lançar campanhas em nível global, campanhas lançadas no Brasil. Ainda no ano passado, houve uma campanha lançada na França sem levar em conta o conselho, sem perguntar às pessoas o que elas achavam disso ...: absolutamente não funcionou. "Lamentamos que as autoridades francesas não tenham sido consultadas; argumenta-se que a campanha deveria ter sido francizada para que funcionasse. (...) Sem ser muito "ofensivo" na defesa de suas diferenças, podemos dizer que o espiritualismo francês adota uma postura de "resistência passiva". Por exemplo, ele preferiria tirar proveito de suas próprias fontes literárias: as dos discípulos de Allan Kardec, notadamente Léon Denis, e de um repertório psicografado recente ainda confidencial em relação ao do Brasil - pelo qual se exalta uma veia “céltica” e patriótica (Souillac, 2016).

⁷⁸ (PERIODICALS, [201-?]c).

⁷⁹ O Professor Vincenzo Scarpa nasceu em Trieste, na Itália, em 1835. De formação republicana, patriota e combatente, é condecorado entre os beneméritos que cooperaram para a libertação de Roma. Fundou, com o

ser um dos periódicos italianos com maior circularidade e comunicação com outras instituições espíritas em outros países e por ser órgão oficial de uma sociedade de psicologia experimental. A análise compreende as edições de 1890 e 1891.

O periódico apresentava índice geral e editorial, informando o endereço, regras para associação, valores de venda e periodicidade de publicação. As categorias mais frequentes são: *Cronaca*, *Periodici Spiriti raccomandati*, *Opere Spiritiche Italiane*, *Conferenze Scientifiche*, *Annunzio bibliográfico*. Dessas sessões, optamos pelas categorias *Cronaca e Periodici spiritici raccomandati*⁸⁰, por possibilitar ao pesquisador selecionar os principais assuntos tratados nas crônicas e identificar os periódicos em que o movimento espírita italiano considerava adequado indicar aos seus leitores.

O número de artigos publicados na revista variava entre quatro a sete por edição mensal. Ademais, reproduziam a principal característica da imprensa espírita, representada pelo compartilhamento de textos de outros jornais também espíritas. A partir dessas listas de recomendações é possível extrair informações importantes, como: nome, endereço, instituição e editores responsáveis dos periódicos que surgiam, bem como os livros que estavam sendo publicados e traduzidos em diferentes países. Outro elemento importante é a categoria *Cronaca*, na qual pode-se encontrar diversas reflexões, principalmente sobre o desenvolvimento do espiritismo na Europa.

Em um desses artigos, extraído do jornal *Golden Gate* (PERIODICALS, [201-?]d) que circulava em São Francisco (Califórnia-EUA), podemos perceber os elementos que compunham a noção do que era e para que servia um bom jornal espírita:

Il Golden Gate di San Francisco (California) fa un nuovo appello in favore della causa spiritica, esortandone i seguaci alla unione, che sola può essere feconda di risultamenti benefici per tutti. « Per istabilire essa unione delle nostre forze disseminate (scrive quel Foglio) non è necessario di essere to talmente di accordo su ogni minimo particolare. Bene affermati come sono i fatti essenziali dello Spiritismo, perchè soffermarsi a discutere sulla maggiore o minore onestà di qualche medio, o sulle teoriche della rincarnazione o della teosofia? Ciò non può

senador Bruno Pasquali, a Cruz Rosa de Torino e a primeira escola comercial noturna, pelo que recebeu medalha de prata de honra do rei Vittorio Emanuele II, como benemérito da instrução pública. O Professor Vincenzo Scarpa, estudioso e grande apaixonado pelo espiritismo, com apoio do editor Enrico Dalmazzo (Eduardo Soffietti), fundou, na cidade de Torino, em 1863, na Itália, os "As Anais do Espiritismo", com publicação mensal. Vincenzo dirigiu sozinho a sociedade a partir de 1865, permanecendo na direção por 36 anos. Ainda em 1865, Vincenzo Scarpa e Enrico Dalmazzo fundaram um dos centros espíritas pioneiros na Itália, a Società Torinese di Studi Spiritici. Essa sociedade foi um grande celeiro na pesquisa das ocorrências mediúnicas conduzidas por diversos pesquisadores espíritas. Vincenzo Scarpa foi o primeiro tradutor de *O Livro dos Espíritos* para idioma italiano, assim como traduziu as demais obras da Codificação Espírita. Tornou-se conhecido pelo pseudônimo "maçônico" - "Niceforo Filerete" (SEME DI LUCE, 2016; AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS, [20--?]).

⁸⁰ Ver os anexos 11 e 12.

che intralciare la unione generale tanto necessaria al trionfo della nostra causa. Com periodici ben sostenuti, con ridotti pubblici convenienti per conferenze, con buone librerie e sale di lettura, con iscuole di medianità, e si mili – su quali punti non vi posson essere divergenze di opinione –noi diverremmo una forza motrice potente, che sbaraglierebbe le coorti dello scetticismo. Allor saremmo più rispettati, e non avremmo più a temere nè la disistima del concittadini ignoranti, nè la perdita del nostro posto in società. [...] Ogni spiritista intelligente deve mettere, che nella stampa un organo serio, ben diretto, inteso solo a svolgere la nostra filosofia e a divulgare al possibile i fatti meglio stabiliti, sia un gran fattore per la nostra santa impresa. Esso porge periodicamente più materie importanti a conoscere che non potreb bero le conferenze, e ciò ad un pubblico di molto più numeroso. Um buon periodico spiritico gira di ordinario fra tutti i conoscenti del l'associato, il che prova che lo si legge con soddisfazione. Perchè dunque tutti coloro, i quali comprendono lo stretto dovere d'iniziare i proprii simili alle lor sublimi credenze, non fanno ogni sforzo per sorreggerlo? Invece di pigliarlo ad prestito per leggerlo ogni spiritista vi si dovrebbe associare: così ne aumenterebbe la circolazione, e la dottrina si diffonderebbe.⁸¹

A ideia central desse trecho era apresentar uma crítica às discussões e divergências existentes entre os espíritas. O espiritismo só aumentaria sua circulação e difusão na imprensa quando todos os espíritas se unissem quanto aos elementos essenciais da doutrina, não se apegando às discordâncias de opiniões. Esse raciocínio, de que mesmo havendo divergências os espíritas deveriam se unir contra o inimigo “materialismo”, é comum em todos os periódicos aqui analisados.

O destaque desse trecho é importante não somente porque explora os conflitos do campo espírita do final do século XIX, mas porque apresenta a preocupação com essa imprensa que estava sendo produzida. Além disso, mais uma vez, o elemento da imprensa espírita de replicar artigos de outras revistas é reafirmado e, dessa forma, a circularidade em rede do espiritismo, neste caso, nos Estados Unidos.

Claramente o campo no qual o espiritismo kardecista circulava, em fins do século XIX, era conflituoso quanto a diversos elementos doutrinários e institucionais. Duvidava-se,

⁸¹ Tradução: O Golden Gate de São Francisco (Califórnia) faz um novo apelo em favor da causa espiritual, exortando seus seguidores à união, a única que pode ser frutífera de benefícios para todos. "Para estabelecer esta união de nossas forças dispersas (escreve essa Folha) não é necessário estar muito de acordo em cada detalhe particular. Bem estabelecidos como são os fatos essenciais do Espiritismo, por que parar para discutir a maior ou menor honestidade de algum médium, ou a teoria da reencarnação ou teosofia? Isso só pode interferir com a união geral tão necessária para o triunfo da nossa causa. Com periódicos bem suportado, com custo reduzido conferência pública, com boas bibliotecas e salas de leitura, com iscuole da mediunidade, e mili - sobre o que você aponta Nem eles podem haver diferenças de opinião - Nós gostaríamos de tornar-se uma poderosa força motriz, que o sbaraglierebbe coortes de ceticismo. Allor que seria mais respeitado, e nós não temos que temer nem desprezo de concidadãos ignorantes, nem a perda de nosso lugar na sociedade [...] Cada espírita inteligente tem que colocar isso na impressão de um órgão sério, bem dirigido, só se destina a levar a cabo nossa filosofia e disseminar os fatos mais bem estabelecidos ao possível é um grande fator para o nosso santo empreendimento. Ele periodicamente dá assuntos mais importantes para saber que as conferências não poderiam, e isso para um público muito maior. Um bom periódico espiritual torna-se comum entre todos os conhecidos do associado, o que prova que se lê com satisfação. Por que, então, todos aqueles que entendem o dever estrito de começar os seus próprios como as suas crenças sublimes não fazem esforço para apoiá-lo? Ao invés de levá-lo a um empréstimo para lê-lo, todo spiritista deveria estar associado a ele: isso aumentaria a circulação, e a doutrina se espalharia (PERIODICALS, [201-?]d).

por exemplo, da natureza do corpo de Cristo, da continuidade da consciência após a morte e da reencarnação. Institucionalmente já se esforçavam em delimitar quem era espírita e quem era espiritualista e quais eram as crenças de cada um. Esse ambiente, ainda em formação e em constante desenvolvimento, pode ser observado em um artigo publicado na revista em junho de 1890, intitulado *Un incidente al Congreso Spiritico e Spiritualistico di Parigi*. O texto, escrito por Ernesto Volpi⁸², sensível e discretamente, critica os espiritualistas dos Estados Unidos por “desmerecer” a participação de Allan Kardec na criação do espiritismo:

In nome dei Delegati Italiani e Spagnuoli io presentai nella seduta privata generale del 14 Settembre le seguenti dichiarazioni, che, dietro mia domanda, vennero votate a grandissima maggioranza dall'Assemblea, malgrado l' opposizione fatta a ciò dal signor Enrico Lacroix, Rappresentante degli Spiritualisti degli Stati Uniti (...)Affari urgenti avendomi impedito di fermarmi a Parigi nelle sedute pubbliche del 15 e 16 Settembre, leggo ora nel« Compte-rendu du Congrès », pag. 369, che in quest'ultima seduta il signor Lacroix risollevò la questione. Inoltre egli scrisse ad hoc un articolo pubblicato nel Banner of Light del 17 Ottobre 1889, che venne riportato nel Messenger di Liegi del 1° Dicembre 1889. In questo articolo egli assevera ancora, che nè io aveva il diritto di presentare all'Assemblea le dichiarazioni suddette, nè quest'ultima quello di votarle. In quest'invito, che ho sotto gli occhi, non vedo adunque in alcuna parte, che nella seduta privata generale del 14 Settembre io non avessi il diritto di fare ciò che ho fatto; e dichiaro, che se avessi creduto di non avere questo diritto, non sarei intervenuto al Congresso, giacchè avrei ritenuto una enorme ingratitudine il non provocare un omaggio ala Dottrina raccolta da Allan Kardec e il non farne risaltare l'importanza. Il signor Lacroix, da quanto scrisse in risposta ad una lettera pubblicata in proposito da Miss Anna Blackwell nel Galignani's Messenger, motivò la sua opposizione dicendo che Allan Kardec non è il fondatore dello Spiritismo, perchè, prima di lui, Andrea Jackson Davis scrisse il libro Nature's divine Revelation, a lui dettato dagli Spiriti, e perchè Cahagnet pubblicò quasi nello stesso tempo Les Arcanes de la Vie future dévoilés. – Rispondo. (...) I soli fondatori dello Spiritismo sono gli Spiriti, che sempre ed in tutti i tempi si manifestarono. D'altra parte occorre qui osservare, che noi non abbiamo parlato di Allan Kardec soltanto, ma della dottrina da lui raccolta, la quale riuscì per l'appunto più completa di quelle precedenti, perchè il coordinatore di essa poté attingere anche a queste ultime fonti. Nel presentare adunque le dichiarazioni, più volte nominate, all'Assemblea del 14 Settembre sì io che i miei amici non abbiamo voluto fare sanzionare un dogma (ciò che, d'altra parte, il Congresso non avrebbe avuto l'autorità di fare) e non abbiamo cercato di diminuire i meriti dello Spiritualismo Americano, pel quale dichiarammo di avere il più profondo rispetto; ma solamente, giova ripeterlo, abbiamo voluto fare risaltare l'importanza che ha la Dottrina Kardechiana nello Spiritismo Moderno e provarle un solenne omaggio nel Congresso spiritico tenuto nella città dov'essa ebbe vita. 13 Maggio 1890.⁸³

⁸² A única informação encontrada sobre ele é que era capitão do exército italiano (OLIVEIRA FILHO, 2014).

⁸³ Tradução: Em nome dos delegados italianos e espanhóis, em geral, eu apresentei uma reunião privada em 14 de Setembro as seguintes declarações, que a meu pedido foram votadas por uma maioria esmagadora, apesar da oposição fez por Enrico Lacroix, Representante dos Espiritualistas dos Estados Unidos (...) Negócios urgentes impediram que eu parasse em sessões públicas de couro em Paris de 15 e 16 de setembro, li agora no Compte-rendu du Congrès, p. 369, que na última sessão o Sr. Lacroix levantou a questão. Além disso, ele escreveu especificamente a um artigo publicado no *Banner of Light* of 17 de outubro de 1889, o que foi relatado no *Messenger* de Liege de 1 de Dezembro de 1889. Neste artigo, ele afirma novamente que nem eu tinha o direito de apresentar às demonstrações acima mencionado, nem o segundo para votar neles. Neste convite, que tenho diante de meus olhos, não vejo em lugar nenhum, que na sessão privada geral de 14 de setembro não tive o direito de fazer o que fiz; e declaro que, se eu acreditava não ter esse direito, eu não estaria falando no

Esse trecho mostrou-se importante na medida em que apresenta, além dos elementos acima mencionados, a existência de uma disputa por representatividade da figura de um líder no movimento espírita. Nesse debate percebemos que, mesmo os espiritualistas estando em outro “setor”, sentiam-se influenciados pela figura de Allan Kardec a ponto de dizer que ele não teria sido o fundador do espiritismo e sim Andrews Jackson Davis⁸⁴. Além disso, demonstra que, mesmo existindo discussões e reflexões na imprensa espírita sobre a existência desses dois grupos — espíritas e espiritualistas —, o espaço não estava claramente definido.

De forma geral, o periódico apresentou-se como uma fonte riquíssima para compreender o cenário do espiritismo internacional, bem como o andamento das aproximações e distanciamentos entre os grupos espíritas e espiritualistas. Além de ser curioso, por apresentar uma intensa atuação de grupos que não estavam vinculados à religião da maioria da população italiana, o catolicismo.

3.1.7 El espiritista⁸⁵

Periódico fundado em 1870, em Madri, por Visconde de Torres-Solanot (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, [20--?]), principal tradutor das obras de Allan Kardec para o espanhol. A justificativa da escolha desse periódico é porque o referido

Congresso, desde que eu senti uma enorme ingratidão para não provocar uma Doutrina coleção tributo asa por Allan Kardec e não trazer para fora a importância. O Sr. Lacroix, de como ele escreveu em resposta a uma carta publicada sobre o assunto por Miss Anna Blackwell em Mensageiro de Galignani, motivado sua oposição dizendo que Allan Kardec não foi o fundador do Espiritismo, porque, antes dele, Andrew Jackson Davis escreveu o livro *Revelação divina da Natureza em ele ditou pelos Espíritos*, e porque Cahagnet publicou quase ao mesmo tempo *Les Arcanes de la Vie futuro dévoilés*. - respondo. [...] Os únicos fundadores do Espiritismo são os Espíritos, que sempre e em todos os momentos se manifestaram. Por outro lado, ocorre observar aqui, que nós não falamos apenas cerca de Allan Kardec, mas da doutrina que ele coletou, o que poderia, de facto, mais abrangente do que os anteriores, porque coordenador também poderia explorar essas fontes .in, portanto, apresentar declarações, repetidamente mencionados, a Assembleia de 14 de setembro para mim e meus amigos que não querem sancionar um dogma (o que, por outro lado, o Congresso não tem autoridade para fazer) e não tentamos diminuir os méritos do espiritismo americano, pelo qual declaramos nosso mais profundo respeito; mas apenas, vale a pena repetir, queríamos enfatizar a importância que tem a Doutrina Kardeckiana no moderno espiritualismo e provocar uma homenagem solene no Congresso espírita realizada na cidade onde essa vivia. 13 Maio 1890. (PERIODICALS, [201-?]c, p.200).

⁸⁴ Nasceu nos Estados Unidos da América do Norte, no dia 11 de Agosto de 1826, e desencarnou no dia 13 de Janeiro de 1910. [...] Davis aprendeu a conhecer e a desenvolver as suas faculdades, através do mesmerismo, então em voga: o médico alemão Franz Anton Mesmer inventou as chamadas técnicas de "magnetização animal" ou "fluido vital" com o objetivo de encontrar cura para determinadas doenças. Entrando em transe sonambúlico, Davis manifestava capacidades que não possuía no seu estado normal, detentor que era de pouca instrução. O médium escreveu em transe mediúnico o livro: *Os Princípios da Natureza*, editado em 1847, tendo este sido considerado por Sir Arthur Conan Doyle, como “um dos mais profundos e originais livros sobre Filosofia” (FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, 2014).

⁸⁵ Periodicals ([201-?]a).

Visconde dirigiu e fundou as principais sociedades espíritas da Espanha desde seu contato com o movimento em 1871. Esse foi um personagem muito atuante na organização dos principais congressos espíritas internacionais, sendo o mais destacado o I Congresso Espírita Internacional, que ocorreu em 1888, na cidade de Barcelona. Foi ainda o representante espanhol no Congresso Internacional de Paris. Dessa forma, sua leitura mostra-se relevante para refletirmos sobre a existência e o andamento do espiritismo na Espanha de finais do século XIX (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?b]).

Com relação à disponibilidade, encontra-se em formato PDF somente para o ano de 1878, no sítio da *The International Association for the Preservation of Spiritualist and Occultist Periodicals* (PERIODICALS ([201-?]a).), podendo ser acessado também no catálogo da Hemeroteca Municipal de Madri e na Biblioteca Nacional da Espanha.

Automeado órgão oficial do *Centro Espiritista Español*⁸⁶, o periódico e as respectivas instituições parecem ter enfrentado uma disputa pela representação “oficial” do espiritismo espanhol.

Quanto às características editoriais, possuía um sumário inserido na primeira página, artigos extensos que preenchiam todo espaço de leitura e duas sessões específicas: *Noticias y avisos e Miscelanea*. Como optamos por analisar apenas um ano desse periódico, diferentemente dos publicados em língua francesa, não selecionamos apenas uma categoria para análise, realizando, assim, sua leitura integral.

Desta maneira, a partir da leitura desse periódico⁸⁷, podemos desenhar um breve e inicial panorama acerca da comunicabilidade entre as sociedades de língua espanhola na Espanha, México, Argentina, Uruguai, e seus respectivos órgãos de imprensa, assim como as principais características do movimento espírita espanhol em 1878.

Percebe-se, assim, um espiritismo espanhol degladiando-se entre duas forças: uma centralizadora, vindo de Madrid, e outra força descentralizadora, emergindo das Américas — Argentina, México, Uruguai. As forças vindas da América estavam preocupadas com o livre-arbítrio em relação às práticas mediúnicas, mais especificamente de materializações e efeitos físicos. Ao que parece, as referidas práticas eram consideradas ortodoxas dentro do movimento espírita espanhol de finais do século XIX, tendo como defensor apenas a figura do Visconde de Torres-Solanot.

⁸⁶ Ver anexo 13.

⁸⁷ A configuração de um panorama geral do espiritismo, em cada um dos países representado em órgãos de imprensa aqui analisados, foi possível a partir da demonstração de uma intensa rede de relações existente entre esses periódicos.

La parte fenomenal de la ciencia Espirita poco o nada liabia adelantado em los Centros espiritistas de la Peninsula Iberica. (...) Era preciso un espiritu tan lo g ico y despreocupado como el del Presidente del Centro Espiritista E spanol? el Sr. Vizconde de Torres-eolanot, para arrostrar y vencer la critica y la oposicion, la s protestas de los demas centros, sociedades y grupos de la Peninsula, que tan contrarios se han mostrado a la parle esperiimental del Espiritismo. Y, sin embargo, el Espiritismo no existiria sin los fenomenos de efectos fisicos (EL ESPIRITISTA, 1878, p. 12).⁸⁸

O trecho acima é parte de um artigo publicado na revista *Constancia*, de Buenos Aires, que foi re-publicado pelo *Espiritista*. Ele descreve, ainda, a disputa enfrentada pelo grupo espírita liderado por Solanot na Espanha, insistindo nos estudos práticos dos fenômenos espíritas: “*Felicizamos al Sr. Vizconde de Torres-Solanot, le aplaudimos por la iniciativa que ha tomado, por los estudios que ha hecho de la parte esperiimental y fenomenal del Espiritismo*” (EL ESPIRITISTA, 1878, p. 12).⁸⁹

Compreendemos que, a partir da leitura desse periódico, pode-se estabelecer interpretações iniciais acerca do desenvolvimento do espiritismo em solo espanhol. As breves reflexões aqui levantadas, a partir do periódico *El Espiritista*, abrem um leque para os pesquisadores interessados em esmiuçar o espiritismo fora da França. A principal contribuição da leitura e análise desse periódico é a apresentação das relações tensas entre os países de língua espanhola oriundas do período colonizatório. Esses conflitos também tiveram reflexos nas relações religiosas, isto é, entre espíritas na Europa e espíritas nas colônias. Percebemos que o espiritismo na Espanha, no século XIX, estava sob forte influência e comunicação com o espiritismo praticado na França. Entretanto, o espiritismo praticado nas colônias, isto é, na Argentina, Uruguai e México, estava ainda muito vinculado às práticas místicas advindas das culturas indígenas — anteriores à colonização.

3.1.8 Light - journal devoted to the highest interests of humanity here and hereafter⁹⁰

O *Light*, órgão oficial da *British Nacional Association of Spiritualists*, foi escolhido para compor a presente pesquisa por ser considerado um dos mais proeminentes jornais espiritualistas da Inglaterra. Sua fundação data do ano de 1880, por Dawson Rogers e W.

⁸⁸ Tradução: A parte fenomenal da ciência espírita, pouco ou nada, avançou nos Centros Espíritas da Península Ibérica [...] Era necessário ter um espírito tão lógico e despreocupado quanto o do Presidente do Centro Espírita E spanol? Sr. Vizconde de Torres-Solanot, para enfrentar e superar as críticas e a oposição, os protestos de outros centros, sociedades e grupos da Península, que têm sido tão contrários ao parlamento espiritual do Espiritismo. E, no entanto, o Espiritismo não existiria sem os fenômenos dos efeitos físicos.

⁸⁹ Tradução: Felicizamos o senhor Vizconde de Torres-Solanot, o aplaudimos pela iniciativa que ele tomou, pelos estudos que realizou sobre a parte esperantista e fenomenal do Espiritismo.

⁹⁰ Periodicals ([201-?]a).

Stainton Moses, em Londres. Esse jornal pode ser encontrado em formato PDF (PERIODICALS, [201-?]e) nos bancos de dados da Biblioteca Pública de Boston, Universidade de Illinois, Universidade de Harvard, Universidade Estadual de Ohio, Universidade Brown, Universidade do Texas, Austin e Universidade de Stanford.

O jornal possuía uma circulação semanal, distribuindo seus assuntos a partir das seguintes sessões: *Contents*, *Notices by the way*, *Questions and Answers*, *To correspondentes*, *Agenst for the sale of Light*, *Spiritualists Societies*, sendo esta última a que demos maior atenção. As páginas eram divididas em duas grandes colunas, possuindo outras diversas subdivisões, variando entre notícias curtas e artigos mais extensos. Destaca-se que esse formato editorial difere dos demais periódicos espíritas analisados, por apresentar diversos anúncios publicitários, relacionados ou não à temática do jornal, com maior atenção dada aos agentes correspondentes; atenção essa sendo observada somente na *Revue Spirite* durante a administração de Allan Kardec. Essa atenção aos correspondentes dava-se através de uma listagem nominal e o país de atuação, assim como um espaço de, em média, um parágrafo para cada correspondente descrever reuniões e notícias gerais do espiritismo e espiritualismo inglês.

A leitura desse periódico mostrou-se importante na medida em que apresenta um outro cenário, com uma maior flexibilidade entre os agentes espíritas que se relacionavam com o *Light*. A partir dos textos produzidos nas assembleias da associação, depreende-se a configuração de um grupo com diversas opiniões, tendendo ao espiritualismo moderno e às ciências ocultas.

This Association was formed in 1878 for the purpose of niting Spiritualists of every variety of opinion in an organised body, with a view of promoting the investigation of the facts of Spiritualism, and siding and enquires in their ressarches by providing them with the best means of investigation (PERIODICALS ([201-?]e)).⁹¹

Além de incluir o estatuto e as regras para a participação de novos membros, possuía uma lista de sociedades filiadas que, nesse período, eram, por exemplo: *The Spiriter - Forscher Society* — Budapeste, Hungria, *Sociedad Espiritista Española* — Madrid, Espanha, *Sociedad Espiritica Central de la Republica Mexicana* — México, *Sociedad Espiritica di Bogota* — Colômbia e *L'Union Spirite e Magnetique* — Bruxelas. Diferentemente das demais revistas analisadas, a *Light* apresentou uma maior extensão e alcance fora do eixo Europa central e Estados Unidos, o que agrega maior importância e depreende mais atenção dos

⁹¹ Tradução: Esta associação foi formada em 1878 com o propósito de educar espiritualistas de todas as opiniões em um corpo organizado, com vistas a promover a investigação dos fatos do espiritismo e apoiar e indagar em seus esforços, fornecendo-lhes os melhores meios de investigação (PERIODICALS, [201-?]e, p.20).

pesquisadores da temática. Esse alcance fora do eixo tradicional sugere a hipótese de que esse grupo poderia ter outras estratégias de publicidade e outra configuração em sua rede de relações. Diferentemente das demais revistas analisadas, a *Light* não apresentava longos textos com discussões doutrinárias e de caráter moralista. Os artigos mais longos eram de autoria de Emanuel Swedenborg (SANTANA, [201-?]), considerado pelo movimento espírita como um dos precursores do espiritismo antes de Allan Kardec.

Além desses elementos levantados, as listas das obras e das instituições espíritas podem oferecer aos pesquisadores um panorama global da circulação da imprensa espírita, do período e da fundação das instituições relacionadas a esses impressos. A leitura dessa revista mostra-se relevante tendo em vista a ausência de trabalhos que tratem dessa documentação especificamente; além de possuímos poucos trabalhos sobre o campo das práticas espíritas e espiritualistas na Inglaterra do século XIX e início do XX.

3.2 OUTRAS FONTES FRANCESAS ANALISADAS

Além das revistas acima citadas, foram lidos e analisados outros materiais considerados relevantes para a análise geral do tema: *Les Pionniers du Spiritisme*, *Revue Scientifique et morale du spiritisme*, *Bibliographie Française Catalogue des Editeurs Français* e *Le Bulletin de la Presse*.

Dentre os citados, optamos por inserir apenas *Les Pionniers du Spiritisme en France - Documents pour la formation d'un Livre D'or Des Sciences Psychiques* e *Le Bulletin de la Presse*. Ambos os documentos se encontram disponíveis on-line na base de dados *Gallica* da Biblioteca Nacional da França. O primeiro apresenta-se como um livro biográfico dos principais personagens envolvidos com o espiritismo e espiritualismo, nos séculos XIX e XX. O segundo é um jornal geral “*presse-imprimerie-librairie-papeterie-& industries connexes*”, contendo uma sessão intitulada “*Occultisme, Magie, Divination, Hypnotisme, Magnetisme, Spiritisme.*” Escolhemos os dois documentos por acreditarmos que representariam melhor o objetivo de complementar a análise.

O livro sobre os pioneiros do espiritismo mostrou-se importante na medida em que apresenta, na primeira parte, um apanhado geral acerca das sociedades e órgãos de imprensa pelo mundo. Destaca que, na América, os principais personagens na divulgação do espiritismo foram: Juiz Edmond (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?c]) (suprema corte de New York), Mapes (professor de química), Robert Hare (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS,

[20--?d]) (professor da Universidade da Pensilvânia) e Robert Dale Owen (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?e]) (escritor). O livro contabiliza 22 jornais ou revistas espíritas, sendo o *Banner of Light* (PERIODICALS, [201-?]f) o principal deles. Na Inglaterra, o documento cita a Sociedade Dialética de Londres como um grupo científico que se dedicava aos estudos dos fenômenos espíritas, contando com 33 membros, elencando como pioneiros: Sir Jhon Lubbock (Sociedade Real), Henri Lewes (fisiologista), Russel Wallace (discípulo de Darwin), Stainton Moses (professor de Harvard), Varley (engenheiro e chefe dos telégrafos), A. de Morgan (presidente da Sociedade de Matemática de Londres), William Crookes (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?f]) (Academia de Ciências de Londres). Sobre a Inglaterra, não há menção sobre as sociedades espíritas fundadas nem seus órgãos de imprensa (MALGRAS, 2000).

Para a Alemanha, lista brevemente as figuras de Zoellner (astrônomo), Ulrici, Weber e Fechner (Universidade de Leipzig) e Carl Du Prel (professor e filósofo da Universidade de Munich). Interessante pontuar que, para a Espanha, salienta que nas principais cidades do país existiam sociedades com seus respectivos jornais espíritas: *Centro Barcelones*, *L'Union Escolar Spiritista* e a *Revista de Estudios Psicologicos*, organizados e reunidos sob uma federação presidida pelo Visconde Torres-Solanot. Em um pequeno parágrafo apresenta os personagens do espiritismo italiano: *Cesare Lombroso* (criminalista), Schiaparelli (diretor do observatório de Milão), Gerosa (físico) e De Amicis (fisiologista) e da Rússia: Boutlerov, Wagner e Ostrogradski (professores da Universidade de São Petersburgo), Alexander Aksakoff (escritor e conselheiro de Alexandre III) e Conde de Bodisco (camareiro do imperador) (MALGRAS, 2000).

O segundo, *Bulletin de la Presse*, era um periódico laico, destinado aos profissionais das artes gráficas, isto é, diretores, impressores e editores de jornais e publicações periódicas. Foram analisadas as edições de 1896 a 1899. A escolha desse jornal se dá por representar uma publicação laica, direcionada à categoria profissional que viemos dando destaque ao longo desse tra/balho. Além disso, por possuir uma sessão específica destinada aos assuntos espiritualistas e ocultistas.

Na edição de 1897, encontramos um artigo intitulado “*La Presse Neo-spiritualiste*”. A intenção do texto era apresentar aos leitores — lembramos que era um jornal não-religioso — um breve resumo das filosofias do *Occultisme*, *Magie*, *Divination*, *Hypnotisme*, *Magnetisme*, *Spiritisme* e, paralelamente, suas produções impressas.

Para esse grupo, os Ocultistas eram seguidores de uma tradição hermética e imutável com raízes na antiguidade. Seriam eles: os rosa-cruzes, maçons, ordem martinista etc. Possuíam também suas instituições, assim como o *Bulletin* as descreve: “*L’initiation, Voile d’Isis, L’Union Idealiste Universelle, L’Ordre Kabalistique de la Rose Croix, Le Groupe Independant d’Etudes Esoteriques e L’Eglise Gnostique.*”

Sobre o espiritismo, o *Bulletin* adverte aos seus leitores que não deveriam confundi-lo com o ocultismo. Entretanto, a principal crítica feita aos espíritas tem relação com as críticas preconceituosas por parte de alguns de seus membros. Além disso, os acusavam de possuírem um gosto um tanto extravagante para seus periódicos. Ao final da parte destinada ao espiritismo no artigo, mencionam que, na França, em 1896, haveria nove revistas de distribuição mensal e que defenderiam diferentes pontos a respeito da doutrina espírita.

O último grupo contemplado no referido artigo são os magnetistas. Eles não receberam um breve resumo sobre suas ideias e concepções, sendo apenas informados diretamente os periódicos a eles vinculados: *Le Journal du Magnestisme* (PERIODICALS, [201-?]g) e *La Cheine Magnetique*.

Além desse artigo, o *Bulletin* possuía outros textos importantes para o estudo do campo de produção, distribuição e sociabilidade de materiais impressos, religiosos e não religiosos e de diversos países. A importância desse conjunto documental revela-se na atenção dada em enquadrar as diversas práticas que circulavam na sociedade em a categoria *Occultisme, Magie, Divination, Hypnotisme, Magnetisme, Spiritisme*. Além disso, demonstra a relevância da produção de periódicos para a expansão dessas filosofias doutrinárias em outras nações.

Os documentos aqui mencionados serviram como obras complementares para auxiliar a composição da análise dos periódicos citados anteriormente, além de corroborar com as informações apresentadas pelas revistas e possibilitar a análise da distribuição geográfica das instituições.

Ambos demonstraram certa fluidez na descrição dos campos da imprensa laica e da imprensa religiosa (espírita) e certa organização institucionalizada pelo sindicato da imprensa espiritualista da França, mencionado na *Revue Spirite*, de 1897. Acreditamos que a busca por diferentes suportes e fontes possibilita ao pesquisador uma macro análise, na medida em que força nosso olhar para fora do nosso objeto de estudo.

As várias publicações analisadas ofereceram um eixo importante de descrição do funcionamento das instituições e do espiritismo em cada país. Demonstraram a diversidade de

enfoques assumidos, especialmente numa corrente mais vinculada à matriz francesa, de Kardec, e uma espiritualista, mais ampla, que divergia em alguns pontos de Kardec. O espiritismo adotado no Brasil vai receber um formato mais próximo ao organizado na França. As versões que circularam na Europa e na América eram mais amplas, com interpretações de diversos formatos espiritualistas que já circulavam no velho mundo desde os séculos XVII e XVIII, interpretados de acordo com tradições populares locais. O que se organizou no século XIX é resultado de múltiplas interpretações. Deve-se considerar também que o espiritismo sofreu reformulações no Brasil ao longo do século XX que afetam o espiritismo francês do século XXI, havendo uma inversão das influências.

4 AS RELAÇÕES DO ESPIRITISMO NO MUNDO COM O BRASIL

No presente capítulo pretendemos apresentar um panorama do espiritismo na Europa e na América. A divisão sugerida é, em parte, pela “suposta” subdivisão entre espiritismo e espiritualismo, presente nas páginas dos periódicos já aqui mencionados. Outro elemento que corrobora nossa escolha de países é a maior incidência de periódicos espíritas e, paralelamente, de instituições espíritas.

Ao longo dessa pesquisa foi se construindo um panorama da circulação de pessoas e impressos entre diferentes países. A partir daí, pensar sobre os reflexos desse panorama para os dias atuais foi inevitável. Outro elemento muito importante que floresceu, durante a análise dos periódicos, foi o espaço de convivência entre espíritas, espiritualistas e ocultistas. Porém, por se tratar de um assunto que ainda necessita ser intensamente desenvolvido, não nos deteremos no aprofundamento dessa análise. Mesmo assim, procuramos desvelar um pouco desse ambiente ainda pouco explorado pela historiografia da história do espiritismo com as fontes impressas utilizadas.

Após a seleção e descrição dos periódicos espíritas, realizamos nosso levantamento utilizando as informações disponíveis nos sites oficiais de cada país e estado, no caso do Brasil. Assim, acreditamos que dispor esses elementos em tabelas poderia proporcionar melhor visibilidade e dimensão a respeito do assunto. Além disso, quando tratamos de palavras em língua estrangeira, optamos por utilizar a grafia original e em itálico. Quando se mostrou necessário, inserimos os textos na língua original anexando-os, paralelamente, traduzidos e disponíveis nas notas de rodapé.

Sendo assim, organizamos primeiramente a composição dos cenários durante o século XIX, para apresentar um mapeamento do reflexo da imprensa espírita para o desenvolvimento do espiritismo atualmente, em um segundo momento. Essa disponibilidade de, primeiramente, apresentarmos o cenário do século XIX e posteriormente o cenário atual, foi assim organizada por termos encontrado contextos diferentes tanto em relação aos países quanto aos séculos. Isso significa dizer que, mesmo estando em um mesmo século, países próximos vivenciaram diferentes cenários para o movimento espírita. Dessa forma, acreditamos que dividirmos por países nossa análise possibilitaria uma melhor compreensão acerca das especificidades concernentes a cada contexto.

Um dos nossos intuítos com este trabalho é construir a possibilidade, para outros pesquisadores, de se realizar um estudo comparativo do espiritismo como era no século XIX e

(se) teve reflexos nos dias atuais. Com isso, acreditamos que a força do espiritismo está, e esteve no caso do século XIX, na imprensa e, sendo assim, sob a influência das relações estabelecidas ao longo do tempo. Para além das tabelas e comparações, procuramos compreender em que medida a imprensa espírita teve influência no desenvolvimento do espiritismo do século XIX para o XXI.

A força da imprensa espírita está fundamentalmente no seu alicerce transnacional, isto é, na intensa rede de relações estabelecidas entre os países e seus membros correspondentes. Esse capítulo é uma tentativa de compreender o papel da imprensa espírita na permanência, expansão ou diminuição do espiritismo em países com grande número de periódicos espíritas, no século XIX e no XXI.

4.1 REDES DE RELACIONAMENTO: CONFIGURAÇÃO E EXPANSÃO DO ESPIRITISMO INTERNACIONAL

Partimos da noção de que a constituição de redes de comunicação e compartilhamento dos impressos espíritas e, por conseguinte, das informações sobre o espiritismo, são fundamentais para configuração dessa religião. Nesse sentido, as reflexões que aqui iremos estabelecer utilizam como ponto estrutural o conceito de redes de relacionamento. Esse é um elemento conceitual muito versátil, isto é, utilizado em diferentes ciências, tais como a sociologia, a administração e a ciência da computação. Para instrumentalizar nossas reflexões, utilizaremos as noções de laços sociais desenvolvido por Mark Granovetter⁹² (1974), e de tecido social e redes de relacionamento de Norbert Elias⁹³, em *O Processo Civilizador* (1993) e *A Sociedade de Corte* (2001).

Ambos os sociólogos inovaram em suas obras oferecendo uma reflexão para além da dicotomia indivíduo-sociedade. Eles propõem uma análise que leva em conta um complexo tecido social, no qual indivíduos estão interconectados por diferentes níveis de laços e funções sociais.

As reflexões de Granovetter (1974) sobre as conexões existentes entre os indivíduos romperam com os elementos tradicionais da sociologia até então postas. Ele advoga que os indivíduos tomam decisões a partir dos graus e vínculos estabelecidos em suas redes.

⁹² Mark Granovetter é professor de Sociologia da Universidade de Standford (San Francisco, EUA), desde 2002, tendo lecionado anteriormente na Universidade de New York e Johns Hopkins entre outras. Trata-se de um expoente da Nova Sociologia Econômica (BOBO, 2014)

⁹³ Norbert Elias nasceu em Breslau (Polônia) no dia 22 de junho de 1987. Trabalhou como sociólogo na Universidade de Leicester e de Gana (MENNELL, 2017).

Aprimora, neste sentido, o conceito dos laços fortes e fracos, observando que “os laços fracos são fundamentais para a disseminação da inovação, por serem redes constituídas de indivíduos com experiências e formações diversas” (KAUFMAN, 2012). Entretanto, nos laços fortes, haveria uma identidade comum, maior nível de intimidade, confiança e influência, fazendo com que a dinâmica existente nessa rede seja mais restrita do que uma rede formada por laços fracos. Esses elementos vão ao encontro das reflexões propostas pela sociologia processual de Elias porque envolve as concepções do social como parte de grandes redes sociais e da economia social, que envolve as relações complexas entre indivíduos interdependentes (KOURY, 2013, p.81).

Nesse sentido, propomos pensar no espiritismo de meados do século XIX como o pano de fundo para a construção do que se tornará uma religião no Brasil. Cada personagem, seja na França ou no Brasil, representa um fio que se entrecruza ao longo do tempo: ora em jornais, ora em sociedades beneficentes. Pode-se, assim, imaginar que o tecido que começou a se costurar na França foi composto a partir de uma rede de laços fracos, pois esses eram mais eficientes no transporte de informações diversas e circulavam por indivíduos diferentes entre si em um maior espaço na rede (SILVA, M; SILVA, R; SOUZA, N; MELO, F; ANDRADE, J., 2017).

Desta forma, o argumento central é que os contatos mantidos por meio de laços fracos são mais propensos a associar membros de diferentes grupos. Espera-se que eles alcancem maior número de pessoas e percorram maiores distâncias sociais do que os laços fortes, sendo canais que transmitem informações, ideias e influências. Laços fracos são heterogêneos e são percebidos como elementos críticos da estrutura social, ao permitir que a informação flua em outros clusters sociais. (SILVA *et al.*, 2017, p. 6)

Para Granovetter (1974), o que determina a força dos laços sociais está na “[...] na combinação, provavelmente linear, da quantidade de tempo, intensidade emocional, intimidade (confidência mútua) e os serviços recíprocos que caracterizam o laço (SILVA *et al.*, 2017, p. 6). Como tratamos de indivíduos que se (inter)relacionam em uma rede que não é necessariamente física, optamos por caracterizá-los como laços fracos.

Assim, percebemos um espiritismo não mais francês, somente, mas um espiritismo internacional. Ele é configurado a partir de relações estabelecidas entre sociedades espíritas e, paralelamente, entre periódicos espíritas por meio de laços fracos construídos entre os membros correspondentes. Podemos olhar para o espiritismo internacional a partir da ótica da configuração, ou seja, enquanto um processo social em transformação dinâmico, composto por indivíduos interdependentes. Em síntese, “o conceito de configuração ultrapassa a ideia de

sistema, na medida em que ele não evoca a ideia de uma entidade totalmente fechada, nem a de uma harmonia imanente” (COSTA, 2017, p. 8).

Tendo em vista o que foi desenvolvido, a elaboração do conceito de espiritismo internacional, fez-se necessária para a compreensão do cenário mais geral no qual os países e suas particularidades se inseriam. Nesse sentido, o cenário no qual temos a configuração do espiritismo, em meados do século XIX, é composto por um tecido social dinâmico inter cruzado por laços fracos que ligavam indivíduos e faziam circular informações e impressos espíritas. Indivíduos esses que eram (inter)dependentes uns dos outros, no qual a nacionalidade francesa teve papel estrutural.

4.2 O ESPIRITISMO EUROPEU NO SÉCULO XIX

Para falarmos do espiritismo na Europa, iremos apresentar os países e cidades que possuíram algum núcleo/grupo e/ou um periódico espírita. Porém, trataremos especificamente o caso da França, entendendo que a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e a própria figura de Allan Kardec construiu uma situação diferente do que houve em outros países.

A partir das análises dos periódicos, pode-se notar que o campo do espiritismo, ao mesmo tempo em que se configurava, também se diferenciava. Isto é, no processo de formação e criação da identidade de quem eram os espíritas, selecionavam o que era espiritismo e, paralelamente, o que não era; assim como a que países pertenciam. Em diversos artigos, analisados nas fontes que tratam dessas circunstâncias, os intelectuais que se aventuravam a escrever sobre o assunto relacionavam que os franceses compreendiam o espiritismo como uma filosofia moral e os norte-americanos o compreendiam sob o viés de uma filosofia psíquica, sendo assim chamados de espiritualistas.

Os espíritas seriam os que seguiam o sistema de crenças compilados e organizados por Allan Kardec e a Sociedade Parisiense de Estudos Espírita, e que acreditavam na reencarnação. Porém, os espiritualistas, ao contrário dos espíritas, compreendiam a noção do sobrenatural como falsa. Enquanto os espíritas acreditavam na existência humana como uma experiência material de uma essência espiritual, os espiritualistas imaginavam a morte como uma simples transformação psicológica.

O debate historiográfico a respeito dos limites conceituais dos campos teóricos da história do esoterismo, do ocultismo, da teosofia, espiritualismo, são complexos e polêmicos. Por esse motivo não nos deteremos especificamente sobre o assunto, tendo em vista os poucos

estudos a respeito. Deprendemos das reflexões de Conan Doyle (1926) que o espiritualismo abarcaria, em formas de vertentes, o esoterismo, o ocultismo, a teosofia e o espiritismo (CAMPOS, 2014; NOGUEIRA, 2016). Outros autores mais recentes consideram que o esoterismo é uma discussão ampla, que foi apresentando-se de forma vaga, dificultando a sua definição (FAVRE, 1994).

A história das doutrinas espiritualistas e esotéricas é altamente complexa e repleta de percalços; trata-se de um terreno movediço a partir do qual os sistemas se confundem, servindo de inspiração para outros que surgem no meio desse percurso. [...] Sobre o esoterismo, não existe uma definição precisa. Antoine Favre adverte que é uma noção vaga e existe uma dificuldade em determinar a natureza esotérica de um discurso, estando ligado, a princípio, a mistérios e “conhecimentos reservados” (NOGUEIRA, 1953, p.78).

Da década de 1860 até fins do século XIX, o espaço de convivência entre espíritas e espiritualistas foi se configurando ao mesmo tempo em que se preocupavam com a organização de seus sistemas de crenças. A partir da concepção da “realidade da representação” (CHARTIER, 2011), na qual podemos ler uma determinada realidade social que um indivíduo ou grupo constroem para si, podemos depreender as percepções do mundo social no qual os espíritas estavam inseridos através das discussões apresentadas nos periódicos. Ou seja, os participantes destas vertentes entendiam suas diferenças como dos espiritualistas, com muitas vertentes, e que adotavam princípios mais amplos, e os espíritas, vinculados à vertente iniciada por Allan Kardec, mesmo que apresentando diferenças de interpretação dos princípios. Nesse sentido, compreendemos que os espíritas e espiritualistas compreendiam o campo no qual estavam inseridos. Espíritas e espiritualistas possuíam mais elementos em comum do que em relação aos materialistas. Mesmo assim, espíritas viam os espiritualistas apenas como um grupo que interpretavam os fenômenos espirituais de maneira diferente como, por exemplo, não acreditar na reencarnação.

Em outro periódico laico, isto é, não espírita, o *Bulletin de la Presse*⁹⁴, encontramos outro exemplo dessa configuração entre os grupos. O periódico elaborou uma série de artigos como forma de descrever o cenário religioso da França até aquele momento. Eles organizaram a apresentação dos grupos a partir das vertentes materialistas e espiritualistas, e o aparecimento de novas práticas e crenças foi por eles intitulado como “neo-espiritualistas”. Esse grupo era composto pelo ocultismo, espiritismo, magnetismo e “outros diversos aspectos”.

⁹⁴ Fonte: Bulletin de la Presse, 1897, p.2. Biblioteque National de France.

Segundo o artigo, os ocultistas seguiam a mesma tradição antiga e hermética praticada desde a antiguidade, reuniam-se em grupos como fraternidades e eram conhecidos como magos. Podiam ser assim chamados os martinistas, os rosacruzes, união idealista universal. Assim como os espíritas, os ocultistas também se organizavam com periódicos, tais como: “*Voile d’Isis, L’Union Idealiste Universelle, L’Ordre Kabalistique de la Rose Croix, Le Groupe Independant d’etudes esoteriques e L’Eglise gnostique*.”⁹⁵

Em relação ao espiritismo, o artigo adverte para o público não confundir o espiritismo com o ocultismo “que requer tantos estudos longos e difíceis quanto técnicos”, criticando os espíritas por “pseudocientificismo,” porque não aceitariam uma crítica.⁹⁶ Esses elementos mostram os campos dos diversos espiritualismos delimitando-se.

Assim como as demais obras periódicas espíritas, apresentava, ao final do texto, uma breve lista dos periódicos relacionados à vertente em questão, no caso, o espiritismo. Para o ano de 1896, afirmavam que existiam nove periódicos espíritas na França, contendo diferentes visões de espiritismo: *Revue Spirite, Revue scientifique et morale du spiritisme, Humanité Integrale e La Lumière*.

A respeito do magnetismo, a imprensa não apresentou explicações sobre outros artigos e jornais, como foi feito para as outras práticas religiosas. Preocuparam-se apenas em listar as revistas que circulavam: *Le Journal du Magnetisme*⁹⁷ e *La Chaine Magnetique*⁹⁸. A categoria do magnetismo agregava coleções científicas de experimentos e observações positivas. Essas também possuíam impressos: *Annales des Sciences Psychiques*⁹⁹, *Echo du Marveilleux*¹⁰⁰, *Religion Universelle*¹⁰¹, *Le Devoir*¹⁰² e *L’Aube*¹⁰³.

Como o periódico *Bulletin de la Presse* pertencia a uma associação de impressores e editores da França, cabia-lhes apresentar e descrever uma parte da imprensa francesa: a imprensa espiritualista. Assim, ao final e para resumir, assim descreve: “Em 1892, a imprensa espiritualista continha 25 jornais em língua francesa, sendo 9 ocultistas, 7 espíritas, 4 magnetismos, 4 sociológicos e 1 maçônico. Em 1896, compreendia 25 revistas sendo 9

⁹⁵ Esses periódicos podem ser encontrados Periodicals, [201-?]).

⁹⁶ Tradução livre.

⁹⁷ Circulação mensal, dirigida por M.H Duville e pertencia à Sociedade Magnética da França e à Escola de Magnetismo.

⁹⁸ Circulação mensal e dirigido por M. Louis Suffiger.

⁹⁹ Circulava de dois em dois meses e estava sob a direção de D. Dariex.

¹⁰⁰ Circulava de dois em dois meses, dirigido por Gaston Mery.

¹⁰¹ Era dirigido por Lessard e circulava em Nates.

¹⁰² Dirigido por madame Godin.

¹⁰³ Inserido na categoria literária, de circulação mensal em Paris.

ocultistas, 9 espíritas, 2 magnéticos, 2 sociológicos, 2 experimentais e 1 literário.”¹⁰⁴ Como já mencionado no capítulo três, o estudo da imprensa espírita e leiga possibilitou realizarmos uma crítica intencional ao objeto, bem como elucidar o cenário o qual propomos analisar. Em cinco anos, houve o acréscimo de apenas dois periódicos espíritas franceses. Devido a isso, nos propomos a pensar se esse cenário da imprensa espiritualista e espírita influenciou posteriormente no surgimento de instituições espíritas na França.

Ao inserirmos a descrição de artigos de dois jornais diferentes, um espírita e outro leigo, nossa intenção foi facilitar a compreensão de um espaço ainda por ser mais estudado, o campo religioso das práticas espiritualistas na Europa de meados do século XIX. Mesmo o espiritismo estando teoricamente inserido nesse campo, eles mesmos compreendiam que estavam se reorganizando de maneira isolada em relação aos espiritualistas. Cabe ainda destacar que há um maior número de artigos que se preocupavam em descrever o campo das práticas espiritualistas na França no *Bulletin de la Presse*. Nos periódicos espíritas, a abordagem dessa temática foi numerosamente menor.

4.3 ESPIRITISMO NO CENÁRIO INTERNACIONAL ATUALMENTE

A fim de traçarmos um paralelo entre o cenário analisado neste trabalho, em meados do século XIX, e o cenário atual, preocupamo-nos em pesquisar instituições e sociedades internacionais que praticam e divulgam o espiritismo. Com isso objetivamos, primeiramente, estabelecer uma relação entre a presença do espiritismo no século XIX e no século XXI. Posteriormente, proporcionar a outros pesquisadores as possibilidades de análise que tal levantamento pode fornecer.

Como entidade maior, encontramos o Conselho Espírita Internacional. Fundado na década de 1990, na Espanha, ela pretende “promover a unificação do movimento espírita no mundo, com base nos preceitos de Allan Kardec [...]” (INTERNATIONAL SPIRITIST COUNCIL, [20--?b]).

Com o intuito de melhor apresentar a distribuição do espiritismo pelo mundo atualmente, organizamos as informações em uma tabela. Classificamos os elementos por país, nome da instituição, o site e um e-mail de contato. A escolha dessas informações foi feita pensando em proporcionar maior facilidade de acesso aos pesquisadores interessados em aprofundar a temática. O quadro visa demonstrar onde existem atividades de grupos espíritas.

¹⁰⁴ Tradução livre.

Vamos apresentar a discussão a partir dos países que apresentaram maior presença de atividades ligadas ao espiritismo, na sequência.

Quadro 3: Espiritismo no cenário internacional atualmente

| País | Instituição | Site | Contato |
|----------------|---|----------------------------------|---|
| Alemanha | Deutsche Spiritistische Vereinigung | www.spiritismus-dsv.de | kontakt@spiritismus-dsv.de |
| Argentina | Confederación Espiritista Argentina | http://www.ceanet.com.ar | ceaespiritista@gmail.com |
| Bélgica | Union Spirite Belge | www.spirite.be | usb@spirite.be |
| Bolívia | Federación Espírita Boliviana FEBOL | www.febol.org | febol.espirita@gmail.com |
| Brasil | Federação Espírita Brasileira | http://www.febnet.org.br | presidencia@febnet.org.br |
| Canadá | Canadian Spiritist Council | www.canadianspiritistcouncil.com | president@canadianspiritistcouncil.com |
| Chile | FEDECHI – Federación Espírita de Chile | | odette.letelier@gmail.com |
| Colômbia | Confederación Espírita Colombiana (CONFECOL) | www.confecol.org | Confecol@confecol.org e Secretariogeneral@confecol.org |
| Cuba | Sociedad Amor y Caridad Universal | www.josedeluz.com | delacruzmanny@hotmail.com e carmen.agramonte@infomed.sld.cu |
| El Salvador | Asociación Salvadoreña de Escuelas Espíritas | www.elsalvadorespirita.org | escuelasespiritasdeelsalvador@gmail.com |
| Espanha | Federación Espírita Española | https://espiritismo.es | contactofee@espiritismo.es e presidentafee@espiritismo.es |
| Estados Unidos | United States Spiritist Council | www.spiritist.us | info@spiritist.us |
| França | Union Spirite Française et Francophone | https://www.usff.fr | info@usff.fr |
| Guatemala | Cadena Heliosophica Guatemalteca | www.guatespirita.org | ebravo_1@hotmail.com |
| Holanda | Nederlandse Raad voor het Spiritisme | www.nrsp.nl | info@nrsp.nl |
| Itália | FIDES – Federazione Italiana de lo Spiritismo | http://www.fidesitalia.org | rz@sentieridellospirito.it |

| | | | |
|--|--|--------------------------------------|--|
| Irlanda | Irish Spiritist Federation | www.isf.ie | contact@isf.ie |
| México | Consejo Espírita de México | www.consejoespiritademexico.org | consejoespiritademexico@gmail.com |
| Peru | Federación Espírita del Perú – FEPERU | -- | delperu@gmail.com |
| Portugal | Federação Espírita Portuguesa | www.feportuguesa.pt | geral@feportuguesa.pt |
| Reino Unido | British Union of Spiritist Societies | www.buss.org.uk | office@buss.org.uk |
| Suécia | Svenska Spiritistiska Förbundet | | spiritismen@hotmail.com |
| Suíça | Union des Centres d'Études Spiritiques en Suisse – UCESS | www.ucess.ch | ucess.presidencia@gmail.com |
| Uruguai | Federación Espírita Uruguaya | www.feu.com.uy | feuruguay@gmail.com |
| Venezuela | Asociación Civil "Socrates" | www.venezuelaespirita.org | centrosocrates@venezuelaespirita.org |
| PAÍSES NÃO MEMBROS DO CONSELHO INTERNACIONAL ESPÍRITA | | | |
| Angola | Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola | http://www.freewebs.com/seakaangola/ | seakaangola@hotmail.com |
| Austrália | Franciscans Spiritist House | www.joanadecusa.org.au | info@joanadecusa.org.au |
| Áustria | Verein für Spiritistische Studien Allan Kardec | www.spiritismus.at | vakardec@msn.com / josefj@aon.at |
| Honduras | Asociación Civil de Proyección Moral – ACIPROMO | www.hondurasespirita.org | info@hondurasespirita.org |
| Luxemburgo | Groupe Spirite Allan Kardec | www.groupespiriteallankardec.lux.com | allankardeclux@yahoo.fr |
| Moçambique | UNEMO – União Espírita de Moçambique | http://www.facebook.com/CEAK.MZ | unemo.moz@gmail.com, ecarneiro@millenniumbim.co.mz |
| Nova Zelândia | Allan Kardec Spiritist Group of New Zealand | www.allankardec.org.nz | info@allankardec.org.nz |
| Noruega | Gruppen for Spiritistiske Studier Allan Kardec | www.geeaknorge.com | post@geeaknorge.com |
| Panamá | Fraternidad Espírita Dios, Amor y Caridad (FEDAC) | www.fedac.org.pa | fedac@fedac.org.pa |

Fonte: Elaborado pela autora.

4.4 ESPIRITISMO NA ITÁLIA DO SÉCULO XIX

O mapeamento acima foi organizado de duas formas: a primeira foi a partir da análise dos periódicos e das listas organizadas por eles mesmos. O segundo instrumento

metodológico utilizado representa uma intensa pesquisa e levantamento, por meio das bases de dados levantadas em sites e hemerotecas. Além disso, utilizou-se como ponto de partida as listas nominais dos países parceiros, artigos e periódicos mencionados nas fontes analisadas nesse trabalho. Esse estudo possibilitou a compressão da circulação da imprensa espírita entre diversos países, assim como a classificação dos principais periódicos de acordo com o número de frequência das repetições nas listagens contidas nas sessões específicas para os periódicos e livros.

Um dos países com maior incidência de periódicos espírita — bem como de intelectuais e médiuns atuantes durante o século XIX — era a Itália. A partir da leitura e análise dos periódicos, pode-se observar que, de maneira geral, o espiritismo italiano preocupava-se em divulgar os princípios mediúnicos e magnéticos das práticas espíritas. A ênfase das temáticas gira em torno de estudos psíquicos — aqui encaixam-se a mediunidade e o magnetismo —, podendo ser chamado também de espiritismo experimental. Essa tendência no espiritismo italiano pode ser explicada pela presença e influência das obras e práticas do médico Ernesto Bozzano. Acreditamos que a noção de estudos psíquicos foi se desenvolvendo em finais do século XIX, ou seja, durante a década de 1890. A hipótese a respeito da reconceituação das práticas espíritas para Estudos Psíquicos foi o segundo elemento fundamental para justificar nossa escolha de elencarmos os periódicos espíritas italianos e estendermos nosso olhar para os reflexos nos dias atuais.

Destacamos os seguintes periódicos italianos: *Annali dello Spiritismo in Italia*¹⁰⁵, *Bolletino dela Biblioteca Filosofica*, *Cronoca del Magnetismo Animale*¹⁰⁶, *Il Pensiero-Rivista filosofica e scietnifica degli alti studi*, *Rivista Mensile Illustrada*, *Luce e Ombra- revista mesile illustrada di sciencia spiritualiste*¹⁰⁷ e *Lux-Bolletino dell'academica Internazionale per gli Studi Spiritici e Magnetici*.

A fim de exemplificar a tradição do espiritismo italiano, trazemos dois dos periódicos acima citados: *Analli dello Spiritismo in Italia* e *Lux- Bolletino della 'academia Internazionale per gli studi psicologici*. Nossa escolha dos periódicos levou em conta as relações com a Sociedade Parisiense de Estudos de Espíritas e Allan Kardec, assim como com outros jornais espíritas.

¹⁰⁵ Revista de circulação mensal, da cidade de Torino (Itália) sob a direção de Niceforo Filalete (Vicenzo Scarpa) (PERIODICALS, [201-?c]).

¹⁰⁶ Primeiro jornal italiano sobre mesmerismo e magnetismo, circulação mensal (PERIODICALS, [201-?f]).

¹⁰⁷ Revista de circulação bimensal, da cidade de Milão (Itália), sob a direção/autor: prof. Angelo Marzorati, Gastone de Boni e Antonio Bruers (LUCE E OMBRA, 1902).

O *Analli dello Spiritismo in Italia* foi um periódico impresso e publicado no dia 15 de cada mês, em Torino. Eles propunham um lugar de debate livre para todas as opiniões, o que pode ser visto também nas páginas da *Revue Spirite*, na qual Allan Kardec informava que a revista atuava como uma tribuna livre. A leitura era condicionada a uma associação, isto é, “*l’associazioni è annuale, vale dire da Gennaio a Dicembre. Chi si associa nel corso dell’annata riceve in una volta tutti i fascicoli già pubblicati.*”¹⁰⁸

O administrador e responsável pela revista, Vincenzo Scarpa, que utilizava o pseudônimo maçom de Niceforo Filalete, foi o primeiro a traduzir *O Livro dos Espíritos* do francês para o italiano e conquistando, com isso, boa reputação com Allan Kardec, a ponto deste citá-lo na *Revue Spirite* como um dos principais divulgadores do espiritismo na Itália (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?a]).

Provavelmente, o principal desafio que o movimento espírita teria enfrentado representa o próprio espaço no qual se encontrava, afinal de contas era a “*L’Italia del Popolo*”. Em um artigo intitulado *Lo Spiritismo in 1892*, o periódico *Lux* apresentou a situação pela qual o movimento passava, assim como os desafios que enfrentavam:

*L’anno del 1892 segnerà nella storia dello spiritismo una fase scientifica di grande importanza. I cortesi lettori, che hanno seguito nelle pagine di Lux il movimento della nostra dottrina, intenderanno benne di leggere a che si voglia da noi illudere. I documenti scientifici pubblicati da giornali autorevoli della penisola, specie quello di Milano: L’Italia del Popolo, nella occasione in cui il cav. Chiaja di Napoli invitava nella capitale lombarda illustri scienziati, quali, Aksakof, Du Prel, Richet, Lombroso, Schiaparelli, Finzi, Ermacora, Brofferio, ad affermare colla loro valida sanzione, la veridicità dei fenomeni psichici [...].*¹⁰⁹

O trecho acima reafirma a tradição da vertente italiana nas práticas experimentais e psíquicas do espiritismo kardequiano. Ao longo do artigo, demonstra que, além dos números pequenos de espíritas no país, enfrentavam as condenações do *Monsignor della Casa* e todo o dogmatismo do Vaticano. Mesmo assim, identificam um aumento dos sócios da revista em Roma. De maneira geral, eles resumem o espiritismo italiano na seguinte passagem:

Non é um sistema, non é uma setta, non é uma religione, quella che gli spiritisti vogliono sostituire alle disfatte manifestazione d’um seccolo agonizzante; ma una

¹⁰⁸ Tradução livre: a associação é anual, ou seja, de janeiro a dezembro. Quem aderir durante o ano recebe todos os números já publicados de uma só vez (PERIODICALS, [201-?c], p.2).

¹⁰⁹ Tradução livre: O ano de 1892 marcará uma fase científica de grande importância na história do espiritualismo. Os amáveis leitores, que seguiram o movimento de nossa doutrina nas páginas de Lux, bem intencionarão ler o que queremos enganar. Os documentos científicos publicados por jornais de referência da península, especialmente o de Milão: L’Italia del Popolo, na ocasião em que o cav. Chiaja di Napoli convidou ilustres cientistas à capital lombarda, tais como, Aksakof, Du Prel, Richet, Lombroso, Schiaparelli, Finzi, Ermacora, Brofferio, para afirmar com sua válida sanção a veracidade dos fenômenos psíquicos [...].

eterna verità morale, scientifica:intuizione logica, razionale d'una vitta nuova, affermazione d'un principio ético, universale (PERIODICALS, [201-?h], P. 8).¹¹⁰

Mesmo existindo uma visão de espiritismo predominante, preocupavam-se em agregar os espiritualistas, porque acreditavam que a divisão em vertentes prejudicaria o movimento espírita. Para exemplificar, esses grupos espiritualistas seriam “*um'Accademia spiritica, um grupo independente per gli studi esoterici, uma loggia Martinista; e com tutto ciò gli afigliati, senza distinzione di scuola, lavorano com perfetta armonia al conseguimento di um gran fin universale.*”¹¹¹ Segundo eles, para que um grupo pudesse ser chamado de espírita, não bastava ler as obras de Kardec, mas praticar a caridade também. Compreendemos que essa visão congregacionista do espiritismo italiano também se estenderia aos vizinhos espanhóis.

Em suma, advogamos que o movimento espírita italiano seguia a vertente do espiritismo experimental e/ou científico, principalmente pela figura imponente do médico Ernesto Bozzano, o que se evidencia nas páginas das revistas espíritas ao longo da década de 1890. Além de apresentar as visões e a relação dos espíritas com os espiritualistas na Itália, o principal elemento que pode ser destacado são os confrontos com anos da tradição predominantemente católica.

4.5 O ESPIRITISMO NA ITÁLIA ATUALMENTE

O movimento espírita na Itália, atualmente, é unificado pela Federação Espírita Italiana (FEDERAZIONE SPIRITISTA ITALIANA, [20--?]). Fundada em abril de 2008, por Evi Alborgheti, a *Unione Spiritica Italiana* parece preocupar-se, principalmente, com a expansão do materialismo na Europa, assim como com as generalizações a respeito dos espíritas. Com isso, a instituição elenca 26 instituições e centros espíritas espalhados pelo país (WERDINE, 2011):

Quadro 4: O espiritismo na Itália atualmente

| | Nome da instituição | Cidade/região |
|----|----------------------------|----------------------|
| 1. | André Luiz | Bolonha |
| 2. | Bolzano | Bolzano |
| 3. | Camino della Luce | Treviso |

¹¹⁰ Tradução livre: Não é um sistema, não é uma seita, não é uma religião, aquela que os espíritas querem substituir as manifestações derrotadas de um século agonizante; mas uma eterna verdade moral e científica: intuição lógica e racional de uma nova vida, afirmação de um princípio ético universal (PERIODICALS, [201-?h], P. 8).

¹¹¹ Tradução livre: uma academia espiritual, um grupo independente para estudos esotéricos, uma loja Martinista; e assim, os afiliados, sem distinção de escola, trabalham em perfeita harmonia para alcançar uma grande barbatana universal.

| | | |
|-----|--------------------------------------|------------------|
| 4. | Fospi | Verona |
| 5. | Francesco de Assisi | On line |
| 6. | Pacce e Benne | Toscana |
| 7. | Giordano Bruno | Padova |
| 8. | Giuseppe Moscati | Acerra |
| 9. | Giuseppe Verdi | Vicenza |
| 10. | Scienza dello Spirito Paolo di Tarso | Salerno |
| 11. | Allan Kardec Marano Vicentino | Marano Vicentino |
| 12. | Emmanuel | Treviso |
| 13. | Gruppo Studiando lo Spiritismo | Reggio Emilia |
| 14. | Gruppo di Roma Allan Kardec | Roma |
| 15. | Gruppo di Studio Amore & Carità | Fermo |
| 16. | Incontri di Luce | Sarzana |
| 17. | Kau | Udine |
| 18. | Nucleo Spiritista Joanna de Angelis | Ravenna |
| 19. | Oltre Frontiera Isola Staffa | Rodano |
| 20. | Oltre il Confine | Ravenna |
| 21. | Rinascita | Roma |
| 22. | Scienza dello Spirito | Trento |
| 23. | Seme di Luce | Biella |
| 24. | Sentiere dello Spirito | Milano |
| 25. | Sentiero di Luce | Monfalcone |
| 26. | Spiritismo Kardecista a Roma | Roma |

Fonte: Elaborado pela autora.

No século XIX, publicar revistas era o principal alicerce de uma sociedade/grupo espírita, ou seja, havendo um periódico existia uma instituição por trás. Esse fato facilitou nosso levantamento, gerando o número de sete periódicos-instituições espíritas que circulavam na Itália, como informados acima. Porém, esse elemento de análise não é o mesmo para o século XXI, tendo em vista que existem instituições que não possuem sede física, atendendo apenas por meio da internet.

É fundamental destacarmos a intrínseca relação do espiritismo italiano com o espiritismo brasileiro. Líderes como Chico Xavier e Divaldo Franco são constantemente citados, tendo, inclusive, suas publicações impressas traduzidas para o italiano. Diferentemente do que ocorreu com outros países, os primeiros centros espíritas na Itália começaram a surgir nos anos finais do século XX e início dos anos 2000. Temos, assim, um lapso temporal considerável no qual o espiritismo parece ter ficado inoculado.

Até aqui, podemos esboçar introdutoriamente que o movimento espírita na Itália, a partir dos dados levantados, parece ter tido um acréscimo de 19 instituições espíritas, contando as instituições afiliadas à União Espírita Italiana e ao Conselho Internacional Espírita. Devido à falta de maiores informações disponibilizadas nos sites oficiais e de estudos acadêmicos, não encontramos dados sobre as publicações impressas italianas. Mesmo

assim, o mapeamento a que nos propomos foi realizado com o intuito de dar suporte para guiar estudos posteriores de outros pesquisadores.

4.6 ESPIRITISMO NA PENÍNSULA IBÉRICA DO SÉCULO XIX

Na Península Ibérica, a Espanha foi o país que apresentou maior número de instituições/periódicos espíritas de meados do século XIX até o início do XX. Como já demonstrado em outros capítulos, havia uma intensa rede de comunicação entre os periódicos, inclusive com a troca e a publicação de artigos e notícias de jornais de outros países.

Em Portugal, encontramos referência apenas em um periódico publicado durante o século XIX, *A Luz de Lisboa*. Porém, não encontramos maiores informações a respeito nem arquivos em base de dados. Entretanto, diversas instituições/periódicos espíritas¹¹² foram encontradas na Espanha, tanto no cruzamento de periódicos, como na busca em banco de dados. São eles: *Almaque del Espiritismo*¹¹³, *El Criterio Espiritista*¹¹⁴, *El Espiritista*¹¹⁵, *El Buen Sentido*¹¹⁶, *Boletín de la Federación Espirita Española*¹¹⁷, *La Revelación*¹¹⁸ e *El espiritismo*¹¹⁹.

Todos os periódicos acima citados compreendem a década de 1870. Eles se dedicaram a elaborar um editorial a respeito do que tratavam nas revistas, a frequência de publicação, bem como as condições para associação e recebimento dos periódicos. A preocupação dos editores de demonstrar a elaboração interna da publicação e de expor esses elementos nas páginas das revistas é o que faz com que esse formato de fonte de pesquisa seja tão enriquecedor.

*? Nos preguntais qué venimos á enseñar? Tan solo una cosa: lo que creemos. Venimos á depurarnos y á depurar. Venimos por el camino del estudio, y no aspiramos á imponernos á nada ni á nadie. No haremos del **Criterio Espiritista** um campo cerrado y de privilegio, donde sólo los adeptos tengan entrada. Francas*

¹¹² Além de periódicos espíritas, foram encontrados revistas teosóficas, sendo, em sua maioria, a partir da década de 1930.

¹¹³ Periódico anual, de Madri, 1873-1875 (PERIDIICALS, [201-?j]).

¹¹⁴ Periódico mensal, pertencente à Sociedade Espiritista de Sevilla, fundada por Alverico Perón. Enrique Pastor y Bedoya (Alverico Perón foi um pseudônimo adotado para sua figura como espírita) nasceu em Madri no ano de 1833. Estudou economia e teve seus primeiros contatos com o espiritismo por meio de seu pai, que, tendo viajado aos Estados Unidos, trouxe notícias do novo espiritualismo. Ao longo de sua trajetória, mantinha contato com Kardec por meio de cartas, trabalhou como Comissário da Fazenda da Espanha em Londres, traduziu obras espíritas para o espanhol (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?g]).

¹¹⁵ Esse periódico foi continuação de *El Criterio Espiritista* (PERIDIICALS, [201-?l]).

¹¹⁶ Revista mensal, de Madri, 1875-1878 (PERIDIICALS, [201-?m]).

¹¹⁷ Periódico mensal, de Barcelona, 1927 (PERIDIICALS, [201-?n]).

¹¹⁸ Periódico com periodicidade variada, da cidade de Barcelona, 1872-1904 (PERIDIICALS, [201-?o]).

¹¹⁹ Com relação a periódicos do início do século XX, encontramos *La Evolución* (mensal, Barcelona).

*tiene las columnas de nuestra revista el que de buena fé desee discutir, y dispuestos estamos siempre á aceptar hasta con jubilo razonada controversia*¹²⁰;

*Al dar luz esta Revista, creíamos falar a um imperioso deber si no os dedicamos este nuestro primer articulo, manifestandoos com claridade y em breves palavras la conducta que nos proponemos seguir em el transcurso de su publicación.(...) Les explicaremos los efectos espiritistas desde la más remota antigüedad,haciendóles comprender que el Espiritismo es una ciência nueva que viene a probarnos la naturaliza del mundo espiritual y sus relaciones com el corporal, demonstrando a la vez a los que le creen sobrenatural (...)*¹²¹

Assim como descrito no trecho acima, os periódicos espíritas espanhóis que analisamos apresentavam breves editoriais de suas revistas, repletos de palavras moralizantes e filosóficas. Além disso, outro elemento recorrente encontrado são os artigos que elaboravam um panorama do espiritismo em seus países, como pode ser visto no trecho retirado do *Almanaque del Espiritismo (1873)*:

*Y como si quisiera resarcirse de aquel ostracismo y de sus dias de oscuridad, dióse á la luz publicando periódicos, traduciendo las más notables obras espiritistas, dando á la estampa producciones de espiritistas españoles, organizando sociedades y círculos de estudio, creando grupos familiares y difundiendo insólita propaganda. Madrid, Barcelona, Sevilla, Cadiz, Valencia, Zaragoza, Alicante, Soria y otras capitales establecen sociedades [...]. Almería, Burgos, Cartagena, Ciudad-Real, Córdoba, Málaga, Castellon, Leon, Logroño, Lérida, Murcia, Santander, Santa Cruz de Tenerife organizan círculos espiritistas. [...] Y por último, en pueblos de menos importância y hasta em la poblacion rural brotan grupos y aparecen espiritistas (PERIDIOCAL, [201-?j]).*¹²²

Como já mencionamos, destacamos a importância que a imprensa espírita teve para a organização e, principalmente, a divulgação do espiritismo. A sequência do trecho acima destacado descreve os principais livros espíritas publicados, assim como as sociedades espíritas “amigas” do grupo *Almanaque del Espiritismo*.

¹²⁰ Tradução Livre: Você nos pergunta o que viemos ensinar? Só uma coisa: o que acreditamos. Viemos para purificar e purificar, percorremos o caminho do estudo e não aspiramos impor nada nem ninguém. Não faremos do Critério Espírita um campo fechado e privilegiado, onde somente os adeptos têm entrada. As colunas de nossa revista estão abertas a qualquer pessoa que de boa fé deseje discutir, e estamos sempre dispostos a aceitar, mesmo com polêmica júbilo fundamentado (Critério Espiritista, 1868, p. 8.)

¹²¹ Tradução Livre: Ao dar à luz esta Revista, acreditávamos que estaríamos faltando a um dever imperativo se não lhes dedicássemos este nosso primeiro artigo, expressando de forma clara e resumida a conduta que pretendemos seguir durante sua publicação. (...) Vamos explicar os efeitos Espíritas da mais remota antiguidade, fazendo-os entender que o Espiritismo é uma ciência nova que vem nos provar a naturalização do mundo espiritual e suas relações com o corporal, demonstrando ao mesmo tempo aos que o crêem sobrenatural (PERIDIOCAL, [201-?o]).

¹²² Tradução Livre: E como se quisesse compensar aquele ostracismo e seus dias de escuridão, veio à luz publicando jornais, traduzindo as mais notáveis obras espíritas, dando as produções impressas dos espíritas espanhóis, organizando sociedades e círculos de estudo, criando grupos familiares e divulgando propaganda incomum. Madrid, Barcelona, Sevilha, Cádiz, Valência, Saragoça, Alicante, Soria e outras capitais estabelecem sociedades [...]. Almería, Burgos, Cartagena, Ciudad-Real, Córdoba, Málaga, Castellon, León, Logroño, Lérida, Murcia, Santander, Santa Cruz de Tenerife organizam círculos espíritas. [...] E finalmente, em cidades de menor importância e até na população rural surgem grupos e surgem espíritas (PERIDIOCAL, [201-?j]).

Como nos debruçamos na descrição e análise dos periódicos em outro capítulo, nosso objetivo aqui foi (re)apresentar os periódicos como exemplos para compor nossas reflexões acerca do cenário geral do movimento espírita espanhol. Nesse sentido, nossas primeiras conclusões são que o espiritismo espanhol, em intensa comunicação com periódicos franceses, italianos e argentinos, muito se assemelhava ao praticado em seus países vizinhos. Isso significa dizer que em suas páginas encontravam-se muitos artigos moralizantes e filosóficos, muitas vezes utilizando passagens bíblicas. Pelos periódicos citados, podemos supor que o movimento espírita teve uma significativa presença na Espanha de meados do século XIX até a primeira década do XX. Acreditamos que isso se deveu a intensa comunicação, por meio da importação de artigos entre os periódicos espíritas franceses, com a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e, sem dúvida, com Allan Kardec.

Com relação à Portugal, a pouca expressividade de instituições e periódicos espíritas durante o século XIX causou-nos estranhamento, principalmente pela proximidade fronteira com a Espanha, que possuía, como mencionamos, uma intensa movimentação do espiritismo. Também se destaca que o movimento em Portugal deve ter crescido ao longo do século XX e por influência do espiritismo no Brasil, pois há um conjunto expressivo de instituições atualmente.

4.7 PENÍNSULA IBÉRICA ATUALMENTE

A presença do espiritismo em Portugal está, atualmente, dividida em 17 regiões distritais, com sede institucional em Lisboa, ficando assim organizada:

Quadro 5: Centros espíritas da Península Ibérica atualmente

| Nome da instituição | Distrito |
|--|----------------------|
| 1-Ass.Espírita Terceirense | Ilha terceira/Açores |
| 2-Ass. Cult.Espírita Estrela de Aveiro | Aveiro |
| 3-Ass.Esp. Luz e Paz | Aveiro |
| 4-Ass.Cultural de Auxílio e Esclarecimento “Nosso Lar” | Aveiro |
| 5- Ass.Esp. Flor da Paz | Aveiro |
| 6- Escola de Benf.Caridade Espírita | Aveiro |
| 7-Ass. Cult.Cristã Espírita | Aveiro |
| 8- Ass. Esp.Esperança e Caridade | Aveiro |
| 9-Ass. Esp. Maria de Nazaré | Aveiro |
| 10-Ass. Cult.Porto de Abrigo | Aveiro |
| 11- Ass. Cult. Esp. Mudança Interior | Aveiro |
| 12-Ass.Esp. Consolação e Vida | Aveiro |
| 13- Centro de Cult.Espírita “Mar de Esperança” | Aveiro |
| 14- Centro Espírita Cristão | Aveiro |

| | |
|---|------------------|
| 15-Ass. Luz no Caminho | Braga |
| 16-Ass. Esp. Caminheiros do Amor | Braga |
| 17-Ass.de Estudos Espirituais Messe de Amor | Braga |
| 18-Ass.de Estudos Psico-espirituais de Bragança | Bragança |
| 19-Grupo de Est. Psiquico Espiritual Obreiros da Eternidade | Bragança |
| 20-Centro de Estudos Espirituais de Macedo de Cavaleiros | Bragança |
| 21- Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec | Coimbra |
| 22- Ass. Esp. Cristã Isabel de Portugal | Coimbra |
| 23- Ass.Esp. Figueira da Paz | Coimbra |
| 24- Ass.Espírita do Paião | Coimbra |
| 25-Ass.Espírita de Évora | Évora |
| 26- União Espírita do Algarve | Faro |
| 27- Ass.Espírita de Lagos | Faro |
| 28- Ass.Espírita de Portimão | Faro |
| 29-Ass.Espírita de Quarteira “O Consolador” | Faro |
| 30-Centro espírita Luz Eterna | Faro |
| 31- C. Espírita Boa vontade | Faro |
| 32- Ass.Esp.de Albufeira GAK | Faro |
| 33- Ass. Esp. São Bras de Alportel | Faro |
| 34-Ass. Esp. Egitanense | Guarda |
| 35-Ass. Cult. Espírita | Leiria |
| 36-Ass.Esp.de Leiria | Leiria |
| 37- Ass.Esp. A caminho da Luz | Leiria |
| 38- Fraternidade Esp. Cristã | Lisboa |
| 39- C. Esp. Amor e caridade | Lisboa |
| 40-Fraternidade Esp.de Porgual | Lisboa |
| 41- Ass.de Benef.Fraternidade | Lisboa |
| 42-Ass. Benef. e Solidariedade Eduardo de Matos | Lisboa |
| 43- Comunhão Esp. Cristã de Lisboa | Lisboa |
| 44- Ass.Esp.de Lisboa | Lisboa |
| 45- Ass.de Cultura Espírita Fernando Lacerda | Lisboa |
| 46- Ass.Eurípedes Barsanulfo | Lisboa |
| 47- Grupo Esp. Batuira | Lisboa |
| 48-Ass.Fraterna Mensageiros do Bem | Lisboa |
| 49- Ass.Luz, Paz e amor | Lisboa |
| 50- Centro Cult.Esp. do Funchal | Madeira |
| 51-União Esp. Da Região do Porto | Porto |
| 52- Ass.Migalha de amor/G.Esp. Frat.cristã | Porto |
| 53-Núcleo Espírita Cristão | Porto |
| 54-Centro Esp.Caminheiro do Bem | Porto |
| 55-Casas Francisco Xavier | Porto |
| 56- Núcleo Esp. Rosa dos Ventos | Porto |
| 57-Centro Esp. Joanna de Angelis | Porto |
| 58- Lar e Caridade | Porto |
| 59- Comunhão Esp. Cristã | Porto |
| 60-Ass.Cult. Espírita de Santarém/Estrada de Damasco | Santarém |
| 61- Núcleo Esp. O Leme | Setúbal |
| 62-Ass.Esp. Paz e amor | Setúbal |
| 63- Ass. Benef. Estrela de Libertação | Viana do Castelo |
| 64-Ass. Paz e amor | Viana do Castelo |
| 65- Centro de Est. Espirituais de Chaves | Vila Real |
| 66- C. Estudos Espirituais Maria de Magdala | Vila Real |

| | |
|--|-------|
| 67-Ass.Social e Cultural Espiritualista de Viseu | Viseu |
|--|-------|

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir da tabela acima, podemos concluir que os principais distritos com maior número de instituições espíritas são: Aveiro (13), Lisboa (12), Porto (9) e Faro (8). Pode-se observar que grande parte dos centros espíritas, acima mencionados, vinculam-se – direta ou indiretamente com personagens ou com obras espíritas brasileiras. Dentre as casas pesquisadas, encontramos apenas duas que possuem uma publicação impressa, a revista *Comunhão* (COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE LISBOA, 1811). Pertencente à Comunhão Espírita Cristã de Lisboa, é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita, com edição e impressões próprias da instituição espírita e possuindo uma tiragem de 150 exemplares. A Associação Social Cultural Espiritualista de Viseu possui uma editora, Edições Hellil (EDIÇÕES HELLIL, [20--?]), e um Jornal Espírita (EDIÇÕES HELLIL, 2016). O movimento espírita português ainda conta com a Associação de Divulgadores de Espiritismos de Portugal-ADEP (ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DE ESPIRTISMO DE PORTUGAL, 2019), fundada em setembro de 1999 na cidade de Santa Maria da Feira. A ADEP edita e imprime o *Jornal de Espiritismo* (ISSUU, 2020), com circularidade bimestral.

Ao que nos parece, a fundação de centros espíritas em Portugal data de finais dos anos XX início do século XXI. Sendo assim, acreditamos que as casas mais antigas de Portugal são a Associação Social Cultural Espiritualista (ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL ESPIRITUALISTA, [20--?]), no Distrito de Viseu, fundada em janeiro de 1977; e o grupo Comunhão Espírita Cristã de Lisboa (COMUNINHÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE LISBOA, [20--?]), criado em dezembro de 1981.

Com esse levantamento gerou-se mais questionamentos: quais fatores foram determinantes para que, durante o século XIX, a presença do espiritismo fosse tímida e, em contrapartida, nos dias atuais, haja uma presença significativa de centros espíritas? Se pensarmos pela forte presença histórica do catolicismo em Portugal, porque esse fator não valia para a Espanha, durante o século XIX?

A federação espírita espanhola foi fundada em 22 de março de 2002, com sede fixa em Málaga, tendo como finalidades: “*El estudio, práctica y difusión de la Doctrina Espírita, buscando la mejora de la calidad y de los valores humanos de la persona en sus aspectos morales, intelectuales y espirituales, procurando la fraternidad entre los hombres y los pueblos*” (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, 2002). Como mencionamos, é uma instituição muito recente, datando do início do século XXI. Fato esse que suscita diversos

questionamentos. Em primeiro lugar, quais os motivos que levaram a tardia organização federativa do movimento espírita espanhol? Ademais, qual foi o contexto social, cultural e religioso no qual o espiritismo espanhol esteve inserido durante o século XX?

Mesmo possuindo uma organização recente, a disposição da Federação espírita espanhola se encontra hoje assim dividida:

Quadro 6: Centros espíritas na Espanha atualmente

| | Nome da instituição | Cidade/região |
|-----|--|----------------------|
| 1. | Sociedad Espiritista Alicantista | Alicante |
| 2. | Centro Espírita La Luz del Porvenir | Alicante |
| 3. | Centro Espírita Ana Franco | Alicante |
| 4. | Centro Espírita Amélia Boudet de Igualad | Barcelona |
| 5. | Centro Espírita Amália Domingo Soler | Barcelona |
| 6. | Associació d'Estudis Espirites d'Igualada | Barcelona |
| 7. | Centro de Estudios Amanecer Espírita | Cádiz |
| 8. | Centro Espírita Amor Fraternal | Ciudad Real |
| 9. | Centro Espírita Camino de Luz | Ciudad Real |
| 10. | Centro Espírita Jesus de Nazaret | Ciudad Real |
| 11. | Associació Espírita Otus i Néram | Lérida |
| 12. | Associació de Estudios Espíritas de Madrid | Madri |
| 13. | Centro Espírita entre el Ciel e la Tierra | Madri |
| 14. | Centro Espírita Mensajeros de la Luz | Madri |
| 15. | Centro de Estudio y divulgacion Espírita | Madri |
| 16. | Centro Espírita Leon Denis | Madri |
| 17. | Centro Espírita Alborada Nueva | Madri |
| 18. | Centro de Estudios Espíritas Alla Kardec | Málaga |
| 19. | Centro Espírita Recinto de Paz | Múrcia |
| 20. | Asociación Espírita Paz, Armonía, Amor y Caridad | Pontevedra |
| 21. | Asociación Centro de Estudios Espíritas de Sevilla | Sevilla |
| 22. | Centro Espírita Joanna de Angelis | Tarragona |
| 23. | Centro Espírita Manuel y Divaldo | Tarragona |
| 24. | Centro de Estudios sin Fronteras | On line |

Fonte: Elaborado pela autora.

Como já mencionamos no início deste capítulo, sabemos que podem existir diversos outros centros espíritas não filiados à federação espírita espanhola (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, [20--?a]), porém, devido às dificuldades de levantamento, optamos por guiar nossa pesquisa a partir das instituições federadas. Com isso, a tabela acima ajudou a

perceber que a região que mais possui número de casas espíritas, atualmente, é Madri, com seis instituições.

Acerca da imprensa espírita espanhola, a Federação espanhola possui a *Revista Espírita* (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, [20--?b]). Essa, em seu editorial (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA., 2011) da primeira edição publicada, em abril de 2011, destaca a intensa troca de cartas e artigos entre Kardec e os centros espíritas espanhóis durante o século XIX. Encontramos um posicionamento e justificativa sobre a criação da revista:

No queríamos hacer otra revista para espíritas y sí una revista que pueda servir a cualquier persona para, por ejemplo, encontrar un punto de inflexión en su concepción de la realidad espiritual. El espírita podrá encontrar material de estudio, el no material de análisis y ambos un enriquecimiento de esta cultura espírita que da un paso más dónde la ciencia se detiene, pero que la acompaña en todo lo que confirma. Pues el espiritismo es en realidad una ciencia de observación y que por mostrar leyes y hechos dentro de la propia naturaleza uno y otra son expresiones de una misma realidad, la Creación, el Creador y sus leyes (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA., 2011).

O trecho acima demonstra a percepção do que o espiritismo é para o referido grupo, assim como a finalidade de se publicar um periódico espírita. Seus autores propõem que o movimento deve servir de análise mais ampla, para ir além do alcance dos limites da ciência. O segundo periódico encontrado foi *El Angel del Bien* (EL ÁNGEL DEL BIEN, 2019), jornal de periodicidade trimestral, editado e publicado pelo Centro Espírita Ciel e Tierra, em Madri. A terceira e última revista catalogada foi a *Visión Espirita* (VÍSION ESPÍRITA, [20--?]), periódico digital, criado em 2010 (REVISTA VISIÓN ESPÍRITA, 2010), dirigido e editado pelo Centro Espírita Amália Domingo Soler, da cidade de Barcelona. Assim como já viemos destacando o papel estrutural que a imprensa espírita possui para a configuração do espiritismo, a federação espírita espanhola postula — e reitera nossa hipótese — no artigo 3, inciso 7, como um dos objetivos da instituição, “*Publicar y difundir libros, revistas o boletines que considere de interés para la divulgación y mayor comprensión del Espiritismo*” (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, 2002).

A partir dessa análise, podemos pontuar que mesmo a federação espírita espanhola tendo feito parte dos países-membros fundadores do Conselho Internacional Espírita e ter apresentado um relevante número de impressos espíritas durante o século XIX, atualmente possui somente 3 publicações impressas, aproximando-se da pouca presença espírita portuguesa. Inclusive, Portugal possui maior número de instituições espíritas filiadas à sua federação espírita portuguesa.

Por fim, reiteramos que para pesquisadores futuros, encontrar um levantamento como esse, mesmo que breve, de como se encontra o espiritismo atualmente em determinados países, pode facilitar ou, até mesmo, incentivar novos trabalhos. Além do mais, permite o aprofundamento nas relações entre o papel da imprensa espírita na configuração, expansão e permanência do espiritismo em um determinado território.

5 A HERANÇAS ÀS AVESSAS

A diferença de apropriações do espiritismo em várias regiões é significativa, como tratado num outro capítulo. Trataremos aqui de como o espiritismo/espiritualismo foram apropriados em outras regiões do mundo. Como a experiência de organização no Brasil ao longo do século XX foi definindo e exportando o espiritismo, especialmente na passagem para o século XXI, apresentamos o que foi possível identificar do espiritismo em várias regiões. Como o material é bastante diversificado, faremos um balanço mais geral, com considerações finais do capítulo.

A presença de pesquisas acerca do espiritismo na América Latina é praticamente restrita ao século XX, isto é, ainda muito recente na historiografia do espiritismo. Entretanto, os estudos sobre as práticas religiosas populares sul-americanas não são novos. Nesse sentido, citamos o trabalho de Judith Faberman (2005) intitulado *Las Salamanacas de Loreza: magia hechicería y curandeirismo em el Tucumán colonial*¹²³.

De manera análoga, em América también había tenido lugar un proceso de demonización de las religiones nativas y la actividad de los extirpadores tenía que ver em ello. Por um lado, los clérigos católicos llegaban a estas costas cargando con sus propias coordenadas teológicas; por el outro, su misión era erradicar aquellos residuos de las antiguas creencias que se obstinaban em perdurar em las comunidades indígenas, protegidas por la acción mancomunada de caciques, chamanes y campesinos. El objeto del clero era "extirpar" la "idolatria", vale decir, el pecado de rendirle culto a una criatura como si fuese Dios¹²⁴(FABERMAN, J. 2005, p.21).

Conforme o trecho acima, desde fins do século XVIII, grande parte da América era regida sob auras das religiosidades populares dos caciques, feiticeiras, bruxas, benzedadeiras, parteiras, configurando uma complexa teia de práticas místico-religiosas que muito foi condenada pela Igreja Católica.

¹²³ “Este libro se ocupa de la magia y de sus hechiceriles y terapêuticos em Santiago del Estero (y de manera subordinada em San Miguel de Tucumán) em tiempos coloniales. Más precisamente, estarán em el centro de nuestra atención los sujetos sospechosos de producir daño, conducidos por ello a los estrados judiciales. Así, entonces, nuestro acceso al reino de la magia y de sus practicantes se debe a la judicialización de ciertos episodios que, como el de Luisa de Pitambalá, nos han llegado em un relato escrito varias voces” (FABERMAN, 2005, p.20).

¹²⁴ Tradução livre: Da mesma forma, na América um processo de demonização das religiões nativas também ocorreu e a atividade dos extirpadores teve a ver com isso. Por um lado, clérigos católicos vieram a essas praias carregando suas próprias coordenadas teológicas; outro, sua missão era erradicar aqueles resquícios de antigas crenças que persistiam em persistir nas comunidades indígenas, protegidas pela ação conjunta de caciques, xamãs e camponeses. O objetivo do clero era "extirpar" a "idolatria", isto é, o pecado de adorar uma criatura como se fosse Deus (FABERMAN, J. 2005, p.21).

Aunque desde muy temprano se les privó de jurisdicción sobre la población indígena, lo cierto es que los indios siempre aparecen entrelazados en los relatos de hombres y mujeres, españoles y de castas, involucrados en episodios de maleficio, magia amorosa o curandeirismo. Así es como la alteridade cultural se abre paso también en el más especializado de los tribunales religiosos: lo hace irrumpiendo con sus recetas y sus hierbas, con sus conjuros, su materia médica y sus aproximaciones peculiares a lo sagrado y a lo diabólico¹²⁵ (FABERMAN, 2005, p.22).

Nesse cenário de muitas práticas e muitos agentes, veremos o espiritismo aportar e dar sinais na imprensa espírita sul-americana, majoritariamente no final do século XIX. Para isso, apresentamos alguns trabalhos que se aventuraram em desbravar essa difícil teia cultural latino-americana. Sobre o espiritismo na Argentina encontramos a tese de doutoramento de Solledad Quereilhac, intitulada *La Imaginacion científica:ciências ocultas y literatura fantástica em Buenos Aires de entresiglos (1875-1910)* de 2010. Em *Voces de Ultratumba*, Manuel Vicuña (2006) aventura-se em descrever a trajetória do espiritismo no Chile. Já no México temos a tese de Matute (2000). Sobre o movimento espírita na Colombia, durante o século XIX, não encontramos pesquisas, porém, para o século XXI, achamos o artigo *Cordones espirituales, cordones de identidad: la misa de investigación em el espiritismo cruzao em Cali (Colombia)*, de Ramirez (2017).

Feita essa apresentação bibliográfica, nosso objetivo aqui será desanuviar o pouco que se sabe sobre a presença do espiritismo nas terras sul-americanas. Dessa forma, nossas ferramentas de análise serão feitas a partir das representações dos periódicos e de suas indicações, e da bibliografia acima mencionada sobre o assunto. Com isso, pretendemos mapear alguns periódicos espíritas e tentar compreender a inserção do movimento nesses países, primeiramente no século XIX e, em um segundo momento, nos dias atuais.

5.1 ESPIRITISMO ARGENTINO DO SÉCULO XIX

5.1.1 Constancia – Revista Mensuel Espiritista Bonaerense¹²⁶

O espiritismo chegou em terras argentinas durante a década de 1870, por meio de um comerciante de Málaga chamado Justo de Espada. Formou-se um pequeno grupo que,

¹²⁵ Tradução livre: Embora desde muito cedo tenham sido privados de jurisdição sobre a população indígena, o certo é que os índios sempre aparecem entrelaçados nas histórias de homens e mulheres, espanhóis e castas, envolvidos em episódios de maldição, magia de amor ou curandeirismo. É assim que a alteridade cultural também penetra nos tribunais religiosos mais especializados: o faz invadindo com suas receitas e ervas, com seus feitiços, seu material médico e suas abordagens peculiares do sagrado e do diabólico (FABERMAN, 2005, p.22).

¹²⁶ (PERIODICALS, [201-?a]).

primeiramente, funcionava para saciar curiosidades acerca dos fenômenos paranormais. Com o passar do tempo, diversas pessoas foram se juntando, tais como o médico Camilo Clausolles, Lassange, Rafael Hernández, Ángel Scharnitchia¹²⁷, onde foi possível observar que:

*A poco tiempo de formado este nuevo grupo, volvieran a surgir diferencias de intereses y enfoques, lo que resultó em una nueva division, ahora entre quienes se definían “teóricos y prácticos”. Los primeros privilegiaban la lectura de quien ya era, por entonces, el mayor referente del espiritismo moderno, el francés Allan Kardec, cuya obra habia tenido rápida recepción em España y comenzaría, también, a tenerla em nuestro país; su particular articulación entre el cristianismo no eclesiástico y el espiritismo moderno, su defensa solo retórica de la “cientificidad” de los fenómenos, y su énfasis em una moral fundada em la solidaridad, la filantropía y la reencarnación, representaban los pilares de su doctrina. Lo cierto es que este segundo grupo “teórico” dirigido por De Espada tampoco gozó de continuidad;*¹²⁸

O segundo grupo — os “práticos” — tiveram algumas perdas de membros, porém, os remanescentes organizaram a publicação da revista *Constancia* e de uma sociedade homônima por volta de 1877. Em seu início, a sociedade preocupava-se em regular e controlar as práticas do espiritismo, unindo as faces moralizantes e experimentais. Da década de 1880 até o início do século XX, as sociedades e grupos que existiam fundiram-se em uma confederação nacional.

*Desde sus primeros números, y de forma relativamente continuada a los fines propagandísticos y doctrinarios, la revista Constancia exponía los principios básicos del espiritismo que profesaba la Sociedad.(...) la Sociedad se fundó oficialmente em 1877, es recién em 1881, cuando Cosme Mariño fue nombrado miembro de la comisión directiva y en 1883, su presidente, que tanto la Sociedad como su revista cobraron verdadera difusión, em consonância com el crecimiento del movimiento espiritista varias zonas del país.(...) Mariño creó una oportuna “sección de propaganda”, dedicada a imprimir libros, folletos y periódicos (QUEREILHAC, 2018, p.96).*¹²⁹

¹²⁷ Fundador da revista *Constancia*, juntamente com Justo Espada (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1877).

¹²⁸ Tradução livre: Logo após a formação desse novo grupo, surgiram novamente divergências de interesses e abordagens, o que resultou em uma nova divisão, agora entre aqueles que se definiam como “teóricos e práticos”. A maior referência do espiritualismo moderno, o francês Allan Kardec, cuja obra teve uma rápida recepção na Espanha e também começaria a ter em nosso país; sua articulação particular entre o cristianismo não eclesiástico e o espiritualismo moderno, sua única defesa retórica da “cientificidade” dos fenômenos e sua ênfase em uma moral fundada na solidariedade, na filantropia e na reencarnação representavam os pilares de sua madrinha. A verdade é que este segundo grupo “teórico” liderado por De Espada também não teve continuidade. (QUEREILHAC, 2010, p.93).

¹²⁹ Tradução livre: Desde os seus primeiros números, e de forma relativamente contínua para fins propagandísticos e doutrinários, a revista *Constancia* expôs os princípios básicos do espiritismo professados pela Sociedade. [...] a Sociedade foi fundada oficialmente em 1877, só em 1881, quando Cosme Mariño foi nomeado membro da comissão diretiva e em 1883, seu presidente, que tanto a Sociedade como sua revista ganharam verdadeira difusão, em consonância com o crescimento do movimento espírita em várias áreas do país. [...]

Conforme o trecho acima, essa revista argentina foi de circulação mensal, sendo o órgão oficial da *Sociedad Espiritista Constanica*, sob a edição de Cosme Mariño. O período analisado para a amostragem foram os anos de 1878 e 1879.¹³⁰ Através da leitura do periódico, percebeu-se a importância de elencar as sociedades espíritas bem como seus países sede para seus leitores. “*Agradecemos el cambio com que nos favorece al mandarnos su publicacion. Hemos recibido los números 4 y 11 de mayo de 1878*” (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1878, p. 300).

Os países mencionados ao longo das páginas do *Constancia*, seja escrito diretamente ou por meio da referência às sociedades espíritas, são: Espanha, Uruguai, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Alemanha, Portugal, África do Sul e Suécia. Assim, como visto com os demais periódicos apresentados neste trabalho, isso agregava legitimidade ao periódico e à sociedade espírita que o administrava. Além disso, demonstrava o alcance da circularidade e da rede de relações entre as sociedades e seus dirigentes.

Consideramos esse periódico uma das principais revistas espíritas da América Latina pela sua antiguidade e por ter influenciado diversas outras revistas que surgiram posteriormente. Por isso e por existirem poucos trabalhos sobre o espiritismo, tanto na Argentina como na América Latina, é que nos debruçamos sobre essa imprensa espírita, para que assim pudéssemos compreender o espiritismo latino-americano.

5.2 ESPIRITISMO NA COLOMBIA - *UNIÓN ESPIRITUALISTA AMERICANA*

Ao longo de nossa pesquisa, encontramos menos pesquisas sobre a presença do espiritismo na Colômbia do que em outros países vizinhos. Temos uma pesquisa de Luiz Carlos Castro Ramirez (2017), que cita o aparecimento de práticas espíritas/espiritualistas, afrocubanas e afro-brasileiras no país a partir da década de 1980. Como não pretendemos adentrar nesse período histórico, assim como não temos fontes suficientes para tal, nos propusemos, apenas, a referenciar os elementos encontrados.

Assim, o periódico encontrado foi o *Unión Espiritualista Americana* (PERIODICALS, [201-?p]) pertencente ao Serviço das Agrupações Espiritualistas Americanas e administrado por *Israel Rojas*. Este, preocupando-se em apresentar os objetivos do periódico, inseria na primeira página: “*El objeto de esta revista es el de unificar idealmente todas las agrupaciones*

Mariño criou um oportuna "seção de propaganda", dedicada à impressão de livros, brochuras e jornais (QUEREILHAC, 2018, p.96).

¹³⁰ O periódico localizava-se na *Calle Mejico*, nº329, Buenos Aires -Argentina. (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1877).

espiritualistas, llamanse teosóficas, rosacucistas, martinistas, gnósticos, yoguistas, o simplemente espiritualistas; conservando cada escuela su natural estructura [...]” (PERIODICALS, [201-?p]).¹³¹

5.3 ESPIRITISMO NO PERU - EL SOL- REVISTA QUINCENAL DE HISTÓRIA, MAGNETISMO E ESTUDIOS PSÍQUICOS¹³²

Compreender o funcionamento da imprensa espírita e de sua circulação no mundo requer uma análise minuciosa das estruturas similares que compunham cada uma das revistas. Por esse motivo, optamos por inserir os elementos de data, editor-chefe, elementos semelhantes e as sessões em que os artigos eram divididos, assim como já estamos fazendo com os demais periódicos apresentados nesse trabalho. Essa análise parte do estudo sobre a *Revue Spirite*, fundada por Allan Kardec em 1858, que serviu de modelo para a organização de várias outras revistas espíritas existentes no mundo (WOLF, 2017).

O periódico foi produzido em Lima (Peru), sob a direção de *Carlos Paz Soldan*¹³³. Para compor o estudo foram analisadas as edições de 1891, 1892 e 1893. Nota-se que assim como as demais revistas aqui citadas, a referida revista também apresenta em forma de lista as instituições espíritas com as quais se correspondiam e, paralelamente, seus países. Os artigos eram divididos nas seguintes sessões: “*La quincena, Luz de las maravillas, Hynotismo e fenómenos y manifestaciones e prensa periódica espiritista.*”

Carlos Soldán, como editor-chefe, permitia-se compor artigos ao longo da revista para que dessa forma pudesse expor o que compreendia como espiritismo, como segue:

No es una religion positiva la que vengo a enseñar, no son dogmas sagrados los que vengo a ofrecer, non son verdades problemáticas las que quiero demostrar, una montana de razon, um mundo de hechos, una multitud de exactas consecuencias filosóficas y um infinito de verdade probada y comprobada mil veces em el laboratorio del sábio, em el seno de las academias, em el estudio del abogado, em el gabinete del medico, en el taller del obrero y em todas partes donde haya um hombre de razon ,deseoso de estudiar y observador de los hechos. El espiritualismo pudo hacer matenido muy bien su bandera sobrepondo-se à sus contrários em sus investigaciones científicas. Pero desgraciadamente se apartaron del método positivo abismando-se em las oscuridades de uma metafisica cansada que solo conseguia fatigar á la inteligêcia. [...] Hoy ya no se pone em duda la realidade de esos fenómenos que un dia fueron atribuidos á la alucinaciones, á efectos

¹³¹ Tradução Livre: O objetivo desta revista é unificar idealmente todos os agrupamentos espiritualistas, que se autodenominam teosóficos, rosacucistas, martinistas, gnósticos, iogues ou simplesmente espíritas; cada escola preservando sua estrutura natural (PERIODICALS, [201-?p]).

¹³² (PERIODICALS, [201-?a]).

¹³³ Carlos Paz Soldan era membro da aristocracia de Lima, iniciou suas leituras do espiritismo por volta de 1880. Fonte: *La circulacion del esoterismo em America Latina. El conde de Das y sus viajes por Argentina y Peru (1892-1900)*. IN: aprendeonlinea.udea.edu.co > article > download. Acessado em: 19/03/2020

*imaginários y á fraudes, y á imposturas, hoy se confiesan como positivos ganando com ello la escuela espiritualista el primer trunfo em el potivismo científico. Como Descartes fundamo nuestra filosofia partiendo del principio de la existência de nuestro yo, y de aqui por una legitima consecuencia de nuestra espiritualidade y nuestra existência fuera de esta vida [...].*¹³⁴ (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1891, p.21)

5.4 ESPIRITISMO NO MÉXICO

5.4.1 Imprensa espírita mexicana - La Ilustración Espirita/periodico consagrado exclusivamente a la exposicion y defesa del espiritismo

Sendo o México da primeira metade do século XIX predominantemente rural, constituído em sua maioria de *pueblos* e com tradições indígenas, as primeiras atividades espíritas ficaram a cargo das elites microurbanas “*aunque aisladas geograficamente, permanecían em estrecha relación com sus pares em los grandes centros urbanos nacionales e internacionales, compartiendo prácticas culturales y representaciones ideológicas de lo que debia ser la sociedad*” (FLORES, 2000, p.40).

Sob a hegemonia da igreja católica, o cenário mexicano constituía-se de uma cultura republicana e democrática, ainda que com vertentes liberais e protestantes. Podia ser vista também uma vertente de socialismo cristão, promovido por artesãos e trabalhadores urbanos; e outra vertente religiosa de um esoterismo ocultista, mais especificamente a maçonaria do rito escocês. Como uma última representação das práticas religiosas anteriores às espíritas, vê-se o movimento de figuras carismáticas populares (FLORES, 2000, p.42).

Em este contexto fue que se organizo el movimiento espiritista em México. Tres fueron sus hitos constitutivos: 1857, año em que se organizaron las primeras reuniones espiritistas; 1865, año en que se publicó la primera obra espiritista; y

¹³⁴ Tradução Livre: Não é uma religião positiva que venho ensinar, não são dogmas sagrados que venho oferecer, não são verdades problemáticas que quero demonstrar, uma montanha de razão, um mundo de fatos, uma infinidade de consequências filosóficas exatas e um número infinito de Verdades testadas e verificadas mil vezes no laboratório do sábio, no seio das academias, no estudo do advogado, no consultório médico, na oficina do operário e em todos os lugares onde haja um homem de razão , ansioso para estudar e observar os fatos. O Espiritismo soube manter muito bem sua bandeira, sobrepondo-se aos adversários em suas pesquisas científicas. Mas infelizmente afastaram-se do método positivo, mergulhando nas trevas de uma metafísica cansada que só conseguia cansar a inteligência. [...] Hoje já não se duvida da realidade daqueles fenômenos que um dia foram atribuídos a alucinações. , aos efeitos imaginários e às fraudes, e às imposturas, hoje se confessam positivas, ganhando assim para a escola espírita o primeiro triunfo no potivismo científico. Como Descartes, ele fundou nossa filosofia a partir do princípio da existência de nós mesmos, e daqui por uma consequência legítima de nossa espiritualidade e de nossa existência fora desta vida [...] (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1891, p.21).

*1868, cuando se instaló formalmente el primer círculo espiritista*¹³⁵.(FLORES,2000, p.43)

Se a historiografia acerca da presença do espiritismo — seja em termos de Brasil ou América Latina — já é restrita, imagina-se menor ainda para um país como o México, isto é, com uma tradição cultural estruturada na religiosidade indígena das diversas tribos formadoras do território.

Foi através da eminente figura de Francisco Madero¹³⁶ que as primeiras práticas espíritas foram registradas, mesmo que esse fato contrarie alguns biógrafos. Em *História Moderna do México*, de Daniel Cosío Villegas, é possível encontrar uma descrição de uma polêmica ocorrida nos anos de 1874. O relato envolvia alguns ilusionistas espiritistas que apresentavam-se fazendo objetos pairarem no ar (FLORES, 2000, p.7).

O terreno que proporcionou o surgimento do espiritismo no México deu-se no meio de intelectuais “espiritualistas, protestantes, maçons, liberais, positivistas, materialistas e científicos” (FLORES, 2000). Dentre as bandeiras defendidas por tal grupo, encontrava-se a democracia cristã, espiritualismo materialista, a evolução espiritual e a hipnose (FLORES, 2000, p. 6).

Cabe mencionar que as conversões das lideranças espíritas acima mencionadas ao espiritismo não foram simples. Tratou-se de um processo lento de desvencilhamento e ruptura com as tradições católicas relativamente rígidas do México. Nesse sentido, Flores (2000) pontua que o espiritismo pode ser definido “*como uma doutrina, o cuerpo de ideias, conscientemente sistematizada, de carácter no dogmático, que tiene como objetivo sostener, fundamentar y hacer coherente, en termos racionales, una creencia religiosa*” (FLORES, 2000, p.44).

O periódico mexicano *La Luz* foi uma revista mexicana fundada por Moisés R. González em 1892, que circulava quinzenalmente, intercalando-se com *La Ilustración*. O principal objetivo era promover o espiritismo conforme os ensinamentos de Allan Kardec, configurando-se assim em um

¹³⁵ Tradução Livre: Foi neste contexto que se organizou o movimento espírita no México, e três foram seus marcos constitutivos: 1857, ano em que foram organizados os primeiros encontros espíritas; 1865, ano em que foi publicada a primeira obra espiritualista; e 1868, quando o primeiro círculo espírita foi formalmente instalado (FLORES,2000, p.43).

¹³⁶ Francisco I. Madero (1873-1913) nasceu em Parras (Coahuila, México) em uma família rica. Teve oportunidade de estudar nos Estados Unidos e na França, tendo retornado ao México em 1892. Vivenciando a ditadura de Porfirio Díaz, iniciou sua vida política dentro do Partido Nacional Antireelecionista atuando em defesa das liberdades civis e da democratização do país. Liderou a Revolução Mexicana e tornou-se presidente do México. (HISTÓRIA E CULTURA, 2019; RUIZA; FERNÁNDEZ E TAMARO, 2004).

Semanário o quincenal, que sea ajeno absolutamente a todo assunto político, pues su único objeto sera el del propagar la doctrina espirita en todas sus faces, explicarla y defenderla contra los ataques de las personas interesadas en que se perpetue la ignorância de esta filosofia, y en que nunca se comprenda la verdadera inteligência que debe darse a los libros que la enseñan y demuestran (PERIÓDICO DE LA SOCIEDAD ESPIRITA DE LA REPÚBLICA MEXICANA, 1873).¹³⁷

Dessa forma, o principal conteúdo que era publicado no *La Luz* compunha-se de trechos dos livros doutrinários de Allan Kardec e de extratos de sessões mediúnicas de diversos círculos espiritistas do México, como *La Caridad, Allan Kardec e Ley de Dios*. Assim como *La Ilustración Espirita*, o *La Luz* correspondia-se com *El Criterio Espiritista* de Madrid, *El Espiritismo* de Sevilla, a Revista Espirita de Barcelona etc.

Como visto, o espiritismo no México durante o século XIX foi bastante arraigado aos princípios estruturais publicados nos livros de Allan Kardec, ficando muito recluso a um setor da sociedade com claros benefícios econômicos, o que propiciava o contato com pessoas e impressos estrangeiros, principalmente da França. Entretanto, essa característica mais elitizada do espiritismo não sobrevive à passagem para o século XX.

5.5 ESPIRITISMO NO CHILE

5.5.1 *Imprensa espírita chilena - Revista de Estudios Psíquicos de Valparaíso/ Organo del Centro del Estudios Psiquicos de Valparaíso*¹³⁸

O movimento espírita no Chile (MEMORIACHILENA, [188-?c]); parece ter sido registrado mais tardiamente que os países vizinhos latinoamericanos. Manuel Vicuña (2006) localiza a presença do espiritismo em terras chilenas por volta de 1880, vindo a ter maior notoriedade somente no início do século XX.

A partir dos anos 1900, começaram a se organizar em diversas cidades e *pueblos* do Chile círculos espiritistas, já com bibliotecas e livrarias especializadas no tema. Desde os primeiros momentos, preocuparam-se em editar e publicar revistas espíritas com um formato didático, com o intuito de familiarizar seus leitores com os princípios doutrinários do espiritismo. Nesse sentido, o espiritismo chileno parece ter se organizado como um movimento alternativo, isto é, não se propondo a ser algo hermético e sim dinâmico e diverso.

¹³⁷ Tradução Livre: Semanal ou quincenalmente, isso é completamente alheio a qualquer questão política, pois terá como único objetivo propagar a doutrina espírita em todas as suas fases, explicá-la e defendê-la contra ataques de pessoas interessadas em perpetuar o desconhecimento desta filosofia, e na qual a verdadeira inteligência que deve ser dada aos livros que a ensinam e demonstram nunca é compreendida (PERIÓDICO DE LA SOCIEDAD ESPIRITA DE LA REPÚBLICA MEXICANA, 1873).

¹³⁸ (MEMORIA CHILENA, [188-?a]; MEMORIA CHILENA, [188-?b];).

Isso também se refletiu nas disposições doutrinárias, pouco atreladas a uma única figura de poder e a uma organização descentralizada de seus integrantes.

Os primeiros espíritas do Chile, ainda em fins do século XIX, procuravam propagar suas crenças em conferências restritas no Instituto Nacional (MEMORIACHILENA, [188-?c];), defendendo as ideias benéficas da ciência moderna, da laicidade, do conhecimento e da filantropia. Dentre esses membros da elite encontravam-se Arturo Prat (MEMORIACHILENA, [188-?d];), Jacinto Chacón (MEMORIACHILENA, [188-?e])¹³⁹, Rosario Orrego¹⁴⁰ e Luis Ponce (VICUÑA, 2006, p.16).

Com a fundação das primeiras organizações espíritas foram surgindo, conjuntamente, as suas revistas. O primeiro círculo espiritista chileno foi fundado em 1873, na cidade de Chillán. Nos anos que se seguiram, foram surgindo em cidades como Valparaíso e na capital Santiago.

Em 1904, foi criado o *Centro Jacinto Chacón* na cidade de Valparaíso e seu periódico oficial *A Donde Vamos?*. No ano seguinte, foi fundado outro agrupamento intitulado *Eduardo de La Barra*, que compartilhava seu periódico com Jacinto Chacón. Em 1906, um grupo de anarquistas, liderados por Luis Ponce, fundam o *Centro de Estudios y de Propaganda Psíquica Allan Kardec* na cidade de Taparacá e seu periódico chamava-se *Tierra y Libertad*. (MEMORIACHILENA, [188-?g].

A *Revista de Estudios Psíquicos* de Valparaíso foi um periódico de circularidade mensal, que surgiu em 1905 e terminou em 1919, composta por 32 páginas e diversas sessões. Todos os periódicos acima citados estão disponíveis no site da Biblioteca Nacional chilena.

No esforço de congregar as diversas sociedades espíritas espalhadas pelo país, realizaram uma sessão no *Centro Eduardo de la Barra* para organização da Federação Espiritista Chilena, em 1904. Posteriormente, inspirados pelo Segundo Congresso Espiritista do México, lançam as bases para a formação Confederação Espírita Latinoamericana (ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL, 2016).

Os vários periódicos foram fundados a partir de grupos pequenos, em geral, membros da elite de cada país que tinha contato com publicações estrangeiras. Muitas influências configuraram as propostas, apresentando perspectivas a partir do espiritualismo multifacetado do período. Poucos continuaram os trabalhos ao longo do século XX. Há muitas

¹³⁹ Jacinto Chacón (1820-1898) foi advogado, literato e professor, chegando a atuar como deputado (MEMORIACHILENA, [188-?e];)

¹⁴⁰ Rosario Orrego (1831-1879), acadêmica, literata e romancista nascida em Coiapó. Foi a diretora-fundadora da Revista de Valparaíso (MEMORIACHILENA, [188-?f];)

possibilidades a serem exploradas. Com este trabalho procuramos demonstrar o grande potencial da imprensa periódica espírita para pesquisas acadêmicas, abrindo, dessa forma, o campo de análises para uma ampla compreensão do movimento espírita latino-americano do século XIX.

Ao que nos parece, o espiritismo no Chile, durante o século XIX, preocupou-se em apresentar ao seu público um movimento bem organizado tendo dois elementos como pilares: as assembleias e a imprensa periódica. Sendo assim, convocavam assembleias gerais para reunir os espíritas para debater e decidir o que iriam fazer e ser como espíritas. Esses debates e encontros ficavam registrados nas páginas das revistas espíritas, funcionando ainda como um meio de comunicação entre as instituições espíritas e seus seguidores espíritas. Nesse sentido, podemos dizer que diferentemente do espiritismo praticado no México, no Chile o espiritismo não somente coexistiu, mas misturou-se com as vertentes filosóficas anarquistas e da ampla gama de práticas referentes às ciências psíquicas.

5.5.2 Considerações sobre o espiritismo na América Latina durante o século XIX

Ao longo da análise dos periódicos que circularam na América Latina de finais do século XIX, percebeu-se que a concepção filosófica ou conceitual de que o próprio grupo se auto intitulava, aproximava-se mais do espiritualismo do que do espiritismo kardecista, mesmo que nos primeiros anos de instalação do espiritismo, por volta de 1870, tenha tido um grupo mais afiliado à Kardec. Pode-se pensar que a circulação anterior de movimentos como rosa-cruzes, maçons e hipnotistas pode ter servido para preparar o terreno para a chegada do espiritismo no final do século. Porém, o hermetismo e a intensa carga de moralidade do espiritismo, assim como a intensa presença do catolicismo na América espanhola, tenha parecido deslegitimar as práticas alternativas que já vinham há muito fazendo sentido para o grupo, como as ervas, bruxarias e feitiços mencionados anteriormente.

É possível entender que o movimento espiritualista na América latina tenha concentrado sua rigidez com relação às estruturas institucionais de suas sociedades. Nesse sentido, encontramos esse posicionamento em artigos como “*Consideraciones generales sobre las sesiones espiritistas- medidas y precauciones*”:

Em todos los casos el presidente y qual quiera miembro de la comision directiva há e estar bastante autorizado por el reglamento para aperceber y hasta expulsar del seno de la sociedad á todo asociado que murmura de sus Hermanos o que falta á la caridade em outro sentido, introduciendo la desunion entre los asociados. Los mediums son los que mayor cuidado tendran, tratando siempre de

dissimular los defectos ajenos y de conservar entre ellos mismos una amistad estrecha y sincera, sean cuales fueren las diferencias del carácter y costumbres. Si alguna vez esta amistad estrecha, esta fraternidade cordial llega á turbarse, lo primero que deve hacerse es confesarse los unos com los otros, entretando em explicaciones que tiendan á hacer desaparecer todo desacuerdo.(...) Ninguna outra persona que el presidente ó comision directiva debe tenere el derecho de critica ó apercibimiento contra los Hermanos que proceden mal [...] (REVISTAMENSUELESPRITISTA BONAERENSE, 1893, p.422).¹⁴¹.

O trecho acima destaca o conflituoso relacionamento entre os membros das sociedades espíritas e como a relação com os outros conselhos diretivos foram conturbados. Além disso, demonstra a estrutura rígida com a qual a equipe administrativa lidava com o assunto, bem como era importante, para eles, apresentar as resoluções das reuniões em um espaço específico da revista. Elemento esse que nos faz pensar que esse tipo de comportamento buscava aprovação do seu público leitor, assim como a apresentação das regras de funcionamento de suas instituições, a fim de agregar um certo nível de confiabilidade.

Breve considerações podem ser feitas até aqui sobre a presença do espiritismo na América Latina. Podemos dizer que se configuraram vários espiritismos, isto é, um espiritismo espiritualista. Falar de espiritismo espiritualista quer dizer que havia um conjunto de práticas diversas que coexistiam, com especificidades, é claro, de acordo com os contextos sociais. O espiritismo kardecista não chegou em solo vazio, ou seja, foi implantando juntamente com práticas alternativas de religiosidades nativas. Foi possível, a partir disso, congregiar vertentes filosóficas como a maçonaria, o movimento rosa-cruz, entre outros.

Pensando na longa duração, durante o período de 1870 a 1880, percebemos que houve tentativas de instalar o espiritismo kardecista ao estilo francês, porém, isto ocasionou muitos conflitos e dissidências. O apego às regras de comportamento e de administração das instituições espíritas deram abertura para que surgissem vertentes que misturavam, de acordo com interesses e objetivos, espiritismo e magia, espiritismo e maçonaria etc. Após esse período de intensas transformações e conflitos internos, na passagem para o século XX, temos a configuração desses vários espiritismos.

¹⁴¹ Tradução livre: Em todos os casos, o presidente e qualquer membro da comissão diretiva devem estar suficientemente autorizados pelos regulamentos para aperceber e até mesmo expulsar do seio da empresa qualquer associado que murmure sobre seus irmãos ou que não tenha caridade em outro sentido, introduzindo desunião entre os associados. Os médiuns são os que tomarão o maior cuidado, procurando sempre esconder os defeitos naturais e preservar entre si uma amizade íntima e sincera, sejam quais forem as diferenças de caráter e costumes. Fique constrangido, a primeira coisa a fazer é confessar a cada um outras, explicações divertidas que tendem a fazer desaparecer todas as divergências. [...] Nenhuma outra pessoa além do presidente ou da diretoria deve ter o direito de criticar ou advertir contra os Irmãos que agem mal (REVISTAMENSUELESPRITISTA BONAERENSE, 1893, p.422).

5.5.3 Espiritismo na América Latina atualmente

O espiritismo na Argentina, que depois do Brasil é o país com maior número de espíritas na América Latina, vem se organizando a partir de assembleias da *Confederación Espiritista Argentina*. A partir da segunda década do século XX, a Confederação argentina, objetivando congregar as casas espíritas federadas sob uma mesma bandeira, lança seu órgão oficial *La Idea*:

La Idea al incorporarse con su primer número a la legión de aquellos que animados de elevado sentimientos propagan las verdades incontravertihles que sostiene el Espiritismo, trasmite el fraternal saludo que el Consejo Federal de la Confederación Espiritista Argentina envia a toda la prensa Espiritista del país y extranjera; al iniciarnos comprendemos que el caminho es escabroso, pero lucharemos, no en busca de laureles, sinó en procura de!bien de nuestros semejantes, lucharemos con las pótentes armas de la comvicción con las cuales nos sétimos fuertes y capaces de vencer todos los obstáculos que se opongan a nuestra inarclia, no ya por nuestro impulso individual, sinó por aquel que nos trasmite la propia magnitud de la idea.¹⁴²

Na passagem do século XIX para o XX, iniciaram os debates sobre a criação da Confederação Espírita Argetina (CEA), tendo como encabeçadores Cosme Mariño (CONFEDERACIONESPIRITISTAARGENTINA, [20--?]a)¹⁴³ e Antonio Ugarte (CONFEDERACIONESPIRITISTAARGENTINA, [20--?]b). Cabe ressaltar que a data de fundação da Confederação só se deu em 1900. Como segue:

Por iniciativa de Antonio Ugarte, a Federação Espírita Argentina foi criada em 1888. Seu primeiro Conselho de Administração foi formado em 1890 e teve Antonio Ugarte como Presidente. Em fevereiro de 1891, a revista "La Fraternidad" tornou-se o órgão jornalístico da Federação, dirigido por Manuel Sáenz Cortés. Nesse mesmo ano iniciou-se o diálogo com o Presidente da Sociedade "Constancia", Cosme Mariño, embora só em novembro de 1899 se realizasse a primeira reunião preparatória nas instalações de "La Fraternidad"(CONFEDERACIONESPIRITISTA ARGENTINA, [20--?]c]).

¹⁴² Tradução Livre: A Idéia, ao se juntar com seu primeiro número à legião daqueles que, animados de elevados sentimentos, propagam as verdades incontrovertidas que o Espiritismo defende, transmite a saudação fraterna que o Conselho Federal da Confederação Espírita Argentina envia a toda a imprensa espírita do Brasil. país e no exterior.; Quando começamos entendemos que o caminho é acidentado, mas lutaremos, não em busca de louros, mas em busca do bem de nossos semelhantes, lutaremos com as poderosas armas de convicção com as quais somos fortes e capazes de superar todos os obstáculos que enfrentamos. opor-nos à nossa inarclia, não por causa do nosso impulso individual, mas por causa daquilo que nos transmite a própria magnitude da ideia.

¹⁴³ “Cosme Mariño teve uma atuação de quase 50 anos no **Espiritismo**. Foi presidente do CEA, presidente permanente da sociedade “Constancia” (1883-1927), diretor da revista daquela instituição, escritor, jornalista, palestrante e diretor de sessões médias. Seus amigos próximos foram grandes figuras da política, arte e literatura.” (CONFEDERACIONESPIRITISTA ARGENTINA, [20--?]b])

Conforme descreve o trecho acima, surgem algumas questões. Dentre elas, questiona-se: por que a revista *La Fraternidad* se tornou órgão oficial da Conferência Argentina e não a revista *Constancia*? Sabemos que as direções dos periódicos eram chefiadas por indivíduos diferentes, a *Constancia* por Mariño e o *Fraternidad*, por Cortez. Tendo em vista que o movimento espírita argentino tenha saído de um mesmo núcleo íntimo de intelectuais, Rafael Hernandez, Dr. Pedro Bourel, Felipe Aristegui, Alejandro Villabrile, as possíveis dissidências parecem ter ficado evidentes na escolha do periódico oficial *La Fraternidad*. Esse fato reforça nossa compreensão de que a imprensa espírita atua como um alicerce na configuração do espiritismo, esteja ele aonde estiver, seja na Argentina, no Brasil ou na França. Além disso, reforça a importância que nos debruçemos com atenção à toda circulação e a rede criada para e pela imprensa periódica espírita.

A partir das informações coletadas no site da Federação Espírita Argentina e do Conselho Espírita Internacional, organizamos a distribuição dos centros espíritas nos países de fala espanhola.

Quadro 7: Centros espíritas na América Latina atualmente

| País | Nome da instituição | Cidade |
|---------------------------|---|---------------------|
| 1. Bolívia ¹⁴⁴ | Centro Cristiano de Estudios de la Doctrina Espirita | Santa Cruz |
| 2. Bolívia | Hogar Espírita Martín de Porres | Santa Cruz |
| 3. Bolívia | Centro de Estudios Espíritas Amalia Domingo Soler | Cochabamba |
| 4. Bolívia | Centro de Estudio Espirita Lazos Eternos | La Paz |
| 5. Bolívia | Centro Espírita Amor y Caridad | Tarija |
| 6. Uruguai ¹⁴⁵ | Hacia la Verdad | Montevideo |
| 7. Uruguai | Juana de Angelis | Montevideo |
| 8. Uruguai | Centro Espírita Redencion | Montevideo |
| 9. Uruguai | Renacer com Bezerra | Montevideo |
| 10. Uruguai | Fuente de Paz | Montevideo |
| 11. Uruguai | Por la Fraternidad | Maldonado |
| 12. Uruguai | Centro de Estudios Espiritas Emmanuel | Maldonado |
| 13. Uruguai | Luz, amor y Caridad | Rivera |
| 14. Uruguai | Allan Kardec | Rivera |
| 15. Cuba | Sociedad de Estudio e Investigación Científica de los Fenomenos Espirituais José de Luz | ? |
| 16. El Salvador | Asociación Salvadoreña de Escuelas Espíritas | San Salvador |
| 17. Guatemala | Cadena Heliosófica Guatemalteca | Guatemala |
| 18. Panamá (não federada) | Fraternidad Espírita Dios, Amor y Caridad | Panamá |
| 19. Honduras | Asociacion civil de proyeccion | Colônia El Contador |
| 20. Venezuela | Asociacion civil Socrates | Lara |
| 21. Peru | Federacion Espirita del Peu | San Isidro |

¹⁴⁴ (FEDERACION ESPIRITA BOLIVIANA, 1999a).

¹⁴⁵ (FEDERACIÓN ESPIRITA URUGUAYA, [20--?b])

| | | |
|-------------------------------|---|---------------------|
| 22.Honduras (não federada) | Asociación civil de proyeccion moral | Tegucigalpa |
| 23.Chile | Federacion espírita del Chile | Macul |
| 24.Argentina ¹⁴⁶ | Amor y Caridad | Buenos Aires |
| 25.Argentina | Amor y Ciencia | Buenos Aires |
| 26.Argentina | Centro Cultural Allan Kardec | Buenos Aires |
| 27.Argentina | Constancia | Buenos Aires |
| 28.Argentin | El progreso | Buenos Aires |
| 29.Argentina | Federacion argentina de Mujeres espíritas | Buenos Aires |
| 30.Argentina | Francisco Javier | Buenos Aires |
| 31.Argentina | Hacia La perfeccion | Buenos Aires |
| 32.Argentina | Joaquín Mora | Buenos Aires |
| 33.Argentina | Juana de Angelis | Buenos Aires |
| 34.Argetina | La Fraternidad | Buenos Aires |
| 35.Argentina | Luz, justiça y caridade | Buenos Aires |
| 36.Argentina | Luz y vida | Buenos Aires |
| 37.Argentina | Madre Eloisa | Buenos Aires |
| 38.Argentina | Providencia de Cultura Cristiana | Buenos Aires |
| 39.Argentina | Taller de los humildes | Buenos Aires |
| 40.Argentina | Victor Hugo | Buenos Aires |
| 41.Argentina | Allan Kardec | Grande Buenos Aires |
| 42.Argentina | Ateneo Allan Kardec | Grande Bueno Aires |
| 43.Argentina | Cosme Mariño | Grande Buenos Aires |
| 44.Argentina | El Triangulo | Grande Buenos Aires |
| 45.Argentina | Fundacion espirita humanista allan Kardec | Grande Buenos Aires |
| 46.Argentina | Isabel Fauda | Grande Buenos Aires |
| 47.Argentina | Juan Lastra | Grande Buenos Aires |
| 48.Argentina | Luz María | Grande Buenos Aires |
| 49.Argentina | Luz y Verdad | Grande Buenos Aires |
| 50.Argentina | Luz y Vida | Grande Buenos Aires |
| 51.Argentina | Paz,amor y caridade | Grande Buenos Aires |
| 52Argentina | Te perdono | Grande Buenos Aires |
| 53.Argentina | Camino de luz | Grande Buenos Aires |
| 54. Argentina | Federación espirita del sur de la Provincia de Buenos Aires | Mar del Prata |
| 55. Argentina | Allan Kardec | Mar del Prata |
| 56. Argentina | Amalia Domingo Soler | Mar del Prata |
| 57. Argentina | Amalia Domingo Soler | Mar del Prata |
| 58. Argentina | Amor Fraternal | Mar del Prata |
| 59. Argentina | Bezerra de menezes | Mar del Prata |
| 60. Argentina | Edgar Armond | Mar del Prata |
| 61. Argentina | Jesús de Nazaret | Mar del Prata |
| 62. Argentina | Juana de Arco | Mar del Prata |
| 63. Argentina | Luz del Porvenir | Mar del Prata |
| 64. Argentina | Pancho Sierra | Mar del Prata |
| 65. Argentina | Paz,amor y Elevación | Mar del Prata |
| 66. Argentina | Sáenz Cortés | Mar del Prata |
| 67. Argentina | Universal | Mar del Prata |
| 68. Argentina | Amalia Domingo Soler | Córdoba |
| 69.Argentina | Eslabón de Amor | Córdoba |

¹⁴⁶ (CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA, [20--?d])

| | | |
|---------------|---|------------------|
| 70. Argentina | Evolución | Córdoba |
| 71. Argentina | Federación Espírita juvenil | Córdoba |
| 72. Argentina | Caridad Cristiana | Lonquimay |
| 73. Argentina | La Esperança del Porvenir | Santa Rosa |
| 74. Argentina | Faro de Amor | La Rioja |
| 75. Argentina | Tercera Revelación | La Rioja |
| 76. Argentina | Allan Kardec | Neuquén |
| 77. Argentina | Casita del Camino Sur | Zapala |
| 78. Argentina | Lección de Vida | Villa Mercedes |
| 79. Argentina | Luz em el Espacio | San Juan |
| 80. Argentina | Allan Kardec | Rosario |
| 81. Argentina | Corazón Y paz | Rosario |
| 82. Argentina | Espiritismo rosário | Rosario |
| 83. Argentina | Espiritismo Verdadero | Rafaela |
| 84. Argentina | Carolina Fernandez | Ushuaia |
| 85. Chile | Centro de Estudios Buena Nueva | Santiago |
| 86. Chile | Centro de Estudios Espiritas Espiritu de Verdad | -- |
| 87. Chile | Centro de Estudios Espiritas La Fuente de Amelia | Santiago |
| 88. Chile | Centro de Estudios Espiritas Paz y Luz | Valparaiso |
| 89. Colômbia | Fundacion Espirita Nuestro Hogar | Bogotá |
| 90. Colômbia | Fundacion Espirita Los Sembradores del Camino | -- |
| 91. Colômbia | Centro Espirita Rutas de Luz | Bogotá |
| 92. Colômbia | Asociación Espirita Tercera Revelacion | Bogotá |
| 93. Colômbia | Asociación Espirita Senderos de la Esperanza | Bogotá |
| 94. Colômbia | Asociación de Estudios Kardecianos | Medellin |
| 95. Colômbia | Centro de Estudios Espiritas Joanna de Angelis | Cartagena |
| 96. Colômbia | Sociedad Espiritista de Cartagena | Cartagena |
| 97. Colômbia | Asociación Espirita Paz, Amor y Luz | Dosquebradas (?) |
| 98. Colômbia | Asociación Espirita Hermano Benito | ? |
| 99. Colômbia | Asociación Espirita Nuevos Caminos | ? |
| 100. Colômbia | Sociedad Integral del Espiritismo Kardeciano | Huila |
| 101. Colômbia | Grupo Espirita Chico Xavier | Huila |
| 102. Colômbia | Centro Espirita El Buen Sembrador | Huila |
| 103. Colômbia | Centro de Estudios Espiritas Luz del Peregrino | Huila |
| 104. Colômbia | Asociación Espirita Caminos de Amor Bezerra de Menezes | Huila |
| 105. Colômbia | Asociación Espirita Sendero de Paz | Atlantico |
| 106. Colômbia | Fundación de Estudos Espiritas Mies de Amor | Atlantico |
| 107. Colômbia | Asociación Centro de Estudios Clara de Asis | Atlantico |
| 108. Colômbia | Centro de Estudios Espiritas Francisco de Asis | Santa Marta |
| 109. Colômbia | Centro de Estudios Espiritas Jesú de Nazareth | Santa Marta |
| 110. Colômbia | Sociedad Espiritista de Santa Marta | Santa Marta |
| 111. Colômbia | Fundación Espirita Hombres del Camino Recto | Valledupar |
| 112. Colômbia | Asociación Espirita Leon Denis | Cali |
| 113. Colômbia | Centro Espirita Voces del Cielo | Buga |
| 114. Colômbia | Fundación Espirita Alborada | Cali |
| 115. Colômbia | Asociación de Estudios Psiquicos y Filosoficos Nueva Aurora | Cali |
| 116. Colômbia | Asociación Espirita Luz y Bondad | Cali |
| 117. Colômbia | Sociedad Espirita de El Libano | Tolima |
| 118. Colômbia | Centro Espirita Progreso Espiritual | Tolima |
| 119. Colômbia | Asociación Centro Espirita La Nueva Esperanza | Tolima |

| | | |
|----------------|--|-----------------|
| 120.Colômbia | Grupo de Estudios Senderos de Luz | Cali |
| 121.Colômbia | Centro Espirita La Luz del Mundo | Villavicencio |
| 122.Colômbia | Centro Espirita Luz de Amor | Bucaramanga |
| 123.Colômbia | Centro Espirita Fiat Lux | Cúcuta |
| 124.Colômbia | Grupo Fraternal Espirita Rumbo a La Luz | Barrancabermeja |
| 125.Colômbia | Centro de Estudios Semillas de Amor | Cúcuta |
| 126.Colômbia | Grupo de Estudios Senderos de vida Socorro Santander | Cúcuta |
| 127.Ecuador | Centro de Estudios Espiritas Allan Kardec | Quito |
| 128.Ecuador | Centro de Estudios Espiritas | Quito |
| 129.Porto Rico | Federacion Espirita Puertorriqueña | San Juan |
| 130.Peru | Centro Espirita Joanna de Angelis | Lima |
| 131.Peru | Unión Espirita del Perú | Lima |

Fonte: Elaborado pela autora.

O quadro acima nos proporciona organizar as informações a respeito da expansão do espiritismo em países da América Latina. Ela não representa apenas números, mas vai além disso: traz, simbolicamente, a circulação das ideias e da imprensa espírita no mundo latino-americano. Por isso, a necessidade de organizarmos visualmente, através de uma tabela, a distribuição do espiritismo latino.

Pode-se perceber que o país que possui maior número de sociedades espíritas filiadas ao Conselho Espírita Internacional é a Argentina, com 60 instituições, seguido pelo Uruguai com nove e depois a Bolívia com cinco, Chile com quatro e Colômbia com quatro.

5.5.4 Considerações sobre o espiritismo na América Latina atualmente

O segundo país com maior presença de espíritas, o Uruguai, é coordenado pela Federação Espírita Uruguaia (FEDERACIÓN ESPIRITA URUGUAYA, [20--?b]). Fundada em janeiro de 1987, atualmente é uma associação civil de caráter religioso que objetiva reunir os espíritas do país. Não encontramos dados precisos acerca do histórico de fundação da *Federacion Espirita Boliviana* (FEDERACION ESPIRITA BOLIVIANA, 1999b), porém, a partir de seu periódico intitulado *Camino de Luz* concluímos que tenha surgido por volta de 1985. Assim também foi com os dados sobre a *Confederacion Espirita Colombiana* (CONFEDERACION ESPIRITA COLOBIANA, [19--?]) que parece ter sido criada na década de 1970. A organização das federações nos países seguintes se deu, em sua maioria, somente no século XXI. No Chile (FEDERACION ESPIRITA DE CHILE, [19--?]) a criação de uma federativa data de 2018; na Venezuela (FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, 2013), com sua federação fundada em 2013.

5.6 ESPIRITISMO NORTE-AMERICANO NO SÉCULO XIX

Qualquer leitor que se debruçar sob os mapas da distribuição de centros e revistas espíritas do século XIX nos Estados Unidos verá que este apresentou maior incidência do que as apresentadas na França, por exemplo. Possuíamos uma hipótese explicativa para tal constatação.

A historiografia acerca da (s) origem (ns) do espiritismo elenca uma série de personagens “proféticos” e médiuns anteriores à Allan Kardec, como Emmanuel Swedenborg, Edward Irving, o grupo “profetas de Albury”, os médiuns escoceses Campbel e Mac Donald etc. (DOYLE, 1960), autores de diversas nacionalidades europeias que deram origem a um espiritualismo específico. Chamado de espiritualismo moderno anglo-saxão, suas práticas e escritos apresentavam muitas semelhanças com os escritos de Kardec, divergindo apenas no elemento da reencarnação. Essas atividades surgiram na Suécia, Inglaterra, Escócia e Estados Unidos (MONROE, 2008).

O quadro abaixo apresenta uma listagem dos principais periódicos que circulavam nos Estados Unidos, de meados do século XIX ao início do XX. Falamos em principais porque, assim como os demais periódicos analisados e levantados nessa pesquisa, foram mapeados a partir das correspondências e relações estabelecidas entre os periódicos e instituições espíritas pelo mundo. Dessa forma, consideramos a possibilidade da existência de outras revistas que circulavam, porém, com menor circularidade ou que somente não se correspondiam com as mencionadas.

Quadro 8: Listagem de periódicos espíritas dos EUA do século XIX

| Nome | Revista | Cidade |
|------|---------------------------------|---------------|
| 1. | The Banner of Ligh | Boston |
| 2. | The New yok Beacon Light | Armony hall |
| 3. | The Sower | Detroit |
| 4. | The Texas Spiritualist | Hempstead |
| 5. | Mind and Metter | Philadelphia |
| 6. | Religio-philosophical jornal | Chicago |
| 7. | The Carrier Dove | San Francisco |
| 8. | Facts Magazine | Boston |
| 9. | Herald of Progress | New York |
| 10. | Light of Thinkers | Atlanta |
| 11. | Spirit Voices | Boston |
| 12. | Spiritual Advanced | Ohio |
| 13. | Spiritual Offering | Chicago |
| 14. | The american spiritual magazine | Menphis |
| 15. | The Batter way | Cincinatti |
| 16. | The Boston investigation | Boston |

| | | |
|-----|-----------------------------|------------|
| 17. | The Christian Metaphysician | Chicago |
| 18. | The esoteric | Boston |
| 19. | The Light of truth | Ohio |
| 20. | The Lyceum banner | Chicago |
| 21. | The Metaphisycal magazine | New York |
| 22. | The Newthought | Chicago |
| 23. | The Problem of life | Chicago |
| 24. | The spirit of truth | Arkansas |
| 25. | The Spiritual Scientist | Boston |
| 26. | The Spiritualist | New York |
| 27. | The Summerland | Boston |
| 28. | The Words Advanced | Portland |
| 29. | Wapside sights | Connectcut |

Fonte: Elaborado pela autora.

Cabe aqui salientar que muitos desses periódicos são considerados espiritualistas, isto é, possuem descritas atividades diversas como de ocultistas. Como já mencionado nesse trabalho, o campo religioso no qual essas práticas circulavam eram fluidos e diversos, mesmo que já preocupados nesse início em tentar definir e diferenciar suas práticas e seus praticantes.

Podemos perceber que a cidade com maior número de periódicos espíritas circulando era Boston, com sete revistas espíritas; atrás vinha Chicago, com cinco. O restante apresentou-se relativamente espalhado pelo restante do território. Passamos agora para o panorama do espiritismo nos dias atuais. Como já realizado com outros países nesse capítulo, mapeamos os centros espíritas a partir do site da *United States Spiritist Council* (UNITED STATES SPIRITIST FEDERATION, [20--?a]).

5.6.1 Considerações sobre o espiritismo nos Estados Unidos do século XIX

Depois da Europa, os Estados Unidos foi o país que mais apresentou periódicos, e paralelamente centros espíritas, durante o século XIX. Afinal de contas, foi lá que ocorreram os fenômenos de Hydesville, com as irmãs Fox. A partir da leitura e análise dos periódicos, percebemos que o espiritismo nos EUA ainda estava muito vinculado ao espiritualismo e ainda procurando delimitar seu lugar e seu público. Mesmo assim, mostrou-se um movimento bem articulado, preocupado em manter relações com diversos periódicos de outros países. Nesse sentido, o periódico que apresentou maior frequência em periódicos fora dos Estados Unidos foi o *Banner of Light*. Este impresso parece ter sido o mais famoso, o que possibilitou a expansão e a divulgação do espiritismo norte-americano internacionalmente durante o século XIX.

5.6.2 Espiritismo nos Estados Unidos atualmente

A Federação Espírita dos Estados Unidos foi criada no dia 15 de novembro de 1997, com o intuito de unificar o movimento espírita nos Estado Unidos. O mapeamento a seguir foi realizado a partir dos dados disponíveis no site da referida federação. Cabe antes destacar que, apesar de algumas das instituições não estarem filiadas à federação, elas se inseriram juntamente com as sociedades espíritas filiadas.

Quadro 9: Centros Espíritas dos EUA atualmente

| Nome da instituição ¹⁴⁷ | Cidade/Região |
|---|-------------------------|
| 1-Groupe of Hope Joanna de Angelis | Anaheim/California |
| 2.Nosso Lar Spiritis Society | Hayward/California |
| 3- Blossom Spiritist Society | Los Angeles/California |
| 4- Divine Light Spiritist Center | Nevada City/California |
| 5- Bezerra Spiritual Healing Center | Penryn/California |
| 6- Sacramento Valley Spiritist Society | Sacramento/California |
| 7- Nosso Lar Spiritist Society of San Diego | San Diego/California |
| 8- Spiritist Society of San Diego | San Diego/California |
| 9- Allan Kardec fellowship Society of san diego | San Diego/California |
| 10- Joanna de Angelis Spiritist Society | San Jose/California |
| 11- Chico Xavier Spiritist Society | San Rafael / California |
| 12- Spiritist Society Towards the Lights | San Rafael / California |
| 13- Allan Kardec Spiritist Center of Danbury | Danbury/Connecticut |
| 14- Spiritist Society of Bridgeport | Stradfort/Connecticut |
| 15- Spiritist Federation of Florida | |
| 16- Kardec Spirit Renovation | Boca Raton/Florida |
| 17- Kardecian Spiritist Society of Florida | Deerfield Beach/Florida |
| 18- Spiritist Society Seeds of Light | Fort Myers/Florida |
| 19- Seeds of Love Spiritist Group of Jacksonville | Jacksonville/Florida |
| 20-Bezerra de Menezes Kardecian Spiritist Association | Miami/ Florida |
| 21- Fraternity and Love Spiritist Center | Miami/Florida |
| 22-Conscious Living Spiritist Group | Miami/Florida |
| 23-Sociedad Espirita Amor a La Moral | Miami/Florida |
| 24- Spiritist Union, Love, Faith, Hope and Charity | Miami/Florida |
| 25-Sociedad de Estudio y investigacion cientifica de los fenómenos espirituales José de Luz | Miami/Florida |
| 26- Peace and Knowledge Spiritist Center of Orlando | Orlando/Florida |
| 28- Love and Charity Spiritist Center of Orlando | Orlando/Florida |
| 29- Plenitude Spiritist Society | Kissmee/Florida |
| 30- Christian Charity Spiritist Center | Pompano Beach/Florida |
| 31- Port Sant Lucie Spiritist Center | Port Sant Lucie/Florida |
| 32- Love and Wisdom Spiritist Society | Largo/Florida |

¹⁴⁷(UNITED STATES SPIRITIST FEDERATION, [20--?b])

| | |
|---|---------------------------|
| 33- Tampa Spiritist Center André Luiz | Tampa/Florida |
| 34- Christian Spiritist Community of Atlanta | Mableton/Georgia |
| 35- Spiritist Enlightenment and Renewal | Mableton/Georgia |
| 36- Kardec in Atlanta | Roswell/Georgia |
| 37- Dr. André Luiz Spiritist Center | Warm Springs/Georgia |
| 38- Spiritist Group of Maui | Haiku/Hawaii |
| 39- Spiritist Society of Chicago | Chicago/Illinois |
| 40- Spiritist Group of Central Illinois | Champaign-urbana/Illinois |
| 41- Spiritist Society of Illinois | Downers Grove/Illinois |
| 42- Allan Kardec Study Group | Bloomington/Indiana |
| 43- Louisville Spiritist Study Group | Louisville/Kentucky |
| 44- U.S. Spiritist Medical Association | Maryland |
| 45- Spiritist Society of Baltimore | Baltimore/Maryland |
| 46- Allan Kardec Spiritist Society of Maryland | Rockville/Maryland |
| 47- Germantown Spiritist Society | Germantown/Maryland |
| 48- Spiritist Society of North Beach | North Beach/Maryland |
| 49- Centro de Cultura Espirita Amalia domingo Soler | Leominster/Massachusetts |
| 50- Allan Kardec Spiritist Society of Lowell | Lowell /Massachusetts |
| 51- Grupo Espirita Trabalhadores da última hora | Malborough/Massachusetts |
| 52-Allan Kardec Spiritist Society of Peabody | Peabody/Massachusetts |
| 53-Brazilian Group-Irmandade Servos de Jesus | Quincy/Massachusetts |
| 54- Allan Kardec Society of Massachusetts | Malden/Massachusetts |
| 55- Benjamin Franklin Spiritist Society | Westboro/Massachusetts |
| 56-Detroit Spiritist Society Brother Ste | Detroit/Michigan |
| 57- Spiritist in Hills | Farmington Hills/Michigan |
| 58- Spiritist Allan Kardec Ann Arbor | Ann Arbor/Michigan |
| 59- Minesota Spiritism Study Group | Wayzata/Minesota |
| 60- Spiritist Group of Montana | Columbia Falls/Montana |
| 61- Christian Spiritist Center | Las Vegas/Nevada |
| 62- Allan Kardec Spiritist Society of Las Vegas | Las Vegas/Nevada |
| 63- St. Joseph Spiritual Church | Jersey City/New Jersey |
| 64- Spiritist Group Path of Light | Long Branch/New Jersey |
| 65- Good Harvest Fraternal Group | Newark/New Jersey |
| 66- Spiritist Group Love and Light | Newark/New Jersey |
| 67- Spiritist Center Divine Light | Newark/New Jersey |
| 68- Spiritist Group of New York | New York/New York |
| 69- Inner Enlightenment Spiritist Society | New York/New York |
| 70- Allan Kardec Doctrinal Society of New York | Long Island City/New York |
| 71- Long Island Spiritist Doctrine Study Group | Bohemia/New York |
| 72- Mount Vernon Spiritist Center | Mount Vernon/New York |
| 73- Allan Kardec Spiritist Center | Woodside/New York |
| 74- Charlotte Christian Spiritist Center | Charlotte/North Carolina |
| 75- Spiritist Society of The Carolinas | Charlotte/North Carolina |
| 76- A Caminho da Luz | Charlotte/ North Carolina |
| 77- The Light of Soul Christian Spiritist Center | Raleigh/North Carolina |
| 78-Spiritist Study Group | Akron-Cleveland/Ohio |
| 79-Christian Spiritism Center of Ohio | Columbus/Ohio |
| 80-Chico Xavier Learning Center | Portland/Oregon |

| | |
|---|------------------------------|
| 81-Allan Kardec Spiritism Study Group of Oregon | Salem/Oregon |
| 82- Centro Espírita Solar | Philadelphia/Pennsylvania |
| 83- Spiritist Society of Philadelphia | Philadelphia/Pennsylvania |
| 84- Joanna de Angelis Spiritist Group | Pittsburgh/Pennsylvania |
| 85- Kardec Spiritist Group of Austin | Austin/Texas |
| 86- Austin Study Kardec | Austin/Texas |
| 87- Study Kardec in Texas | Austin/Texas |
| 88-Spiritist Society of Dallas | Dallas/Texas |
| 89- Kardec Spiritist of Houston | Houston/Texas |
| 90- Sunrise Spiritist Society of Texas | Houston/Texas |
| 91- San Antonio Kardec Spiritist Center | San Antonio/Texas |
| 92- Study Group of Spiritism in Sandy | Sandy /Utah |
| 93- Spiritist Society of Virginia | Chantilly/Virginia |
| 94- Spiritist Study Group | Charlottesville/Virginia |
| 95- Spiritist Society of Richmond | Richmond/Virginia |
| 96- Northwest Spiritisti Group | Bainbridge/Whashington State |
| 97- Spiritist organization of Seattle | Bothell/Whashington State |
| 98- Spiritist Society of Whashington DC | Whashington/DC |
| 99- Wisconsin Spiritist Group | Fichburg/Wisconsin |

Fonte: Elaborado pela autora.

5.6.3 Considerações sobre o espiritismo nos EUA atualmente

O movimento espírita hoje nos Estados Unidos apresentou-se, ao longo de nosso estudo, um dos mais organizados. Os dois elementos que viemos afirmando serem estruturais para compreendermos o espiritismo, para o século XX e XXI, também se confirmou aqui. Dentre os centros espíritas que disponibilizavam histórico de criação e fundação, a maioria surgiu nos anos finais dos anos 1990 e nos primeiros dez anos do século XXI. O segundo elemento é a participação e/ou influência de brasileiros residentes nos Estados Unidos na fundação, administração, produção de palestras e literatura espírita. Nesse assunto vemos uma intensa produção de materiais didáticos espíritas, isto é, livros, revistinhas infantis, vídeos. Para isso, o Grupo Espírita de New York criou a Aliança Espírita do Livro em 2001 (SPIRITIST GROUP OF NEW YORK, 2008), na qual se propõe a reunir pessoas do mundo todo para auxiliar na tradução de livros espíritas para o inglês.

Outro elemento recorrente nas instituições espíritas em atividade nos Estados Unidos é a prática de atividades bilíngues, ou dias da semana destinados a um idioma e outros dias, a outro. Alguns centros, inclusive, possuem atividades assistenciais no Brasil, como é o caso do *Euripedes Barsanulfo Spiritist Center*, de Los Angeles. Falando nisso, a partir das informações na tabela, podemos concluir que os estados com maior presença de espíritas são

Los Angeles e a Califórnia. Estados com altos índices de imigrantes latinos, além de serem regiões portuárias. Elementos estes que favorecem e influenciam fortemente na circularidade das ideias espíritas.

5.7 - ESPIRITISMO NO BRASIL, HOJE

Os periódicos estudados, ao longo desse trabalho, mapeados em alguns países da Europa e América Latina instigaram à realização de um paralelo entre o século XIX e XXI. Será que a França possui mais centros espíritas agora do que possuía quando o espiritismo foi fundado? E o Brasil? Será mesmo a pátria do evangelho? Perguntas como essas nos levaram a realização desse levantamento. Enfim, sabemos que se tornou um mapeamento pormenorizado e extenso, porém, tendo em vista que tal levantamento ainda não foi realizado em outros trabalhos acadêmicos, pensamos que poderia ser útil à historiografia sobre a História do Espiritismo.

O mapeamento a seguir foi realizado através de uma pesquisa pormenorizada nos sites das federações espíritas estaduais filiadas à FEB-Federação Espírita Brasileira. Esta disponibiliza um buscador específico para encontrar os centros espíritas para cada estado brasileiro. Muitos dos sites das federações estaduais possuíam listas próprias dos seus centros espíritas, subdivididos pelas coordenadorias regionais espíritas, e outros possuíam um redirecionamento para o buscador de centros espíritas da FEB. Dessa forma, salientamos a possibilidade de discrepâncias relativas à comunicabilidade e atualizações entre a federação nacional e suas representantes estaduais.

A organização e classificação por regiões da FEB não segue a regra tradicional da geografia. Configurando-se assim em: Região Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima), Região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão, Paraíba, Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Norte), Região Centro (Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Tocantins) e Região Sul (Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro).

Dito isso, apresentaremos um panorama da organização do espiritismo em cada região da FEB, bem como, uma classificação das principais cidades com maior incidência de centros espíritas.

Quadro 10: Centros Espíritas do Brasil Atualmente

| Estado | Total de Centros | Coord.regionais | Cidades com maior nº |
|--------|------------------|-----------------|----------------------|
|--------|------------------|-----------------|----------------------|

| | espíritas | | |
|-----------------------------------|-------------------|------------|--|
| Pará ¹⁴⁸ | 195 | 17 | |
| Rondônia | 45 | 5 | Porto Velho (13), Ki-paraná (4) e Cacoal (5) |
| Amapá | 9 | Não possui | Macapá (7) |
| Acre ¹⁴⁹ | -- | -- | -- |
| Amazonas ¹⁵⁰ | | | |
| Roraima | | 10 | Boa vista (7) |
| Alagoas | 8 | 6 | Maceió (8) |
| Bahia ¹⁵¹ | | | |
| Ceará | 35 | 8 | Parquilandia (3) |
| Piauí | 38 | Não possui | Parnaíba (9) Teresina (3) |
| Maranhão | 70 | Não possui | São Luiz (31), Imperatriz (7) Pinheiros (4) |
| Paraíba | 56 | Não possui | Patos (6) |
| Sergipe | 89 | Não possui | Aracajú (40) Itabaiana (6) Areia Branca (4) |
| Pernambuco ¹⁵² | 46(FEB) 189(Site) | 14 | Olinda (29) Recife (7) |
| Rio Grande do Norte | 87 | 8 | Natal (39), Parnamirim (10) Mossoró (9) |
| Distrito Federal ¹⁵³ | 40 | 10 | Brasília (15) |
| Espírito Santo ¹⁵⁴ | 110 | 12 | Vitória (17)Vila Velha (13) Serra(12) |
| Goiás ¹⁵⁵ | 1 | --- | --- |
| Minas Gerais ¹⁵⁶ | 954 | 28 | BH(154), Uberaba (122) Juiz de Fora (42) Contagem (32) |
| Mato Grosso ¹⁵⁷ | 92 | Não possui | Cuiabá (25) Varzea Grande (10) |
| Tocantins ¹⁵⁸ | 28 | 4 | Palmas (8) Araguaiana (6) |
| Mato Grosso do Sul ¹⁵⁹ | 111 | Não possui | Campo Grande (40) Dourados (11) Aquidauana (6) |
| Paraná ¹⁶⁰ | 210 | 21 | Curitiba (45) Londrina (13) Maringá (7) |
| Santa Catarina ¹⁶¹ | 164 | 16 | Florianópolis (24) Joinville (10) Chapecó (5) |
| Rio Grande do Sul ¹⁶² | 431 | 15 | Porto Alegre (71) Pelotas (23) Santa Maria |

¹⁴⁸ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARÁ, [20--?])

¹⁴⁹ Sem site.

¹⁵⁰ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO AMAZONAS, [20--?])

¹⁵¹ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DA BAHIA, 2017)

¹⁵² É importante salientar que encontramos uma discrepância entre as informações contidas no Site da Federação espírita pernambucana e o buscador da Feb.

¹⁵³ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO DISTRITO FEDERAL, [20--?])

¹⁵⁴ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, [20--?])

¹⁵⁵ Só possui a sede cadastrado pela FEB a sede da Federação Espírita de Goiás (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE GOIÁS, [20--?])

¹⁵⁶ (UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA, [20--?])

¹⁵⁷ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO MATO GROSSO, [20--?]).

¹⁵⁸ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO TOCANTINS, [20--?]).

¹⁵⁹ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO MATO GROSSO DO SUL, [20--?]).

¹⁶⁰ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. [20--?]).

¹⁶¹ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA CATARINENSE, [20--?]).

| | | | |
|-------------------------------|-----|----|---|
| | | | (20) |
| São Paulo ¹⁶³ | 248 | 24 | Sp capital (146) Sto André (7) Osasco (6) |
| Rio de Janeiro ¹⁶⁴ | 708 | 45 | Rj capital (240) Volta redonda (34) Niterói(32) |

Fonte: Elaborado pela autora.

5.7.1 Considerações sobre o espiritismo no Brasil atual

Em síntese, na região Norte, o estado que mais se destacou na amostragem foi o Pará. No Nordeste, Pernambuco. Na região Centro, Minas Gerais disparou como sendo o estado com maior número de centros espíritas da região centro e das quatro regiões federativas. Por fim, na região Sul, foi o estado do Rio de Janeiro que ficou em primeiro lugar.

De maneira geral, o estado com maior número de centros espíritas — filiados à FEB — é Minas Gerais, com 954 sociedades espíritas. Talvez pudéssemos dizer que o Brasil é o coração do mundo, e Minas Gerais a pátria do evangelho, segundo o espiritismo. Em segundo lugar, o estado do Rio de Janeiro apresentou 708 centros. O que é plausível se pensarmos que a cidade já foi capital do Império, além de ser uma região portuária. O Rio Grande do Sul ficou em terceiro lugar, com 431 instituições e em 5º lugar ficou o estado de São Paulo. Cabe lembrar que essa classificação levou em conta apenas os centros espíritas filiados à Federação Espírita Brasileira - FEB. Acreditamos que esses números possam ser maiores devido às dissidências e as diferenças teórico-metodológicas com as diretrizes norteadoras da FEB.

É importante mencionar que o estado da Bahia não se encontra disponível dentro do buscador da FEB, nem possui uma listagem própria. Entramos em contato com a administração, porém não obtivemos retorno. A respeito de Pernambuco, encontramos dois resultados diferentes, com isso optamos por apresentar os dois sem tomar partido por um lado ou outro. A Federação Espírita do Acre não possui site oficial, somente página no Facebook, por isso não conseguimos realizar um levantamento dos centros espíritas distribuídos pelo estado.

Apresentamos, nos anexos, uma listagem total dos Estados organizados por: nome da instituição espírita, cidade e estado. Optou-se por esse formato por compreendermos as possibilidades que conhecer a nomenclatura dada aos centros/sociedades espíritas podem proporcionar. Esse elemento propicia um vislumbre das diretrizes tomadas por cada instituição, sejam elas de assistência, educacional, hospitalar, bem como as linhas filosóficas

¹⁶² (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL, [20--?]).

¹⁶³ (UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, [20--?]).

¹⁶⁴ (CONSELHO ESPÍRITA DO RIO DE JANEIRO, [20--?]).

seguidas por mentorias como Léon Dennis, Camille Flamarion e Chico Xavier. Tais elementos podem contribuir para pesquisas e estudos posteriores. Optamos por deixar a cargo de quem interesse buscar a localização, pois o endereço de cada centro espírita fica disponível nos sites de cada estadual. As outras duas colunas ficaram para cidade e estado, para que pudéssemos organizar um ranking crescente da presença do espiritismo de cidades > estado > país.

A partir desse mapeamento foi possível levantar que, segundo a FEB, existem quatro hospitais espíritas especificamente direcionados para essa área. Isso significa dizer que muitos outros centros oferecem alguns serviços de saúde, porém, em pequena escala. Dois deles se localizam no Rio Grande do Sul, entretanto, a historiografia do espiritismo que tematiza especificamente as relações com a área médica já apresentou a existência de mais instituições hospitalares espíritas.

As instituições com vizes educacionais contabilizam 22, variando entre fundações, institutos, educandários e centros de educação espírita. O conceito de educação para o espiritismo é amplo, tendo em vista que todo espírita praticante deveria “se educar” a partir das ditas obras básicas de Allan Kardec. Para além disso, temos sua aplicação no sentido prático, isto é, a estruturação de escolas para diferentes faixas etárias aos moldes do ideário espírita. Ainda nesse sentido, cabe mencionar que existem duas universidades espíritas no país: as Faculdades Integradas Espírita (FACULDADE INTEGRADA ESPÍRITA, [20--?]), com sede em Curitiba, e a Universidade Livre Pampedia (UNIVERSIDADE LIVRE PAMPÉDIA, [20--?]), em São Paulo.

Nosso intuito com esse mapeamento não foi, de nenhuma forma, encerrar a discussão sobre o espiritismo no Brasil. Pelo contrário, nosso intuito foi realizar um trabalho pormenorizado, mesmo que limitado à visão da Federação Espírita Brasileira, que facilitasse pesquisadores do tema, assim como qualquer pessoa que tenha interesse.

5.8 ESPIRITISMO NA ÁFRICA ATUALMENTE

Sobre o espiritismo em países da África, encontramos dados mais escassos do que nos países da Ásia e Oceania, por exemplo. Angola (CENTROS ESPÍRITAS EM ANGOLA, [20--?]) possui seis, sendo eles: Grupo de Estudos Espíritas Luz e Amor, Sociedade Espírita Paz e Fraternidade, Grupo Espírita Caridade Cristã, Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola e em Moçambique um, intitulado: União Espírita de Moçambique. Atribuimos uma maior

presença de espíritas em Angola por ser um país de colonização portuguesa, o que pode ter influenciado e facilitado a divulgação das obras espíritas brasileiras (CAZETTA, 2012).

5.9 ESPIRITISMO NA ÁSIA ATUALMENTE

Encontramos apenas dois países da Ásia com a presença de instituições espíritas, os Emirados Árabes e o Japão. Para o levantamento dos dados a seguir, utilizamos, além dos sites oficiais, já utilizados anteriormente nesse trabalho, coletamos informações de suportes pouco convencionais devido ao fato do espiritismo nesses países serem muito recentes. Reiteramos que a criação de centros espíritas tanto nos Emirados Árabes quanto no Japão está ligada diretamente à presença de brasileiros nos referidos países (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ, 2017).

Sendo assim, nos Emirados Árabes encontramos apenas um, intitulado: Grupo Espírita Renascer Cristão. No Japão, as casas espíritas organizam-se da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Japão (ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DO ESPIRITISMO DO JAPÃO, 2018) e contabilizam quatro instituições espíritas: Grupo Florescer, Casa Espírita Fraternidade, Grupo de Estudos Espíritas Amigos da Luz e Grupos Espírita A Nova Era.

A presença do espiritismo na China é praticamente inexistente. Entretanto, em 2017 organizou-se uma força tarefa para a realização de uma tradução do inglês para o chinês da obra, “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec. Essa iniciativa reflete a crescente introdução do cristianismo nos países orientais. Além disso, segundo reportagem do jornal “Correio Fraterno”: “O espiritismo se adequa perfeitamente à tradição religiosa da China, uma vez que as três grandes correntes religiosas de lá — o confucionismo, o taoísmo e o budismo — são basicamente reencarnacionistas. Some-se a isso o crescimento acelerado do cristianismo” (CORREIO FRATERNO, 2017). Quem assina a edição e impressão da obra é a editora Luchnos e a tradução Wallace Gu e E.G. Dutra (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ, 2019).

De maneira geral, mesmo que, de certa forma, o espiritismo se adequa às tradições reencarnacionistas do oriente, podemos pensar nesse fenômeno como resultado da conjunção de dois elementos: 1- o princípio da transnacionalidade presente no espiritismo e 2- a migração de brasileiros. Acreditamos que esses dois elementos vêm se mostrando fundamentalmente estruturais para a consolidação e expansão do espiritismo, não somente no século XX e XXI,

como procuramos anteriormente, mas também no século XIX com a circulação de indivíduos e as ideias espíritas.

5.10 ESPIRITISMO NA OCEANIA ATUALMENTE

Na Austrália, encontramos três centros espíritas registrados, são eles: 1- Grupo Espírita Bezerra de Menezes (Geelong) (BEZERRA DE MENEZES SPIRITIST GROUP GEELONG-VICTORIA AUSTRALIA, [199-?]), 2- Centro Espírita Luz do Sol (Marouba) (CENTRO ESPÍRITA LUZ DO SOL, [199-?]), 3- Centro Espírita Paulo e Estevão (Melbourne) (PAUL STEPHEN SPIRITIS CENTRE, 2002) e Joana de Cusa/Casa Espírita Franciscana (JOANA DE CUSA FOUNDATION, 2021)¹⁶⁵ (Sydney).

Encontramos apenas um centro espírita na Nova Zelândia listado pelo Conselho Espírita internacional, intitulado Grupo Espírita Allan Kardec. Fundado em 2005 na cidade de Auckland, a instituição apresenta uma peculiaridade das demais até agora analisadas, porque se propõe a divulgar o espiritismo em inglês:

A maioria das reuniões públicas é realizada em inglês como um sinal de respeito pela língua oficial do país. É também para ajudar todos os falantes de inglês a se sentirem bem-vindos e todos os brasileiros e outros falantes não nativos que vêm para melhorar seu inglês. Quando isso não for possível, faremos o possível para fornecer tradução em inglês para aqueles que precisam (ALLAN KARDEC SPIRITIST GROUP OF NEW ZEALAND, [20--?]).

Além dos serviços e atividades espíritas a instituição oferece aulas de inglês e português, fato que não havíamos encontrado em outra sociedade espírita. Dentro do site do Grupo Espírita Allan Kardec, encontramos menção a outro centro espírita na Nova Zelândia: Grupo Espírita Chico Xavier. Foi fundado em 2018 na cidade de Tauranga, sendo chamado inicialmente de Grupo Espírita de Tauranga (CHICO XAVIER SPIRITIST GROUP OF NZ, 2021), vindo a trocar seu nome em 2019. Cabe ressaltar que essas informações são parte de um grupo privado dentro do Facebook e não advindas da listagem oficial do Conselho Espírita Internacional.

Nosso levantamento enfrentou dificuldades para encontrar maiores informações a respeito do histórico de fundação das casas. As instituições apresentam apenas informações sobre reuniões públicas, formas de contato e mensagens edificantes. Mesmo assim, o que

¹⁶⁵ O site disponibilizado no Conselho Espírita Internacional não opera corretamente, por isso disponibilizamos o perfil no Facebook (JOANA DE CUSA FOUNDATION, 2021).

conseguimos diagnosticar é que o padrão, de serem sociedades recentes e criadas por imigrantes brasileiros, se repetiu assim como com os demais locais já descritos nesse capítulo.

5.11 ESPIRITISMO NO REINO UNIDO ATUALMENTE

Para compreendermos o desenvolvimento do espiritismo em terras britânicas, utilizamos as informações fornecidas nos sites do Conselho Espírita Internacional e da União das Sociedades Espíritas do Reino Unido (BRITISH UNION OF SPIRITIST SOCIETIES, [199-?]). Ao que parece, o Reino Unido não é filiado ao Conselho internacional. Mesmo assim, acreditamos ser importante apresentarmos o contexto no qual está inserido. A *British Unions Spiritists Societys*, fundada em 1994, é registrada como uma instituição de caridade, congrega e organiza 37 sociedades espíritas espalhadas por todo Reino Unido.

Quadro 11: Centros Espíritas do Reino Unido atualmente

| | Nome | Localização |
|-----|---|-----------------------|
| 1- | Allan Kardec Study Group | North East London |
| 2- | Spiritist Society of London | East London |
| 3- | Spiritist Centre of Peace | East London |
| 4- | Sir William Crookes Spiritist Society | East London |
| 5- | Bezerra de Menezes Spiritist Society | East London |
| 6- | The Chico Xavier Spiritist Society | West London |
| 7- | Christian Spiritist Society | Kilburn Park |
| 8- | Solidarity Spiritist Society | South West London |
| 9- | Francis of Assisi Spiritist Society | South West London |
| 10- | Fraternity Spiritist Society | South West London |
| 11- | Joanna de Angelis Spiritist Society | South West London |
| 12- | The Spiritist Psychological Society | South West London |
| 13- | Lar Espirita Maria de Nazaré | Central London |
| 14- | Sir Arthur Conan Doyle Spiritist Society | Central London |
| 15- | Spiritist Studies in London | North West London |
| 16- | Family Spiritist Study Group | North West London |
| 17- | André Luiz Spiritist Society | South East London |
| 18- | Ascension Spiritist Society | South East London |
| 19- | Spiritist Society of Windsor and Maidenhead | Berkshire- Maidenhead |
| 20- | Spiritist Society of Bournemouth | Dorset-Bournemouth |
| 21- | Spiritist Group of Brighton & Hove | East Sussex |
| 22- | Allan Kardec Manchester Spiritist Society | Lancashire |
| 23- | Spiritist Studies Group of Southampton | Hampshire-Southampton |
| 24- | West Kent Spiritist Group | Kent |
| 25- | Spiritist Friends of Edinburg | Scotland- Edinburg |
| 26- | Oxford Spiritist Study Group | Oxfordshire- Oxford |

| | | |
|-----|--------------------------------------|-----------------------|
| 27- | Spiritist Society of Bicester | Oxfordshire- Bicester |
| 28- | Spiritist Group of Glasgow | Scotland-Glasgow |
| 29- | Spiritist Friends of Dundee | Scotland- Dundee |
| 30- | The Spiritist Study Group in Bristol | Somerset-Bristol |
| 31- | Spiritist Group in Swindon | Somerset-Swindon |
| 32- | Richmond Spiritist Fellowship | Surrey |
| 33- | Cardiff Spiritist Studies | Wales-Cardiff |
| 34- | Sheffield Spiritist Group | Yorkshire-Sheffield |
| 35- | Spiritist Studies in Leeds | Yorkshire- Leeds |
| 36- | Blossom Spiritist Society | Berkshire-Workingham |
| 37- | Spiritist Studies in Plymouth | Plymouth |

Fonte: Elaborado pelo autora.

Assim como outras já mencionadas, no Reino Unido as instituições espíritas acham por bem informar ao seu público frequentador a língua no qual as reuniões e eventos em geral são ministrados. Das 37 sociedades espíritas, em 15 as reuniões são ministradas somente em inglês, 6 em inglês-português, 12 somente em português e 4 não informaram. Dentre as sociedades de língua mista, isto é, reuniões ministradas em inglês/português, algumas dedicam dias específicos da semana para cada idioma. Outras, entretanto, acreditamos que sejam bilíngues simultaneamente. A partir desses dados, podemos inferir que estamos tratando de um espiritismo kardecista brasileiro e não do espiritismo kardecista francês, basta olharmos para a importância dada ao idioma falado e para os nomes dos coordenadores. Novamente, percebemos os dois principais elementos do espiritismo kardecista internacional: a predominância de sociedades espíritas fundadas por imigrantes brasileiros e o fato de serem recentes temporalmente, tendo sido fundados – em sua maioria, na passagem do século XX para o XXI.

Durante o século XIX, a presença de revistas espíritas britânicas era notável. Porém, acreditamos que o fato de existirem instituições federativas e conselhos superiores internacionais com periódicos e/ou boletins informativos próprios, as sociedades espíritas filiadas acabam preferindo divulgá-las do que criarem suas próprias revistas.

Sendo assim, nossa análise suscita alguns questionamentos. Por que a União Britânica de Sociedades Espíritas não está integrada ao Conselho Espírita internacional, tendo em vista o número considerável de instituições espíritas espalhadas pelo território? Só em Londres existem 18 sociedades espíritas, quais são os fatores determinantes para a existência delas

nessa capital? E nas outras cidades? De qualquer forma, é um campo ainda a ser desbravado com maior complexidade.

5.11.1 Federação Espírita Irlandesa

Mesmo não possuindo elementos documentais que comprovem que o espiritismo tenha passado pela Irlanda no século XIX, podemos vislumbrar a situação atual do espiritismo por lá. A *Irish Spiritist Federation* (IRISH SPIRITIST FEDERATION, [20--?]) foi fundada em 2016, com o objetivo de unir, organizar e promover o espiritismo na Irlanda. Essa federação também não está no rol das instituições espíritas filiadas ao Conselho Espírita Internacional. Por se tratar de um movimento muito recente, não encontramos maiores informações a respeito. Porém, acreditamos que poderá ser um novo campo de estudos para pesquisadores que se interessarem.

5.11.2 Conselho Espírita Holandes¹⁶⁶

O espiritismo na Holanda começou a se organizar a partir de uma brasileira que se mudou para Amsterdã onde, reunindo pessoas afins, foram formando grupos de estudos. O momento decisivo para a criação de um conselho mais institucionalizado se deu com a ida de Divaldo Franco, famoso médium e comunicador espírita, para a capital. Segundo entrevista concedida ao canal do Youtube, Espiritismo em BH, a presidente menciona que nenhum dos grupos espíritas do país possuem sede própria e que destinam seus esforços para uma assistência mais direcionada e individual às pessoas, principalmente, idosos. Em suma, o espiritismo na Holanda parece se voltar majoritariamente à divulgação doutrinária e retringem-se aos ambientes familiares.

5.12 PAÍSES ESCANDINAVOS - NORUEGA, SUÉCIA E DINAMARCA

A respeito da Noruega encontramos informações contraditórias. Em seu site afirmam que são membros do Conselho Espírita Internacional desde 1998 (GRUPPEN FOR SPIRITISTISKE STUDIER ALLAN KARDEC, [199-?]), porém, não se encontra na listagem do Conselho como país filiado. Essa sociedade espírita registra suas atividades em Oslo,

¹⁶⁶ (CONSELHO ESPÍRITA HOLANDES, [20--?]).

desde 2005. Além disso, assim como outras instituições espíritas aqui mencionadas, a Noruega disponibiliza um dia da semana para estudos da doutrina espírita em português.

Dos países escandinavos, a Suécia (GRUPOS ESPÍRITAS NA SUÉCIA, 2015) foi a que apresentou maior número de centros espíritas: 1-Sociedade Espírita de Gotemburgo Allan Kardec, 2 - *Swedenborgs Fredsällskap*, 3- Grupo Espírita Hässelholm, 4 – Centro de Estudos Espírita Leon Dennis, 5 – Grupo de Estudos Espíritas na Estrada para a Luz, 6 – Fraternidade Suécia. Dentre elas, essa última possui uma relação mais estreita com o Brasil. Desenvolvem mais de sete projetos assistenciais, todos no Brasil, além de possuir o *Exchange Brasil*, que proporciona intercâmbio entre jovens suecos e brasileiros. Diferente das demais, ao que pudemos perceber, a Fraternidade Suécia possui um caráter menos religioso e mais assistencial/filatrópico. Mesmo assim encontra-se listada pela Associação Espírita da Suécia.

Sobre a Dinamarca, encontramos apenas um grupo mencionado no Facebook, intitulado: Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec da Dinamarca (GEEAK-DK, 2021). É um grupo composto por brasileiros que se reúnem desde 2002 para estudar o espiritismo.

O que pudemos perceber nesse curto levantamento é de que nos países escandinavos há uma maior fluidez entre os conceitos de espiritismo, espiritualismo, assistência, filantropia. Isso em uma relação comparativa entre os países até agora estudados. Com isso não queremos dizer que tais elementos conceituais possam ou não coexistirem no espectro do espiritismo, apenas coube-nos destacar as semelhanças e diferenças entre as instituições espíritas e seus países. Além dessa fluidez, percebemos uma literatura restrita aos chamados livros básicos, que foram escritos por Kardec ainda no século XIX, havendo exceções, como a divulgação de palestras de Divaldo Franco e outros comunicadores espíritas. Entretanto, somente no formato de vídeos e não impressos.

5.13 ESPIRITISMO NA ALEMANHA ATUALMENTE

Diferentemente do que podemos mapear no século XIX, desde 2003 a comunidade de espíritas na Alemanha vem se reunindo e se organizando. Mencionarmos a Alemanha, nesse rol de lugares nos quais encontramos vestígios de práticas espíritas, mostrou-se relevante por dois motivos: por possuírem 16 instituições espíritas espalhadas pelo país e porque editam/publicam uma revista espírita própria. Assim fica à disposição das sociedades espíritas alemãs:

Quadro 12: Centros Espíritas na Alemanha atualmetne

| Nome | Local/cidade |
|--|---------------------|
| 1 – Amigos de Allan Kardec | Aachen |
| 2 – Grupo de Estudo e Trabalho Joanna de Angelis | Berlim |
| 3 – Grupo de Estudos Espíritas Caminho de Luz | Dresden |
| 4 – Amigos de Allan Kardec de Düsseldorf | Düsseldorf |
| 5 – Grupo Kardec Erlanger | Erlanger |
| 6 – Amigos de Allan Kardec Essen | Essen |
| 7 – Amigos de Allan Kardec de Frankfurt | Frankfurt |
| 8 – Jardim Espiritual fraterno Irmã Scheilla | Hamburgo |
| 9 – Grupo de Estudos Espíritas Livia Lëntullus | Hannover |
| 10 – Grupo cantinho do Chico Xavier | Colônia |
| 11 – Grupo de Estudos Allan Kardec | Klobenz |
| 12 – Amigos de Allan Kardec | Mannheim |
| 13 – Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec | Munique |
| 14 – Caminho da Caridade | Munique |
| 15 – Grupo de Estudos Espíritas de Odenburg | Oldenburg |
| 16 – Grupo de Estudo Allan Kardec | Stuttgart |

Fonte: Elaborado pela autora.

A maioria desses centros espíritas se relacionam com brasileiros. Seja por meio de palestrantes, como Divaldo Franco, ou com escritores e atividades de assistência tanto na Alemanha como no Brasil. Novamente, são fundações recentes, dos anos 2000 para cá; e mantém em paralelo os idiomas português/alemão. Uma peculiaridade dessa Associação é a produção e impressão da *Das Spiritistische Magazin* (DAS SPIRITISTISCHE MAGAZIN, 2020), desde 2016, sob condição de assinatura de cinco euros.

5.14 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO CAPÍTULO

Nossa intenção com esse capítulo foi compreender, de maneira paralela temporalmente, os reflexos que a imprensa periódica espírita teve na formação e expansão da doutrina espírita em diferentes lugares. E também como esses contextos influenciaram nesse processo. Nesse sentido, nossa análise teve variações. Isso significa dizer que alguns países no século XIX tinham intensa movimentação espírita e com o passar do tempo isso não se repetiu. Da mesma maneira, países que não tinham representatividade na rede de relações espíritas acabaram se desenvolvendo durante a passagem do século XX para o XXI. Isso também se refletiu na organização das informações por meio de tabelas. Verificamos que, devido ao baixo número de centros e/ou periódicos espíritas, como no caso da África, Ásia e Oceania, não achamos necessário a elaboração desses instrumentos metodológicos.

É fundamental falarmos sobre a inexistência de produção acadêmica, especificamente sobre essa temática tendo em vista a dificuldade imposta pela temporalidade. Por esse motivo,

para a realização do estudo referente aos séculos XX e XXI nos atemos à pesquisa em sites oficiais — Conselho Espírita Internacional e as Federativas de cada país. Além disso, foi preciso utilizar como suporte adicional as informações contidas em redes sociais.

Outro ponto a ser mencionado é que o espiritismo, em alguns países, só foi descrito para o século XX e XXI. Isso se deu porque não encontramos fontes e pesquisas que abordassem o movimento nesses lugares. Um exemplo disso ocorreu durante o diagnóstico do espiritismo para a África, Ásia Oceania e países nórdicos.

Esse esforço, mesmo que introdutório, proporcionou a descoberta de alguns elementos que acreditamos fazerem parte, de maneira estrutural, da constituição da história do espiritismo. Durante o século XIX, podemos ver um espiritismo vinculado basicamente à produção e impressão de periódicos e ao estabelecimento de uma rede de relações internacionais a partir desses impressos, bem como de seus membros correspondentes. Nesse período, damos destaque para a França, a Espanha — e seus equivalentes linguísticos — e os Estados Unidos. Entre os periódicos internacionais que parecem ter circulado mais, vemos o *Progrèss Spirite*, a *Revue Spirite*, *Constancia* e o *Banner of Light*. Como procuramos demonstrar ao longo dessa pesquisa, durante o século XIX não se fundava uma sociedade espírita sem possuir uma publicação impressa. Mesmo que muitas vezes tenham tido uma vida curta ou acabaram se fundindo a outras.

Da década de 1870 até a passagem do século, vemos um espiritismo passando por conturbações internas devido à morte de Allan Kardec, o que levou a um processo de reinvenção e transformações. Foi nesse ínterim que observamos essas mudanças de maneiras diferentes de acordo com cada contexto nacional.

A partir das análises, podemos supor que dos anos 1920 até a década de 1990, o movimento espírita passou por um período de fraco movimento. Acreditamos que isso se deu, principalmente, pelos processos complexos ocasionados pelas duas grandes guerras mundiais, as flutuações da Guerra Fria e as ascensões dos movimentos extremistas ditatoriais.

O que autodenominamos de espiritismo da atualidade se iniciou na passagem do século XX para o XXI. Mesmo que recente, podemos tirar algumas conclusões acerca dos elementos que se repetem e que existem em comum entre os países. Assim, o espiritismo internacional da atualidade estrutura-se fundamentalmente pela tradição do espiritismo brasileiro. Essa influência é refletida em três bases. A primeira, na destacada posição da FEB na administração do Conselho Espírita Internacional. A segunda base relevante para entendermos a configuração desse momento é a representatividade que a figura de Divaldo

Pereira Franco tem na divulgação do espiritismo no incentivo para a criação de círculos e sociedades espíritas em países com pouca ou inexistente atividade espírita, como foram os casos de países como a Holanda, Dinamarca e Irlanda. Vinculado a isso, o terceiro ponto de base que destacamos é a presença de brasileiros imigrantes na criação e administração dessas instituições espíritas. Temos, assim, duas grandes características do espiritismo internacional na atualidade: a primeira delas é a temporalidade recente — instituições criadas majoritariamente na passagem do século XX para o XXI — e a segunda influência do espiritismo brasileiro está presente nas federativas, na figura de Divaldo Franco representando comunicadores e literatos e migrantes brasileiros residentes fora do país. Com isso, podemos perceber uma clara transformação entre o que era o espiritismo kardecista francês do século XIX e o que se tornou hoje em um espiritismo kardecista brasileiro.

Com essas reflexões, esperamos que seja possível ajudar em pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto. Um dos elementos a serem pensados poderia ser a importância da figura de Divaldo para a constituição do movimento espírita, após Chico Xavier, no cenário mundial. Outro ponto é a ressignificação que a imprensa espírita teve do século XIX para o XX/XXI, no qual as publicações impressas eram a base e agora outros suportes passaram a fazer parte, como boletins informativos, reuniões de estudo e conferências virtuais. Sem esquecer da produção audiovisual. Mesmo com tudo isso, não se chegou nem a metade das possibilidades acadêmicas que as revistas espíritas do século XIX podem proporcionar. E ainda podemos olhar para os periódicos espíritas atuais, como o *The Spiritist Magazin* — ligado à revista fundada por Allan Kardec — e a *Revue Spirite* — órgão oficial do Conselho Espírita Internacional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um trabalho científico como este, quando chegamos às conclusões não somos mais os mesmos de quando iniciamos a pesquisa. Lembrando as sábias reflexões de Umberto Eco: “Com o tempo, tornamo-nos mais maduros, vamos conhecendo mais coisas, porém, o modo como trabalhamos o que sabemos sempre dependerá da forma como estudamos no início muitas coisas que ignorávamos. Enfim, elaborar uma tese é como exercitar a memória” (ECO, 2016, p.). E não há melhor espaço que esse para relembrarmos o que, de fato, ficou gravado ao longo do desenvolvimento desta tese.

No decorrer da pesquisa, procuramos demonstrar o porquê acreditamos que o espiritismo pode ser considerado como uma parte, a que cabe à cultura e a religião, das diversas marcas que a presença francesa deixou para formação da sociedade brasileira. Nos primeiros capítulos, detemo-nos em apresentar o uso do conceito de herança e a possibilidade de uma maior inserção desse elemento conceitual nos estudos historiográficos. Além disso, apresentamos as principais áreas da cultura brasileira estritamente marcadas pela presença de franceses no Brasil.

Nos capítulos que se seguiram, caminhamos pela trajetória deixada pela dinâmica rede de relações da imprensa espírita no Brasil e no mundo. Apresentamos suas características editoriais, como editores, formatos, frequência de publicação etc.- porque acreditamos que essas informações possibilitam um olhar pormenorizado e rico em detalhes que ajudam a compor o quadro mais geral. Assim, ousamos afirmar que a organização de nossa análise sobre o espiritismo, no Brasil e no mundo, não poderia ter sido feita sem que se prestasse atenção à imprensa periódica espírita.

Foi por meio dela e da articulação no cenário internacional, sob o olhar da longa duração, que pudemos ir além das relações espíritas entre Brasil-França. Por esse motivo, procuramos compreender primeiramente, no espaço, e, em segundo, no tempo, as especificidades do espiritismo e o papel que a imprensa espírita teve nesse processo. Sendo assim, as várias publicações analisadas ofereceram um eixo importante de descrição do funcionamento das instituições e do espiritismo em cada país. Demonstramos a diversidade de enfoques que o espiritismo assumiu, especialmente numa corrente mais vinculada à matriz francesa, de Kardec, e uma espiritualista, mais ampla, que divergia em alguns pontos de Kardec.

A partir das análises proporcionadas pela imprensa periódica espírita, identificamos atualmente em circulação um espiritismo kardecista brasileiro, praticado em sua maioria por brasileiros — no país ou fora dele — ou que seguem o formato brasileiro. Esse formato é composto pela literatura moral e doutrinária de personagens como Chico Xavier e Divaldo Franco, e pelas diretrizes administrativas lideradas pela Federação Espírita Brasileira. Coexistindo com esse, temos um espiritismo kardecista francês ou que também chamamos de espiritismo internacional. O espiritismo francês pareceu-nos mais diverso, heterogêneo e instável, oriundo do complexo e conflituoso processo pelo qual o espiritismo passou após a morte de Allan Kardec, em 1869.

As versões de espiritismo que circularam na Europa e na América, durante o século XIX, eram mais fluidas, com interpretações de diversos formatos espiritualistas que já circulavam no velho mundo desde os séculos XVII e XVIII, tendo sido interpretados de acordo com tradições populares locais. Por esse motivo, encontramos, por meio de nossa análise, um espiritismo latino-americano muito arraigado às raízes indígenas, atraindo, assim, o lado mágico do magnetismo e das experiências mediúnicas.

O espiritismo praticado nos Estados Unidos, no século XIX, alternava-se, ainda muito vinculado à sombra dos fenômenos produzidos pelas Irmãs Fox e pelo espiritismo que vinha sendo desenvolvido na França, Itália e Espanha. A partir dos periódicos, percebemos que o espiritismo nos EUA ainda estava procurando delimitar seu lugar e seu público. Mesmo assim, mostrou-se um movimento bem articulado, preocupado em manter relações com diversos periódicos de outros países. Hoje em dia, poderia talvez ser classificado em dois: abasileirados/latinizados e nativos. Percebemos, a partir do levantamento periódico e das instituições espíritas, que a influência brasileira na formação de sociedades espíritas nos EUA tem relação direta com cidades com maior presença latina entre a população. Isso se aplicaria, por exemplo, na língua a qual as reuniões são ministradas, sendo assim, a maioria delas bilíngues. Essa prática também se aplicou a outros países analisados.

No século XIX, o cenário da França para o espiritismo foi o mais fértil. Circulavam e coexistiam diversos grupos tais como: ocultistas, mesmeristas, espíritas, espiritualistas, rosacruzes, maçons, teosofistas. O principal meio de convivência e comunicação entre eles eram as colunas das revistas e a troca de cartas. Percebemos que esse grupo objetivava organizar e demarcar seu território, compreendendo as diferenças, mas procurando salientar as semelhantes, principalmente em relação aos materialistas. Entretanto, o contexto atual do espiritismo na França parece-nos muito diverso e esparso, buscando unidade apenas em

relação à língua. Como já mencionamos anteriormente, o cenário divide-se em dois: um grupo ligado ao Conselho Espírita Internacional — com muita influência da Federação Espírita Brasileira — e outro grupo desvinculado desse conselho, que busca manter relações autônomas entre os centros.

O Brasil abraçou com unhas e dentes a versão importada da França e traduzida, não somente na língua, mas para cultura brasileira da segunda metade do século XIX. Foi uma versão constituída por meio dos livros e revistas, lidos e debatidos em círculos familiares de uma elite letrada. Tendo sido introduzida por meio desses impressos, esse formato franco-brasileiro de espiritismo desenvolveu-se até a década de 1920, com o surgimento de Chico Xavier, em Minas Gerais, como marco estrutural. Foi esse elemento que acreditamos ter influenciado na formação do maior núcleo espírita do Brasil na atualidade.

A literatura, seja ela escrita para ou por brasileiros, há muito tematizou as múltiplas etnias que compõem a cultura brasileira. Nesse mosaico cultural, a França — principalmente durante o século XIX — possuiu uma intensa participação. Assim, nosso esforço foi para que este trabalho pudesse servir para legar ao espiritismo a parte que lhe cabe na composição da herança cultural francesa no Brasil.

Reiteramos que, para pesquisadores futuros, encontrar um levantamento como esse, mesmo que breve, de como se encontra o espiritismo atualmente em determinados países, pode facilitar ou, até mesmo, incentivar novos trabalhos. Podendo, assim, permitir aprofundar pesquisas nas relações entre o papel da imprensa espírita na configuração, expansão e permanência do espiritismo em um determinado território. Além disso, quem sabe auxiliar no desenvolvimento de uma compreensão maior acerca do papel do espiritismo na composição da cultura religiosa brasileira.

Sendo assim, nosso esforço com esta pesquisa foi para que, assim como no poema de Eduardo Galeano, quando um estrangeiro se perguntar: “o que os franceses deixaram no Brasil?”, possamos dizer que a herança francesa no Brasil teve expressão na moda, na linguagem, na educação, na arquitetura e, também, sua expressão na cultura religiosa. Nesse sentido, a herança religiosa francesa no Brasil pode ser vista através do desenvolvimento, expansão e consolidação do espiritismo no Brasil. Acreditamos que possam existir diversas outras facetas da herança cultural francesa no Brasil, porém, nosso objetivo foi demonstrar a possibilidade de o espiritismo integrar esse cenário como uma das principais práticas religiosas do país.

Este trabalho pode não provar ou convencer quem o lê, mas se incitar a pensar — daqui para frente — na importância dos franceses e de suas artes gráficas, não somente para a História da Imprensa, mas na formação do espiritismo como um importante componente do campo religioso do Brasil, já estaríamos contentes e teria feito esse trabalho valer a pena. Para além disso, quando se falar em periódicos franceses laicos que tanto circularam entre a elite letrada do país, que a imprensa espírita possa ser mencionada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLAN KARDEC SPIRITIST GROUP OF NEW ZEALAND. **About**. [20--?]. Disponível em: <https://www.allankardec.org.nz/>. Acesso em: 05 jan. 2021.

ALMEIDA, R.; MONTERO, P. **Trânsito religioso no brasil**. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v15n03/v15n03_11.pdf. Acessado em: 04/08/2020

ANNUAIRE DES GROUPES SPIRITES. **Groupes spirites repertories - 14**. [20--?]. Disponível em: <http://www.lmsf.org/annuaire/>. Acesso em: 10 dez. 2020

ARAGÃO, Solange M.L.de. Influências francesas na constituição do cenário arquitetônico-paisagístico dos condomínios paulistanos. **Arquitetura revista**, v. 7, n. 1, p. 54-62, jan/jun 2011.– Doi: 10.4013/arq.2011.71.05

ARAUJO, José Carlos Souza. A imprensa, co-participe da educação do homem. **Cadernos de História da educação**, v. 1, 2002.

ARRIBAS, Celia da Graça. **Afinal, espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira**. 2008. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. doi:10.11606/D.8.2008.tde-05012009-171347.

ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DE ESPIRITISMO DE PORTUGAL. **O que é?** 2019. Disponível em: <http://adep.pt/adep/o-que-e/>. Acesso em: 08 dez. 2020.

ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DO ESPIRITISMO DO JAPÃO. **Home**. 2018. Disponível em: http://adejapaodivulgespirita.blogspot.com/?fbclid=IwAR2_YIGDThQN7IplyozjiDd7iE5ik7ghAgSjcQAPy_r22uswNc_KfVs1YTQ. Acesso em: 30 dez. 2020.

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL. **CEPA - 70 Anos De História**. 2016. Disponível em: <https://cepainternacional.org/site/pt/uncategorized/6-teste-1>. Acesso em: 12 jul. 2020.

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO. **Brasil**. 2017. Disponível em: <http://asvp.org.br/historia/brasil/>. Acesso em: 07 abr. 2020.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL ESPIRITUALISTA. **Home**. [20--?]. Disponível em: <https://www.ascev-ipss.org/#>. Acesso em: 08 dez. 2020.

ASSOCIATION ALLAN KARDEC. **Profitez de 2021 pour améliorer vos connaissances**. [20--?]. Disponível em: <https://www.assokardec.fr/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

AUBRÉE, Marion. LAPLANTINE, François. **La Table, Le Livre et Les Esprits**. Paris: Éditions Jean-Claude Lattes, 2009

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **A Revista Anais Do Espiritismo Na Itália**. [20--?a]. Disponível em:

[http://www.autoresespiritasclassicos.com/allan%20kardec/Periodicos%20Espiritas/Annali%20dello%20Spiritismo/\(Annali%20dello%20Spiritismo%20in%20Italia\)%20%20\(Anais%20do%20Espirismo%20na%20It%C3%A1lia\).htm](http://www.autoresespiritasclassicos.com/allan%20kardec/Periodicos%20Espiritas/Annali%20dello%20Spiritismo/(Annali%20dello%20Spiritismo%20in%20Italia)%20%20(Anais%20do%20Espirismo%20na%20It%C3%A1lia).htm). Acesso em: 17 jan. 2019

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **Alverico Péron** [20--?g]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Alverico%20Peron/Alverico%20P%C3%A9ron.htm>. Acesso em: 25 mai. 2020

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **John Edmonds**. [20--?c]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/John%20Worth%20Edmonds/John%20W.%20Edmonds.htm>. Acesso em: 25 jan. 2021

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **Robert Dale Owen**. [20--?e]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Robert%20Dale%20Ower/Robert%20Dale%20Owen.htm>. Acesso em: 25 jan. 2021

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **Robert Hare**. [20--?d]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Pesquisadores%20espiritas/Robert%20Hare/Robert%20Hare.htm>. Acesso em: 25 jan. 2021

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **Vizconde De Torres-Solanot**. [20--?b]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Vizconde%20Torres%20Solanot/Vizconde%20Torres%20Solanot.htm>. Acesso em: 02 mar. 2019

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **William Crookes**. [20--?f]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Pesquisadores%20espiritas/William%20Crookes/William%20Crookes.htm>. Acesso em: 26 jan. 2021

BAHAI-BEAUVAIS. **Brève Historique des Baha'is en Picardie**. 2013. Disponível em:

<http://bahai-beauvais.com/histoire-bahai-picardia.htm>. Acesso em: 16 jan. 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

BATISTA, Luis F. S. O debate científico em torno do espiritismo mexicano na segunda metade do século XIX. O exemplo do Liceo Hidalgo. **Temporalidades – Revista de História**, Edição 23, V. 9, N. 1 (jan./abril 2017).

BEINSTEIN, N.; DESANTY, K.; KARABELAS, P.; XU, L. **Interpreting Religious Heritage**. 2015. Disponível em: <https://digital.wpi.edu/downloads/37720d401?locale=en>. Acessado em: 18/08/2020

BIVAR, Vanessa dos S. B. **Vivre à St. Paul: Os imigrantes franceses na São Paulo oitocentista**. 2007. 405 p. Tese (Doutorado em História econômica) – Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2007.

BNF DATA. **André Pezzani**. [20--?]. Elaborado para o portal BNF DATA. Disponível em: https://data.bnf.fr/fr/12462105/andre_pezzani/. Acesso em: 25 jan. 2021.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J-C. Retorno sobre Os herdeiros de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron. Resenha de: MASSON, P. Retorno sobre Os herdeiros de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 15, n. 29, p. 92-111, jul./dez. 2014. Título original: Retour sur Les Héritiers de Pierre Bourdieu et Jean-Claude Passeron. Traduzido por Ione Ribeiro.

BOURDIEU, Pierre. **Os Herdeiros: os estudantes e a cultura**. Tradução: Ione R. Valle e Nilton Valle. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

BOVO, Cassiano Ricardo. A Contribuição Da Teoria Da Rede Social, De Mark Granovetter, Para A Compreensão Do Funcionamento Dos Mercados E A Atuação Das Empresas. **Pensamento & Realidade**, v. 29, n. 3, p. 17, 2014.

BRESCIANI, Maria Stella. A cidade: objeto de estudo e experiência vivenciada. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR)**, v. 6, n. 2, p. 9-26, 2004.

BRETTAS, Anderson. **Hippolyte Leon Denizard Rivail, ou Allan Kardec**- Um professor Pestalozzianona França do tempo das revoluções. 2012.2019 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG, 2012.

BRITISH UNION OF SPIRITIST SOCIETIES. **What we do**. [199-?]. Disponível em: <https://bussuk.webs.com/what-we-do>. Acesso em: 06 jan. 2021.

CAMPOS, Marcelo Leandro de. História da religião e esoterismo: uma síntese historiográfica e metodológica. **Anais do XVI encontro de história regional** da Anpuh-Rio–Saberes e Práticas Científicas, 2014.

CANANI, Aline. Herança, sacralidade e poder: sobre as diferentes Categorias do patrimônio histórico e cultural No brasil. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 163-175, jan/jun 2005.

CANELAS, Letícia G. **Franceses ‘quarante-huitards’ no império dos Trópicos (1848-1862)**. 2007. 210 p. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, 2007.

CANOVA, César. A influência do Positivismo e do Urbanismo franceses na imagem da cidade lusófona: o caso de Porto Alegre. **Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa – A Língua que Habitamos**. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/335840237>. Acessado em: 06/05/2019

CARTA ao senhor Philippe - 17/02/1863. [20--?]. Disponível em: <https://projeto-kardec.ufjf.br/items/show/82#?c=0&m=0&s=0&cv=0&xywh=-620%2C0%2C3337%2C3337>. Acesso em: 09 dez. 2020.

CAZETTA, Jenai Oliveira. **Espiritismo na América e nos demais continentes**. 2012. Elaborado para O Consolador. Disponível em:

<http://oconsolador.com/ano5/248/espirtismonaamericaenosdemais.html>. Acesso em: 05 jan. 2021.

CENTRO ESPÍRITA LUZ DO SOL. **About**. [199-?]. Disponível em: <http://www.seedoflight.org.au/>. Acesso em: 05 jan. 2021.

CENTROS ESPÍRITAS EM ANGOLA. **Centros Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <http://www.freewebs.com/seakaangola/>. Acesso em: 05 jan. 2020.

CHARTIER, Roger. **A força das representações: história e ficção**. Chapecó: Argos, p. 7-53, 2011.

CHAGAS, Juliana. **Mediunidade Ostensiva**. 2018. Elaborada para o portal da Rádio Boa Nova. Disponível em: <https://radioboanova.com.br/mediunidade-ostensiva/>. Acesso em: 01 out. 2020.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural**. Entre práticas e representações. Tradução: Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. 244 p.

CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC. **Bulletin 01**. 2000a. Disponível em: <https://cslak.fr/bibliotheque/bulletins-du-centre-journaux-trimestriels/139-bulletin-01#dossier%20special>. Acesso em: 17 dez. 2020.

CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC. **Centre spirites em France**. 2000b. Disponível em: <https://cslak.fr/bibliotheque/bulletins-du-centre-journaux-trimestriels/139-bulletin-01#dossier%20special>. Acesso em: 17 dez. 2020.

CHICO XAVIER SPIRITIST GROUP OF NZ. **Home**. Nova Zelândia, 2021. Facebook: @chicoxavierspiritistgroupofnz. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/207422116470708/>. Acesso em: 05 jan. 2021.

COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE LISBOA. **Comunhão**. 1811. Elaborada pela Revista Espírita 1811. Disponível em: <http://www.comunhaolisboa.com/wp-content/uploads/2012/10/REVISTA-1811.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2020.

COMUNINHÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE LISBOA. **Organização Interna**. [20--?]. Disponível em: <http://www.comunhaolisboa.com/organizacao-interna/>. Acesso em: 08 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITA COLOBIANA. **Nosotros**. [19--?]. Disponível em: <https://confecol.org/nosotros/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA. **Antonio Ugarte**. [20--?b]. Disponível em: <https://www.ceanet.com.ar/cosme-marino/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA. **Centros Espíritas en la Argentina**. [20--?d]. Disponível em: <https://www.ceanet.com.ar/centros-espiritas/>. Acesso em: 26 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA. **Cosme Mariño**. [20--?a]. Disponível em: <https://www.ceanet.com.ar/cosme-marino/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA. **El Espiritismo en la Argentina:** Los orígenes del movimiento. [20--?c]. Disponível em: <https://www.ceanet.com.ar/cosme-marino/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONSELHO ESPÍRITA DO RIO DE JANEIRO. **Relação das Casas Espíritas.** [20--?]. Disponível em: <https://www.ceerj.org.br/portal/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONSELHO ESPÍRITA HOLANDES. **Home** - Portugues. [20--?]. Disponível em: <https://nrsp.nl/portugues/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

CORREIO FRATERNAL. **Livro dos Espíritos em Chinês.** 2017. Disponível em: http://www.correiofraterno.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2137:-o-livro-dos-espíritos-agora-em-chines&catid=71:acontece&Itemid=2. Acesso em: 05 jan. 2021.

COSENZA, José Paulo; ROCCHI, Carlos Antonio De; RIBEIRO, Carlos Antonio Campello. Presença francesa no Brasil no século XIX: análise dos arquivos contábeis da Casa Boris no período de 1872 a 1887. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 16, n. 51, p. 223-256, 2014.

COSTA, André O., **Norbert Elias e a configuração: um conceito interdisciplinar.** Configurações [Online], 19 | 2017, posto online no dia 30 junho 2017, consultado o 14 maio 2020. URL: <http://journals.openedition.org/configuracoes/3947>; DOI: <https://doi.org/10.4000/configuracoes.3947>

COUTINHO, J. P. Religião e outros conceitos. **Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, v. 25 pág. 171-193. 2012.

DA COSTA, Emília V. Alguns aspectos da influência francesa em São Paulo na segunda metade do século XIX. **Revista de História**. n. 142-143 (2000), 277-308.

DAS SPIRITISTISCHE MAGAZIN. **Gesellschaft und Spiritismus.** 2020. Disponível em: <https://www.spiritismus-dsv.de/wp-content/uploads/2020/11/das-spiritistische-magazin-6.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2021.

DE CARVALHO, Eugênio Rezende. A crítica de Norbert Elias à dicotomia entre tempo físico e tempo social. **Revista Coletânea**, v. 13, n. 25, 2014.

DE JESUS, Leonardo Ferreira. Écho d'além túmulo: imprensa e a difusão do espiritismo no Brasil (1869-1870). **Anais dos Simpósios da ABHR**, v. 13, 2012.

DOURADO, Guilherme M. Belle Époque dos Jardins: da França ao Brasil do século XIX e início do XX. (Tese de doutorado), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.

DOYLE, Arthur Conan. **História do espiritismo.** O Pensamento, 1960.

ECO, Umberto. **Interpretação e superinterpretação.** 2ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

EDELMAN, N. Les femmes somnambules magnétiques et spiritualistes au XIX e siècle. IN: La Colonie – Journée d'étude du 7 avril 2012 – Nicole Edelman Les femmes somnambules, magnétiques et spiritualistes au XIXème siècle

EDELMAN, Nicole. Lo oculto y las terapéuticas espiritistas del espíritu y del cuerpo en Francia (1850-1914): de la creencia al saber y vuelta. *Asclepio*, v. 58, n. 2, p. 39-62, 2006.

EDIÇÕES HELLIL. **Home**. [20--?]. Disponível em: https://www.edicoeshellil.com/?cli_action=1625837351.052. Acesso em: 08 dez. 2020.

EDIÇÕES HELLIL. **Jornal Espírita**. 2016. Disponível em: <https://www.edicoeshellil.com/produto/jornal-espirita-janeiro/>. Acesso em: 08 dez. 2020.

EDITORA VIVENCIA. **ANDREW JACKSON DAVIS**. [20--?]. Elaborado para Instituto de Pesquisas Projeciológicas e Bioenergéticas. Disponível em: <https://www.ippb.org.br/textos/especiais/editora-vivencia/andrew-jackson-davis>. Acesso em: 15 jan. 2019.

EDUCACIONAL - SALA DE AULA. **Missão artística francesa**. 20---. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/reportagens/missoes/francesa.asp>. Acesso em: 06 abr. 2020.

ELIAS, Norbert. **Escritos e ensaios-estado, processo, opinião pública**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

ELMIR, Cláudio Pereira. As armadilhas do jornal: algumas considerações metodológicas de seu uso para a pesquisa histórica. **Cadernos do PPG em História da UFRGS**, v. 13, p. 19-29, 1995.

EL ÁNGEL DEL BIEN. NUEVO PERIÓDICO "EL ÁNGEL DEL BIEN" - ENERO 2019. 2019. Periódico espírita trimestral editado por el "Centro Espírita Entre el cielo y la tierra". Disponível em: <http://www.elangeldelbien.com/2019/01/>. Acesso em: 08 dez. 2020.

ENCYCLOPÉDIE SPIRITE - MOUVEMENT SPIRITE FRANCOPHONE. **Reuves Spirites**. [20--?]. Disponível em: <https://sites.google.com/spiritisme.net/encyclopedia-spirite/revues-spirites?authuser=0>. Acesso em: 10 dez. 2020.

ESCOLA, Equipe Brasil. "**Alexander von Humboldt**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/alexander-von-humboldt.htm>. Acessado em: 06 de abril 2020.

EZERRA DE MENEZES SPIRITIST GROUP GEELONG-VICTORIA AUSTRALIA. **About**. [199-?]. Disponível em: <https://bezerrademenezes-geelong-australia.webs.com/useful-links>. Acesso em: 05 jan. 2021.

FACULDADE INTEGRADA ESPÍRITA. **Home**. [20--?]. Disponível em: <http://www.faculdadeespirita.com.br/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

FABERMAN, J. **Las salamancas de Lorenza**: Las salamancas de Lorenza. Buenos Aires, Siglo XXI. (Coleção História e Cultura), 2005, 286 páginas.

FAVRE, Antoine. **O Esoterismo**. Campinas: Papirus, 1994.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Gabriel Delanne**. [20--?] b. Disponível em: <http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Gabriel-Delanne>. Acesso em: 17 jan. 2019.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Teles de Menezes**. [20--?] a. Disponível em: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Teles-de-Menezes>. Acesso em: 15 jan. 2019.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Andrews Jackson Davis**. 2014. Disponível em: <https://www.febnet.org.br/ba/file/Pesquisa/Textos/Andrew%20Jackson%20Davis.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2019.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **FEB e CEI na Venezuela**. 2013. Disponível em: <https://www.febnet.org.br/blog/geral/divulgacao/feb-e-cei-na-venezuela/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA CATARINENSE. **Centros Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <https://fec.org.br/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO AMAZONAS. **Historia**. [20--?]. Disponível em: <http://site.feamazonas.org.br/index.php/fea/historia>. Acesso em 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO DISTRITO FEDERAL. **CRE01**. [20--?]. Disponível em: <https://www.fedf.org.br/CRES/CRE01>. Acesso em 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DA BAHIA. **Centros Espíritas**. 2017. Disponível em: <http://www.feeb.org.br/index.php/centros-espíritas>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE ALAGOAS. **Região 01**. [20--?]. Disponível em: <http://feaal.org.br/regiao1/>. Acesso em: 07 jan. 2021

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE GOIÁS. **Missão E Origens**. [20--?]. Disponível em: <https://www.feego.org.br/instituicao/missao-origens>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ. **Instituições Espíritas Associadas Efetivas Regulares**. 2020. Disponível em: <https://feec.org.br/associadosefetivosregulares/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Casas Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <https://www.fees.org.br/casas-espíritas1/>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO MATO GROSSO. **Centros Espíritas**. [20--?]. Disponível em: https://www.feemt.org.br/centros_espíritas/. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO TOCANTINS. **Instituições Federadas**. [20--?]. Disponível em: <https://www.feetins.org.br/geral/instituicoes.php>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO MARANHÃO. **Casas Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <https://femar.org.br/casas-espíritas/capital/classificacao-nome/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO MATO GROSSO DO SUL. **Centros Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <https://fems.org.br/Centros.aspx?cidade=Cipolandia&End=>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARÁ. **A Instituição**. [20--?]. Disponível em: <http://www.paraespírita.com.br/portal/index.php/a-uep/a-instituicao>. Acesso em 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. **A doutrina espírita nos Emirados Árabes**. 2017. Entrevista com Patrícia Farias. Disponível em: <http://www.mundoespírita.com.br/?materia=a-doutrina-espírita-nos-emirados-arabes>. Acesso em: 30 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. **Casas Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <http://www.feparana.com.br/ures/listagem/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. **O livro dos espíritos traduzido ao idioma Chinês**. 2019. Disponível em: <http://www.mundoespírita.com.br/?materia=o-livro-dos-espíritos-traduzido-ao-idioma-chines..> Acesso em: 05 jan. 2021.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL. **Rede Federativa**. [20--?]. Disponível em: <https://www.fergs.org.br/rede-federativa>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO SERGIPE. **Instituições Espíritas Em Sergipe**. 2020. Disponível em: https://www.fees.org.br/instituicao_em_sergipe.php. Acesso em: 07 jan. 2021.

FEDERACION ESPIRITA BOLIVIANA. **Centros Espíritas en Bolivia**. 1999a. Disponível em: <http://www.febol.org/centros.html>. Acesso em: 26 dez. 2020

FEDERACION ESPIRITA BOLIVIANA. **Centros Espíritas en Bolivia**. 1999b. Disponível em: <http://www.febol.org/centros.html>. Acesso em: 26 dez. 2020

FEDERACION ESPIRITA DE CHILE. **Nosotros**. [19--?]. Disponível em: <https://fedechi.cl/#sobrefedechi>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPIRITA ESPAÑOLA. **Estatutos Federación Espírita Española**. 2002. Disponível em: <https://espiritismo.es/wp-content/uploads/2019/12/NUEVOS-ESTATUTOS-FEDERACION-ESPANOLA.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPIRITA ESPAÑOLA. **Quem Somos**. [20--?a]. Disponível em: <https://espiritismo.es/quienes-somos/>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPIRITA ESPAÑOLA. **Revista Espírita**. [20--?b]. Disponível em: <https://espiritismo.es/revistaespírita/>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPIRITA ESPAÑOLA. **Vizconde Torres Solanot**. [20--?]. Disponível em: <https://espiritismo.es/vizconde-torres-solanot/>. Acesso em: 26 fev. 2019.

FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA. **Editorial N.00**. 2011. Disponível em: <https://espiritismo.es/revistaespirita/index.php/numeros/del-00-al-09/n-00-abr-2011/3-editorial-n-0>. Acesso em: 08 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPÍRITA URUGUAYA. **Comisión Directiva**. [20--?b]. Disponível em: <https://www.feu.com.uy/Que-Es-Feu>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPÍRITA URUGUAYA. **Centros Espiritas Federados de Uruguay**. [20--?a]. Disponível em: <https://www.feu.com.uy/Centros>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAZIONE SPIRITISTA ITALIANA. **HOME**. [20--?]. Disponível em: <https://www.fidesitalia.org/>. Acesso em: 03 dez. 2020.

FÉDÉRATION SPIRITE FRANÇAISE. **Les centres spirites de la Federation Spirite Française**. [20--?]. Disponível em: <https://federationspiritef.wixsite.com/monsie/carte-des-regions-et-membres>. Acesso em: 17 dez. 2020.

FERNANDES, Magali Oliveira. **Vozes do céu: os primeiros momentos do impresso kardecista no Brasil -2ª Ed.**, São Paulo: Annablume, 2010.

FERNANDES, Tabatha de F; JÚNIOR, Sérgio L.M.A. Belle Époque brasileira: as transformações urbanas no Rio de Janeiro e sua tentativa de modernização no século XIX. **Revista História em Curso**, Belo Horizonte, v. 3, n. 3, 1ºsem., 2013.

FERREIRA, Antonio Celso. A Fonte fecunda. In: PINSKI, Carla Bassanezi. *Fontes Históricas*. Ed. Contexto, São Paulo, 2009.p.62-88.

FIGUEIREDO, E; GLENADEL, P. França - Brasil: elementos para uma Relação. *Letras, Santa Maria*, v. 19, n. 2, p. 47–59, jul./dez. 2009.

FONSECA, Thiago.V.M. A região portuária do Rio de Janeiro no século xix: aspectos demográficos e sociais. *Almanack, Guarulhos*, n. 21, p. 166-204, abr. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-463320192105>. Acessado em:05/05/2020

FRANZOLIM, Ivan. **Mercado Editorial Espírita 2017**. 2017. Elaborada para portal: Espiritualidade e Sociedade. Disponível em: http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/F_autores/Franzolin_Ivan_tit_Mercado_Editorial_Espirita_2017.htm. Acesso em: 05.12.2016

FRATERNIDADE E AMOR. **Mercado de livros espíritas cresce 85% em uma década**. 2017. Disponível em: <http://fraternidadeeamor.org.br/mercado-de-livros-espíritas-cresce-85-em-uma-decada>. Acesso em: 17 ago. 2020.

FUSCO, Karina. **O que são Quakers?** [202-?]. Elaborada para Revista Religiões. Disponível em: <http://www.acasadoespiritismo.com.br/curiosidades/o%20que%20sao%20quakers.htm>. Acesso em: 22 mar. 2021.

FUTATA, M; MIZUTA, C. Pierre plancher e a ação político- educativa do jornal do commercio no final do primeiro reinado. **Seminário de Pesquisa Programa de Pesquisa de Educação da Universidade Estadual de Maringá**. 2008. Disponível

em:http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2008/pdf/r021.pdf. Acessado em: 22/04/2020

GALLICA. **Dictionnaire national des contemporains**: contenant les notices des membres de l'institut de France, du gouvernement. [20--?a]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/accueil/fr/content/accueil-fr>. Acesso em: 10 jan. 2019.

GALLICA. **Gallica vous conseille** [20--?b]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/accueil/fr/content/accueil-fr>. Acesso em: 10 jan. 2019.

GALLICA. **L'Avenir – Ed. 13 de julho de 1865**. [20--?c]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021

GALLICA. **L'Avenir – Ed. 03 de agosto de 1865**. [20--?d]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021

GALLICA. **L'Avenir – Ed. 10 de agosto de 1865**. [20--?e]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021

GALLICA. **L'Avenir, ed. Novembro de 1865**. [20--?f]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021

GALLICA. **L'Alliance Spiritualiste, ed. 1913**. [20--?] g. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021.

GEEAK-DK. **About us**. Dinamarca, 2021. Facebook: @Geeak-dk. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/geeak.dk/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

GIRARDI, F. **Espiritismo, saúde e caridade**: um estudo biográfico sobre a família Silva e Souza, em Santa Maria/ RS. 2017. 88 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

GOMES, Adriana. **Um 'crime indígena' ante as normas e o ordenamento jurídico brasileiro**: a criminalização do espiritismo e o saber jurídico na Nova Escola Penal de Francisco José Viveiros de Castro (1880-1900). 2017. 300 p. Tese (Doutorado em História) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 2017.

GRANDJEAN de Montigny. In ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa214530/grandjean-de-montigny>>. Acesso em: 06 de Abr. 2020. Verbete da Enciclopédia.

GRANJA, L; ANDRIES, L. (Orgs). Literaturas e escritas da imprensa: Brasil/França: Século XIX. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

GRANJA, Lúcia. Rio-Paris: primórdios da publicação da literatura brasileira chez Garnier. Letras, n. 47, p. 81-95, 2013.

GRANJA, Lúcia. Três é demais! (ou por que Garnier não traduziu Machado de Assis?). **Machado de Assis em Linha**, v. 11, p. 18-32, 2018.

GRUPOS ESPÍRITAS NA SUÉCIA. **Relação dos grupos espíritas filiados à União Espírita Sueca** - UES. 2015. Disponível em: <https://ssf-sverige.wixsite.com/spiritismen/spiritistiskagrupper?lang=pt>. Acesso em: 07 jan. 2021.

GRUPPEN FOR SPIRITISTISKE STUDIER ALLAN KARDEC. **About**. [199-?]. Disponível em: <http://geeaknorge.com/hvem-er-vi/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

GUERRIERO, S. A atualidade da teoria da religião de Durkheim e sua aplicabilidade no estudo das novas espiritualidades. *Estudos de Religião*, v. 26, n. 42 Edição Especial • 11-26 • 2012.

GUIA DAS ARTES. **Charles Simon Pradier**. [20--?]. Disponível em: <https://www.guiadasartes.com.br/charles-simon-pradier/obras-e-biografia>. Acesso em: 06 abr. 2020.

GUIMARÃES, Valéria. **Transferências culturais: o exemplo da imprensa na França e no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2012.

HAMBURGUER, Amélia I. “A Ciência nas Relações Brasil-França”: Interações do Presente Trazem Cem Anos de História. Palestra proferida no seminário “Relações Brasil-França: Homem e História, Ciências e Técnicas”, realizado pelo Núcleo de Pesquisas Brasil-França no dia 08 de novembro de 1995, na sede do IEA/USP. Disponível em: www.iea.usp.br/artigos

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil: sua história**. Edusp, 2005.

HISTORIA E CULTURA. **Biografia de Francisco Madero**, Pai da Revolução Mexicana. 219. Disponível em: <https://www.greelane.com/pt/humanidades/hist%C3%B3ria--cultura/biography-of-francisco-madero-2136490/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

HUAIXAN, José Queid Tufaile. **O espírito de Roustaing**. 2015. Elaborado para O Portal dos Espíritos. Disponível em: <https://espírito.org.br/artigos/o-espírito-de-roustaing-3/>. Acesso em: 25 jan. 2021

IDEAK (INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC). **Biografia Sr. Dambel**. [20--?]. Elaborada para o Kareclopedia. Disponível em: <https://kardeclopedia.com/obras-de-kardec/sr-dambel/biografia-do-sr-dambel/download/455..> Acesso em: 25 jan. 21.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. **Missão Francesa**. História das Artes, [20--?]. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nobrasil/arte-no-seculo-19/missao-francesa/>. Acesso em 07 de Abri 2019.

INCONTRI, D. **Pedagogia Espírita: um projeto brasileiro e suas raízes histórico-filosóficas**. São Paulo: FEUSP, 2001.

INTERNATIONAL SPIRITIST COUNCIL. **About**. [20--?b]. Disponível em <https://cei-spiritistcouncil.com/sobre-o-cei/>. Acesso em: 10 dez. 2020

INTERNATIONAL SPIRITIST COUNCIL. **Revue Spirite** | N1 | Ano 163. [20--?a]. Disponível em: <https://cei-spiritistcouncil.com/revue-spirite-n1-ano-163/?cn-reloaded=1>. Acesso em: 10 dez. 2020

IRISH SPIRITIST FEDERATION. **Home**. [20--?]. Disponível em: <https://www.isf.ie/>. Acesso em: 06 jan. 2021.

ISSUU. **Jornal de Espiritismo**. 2020. Disponível em: <https://issuu.com/adeportugal/docs/jde38>. Acesso em: 08 dez. 2020.

JOANA DE CUSA FOUNDATION. **Home**. Sydney, 2021. Facebook: @joanadecusafoundation. Disponível em: <https://www.facebook.com/joanadecusafoundation>. Acesso em: 05 jan. 2021.

JOSÉ, Marcelo. **A Espiritualidade da Princesa Isabel**. [2012]. Elaborado para Correio Espírita. Disponível em: https://www.correioespirita.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=480:a-espiritualidade-da-princesa-isabel&catid=94. Acesso em: 01 fev. 2019.

KARAWEJCZYK, Mônica. O Jornal como Documento Histórico-Breves considerações. **Revista Historie**, n.1, v. 3., 2010. 131-147.

KAUFMAN, Dora. A força dos “laços fracos” de Mark Granovetter no ambiente do ciberespaço. **Galaxia** (São Paulo, Online), n. 23, p. 207-218, jun. 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/5336>. Acessado em: 13/05/2020

KIELING, Camila G. Imprensa na História e História na Imprensa: Jornalismo e opinião no Brasil Regência. **Anais Eletrônicos do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Caxias do Sul, 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-1529-1.pdf>. Acessado em: 09/11/2017.

KOGAN, Andréa. **Vivência espiritual judaica na metrópole paulistana: judeus-espíritas na contemporaneidade**. 2016. 141 p. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2016.

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. Emoções e Sociedade: Um passeio na obra de Norbert Elias. **História: Questões & Debates**, v. 59, n. 2, 2013.

LEÃO, Andréa B. A livraria garnier e a história dos Livros infantis no brasil – gênese e Formação de um campo literário (1858 –1920). **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPeL, Pelotas, n. 21, p. 159-183, jan/abr 2007. Disponível em: <http://fae.ufpel.edu.br/asphe>.

LEVI, Giovanni. **A Herança Imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**. Tradução Cinthia Marques de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LEWGOY, B. **Os Espíritas e as Letras: um estudo antropológico sobre cultura escrita e oralidade no espiritismo kardecista**. 2000. 353 p. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2000.

LEYMARIE, Librairie Et Editions. **Librairie et Editions Leymarie**. Paris, 2020. Facebook: @libraireeteditionseymarie. Disponível em: <https://www.facebook.com/librairieleymarie/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

LE POURQUOI DE LA VIE. **Mouvement pour la diffusion et la découverte de la Spiritualité à la Lumière de la Philosophie Spirite**. [20--?]. Disponível em: <https://www.lepourquoidelavie.fr/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

LES EDITIONS PHILMAN. **Les Editions Philman**. [20--?]. Disponível em: <https://www.editions-philman.com/?v=19d3326f3137>. Acesso em: 15 dez. 2020.

LIMA, Diana Farjalla Correia. Herança cultural (re) interpretada ou a memória social e a instituição museu: releitura e reflexões. **Museologia e patrimônio**, v. 1, n. 1, p. 33-43, 2008. Disponível em: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/download/4/160>. Acessado em: 14/05/2020

LINS, Dalvan A. S. **Ciência e religião no Rio Grande do Sul: Apometria como uma prática de cura espírita**. 2016. 129 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2016.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

LOPIS, Erivania Azevedo. Patrimônio histórico cultural: preservar ou transformar? Uma questão conflituosa. **Mosaico**, v. 8, n. 12, p. 9-23, 2017.

LUCE E OMBRA. **Rivista Mensile Illustrata di Scienze Spiritualiste**. 1902. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/luce_e_ombra/luce_e_ombra_v2_1902.pdf. Acesso em: 25 jan. 2019.

LUSTOSA, Isabel. O séjour de D. Pedro I em Paris e a imprensa francesa: familiaridade e exotismo. **R. História**. São Paulo, v.31, n.2, p. 171-190, jul/dez 2012.

MAIA, Marilane M. A imprensa religiosa como palco de disputas entre católicos e espíritas: um retrato do campo religioso brasileiro no final do século XIX. **Simpósio Nacional De História 27.**, 2013, Natal. Anais eletrônicos... Natal: ANPUH, 2013. Disponível em: http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1386623726_ARQUIVO_ANPUH.pdf. Acessado em: 07/09/2015

MAIA, Marilane M. de a. **Leocádio José Correia: vida, memória e representações**. 2016. 256 p. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, 2016.

MALGRAS, Julien. **Les pionniers du spiritisme en France : documents pour la formation d'un Livre d'or des sciences psychiques**. 2000 Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k316839d/f16.image.r=les%20pionniers%20du%20spiritisme>. Acesso em: 25 jan 2019

MANDEL, Ladislav. **O poder da escrita**. São Paulo: Rosari, 2011.

MANUEL de Araújo Porto-Alegre. [20--?]. Disponível em:
<http://personagensdoespiritismo.blogspot.com/2018/03/manuel-de-araujo-porto-alegre.html>.
 Acesso em: 01 fev. 2019.

MAROTTA, Marconi C. **As sociedades do Império:** política, economia e associativismo beneficente no Rio de Janeiro do Segundo Reinado. 2015. 282 p. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, 2015.

MATTOS, Maria de Fátima da S.C.G de. Representações da Belle-Époque. A ilusão e as marcas de uma sociedade em Transformação. II ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE – IFCH / UNICAMP 2006. Disponível em:
<https://www.ifch.unicamp.br/cha/atas/2006/MATTOS,%20Maria%20de%20Fatima%20-%20IIIEHA.pdf>. Acessado em: 11/09/2020

MATTOS, Renan Santos et al. **A caminho da luz:** a trajetória intelectual de Fernando do Ó no espiritismo brasileiro (1930-1963). 2019.

MATUTE, Álvaro. **Movimiento espiritista no México.** 2000. 711p. Tese (Doutorado em História do México) – Universidad Nacional Autonoma de México, México, 2000.

MEMORIA CHILENA. **Jacinto Chacón.** [188-?e]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-3308.html>.. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Rosario Orrego.** [188-?f]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-3698.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Tierra y Libertad.** [188-?g]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-589226.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Arturo Prat Chacón.** [188-?d]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-3308.html>.. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Instituto Nacional.** [188-?c]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-651.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Organo del Centro del Estudios Psiquicos de Valparaíso.** [188-?b]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em:
<http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-553049>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Revista de Estudios Psíquicos de Valparaíso.** [188-?a]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em:
<http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-553052.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MENDES, Raíssa; CARVALHO, Agda. Os modos de vestir e a influência francesa na Belle Époque carioca. Iniciação - **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística** Edição Temática em xxx v. 5 n° 2 – novembro de 2015, São Paulo: Centro Universitário Senac.

MENNELL, Stephen. **Sobre Nobert Elias**. 2017. Elaborada para Nobert Elias Foundation. Disponível em: <http://norbert-elias.com/pt/sobre-norbert-elias/>. Acesso em: 15 maio 2020.

MÍKOLA, Nadia. A inserção da homeopatia no Brasil e o espiritismo como estratégia de legitimação. 1860-1890. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História** – ANPUH • São Paulo, julho 2011. Disponível em: www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf8/ST1/003%20-%20Nadia%20Mikola.pdf.

MONROE, J. **A Travessia: Allan Kardec e a transnacionalização do espiritualismo moderno**. São Paulo: PENSE-Pensamento social espírita, 2014.

MONROE, J. **Laboratories of Faith: mesmerism, spiritism and occultism in Modern France**. Cornell University Press, 2008. Disponível em: www.abhr.org.br/plura/ojs/index.php/anais/article/view/605/510. Acessado em: 28/10/2016

MOREIRA, Rogerio. **O Barão Haussmann e a Paris que conhecemos hoje**. 2017. Elaborado para o Blog: Paris Sempre Paris. Disponível em: <https://parissempreparis.com/o-barao-haussmann-e-paris-que-conhecemos-hoje/>. Acesso em: 07 abr. 2020.

MOUTINHO, Mário C. **O indígena no pensamento colonial português, 1895-1961**. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 2000.

NADAF, Yasmin J. O romance-folhetim francês no Brasil: um percurso histórico. Letras, Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 119–138, jul./dez. 2009.

NASCIMENTO, Thamires O. “herança digital: o direito da sucessão do Acervo digital”. 2017. 57 p. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado em Direito) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/21969/1/Heran%C3%A7a%20Digital.%20O%20direito%20da%20sucess%C3%A3o%20do%20acervo%20digital.pdf>. Acessado em: 13/08/2020.

NEDELL, Jeffrey D. **Belle Époque tropical: sociedade e cultura na virada do século**. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. Livreiros franceses no Rio de Janeiro: 1799-1824. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/bb3aea30006796253008218e5bdda0c1.pdf>. Acesso em 27/01/2021, v. 30, n. 05, 2015.

NOGUEIRA, Emilia. Alguns aspectos da influência francesa em São Paulo na metade do século XIX. **Revista de História**, v. 7, n. 16, p. 317-342, 1953.

NOGUEIRA, Fausto. **Os Espíritas assombram a metrópole: socialidades espiritualistas (espíritas e esotérica) em São Paulo na Primeira República**. Tese (doutorado em História

Social). São Paulo, 2016. Disponível em:

[https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11032016-](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11032016-160523/publico/2016_FaustoHenriqueGomesNogueira_VCorr.pdf)

[160523/publico/2016_FaustoHenriqueGomesNogueira_VCorr.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11032016-160523/publico/2016_FaustoHenriqueGomesNogueira_VCorr.pdf). Acesso em:30/11/2020

NUNES, Máira de S. Modernidade e civilização na imprensa francesa oitocentista: o romance-folhetim. Tuiuti: Ciência e Cultura, n. 48, p. 33-49, Curitiba, 2014.

NUÑEZ, Carla. P.P. Espiritismo no Uruguai: um olhar sobre os centros espíritas federados de Montevideu.2013. 49 p. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2013.

NUPES - Núcleo de Pesquisas em Espiritualidade e Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. **Projeto Alan Kardec**. 2020. Elaborado em parceria com Fundação Espírita André Luiz. Disponível em: <https://projetokardec.ufjf.br/>. Acesso em: 09 dez. 2020.

OLIVEIRA, Marco A.de. Imprensa Espírita na cidade do Rio de Janeiro: propaganda, doutrina e jornalismo- (1880-1950).2014. 257 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niteroi, RJ, 2014.

OLIVEIRA FILHO, Astolfo O. de. **O Espiritismo responde**. 2014. Elaborado para: O Consolador. Disponível em:

<http://www.oconsolador.com.br/ano8/378/oespiritismoresponde.html>. Acesso em: 25 jan. 2021.

PALMA, P; VALLEJO, M. La circulación del esoterismo en América Latina. El conde de Das y sus viajes por Argentina yPerú, 1892-1900. Revista Americana de Historia Social v. 14, p. 6-28, 2019. DOI: 10.17533/udea.trahs.n14a01.

PAUL STEPHEN SPIRITIS CENTRE. **About us**. 2002. Disponível em: <http://dev.paul-stephen.org.au/about-us/>. Acesso em: 05 jan. 2021.

PEREIRA, Clevisson Jr. Geografia da religião: um olhar panorâmico geography of religion: a panoramic view. **RAE GA** v. 27, p.10-37, 2013. Disponível em:www.geografia.ufpr.br/raega/. Acesso em:06/08/2020

PEREIRA, Marco A. M. O **Jornal "Imprensa Evangélica"** e a Formação da Identidade Evangélica e a implantação do presbiterianismo no brasil (1864 –1892). Disponível em: <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf/st8/Pereira%20,%20Marco%20Aurelio%20Monteiro.pdf>. Acesso em:29/09/2016

PEREIRA, Marco A.M de. **Territorialidades religiosas no brasil oitocentista: a imprensa evangélica e a implantação do presbiterianismo no Brasil (1864-1892)**. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/visit.php?cid=37&lid=2324. Acesso em: 28/04/2020

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Progres Spirite**. [201-?a]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/progres_spirite/. Acesso em: 10 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: The Spiritual Magazine (UK)**. [201-?b]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/spiritual_magazine_uk/. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Annali dello Spiritismo in Italia**. [201-?c]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/annali_dello_spiritismo_in_italia/annali_dello_spiritismo_in_italia_v20_1882. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Golden Gate** [201-?d]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/spiritual_magazine_uk/. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Light** [201-?e]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/spiritual_magazine_uk/. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: The Banner of Light** [201-?f]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/banner_of_light/. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Journal Du Magnetismo** [201-?g]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/. Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Cronaca del Magnetismo Animale** [201-?h]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/cronaca_del_magnetismo_animale/. Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Lux (Rome)** [201-?i]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/lux_rome/. Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Almanaque del Espiritismo** [201-?j]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/almanaque_del_espiritismo/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: El Espiritista (Madri)** [201-?l]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/espiritista_madrid/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: El Buen Sentido** [201-?m]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/el_buen_sentido/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Boletin de la Federacion Espirita Espanola** [201-?n]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/boletin_de_la_federacion_espirita_espanola/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: La Revelacion (Alicante)** [201-?o]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/revelacion_alicante/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Union Espiritualista Americana.** [201-?p]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/union_espiritualista_americana/ Acesso em: 19 mar. 2020.

PERIÓDICO DE LA SOCIEDAD ESPIRITA DE LA REPÖBLICA MEXICANA. **La Luz en México.** 1873. Disponível em: <http://www.hndm.unam.mx/consulta/publicacion/verDescripcionDescarga/558ff9367d1e3252308614a2.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2020.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Cinco séculos de presença francesa no Brasil:** invasões, missões e irrupções. Edusp: São Paulo, 2013.

PESCHÉ, Luisa A. A mulher e a herança francesa de cultura de moda no Brasil moderno. **Anais do II Seminário Internacional de História do Tempo Presente**, 13 a 15 de outubro de 2014, Florianópolis, SC. Disponível em: <http://eventos.udesc.br/ocs/index.php/STPII/tempopresente/paper/view/89/39>. Acessado em: 25/08/2020.

PIERRE-PAUL DIDIER. **Editor e livreiro da Codificação 150 anos de desencarnação** (1865-2015). 2015. Elaborado para Reformador - Federação Espírita Brasileira. Disponível em: <http://www.souleitorespirita.com.br/reformador/noticias/editor-e-livreiro-da-codificacao-150-anos-de-desencarnacao-1865-2015/>. Acesso em: 25 jan. 2021.

PINHEIRO, Alexandra Santos. Baptiste Louis Garnier: o homem e o empresário. I Seminário Brasileiro sobre Livro e História Editorial, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br/estudos/ensaios/homem.pdf. Acessado em: 28/10/2016.

PINSKI, Carla B. LUCA, Tania R. (Orgs). **O historiador e suas fontes.** 1.ed. reimpressãp. São Paulo: Contexto,2011.

PINTO, F.A invenção da cidade nova do Rio de Janeiro: agentes, personagens e planos. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) - UFRJ, Rio de Janeiro, p. 296. 2007

PORTO EDITORA – **Universalismo no Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa** [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2021-03-22]. Disponível em <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/universalismo>

QUEREILHAC, Soledad. **La imaginación científica:** ciencias ocultas y literatura fantástica en el Buenos Aires de entre-siglos (1875-1910). 2010.

QUEREILLAC, Soledad. Intelectuales, ciencia y espiritualismos en los años de entresiglos. Intervenciones de Carlos Octavio Bunge, Emilio Becher y Leopoldo Lugones. **El Taco en la Brea**, n. 7, p. 159-181, 2018.

RAMIREZ, Luiz C.C. Cordones espirituales, cordones de identidad: la misa de investigación en el espiritismo cruzao en cali (colombia). **Revista de Antropología Chilena**, Chungara, Volumen 49, N° 1, P.133-142, 2017.

REIS, Joselaine K. Experiência religiosa da humanidade: Tradução de um texto de ninian smart. 2017. 180p. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 2017.

RESSINETI, T.R.; COSTA, Á.C. Heranças da revolução francesa: a política educacional das primeiras letras no brasil. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 19, n.3, p. 47-59, Setembro/Dezembro 2016.

REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE. **Constancia**. 1877. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=822060&pagfis=1>. Acesso em: 07 dez. 2020.

REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE. **Constancia**. 1878. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=822060&pagfis=1>. Acesso em: 07 dez. 2020.

REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE. **Constancia**. 1891. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=822060&pagfis=1>. Acesso em: 07 dez. 2020.

REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE. **Constancia**. 1893. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=822060&pagfis=1>. Acesso em: 07 dez. 2020.

RIBEIRO, Maria M.T. Livros e leituras no século XIX. **Revista História das Ideias**, v. 20, 1999.

ROCHA, Alexandre Carolli. **O Caso Humberto de Campos**: autoria literária e mediunidade. Tese (Doutorado em teoria literária). Instituto de Estudos de Linguagem, Universidade Estadual de Campinas-SP. 2008.

ROCHA, Asd; TOLEDO, Cdaad. Imprensa espírita e elite letrada no Brasil oitocentista. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, Cuiabá-MT, Sociedade Brasileira de História da Educação. 2013. Disponível em: [oitocentista.:sbhe.org.br/.../IMPRESA%20ESPIRITA%20E%20ELITE%20LETRADA%20NO%20](http://oitocentista.sbhe.org.br/.../IMPRESA%20ESPIRITA%20E%20ELITE%20LETRADA%20NO%20). Acessado em: 28/10/2016

ROTONDANO, Ricardo. Investigando a Herança Cultural religiosa Brasileira:A dificuldade em instituir um estado plenamente laico. Revista do direito público, Londrina, v.8, n.2, p.221-238, mai./ago.2013.

RUIZA, M.; FERNÁNDEZ, T.; TAMARO, E. **Biografia de Francisco I. Madero**. En *Biografias y Vidas*. La enciclopedia biográfica en línea. Barcelona (España). 2004. Recuperado de <https://www.biografiasyvidas.com/biografia/m/madero.htm>.

SANTANA, Ana Lucia. **Emanuel Swedenborg**. [201-?] . Elaborada pelo portal Info Escola - Biografias. Disponível em: <https://www.infoescola.com/biografias/emanuel-swedenborg>. Acesso em: 22 mar. 2021.

SANTIAGO, Silviano. Presença da língua e da literatura francesa no Brasil. (Para uma história dos afetos culturais franco-brasileiros). *Letras*, Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 11–25, jul./dez. 2009.

SCALISE, Walnyse; SILVA, André H. da. **O impacto da cultura francesa no brasil - ênfase na arquitetura, no urbanismo e nas artes**. Disponível: [conic-semesp.org.br > anais > files > trabalho-1000021443](http://conic-semesp.org.br/anais/files/trabalho-1000021443)

SCHERER, Bruno.C. **A Federação Espírita do Rio Grande do Sul e a Organização do Movimento Espírita Rio-grandense (1934-1959)**. 2015. 177p. Dissertação (Mestrado em História) –Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2015.

SEME DI LUCE. **Allan Kardec ieri e oggi e lo Spiritismo**. 2016. Disponível em: <http://www.semedilucebiella.it/index.php>. Acesso em: 17 jan. 2019.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão: tensões sociais e construção cultural na Primeira República**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1999.

SILVA, Erica Quinaglia. **Santé et Spiritisme: Itinéraires thérapeutiques de la troisième révélation en France et au Brésil**. (Tese de doutorado). Florianópolis, 2011.

SOARES, Ana L. **O livro como missão: a psicografia como prática letrada a partir da coleção A Vida no Mundo Espiritual (1944-1968)**. Tese (Doutorado em História Social). Universidade Federal do Rio de Janeiro-RJ. 2006.

SOARES, Ana L. A orientação pelo evangelho e a consolidação do espiritismo no Brasil (1860-1940). *Revista Eletrônica História em Reflexão*, v. 7. N. 14. 2013. Disponível em: ojs.ufgd.edu.br/index.php/historiaemreflexao/rt/printerFriendly/2939/0. Acessado em: 30/06/2018

SOARES, Afonso Maria Ligorio. *Ciência da Religião, Ensino Religioso e Formação Docente*. **REVER: revista de estudos da religião**, v. 9, 2009. Disponível em: www.pucsp.br/rever/rv3_2009/t_soares.pdf Acessado em: 08/10/2020

SOUILLAC, Claire. Le kardécisme actuel sur trois continents: circulation, identité et réinvention. *Cahiers de l'Urmis*, n. 16, 2016.

SOUSA, Patrícia de C. João do rio: o repórter com alma de Flâneur conduz a crônica reportagem na Belle époque tropical. 2009. 102 p. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2009.

SOUSA JR, José P. O jornal a imprensa catholica e seus escritos de combate a maçonaria e o espiritismo na primeira república paraibana (1890 – 1930). Disponível em: http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434336815_ARQUIVO_ARTIGOCOMPLETOANPUH2015.pdf. Acessado em: 10/12/2016

SPIRITIST GROUP OF NEW YORK. **SAB – Spiritist Alliance For Books**. 2008. Disponível em: <https://www.sgny.org/about-sab/>. Acesso em: 08 jan. 2021.

STOLL, Sandra.J. Narrativas biográficas: a construção da identidade espírita no Brasil e sua fragmentação. **Estudos Avançados**. Vol 18.n.52. São Paulo. Sept/Dec. 2004. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000300013. Acessado em: 30/06/2018

TAMMA, M; SARTORI, R. Religious Heritage: Sharing and Integrating Values, Fruition, Resources, Responsibilities. Disponível em: http://edizionicafoscari.unive.it/media/pdf/books/978-88-6969-179-9/978-88-6969-179-9-ch-43_MmOh1lu.pdf. Acessado em: 14/08/2020

TSIVOLAS, Theodosios. The Legal Foundations of Religious Cultural Heritage Protection. **Religions**, v. 10, n. 4, p. 283, 2019. doi:10.3390/rel10040283. Disponível em: www.mdpi.com/journal/religions. Acessado em: 14/08/2020

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Localizador**. [20--?]. Disponível em: <https://usesp.org.br/localizar/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **Casas Espíritas**. [20--?]. Disponível em: https://www.uemmg.org.br/cofemg/casas-espíritas/mapa?field_cre_tid=105. Acesso em: 26 dez. 2020.

UNION SPIRITE BELGE. **Notre philosophie**. [20--?]. Disponível em: <https://www.spirite.be/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

UNITED STATES SPIRITIST FEDERATION. **Spiritess Centers**. [20--?b]. Disponível em: <https://spiritist.us/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

UNITED STATES SPIRITIST FEDERATION. **Home**. [20--?a]. Disponível em: <https://spiritist.us/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

UNIVERSIDADE LIVRE PAMPÉDIA. **Home**. [20--?]. Disponível em: <https://pampedia.eadplataforma.com/page/universidade-livre-pampedia/>. Acesso em: 07 jan. 2021

VICUÑA, Manuel. **Voces de Ultratumba**: Historia del espiritismo en Chile. Santiago do Chile: Taurus, 2006.

VÍSION ESPÍRITA. **Editorial**. [20--?]. Elaborado por Centre Espírita Amalia Domingo Soler. Disponível em: https://shoutout.wix.com/so/2dNJFb0F0?fbclid=IwAR386MU6HcVokH0Mf0dHw91p5Ef2uGDUsUTgP4vrf4MdoqLVM4MpS_Qf08g#/main. Acesso em: 08 dez. 2020.

VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa e seu eco. **Estudos Avançados**, v. 3, n. 6, p. 25-45, 1989. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v3n6/v3n6a03.pdf>. Acessado em:09/11/2017

VENANCIO, Giselle M. Ler ciência no Brasil do século XIX: a Revista Popular,1859-1862 História, Ciências, Saúde –Manguinhos, v.20, supl., p.1153-1162, nov. 2013.

VIDAL, Laurent; DE LUCA, Tânia Regina (Ed.). **Franceses no Brasil: séculos XIX-XX**. Unesp, 2009.

VIRAÇÃO, Francisca J.de S. Os enviados de calvino-Um projeto colonial francês e protestante para o Brasil. Caicó (RN), v. 9. n. 24, Set/out. 2008. Disponível em: www.cerescaico.ufrn.br/mneme/anais.

WEBER, Beatriz T. Medicina intuitiva, homeopatia e espiritismo na Revue Spirite -1858-1869. **Revista Territórios e Fronteiras**, v. 6, n. 2, jul.-dez., p. 60 – 74, 2013.

WERDINE, Claudia. **A Unione Spiritica Italiana celebra três anos de vida**. 2011. Elaborada para O Consolador. Disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano5/210/especial2.html>. Acesso em: 03 dez. 2020.

WIJESURIYA, G. Values of the Heritage in the Religious and Cultural Traditions of Southern Asia. Disponível em: <https://www.torrossa.com/it/resources/an/2280021>. Acessado em:22/07/2020

WOLF, Rayssa A. **Da “imprensa especial” à imprensa espírita: um estudo da Revue Spirite (1858-1869)**. 2017, 99 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

APÊNDICE 1 - CENTROS ESPÍRITAS DO BRASIL POR CIDADE/ESTADO

| Nome da instituição | Cidade | Estado |
|--|-----------------------|----------|
| 1.Grupo Espírita Fabiano | Macapá | Amapá |
| 2.Centro E. Osvaldo Piracicaba Malvão | Macapá | Amapá |
| 3.Centro Esp.Irmã Cárita | Macapá | Amapá |
| 4.G.E. Missionários da Luz | Macapá | Amapá |
| 5.C.E. Frei Evangelista | Macapá | Amapá |
| 6.C.E. Chico Xavier | Laranjal do Jari | Amapá |
| 7.C.E. Bezerra de Menezes | Macapá | Amapá |
| 8.C.E Casa de Amor | Macapá | Amapá |
| 9.C.E Allan Kardec | Santana | Amapá |
| 10.Centro Espírita Aprendizes do Evangelho | Candeias do Jamari | Rondônia |
| 11.Centro E. Joanna de Angelis | Extrema Rondônia | Rondonia |
| 12.C.E. Discípulos de Jesus | Guajará-mirim | Rondonia |
| 13.Creche Esp.Allan Kardec | Guajará-mirim | Rondonia |
| 14.C.E. Allan Kardec | Humaitá | Rondônia |
| 15.C.E Allan Kardec | Porto Velho | Rondônia |
| 16.C.E. Irmão Jacob | Porto Velho | Rondônia |
| 17.C.E. Bezerra de Menezes | Porto Velho | Rondônia |
| 18.C.E. Recanto Sagrado | Porto Velho | Rondônia |
| 19.C.E. Carminha de Araújo | Porto Velho | Rondônia |
| 20.Freternidade Esp.Irmã Clara | Porto Velho | Rondônia |
| 21.C.E. Casa do Caminho | Porto Velho | Rondônia |
| 22.Fundação E. Eurípedes Barsanulfo | Porto Velho | Rondônia |
| 23.G.E. Francisco de Assis | Porto Velho | Rondônia |
| 24.C.E. Chico Xavier | Porto Velho | Rondônia |
| 25.Fed.Esp. de Rondônia | Porto Velho | Rondônia |
| 26.Lar Espírita da Terceira Idade André Luiz | Porto Velho | Rondônia |
| 27.S.E. Caminho, Verdade e Vida | Porto Velho | Rondônia |
| 28.C.E. Joanna de Angelis | Jaru | Rondônia |
| 29.C.E Bezerra de Menezes | Jaru | Rondônia |
| 30.A.de Proteção à Maternidade e a Infância Creche Nosso Lar | Ji-paraná | Rondônia |
| 31.C.E. Semeador da Galileia | Ji-paraná | Rondônia |
| 32.C.E. Caminho da Redenção | Ji-paraná | Rondônia |
| 33.C.E. André Luiz | Ji-paraná | Rondônia |
| 35.Seara E. Caminho da luz | Ouro Preto do Oeste | Rondônia |
| 36.C.E. Allan Kardec | Ouro Preto do Oeste | Rondônia |
| 37.Lar E. Francisco Xavier | Ouro Preto do Oeste | Rondônia |
| 38.C.E. Francisco C. Xavier | São Miguel do Guaporé | Rondônia |
| 39.C.E. Caminho da Luz | Rolim de Moura | Rondônia |
| 40.C.E. Perseverança | Pimenta Bueo | Rondônia |
| 41.C.E. Francisco de Assis-Casa Fraternal | Pimenta Bueo | Rondônia |
| 42.S.E. Allan Kardec-Lar da criança menino jesus | Pimenta Bueo | Rondônia |
| 43.Abrigo Nosso Lar | Cacoal | Rondônia |
| 44.C.E. Caminho e Luz | Cacoal | Rondônia |
| 45.C.E. Sementes de luz | Cacoal | Rondônia |
| 46.C.E. Seara do Mestre | Cacoal | Rondônia |
| 47.C.E. Joanna de Angelis | Cacoal | Rondônia |

| | | |
|--|---------------------|------------------|
| 48.S.E. Allan Kardec | Cerejeiras | Rondônia |
| 49. Comunidade Espírita Cristã de Colorado do Oeste | Colorado do Oeste | Rondônia |
| 50.C.E. Allan Kardec | Vilhena | Rondônia |
| 51.C.E. Nosso Lar | Vilhena | Rondônia |
| 52.C.E. Allan Kardec | Ariquemes | Rondônia |
| 53.S.E. Euripedes Barsanulfo | Ariquemes | Rondônia |
| 54.S.E. Chico Xavier | Buritis | Rondônia |
| 55.C.E. Allan Kardec Amor e Caridade | Machadinho do Oeste | Rondônia |
| 56.Associação Jurídico-Espírita do DF | DF | Distrito Federal |
| 57.Ass.Médico-Espírita do DF | DF | Distrito Federal |
| 58.Ass. Mundo Espírita | DF | Distrito Federal |
| 59.Casa Espírita Recanto de Maria | DF | Distrito Federal |
| 60.Casa Fraterna Sementes de Luz | DF | Distrito Federal |
| 61.C.E. Amélia de Souza | DF | Distrito Federal |
| 62.C.E. Aprendizes do Evangelho | DF | Distrito Federal |
| 63.C.E. Caminheiros da Luz | DF | Distrito Federal |
| 64.C.E da Fraternidade Cícero Pereira | DF | Distrito Federal |
| 65.C.E Fonte de Esperança | DF | Distrito Federal |
| 66.C.E O Consolador | DF | Distrito Federal |
| 67.C.E. Paulo de Tarso | DF | Distrito Federal |
| 68.Comunhão E. de Brasília | DF | Distrito Federal |
| 69.Grêmio Espírita ATualpa Barbosa Lima | DF | Distrito Federal |
| 70.Grupo Educacional Assistência Espírita Fraternidade | DF | Distrito Federal |
| 71.Associação das Obras Sociais do Posto de Assistência Espírita | Taguatinga Sul | Distrito Federal |
| 72.Casa Transitória de Brasília | Taguatinga Sul | Distrito Federal |
| 73.Ass.Assistência a Criança e Idosos Bezerra de Menezes | Novo Gama | Distrito Federal |
| 74.Ass. Assistencial. Espírita Hanseniano Jesus Gonçalves | Gama | Distrito Federal |
| 75.Casa Espírita Chão de Flores | Sobradinho | Distrito Federal |
| 76.A. E. João Batista | Formosa | Distrito Federal |
| 77.Casa de Assistência Espírita Emmanuel | Planaltina | Distrito Federal |
| 78.Casa Espírita Fraternidade Emmanuel | Planaltina | Distrito Federal |
| 79.Casa Espírita Santo agostinho | Formosa | Distrito Federal |
| 80.Fraternidade Espírita Semear | Nova Colina | Distrito Federal |
| 81.Casa de Oração de Estudos Francisco C. Xavier | São Sebastião | Distrito Federal |
| 82.A.E Pai Cambinda | Ceilândia Sul | Distrito Federal |
| 83.Casa Assistencial Missionários da Luz | Ceilândia norte | Distrito Federal |
| 84.Casa do Caminho Euripedes | Baszândia | Distrito Federal |
| 85.Fed.Esp. do Distrito Federal | Sudoeste | Distrito Federal |
| 86.Obra Ass.Ass. Espírita Portal da Luz | Cruzeiro Novo | Distrito Federal |
| 87.Casa Fraterna Espírita Chico Xavier | Guará II | Distrito Federal |
| 88.C.E. André Luiz | Guará I | Distrito Federal |
| 89.G.E. Abrigo da Esperança | Guará II | Distrito Federal |
| 90.G.E Casa do Caminho | Guará II | Distrito Federal |
| 91.C.E Fraternidade e Amor | Núcleo bandeirante | Distrito Federal |
| 92.C.E Jesus no Lar | Riacho Fundo I | Distrito Federal |
| 93.C.E. Obras Sociais Cantinho da Fé | Candangolândia | Distrito Federal |
| 94.C.E Sebastião O Martir | Núcleo Bandeirante | Distrito Federal |
| 95.Comunhão Cristã Bezerra de Menezes | Núcleo Bandeirante | Distrito Federal |
| 96.Grupo Ass. Espírita Auta de Souza | Candangolândia | Distrito Federal |
| 97.G.E. Amor e Caridade | Barra do Bugres | Mato Grosso |
| 98.Ass. E. Fonte Viva | Tangará da Serra | Mato Grosso |

| | | |
|--|----------------------------|-------------|
| 99.Casa E. Caminho de luz | Nova Xavantina | Mato Grosso |
| 100.C.E. Allan Kardec | Juína | Mato Grosso |
| 101.C.E Fabiano de Cristo | Marcelândia | Mato Grosso |
| 102.C.E. Fonte de Luz | Planalto da Serra | Mato Grosso |
| 103.C.E a Caminho da Luz | Pedra Preta | Mato Grosso |
| 104.C.E Jesus e Maria de Nazaré | Poxoreo | Mato Grosso |
| 105.Obras Sociais da S.E. Caminho de Luz | Querência | Mato Grosso |
| 106.C.E. André Luiz | Rondonópolis | Mato Grosso |
| 107.Ass. Espírita Beneficente Paulo de Tarso (Hospital Psiquiátrico) | Rondonópolis | Mato Grosso |
| 108.Fundação Espírita Lar de Nazare | Rondonópolis | Mato Grosso |
| 109.S.E. Deus, Cristo e Caridade | Rondonópolis | Mato Grosso |
| 110.Casa Espírita Beneficente Allan Kardec | Primavera do Leste | Mato Grosso |
| 111.Casa Espírita Nosso Lar | Pontes e Lacerda | Mato Grosso |
| 112.C.E. Missão Fraterna | Matupá | Mato Grosso |
| 113.S.E. Allan Kardec | Mirassol D'Oeste | Mato Grosso |
| 114.A.E. Seara de Luz | Nobres | Mato Grosso |
| 115.Casa Espírita Bezerrade Menezes | Nortelândia | Mato Grosso |
| 116.S.E. Caminho da Luz | Nova Mutum | Mato Grosso |
| 117.Casa Espírita a Caminho da luz | Nova Olimpia | Mato Grosso |
| 118.S.E. plenitude | Peixoto de Azevedo | Mato Grosso |
| 119.C.E Emmanuel | Poconé | Mato Grosso |
| 120.C.E. Jesus consolador | Pontes e Lacerda | Mato Grosso |
| 121.C.E. Caminheiros da Esperança | São Felix do Araguaia | Mato Grosso |
| 122.C.de Estudo E. Allan Kardec | São José dos Quatro Marcos | Mato Grosso |
| 123.C.E da Prece | Sapezal | Mato Grosso |
| 124.A.E. Francisco de Assis | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 125.C.E Paz, amor e caridade | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 126.C.E Semeadores de Luz | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 127.C.E. Serra dourada | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 128.C.E. Irmã Scheilla | Cuiabá | Mato Grosso |
| 129.Lar Espírita Deus Cristo e Caridade | Tangará da Serra | Mato Grosso |
| 130.C.E Semeadores da luz | Campo Verde | Mato Grosso |
| 131.A. E. Anália Franco | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 132.F.E. Rachele Steingruber | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 133.Lar Espírita Maria de Nazaré | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 134.C.E Euripedes Barsanulfo | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 135.L.E Azamor Serrão | Sinop | Mato Grosso |
| 136.A. Benf. Fonte de Luz | Sinop | Mato Grosso |
| 137.C.E. Caminho da Luz | Sorriso | Mato Grosso |
| 138.A. E. Amor e Caridade | Tangará da Serra | Mato Grosso |
| 139.C.E. Ramon Sanches Marques | Tangará da Serra | Mato Grosso |
| 140.N.E. Vida e Luz Allan Kardec | Terra nova do Norte | Mato Grosso |
| 141.G.E. Evoluir | Tapurah | Mato Grosso |
| 142.A.E. Irmãos do Caminho | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 143.C.E. Benedito Servo de Jesus | Várzea Grande | Mato Grosso |
| 144.G.E. Raio de Luz | Alto Araguaia | Mato Grosso |
| 145.C.E. Fraterno Irmão Hilário | Cuiabá | Mato Grosso |
| 146.A.E Joana D'Arc | Cuiabá | Mato Grosso |
| 147.C.E. Casa do caminho do Parque Atalaia | Cuiabá | Mato Grosso |
| 148.C.E. Laços de Fraternidade | Cuiabá | Mato Grosso |
| 149.A.E. Miguel Arcanjo | Cuiabá | Mato Grosso |
| 150.C.E. José Antonio Reis | Cuiabá | Mato Grosso |
| 151.A.E. Protetor Benedito | Cuiabá | Mato Grosso |
| 152.C.E Semeadores do bem | Cuiabá | Mato Grosso |

| | | |
|---|-----------------------|----------------|
| 153.G. Fraternal Ass. Esp. Joana de Angelis | Cuiabá | Mato Grosso |
| 154.Lar Espírita Aprendizes do evangelho | Cuiabá | Mato Grosso |
| 155.G. Fraternal Joana D'Arc | Chapada dos Guimarães | Mato Grosso |
| 156.C.E Mateus | Cáceres | Mato Grosso |
| 157.C.E Fé e Esperança | Araputanga | Mato Grosso |
| 158.A.E. Allan Kardec de Araguaiana | Araguaiana | Mato Grosso |
| 159.S.E Amor e Caridade | Alta Floresta | Mato Grosso |
| 160.A.E Allan Kardec | Arenópolis | Mato Grosso |
| 161.C.E. Francisco e Assis Caminho da Verdade | Barão de melgaço | Mato Grosso |
| 162.C.E. André Luiz | Barra do Garças | Mato Grosso |
| 163.A.E Paulo de Tarso | Barra do Garças | Mato Grosso |
| 164.G.E Bezerra de Menezes | Caceres | Mato Grosso |
| 165.G.E Fabiano de Cristo | Cáceres | Mato Grosso |
| 166.Nosso Lar-Caminho da Vida Ass.Assistencial Espírita | Cuiabá | Mato Grosso |
| 167.C.E Mario Corrêa | Cuiabá | Mato Grosso |
| 168.Lar Espírita Caminheiros da luz | Cuiabá | Mato Grosso |
| 169.C.E Chico Xavier | Cuiabá | Mato Grosso |
| 170. G. E Adolfo B.de Menezes | Diamantino | Mato Grosso |
| 171.Casa Espírita Caminho de Luz | Glória do Oeste | Mato Grosso |
| 172.Casa Espírita Seara de Luz | Guarantã do norte | Mato Grosso |
| 173. G. E Dr. Adolfo B. de Menezes | Jaciara | Mato Grosso |
| 174.C.E. Francisco de Assis | Jaciara | Mato Grosso |
| 175.S.E. Paulo de Tarso | Juara | Mato Grosso |
| 176.C.E Humberto de Campos | Juína | Mato Grosso |
| 177.A.E Allan Kardec de Jauru | Jauro | Mato Grosso |
| 178.A.E Lar das Orquídeas | Cotriguaçu | Mato Grosso |
| 179.C.E. Seareiros do Bem | Cuiabá | Mato Grosso |
| 180.C.E. Benedito da Cura | Cuiabá | Mato Grosso |
| 181.C.E. Allan Kardec | Cuiabá | Mato Grosso |
| 182.C.E. Esp. Fonte de Paz | Cuiabá | Mato Grosso |
| 183.União E. Caminheiros do bem | Cidade Alta | Mato Grosso |
| 184.U.E. de Maria Eulália | Cuiabá | Mato Grosso |
| 185.S.E Ciência do Espírito | Cuiabá | Mato Grosso |
| 186.C.E Cuiabá | Cuiabá | Mato Grosso |
| 187.A.E Recanto Fraternal | Cuiabá | Mato Grosso |
| 188.C.E. Lar de Amor | Cuiabá | Mato Grosso |
| 189.C.E. O Consolador | Lucas do Rio Verde | Mato Grosso |
| 190.Federação Esp. Goiás | Goiânia | Goiás |
| 191.A.E. Nosso Lar | São Mateus | Espírito Santo |
| 192.C. E Francisco C. Xavier | São Mateus | Espírito Santo |
| 193.C.E Antonio de Pádua | São Mateus | Espírito Santo |
| 194.Comunidade Esp. Caminhos de Luz | Pinheiros | Espírito Santo |
| 195.G.E de Montanha | Montanha | Espírito Santo |
| 196.G.E Mensageiros de Luz | Conceição da Barra | Espírito Santo |
| 197.C. E. Alexandre Drummond | Colatina | Espírito Santo |
| 198.C.E Caridade e Amor | Pancas | Espírito Santo |
| 199.C.E. Vicente de Paulo | Colatina | Espírito Santo |
| 200.Confraternização E. Guanduense | Baixo Guandu | Espírito Santo |
| 201.S. Colatinense de Est.Espíritas | Colatina | Espírito Santo |
| 202.C.E. Fé, esperança e caridade Clara de Assis | Vitória | Espírito Santo |
| 203.C.E. Henrique José de Melo | Vitória | Espírito Santo |
| 204.Comunidade Espírita Esperança | Vitória | Espírito Santo |
| 205.Comunidade E. Jardim da Penha | Vitória | Espírito Santo |
| 206.Fed. Esp. do Espírito Santo | Vitória | Espírito Santo |

| | | |
|---|-------------------------|----------------|
| 207.Fraternidade E. de Evangelização Cristã | Vitória | Espírito Santo |
| 208.Fraternidade E. Fonte Viva | Vitória | Espírito Santo |
| 209.F.E. Jardim Camburi | Vitória | Espírito Santo |
| 210.G.de Fraternidade E. Irmã Clotildes | Vitória | Espírito Santo |
| 211.G.E Bezerra de Menezes | Vitória | Espírito Santo |
| 212.G.E. Casa do Caminho | Vitória | Espírito Santo |
| 213.G.E João Evangelista | Vitória | Espírito Santo |
| 214.G.E Maria Madalena | Vitória | Espírito Santo |
| 215.N.E. Irmão Mauricio | Vitória | Espírito Santo |
| 216.S.E.E. Ademar Grijó | Vitória | Espírito Santo |
| 217.S.E.E. Irmão Tomé | Vitória | Espírito Santo |
| 218.S. Praiana de Estudos Espíritas | Vitória | Espírito Santo |
| 219.A.E.B e instrutiva Jeronymo Ribeiro | Cachoeiro de Itapemirim | Espírito Santo |
| 220.Casa E. Maria de Nazaré | Itapemirim | Espírito Santo |
| 221.C.E a Caminho de Jesus | Itapemirim | Espírito Santo |
| 222.C.E Jeronymo Ribeiro | Cachoeiro de Itapemirim | Espírito Santo |
| 223.C.E. Luz e Trabalho | Castelo | Espírito Santo |
| 224.C.E. Manoel Candido | Cachoeiro de Itapemirim | Espírito Santo |
| 225.C.E Maria de Paula Brandão | Cachoeiro de Itapemirim | Espírito Santo |
| 226.C.E. Paschoa de Jesus | Mimoso do Sul | Espírito Santo |
| 227.F.E Irmã Scheilla | Marataízes | Espírito Santo |
| 228.G Ass.E José de Anchieta | Marataízes | Espírito Santo |
| 229.G.E. de Muqui | Muqui | Espírito Santo |
| 230.G.E Maria de Nazaré | Cachoeiro de Itapemirim | Espírito Santo |
| 231.Templo Espírita Pedro da Rocha Costa | Cachoeiro de Itapemirim | Espírito Santo |
| 232.C.E. Amor e caridade | Alegre | Espírito Santo |
| 233.C.E Amor em Jesus | Guaçuí | Espírito Santo |
| 234.C.E. Anália Franco | São João do Calçado | Espírito Santo |
| 235.C.E André Luiz | Alegre | Espírito Santo |
| 236.C.E. João Evangelista | Dores do Rio Preto | Espírito Santo |
| 237.C.E. Joanna de Angelis | Apiacá | Espírito Santo |
| 238.C.E. Recanto da Paz | Guaçuí | Espírito Santo |
| 239.F.E. Mãe Palmira | Alegre | Espírito Santo |
| 240.G.E. Fabiano de Christo | Ibitirama | Espírito Santo |
| 241.G.E. Ismael | Bom Jesus do Norte | Espírito Santo |
| 242.G.E. Sevidores de Jesus | Jerônimo de Monteiro | Espírito Santo |
| 243.Casa espírita cristã | Vila Velha | Espírito Santo |
| 244.C.E Allan Kardec | Vila Velha | Espírito Santo |
| 245.Comunidade Cristã E. Florescer | Vila Velha | Espírito Santo |
| 246.C.E. Esperança e Luz | Marechal Floriano | Espírito Santo |
| 247.C.E. Gabriel Delanne | Cariacica | Espírito Santo |
| 248.C.E. Leon Dennis | Vila Velha | Espírito Santo |
| 249.C.E Paz e Amor a Deus | Vila Velha | Espírito Santo |
| 250.Frateridade Dr. A.B de Menezes | Vila Velha | Espírito Santo |
| 251.F.E. Chico Xavier | Vila Velha | Espírito Santo |
| 252.F.E. Cristã Joseph Gleber | Vila Velha | Espírito Santo |
| 253.G da Fraternidade E. Jeronymo Ribeiro | Vila Velha | Espírito Santo |
| 254.G.E. Caminho de Damasco | Vila Velha | Espírito Santo |
| 255.G.E. Ergue-te e Caminha | Domingos Martins | Espírito Santo |
| 256.G.E. Joanna D'Arc | Cariacica | Espírito Santo |
| 257.G.E. Trabalho Cristão | Cariacica | Espírito Santo |
| 258.S.E. Cristão | Cariacica | Espírito Santo |
| 259.S.E. Guillon Ribeiro | Vila Velha | Espírito Santo |
| 260.União Espírita Caminho e Luz | Vila Velha | Espírito Santo |
| 261.União Espírita Cristã | Vila Velha | Espírito Santo |
| 262.C.E. André Luiz | Serra | Espírito Santo |

| | | |
|--|--------------------------|----------------|
| 263.C.E. Francisco de Assis | Serra | Espírito Santo |
| 264.C.E. Lar Evangélico | Serra | Espírito Santo |
| 265.Comunidade E. Francisco de Assis | Serra | Espírito Santo |
| 266.C.E. Pouso Lar da Esperança | Serra | Espírito Santo |
| 267.F.E. Laranjeiras | Serra | Espírito Santo |
| 268.F.E. Francisco de Assis | Serra | Espírito Santo |
| 269.F.E. Joana de Angelis | Serra | Espírito Santo |
| 270.F.E. Novo Horizonte | Serra | Espírito Santo |
| 271.F.E. Paulo Azevedo Novaes | Serra | Espírito Santo |
| 272.S.E.E. Chico Xavier | Serra | Espírito Santo |
| 273.União E. Jacaraípe | Serra | Espírito Santo |
| 274.C.E. Cristã João Evangelista | Ecoporanga | Espírito Santo |
| 275.G.E. Francisco de Assis | Barra de São Francisco | Espírito Santo |
| 276.G.E. irmão Gabriel | São Gabriel da Palha | Espírito Santo |
| 277.G.E. Paulo e Estevão | Nova Venécia | Espírito Santo |
| 278.G.E.de Coqueiral | Aracruz | Espírito Santo |
| 279.F.E. Fonte de Luz | Aracruz | Espírito Santo |
| 280.G.E. E. Allan Kardec | Aracruz | Espírito Santo |
| 281.G.E. Joana D’Arc | Linhares | Espírito Santo |
| 282.S. Joãoneivense de Estudos Espíritas | João Neivas | Espírito Santo |
| 283.Casa Esp. Cristã Mensageiros da Luz | Santa Teresa | Espírito Santo |
| 284.Casa E. Cristã Nosso Lar | Santa Maria de jequitibá | Espírito Santo |
| 285.Casa E. Paz, amor e Caridade | Itarana | Espírito Santo |
| 286.A.E.E. Eurípedes Barsanulfo | Guarapari | Espírito Santo |
| 287.Casa E. Dr. Adolfo o apóstolo da Caridade | Guarapari | Espírito Santo |
| 288.F.E. Dias da Cruz | Guarapari | Espírito Santo |
| 289.G. da Fraternidade Espírita Bezerra de Menezes | Guarapari | Espírito Santo |
| 290.G.E. Allan Kardec | Guarapari | Espírito Santo |
| 291.G.E. Atualpa Barbosa Lima | Anchieta | Espírito Santo |
| 292.G.E. Auta de Souza | Piúma | Espírito Santo |
| 293.G.E. León Dennis | Iconha | Espírito Santo |
| 294.N.E, Maria de Nazaré | Alfredo Chaves | Espírito Santo |
| 295.N.F.E. Eurípedes Barsanulfo | Anchieta | Espírito Santo |
| 296.S. Guarapari de E. E. | Guarapari | Espírito Santo |
| 297.F.E. Amor e Caridade de Brejetuba | Brejetuba | Espírito Santo |
| 298.F.E. Boa Nova | Venda nova do imigrante | Espírito Santo |
| 299.G.E. Fraternidade de Iúna | Iúna | Espírito Santo |
| 300.G.E. Itatiba | Itatiba | Espírito Santo |
| 301.N.E. Investigadores da Verdade | Muniz Freire | Espírito Santo |
| 302.C.E. Caminheiros de Jesus | Porto Nacional | Tocantins |
| 303.G.E. Adolfo Bezerra de Menezes | Palmas | Tocantins |
| 304.Fraternidade Corrente de Luz | BH | Minas Gerais |
| 305.C.E. A Caminho da Paz | Uberaba | Minas Gerais |
| 306.G.E. Luz e Vida Irmã Djanira | Uberaba | Minas Gerais |
| 307.C.E. do Calvário ao Infinito | Uberaba | Minas Gerais |
| 308.Abrigo Jesus | BH | Minas Gerais |
| 309.Agremação E. Bezerra de Menezes | BH | Minas Gerais |
| 310.Albergue de São Lázaro | Contagem | Minas Gerais |
| 311.Aliança Espírita | Contagem | Minas Gerais |
| 312.Aliança M.E. de Governador Valadares | Governador Valadares | Minas Gerais |
| 313.A.M.E.de São João del Rei | São João del Rei | Minas Gerais |
| 314.Allan Kardec | Contagem | Minas Gerais |
| 315.Amigos Fraternos | Contagem | Minas Gerais |
| 316.Amor e Caridade | Contagem | Minas Gerais |
| 317.Amor e Caridade | Contagem | Minas Gerais |

| | | |
|--|-----------------------|--------------|
| 318. Ass. Social Izabel Ribeiro | Uberaba | Minas Gerais |
| 319. Ass. do Grupo da F.E Irmão Alexandre | Pouso Alegre | Minas Gerais |
| 320. Ass. dos Mensageiros Eternos | Pirapora | Minas Gerais |
| 321. Ass. e Frat. Esp. Casa da Luz | Santa Luzia | Minas Gerais |
| 322. Ass. E. A Caminho da Luz | Cássia | Minas Gerais |
| 323. A. E Allan Kardec | Serra dos Aimores | Minas Gerais |
| 324. A.E Allan Kardec | Pimenta | Minas Gerais |
| 325. A.E. André Luiz | Betim | Minas Gerais |
| 326. A.E. Antonio Vieira | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 327. A.E. Bezerra de Menezes | Várzea da Palma | Minas Gerais |
| 328. A.E. Caminho de Luz | São José da Barra | Minas Gerais |
| 329. A.E Cáritas | Passos | Minas Gerais |
| 330. A.E. Casa de Jesus | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 331. A.E. Célia Xavier | BH | Minas Gerais |
| 332. A.E. Célia Xavier | Betim | Minas Gerais |
| 333. A.E. Chico Xavier | Capitólio | Minas Gerais |
| 334. A.E. Cristofer Smith | BH | Minas Gerais |
| 335. A.E. da Fraternidade Caminho da Luz | Medina | Minas Gerais |
| 336. A.E. de Carangola | Carangola | Minas Gerais |
| 337. A.E. Educandário de Luz | Alpinópolis | Minas Gerais |
| 338. A.E. Fé, amor e Luz | BH | Minas Gerais |
| 339. A.E. Franciscana | BH | Minas Gerais |
| 340. A.E.F. Francisco de Assis | BH | Minas Gerais |
| 341. A.E Henrique Vasconcelos | BH | Minas Gerais |
| 342. A.E. Jesus e Kardec | Uberaba | Minas Gerais |
| 343. A.E. Joana d'Arc | Passos | Minas Gerais |
| 344. A.E. kardecista Irmão Wilson | Santana do Capivari | Minas Gerais |
| 345. A.E. Monsenhor João Pedro | Passos | Minas Gerais |
| 346. A.E. Paulo de Tarso | Montes Claros | Minas Gerais |
| 347. A.E. Paz e Amor | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 348. A.E. Santo Agostinho | Passos | Minas Gerais |
| 349. A.E. Unidos pelo Amor | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 350. A.E. Vicente Pifano | Gov. Valadares | Minas Gerais |
| 351. A. Evangélica Joanna de Angelis | Pompeu | Minas Gerais |
| 352. A. F. Irmã Duca Xavier | BH | Minas Gerais |
| 353. A. Helil de Amparo a Criança | BH | Minas Gerais |
| 354. A. Médico-espírita de MG | BH | Minas Gerais |
| 355. Biblioteca Ponto de Luz | Betim | Minas Gerais |
| 356. Caban E. Abel Gomes | Astolfo Dutra | Minas Gerais |
| 357. Caminho da Luz | Contagem | Minas Gerais |
| 358. Caminho Verdade de Vida | Contagem | Minas Gerais |
| 359. Cantinho Fraternal André e Graziela | Uberaba | Minas Gerais |
| 360. Casa Ass. Maria Dolores | Uberaba | Minas Gerais |
| 361. Cada da Esperança Inácio Ferreira | Uberaba | Minas Gerais |
| 362. Casa da Sopa Fraternidade Luz e Amor | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 363. Casa da Sopa Tia Euzápia | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 364. Casa de caridade clara luz | Cláudio | Minas Gerais |
| 365. Casa de Caridade Herdeiros de Jesus | BH | Minas Gerais |
| 366. C.C. Mensageiros da Paz | Bocaiúva | Minas Gerais |
| 367. C.de Cultura Esp. Eurípedes B. | Nova Serrana | Minas Gerais |
| 368. Casa de oração dr. Bezerra de Menezes | BH | Minas Gerais |
| 369. Casa de Oração Livia Lentulus | Betim | Minas Gerais |
| 370. Casa de Promoção e Caminho Bezerra de Menezes | Viçosa | Minas Gerais |
| 371. Casa de Sopa José Grosso | Uberaba | Minas Gerais |
| 372. Casa do Caminho | Espinosa | Minas Gerais |
| 373. Casa do Caminho | Santa Rita do Sapucaí | Minas Gerais |

| | | |
|--|-----------------------------|--------------|
| 374.Casa do Caminho de Uberaba | Uberaba | Minas Gerais |
| 375.Casa do Cinza | Uberaba | Minas Gerais |
| 376.Casa do Pão | Santa Luzia | Minas Gerais |
| 377.Casa dos Velhos Bezerra de Menezes | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 378.Casa Espírita | Juiz de fora | Minas Gerais |
| 379.Casa Espírita | São José de Varginha | Minas Gerais |
| 380.Casa Espírita | Paineiras | Minas Gerais |
| 381.C.E. Adelino de Carvalho | Uberaba | Minas Gerais |
| 382.C.E. Allan Kardec | Paineiras | Minas Gerais |
| 383.C.E. Alvorada Nova | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 384.C.E. Amor e Caridade | Bambuí | Minas Gerais |
| 385.C.E. Amor e Caridade | Pará de Minas | Minas Gerais |
| 386.C.E. André Luiz | Uberaba | Minas Gerais |
| 387.Casa E. André Luiz | BH | Minas Gerais |
| 388.C.E. Aprendizes do Evangelho | Santa Maria do Suaçui | Minas Gerais |
| 389.C.E. Bezerra de Menezes | Tocantins | Minas Gerais |
| 390.C.E. Bitemcourt Sampaio | Uberaba | Minas Gerais |
| 391.C.E. Caibar Schutel | Ouro Fino | Minas Gerais |
| 392.C.E. Caminho da Luz | Matias Barbosa | Minas Gerais |
| 393.C.E. Caminho da Luz | Bom Sucesso | Minas Gerais |
| 394.C.E. Caminho da Luz | Porto Firme | Minas Gerais |
| 395.C.E. Caminho para Luz | São João Evangelista | Minas Gerais |
| 396.C.E. Carvalho Assis | BH | Minas Gerais |
| 397.C.E Chico Xavier | Divino | Minas Gerais |
| 398.C.E Chico Xavier | Nova Serrana | Minas Gerais |
| 399.C.E Chico Xavier | São Tiago | Minas Gerais |
| 400.C.E Chico Xavier | Ibertioga | Minas Gerais |
| 401.C.E Cristã | Além Paraíba | Minas Gerais |
| 402.C.E da Prece Chico Xavier | Couto de Magalhães de Minas | Minas Gerais |
| 403.C.E de Oração | Sumidouro | Minas Gerais |
| 404.C.E Scheilla | Uberaba | Minas Gerais |
| 405.C.E do Jardim Maria Modesto Cravo | Uberaba | Minas Gerais |
| 406.C.E Emmanuel | Uberaba | Minas Gerais |
| 407.C.E Emmanuel | São João da Ponte | Minas Gerais |
| 408.C.E Fé e Esperança | Uberaba | Minas Gerais |
| 409.C.E Francisco de Assis | Uberaba | Minas Gerais |
| 410.C.E Francisco de Assis | Formiga | Minas Gerais |
| 411.C.E Francisco de Assis | Alfredo Vasconcellos | Minas Gerais |
| 412.C.E Gotas de Luz | Virginópolis | Minas Gerais |
| 413.C.E. Irmã Scheilla | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 414.C.E Irmã Ambrósio. | Araujos | Minas Gerais |
| 415.C.E. Irmã Baturá | Sarzedo | Minas Gerais |
| 416.C.E Irmão Francisco de Assis | Betim | Minas Gerais |
| 417.C.E Ismael Gomes Braga | Carangola | Minas Gerais |
| 418.C.E Jesus Misericordioso | Claudio | Minas Gerais |
| 419.C.E Joanna de Angelis | Tarumirim | Minas Gerais |
| 420.C.E. João de Freitas | Guarani | Minas Gerais |
| 421.C.E. João Urzedo | Uberaba | Minas Gerais |
| 422.C.E. Lago de Luz | Guapé | Minas Gerais |
| 423.C.E. Legiãoário do Bem | Uberaba | Minas Gerais |
| 424.C.E Mãe Maria de Nazaré | Juatuba | Minas Gerais |
| 425.C.E. Maria de Nazaré | Juiz de fora | Minas Gerais |
| 426.C.E. Maria de Nazaré | Madre de Deus | Minas Gerais |
| 427.C.E Maria Modesto Cravo | Uberaba | Minas Gerais |
| 428.C.E Missionários da Luz | Moema | Minas Gerais |
| 429.C.E Paulo O Apóstolo | Uberaba | Minas Gerais |
| 430.C.E. Pronto Socorro Espiritual Maria | Viçosa | Minas Gerais |

| | | |
|---|-----------------------|--------------|
| de Nazaré | | |
| 431.C.E Renascer | Eugenópolis | Minas Gerais |
| 432.C.E. Seareiros da paz | Barão de monte alto | Minas Gerais |
| 433.C.E Tenda de luz | São Manuel do Guaiáçu | Minas Gerais |
| 434.C.E. Tio Afonsinho | Formiga | Minas Gerais |
| 435.C.E. União e Prece | Uberaba | Minas Gerais |
| 436.C.E Urbano | Bh | Minas Gerais |
| 437.C.E. Vovó Yole | Uberaba | Minas Gerais |
| 438.C.E. Redenção | BH | Minas Gerais |
| 439.C.F Francisco de Assis | Uberaba | Minas Gerais |
| 440.C.F Irmã Dulce | Uberaba | Minas Gerais |
| 441.C.F. Irmão Ismael | BH | Minas Gerais |
| 442.C.F. Jesus e Francisco de Assis | Uberaba | Minas Gerais |
| 443.C.F Wilson Passaglia | Uberaba | Minas Gerais |
| 444.Casa Irmão Francisco de Assis | Juiz de fora | Minas Gerais |
| 445.Cenáculo Espírita Aba Joseph | BH | Minas Gerais |
| 446.Cenáculo Esp.Thiago Maior | BH | Minas Gerais |
| 447.C.E Dr Bezerra de menezes | Rubim | Minas Gerais |
| 448.C.E São Vicente de Paula | Bom despacho | Minas Gerais |
| 449.C. Assistencial E. André luiz | Itatiaiuçu | Minas Gerais |
| 450.Centro Caminho da luz | Dona Euzébia | Minas Gerais |
| 451.C.de Convivência Franterna Francisco Candido Xavier | Jaíba | Minas Gerais |
| 452.C. de Estudo Doutrinário Espírita | BH | Minas Gerais |
| 453.C. de Estudos Doutrinários Espíritas | BH | Minas Gerais |
| 454.C.de Estudo e Educação Chico Xavier | Barbacena | Minas Gerais |
| 455.C.E.E. Euripedes Barsanulfo | Lavras | Minas Gerais |
| 456.C.E. A Caminho da Paz | Uberaba | Minas Gerais |
| 457.C.E. João Batista | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 458.C.E. Seareiros de Jesus | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 459.C.E. A Caminho da Luz | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 460.C.E A Caminho da Luz | Juiz de fora | Minas Gerais |
| 461. C.E. A Caminho da Luz | Monte alegre de minas | Minas Gerais |
| 462. C.E. A Caminho da Luz | Abaeté | Minas Gerais |
| 463. C.E. A Caminho da Luz | Nazareno | Minas Gerais |
| 464.C.E. Adolfo B. Menezes | BH | Minas Gerais |
| 465.C.E. Alfredo Júlio | Araporã | Minas Gerais |
| 466.C.E. Alfredo Júlio | Monte alegre de Minas | Minas Gerais |
| 467.C.E. Alfredo Júlio Fernandes | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 468.C.E. Allan Kardec | Uberaba | Minas Gerais |
| 469.C.E. Allan Kardec | Além paraíba | Minas Gerais |
| 470.C.E. Allan Kardec | Santa Vitória | Minas Gerais |
| 471.C.E. Allan Kardec | Carmo | Minas Gerais |
| 472.C.E. Allan Kardec | Passos | Minas Gerais |
| 473.C.E. Allan Kardec | Matias Barbosa | Minas Gerais |
| 474.C.E. Allan Kardec | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 475.C.E. Allan Kardec | Itajubá | Minas Gerais |
| 476.C.E. Allan Kardec | Carlos chagas | Minas Gerais |
| 477.C.E Allan Kardec | Luz | Minas Gerais |
| 478.C.E. Allan Kardec | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 479.C.E. Allan Kardec | Campos Altos | Minas Gerais |
| 480.C.E. Allan Kardec | Piumhi | Minas Gerais |
| 481.C.E. Allan Kardec | Taiobeiras | Minas Gerais |
| 482.C.E. Alvorada de luz | Campo Belo | Minas Gerais |
| 483.C.E. Amor à Verdade | Barbacena | Minas Gerais |
| 484.C.E. Amor ao Próximo | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 485.C.E. Amor ao Próximo | Leopoldina | Minas Gerais |

| | | |
|---|-----------------------|--------------|
| 486.C.E. Amor ao Próximo | Ouro Branco | Minas Gerais |
| 487.C.E. Amor de Mariana | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 488.C.E. Amor e Caridade | Canápolis | Minas Gerais |
| 489.C.E. Amor e Caridade | Divinésia | Minas Gerais |
| 490.C.E. Amor e Caridade | Eugenópolis | Minas Gerais |
| 491.C.E. Amor e Caridade | Pirapetinga | Minas Gerais |
| 492.C.E. Amor e Caridade | São João del Rei | Minas Gerais |
| 493.C.E. Amor e Caridade | BH | Minas Gerais |
| 494.C.E. Amor e Caridade Santirritense | Santa Rita do Sapucaí | Minas Gerais |
| 495.C.E. Amor e Esperança | Gurinhata | Minas Gerais |
| 496.C.E. Amor e Humildade | Pouso Alegre | Minas Gerais |
| 497.C.E. Amor e Luz | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 498.C.E. Amor e Luz | Bambuí | Minas Gerais |
| 499.C.E. Amor e Luz | Porteirinha | Minas Gerais |
| 500.C.E. Amor e Verdade | Santana de Cataguases | Minas Gerais |
| 501.C.E. Amor em Deus | Além Paraíba | Minas Gerais |
| 502.C.E. Amor Fraternal | Vazante | Minas Gerais |
| 503.C.E. André Luiz | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 504.C.E. André Luiz | Matipó | Minas Gerais |
| 505.C.E. André Luiz | Capinópolis | Minas Gerais |
| 506.C.E. André Luiz | Itapecerica | Minas Gerais |
| 507.C.E. André Luiz | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 508.C.E. André Luiz | Salinas | Minas Gerais |
| 509.C.E. André Luiz | BH | Minas Gerais |
| 510.C.E. Anita Borela de Oliveira | Santana do Campestre | Minas Gerais |
| 511.C.E. Anita Borela de Oliveira | Astolfo Dutra | Minas Gerais |
| 512.C.E. Anjo Gabriel | Muriáe | Minas Gerais |
| 513.C.E. Antonio Barbosa Chaves | BH | Minas Gerais |
| 514.C.E. Antonio Carlos de Araújo Miranda | Uberaba | Minas Gerais |
| 515.C.E. Antonio de Pádua | Nanuque | Minas Gerais |
| 516.C.E. Antonio de Pádua | Ouro Fino | Minas Gerais |
| 517.C.E. Antonio Duarte Pacheco | Ubá | Minas Gerais |
| 518.C.E. Antonio Loreto Flores | BH | Minas Gerais |
| 519.C.E. Antonio Loureto Flores | Betim | Minas Gerais |
| 520.C.E. Apostolado do Cristo | Uberaba | Minas Gerais |
| 521.C.E. Araquém | Antonio Carlos | Minas Gerais |
| 522.C.E. As Virgens de São Francisco | Uberaba | Minas Gerais |
| 523.C.E. Augusto Cesar Neto | BH | Minas Gerais |
| 524.C.E. Augusto Silva | Lavras | Minas Gerais |
| 525.C.E. Aura Celeste | São Lourenço | Minas Gerais |
| 526.C.E. Aurélio Agostinho | Uberaba | Minas Gerais |
| 527.C.E. Baturá | Uberaba | Minas Gerais |
| 528.C.E. Benedito Guerra | Bicas | Minas Gerais |
| 529.C.E. Bento Polveiro | Uberaba | Minas Gerais |
| 530.C.E. Bezerra de Menezes | Uberaba | Minas Gerais |
| 531.C.E. Bezerra de Menezes | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 532.C.E. Bezerra de Menezes | Cataguases | Minas Gerais |
| 533.C.E. Bezerra de Menezes | Descoberto | Minas Gerais |
| 534.C.E. Bezerra de Menezes | Pequi | Minas Gerais |
| 535.C.E. Bezerra de Menezes | Itaguara | Minas Gerais |
| 536.C.E. Bezerra de Menezes | Conselheiro Lafaiete | Minas Gerais |
| 537.C.E. Bezerra de Menezes | Arcos | Minas Gerais |
| 538.C.E. Bezerra de Menezes | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 539.C.E. Bezerra de Menezes | Candeias | Minas Gerais |
| 540.C.E. Bezerra de Menezes | Pompeu | Minas Gerais |
| 541.C.E. Bezerra de Menezes Apostolo do | Belo Horizonte | Minas Gerais |

| | | |
|------------------------------|----|--------------|
| Bem | | |
| 542.C.E. Bittencourt Sampaio | BH | Minas Gerais |

| | | |
|--------------------------------------|------------------------|--------------|
| 543. C.E. Boa Esperança | Rio Novo | Minas Gerais |
| 544. C.E. Boa Nova | Ubá | Minas Gerais |
| 545. C.E. Borela de Oliveria | Cataguases | Minas Gerais |
| 546. C.E. Cachoeira Alegre | Muriaé | Minas Gerais |
| 547. C.E. Caminheiros de Jesus | Juiz de fora | Minas Gerais |
| 548. C.E. Caminheiros do Amor | Uberaba | Minas Gerais |
| 549. C.E. Caminho da Luz | Uberaba | Minas Gerais |
| 550. C.E. Caminho da Luz | Ervália | Minas Gerais |
| 551. C.E. Caminho da Luz | Jequitinhonha | Minas Gerais |
| 552. C.E. Caminho da Luz | Visconde do Rio Branco | Minas Gerais |
| 553. C.E. Caminho da Luz | Nazareno | Minas Gerais |
| 554. C.E. Caminho da Luz | Volta grande | Minas Gerais |
| 555. C.E. Caminho da Paz | São João del rei | Minas Gerais |
| 556. C.E. Caminho da Verdade | Uberaba | Minas Gerais |
| 557. C.E. Caminho Verdade e Vida | Nova serrana | Minas Gerais |
| 558. C.E. Campos Vergal | Betim | Minas Gerais |
| 559. C.E. Caridade | Dores do Indaiá | Minas Gerais |
| 560. C.E. Caridade | Dores do Indaiá | Minas Gerais |
| 561. C.E. Caridade | Dores do Indaiá | Minas Gerais |
| 562. C.E. Caridade Cristã | Ladainha | Minas Gerais |
| 563. C.E. Caridade de Pobreza | BH | Minas Gerais |
| 564. C.E. Cárita | Leopoldina | Minas Gerais |
| 565. C.E. Cáritas | Cachoeira Dourada | Minas Gerais |
| 566. C.E. Carlos Alves | São João Neponuceno | Minas Gerais |
| 567. C.E. Casa da Antuza | Uberaba | Minas Gerais |
| 568. C.E. Casa da Esperança | Argirita | Minas Gerais |
| 569. C.E. Casa de Luz | Capela Nova | Minas Gerais |
| 570. C.E. Casa de Maria de Nazaré | Divinópolis | Minas Gerais |
| 571. C.E. Casa do Caminho | Rio Novo | Minas Gerais |
| 572. C.E. Casa do Caminho | Itapacerica | Minas Gerais |
| 573. C.E. Casa do Caminho | Diamantina | Minas Gerais |
| 574. C.E. Casa do Caminho | Divinopolis | Minas Gerais |
| 575. C.E. Casa do Caminho | Prados | Minas Gerais |
| 576. C.E.Casa Grande da Paz | Capinópolis | Minas Gerais |
| 577. C.E.Casa Simão Pedro | Itajubá | Minas Gerais |
| 578. C.E.Casimiro Cunha | BH | Minas Gerais |
| 579. C.E.Chico Xavier | Dom Cavati | Minas Gerais |
| 580. C.E. Chico Xavier | Capinópolis | Minas Gerais |
| 581. C.E. Chico Xavier | Lagoa Formosa | Minas Gerais |
| 582. C.E. Chico Xavier | Ritapolis | Minas Gerais |
| 583. C.E. Convívio Cristão | Uberaba | Minas Gerais |
| 584. C.E. Cristão Bezerra de Menezes | BH | Minas Gerais |
| 585. C.E. Cristão Chico Xavier | Ouro fino | Minas Gerais |
| 586. C.E. Cruzada do Bem Elizabeth | BH | Minas Gerais |
| 587 C.E. Davi Pais dos Santos | Astolfo Dutra | Minas Gerais |
| 588 C.E. Deus é Caridade | Uberaba | Minas Gerais |
| 589. C.E. Deus, Jesus e Caridade | Recreio | Minas Gerais |
| 590. C.E. Disciplina e Trabalho | Santa Vitória | Minas Gerais |
| 591. C.E. Discípulos de Allan Kardec | Passa Quatro | Minas Gerais |
| 592. C.E. Discípulos de Ismael | BH | Minas Gerais |
| 593. C.E. Divino Amigo | BH | Minas Gerais |
| 594. C.E. Divino Mestre | Campo Belo | Minas Gerais |
| 595. C.E. Divino Mestre | Barbacena | Minas Gerais |

| | | |
|--|-----------------------|--------------|
| 596. C.E. Do Calvário Ao Infinito | Campo Florido | Minas Gerais |
| 597. C.E. Dom Pedro II | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 598. C.E. Dr Aluísio Furtado | Uberaba | Minas Gerais |
| 599. C.E. Dr Adolfo Bezerra de Menezes | Piumhi | Minas Gerais |
| 600. C.E. Educandário do Amor | Uberaba | Minas Gerais |
| 601. C.E. Emmanuel | BH | Minas Gerais |
| 602. C.E. Emmanuel | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 603. C.E. Emmanuel | Monte Alegre de Minas | Minas Gerais |
| 604. C.E. Emmanuel | São Gotardo | Minas Gerais |
| 605. C.E. Ensinaamentos de Jesus | Patrocínio | Minas Gerais |
| 606. C.E. Escrava do Senhor | Pirapetinga | Minas Gerais |
| 607. C.E. Estação de Luz | Brazópolis | Minas Gerais |
| 608. C.E. Estudantes da Verdade | Carmo | Minas Gerais |
| 609. C.E. Estudantes da Verdade | Estrela Dalva | Minas Gerais |
| 610. C.E. Estudantes do Evangelho | Divinópolis | Minas Gerais |
| 611. C.E. Estudos Evangélicos | Barbacena | Minas Gerais |
| 612. C.E. Euripedes Barsanulfo | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 613. C.E. Euripedes Barsanulfo | Ipiacu | Minas Gerais |
| 614. C.E. Euripedes Barsanulfo | Monte Alegre de Minas | Minas Gerais |
| 615. C.E. Euripedes Barsanulfo | Piacatuba | Minas Gerais |
| 616. C.E. Euripedes Barsanulfo | Arcos | Minas Gerais |
| 617. C.E. Euripedes Barsanulfo | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 618. C.E. Euripedes Barsanulfo | Barroso | Minas Gerais |
| 619. C.E. Euripedes Barsanulfo | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 620. C.E. Evangelicos André Luiz | Pompeu | Minas Gerais |
| 621. C.E. Fé, amor e caridade | Uberaba | Minas Gerais |
| 622. C.E. Fé e Caridade | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 623. C.E. Fé, esperança e caridade | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 624. C.E. Fé, amor e caridade | Centralina | Minas Gerais |
| 625. C.E. Fé, amor e caridade | Guidoval | Minas Gerais |
| 626. C.E. Fé, amor e caridade | Abaeté | Minas Gerais |
| 627. C.E. Fé, esperança e caridade | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 628. C.E. Fé, esperança e caridade | Itajubá | Minas Gerais |
| 629. C.E. Fonte Viva | Lagoa da Prata | Minas Gerais |
| 630. C.E. Fonte Viva | Uberaba | Minas Gerais |
| 631. C.E. Francisco Candido Xavier | Poço Fundo | Minas Gerais |
| 632. C.E. Francisco de Assis | Bicas | Minas Gerais |
| 633. C.E. Francisco de Assis | Florestal | Minas Gerais |
| 634. C.E. Francisco de Assis | Patrocínio do Muriaé | Minas Gerais |
| 635. C.E. Francisco de Assis | Pará de Minas | Minas Gerais |
| 636. C.E. Francisco de Assis | Martinho Campos | Minas Gerais |
| 637. C.E. Francisco de Assis | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 638. C.E. Francisco de Assis | Pitangui | Minas Gerais |
| 639. C.E. Francisco de Assis | Itauna | Minas Gerais |
| 640. C.E. Francisco de Assis | Montes Claros | Minas Gerais |
| 641. C.E. Francisco de Pual Vitor | Lavras | Minas Gerais |
| 642. C.E. Fraternidade | Lavras | Minas Gerais |
| 643. C.E. Frederico Peiró | Uberaba | Minas Gerais |
| 644. C.E. Frei Leopoldo de Roma | BH | Minas Gerais |
| 645. C.E. Germano Albertoni | Cataguases | Minas Gerais |
| 646. C.E. Harmonia e Fé | Perdões | Minas Gerais |
| 647. C.E. Hebe Freire de Andrade | Camo | Minas Gerais |
| 648. C.E. Henrique Kruguer | Uberaba | Minas Gerais |
| 649. C.E. Humberto de Campos | Guidoval | Minas Gerais |
| 650. C.E. Irmã Scheilla | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 651. C.E. Irmã Scheilla | Sapucaia | Minas Gerais |
| 652. C.E. Irmã Scheilla | Viçosa | Minas Gerais |

| | | |
|---------------------------------------|-------------------------|--------------|
| 653. C.E Irmã Scheylla | Guarará | Minas Gerais |
| 654. C.E. Irmão Calimério | Chácara | Minas Gerais |
| 655. C.E. Irmão Francisco de Assis | Santos Dumond | Minas Gerais |
| 656. C.E. Irmão Gabriel | BH | Minas Gerais |
| 657. C.E. Irmão José | Uberaba | Minas Gerais |
| 658. C.E. Irmão José grosso | Divinópolis | Minas Gerais |
| 659. C.E. Irmão Luiz | BH | Minas Gerais |
| 660. C.E. Irmão Tomaz e Mateus | BH | Minas Gerais |
| 661.C.E. Ismael | Matipó | Minas Gerais |
| 662. C.E. Ismael | Ubá | Minas Gerais |
| 663 C.E. Ivon Costa | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 664. C.E. Jeronimo Mendonça | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 665. C.E. Jesus de Nazaré | Uberaba | Minas Gerais |
| 666. C.E. Jesus de Nazaré | Divinópolis | Minas Gerais |
| 667. C.E. Jesus é o Caminho | Candeias | Minas Gerais |
| 668. C.E. Jesus Kardec | Ipanema | Minas Gerais |
| 669. C.E. Jesus Maria José | Curvelo | Minas Gerais |
| 670. C.E. Jesus Nazareno | Santo Antônio do Amparo | Minas Gerais |
| 671. C.E. Jesus no Lar | Rio Preto | Minas Gerais |
| 672. C.E. Jesus, Maria e José | BH | Minas Gerais |
| 673. C.E. Joana D'Arc | BH | Minas Gerais |
| 674. C.E. Joana D'Arc | Capinópolis | Minas Gerais |
| 675. C.E. Joana D'Arc | Mirai | Minas Gerais |
| 676. C.E. Joana D'Arc | Divinópolis | Minas Gerais |
| 677. C.E. João Batista | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 678. C.E. João Batista | Uberaba | Minas Gerais |
| 679. C.E. João Batista | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 680. C.E. João Batista | Santos Dumont | Minas Gerais |
| 681. C.E. João Ernesto | Ubá | Minas Gerais |
| 682. C.E. José Alfaiate | Uberaba | Minas Gerais |
| 683. C.E. José Ferreira | Santa Vitória | Minas Gerais |
| 684. C.E. José Horta | Uberaba | Minas Gerais |
| 685. C.E. Joseph Gleber | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 686. C.E. Joseph Gleber | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 687. C.E. Jota Lacerda | Cataguases | Minas Gerais |
| 688. C.E. Lar da Fraternidade | Formiga | Minas Gerais |
| 689. C.E. Lar da Paz de Jesus | Uberaba | Minas Gerais |
| 690. C.E. Lar de Jesus | Monte Alegre de Minas | Minas Gerais |
| 691. C.E. Lázaro | BH | Minas Gerais |
| 692. C.E. Lázaro | Formiga | Minas Gerais |
| 693. C.E. Luz, Amor e Humildade | BH | Minas Gerais |
| 694. C.E. Luz da Nova Era | Cachoeira de Minas | Minas Gerais |
| 695. C.E. Luz do Evangelho | São Manuel do Guaiçu | Minas Gerais |
| 696. C.E. Luz do Evangelho | São Manuel do Guaiçu | Minas Gerais |
| 697. C.E. Luz e Caridade | Uberaba | Minas Gerais |
| 698. C.E. Luz e Fraternidade | Cantagalo | Minas Gerais |
| 699. C.E. Luz e Humildade | BH | Minas Gerais |
| 700. C.E. Luz no Caminho | Eugenópolis | Minas Gerais |
| 701. C.E. Luz, Amor e Caridade | Januária | Minas Gerais |
| 702. C.E. Luz, Amor e Caridade | São Pedro dos Ferros | Minas Gerais |
| 703. C.E. Manoel Felipe Santiago | BH | Minas Gerais |
| 704. C.E. Manoel Gonçalves de Freitas | Uberaba | Minas Gerais |
| 705. C.E. Manoel Henrique | Manhuaçu | Minas Gerais |
| 706. C.E. Manoel Maria da Silva | BH | Minas Gerais |
| 707. C.E. Mansão da Luz | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 708. C.E. Maria de Nazaré | Itaú de Minas | Minas Gerais |
| 709. C.E. Maria de Nazaré | Guanhães | Minas Gerais |

| | | |
|-------------------------------------|--------------------------|--------------|
| 710.C.E. Maria de Nazareth | São Miguel do Anta | Minas Gerais |
| 711. C.E. Maria de Nazareth | Ibirité | Minas Gerais |
| 712. C.E. Maria Dias | Cássia | Minas Gerais |
| 713. C.E. Maria Rita de Jesus | BH | Minas Gerais |
| 714. C.E. Meimei | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 715. C.E. Mensageiro do Cristo | Rio das Mortes | Minas Gerais |
| 716. C.E. Mensageiros da Luz | Itaobim | Minas Gerais |
| 717. C.E. Mensageiros da Luz | Itaobim | Minas Gerais |
| 718. C.E. Messe de Luz | Pains | Minas Gerais |
| 719. C.E. Miguel Arcanjo | São João Del Rei | Minas Gerais |
| 720. C.E. Morada do Caminho | Bicas | Minas Gerais |
| 721. C.E. Nina Ramos | Lima Duarte | Minas Gerais |
| 722. C.E. Nossa Senhora Auxiliadora | Pirapora | Minas Gerais |
| 723. C.E. Nosso Lar | Governador Valadares | Minas Gerais |
| 724. C.E. Nosso Lar | Juiz de fora | Minas Gerais |
| 725. C.E. Nosso Lar | Carmo | Minas Gerais |
| 726. C.E. Nosso Lar | Itauna | Minas Gerais |
| 727. C.E. Nosso Lar | Uba | Minas Gerais |
| 728. C.E. Nosso Lar | Dores campos | Minas Gerais |
| 729. C.E. Nova Luz | BH | Minas Gerais |
| 730.C.E. Novo Oriente | Carandaí | Minas Gerais |
| 731. C.E. O Consolador | Passos | Minas Gerais |
| 732. C.E. O Consolador | Santo antonio do monte | Minas Gerais |
| 733. C.E. Obreiros da Paz | BH | Minas Gerais |
| 734. C.E. Obreiros do Bem | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 735. C.E. Obreiros do Bem | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 736. C.E. Obreiros do Senhor | BH | Minas Gerais |
| 737. C.E. Oficina de Amor Cristão | São Gonçalo do Rio Preto | Minas Gerais |
| 738. C.E. Onça do Pitangui | Onça do Pitangui | Minas Gerais |
| 739. C.E. Oriental | Montes Claros | Minas Gerais |
| 740. C.E. Oriente | BH | Minas Gerais |
| 741. C.E. Pão Nosso | Monte Alegre de Minas | Minas Gerais |
| 742. C.E. Paulo de Tarso | Carmo da Mata | Minas Gerais |
| 743. C.E. Paulo de Tarso | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 744. C.E. Paz e Amor | BH | Minas Gerais |
| 745. C.E. Paz e Amor | Uberaba | Minas Gerais |
| 746. C.E. Paz e Deus | Pratápolis | Minas Gerais |
| 747. C.E. Paz e Fraternidade | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 748. C.E. Paz e Renovação | Mar de Espanha | Minas Gerais |
| 749. C.E. Paz, Amor e Caridade | Santos Dumont | Minas Gerais |
| 750. C.E. Paz, Luz e Amor | Cataguases | Minas Gerais |
| 751. C.E. Paz, União e Fraternidade | Cataguases | Minas Gerais |
| 752. C.E. Poder Dividno | Uberaba | Minas Gerais |
| 753. C.E. Portal da Luz | Uberaba | Minas Gerais |
| 754. C.E. Raimundo José Araujo | BH | Minas Gerais |
| 755. C.E. Recanto da Paz | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 756. C.E. Recanto da Paz | Canápolis | Minas Gerais |
| 757. C.E. Redenção e Recuperação | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 758. C.E. Regeneração | Catupira | Minas Gerais |
| 759. C.E. Renascer | Itaguama | Minas Gerais |
| 760. C.E. Ressurreição e Vida | Baependi | Minas Gerais |
| 761. C.E. Sagrada Família | Uberaba | Minas Gerais |
| 762. C.E. São Domingos | BH | Minas Gerais |
| 763. C.E. São João Batista | Vargem Bonita | Minas Gerais |
| 764. C.E. São João Batista | Juatuba | Minas Gerais |
| 765. C.E. São Vicente de Paulo | São Roque de Minas | Minas Gerais |
| 766. C.E. Saulo de Tarso | Diamantina | Minas Gerais |

| | | |
|--|---------------------|--------------|
| 767. C.E. Seara da Caridade | São João Del Rei | Minas Gerais |
| 768. C.E. Seara da Esperança | Muriae | Minas Gerais |
| 769. C.E. Seara do Mestre Jesus | Mato Verde | Minas Gerais |
| 770. C.E. Seareiros de Jesus | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 771. C.E. Seareiros de Jesus | Centralina | Minas Gerais |
| 772. C.E. Seareiros de Jesus | Patrocínio | Minas Gerais |
| 773. C.E. Sebastião Martins Diogo | Astolfo Dutra | Minas Gerais |
| 774. C.E. Sebastião Policarpo | Malacheta | Minas Gerais |
| 775. C.E. Sebastião Policarpo | Malacheta | Minas Gerais |
| 776. C.E. Tadeu Lopes | Bicas | Minas Gerais |
| 777. C.E. Teresinha Flores | Almenara | Minas Gerais |
| 778. C.E. Tintinho Pires | Leopoldina | Minas Gerais |
| 779. C.E. Uberabense | Uberaba | Minas Gerais |
| 780. C.E. União Espírita Maria de Nazaré | Uberaba | Minas Gerais |
| 781. C.E. União, Humildade e Caridade | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 782. C.E. Unidos em Cristo | Perdigão | Minas Gerais |
| 783. C.E. Unidos para o Bem | BH | Minas Gerais |
| 784. C.E. Universal Simão Pedro | BH | Minas Gerais |
| 785. C.E. Urbano | BH | Minas Gerais |
| 786. C.E. Verdade e Amor | Capinópolis | Minas Gerais |
| 787. C.E. Verdade e Justiça | Itamaraty de Minas | Minas Gerais |
| 788. C.E. Verdade e Luz | Rodeiro | Minas Gerais |
| 789. C.E. Vicente de Paula | Cataguases | Minas Gerais |
| 790. C.E. Vicente de Paula | Bom sucesso | Minas Gerais |
| 791. C.E. Vicente de Paulo | Uberaba | Minas Gerais |
| 792. C.E. Vicente de Paulo | Ibiraci | Minas Gerais |
| 793. C.E. Vicente de Paulo | Patrocínio do Muiaé | Minas Gerais |
| 794. C.E. Vida e Luz | Bom Sucesso | Minas Gerais |
| 795. C.E. Vinha de Luz | Paraisópolis | Minas Gerais |
| 796. C.E. Vinha de Luz | Ribeirão das Neves | Minas Gerais |
| 797. C.E. Vinhas do Senhor | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 798. C.E. Zilda Gama | Sapucaia | Minas Gerais |
| 799. C. Fraternidade Espírita | Campo Florido | Minas Gerais |
| 800. C. Fraternidade Luz e Vida | Betim | Minas Gerais |
| 801. C. João Nunes Maia | Diamantina | Minas Gerais |
| 802. G.E. Irmão Lázaro | Ibirité | Minas Gerais |
| 803. Comunhão Espírita Cristã | Uberaba | Minas Gerais |
| 804. Comunhão Espírita Itajubense | Itajubá | Minas Gerais |
| 805. Comunidade Cristã Irmão Cirineu | Santa Luzia | Minas Gerais |
| 806. Comunidade Espírita a Casa do Caminho | Juiz de fora | Minas Gerais |
| 807. Comunidade Espírita Amigos de Jesus | BH | Minas Gerais |
| 808. Comunidade Espírita José Pereira da Silva | Uberaba | Minas Gerais |
| 809. Comunidade Espírita Paz e Luz | Timoteo | Minas Gerais |
| 810. Congregação Espírita Casa da Bethania | BH | Minas Gerais |
| 811. Creche Espírita Josefina de Magalhães | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 812. Cruzada do Amor Universal | BH | Minas Gerais |
| 813. Cruzada dos Militares Espíritas | São João Del Rei | Minas Gerais |
| 814. Legionários do Bem | Uberaba | Minas Gerais |
| 815. Educandário esp. Estrada de Damasco | Uberaba | Minas Gerais |
| 816. Educandário Esp. Nova Luz | Padre João Afonso | Minas Gerais |
| 817. Espaço e Luz | Contagem | Minas Gerais |
| 818. Divina Luz | Contagem | Minas Gerais |

| | | |
|--|-------------------------|--------------|
| 819. Evangelho e Caridade | Contagem | Minas Gerais |
| 820. Everilda Batista | Contagem | Minas Gerais |
| 821. Fraternidade de Estudo esp. Novo Oriente de Minas | Novo Oriente de Minas | Minas Gerais |
| 822. Fonte Viva | Contagem | Minas Gerais |
| 823. Francisco de Assis | Contagem | Minas Gerais |
| 824. Francisco de Assis | Contagem | Minas Gerais |
| 825. Frat.Esp. F. Candido Xavier | Janaúba | Minas Gerais |
| 826.Frat. Esp. Peregrinos da Luz | BH | Minas Gerais |
| 827.Frat. Adolph Frtiz | Uberaba | Minas Gerais |
| 828.Fraternidade André Luiz | Carmo da mata | Minas Gerais |
| 829.Fraternidade Corrente de Luz | BH | Minas Gerais |
| 830.Frat. Cristã Gotas de Luz | Paulistas | Minas Gerais |
| 831.F.de Estudos Esp. Allan Kardec | BH | Minas Gerais |
| 832.F.E. À Caminho da Luz | BH | Minas Gerais |
| 833.Frat. Esp. A Caminho da Luz | Oliveira | Minas Gerais |
| 834.F.E. Abel Gomes | Astolfo Dutra | Minas Gerais |
| 835.F.E. Ação, Libertação e Paz | São Joao Del Rei | Minas Gerais |
| 836.F.E. Allan Kardec | Ouro Preto | Minas Gerais |
| 837.F.E. Amor e Instruir | Claudio | Minas Gerais |
| 838.F.E. Amor e Caridade | Carmo do Cajuru | Minas Gerais |
| 839.F.E. Amor e Luz | Lajinha | Minas Gerais |
| 840.F.E. André Luiz | Santo Antonio do Amparo | Minas Gerais |
| 841.F.E. André Luiz | Vazante | Minas Gerais |
| 842.F.E. Bezerra de Menezes | Curvelo | Minas Gerais |
| 843.F.E. Camilo Chaves | BH | Minas Gerais |
| 844.F.E. Caminheiros em Jesus | Betim | Minas Gerais |
| 846.F.E. Caminho da Luz | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 847. F.E. Caminho da Luz | Carbonita | Minas Gerais |
| 848 F.E. Caminho da Luz | São Tiago | Minas Gerais |
| 849. F.E. Caminho da Luz | Cristina | Minas Gerais |
| 850. F.E. Canacy | Montes Claros | Minas Gerais |
| 851.. F.E. Caravana de Luz | BH | Minas Gerais |
| 852. F.E. Casa de Jesus | Juatuba | Minas Gerais |
| 853. F.E. Casa do Caminho | BH | Minas Gerais |
| 854. F.E. Casa do Caminho | Juatuba | Minas Gerais |
| 855. F.E. Charles Pierre | BH | Minas Gerais |
| 856 F.E. Chico Xavier | Leopoldina | Minas Gerais |
| 857. F.E. Chico Xavier | Monjolos | Minas Gerais |
| 858. F.E. Corrente de Luz | Sabinópolis | Minas Gerais |
| 859. F.E. Cristã | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 860. F.E. Cristã | Divinópolis | Minas Gerais |
| 861. F.E. Cristã de Capitólio | Capitólio | Minas Gerais |
| 862. F.E. Cristã Seguidores de Jesus | Leopoldina | Minas Gerais |
| 863. F.E. Esperança | Betim | Minas Gerais |
| 864. F.E. Euripedes Barsanulfo | Betim | Minas Gerais |
| 865. F.E. Cristã Casa do Caminho | Morada Nova de Minas | Minas Gerais |
| 866. F.E. Fonte de amor | BH | Minas Gerais |
| 867. F.E. Fonte viva | BH | Minas Gerais |
| 868. F.E. Francisco de Assis | Florestal | Minas Gerais |
| 869. F.E. Glacus | Betim | Minas Gerais |
| 870. F.E. Irmã Rosália | Betim | Minas Gerais |
| 871. F.E. Irmão Alier | BH | Minas Gerais |
| 872. F.E. Irmão Glacus | São Gonçalo do Pará | Minas Gerais |
| 873. F.E. Irmão Gorich | Betim | Minas Gerais |
| 874. F.E. Irmão Tobias | Santa Luzia | Minas Gerais |
| 875. F.E. Irmão X | Carandai | Minas Gerais |

| | | |
|--|---------------------|--------------|
| 876. F.E. Irmãos do Caminho | Uberaba | Minas Gerais |
| 877. F.E. Irmãos Glacus | BH | Minas Gerais |
| 878. F.E. Jesus, Verdade e Vida | Lagoa da Prata | Minas Gerais |
| 879. F.E. Joaquim Portugal | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 880. F.E. José Maria | Oliveira | Minas Gerais |
| 881. F.E. Judith Amélia | BH | Minas Gerais |
| 882. F.E. Lar de Luz | BH | Minas Gerais |
| 883. F.E. Libertação | Chapada do Norte | Minas Gerais |
| 884. F.E. Luz Acima | BH | Minas Gerais |
| 885. F.E. Luz e Caridade | BH | Minas Gerais |
| 886. F.E. Luz na Alma | Ponte Nova | Minas Gerais |
| 887. F.E. Luz, Bondade e Verdade | BH | Minas Gerais |
| 888. F.E. Maria de Nazaré | Caçaratiba | Minas Gerais |
| 889. F.E. Maria, Mãe Santíssima | Angelandia | Minas Gerais |
| 890. F.E. Mensageiros da Luz | Montes Claros | Minas Gerais |
| 891. F.E. Monsenhor Horta | BH | Minas Gerais |
| 892. F.E. Nosso Lar | Coluna | Minas Gerais |
| 893. F.E. Nosso Lar | BH | Minas Gerais |
| 894. F.E. Nosso Lar | Diamantina | Minas Gerais |
| 895. F.E. Nosso Lar | Coluna | Minas Gerais |
| 896. F.E. Nosso Pequeno Lar | BH | Minas Gerais |
| 897. F.E. Nova Luz | Itamarandiba | Minas Gerais |
| 898. F.E. Novo Horizonte | BH | Minas Gerais |
| 899. F.E. Novos Horizontes | Santa Luzia | Minas Gerais |
| 900. F.E. Obreiros da Vida Eterna | BH | Minas Gerais |
| 901. F.E. Paulo de Tarso | BH | Minas Gerais |
| 902. F.E. Paulo e Estevão | BH | Minas Gerais |
| 903. F.E. Paz e Renovação | Pompeo | Minas Gerais |
| 904. F.E. Poder da Boa Vontade | BH | Minas Gerais |
| 905. F.E. Raio de Luz | Lagoa Dourada | Minas Gerais |
| 906. F.E. Rosa Branca | BH | Minas Gerais |
| 907. F.E. Seara de Jesus | Turmalina | Minas Gerais |
| 908. F.E. Sebatião Policarpo | Malacacheta | Minas Gerais |
| 909. F.E. Servos de maria de Nazaré | BH | Minas Gerais |
| 910. F.E. Sylvia Bronw | Piracema | Minas Gerais |
| 911. F.E. Trabalhadores da Última Hora | São João Del Rei | Minas Gerais |
| 912. F.E. Trabalhadores da Vinha | BH | Minas Gerais |
| 913. F.E. Vinha de Luz | Curvelo | Minas Gerais |
| 914. F.E. Vinha de Luz | Carmópolis de Minas | Minas Gerais |
| 915. F.E. Jesus de Nazaré | Resende Costa | Minas Gerais |
| 916. F.E. Caminho da Luz | BH | Minas Gerais |
| 917.F.E. Cristã Pedro II | BH | Minas Gerais |
| 918. Fundação de Amparo à Doença e à Pobreza | BH | Minas Gerais |
| 919. Fundação E. Allan Kardec | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 920. Fundação E. Aurílio Braga Esteves | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 921. Fundação E. Caritas | BH | Minas Gerais |
| 922. Fundação Espírita Divino Amigo | BH | Minas Gerais |
| 923. Fundação E. Jeronimo Mendonça | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 924. Fundação E. João de Freitas | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 925. Fundação E. Nosso Lar | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 926. Fundação E. Nosso Lar | BH | Minas Gerais |
| 927.Fundação E. Nosso Lar | BH | Minas Gerais |
| 928.Fundação E. Rodolfo Henriques | Manhuaçu | Minas Gerais |
| 929.Gercan | Divinópolis | Minas Gerais |
| 930. Gotas de Luz | Contagem | Minas Gerais |
| 931.Gremio E. Retiro dos Filhos de Deus | Jequitibá | Minas Gerais |

| | | |
|---|-------------------|--------------|
| 932.Gremio Espírita São Luiz | Piumhi | Minas Gerais |
| 933.Grupo Assis. Cascata de Luz | BH | Minas Gerais |
| 934.Grupo Cristão Espírita Allan Kardec | Igaporé | Minas Gerais |
| 935.Grupo da Fraternidade André Luiz | Carlos Chagas | Minas Gerais |
| 936. Grupo da Fraternidade Chico Xavier | Coroaci | Minas Gerais |
| 937. G. da Fraternidade Espírita André Luiz | Muriaé | Minas Gerais |
| 938.Grupo da Fraternidade E. Irmã Fabiola | Santa Luzia | Minas Gerais |
| 939.Grupo da Frat.E. Irmã Scheilla | BH | Minas Gerais |
| 940.Grupo da Frat. E. Irmão Erik | Resplendor | Minas Gerais |
| 941 Grupo da frat.E. Irmão Fritz | Ponte Nova | Minas Gerais |
| 942.Grupo da Frat.E. Irmão Otto | Corinto | Minas Gerais |
| 943.Grupo da Frat.E. Ponto de Luz | Pequeri | Minas Gerais |
| 944Grupo da Frat. E. Semente de Luz | Jacutinga | Minas Gerais |
| 945.G.F.E. Vivia de Luz | Miradouro | Minas Gerais |
| 946.Grupo da Frat. Euripedes Barsanulfo | BH | Minas Gerais |
| 947.Grupo da Fraternidade Irmã de Ló | BH | Minas Gerais |
| 948. Grupo da Frat. Irmão Wernner | BH | Minas Gerais |
| 949. Grupo das Samaritanas | BH | Minas Gerais |
| 950. Grupo de Atividades E. de Timoteo | Timóteo | Minas Gerais |
| 951.Grupo de Divulgação Espírita Caminho da Luz | BH | Minas Gerais |
| 952. Grupo de Estudo da Betinha | Oliveira | Minas Gerais |
| 953.Grupo de Estudo Evangelho de Oliveira | Oliveira | Minas Gerais |
| 954.G.E.E. Frederico Figner | Jardim Manhumirim | Minas Gerais |
| 955.Grupo de E.E. Joanna de Angelis | Além Paraíba | Minas Gerais |
| 956G.E. Espíritas Garcia | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 957.G.E.E. Irmã Scheilla | Muriaé | Minas Gerais |
| 958.Grupo de Evangelho E. B.P Choque | BH | Minas Gerais |
| 959.Grupo de Frat. Esp. Aprendizes do Evangelho | BH | Minas Gerais |
| 960.G.F.E. Irmão Carlos | Astolfo Dutra | Minas Gerais |
| 961.G.F.E. Irmão Vitor | BH | Minas Gerais |
| 962.Grupo de Frat. Esp. Albino Teixeira | BH | Minas Gerais |
| 963.Grupo de Fraternidade Frei Germano | BH | Minas Gerais |
| 964.Grupo Dr. Fritz | Uberaba | Minas Gerais |
| 965.Grupo Espírita Paz e Luz | BH | Minas Gerais |
| 966.Grupo Espírita Senhora da Conceição | Pirapora | Minas Gerais |
| 967.Grupo Espírita Allan Kardec | São João Del Rei | Minas Gerais |
| 968.G.E. Família e Caridade | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 969.G.E 25 de Dezembro | Caxambu | Minas Gerais |
| 970.G.E. A Caminho da luz | Curvelo | Minas Gerais |
| 971.G.E. Allan Kardec | Lavras | Minas Gerais |
| 972. G.E. Allan Kardec | Mantena | Minas Gerais |
| 973. G.E. Allan Kardec | Guanhães | Minas Gerais |
| 974. G.E. Allan Kardec | Pavão | Minas Gerais |
| 975. G.E. Allan Kardec | Tocantins | Minas Gerais |
| 976. G.E. Allan Kardec | Corinto | Minas Gerais |
| 978.G.E. Amália de Godoy | BH | Minas Gerais |
| 979. G.E. Amália Domingo Soler | Santa luzia | Minas Gerais |
| 980. G.E. Amigos Irmãos | BH | Minas Gerais |
| 981. G.E. Amor ao Próximo | Inhapim | Minas Gerais |
| 982. G.E. Amor ao Próximo | Muriaé | Minas Gerais |
| 983. G.E. Amor Cristão | Uberaba | Minas Gerais |
| 984. G.E. Amor e Caridade | Ouro branco | Minas Gerais |
| 985. G.E. Amor e Família | Betim | Minas Gerais |

| | | |
|--|--------------------|--------------|
| 986. G.E. Amor e Trabalho | BH | Minas Gerais |
| 987. G.E. Amor Fraternal | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 988. G.E. Amor, União e Fraternidade | Manhumirim | Minas Gerais |
| 989. G.E. Anália Franco | Santa Luzia | Minas Gerais |
| 990. G.E. Âncora de Luz | Uberaba | Minas Gerais |
| 991. G.E. André Luiz | BH | Minas Gerais |
| 992. G.E. André Luiz | Carlos Chagas | Minas Gerais |
| 993. G.E. André Luiz | Iassance | Minas Gerais |
| 994. G.E. Antonio de Pádua | Pará de Minas | Minas Gerais |
| 995. G.E. Assistencial Herculano Pires | Uberaba | Minas Gerais |
| 996. G.E. Astral Paraíso do Bem | Barbacena | Minas Gerais |
| 997. G.E. Astral Celeste | São Lourenço | Minas Gerais |
| 998. G.E. Bezerra de Menezes | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 999. G.E. Bezerra de Menezes | Nanuque | Minas Gerais |
| 1000. G.E. Bezerra de Menezes | Corinto | Minas Gerais |
| 1001. G.E. Bezerra de Menezes | Felxlandia | Minas Gerais |
| 1002. G.E. Boa Nova | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1003. G.E. Bezerra de Menezes | Águas Formosas | Minas Gerais |
| 1004. G.E. Caibar Schutel | Uberaba | Minas Gerais |
| 1005. G.E. Caminho de Amor | Viçosa | Minas Gerais |
| 1006. G.E. Caminho, Verdade e Vida | Nova Serrana | Minas Gerais |
| 1007. G.E. Caminho, Verdade e Vida | Cláudio | Minas Gerais |
| 1008. G.E. Caminhos para Jesus | Peçanha | Minas Gerais |
| 1009. G.E. Caridade | Ubá | Minas Gerais |
| 1010. G.E. Casa do Caminho | Oliveira | Minas Gerais |
| 1011. G.E. Casa do Caminho | Oliveira | Minas Gerais |
| 1012. G.E. Casa Fraternal | Uberaba | Minas Gerais |
| 1013. G.E. Centelha de Luz | Capelinha | Minas Gerais |
| 1014. G.E. Chico Xavier | Gov. Valadares | Minas Gerais |
| 1015. G.E. Cristão Evangelho de Jesus | Barbacena | Minas Gerais |
| 1016. G.E. Cristão Obreiros de Deus | Barbacena | Minas Gerais |
| 1017. G.E. Cultivadores do Evangelho | Uberaba | Minas Gerais |
| 1018. G.E. da Bênção | Mário Campos | Minas Gerais |
| 1019. G.E. da Fraternidade | Uberaba | Minas Gerais |
| 1020. G.E. da Prece | Buenópolis | Minas Gerais |
| 1021. G.E. da Prece | Lavras | Minas Gerais |
| 1022. G.E. da Prece de Chico Xavier | Uberaba | Minas Gerais |
| 1023. G.E. da Prece e da Caridade | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 1024. G.E. de Assistência Ambulante | Uberaba | Minas Gerais |
| 1025. G.E. de Assistência aos Enfermos | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1026. G.E. de Caritas | Uberaba | Minas Gerais |
| 1027. G.E. de Fraternidade | BH | Minas Gerais |
| 1028. G.E. Deus, Cristo e Caridade | Itambacuri | Minas Gerais |
| 1029. G.E. Deus, Cristo e Caridade | Itambacuri | Minas Gerais |
| 1030. G.E. Dias da Cruz | Uberaba | Minas Gerais |
| 1031. G.E. do Evangelho | BH | Minas Gerais |
| 1032. G.E. Bezerra de Menezes | Bom Jesus do Galho | Minas Gerais |
| 1033. G.E. Durval Dias da Cruz | Uberaba | Minas Gerais |
| 1034. G.E. em Busca da Caridade | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1035. G.E. Emmanuel | BH | Minas Gerais |
| 1036. G.E. Esperança | Abaeté | Minas Gerais |
| 1037. Grupo Espírita Esperança e Luz | Lagoa Dourada | Minas Gerais |
| 1038. G.E. Euripedes Barsanulfo | Santa Luzia | Minas Gerais |
| 1039. G.E. Euripedes Barsanulfo | Uberaba | Minas Gerais |
| 1040. G.E. Euripedes Barsanulfo | Silvianópolis | Minas Gerais |
| 1041. G.E. Euripedes Barsanulfo | BH | Minas Gerais |
| 1042. G.E. Euripedes Barsanulfo | Juiz de Fora | Minas Gerais |

| | | |
|---|-----------------------|--------------|
| 1043. G.E. Euripedes Barsanulfo | Itauna | Minas Gerais |
| 1044. G.E. Euripedes Barsanulfo | Piedade do Rio Grande | Minas Gerais |
| 1045. G.E. Família e Caridade | Pirapitinga | Minas Gerais |
| 1046. G.E. Fé amor e Caridade | Capetinga | Minas Gerais |
| 1047. G.E. Francisco Candido Xavier | Brumadinho | Minas Gerais |
| 1048. G.E. Francisco de Assis | Piranguinho | Minas Gerais |
| 1049. G.E. Francisco de Assis | BH | Minas Gerais |
| 1050. G.E. Francisco de Assis | BH | Minas Gerais |
| 1051. G.E. Francisco de Assis | Itaguara | Minas Gerais |
| 1052. G.E. Francisco de Assis | Pedra azul | Minas Gerais |
| 1053. G.E. Francisco de Assis | Mercês | Minas Gerais |
| 1054. G.E. Francisco de Assis | São Francisco | Minas Gerais |
| 1055. G.E. Francisco de Assis | Ouro Branco | Minas Gerais |
| 1056. G.E. Fraternidade dos Essenos | Barbacena | Minas Gerais |
| 1057. G.E. Fraternidade e Luz | Uberaba | Minas Gerais |
| 1058. G.E. Fraternal Antonio dos Passos | Cataguases | Minas Gerais |
| 1059. G.E. Frederico Júnior | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1060. G.E. Gotas de Luz | BH | Minas Gerais |
| 1061. G.E. Gotas de Luz | Virginópolis | Minas Gerais |
| 1062. G.E. Iracema | Senhora dos Remédios | Minas Gerais |
| 1063. G.E. Irmã Lurdinha | Uberaba | Minas Gerais |
| 1064. G.E. Irmã Scheilla | Teófilo Otoni | Minas Gerais |
| 1065. G.E. Irmão Franklin | Uberaba | Minas Gerais |
| 1066. G.E. Irmão Frederico | BH | Minas Gerais |
| 1067. G.E. Irmão Germano | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1068. G.E. Irmão Lazaro | Ibirité | Minas Gerais |
| 1069. G.E. Irmão Sobreira | Montes Claros | Minas Gerais |
| 1070. G.E. Jesus de Nazaré | Oliveira | Minas Gerais |
| 1071. G.E. Joanna de Angelis | Gov. Valadares | Minas Gerais |
| 1072. G.E. Joanna de Angelis | Três Marias | Minas Gerais |
| 1073. G.E. João Augusto Chaves | Uberaba | Minas Gerais |
| 1074. G.E. João Batista da Costa | BH | Minas Gerais |
| 1075. G.E. Luz | Luz | Minas Gerais |
| 1076. G.E. Luz e Vida Irmã Djanira | Uberaba | Minas Gerais |
| 1077. G.E. Mãos Unidas | BH | Minas Gerais |
| 1078. G.E. Maria de Magdala | Uberaba | Minas Gerais |
| 1079. G.E. Maria de Nazaré | Uberaba | Minas Gerais |
| 1080. G.E. Maria de Nazaré | Muiáé | Minas Gerais |
| 1081. G.E. Maria Francisca Rocha | BH | Minas Gerais |
| 1082. G.E. Mario Duffles | Antonio Carlos | Minas Gerais |
| 1083. G.E. Meimei | Uberaba | Minas Gerais |
| 1084. G.E. Meimei | Mateus Lemes | Minas Gerais |
| 1085. G.E. Mensageiros da Luz | Serro | Minas Gerais |
| 1086. G.E. Mercedes Chaves | Uberaba | Minas Gerais |
| 1087. G.E. Missionários da Luz | Carlos Chagas | Minas Gerais |
| 1088. G.E. Nosso Lar | Uberaba | Minas Gerais |
| 1089. G.E. O Precursor | BH | Minas Gerais |
| 1090. G.E. Oásis | Bom Despacho | Minas Gerais |
| 1091. G.E. Obreiros da Paz | Itapacerica | Minas Gerais |
| 1092. G.E. Obreiros de Jesus | Santa Cruz de Minas | Minas Gerais |
| 1093. G.E. Nosso Lar | Carmo da Mata | Minas Gerais |
| 1094. G.E. Obreiros do Bem | Uberaba | Minas Gerais |
| 1095. G.E. Obreiros do Bem | Araçuaí | Minas Gerais |
| 1096. G.E. Obreiros do Bem | Araçuaí | Minas Gerais |
| 1097. G.E. os Mensageiros | BH | Minas Gerais |
| 1098. G.E. os Mensageiros | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 1099. G.E. Osorio Ferreira de Oliveira | Uberaba | Minas Gerais |

| | | |
|--|-----------------------|--------------|
| 1100. G.E Padre Germano | Santa Luzia | Minas Gerais |
| 1101. G.E Pão Nosso | Uberaba | Minas Gerais |
| 1102. G.E. Pascola Comanducci | BH | Minas Gerais |
| 1103. G.E Paulo de Tarso | Gov. Valadares | Minas Gerais |
| 1104. G.E Paz | Conselheiros Lafaiete | Minas Gerais |
| 1105. G.E. Pingo de luz | Bom Despacho | Minas Gerais |
| 1106. G.E. Ponto de Luz | Três Marias | Minas Gerais |
| 1107. Ponto de Luz | Prados | Minas Gerais |
| 1108. Raio de Luz | Uberaba | Minas Gerais |
| 1109. Renascer | Matias Barbosa | Minas Gerais |
| 1110.G.E. Renovação | Igarapé | Minas Gerais |
| 1111.G.E. Seareiros de Cristo | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1112. G.E. Semente | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1113. G.E. Servos de Jesus | Contagem | Minas Gerais |
| 1114. G.E. Simão Pedro | Montes Claros | Minas Gerais |
| 1115. G.E. Tudo por Jesus | São João Del Rei | Minas Gerais |
| 1116. G.E. União com Jesus | BH | Minas Gerais |
| 1117. G.E. União de Uberaba | Uberaba | Minas Gerais |
| 1118. G.E. Zenobio de Miranda | Carandaí | Minas Gerais |
| 1119. G. Estudos Científicos | Itapecerica | Minas Gerais |
| 1120. G. Evangelho Luz, Esperança e Verdade | BH | Minas Gerais |
| 1121. G.E. Fraternal Raio de Sol | Três Marias | Minas Gerais |
| 1122. G. Fraternidade e Amor | BH | Minas Gerais |
| 1123. G. Fraternidade E. a Caminho da Luz | Tiradentes | Minas Gerais |
| 1124. G.Frat. E. Amor ao Próximo | Guarará | Minas Gerais |
| 1125. G. Frat. E. Cornélio Pires | Maripá de Minas | Minas Gerais |
| 1126. G.Frat.E. Irmã Meimei | BH | Minas Gerais |
| 1127. G.Frat.E. Irmão Holdernes | Bicas | Minas Gerais |
| 1128. G.F.E. Irmão Lázaro | BH | Minas Gerais |
| 1129.G.F.E. Irmão Palminha | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1130.G.F.E. Kaja Krisna | Muriaé | Minas Gerais |
| 1131.G.F Irmão Anselmo | BH | Minas Gerais |
| 1132.G. Fraternal Irmão Eustáquio | BH | Minas Gerais |
| 1133. Hospital Espírita André Luiz | BH | Minas Gerais |
| 1134.Instituição Espírita de Caridade Solar de Jesus | Montes Claros | Minas Gerais |
| 1135.Instituição Espírita de Estudos e Divulgação do Evangelho | BH | Minas Gerais |
| 1136.Instituição Espírita Lar de Paulo e Estevão | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 1137.Instituto de Difusão Espírita | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1138.Instituto Espírita a Caminho da Luz | Caratinga | Minas Gerais |
| 1139.Instituto Espírita Caritas | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1140. Instituto Espírita Leon Dennis | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1141. Instituto Espírita Renascer | Matias Barbosa | Minas Gerais |
| 1142.Instituto Jesus | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1143.Instituto José de Arimatéia | Timoteo | Minas Gerais |
| 1144.Instituto Maria | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1145.Instituto Francisco de Assis | Contagem | Minas Gerais |
| 1146.Irmão Glacus | Contagem | Minas Gerais |
| 1147.Irmão Jeremias | Contagem | Minas Gerais |
| 1148.Irmão Miramez | Contagem | Minas Gerais |
| 1149.Irmão Tobias | Contagem | Minas Gerais |
| 1145.Lápis de Luz | Contagem | Minas Gerais |
| 1146.Lar da Fraternidade Orvalho de Luz | BH | Minas Gerais |
| 1147.Lar E. Amor ao Próximo | Muriaé | Minas Gerais |

| | | |
|--|----------------------|--------------|
| 1148. Lar E. Amor e Luz | Extrema | Minas Gerais |
| 1149. Lar Espírita André Luiz | BH | Minas Gerais |
| 1150. Lar Espírita André Luiz | BH | Minas Gerais |
| 1151 Lar Espírita André Luiz | Leopoldina | Minas Gerais |
| 1152. Lar Espírita Caminheiros da Fé | Uberaba | Minas Gerais |
| 1153. Lar Espírita Casa do Pão Francisco de Assis | Maria da Fé | Minas Gerais |
| 1154. Lar Espírita de Lázaro | Uberaba | Minas Gerais |
| 1155. Lar Espírita de Uberaba | Uberaba | Minas Gerais |
| 1156. Lar Espírita Fabiano de Cristo | Lavras | Minas Gerais |
| 1157.L.E. Forças do Bem | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 1158. L.E. Irmã Valquíria | Uberaba | Minas Gerais |
| 1159. L.E. Irmão André | BH | Minas Gerais |
| 1160. L.E.Jarbas Leone Varanda | Uberaba | Minas Gerais |
| 1161. L.E. Luz da Oração Irmãos Fraternos Francisco de Assis | Uberaba | Minas Gerais |
| 1162. L.E. Mãos de Amor | Santa Ria do Sapucaí | Minas Gerais |
| 1163. L.E.Maria de Nazaré | Uberaba | Minas Gerais |
| 1164. L.E.Maria José Frattari | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 1165. L.E. Pedro e Paulo (Casa Espírita Bittencourt Sampaio) | Uberaba | Minas Gerais |
| 1166.L.E. Pousos do Amanhecer | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 1167. Lar Francisco de Assis | Contagem | Minas Gerais |
| 1168.Lar Fraternidade Maria de Nazaré | BH | Minas Gerais |
| 1169.Lar Fraternal | Contagem | Minas Gerais |
| 1170.Lar Fraternal Irmão Luiz Carlos | Uberaba | Minas Gerais |
| 1171.Lar Fraternal Maria Dolores | Uberaba | Minas Gerais |
| 1172.Lar Fraternal Recanto do Silêncio | BH | Minas Gerais |
| 1173.Lar Irmão José | Uberaba | Minas Gerais |
| 1174. Luz da Esperança | Contagem | Minas Gerais |
| 1175.Luz Divina | Contagem | Minas Gerais |
| 1176.Maria de Nazaré | contagem | Minas Gerais |
| 1177.Missionários da Casa de Jesus | Pirapora | Minas Gerais |
| 1178. Missionários da Luz | Contagem | Minas Gerais |
| 1179. Nosso Lar | Contagem | Minas Gerais |
| 1180. Núcleo Assistencial Caminho para Jesus | BH | Minas Gerais |
| 1181.Núcleo Assistencial Espírita | Almenara | Minas Gerais |
| 1182.N.A.E. Paz e Trabalho | Betim | Minas Gerais |
| 1182.N.A.E. Vinha de Luz | BH | Minas Gerais |
| 1183.N.E. Henrique Kruger | Uberaba | Minas Gerais |
| 1184.N.Ass. Sétimo Salerno | Cássia | Minas Gerais |
| 1185.Núcleo Beneficente Mirandinha | betim | Minas Gerais |
| 1186.N. de Apoio Social as Casas Espíritas Nascer | BH | Minas Gerais |
| 1187.Núcleo de Estudo da Doutrina Espírita de Pote | Pote | Minas Gerais |
| 1188.N.E.E. Joanna de Angelis | Uberaba | Minas Gerais |
| 1189.N.de Fraternidade Irmã Lúcia a Caminho da Luz | BH | Minas Gerais |
| 1190.Núcleo de Irradiação Espírita Cristã | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 1191.Núcleo Espírita a Caminho da Luz | Palma | Minas Gerais |
| 1192.Núcleo Espírita Adolpho Bezerra de Menezes | Mococa | Minas Gerais |
| 1193. Núcleo Espírita André Luiz | Santa Rita de Minas | Minas Gerais |
| 1194. Núcleo Espírita Anjo Gabriel | Muriae | Minas Gerais |
| 1195. Núcleo Espírita Bezerra de Menezes | São Lourenço | Minas Gerais |

| | | |
|--|-----------------------|--------------|
| 1196. Núcleo Espírita Caminho da Luz | Piumhi | Minas Gerais |
| 1197. Núcleo Espírita Evangelização Emmanuel | Gov.valadares | Minas Gerais |
| 1198. N.E. Francisco Candido Xavier | Patrocínio | Minas Gerais |
| 1199.N.E. Fraternidade e Amor | Itajubá | Minas Gerais |
| 1200.N.E. Humberto de Campos | Pedralva | Minas Gerais |
| 1201. Núcleo Espírita Irmão José | Formiga | Minas Gerais |
| 1202. Núcleo Espírita Maria de Nazaré | BH | Minas Gerais |
| 1203. Núcleo Espírita Nosso Lar | Santa Rita do Sapucaí | Minas Gerais |
| 1204. Núcleo Espírita Paulo de Tarso | Timoteo | Minas Gerais |
| 1205. Núcleo Espírita Delmira de Jesus | Barbacena | Minas Gerais |
| 1206.Núcleo Espírita Rural Veredas da Luz | Crisólita | Minas Gerais |
| 1207.Núcleo Espiritual Lagerton Neves da Cunha | Uberaba | Minas Gerais |
| 1208. Núcleo Irradiação Espírita Cristã | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 1209. Posto de Assistência Chico Xavier | Pato de Minas | Minas Gerais |
| 1210. Recanto Francisco de Assis Paz e Luz | Carmo da mata | Minas Gerais |
| 1211. Sanatório Espírita de Uberaba | Uberaba | Minas Gerais |
| 1212. Sanatório Espírita José Dias Machado | Ituiutaba | Minas Gerais |
| 1213. Seara Espírita Francisco de Assis | Timoteo | Minas Gerais |
| 1214. Seara Espiritual Bezerra de Menezes | Lambari | Minas Gerais |
| 1215. Semear | Contagem | Minas Gerais |
| 1216. Sociedade Espírita Recanto da Paz | Patos de Minas | Minas Gerais |
| 1217.S. Beneficente Anália Franco | Ubá | Minas Gerais |
| 1218.S. Casa de Jesus | Uberaba | Minas Gerais |
| 1219.S.E. Joanna de Angelis | BH | Minas Gerais |
| 1220.S.E. Casa de Emaús | Itamonte | Minas Gerais |
| 1221.S.E. A Caminho da Luz | Barbacena | Minas Gerais |
| 1222.S.E. Allan Kardec | Leopoldina | Minas Gerais |
| 1223. S.E. Allan Kardec | Montes Calros | Minas Gerais |
| 1224. S.E. Allan Kardec | Minas Novas | Minas Gerais |
| 1225. S.E. Allan Kardec | Janaúba | Minas Gerais |
| 1226.S.E. Amor e Paz | Barbacena | Minas Gerais |
| 1227.S.E. B. de Menezes | BH | Minas Gerais |
| 1228.S.E. Brasil Luz | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1229.C.E. Casa do Caminho | Joaquim de Bicas | Minas Gerais |
| 1230.S.E. Francisco de Assis | Oliveira | Minas Gerais |
| 1231.S.E. Ismael | Lavras | Minas Gerais |
| 1232.S.E. Joanna de Angelis | Juiz de Fora | Minas Gerais |
| 1233.S.E. Joanna de Angelis | Barbacena | Minas Gerais |
| 1234.S.E. Kardec, Amor e Caridade | Rio Pomba | Minas Gerais |
| 1235.S.E. Mãos Fraternas | Betim | Minas Gerais |
| 1236.S.E. Maria da Cruz | Delfinópolis | Minas Gerais |
| 1237.S.E. Maria de Nazaré | Curvelo | Minas Gerais |
| 1238.S.E. Maria de Nazaré | Betim | Minas Gerais |
| 1239.S.E. Maria Nunes | BH | Minas Gerais |
| 1240.S.E. Paz, Amor e Caridade | Espera Feliz | Minas Gerais |
| 1241.S.E. Seara do Bem | Delfinópolis | Minas Gerais |
| 1242.S.E. Simão Pedro | Bocaiúva | Minas Gerais |
| 1243.S.E. Unidos para Paz | BH | Minas Gerais |
| 1244.S. Ipanemense de Estudos Espíritas | Ipanema | Minas Gerais |
| 1245.Soesluz | BH | Minas Gerais |
| 1246. Fraternidade Espírita Glacus | Betim | Minas Gerais |
| 1247.União da Mocidade Espírita de | Ituiutaba | Minas Gerais |

| | | |
|--|-----------------|--------------------|
| Ituiutaba | | |
| 1248. União da Mocidade Espírita de Uberaba | Uberaba | Minas Gerais |
| 1249. União Espírita Bezerra de Menezes | Muriaé | Minas Gerais |
| 1250. União Espírita Cristã | Além Paraíba | Minas Gerais |
| 1251.U.E. Cristã Francisco de Paula Vitor | Careaçu | Minas Gerais |
| 1252.União Espírita de Fraternidade | Timoteo | Minas Gerais |
| 1253.U.E. de Veredinha Canteiro do Cristo | Veredinha | Minas Gerais |
| 1254.Unidade Espírita Terapêutica Via Esperança | Esmeraldas | Minas Gerais |
| 1255.Veneranda | Contagem | Minas Gerais |
| 1256.Ass. Esp. Maria da Magdala | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1257.Csa Esp.Sementes de Amor | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1258.Centro Espírita Amizade | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1259.C.E. Aprendizes do Bem | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1260.C.E. Benedita Fernandes | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1261.C.E. Caminheiros de Jesus | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1262.C.E. Casa do Caminho | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1263.C.E. Cristo Curador | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1264.C.E. Discípulos de Jesus | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1265.C.E. Fé, Amor e Caridade | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1266.C.E. Fonte de Luz | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1267.C.E. Humildade e Trabalho | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1268.C.E. Humildade, Amor e Luz | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1269.C.E. Irmãos do Além | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1270.C.E. Irmãos do Caminho | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1271.C.E. Ismael | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1272. C.E. Jesus de Nazaré | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1273. C.E. Maria Modesto Cravo | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1274. C.E. Nosso Lar | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1275. C.E. Obreiros do Bem | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1276. C.E. Renovando Atitudes | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1277. C.E. Sementes de Luz | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1278. C.E. Unidos de Mãos Dadas | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1279. C.E. Vinha de Luz | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1280. Comunhão. E. Casa Scheilla | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1281. Comunhão.E. São Francisco de Assis | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1282. Comunidade. E. Amor e Caridade | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1283. Grupo de Fraternidade Espírita Hilário Silva | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1284.Grupo de Estudos Espíritas Jesus no Lar | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1285.G.Esp. A Caminho da Luz | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1286.G.E. Francisco Candido Xavier | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1287.G.E. José Anchieta | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1288.G.E. Lázaro Maciel | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1289.G.E. Missionários da Luz | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1290.G.E. Oficina do Amor | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1291.Núcleo Espírita Paulo de Tarso | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1292.S.E. Bezerra de Menezes | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1293.S.E. Casa de Adair | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1294.S.E. Castro Alves | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1295.S.E. Veneranda | Campo Grande | Mato Grosso do Sul |
| 1296.Casa Espírita Luz e Paz | Caracol | Mato Grosso do Sul |
| 1297.G.E. Fé e Esperança | Chapadão do Sul | Mato Grosso do Sul |

| | | |
|---|--------------------------|--------------------|
| 1298.C.E. André Luiz | Corumbá | Mato Grosso do Sul |
| 1299.C.E. Francisco de Assis | Corumbá | Mato Grosso do Sul |
| 1300.C.E. Joanna D'arc | Corumbá | Mato Grosso do Sul |
| 1301.G.E. João Afonso de Oliveira | Corumbá | Mato Grosso do Sul |
| 1302.União Esp. Corumbaense | Corumbá | Mato Grosso do Sul |
| 1303.C.E. Amor e Caridade | Costa Rica | Mato Grosso do Sul |
| 1304.C.E. Operários do Amor | Coxim | Mato Grosso do Sul |
| 1305.G.E. Chico Xavier | Coxim | Mato Grosso do Sul |
| 1306.Casa E. Ismael | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1307.C.E. Amor e Caridade | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1308.C.E. André Luiz | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1309.C.E. Auxiliar de Allan Kardec | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1310.C.E. Bezerra de Menezes | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1311.C.E. Emmanuel | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1312.C.E. Jesus de Nazaré | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1313.C.E. Nosso Lar | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1314.C.E. Portal da Luz | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1315.S.E. Grupo da Prece | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1316.União Espírita Allan Kardec | Dourados | Mato Grosso do Sul |
| 1317.S.E. Chico Xavier | Eldorado | Mato Grosso do Sul |
| 1318.C.E. Dr. Pedro Lameira de Andrade | Fátima do Sul | Mato Grosso do Sul |
| 1319.C.E. Caminho de Luz | Itaporã | Mato Grosso do Sul |
| 1320. Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec | Ivinhema | Mato Grosso do Sul |
| 1321.C.E. Jesus e seus Ensinamentos | Jardim | Mato Grosso do Sul |
| 1322.C.E. Recanto da Fé | Jardim | Mato Grosso do Sul |
| 1323.C.E. Allan Kardec | Ladário | Mato Grosso do Sul |
| 1324.C.E. Emmanuel | Ladário | Mato Grosso do Sul |
| 1325.C.E. Vicente de Paulo | Ladário | Mato Grosso do Sul |
| 1326.C.E. Antonio de Lisboa | Maracaju | Mato Grosso do Sul |
| 1327.C.E. Euripedes Barsanulfo | Maracaju | Mato Grosso do Sul |
| 1328.C.E. Fé, Esperança e Caridade | Miranda | Mato Grosso do Sul |
| 1329.S.de Orientação e Estudo da Doutrina Espírita | Mundo Novo | Mato Grosso do Sul |
| 1330.Grupo Esp. Paulo e Estevão | Naviraí | Mato Grosso do Sul |
| 1331.S.E. Allan Kardec | Naviraí | Mato Grosso do Sul |
| 1332.S.E. Amor e Caridade | Nioaque | Mato Grosso do Sul |
| 1333.C.E. André Luiz | Nova Andradina | Mato Grosso do Sul |
| 1334.S.E. Amor, Verdade e Justiça | Nova Andradina | Mato Grosso do Sul |
| 1335.C.E. Vicente de Paulo | Paranaíba | Mato Grosso do Sul |
| 1336.S. Matogrossense de Estudos Espíritas | Paranaíba | Mato Grosso do Sul |
| 1337.C.E. Allan Kardec | Ponta Porã | Mato Grosso do Sul |
| 1338.S.E. Nosso Lar | Ponta Porã | Mato Grosso do Sul |
| 1339.C.E. André Luiz | Ribas do Rio Pardo | Mato Grosso do Sul |
| 1340. Casa Espírita Maria de Nazaré | Rio Brillhante | Mato Grosso do Sul |
| 1341.C.E. Bittencourt Sampaio | Rio Negro | Mato Grosso do Sul |
| 1342.C.E. Amor, Caridade e Fé | Rio Verde de Mato Grosso | Mato Grosso do Sul |
| 1343.C.E. O Evangelho é Luz | Rochedo | Mato Grosso do Sul |
| 1344.G.E. Allan Kardec | São Gabriel do Oeste | Mato Grosso do Sul |
| 1345.União de Estudos Espíritas Adolfo Bezerra de Menezes | Sete Quedas | Mato Grosso do Sul |
| 1346.C.E. Bezerra de Menezes | Sidrolândia | Mato Grosso do Sul |
| 1347.Frat. Esp. Joanna de Angelis | Três Lagoas | Mato Grosso do Sul |
| 1348.G. Assistencial Esp. A Candeia | Três Lagoas | Mato Grosso do Sul |
| 1349. G. Ass. Esp. Allan Kardec | Três Lagoas | Mato Grosso do Sul |
| 1350.G. da Frat. Esp. José Xavier | Três Lagoas | Mato Grosso do Sul |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| 1351.C.E. Caminho de Damasco | Amabaí | Mato Grosso do Sul |
| 1352.C.E. Allan Kardec | Angélica | Mato Grosso do Sul |
| 1353.C.E. Obreiros do Bem | Antonio João | Mato Grosso do Sul |
| 1354.C.E. Amor e Caridade | Aquidauana | Mato Grosso do Sul |
| 1355.C.E. Bezerra de Menezes | Aquidauana | Mato Grosso do Sul |
| 1356.C.E. Cáritas | Aquidauana | Mato Grosso do Sul |
| 1357.C.E. Discípulos de Jesus | Aquidauana | Mato Grosso do Sul |
| 1358.C.E. Paulo de Tarso | Aquidauana | Mato Grosso do Sul |
| 1359.União Esp. Dos Discípulos de Jesus | Aquidauana | Mato Grosso do Sul |
| 1360.União Espírita Seara de Luz | Bandeirantes | Mato Grosso do Sul |
| 1361.C.E. Allan Kardec | Bataguassu | Mato Grosso do Sul |
| 1362.Casa Esp. Mestre Jesus | Bela Vista | Mato Grosso do Sul |
| 1363.C. Esp. Ass. Caminho da Luz | Bela Vista | Mato Grosso do Sul |
| 1364.G.E. A caminho da Luz | Boquena | Mato Grosso do Sul |
| 1365.C.E. Allan Kardec | Caarapó | Mato Grosso do Sul |
| 1366. Comunão Esp. Luz e Paz | Camapuã | Mato Grosso do Sul |
| 1367. Centro Espírita Cártias | Camisão | Mato Grosso do Sul |
| 1368. União das S.E. de São Paulo | São Paulo | São Paulo |
| 1369. Grupo da Frat. E. Fabiano de Cristo | São Paulo | São Paulo |
| 1370. Nosso Lar Casas André Luiz | São Paulo | São Paulo |
| 1371. Frei Anselmo | São Paulo | São Paulo |
| 1372. Núcleo Espírita Padre Zabeu | São Paulo | São Paulo |
| 1373. G.E. Manoel Bento | São Paulo | São Paulo |
| 1374. Centro Kardecista Núcleo de Aurea | São Paulo | São Paulo |
| 1375. N.E. Nova Era | São Paulo | São Paulo |
| 1376.N.E. Plano Maior | São Paulo | São Paulo |
| 1377.C.E.E. José H. Pires | São Paulo | São Paulo |
| 1378. Frat. Esp. Auta de Souza | São Paulo | São Paulo |
| 1379.A.A.E. Apóstolo Mateus | São Paulo | São Paulo |
| 1380.C.E. Luiz Ismael | São Paulo | São Paulo |
| 1381.C.E. Jesus, Maria e José | São Paulo | São Paulo |
| 1382.G.E. Luz e Caridade Irmãos da Paz | São Paulo | São Paulo |
| 1383.C.E. José de Aguiar | São Paulo | São Paulo |
| 13.84.N.E. Esperança de Vida | São Paulo | São Paulo |
| 1385.G.E. Emmanuel | São Paulo | São Paulo |
| 1386.Centro Espírita Deus e Caridade | São Paulo | São Paulo |
| 1387.G.E. Fraternal José de Anchieta | São Paulo | São Paulo |
| 1388.C.E. Servos de Jesus | São Paulo | São Paulo |
| 1389.G.E. Aurora Cristã | São Paulo | São Paulo |
| 1390. C. Ass. Esp. Joannna d'Arc | São Paulo | São Paulo |
| 1391.Associação Esp. Casa do Caminho | São Paulo | São Paulo |
| 1392.C.E. Irmão Augusto | São Paulo | São Paulo |
| 1393. Núcleo Esp. Segue à Jesus | São Paulo | São Paulo |
| 1394.C.E. Evangelho em Ação | São Paulo | São Paulo |
| 1395.C.E. Os Mensageiros | São Paulo | São Paulo |
| 1396.C.E. Estudantes do Evangelho | São Paulo | São Paulo |
| 1397. Fraternidade Espírita Ramatis | São Paulo | São Paulo |
| 1398. Instituição Espírita Cristã | São Paulo | São Paulo |
| 1399.C.E. Angelo Ramos | São Paulo | São Paulo |
| 1400.N.E. Amelie Boudet | São Paulo | São Paulo |
| 1401.S.E. Seara do Mestre | São Paulo | São Paulo |
| 1402.C.E. Nova Alvorada | São Paulo | São Paulo |
| 1403.C.E. Irmã Carolina | São Paulo | São Paulo |
| 1404.N. Kardecista Luz e Esperança | São Paulo | São Paulo |
| 1405.Casa Esp. Maria do Sacramento | São Paulo | São Paulo |
| 1406.C.E. Gabriel Ferreira | São Paulo | São Paulo |
| 1407.Liga Esp.do Estado de SP | São Paulo | São Paulo |

| | | |
|--|-----------|-----------|
| 1408.União Esp. Cristã Laudelino Novaes Brito | São Paulo | São Paulo |
| 1409. Ass. Esp. Obreiros da Eternidade | São Paulo | São Paulo |
| 1410.Centro Espírita Ismael | São Paulo | São Paulo |
| 1411.C.E. Nova Era | São Paulo | São Paulo |
| 1412.Sinagoga Espírita Nova Jerusalém | São Paulo | São Paulo |
| 1213.C.E. José Barroso | São Paulo | São Paulo |
| 1414.C.E. Luz e Verdade | São Paulo | São Paulo |
| 1415.C.E. de Caridade Irmã Esmeralda | São Paulo | São Paulo |
| 1416.CE. Vinha da Luz Divina | São Paulo | São Paulo |
| 1417.N.A.E. Fraternidade | São Paulo | São Paulo |
| 1418.C.E. Jesus Amor e Caridade | São Paulo | São Paulo |
| 1419.Federação Esp. Do Estado de SP | São Paulo | São Paulo |
| 1420.C.E. Pacoal Trowelle | São Paulo | São Paulo |
| 1421.C.E. Amor e Caridade | São Paulo | São Paulo |
| 1422.A. Esp. Caravana Irmã Caridade | São Paulo | São Paulo |
| 1423.Centro E. André Luiz | São Paulo | São Paulo |
| 1424.C.E. Francisco de Assis | São Paulo | São Paulo |
| 1425.C.E. Elo de Luz | São Paulo | São Paulo |
| 1426.Ass. Esp. Francisco de Assis | São Paulo | São Paulo |
| 1427.Núcleo Esp. Almas Raras | São Paulo | São Paulo |
| 1428.G.E. Batuira | São Paulo | São Paulo |
| 1429.N. Ass. Esp. Paz e Amor em Jesus | São Paulo | São Paulo |
| 1430.C.E. Casa do Caminho | São Paulo | São Paulo |
| 1431.N. Kardecista Antonio Pereira Souza | São Paulo | São Paulo |
| 1432. Ass. Esp. Paulo e Estevão | São Paulo | São Paulo |
| 1433. C.E. Nova Revelação | São Paulo | São Paulo |
| 1434. Soc. Paulista de Estudos Espiritistas | São Paulo | São Paulo |
| 1435.C.E Fonte Viva | São Paulo | São Paulo |
| 1436.C.E. Recanto da Prece | São Paulo | São Paulo |
| 1437.S.E.E. 3 de Outubro | São Paulo | São Paulo |
| 1438.S.E. Terezinha de Jesus | São Paulo | São Paulo |
| 1439.U.E. Francisco de Assis | São Paulo | São Paulo |
| 1440.S.E. Bezerra de Menezes | São Paulo | São Paulo |
| 1441.C.E. Irmão Itajuba | São Paulo | São Paulo |
| 1442.C.E. Discípulos do Evangelho-Lar Irma Dirce | São Paulo | São Paulo |
| 1443.C.E. Caibar Schutel | São Paulo | São Paulo |
| 1444.N. Ass. Esp. Amor Divino | São Paulo | São Paulo |
| Káritas | São Paulo | São Paulo |
| 1445. C.E. Caminho de Damasco | São Paulo | São Paulo |
| 1446. N.E. Fé perseverança e Caridade | São Paulo | São Paulo |
| 1447.A. Esp. Jacob | São Paulo | São Paulo |
| 1448.C.E. André Luiz | São Paulo | São Paulo |
| 1449.S. E. E. Grupo da Paz | São Paulo | São Paulo |
| 1450.C.E. Lirios da Misericórdia do Senhor | São Paulo | São Paulo |
| 1451. Inst. Beneficente Nosso Lar | São Paulo | São Paulo |
| 1452.Ass. Esp. Benef. Dr. Bezerra de Menezes | São Paulo | São Paulo |
| 1453. Soc. Ass. Espírita | São Paulo | São Paulo |
| 1454.S.E.E. da Lapa | São Paulo | São Paulo |
| 1455.N.Ass. Nosso Grupo | São Paulo | São Paulo |
| 1456.C.E. Vicente Rodrigues Vieira | São Paulo | São Paulo |
| 1457.G.E. Caminheiros do Amor | São Paulo | São Paulo |
| 1458.S.E. Ass. Dr. João Prado | São Paulo | São Paulo |
| 1459.União Fraterna Espírita Paulista | São Paulo | São Paulo |

| | | |
|--|--------------------|-----------|
| 1460.Seara e Caminho de Luz | São Paulo | São Paulo |
| 1461.C.E. Jesus é o Caminho | São Paulo | São Paulo |
| 1462. N. Ass. Esp. Francisco de Assis | São Paulo | São Paulo |
| 1463.S.E. Euripedes Barsanulfo | São Paulo | São Paulo |
| 1464.C.E. Vicente de Paula de V. Esperança | São Paulo | São Paulo |
| 1465.G.E. Lázara da Conceição | São Paulo | São Paulo |
| 1466.G.E.E.P. Herculano Pires | São Paulo | São Paulo |
| 1467.G.E. Casa do Caminho | São Paulo | São Paulo |
| 1468.G.Ass. Sem Fronteira | São Paulo | São Paulo |
| 1469.C.E. Esp. Luz do Evangelho | São Paulo | São Paulo |
| 1470.Lar. Kard. Luz Harmonia Chico Xavier | São Paulo | São Paulo |
| 1471. G. Ass. Esp. Solidariedade | São Paulo | São Paulo |
| 1472. Ass. Esp. Henrique de Castro | São Paulo | São Paulo |
| 1473.S.E.E. Camille Flamarion | São Paulo | São Paulo |
| 1474.C.E. Kard. Casa do Caminho | São Paulo | São Paulo |
| 1475. C.E. Kard. Casa do Caminho | São Paulo | São Paulo |
| 1476. I.F de Cromoterapia Dr. Castilho | São Paulo | São Paulo |
| 1477. Instituto Espírita de Educação | São Paulo | São Paulo |
| 1478.N.A. Anália Franco | São Paulo | São Paulo |
| 1479.C.E. Centro da Paz | São Paulo | São Paulo |
| 1480. Casa do Caminho Meimei | São Paulo | São Paulo |
| 1481.N. A. E. Joanna de Angelis | São Paulo | São Paulo |
| 1482.C.E. Unidos da Fé | São Paulo | São Paulo |
| 1483.C.C.D.PE. | São Paulo | São Paulo |
| 1484.G.de F. Irmão de Sagres | São Paulo | São Paulo |
| 1485. S. E. E. Jaraguá | São Paulo | São Paulo |
| 1486.U.E. Cadsem | São Paulo | São Paulo |
| 1487.C.E. Francisco de Assis | São Paulo | São Paulo |
| 1488. L. Samaritano da Mãe Operária | São Caetano do Sul | São Paulo |
| 1489.G.E. Chico Xavier | São Paulo | São Paulo |
| 1490.G.E. Luz da Esperança | Guarulhos | São Paulo |
| 1491.N.E.E. Ass.Pingo de Amor | São Paulo | São Paulo |
| 1492.A. C. Caminho da Verdade | São Paulo | São Paulo |
| 1493.G.E. Dr. Bezerra de Menezes | Garulhos | São Paulo |
| 1494.C.E. Allan Kardec | São Paulo | São Paulo |
| 1495.Seara Bendita Inst. Espírita | São Paulo | São Paulo |
| 1496.S.E. Luz e Amor | São caetano do sul | São Paulo |
| 1497.C.E. União | São Paulo | São Paulo |
| 1498. Seara Obreiros do Senhor | São Paulo | São Paulo |
| 1499.G.E. Rafael | São Paulo | São Paulo |
| 1500.S.E.E. Euripedes Barsanulfo | São Paulo | São Paulo |
| 1501.C.E. Caminho da Luz | São Paulo | São Paulo |
| 1502.G.E. Caibar Schutel | São Paulo | São Paulo |
| 1503.C.E. João Silva | São Paulo | São Paulo |
| 1504.C.E. Ismael | São Paulo | São Paulo |
| 1505.T.E. João Massarelli | São Caetano do Sul | São Paulo |
| 1506.N.A. Paz Amor e Fraternidade | Osasco | São Paulo |
| 1507.I.A.E. Lar Bom Repouso | São Caetano do Sul | São Paulo |
| 1508. Comp. Ass. Caibar Schutel | São Paulo | São Paulo |
| 1509.S.E. Luz e Amor | Guarulhos | São Paulo |
| 1510. Frat. Terceiro Milênio | São Paulo | São Paulo |
| 1511.Núcleo Esp. Dabem | Pedregulho | São Paulo |
| 1512.G.E. Missionários da Luz | São Paulo | São Paulo |
| 1513.I.E. Obreiros do Bem | Osasco | São Paulo |
| 1514.S.E. Lar Jesus Entre as Crianças | São Paulo | São Paulo |

| | | |
|---|-----------------------|-----------|
| 1515.N.E. Anália Franco | São Paulo | São Paulo |
| 1516.C.E.A. Caminho da Luz | São Paulo | São Paulo |
| 1517.G. da Fraternidade Emmanuel | São Paulo | São Paulo |
| 1518.C.E.E. Allan Kardec | São Paulo | São Paulo |
| 1519.G.A.E. Francisco de Assis | Osasco | São Paulo |
| 1520.C.E. Obreiros do Senhor | São Bernardo do Campo | São Paulo |
| 1521.Frateceb | Taboão da Serra | São Paulo |
| 1522.G.A.E. Ismael | Osasco | São Paulo |
| 1523.C.do Caminho da Caridade e Fraternidade | Taboão da Serra | São Paulo |
| 1524.G. Ass. e Filant. Joanna de Angelis | Santo André | São Paulo |
| 1525.C.E. Irmã Jacyra | São Paulo | São Paulo |
| 1526.C.E. Obreiros do Senhor | Diadema | São Paulo |
| 1527.C.E. Emmanuel | Aramina | São Paulo |
| 1528.Lar de Idosos D. Bezerra de Menezes | Guarulhos | São Paulo |
| 1529. Aliança Esp. de Propaganda e Caridade | São Bernardo do Campo | São Paulo |
| 1530.U.E Luz da Fraternidade | São Caetano do Sul | São Paulo |
| 1531.C.E. Fé em Deus de Osasco | Osasco | São Paulo |
| 1532.C.E. Irmãos da Nova Era | São Paulo | São Paulo |
| 1534.C.E. Pequeninos de Jesus | São Paulo | São Paulo |
| 1535.C.E. Luz do Evangelho | São Paulo | São Paulo |
| 1536.C.E. Evangélico Joana d'Arc | São Paulo | São Paulo |
| 1537.C.E. Irmã Clara | São Paulo | São Paulo |
| 1538.C.E. O Consolador | Santo André | São Paulo |
| 1539.C.E. luz no caminho | São Paulo | São Paulo |
| 1540.C.E. Dr. Bezerra de Menezes de Santo André | Santo André | São Paulo |
| 1541.A.B. Bem Aventuraça | Capão Bonito | São Paulo |
| 1542.N.E.E. Kardecista Meimei | Taboão da Serra | São Paulo |
| 1543.C.E. Prof. José Herculano Pires | São Paulo | São Paulo |
| 1544.C.E. Adolfo B. de Menezes | São Paulo | São Paulo |
| 1545.G.E. Seara de Kardec | Carapicuíba | São Paulo |
| 1546.C.E. José Tiburcio da Silva | São Paulo | São Paulo |
| 1547. I.B Lar de Maria | Santo André | São Paulo |
| 1548.A.E Kardecista Casa do Caminho | São Paulo | São Paulo |
| 1549.Casa Oração Amor em Cristo | Taboão da Serra | São Paulo |
| 1550.Lar Espírita André Luiz | Guarulhos | São Paulo |
| 1551.S.E.E. Allan Kardec | São Paulo | São Paulo |
| 1552.C.E. Luz e Caridade | Franco da Rocha | São Paulo |
| 1553.G.E. F. Joanna de Angelis | São Paulo | São Paulo |
| 1554.N.E. Amor e Luz | Carapicuíba | São Paulo |
| 1555.Casa Ass.Esp. Geraldo Ferreira | Santo André | São Paulo |
| 1556.G.E. Família Cristã | São Paulo | São Paulo |
| 1557.G.E. Ceifa de Luz | Nhandeara | São Paulo |
| 1558.C.E. Jesus no Lar | Santo André | São Paulo |
| 1559.A.E. Seara de Jesus | Embu das Artes | São Paulo |
| 1560.C.E. Obreiros da Vida Eterna | Carapicuíba | São Paulo |
| 1561. Lar da Criança Emmanuel | São Bernardo do Campo | São Paulo |
| 1562. Recanto de Interlagos | São Paulo | São Paulo |
| 1563.G.F. Adolfo. B.de Menezes | São Bernardo do Campo | São Paulo |
| 1564.E.E. Espírita Paulista | São Paulo | São Paulo |
| 1565.C.E. Allan Kardec | Santo André | São Paulo |
| 1566.G.A.E. Chico Xavier | São Paulo | São Paulo |
| 1567.C.E. Fraternidade e Amor | Barueri | São Paulo |
| 1568.U.E. Nosso Lar | Mauá | São Paulo |
| 1569. C.E. Seara do Mestre | São Paulo | São Paulo |

| | | |
|---|-----------------------|----------------|
| 1570. G.E.A. Caminho da Luz | Oriente | São Paulo |
| 1571. C.E A Luz do Evangelho | São Bernardo do Campo | São Paulo |
| 1572. C.E. Evangélico Antonio Monteiro | Ferraz de Vasconcelos | São Paulo |
| 1573. N.A.E. Caminheiros da Luz | São Paulo | São Paulo |
| 1574. G.E. Irmã Leonor | Poá | São Paulo |
| 1575.I.E. Mansão do Criador | Jandira | São Paulo |
| 1576. Obreiros do Amor e Misericórdia | Embu das Artes | São Paulo |
| 1577.C.E. Ismenio de Jesus | Ribeirão Pires | São Paulo |
| 1578. C.E. Amor e Caridade | Ribeirão Pires | São Paulo |
| 1579. C.E. Fraternidade | Ribeirão Pires | São Paulo |
| 1580.G.E. A União Fraterna | Ribeirão Pires | São Paulo |
| 1581.G.E. A. B Maria de Magdala | Itapevi | São Paulo |
| 1582. SE de Cotia | Cotia | São Paulo |
| 1583. Ass. esp. Allan Kardec | Suzano | São Paulo |
| 1584. C.D.M. Ass. Cristã Espírita Fonte Viva | Itapevi | São Paulo |
| 1585.C.E. Santo Agostinho | Pedregulho | São Paulo |
| 1586.C.E. Allan Kardec | Jundiaí | São Paulo |
| 1587.A.E. João Candido | Mogi das Cruzes | São Paulo |
| 1588.C.E. José Herculano Pires | Jundiaí | São Paulo |
| 1589. C.E. Nova Luz | Jundiaí | São Paulo |
| 1590.A.de Estudos Espíritas Leon Denis | Jarinu | São Paulo |
| 1591. C.E.E. Luz Divina | Atibaia | São Paulo |
| 1592.C.E. Operários da Verdade | Jundiaí | São Paulo |
| 1593. G.E. Casa do Caminho | Mogi das Cruzes | São Paulo |
| 1594. C.E. Emmanuel | Jundiaí | São Paulo |
| 1595.Lar Anália Franco | Jundiaí | São Paulo |
| 1596.G.E. Allan Kardec | Atibaia | São Paulo |
| 1597. C.E. Amor e Caridade | Mogi das Cruzes | São Paulo |
| 1598.C.E. João Baptista | Jundiaí | São Paulo |
| 1599. C.E. Antonio de Padua | Mogi das Cruzes | São Paulo |
| 1600. L.E. Vinha de Luz | Jundiaí | São Paulo |
| 1601. Casa do Evangelho | Jundiaí | São Paulo |
| 1602. E.E. Luz e Caridade Ramatis | Mogi das Cruzes | São Paulo |
| 1603. C.E. Nosso Lar | Sant Izabel | São Paulo |
| 1604. C.E. Servidores de Jesus | São Roque | São Paulo |
| 1605. Com.C.E. Manjedoura de Belém | Cubatão | São Paulo |
| 1606. C.E.K. Caridade e Luz | São Roque | São Paulo |
| 1607. Lar Esp. Tempo de Semar | São Vicente | São Paulo |
| 1608. Tertúlia Espírita do Evangelho | São Vicente | São Paulo |
| 1609. Sinagoga Espírita Cáritas | São Vicente | São Paulo |
| 1610.Com. Ep. os Semeadores | São Vicente | São Paulo |
| 1611. C.E. Caridade, Luz e Amor | São Vicente | São Paulo |
| 1612. C.E. Nossa Senhora de Nazaré | Itupeva | São Paulo |
| 1613. N.A. Casa dos Espíritos | Itatiba | São Paulo |
| 1614. Lar Esp. Grupo da Prece | São Vicente | São Paulo |
| 1615. A.E. B Anjo da Guarda | Santos | São Paulo |
| 1616. G.E. Dr. Arnaldo Viera de Carvalho - Casa de Martins Fontes | Santos | São Paulo |
| 1617.C.E.Chico Xavier | Seara | Santa Catarina |
| 1618.C.E. Seara da Fé | São Miguel do oeste | Santa Catarina |
| 1619.C.E.Adolfo Bezerra de Menezes | Florianopolis | Santa Catarina |
| 1620.C.E. Nova Alvorada | Curitibanos | Santa Catarina |
| 1621.C.E.Gotas de Luz | guaramirim | Santa Catarina |
| 1622.S.E. de Joinville | Joinville | Santa Catarina |
| 1623.C.E. Luz do Caminho | Penha | Santa Catarina |
| 1624.Casa Espírita Evangelho de Jesus | Indaial | Santa Catarina |

| | | |
|---|---------------------------|----------------|
| 1625.C.E. Leocádio Jose Correa | Florianopolis | Santa Catarina |
| 1626.C.E. André Luiz | Palhoça | Santa Catarina |
| 1627.C.E. Libertação | Orleans | Santa Catarina |
| 1628.C.E. Caminho Verdade e Vida | Jaguaruna | Santa Catarina |
| 1619.C.E. Francisco Spinelli | Rio Negrinho | Santa Catarina |
| 1630.C.E. André Luiz | Joinville | Santa Catarina |
| 1631.Núcleo dos Samaritanos do Caminho | Joinville | Santa Catarina |
| 1632.C.E. Caminho da Verdade | Capivari de Baixo | Santa Catarina |
| 1633.S.E. Obreiros da Vida Eterna | Florianopolis | Santa Catarina |
| 1634.Ass. Esp. Tereza de Jesus | São José | Santa Catarina |
| 1635.C.E. Seara dos Pobres | Laguna | Santa Catarina |
| 1636.C.E. Caminho da Luz | Florianopolis | Santa Catarina |
| 1637.C.E. Missionários da Luz | Rio do Sul | Santa Catarina |
| 1638.C.E.E. Caminho da Luz | Florianopolis | Santa Catarina |
| 1639.C.E. Manoel Francisco da Luz | Florianopolis | Santa Catarina |
| 1640. Seara Espírita Amigos da Fraternidade | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1641.S.E. Recanto de Paz | Indaial | Santa Catarina |
| 1642.S.E. Joanna de Angelis | Itapema | Santa Catarina |
| 1643.C.E. O Bom Pastor | Navegantes | Santa Catarina |
| 1644.C.E. Casa de Jesus | Bal. Camboriú | Santa Catarina |
| 1645.Ass. Esp. Lar de Jesus | Xanxerê | Santa Catarina |
| 1646.C.E. Allan Kardec | Bal. Piçarras | Santa Catarina |
| 1647.C.E. Anjo da Guarda | Itajaí | Santa Catarina |
| 1648.C.E. Raio de Luz | Morro da Fumaça | Santa Catarina |
| 1649.C.E. Francisco Candido Xavier | Araranguá | Santa Catarina |
| 1650.S.E. Amor e Caridade | Capinzal | Santa Catarina |
| 1651.C.E. Jesus de Nazaré | Caçador | Santa Catarina |
| 1652.S.E. Lar de Jesus | Joaçaba | Santa Catarina |
| 1653.C.E. Pioneiro da Luz | Piratuba | Santa Catarina |
| 1654.C.E. Francisco de Assis | Santo Amaro da Imperatriz | Santa Catarina |
| 1655.C.E. Fé, Esperança e Caridade | Biguaçu | Santa Catarina |
| 1656.C.E. Bezerra de Menezes | Palhoça | Santa Catarina |
| 1657. Núcleo de Estudo Espírita Chico Xavier | Palhoça | Santa Catarina |
| 1658. C.E. Paulo de Tarso | Tubarão | Santa Catarina |
| 1659. Casa Espírita Allan Kardec | Cunha Porã | Santa Catarina |
| 1660. Casa Espírita André Luiz | Campo Erê | Santa Catarina |
| 1661.C.E. Aprendizes de Kardec | Dionísio Cerqueira | Santa Catarina |
| 1662.C.E. Emmanuel | Maravilha | Santa Catarina |
| 1663.C.E. Operários do bem | Rio do Sul | Santa Catarina |
| 1664.S.E. Amor e Caridade de Jesus | Mirim Doce | Santa Catarina |
| 1665.C.E. Jesus de Nazaré | Barra Velha | Santa Catarina |
| 1666.S.E.de Amparo e Promoção Social Caridade de Jesus | São Francisco do sul | Santa Catarina |
| 1667.C.E. Seara do Evangelho | Itaiópolis | Santa Catarina |
| 1668.S.E. Discípulos de Jesus | Papanduva | Santa Catarina |
| 1669.C.E. Alfredo Quintino de Souza | Canoinhas | Santa Catarina |
| 1670.C.E. Luz e Caridade | Major Vieira | Santa Catarina |
| 1671.C.E. Seara do Bem | Três Barras | Santa Catarina |
| 1672.S. Lar Espírita União | Porto União | Santa Catarina |
| 1673.S.E. de Recuperação, Trabalho e Educação Allan Kardec | Florianopolis | Santa Catarina |
| 1674. Casa Esp. Joana Lima | Florianopolis | Santa Catarina |
| 1675.C.E. Amor e Humildade do Apostolo | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1676.C.E. Fé Esperança e Caridade de Jesus | Florianópolis | Santa Catarina |

| | | |
|--|----------------------|----------------|
| 1677.C.E. José de Nazareth | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1678. Associação Esp. Fé e Caridade | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1679. Núcleo Espírita de Artes | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1680.C.E. Servos de Jesus | São Joaquim | Santa Catarina |
| 1681.C.E. Allan Karden | Imbituba | Santa Catarina |
| 1682.C.E. Fé, Amor e Caridade | Laguna | Santa Catarina |
| 1683.C.E. Allan Kardec | Lages | Santa Catarina |
| 1684.C.E. Casa dos Humildes | Curitibanos | Santa Catarina |
| 1685.C.E. Cesar Sartori | Lages | Santa Catarina |
| 1686. Comunhão Espírita Cristã de Itapoá | Itapoá | Santa Catarina |
| 1687.S.E. Caminho de Redenção | Campo alegre | Santa Catarina |
| 1688.C.E. Luz Cristã | Agrolândia | Santa Catarina |
| 1689.C.E. Joanna de Angelis | Monte castelo | Santa Catarina |
| 1690. Casa Espírita Euripedes Barsanulfo | Brusque | Santa Catarina |
| 1691.C.E. Luz, Paz e Caridade | Araranguá | Santa Catarina |
| 1692.C.E. Recanto de Luz Francisco de Assis | São Joaquim | Santa Catarina |
| 1693.C.E. Seara de Jesus | Criciúma | Santa Catarina |
| 1694.C.E. Operário da Caridade | Lages | Santa Catarina |
| 1695.C.E. Antonio de Pádua | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1696. Associação Espírita Novo Mundo | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1697. Inst. de Cultura Espírita de Florianópolis | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1698.C.E. Anjo da Guarda | Joinville | Santa Catarina |
| 1699.C.E. Raúl Machado | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1700.C.E. Divino Mestre | Jaraguá do sul | Santa Catarina |
| 1701.C.E. Boa Nova | Jaraguá do sul | Santa Catarina |
| 1702.C.E. Nosso Lar | Fraiburgo | Santa Catarina |
| 1703. Ass. Espírita Leocádio José Correa | Chapecó | Santa Catarina |
| 1704.S.E. Encontro Fraternal | Blumenau | Santa Catarina |
| 1705.C.E. Seara do Senhor | Mafra | Santa Catarina |
| 1706.C.E. Emmanuel | Urussanga | Santa Catarina |
| 1707.C.E. Paulo de Tarso | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1708.C.E. Seara do Amor | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1709.S.E. Allan Kardec | Joinville | Santa Catarina |
| 1710.C.E. Amor e Caridade | São José | Santa Catarina |
| 1711C.E. Osvaldo Melo | Garopaba | Santa Catarina |
| 1712.C.E. Casa do Caminho | Concórdia | Santa Catarina |
| 1713. C.E. Horizonte de Luz | Bal. Arroio do Silva | Santa Catarina |
| 1714.C.E. Amor e Luz | São José | Santa Catarina |
| 1715C.E. Mensageiros da Luz | São José | Santa Catarina |
| 1716.C.E. Caminho de Luz | Tubarão | Santa Catarina |
| 1717S.E. Nosso Lar | Timbó | Santa Catarina |
| 1718.C.E. A Caminho do Amor | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1719.Inst. Espírita Casa do Caminho | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1720.C.E. Francisco de Assis | Blumenau | Santa Catarina |
| 1721.C.E. Allan Kardec | Palhoça | Santa Catarina |
| 1722.C.E. Casa da Prece | Palhoça | Santa Catarina |
| 1723.Ass. Esp. Consolador Prometido | Içara | Santa Catarina |
| 1724.C.E. Luz e Fraternidade | Tijucas | Santa Catarina |
| 1725.C.E. Juvencio Araújo Figueiredo | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1726.C.E. Casa da Fraternidade | Araranguá | Santa Catarina |
| 1727.C.E. Jesus de Nazareth | Itaiópolis | Santa Catarina |
| 1728.G.E. Chico Xavier | Itapema | Santa Catarina |
| 1729.C.E. Seguidores de Jesus | Imbituba | Santa Catarina |
| 1730.Casa Espírita Recanto de Luz | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1731.Seara Espírita Entrepasto da Fé | Florianópolis | Santa Catarina |

| | | |
|---|------------------------|----------------|
| 1732. Ass. Esp. Seareiros do Bem | Palhoça | Santa Catarina |
| 1733.C.E. Amigos do Caminho | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1734.Núcleo Esp. Eurípedes Barsanulfo | Joinville | Santa Catarina |
| 1735.S.E. Consolador Prometido | Tubarão | Santa Catarina |
| 1736.C.E. Deus Amor e Caridade | Tubarão | Santa Catarina |
| 1737.C.E. Bezerra de Menzes | São Bento do Sul | Santa Catarina |
| 1738.C.E. Missionários da Luz | Palhoça | Santa Catarina |
| 1739. Ass. Esp. Amor e Caridade | Chapecó | Santa Catarina |
| 1740.S.E. Luz do Oriente | Joinville | Santa Catarina |
| 1741.S. Catarinense de Est.Esp. | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1742. Núcleo Esp. Fé e Caridade | Palhoça | Santa Catarina |
| 1743.C.E. Allan Kardec | Tubarão | Santa Catarina |
| 1744.S.E. Bezerra de Menezes | Chapecó | Santa Catarina |
| 1745.C.E. Gotas de Luz | Chapecó | Santa Catarina |
| 1746.C.E. Bezerra de Menezes | Bal.camboriú | Santa Catarina |
| 1747.C.E. Humildade e Fé | Palhoça | Santa Catarina |
| 1748.Ass. Esp. Cristã Caminho do Bem | Ibirama | Santa Catarina |
| 1749.C.E. Allan Kardec | Criciúma | Santa Catarina |
| 1750. Casa.E. Caravaneiros da Luz | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1751.C.E. Fé, Cristo e Caridade | Blumenau | Santa Catarina |
| 1752.G.Esp. a Caminho da Lu | Biguaçu | Santa Catarina |
| 1753.C.E. Juvêncio Araújo Figueiredo | São Francisco de Assis | Santa Catarina |
| 1754.Casa Espírita Frederico José Rolla | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1755.C.E. Paz do Senhor | Joinville | Santa Catarina |
| 1756.C.E. Jesus de Nazareth | Otacílio Costa | Santa Catarina |
| 1757. Ass. Esp. Nosso Lar | Chapecó | Santa Catarina |
| 1758.C.E. Chico Xavier | Criciúma | Santa Catarina |
| 1759.C.E. Caminho de Luz | São José | Santa Catarina |
| 1760.C.E. Allan Kardec | Videira | Santa Catarina |
| 1761.C.E. Luz Esperança | Braço do Norte | Santa Catarina |
| 1762.C.E. Jesus Nazareno | Itajaí | Santa Catarina |
| 1763.S.E. Mensageiros da Paz | Tubarão | Santa Catarina |
| 1764.C.E. Celeiro de Luz | Sombrio | Santa Catarina |
| 1765.C.E. Círculo da Luz | Criciúma | Santa Catarina |
| 1766.S.E. André Luiz | Concórdia | Santa Catarina |
| 1767.S.E. Caminho de Luz | Taió | Santa Catarina |
| 1768.S.E. André Luiz | Camboriú | Santa Catarina |
| 1769.C.E. A Caminho da Luz | Gravatal | Santa Catarina |
| 1770.C.E. Luz e Caridade | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1771.C.E.E. André Luiz | São Francisco do Sul | Santa Catarina |
| 1772.C.E. João Maria Agostinho | Irineópolis | Santa Catarina |
| 1773.C.E. União Fraternal | Florianópolis | Santa Catarina |
| 1774.C.E. Fé, Amor e Caridade | Blumenau | Santa Catarina |
| 1775.C.E. Allan Kardec | Mafra | Santa Catarina |
| 1776.C.E. Amor e Fé | Itá | Santa Catarina |
| 1777.S.E. Nova Era | Blumenau | Santa Catarina |
| 1778.C.E.E. Chico Xavier | Joinville | Santa Catarina |
| 1779.C.E. Paz e Harmonia | Itajaí | Santa Catarina |
| 1780.C.E. Allan Kardec | Itajaí | Santa Catarina |
| 1781.Fund. Educandário Eurípedes Barsanulfo | Mafra | Santa Catarina |
| 1782.C.E. Luz e Conforto | Antonia | Paraná |
| 1783.C.E. Fraternidade | Guaratuba | Paraná |
| 1784. Ass. Esp. de Matinhos | Matinhos | Paraná |
| 1785.União Esp. Jesus Maria José | Morrentes | Paraná |
| 1786.Casa Esp. Paz e Luz | Paranaguá | Paraná |
| 1787.C.E. Dr. Leocádio | Paranaguá | Paraná |

| | | |
|--|------------------------|--------|
| 1788.C.E e Posto de Ass. Cascata de Luz | Castro | Paraná |
| 1789.C.E. Integração do Amor | Castro | Paraná |
| 1790.C.E. Jesus Perante a Cristandade | Castro | Paraná |
| 1791.C.E. Leocádio José Correa | Imbituva | Paraná |
| 1792.C.E. Jesus e Maria | Irati | Paraná |
| 1793.S.E. Allan Kardec | Irati | Paraná |
| 1794.C.E. Maria de Barros | Palmeira | Paraná |
| 1795.Ass. Esp. Messe de Amor | Ponta Grossa | Paraná |
| 1796. Casa Transitória Fabiana de Jesus | Ponta Grossa | Paraná |
| 1797.C.de Estudo e Ass. Espiritual André Luiz | Ponta Grossa | Paraná |
| 1798. C. de Estudo e Ass. Espiritual Deus, Cristo e Caridade | Ponta Grossa | Paraná |
| 1799. C.de Estudo e Ass. Inácio Ferreira | Ponta Grossa | Paraná |
| 1800. C.de Estudo e Ass. Maria de Nazaré | Ponta Grossa | Paraná |
| 1801. C.de Estudo e Ass. Nosso Lar | Ponta Grossa | Paraná |
| 1802.C.E. Fraternidade | Ponta Grossa | Paraná |
| 1803C. E. Obreiros do Evangelho | Ponta Grossa | Paraná |
| 1804.C.E. Paz, Amor e Caridade | Ponta Grossa | Paraná |
| 1805.C.E. Perdoai | Ponta Grossa | Paraná |
| 1806.C.E. União e Humildade | Ponta Grossa | Paraná |
| 1807. Fundação Educacional Pestalozzi | Ponta Grossa | Paraná |
| 1808. Org. Esp. Cristã Irmã Scheilla | Ponta Grossa | Paraná |
| 1809. Recanto Frat. Esp. Apóstolo Anônimo | Ponta Grossa | Paraná |
| 1810.S.E. Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados | Ponta Grossa | Paraná |
| 1811.C.E. Luz e Caridade | Reserva | Paraná |
| 1812.C.E. Allan Kardec | Lapa | Paraná |
| 1813.C.E. Vicente de Paulo | Rio Negro | Paraná |
| 1814. Casa Esp. União e Fraternidade | São João do Triunfo | Paraná |
| 1815.C.E. Manoel Figueira Neto | São Mateus do Sul | Paraná |
| 1816. Núcleo Esp. Caminheiros da Luz | São Mateus do Sul | Paraná |
| 1817.C.E. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes | Andira | Paraná |
| 1818.C.de Educação Esp. Bezerra de Menezes | Bandeirantes | Paraná |
| 1819.C.E. Emmanuel | Bandeirantes | Paraná |
| 1820.C.E. Camille Flamarion | Cambrá | Paraná |
| 1821.S.E. Allan Kardec | Figueira | Paraná |
| 1822.S.E. A Caminho da Luz | Ibaiti | Paraná |
| 1823.C.E. João Batista | Jacarezinho | Paraná |
| 1824.Casa Esp. Amantes do Bem | Joaquim Távora | Paraná |
| 1825.S.E. Irmão Jacob | Ribeirão do Pinhal | Paraná |
| 1826. União Esp. Jesus Nazareno | São Antonio da Platina | Paraná |
| 1827.C.E. João Batista | Wenceslau Braz | Paraná |
| 1828.C.E. Estrela da Caridade | Cornélio Procópio | Paraná |
| 1829.C.E. Redenção | Cornélio Procópio | Paraná |
| 1830.C.E. Deus Cristo e Caridade | Primeiro de Maio | Paraná |
| 1831. Casa Esp. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes | Sertaneja | Paraná |
| 1832. C.E. O Bom Samaritano | Sertanópolis | Paraná |
| 1833. Comunidade Esp. Cristã de Uraí | Uraí | Paraná |
| 1834.C.E. Joanna d'Arc | Apucarana | Paraná |
| 1835.G.E. Mensageiros da Paz | Apucarana | Paraná |
| 1836. Casa Espírita a Caminho da Luz | Arapongas | Paraná |
| 1837.C.E. Fé, Luz e Caridade | Arapongas | Paraná |
| 1838.G.E. André Luiz | Borrazópolis | Paraná |

| | | |
|---|----------------------|--------|
| 1839. C.E. Paz, Amor, Verdade e Justiça | Faxinal | Paraná |
| 1840. C.E. Luz e Caridade | Ivaiporã | Paraná |
| 1841.S.E. Lins de Vasconcelos | Jandaia do sul | Paraná |
| 1842.C.E. Amor e Caridade | Lidianópolis | Paraná |
| 1843.União Esp. Allan Kardec | Marumbi | Paraná |
| 1844.G.E. Irmão Jacob | Itambé | Paraná |
| 1845.C.E. Luz e Caridade | Mandaguaçu | Paraná |
| 1846.U.E. Allan Kardec | Mandaguarai | Paraná |
| 1847.C.E. Paulo de Tarso | Marialva | Paraná |
| 1848.C.E. André Luiz | Marialva | Paraná |
| 1849.Ass. Esp. de Maringá | Maringá | Paraná |
| 1850.C.E. Caminheiros | Maringá | Paraná |
| 1851.C.E. Chico Xavier | Maringá | Paraná |
| 1852.C.E. Ismael | Maringá | Paraná |
| 1853.C.E. Jesus de Nazare | Maringá | Paraná |
| 1854.C.E. Maria Dolores | Maringá | Paraná |
| 1855. Núcleo Esp. Maria de Magdala | Maringá | Paraná |
| 1856. Casa Esp. Aprendizes do Amor | Santa Fé | Paraná |
| 1857. Ass. Esp. Benf de Sarandi | Sarandi | Paraná |
| 1858.C.E. Allan Kardec | Sarandi | Paraná |
| 1859.C.E. A Caminho da Luz | Alto Paraná | Paraná |
| 1860.Casa Esp. Allan Kardec | Colorado | Paraná |
| 1861.C.E. Allan Kardec | Cruzeiro do Sul | Paraná |
| 1862.C.E. Bezerra de Menezes | Diamante do Norte | Paraná |
| 1863.C.E. Nosso Lar | Loanda | Paraná |
| 1864.C.E. Francisco de Assis | Nova Esperança | Paraná |
| 1865.C.E. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes | Paranacity | Paraná |
| 1866. Ass.de Proteção e Assitencia Lar André Luiz | Paranavaí | Paraná |
| 1867.C.E. Fé, Amor e Caridade | Paranavaí | Paraná |
| 1868.C.E. Luz e Verdade | Paranavaí | Paraná |
| 1669. C.E. Allan Kardec | Santa Isabel do Ivaí | Paraná |
| 1870.Casa Esp. Francisco Candido Xavier | São Carlos do Ivaí | Paraná |
| 1871.C.E. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes | Terra Rica | Paraná |
| 1872.C.E. Allan Kardec | Altonia | Paraná |
| 1873.C.E. Allan Kardec | Francisco Alves | Paraná |
| 1874.C.E. Allan Kardec | Iporã | Paraná |
| 1875.C.E. Allan Kardec | Mariluz | Paraná |
| 1876.C.E. Allan Kardec | Pérola | Paraná |
| 1877.C.E. Allan Kardec | Umuarama | Paraná |
| 1878.C.E. Vinícius Eron - Irmãos de Luz | Umuarama | Paraná |
| 1879.C.E. Caminheiros do Bem | Campo Mourão | Paraná |
| 1880.S.E. Meimei | Campo Mourão | Paraná |
| 1881.C.E. Allan Kardec | Cianorte | Paraná |
| 1882.S.E. Chico Xavier | Cianorte | Paraná |
| 1883.C.E. Luz e caridade | Fênix | Paraná |
| 1884. S.E. Allan Kardec | Goioerê | Paraná |
| 1885. S.E. Fraternidade | Mamborê | Paraná |
| 1886.C.E. Allan Kardec | Peabiru | Paraná |
| 1887.C.E. Allan Kardec | Ubiratã | Paraná |
| 1888.S.E. Morada da Esperança | Candói | Paraná |
| 1889. Ass. Esp. Jesus no Lar | Guarapuava | Paraná |
| 1890.C.E. A Caminho da Luz | Guarapuava | Paraná |
| 1891.C.E. Jesus e Verdade | Guarapuava | Paraná |
| 1892. Centro Guarapuavano de Estudos e Práticas Espíritas | Guarapuava | Paraná |
| 1893.S.E. Joaquim Nabuco | Guarapuava | Paraná |

| | | |
|---|-------------------------|--------|
| 1894.C.E. Renascer | Laranjeiras do Sul | Paraná |
| 1895.S.E. Luz e Paz | Prudentópolis | Paraná |
| 1896.C.E. André Luiz | Foz do Iguaçu | Paraná |
| 1897.C.E. Aprendizes do Evangelho | Foz do Iguaçu | Paraná |
| 1898.C.E. Casa do Caminho | Foz do Iguaçu | Paraná |
| 1899.C.E. Francisco de Assis | Foz do Iguaçu | Paraná |
| 1900.C.E. Os Mensageiros | Foz do Iguaçu | Paraná |
| 1901.C.E. Paz, Amor e Caridade | Foz do Iguaçu | Paraná |
| 1902.C.E. Servidores do Bem | Foz do Iguaçu | Paraná |
| 1903.C.E. Amor e Perseverança | Medianeira | Paraná |
| 1904.C.E. Joanna d'Arc | Santa Helena | Paraná |
| 1905.CE. Lins de Vasconcellos | São Miguel do Iguaçu | Paraná |
| 1906.C.E. Allan Kardec | Santa Terezinha Itaipú | Paraná |
| 1907.C.E. Iluminar | Chopinzinho | Paraná |
| 1908.C.E. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes | Clevelandia | Paraná |
| 1909.C.E. A Caminho da Luz | Dois Vizinhos | Paraná |
| 1910.Casa Esp. Bezerra de Menezes | Francisco Beltrão | Paraná |
| 1911.C.E. Mensageiros da Paz | Francisco Beltrão | Paraná |
| 1912. C.E. Maria de Nazareth | Palmas | Paraná |
| 1913.S.E. Fraternidade | Pato Branco | Paraná |
| 1914.S.E. Luz e Caridade | Pato branco | Paraná |
| 1915.Lar Esp. Bezerra de Menezes | Bituruna | Paraná |
| 1916.C.E. Caminho da Luz | Cruz Machado | Paraná |
| 1917.C.E. Luz e Paz | Mallet | Paraná |
| 1918.C.E. Mensageiros da Paz | Paula Freitas | Paraná |
| 1919.C.E. Francisco Candido Xavier | Paulo Frontin | Paraná |
| 1920.C.E. O Consolador | Porto Vitória | Paraná |
| 1921.C.E. José de Nazareth | Rebouças | Paraná |
| 1922.C.E. Amor e Caridade | União da Vitória | Paraná |
| 1923.C.E. Allan Kardec | Cambé | Paraná |
| 1924.S.E. Paulo e Estevão | Cambé | Paraná |
| 1925. Frat. Esp. Mensageiros da Luz | Ibiporã | Paraná |
| 1926.C.E. Emmanuel | Jaguapitã | Paraná |
| 1927.Casa Esp. Anita Borela de Oliveira | Londrina | Paraná |
| 1928.Casa Fabiano de Cristo | Londrina | Paraná |
| 1929.C.E.E. Vinha de Luz | Paraná Londrina | Paraná |
| 1930.C.E. Amor e Caridade | Londrina | Paraná |
| 1931.C.E. Caminho de Damasco | Londrina | Paraná |
| 1932.C.E. Maria de Nazareth | Londrina | Paraná |
| 1933.C.E. Meimei | Londrina | Paraná |
| 1934.C.E. Nosso Lar | Londrina | Paraná |
| 1935.Comunhão Esp. Cristã de Londrina | Londrina | Paraná |
| 1936.Núcleo Esp. Chico Xavier | Londrina | Paraná |
| 1937.Núcleo Esp. Hugo Gonçalves | Londrina | Paraná |
| 1938.Núcleo Esp. Irmã Scheilla | Londrina | Paraná |
| 1939.S.E. Amor e Esperança | Londrina | Paraná |
| 1940.U. Esp. Caribar Schutel | Porecatu | Paraná |
| 1941.C.E. Emmanuel | Rolandia | Paraná |
| 1942.Mov. Ass. Espírita | Rolandia | Paraná |
| 1943.S.E. Maria de Nazareth | Rolandia | Paraná |
| 1944.C.E. Allan Kardec | Assis Chateaubriand | Paraná |
| 1945.C.E. Bezerra de Menezes | Formosa do Oeste | Paraná |
| 1946.C.E. Caminheiros do Bem | Guaira | Paraná |
| 1947.S.E. Allan Kardec | Marechal Candido Rondon | Paraná |
| 1948.Csa Esp. Lar de Jesus | Palotina | Paraná |
| 1949.C.E. Nosso Lar | Toledo | Paraná |
| 1950.C.E. O Consolador | Toledo | Paraná |

| | | |
|--|-----------------------|--------|
| 1951.C.E. Vivenda de Luz | Toledo | Paraná |
| 1952.G.E. Fraternidade | Toledo | Paraná |
| 1953.S.E. Casa do Caminho | Toledo | Paraná |
| 1954.C.E. Cassiano Pimentel | Adrianópolis | Paraná |
| 1955.Casa do Caminho | Almirante Tamandaré | Paraná |
| 1956.C.E. Amor a Jesus | Bocaiúva do Sul | Paraná |
| 1957.C.E. Rancho de Luz | Campina Grande do Sul | Paraná |
| 1958.C.E.E. Fonte Viva | Colombo | Paraná |
| 1959.C.E. Messe de Amor | Colombo | Paraná |
| 1960. Beneficencia Assistencial Espírita | Curitiba | Paraná |
| 1961.Csa Esp. Eurípedes Barsanulfo | Curitiba | Paraná |
| 1962.Csa Esp. Missionários da Luz | Curitiba | Paraná |
| 1963.Csa Espiritualista Cristã Obreiros da Paz | Curitiba | Paraná |
| 1964.C.E.E. Francisco de Assis | Curitiba | Paraná |
| 1965.C.E.E. Allan Kardec | Curitiba | Paraná |
| 1966.C.E. Abibe Isfer | Curitiba | Paraná |
| 1967.C.E. Antonio de Padua | Curitiba | Paraná |
| 1968.C.E. Filhos da Verdade | Curitiba | Paraná |
| 1969.C.E. Irmã Scheilla | Curitiba | Paraná |
| 1970.C.E. Luz Eterna | Curitiba | Paraná |
| 1971.C.E. Paz | Curitiba | Paraná |
| 1972.C.E. Recanto da Prece | Curitiba | Paraná |
| 1973.C.E. Trabalho, Solidariedade e Tolerância | Curitiba | Paraná |
| 1974.G.E. Clélia Rocha | Curitiba | Paraná |
| 1975.G.E. de Caridade Meimei | Curitiba | Paraná |
| 1976.Inst. Semando a Paz | Curitiba | Paraná |
| 1977.S.E a Caminho do Progresso | Curitiba | Paraná |
| 1978.S.E. Missionários do Mestre | Curitiba | Paraná |
| 1979.S.E. Capa dos Pobres | Curitiba | Paraná |
| 1980.S.E. Laços Fraternos | Curitiba | Paraná |
| 1981.S.E. Renovação | Curitiba | Paraná |
| 1982.Ass. Benf. Esp. Caminheiros do Bem | Curitiba | Paraná |
| 1983.Casa Esp. Renascimento | Curitiba | Paraná |
| 1984.Csa Esp. Rocha Lima | Curitiba | Paraná |
| 1985.Csa Esp. Jesus de Nazareth | Curitiba | Paraná |
| 1986.C.E. Luz e Verdade | Curitiba | Paraná |
| 1987.C.E. Novo Alvorecer | Curitiba | Paraná |
| 1988.C.E. Paz, Amor e Caridade | Curitiba | Paraná |
| 1989.C.E. Semador da Verdade | Curitiba | Paraná |
| 1990.Com. Esp. Cristã de Curitiba | Curitiba | Paraná |
| 1991.G.E. Veredas do Evangelho | Curitiba | Paraná |
| 1992.S.E. Favos de Luz | Curitiba | Paraná |
| 1993.S.E. Obreiros do Senhor | Curitiba | Paraná |
| 1994.S.E Os Mensageiros da Paz | Curitiba | Paraná |
| 1995.C.E. Nosso Lar | Pinhais | Paraná |
| 1996.C.E. Fé, Esperança e Caridade | Piraquara | Paraná |
| 1997.Csa Esp. Esperança | São José dos Pinhais | Paraná |
| 1998.C.E. Caminho do Evangelho | São José dos Pinhais | Paraná |
| 1999.G.E. Caminho da Fé | Araucária | Paraná |
| 2000.C.E. Alvorada Nova | Balsa Nova | Paraná |
| 2001. Csa. Esp. João Ghignone | Campo Largo | Paraná |
| 2002.C.E. Caminhando com Cristo | Contenda | Paraná |
| 2003.Casa de Apoio Abibe Isfer | Curitiba | Paraná |
| 2004.Casa Esp. Boa Vontade | Curitiba | Paraná |
| 2005.C.E.E. Fraternidade | Curitiba | Paraná |

| | | |
|---|-----------------------|-------------------|
| 2006.C.E. Fé, Amor e Caridade | Curitiba | Paraná |
| 2007.C.E. Ildefonso Correa | Curitiba | Paraná |
| 2008.C.E. Irmãos de Luz do Caminho | Curitiba | Paraná |
| 2009.C.E. Irmãos Luz do Caminho | Curitiba | Paraná |
| 2010.C.E. Luz da Caridade | Curitiba | Paraná |
| 2011. C.E. Luz do Evangelho | Curitiba | Paraná |
| 2012.S.E. Claudio Reis | Curitiba | Paraná |
| 2013.S.E. Leocádio José Correa | Curitiba | Paraná |
| 2014.União Esp. Os Caminheiros do Bem | Curitiba | Paraná |
| 2015.Casa Esp. Luz e Caridade Dom Bosco | Fazenda Rio Grande | Paraná |
| 2016. C.E. Irmã Scheilla | Arapoti | Paraná |
| 2017.C.E. Lins de Vasconcellos | Jaguariava | Paraná |
| 2018.S.E. Allan Kardec | Piraí do Sul | Paraná |
| 2019.C.E.E. Paz, Amor e Caridade | Telemaco Borba | Paraná |
| 2020.Hospital Espírita de Porto Alegre | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2021.Aliança Esp. João de Matos | Cruz Alta | Rio Grande do Sul |
| 2022.S.E. Amor ao Próximo | Santo Angelo | Rio Grande do Sul |
| 2023.C.E. Cacique de Barros | Montenegro | Rio Grande do Sul |
| 2024.G.E. Alfredo Soares dos Santos | Barra do Quaraí | Rio Grande do Sul |
| 2025.S.E. Miguel Arcanjo | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2026.C.E. Paz, Luz e Caridade | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2027.S.E. Bezerra de Menezes | Viamão | Rio Grande do Sul |
| 2028.S.E. Luz no Caminho | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2029.C.E. Irmãos Unidos | Jaguarão | Rio Grande do Sul |
| 2030.S.E. Jesus de Nazaré | Pinhal da Serra | Rio Grande do Sul |
| 2031.S.E. Paz, Amor e Caridade | Santa Cruz do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2032.S.E. Allan Kardec | General Câmara | Rio Grande do Sul |
| 2033.S.E. Deus, Cristo Amor e Caridade | Bossoroca | Rio Grande do Sul |
| 2034.S.E. Bezerra de Menezes | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2035.S.E. Fé e caridade | Santana do livramento | Rio Grande do Sul |
| 2036.Casa Esp. Allan Kardec | Bagé | Rio Grande do Sul |
| 2037.C.E. José Bonifácio | Cacequi | Rio Grande do Sul |
| 2038.C.E. André Luiz | Rosário do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2039.S.E. Paz, Luz, Amor e Caridade | Taquara | Rio Grande do Sul |
| 2040. Inst. Cultural Esp. De Pelotas | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2041.S.E. Bezerra de Menezes | Constantina | Rio Grande do Sul |
| 2042.S.E. Estudo e Caridade-lar de Joaquina | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2043.S.E. Senda de Jesus | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2044.S.E. Fraternidade | Caçapava do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2045.S.E. Caminho da Luz | Catuípe | Rio Grande do Sul |
| 2046.G.E. Allan Kardec | Lavras do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2047.S.E. Irmãos de Boa Vontade | Alvorada | Rio Grande do Sul |
| 2048.S.E. Fraternidade | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2049.S.E. A Caminho da Luz | Rio Pardo | Rio Grande do Sul |
| 2050.C.E. Joanna de Angelis | Sarandi | Rio Grande do Sul |
| 2051.S.E. Bezerra de Menezes | Bal. Pinhal | Rio Grande do Sul |
| 2052.Ass. Esp. Joanna de Angelis | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2053.G.E. Irmão Francisco de Assis | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2054.Ass. Médico-espírita de Pelotas | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2055.S.E. Laços Fraternos | Cidreira | Rio Grande do Sul |
| 2056.S.E. Esperança Allan Kardec | Girua | Rio Grande do Sul |
| 2057.S.E. Paulo de Tarso | Santa Cruz do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2058.S.E. Joanna de Angelis | Santa Cruz do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2059.S.E. Bezerra de Menezes | Santa Cruz do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2060.S.E. André Luiz | Jaguarão | Rio Grande do Sul |

| | | |
|--|------------------------|-------------------|
| 2061.S.E. Caminho da Paz | Bom Retiro do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2062.S.E. Irmã Adelaide | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2063.S.E. Anônimos da Boa Vontade | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2064.Hospital Esp. De Pelotas | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2065.S.E. Francisco Candido Xavier | Santa Cruz do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2066.Csa Esp. Em Busca da Verdade | Venancio Aires | Rio Grande do Sul |
| 2067.S. Benf. Esp. Bezerra de Menezes | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2068.S.E. Caminho da Verdade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2069. Inst. Esp. Dias da Cruz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2070.S.E. Terezinha de Jesus | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2071.C.E. Nosso Lar | Igrejinha | Rio Grande do Sul |
| 2072.Inst. Esp. Leon Dennis | Guaíba | Rio Grande do Sul |
| 2073.S.E. Jesus de Nazare | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2074.S.E. Caminho da Luz | Passo Fundo | Rio Grande do Sul |
| 2075.Ass. Esp. Casa da Paz | São Lourenço do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2076.S.E. Irmãos de Caridade | Alvorada | Rio Grande do Sul |
| 2077.S.E. Benf. Mansão da Luz | Alvorada | Rio Grande do Sul |
| 2078.S.E. Irmão Pedro | Alvorada | Rio Grande do Sul |
| 2079.C.E. Belém | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2080.S.E. Antonio Neto | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2081.S.E. Allan Kardec | Frederico Westphalen | Rio Grande do Sul |
| 2082.S.E. Polo de Luz | Rio Pardo | Rio Grande do Sul |
| 2083.S.E. Allan Kardec | Rio Pardo | Rio Grande do Sul |
| 2084. Inst. Esp. Leocádio José Correa | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2085.S.E. Allan Kardec Luz Eterna | Gravataí | Rio Grande do Sul |
| 2086.S.E. Seara do Amor | Nova Santa Rita | Rio Grande do Sul |
| 2087.Ass. Ep. Paz e Luz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2088.Inst. Esp. Terceira Revelação Divina | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2089.S.E. Luz do Caminho - Dr. Fernando do Ó | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2090.S.E. Luz e Trabalho-León Dennis | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2091.C.de Educação Esp. Boa Nova | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2092.C.E. A Casa do Consolador Prometido | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2093.S.E. Humberto de Campos | São Leopoldo | Rio Grande do Sul |
| 2094.S.E. Paz e Amor | São Francisco de Paula | Rio Grande do Sul |
| 2095.S.E. Novo Horizonte | Capão da Canoa | Rio Grande do Sul |
| 2096.S.E. Tiradentes | Cachoeira do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2097.S.E. Caminho da Salvação | Cachoeira do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2098.S.E. Recanto de Luz | Rio Grande | Rio Grande do Sul |
| 2099.S.E. Reencontro | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2100.S.E. Casa do Caminho | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2101.S.E. Francisco de Assis | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2102.S.E. Casa da Prece | Campo Novo | Rio Grande do Sul |
| 2103.S.E. Bezerra de Menezes | Rosário do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2104.S.E. Bezerra de Menezes | Jaguarão | Rio Grande do Sul |
| 2105.S.E. Ubiratan de Melo | Vacaraia | Rio Grande do Sul |
| 2106. S.E. Jesus | Santiago | Rio Grande do Sul |
| 2107. Ass. Esp. Fonte de Luz | Campo Bom | Rio Grande do Sul |
| 2108.Ass. Esp. Luz no Caminho | São Vicente do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2109.S.E. Caminho, Verdade e Vida | Joia | Rio Grande do Sul |
| 2110.S.E. A caminho da Luz | Santa Cruz do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2111.S.E. Adolfo Bezerra de Menezes | Itaqui | Rio Grande do Sul |
| 2112.S.E. Amor e Fé | São Jeronimo | Rio Grande do Sul |
| 2113.S.E. Caminho da Luz | Cruz Alta | Rio Grande do Sul |
| 2114.S.E. Amor e Caridade | São Marcos | Rio Grande do Sul |
| 2115.S.E. Joanna de Angelis | Vacaria | Rio Grande do Sul |

| | | |
|---|-------------------------|-------------------|
| 2116.Núcleo Esp. Ciranda de Luz | Sapiranga | Rio Grande do Sul |
| 2117.G.E. Amor de Jesus | Bom Jesus | Rio Grande do Sul |
| 2118.G.E.E. Chico Xavier | Tres de Maio | Rio Grande do Sul |
| 2119.Em Busca da Luz | Dois Irmãos | Rio Grande do Sul |
| 2120.S.E. Paz, Amor e Caridade | Carazinho | Rio Grande do Sul |
| 2121.S.E. Bezerra de Menezes | Passo Fundo | Rio Grande do Sul |
| 2122.C.E. de Caridade Dias da Cruz | Passo Fundo | Rio Grande do Sul |
| 2123.G.E. Seara do Mestre | Santo Angelo | Rio Grande do Sul |
| 2124.G.E. Alvorada da Paz | Bagé | Rio Grande do Sul |
| 2125.Ass. Esp. Dr. Ferreira de Moraes | São Borja | Rio Grande do Sul |
| 2126.S.E. Francisco Xavier | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2127.S.E. Em Busca da Luz | Candelária | Rio Grande do Sul |
| 2128.S.E. Kardecista | Rio Grande | Rio Grande do Sul |
| 2129.S.E. Leon Dennis | Bagé | Rio Grande do Sul |
| 2130.C.E. Agostinho | Capão do Leão | Rio Grande do Sul |
| 2131.S.E. Paz e Amor | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2132.C.E. Glória e Amor | Itaqui | Rio Grande do Sul |
| 2133.C.E. João Batista | Bom Pedrito | Rio Grande do Sul |
| 2134.S.E. Fé, Esperança e Caridade | Jaguarão | Rio Grande do Sul |
| 2135.Ass. Esp. Caminho da Luz | Erechim | Rio Grande do Sul |
| 2136.Ass. Esp. Amor e Caridade | Bagé | Rio Grande do Sul |
| 2137.C.E. Jesus | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2138. Frat. Esp. Amor e Caridade | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2139.S.E. Gabriel Delanne | Esteio | Rio Grande do Sul |
| 2140.C.E. Fora da Caridade Não Há Salvação | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2141.C.E. Dom Feliciano | Taquari | Rio Grande do Sul |
| 2142.S.E. Seara de Luz | São Marcos | Rio Grande do Sul |
| 2143.Ass. Esp. Esperança | Aceguá | Rio Grande do Sul |
| 2144.S.E. Discípulos de Cristo | Guaíba | Rio Grande do Sul |
| 2145.S.E. Fé, Amor e Caridade | Pântano Grande | Rio Grande do Sul |
| 2146.Ass. Esp. Esperança | Getúlio Vargas | Rio Grande do Sul |
| 2147.G.E. Feliciano Prates | Encrilhada do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2148.G.E. Irmão Rubem Siqueira | Erechim | Rio Grande do Sul |
| 2149.C.E. Fé, Amor e Caridade | Tramandaí | Rio Grande do Sul |
| 2150.S.E. Luz e Esperança | Eldorado do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2151.Ass. Esp. Jesus Nazareno | São Sepé | Rio Grande do Sul |
| 2152.S.E. Casa da Prece | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2153.Lar. Esp. Ass. Irmão Fabiano de Cristo | pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2154.S.E. Fé, Esperança e Caridade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2155.S.E. Morada da Fé | Guaíba | Rio Grande do Sul |
| 2156. Casa Espírita da Prece | Cacequi | Rio Grande do Sul |
| 2157.C.E. Obreiros da Caridade | São Gabriel | Rio Grande do Sul |
| 2158.S.E. Luz e Caridade | Sobradinho | Rio Grande do Sul |
| 2159.C.E. Fraternidade | Cruz Alta | Rio Grande do Sul |
| 2160.C.E. de Jesus | Dom Pedrito | Rio Grande do Sul |
| 2161.G.E. Amigas Fraternas | Rio Grande | Rio Grande do Sul |
| 2162.S.E. Amor em Jesus | Tupancireta | Rio Grande do Sul |
| 2163.S.E. Allan Kardec | São Luiz Gonzaga | Rio Grande do Sul |
| 2164.S.E. Amor e Verdade Miguel Félix | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2165.S.E. Amor e Caridade | Dom Pedrito | Rio Grande do Sul |
| 2166.S.E. Amor e Caridade | Santa Vitória do Palmar | Rio Grande do Sul |
| 2167.S.E. A União Faz a Força | Barra do Ribeiro | Rio Grande do Sul |
| 2168.S.E. Em Busca da Verdade | Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul |
| 2169.S.E. Paz em Jesus | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2170.S.E. Adolfo Bezerra de Menezes | Santiago | Rio Grande do Sul |

| | | |
|---|--------------------|-------------------|
| 2171.S.E. O Bom Samaritano | Bagé | Rio Grande do Sul |
| 2172.S.E. Bezerra de Menezes | Tupancireta | Rio Grande do Sul |
| 2173.S.E. Terezinha de Jesus | Lagoa Vermelha | Rio Grande do Sul |
| 2174.S.E. Fé, Esperança e Caridade | Pedro Osório | Rio Grande do Sul |
| 2175. Liga Espírita Pelotense | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2176. Ass. Esp. Luz e Caridade | Soledade | Rio Grande do Sul |
| 2177.C.E. Manoel Quintana | Alegrete | Rio Grande do Sul |
| 2178.S.E. Luz e Verdade | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2179.S.E. Benf. Joana d’Arc | Taquari | Rio Grande do Sul |
| 2180.S.E. Dr. Baltazar de Bem | São Luiz Gonzaga | Rio Grande do Sul |
| 2181.S.E. Fé e Esperança | Santo Angelo | Rio Grande do Sul |
| 2182.C.E. Discípulos de Jesus | Entre-ijuis | Rio Grande do Sul |
| 2183.C.E. Irmão Joaquim Cacique de Barros | Bento Gonçalves | Rio Grande do Sul |
| 2184.S. União e Instrução Espírita | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2185.C.E. Francisco Lobo da Costa | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2186.S.E. Adolfo Bezerra de Menezes | Bagé | Rio Grande do Sul |
| 2187.Ass. Esp. Jesus Salve os Humildes | Charqueadas | Rio Grande do Sul |
| 2188.C.E. Lobo da Costa | Herval | Rio Grande do Sul |
| 2189.C.E. Amigos de Jesus | Piratini | Rio Grande do Sul |
| 2190.S.E. Vicente de Paulo | Bagé | Rio Grande do Sul |
| 2191.S.E. Vianna de Carvalho | São Pedro do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2192.G. Kardecista Clemente Linnon | Rio Grande | Rio Grande do Sul |
| 2193.S.E. Fé, Esperança e Caridade | Júlio de Castilhos | Rio Grande do Sul |
| 2194.S.E. Jesus | São José do Norte | Rio Grande do Sul |
| 2195.S.E. Caminho de Damasco | Santa Rosa | Rio Grande do Sul |
| 2196.C.E. Paz e Amor | Jaguarão | Rio Grande do Sul |
| 2197.C.E. Ismael Vivian Eilers | Caçapava do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2198.S.E. Sementeiras do Amor | Espumoso | Rio Grande do Sul |
| 2199.S.E. Caminho de Luz | Três Coroas | Rio Grande do Sul |
| 2200.C.E. Joanna de Angelis | Sobradinho | Rio Grande do Sul |
| 2201.S.E. Allan Kardec | Jaguarão | Rio Grande do Sul |
| 2202.S.E. Benf Allan Kardec | Cidreira | Rio Grande do Sul |
| 2203.S.E. A Caminho da Luz | Esmeralda | Rio Grande do Sul |
| 2204.C.E. Djalma Mattos | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2205.S.E. Amor e Caridade | Santo Augusto | Rio Grande do Sul |
| 2206.C.E. Fonte de Luz | Bagé | Rio Grande do Sul |
| 2207.C.E. Caminho da Luz | Salto do Jacuí | Rio Grande do Sul |
| 2208.S.E. Círculo da Luz | Osório | Rio Grande do Sul |
| 2209.União Esp. Francisco de Assis | Canela | Rio Grande do Sul |
| 2210.Ass. Esp. Francisco Candido Xavier | Formigueiro | Rio Grande do Sul |
| 2211.C.E. Luz do Amanhã | Não-me-toque | Rio Grande do Sul |
| 2212.S.E. Renascer | Jaguari | Rio Grande do Sul |
| 2213.União Espírita Bageense | Bagé | Rio Grande do Sul |
| 2214.S.E. Deus é Luz | Ajuricaba | Rio Grande do Sul |
| 2215.Casa Espírita Chico Xavier | Ijuí | Rio Grande do Sul |
| 2216.Ass. Esp. Benef. Caminho da Luz | Palmares do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2217.S.E. Seara do Bem | Sapiranga | Rio Grande do Sul |
| 2218.C.de Educ. Esp. Cristo o Consolador | Mata | Rio Grande do Sul |
| 2219.Ass. Esp. Joanna de Angelis | Nova Hartz | Rio Grande do Sul |
| 2220.União Esp. Raio de Luz | Mostardas | Rio Grande do Sul |
| 2221.G.E. Luzes da Verdade | Horizontina | Rio Grande do Sul |
| 2222.Inst. Espírita Allan Kardec | Torres | Rio Grande do Sul |
| 2223.S.E. Amor e Paz | Aceguá | Rio Grande do Sul |
| 2224.S.E. Miguel Mendes Ribeiro | Rio Pardo | Rio Grande do Sul |
| 2225.Ass. Esp. Dr. José Luis de Barca Dalva | Itaqui | Rio Grande do Sul |

| | | |
|---|---------------------------|-------------------|
| 2226.S.E. Bezerra de Menezes | Bossoroca | Rio Grande do Sul |
| 2227.S.E. Irmã Clara | Vera Cruz | Rio Grande do Sul |
| 2228.S.E. Allan Kardec | Santo Antonio das Missões | Rio Grande do Sul |
| 2229.C.E. Casa da Paz Allan Kardec | Santa Vitória do Palmar | Rio Grande do Sul |
| 2230.Coelgiado Esp. Ponto de Luz | Jaguarão | Rio Grande do Sul |
| 2231.S.E. Raios de Luz | Tapera | Rio Grande do Sul |
| 2232.S.E. Amor e Caridade | Caçapava do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2233. Casa. Esp. Joanna de Angelis | Alegrete | Rio Grande do Sul |
| 2234.S.E. Chico Xavier | Hulha Negra | Rio Grande do Sul |
| 2235.S.E. Irmãos de Boa Vontade | Charqueadas | Rio Grande do Sul |
| 2236. Casa Esp. Renascer | Ijuí | Rio Grande do Sul |
| 2237.S.E. Allan Kardec | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2238. Atheneu Esp. Cruzeiro do Sul | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2239.S.E. Allan Kardec | Santo Angelo | Rio Grande do Sul |
| 2240.C.E. União dos Humildes | Eugenio de Castro | Rio Grande do Sul |
| 2241.C.E. Semente de Luz | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2242.C.E. Amor e Caridade | Itaqui | Rio Grande do Sul |
| 2243.S.E. José Antonio F.de Morais | Itaqui | Rio Grande do Sul |
| 2244.S.E. Humberto de Campos | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2245. Abrigo Esp. Oscar José Pithan | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2246.C.E. Paz, União e Caridade | Itaqui | Rio Grande do Sul |
| 2247.Círculo Interno de Preparação Espiritual | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2248. Ass. União Espirita Portoalegrense | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2249.S.E. Refúgio Fraternal | Rio Grande | Rio Grande do Sul |
| 2250.S.E. Nosso Lar | Caçapava do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2251.S.E. Vinha de Luz | Cachoeirinha | Rio Grande do Sul |
| 2252.C.E. Benf. Jacques de Oliveira | Taquari | Rio Grande do Sul |
| 2253.Ass. Esp. Amor e Caridade | Vacaria | Rio Grande do Sul |
| 2254.Ass. Esp. Eterno Crescente | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2255.S.E. Luz no Caminho | Candiota | Rio Grande do Sul |
| 2256.C.E. Recanto Nosso Lar | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2257.Ass. Esp. Horto da Paz | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2258.S.E. Luz e Caridade | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2259.União Esp. Fonte de Luz | São Leopoldo | Rio Grande do Sul |
| 2260.Ass. Esp. Emmanuel | Capão do Leão | Rio Grande do Sul |
| 2261.S.E. União da Paz | Guaíba | Rio Grande do Sul |
| 2262.Nossa Casa-S.E. Bezerra de Menezes | guaíba | Rio Grande do Sul |
| 2263.S.E. Harmonia e Luz | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2264.S.E. Amor, fé e Caridade | Triunfo | Rio Grande do Sul |
| 2265.Ass. Esp. Benf. Luzia | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2266. Casa Espírita Fraternidade | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2267.G.E.B. Joanna | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2268.C.E. Paladinos de Jesus | Guaíba | Rio Grande do Sul |
| 2269.Ass. Esp. Francisco de Assis | Santa Cruz do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2270.S.E. Missionários da Luz | Montenegro | Rio Grande do Sul |
| 2271.S.E. Luz, Fé e Caridade | São Leopoldo | Rio Grande do Sul |
| 2272.S. Benf. Esp. Amor e Luz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2273.C.E. Divino Salvado | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2274.S.E. José de Alencar | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2275.G.E. Fé, Esperança e Caridade | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2276. Comunhão Esp. Mansão da Paz | Rio Grande | Rio Grande do Sul |
| 2277.S.E. Francisco Spinelli | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2278.G.E. Lar Francisco de Assis | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2279.S.E. Sebastião Leão | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2280.S.E. Amor em Jesus | Vacaria | Rio Grande do Sul |
| 2281.G.E. Gabriel | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |

| | | |
|---|---------------------------|-------------------|
| 2282.S.E. Mansão da Fraternidade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2283.Ass. Esp. Caridade | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2284.Ass. Esp. Benf. Caminho da Paz | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2285.Ass. Esp. Os Mensageiros | Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul |
| 2286.Ass. Esp. Benf. Allan Kardec | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2287.S.E. Luz no Caminho | Ijuí | Rio Grande do Sul |
| 2288.S.E. Casa do Evangelho | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2289.S.E. Francisco de Assis | Cachoeirinha | Rio Grande do Sul |
| 2290.G.E. Amigos de Chico | Santo Angelo | Rio Grande do Sul |
| 2291.S.E. Portal da Luz | Sapucaia do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2292.S.E. Cristo, Amor e Caridade | Panambi | Rio Grande do Sul |
| 2293.S.E. Bezerra de Menezes | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2294.S.E. Mensageiros da Luz | Alvorada | Rio Grande do Sul |
| 2295.S.E. Ivon Costa | São Leopoldo | Rio Grande do Sul |
| 2296.S.E. Irmão Miranda | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2297.S.E. Caminho Verdade e Vida | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2298.G.E. Porta de Damasco | Camaquã | Rio Grande do Sul |
| 2299.C.E. Joaquim Cacique de Barros | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2300.Ass. Esp. Teresa d'Avila | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2301.S.E. Dom Thomé | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2302.S.E. Discípulos de Jesus | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2303.S.E. Esperança | Gramado | Rio Grande do Sul |
| 2304.S.E. Lami | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2305.S.E. Caminho da luz | Teutonia | Rio Grande do Sul |
| 2306.Ass. Esp. Thomé Luiz de Souza | Arroio dos Ratos | Rio Grande do Sul |
| 2307.S.E. Ponto de Luz | Rolante | Rio Grande do Sul |
| 2308.C.E. Esperança | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2309.Pousada de Luz - Lar do Idoso | Barra do Ribeiro | Rio Grande do Sul |
| 2310.C.E. Fonte de Luz | Santo Antonio da Patrulha | Rio Grande do Sul |
| 2311.S.E. Amor e Caridade-Escola Infantil | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2312.Centro Assistencial Portal da Luz | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2313.S.E. João de Deus | Cachoeira do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2314.G.E. Allan Kardec | Alvorada | Rio Grande do Sul |
| 2315.Ass. Esp. Amor e Fraternidade | Cachoeira do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2316.S.E. Nosso Lar | Cachoeira do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2317.S.E. Fé e Amor | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2318.Ass. Espírita Seara Cristã | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2319.S.E. Bezerra de Menezes | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2320. Núcleo Esp. Joana d'Arc | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2321.S.E. União dos Fieis | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2322.G.E. Chico Xavier | Santiago | Rio Grande do Sul |
| 2323.C.E. Francisco de Jesus Verneti | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2324. Ass. Esp. Reforço da Verdade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2325.S.E. Allan Kardec | São Sebastião do Caí | Rio Grande do Sul |
| 2326.G.E Irmão Ismael | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2327.S.E. Cristo e Caridade | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2328.Ass. Esp. Dom Feliciano | Canoas | Rio Grande do Sul |
| 2329.Ass. Esp. Rochester | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2330.S.E. Sementes de Luz | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2331.S.E. Miguel Arcanjo | Triunfo | Rio Grande do Sul |
| 2332.S.E. Caminho da Luz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2333.S.E. Cacique de Barros | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2334.Inst. Esp. Irmãos de Boa Vontade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2335.S.E. Lar de Jesus | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2336.S.E. Obreiros do Senhor | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2337.C.E. Cristo Amor e Caridade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2338.G.E. Bom Jesus | Caará | Rio Grande do Sul |

| | | |
|---|------------------|-------------------|
| 2339.S.E. Caminhos de Luz | Barra do Ribeiro | Rio Grande do Sul |
| 2340.C.E. Fé, Luz e Caridade | Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul |
| 2341.S.E. Amor a Jesus | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2342.S.E. A Caminho de Jesus | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2343.S.E. Dr. Antonio Victor Menna Barreto | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2344.S.E. Lar Maria de Nazaré | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2345.G.E. Luzes no Caminho | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2346.G.E. Francisco Xavier | Port Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2347.S.E. Luz e Verdade | Farroupilha | Rio Grande do Sul |
| 2348.C.E. Alunos do Bem | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2349.C.E. No Caminho da Luz | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2350.S.E. Irmãos de Boa Vontade | Santo Angelo | Rio Grande do Sul |
| 2351.C.E. Allan Kardec | São José do Ouro | Rio Grande do Sul |
| 2352.C.E. Paz, Amor e Caridade | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2353.S.E. Bezerra de Menezes | Torres | Rio Grande do Sul |
| 2354.S.E. Boa Nova | Torres | Rio Grande do Sul |
| 2355.S.E. Caminho da Luz | Caçapava do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2356.C.E. Leon Dennis | Lajeado | Rio Grande do Sul |
| 2357.S.E. Divina Luz | Camaquã | Rio Grande do Sul |
| 2358.S.E. Ponto de Luz | Esteio | Rio Grande do Sul |
| 2359.S.E. Lar dos Necessitados | Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul |
| 2360.C.E. Dr. Eduardo Chapot Prevost | Quaraí | Rio Grande do Sul |
| 2361. G.de Educação Espírita Francisco de Assis | Rio Pardo | Rio Grande do Sul |
| 2362. Ass. Esp. Fraternidade | Palmares do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2363.S.E. Amor, Justiça e Caridade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2364.S.E. Caravaneiros da Fraternidade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2365.S.E. Luz e Caridade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2366.S.E. Paladinos da Paz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2367.C.E. Roteiro de Luz | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2368.União Esp. Allan Kardec | São Leopoldo | Rio Grande do Sul |
| 2369.S.E. Sebastião Leão | São Leopoldo | Rio Grande do Sul |
| 2370.Inst. de Cultura Esp. Caminho da Luz | São Borja | Rio Grande do Sul |
| 2371.S.E. Caminheiros do Bem | Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul |
| 2372.S.E. Francisco Costa | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2373.S.E. Natanael | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2374.Lar Espírita Fonte Viva | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2375.Ass. Esp. Jesus é o Caminho | Caçapava do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2376.G.E. União Sagrada de Nosso Pai | Gravataí | Rio Grande do Sul |
| 2377.Educandário Espírita Nosso Lar | Eldorado do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2378. Ass. Ep. Cacique de Barros | Sapucaia do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2379. Ass. Esp. Francisco de Assis | Três Passos | Rio Grande do Sul |
| 2380. Abrigo Esp. Manuel Vianna de Carvalho | São Gabriel | Rio Grande do Sul |
| 2381. S.E. João Cardoso de Mello | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2382. Núcleo Esp. Fraternidade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2383.S.E. Nazareno | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2384.S.E. Augusto da Paz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2385.Inst. Esp. Amigo Germano | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2386. S. Legião Espírita | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2387.S.E. Caminho da Luz | São Leopoldo | Rio Grande do Sul |
| 2388.S.E. Caminho da Luz | Garibaldi | Rio Grande do Sul |
| 2389.S.E. Allan Kardec | Farroupilha | Rio Grande do Sul |
| 2390.S.E. Pioneiros da paz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2391.S. Benf. Espírita Vinha de Luz | Gravataí | Rio Grande do Sul |

| | | |
|--|----------------------|-------------------|
| 2392.S.E. Caridade e Fé | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2393.C.E. Leon Dennis | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2394.C.E. Amor, Fé e Caridade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2395.S.E. Amor, Fé e Caridade | Sapucaia do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2396.S.E. Ismael | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2397.S.E. Cartias | Passo Fundo | Rio Grande do Sul |
| 2398.S.E. Bezerra de Menezes | Restinga Seca | Rio Grande do Sul |
| 2399.C.E. Fé, Esperança e Caridade | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2400.G.E. Bezerra de Ebezes | Cruz Alta | Rio Grande do Sul |
| 2401.G.E. de Estudos e Caridade Ponto de Luz | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2402.G.E. Bezerra de Menezes | Tapejara | Rio Grande do Sul |
| 2403.C.E. Allan Kardec | Bento Gonçalves | Rio Grande do Sul |
| 2404.S.E. Os Mensageiros de Jesus | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2405.G. Ass. Esp. Joanna de Angelis | Caxias do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2406.S.E. Homens de Boa Vontade | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2407.S.E. Justiça Divina | Santa Cruz | Rio Grande do Sul |
| 2408.C.E. Caminho da prece | Santo Angelo | Rio Grande do Sul |
| 2409.S.E. Amor e Caridade | Osório | Rio Grande do Sul |
| 2410.S.E. União Faz a Força | Esteio | Rio Grande do Sul |
| 2411.S.E. A Caminho da Luz | Rosário do Luz | Rio Grande do Sul |
| 2412.S.E Luz e Caridade Irmão Lázaro | Fontoura Xavier | Rio Grande do Sul |
| 2413.S.E. Círculo da Luz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2414.S.E. Auxílio da Fraternidade | Ijuí | Rio Grande do Sul |
| 2415.S.E. Irmão Reinhenberg | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2416.Ass. Esp. Seara de Jesus | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2417.Inst. Esp. Nosso Lar | Pelotas | Rio Grande do Sul |
| 2418.S.E. Cristo Amor e Paz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2419.S.E Amparo dos Sofredores | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2420.Fraternidade Cristã Espírita | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2421.S.E. Trabalhadores do Evangelho | Canguçu | Rio Grande do Sul |
| 2422.C.E. Allan Kardec | Feliz | Rio Grande do Sul |
| 2423.Csa Esp. Eulália Nogueira | Alegrete | Rio Grande do Sul |
| 2424.C.E. Caridade Dr. Aragão Bozzano | Passo Fundo | Rio Grande do Sul |
| 2425.S.E. Casa do Caminho | Viamão | Rio Grande do Sul |
| 2426.S.E. Luz e Caridade | Palmeira das Missões | Rio Grande do Sul |
| 2427.S.E. Yvon Costa | Santa Maira | Rio Grande do Sul |
| 2428.G.E. José Bonifácio | Uruguaiana | Rio Grande do Sul |
| 2429.C.E. Pedro Cogo | Passo Fundo | Rio Grande do Sul |
| 2430.Ass. Esp. André Luiz | Viamão | Rio Grande do Sul |
| 2431.Educ. Esp. Chico Xavier | Guaíba | Rio Grande do Sul |
| 2432.S.E. Paulo de Tarso | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2433.S.E. Casa do Caminho André Luiz | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2434.C.E. Amor e Caridade | Santiago | Rio Grande do Sul |
| 2435.S.E. Investigadores | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2436.S.E. Kardecista de Butia | Butiá | Rio Grande do Sul |
| 2437.C.E Mãos Unidas | Cruz Alta | Rio Grande do Sul |
| 2438.S.E. Luz e Fraternidade | Viamão | Rio Grande do Sul |
| 2439.S.E. Tristao José de Fraga | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2440.S.E. Irmãos na Fé | Candiota | Rio Grande do Sul |
| 2441.S.E Amigos da Paz | Pinheiro Machado | Rio Grande do Sul |
| 2442.S.E. Irmã Rolica | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2443.S.E. Dom Tomé Luiz de Souza | Sapucaia do Sul | Rio Grande do Sul |
| 2444.S.E. Bezerra de Menezes | Canela | Rio Grande do Sul |
| 2445.Ass. Caritativa e Benf. Luz e Amor | Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul |
| 2446.C.E. Irmã Izabel | Gravataí | Rio Grande do Sul |
| 2447.S.E. Emmanuel | Charqueadas | Rio Grande do Sul |

| | | |
|--|---------------------|-------------------|
| 2448.Ass. Esp. Fé e Esperança | Santa Maria | Rio Grande do Sul |
| 2449.Lar Esp. José Simões de Mattos | Porto Alegre | Rio Grande do Sul |
| 2450.S.E. Caminho da Luz | Guaíba | Rio Grande do Sul |
| 2451.S.E. Allan Kardec | Capão da Canoa | Rio Grande do Sul |
| 2452. Grupo Espírita Trabalhadores Humildes | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2453. Centro Espírita Miguel | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2454. Grupo Espírita Companheiro | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2455. Centro Cristão Espírita Paulo de Tarso | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2456. Centro Cristão Espírita Paulo de Tarso | Barra mansa | Rio de Janeiro |
| 2457. Grupo Espírita Lar Meimei | Valença | Rio de Janeiro |
| 2458.Centro Espírita Uma Luz no Meu Caminho | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2459.Grupo Espírita Casa do Caminho | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2460. Grupo Espírita Irmãos em Cristo | Teresópolis | Rio de Janeiro |
| 2461. Casa Espírita Francisco de Paula | Teresópolis | Rio de Janeiro |
| 2462. Centro Espírita Anália Franco | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2463. Grupo Espírita a Caminho da Luz | Paraíba do Sul | Rio de Janeiro |
| 2464. Centro Espírita João Batista | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 2465. Grupo de Estudo Espírita Casa da Santíssima | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2466. Grupo Espírita Preito a Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2467. Sociedade Espírita Antônio de Pádua | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2468. Lar Espírita Cristão a Luz do Evangelho | Rio das ostras | Rio de Janeiro |
| 2469. Centro Espírita Ibirajára | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2470. Associação Espírita Rita de Cássia | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2471. Centro Espírita Bezerra de Menezes do Andaraí | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2472. Grupo Espírita Redenção | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2473. Centro Espírita Trabalhadores de Ismael | Belford Roxo | Rio de Janeiro |
| 2474. Centro Cristão Espírita Zico Horta | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2475. Instituição Cristã Espírita Bezerra de Menezes | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2476. Nosso Lar de Teresópolis | Teresópolis | Rio de Janeiro |
| 2477. Seara Espírita Francisco de Assis | Belford Roxo | Rio de Janeiro |
| 2478. Centro Espírita Refugio de Amor | Piraí | Rio de Janeiro |
| 2479. Centro Espírita Alvorada de Luz | Piraí | Rio de Janeiro |
| 2480. Grupo Espírita Lar de Emmanuel Comunidade Assistencial | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2481. Casa Espírita Cristã Joanna de Angelis | São João da Barra | Rio de Janeiro |
| 2482. Grupo Espírita Luzeiros do Mestre | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2483. Associação de Educação Espírita e Caridade Fabiano de Cristo | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2484. Centro Espírita Fabiano de Cristo | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2485. Centro Espírita João Evangelista | Saquarema | Rio de Janeiro |
| 2486. Centro Espírita Sebastião dos Santos | São João de Meriti | Rio de Janeiro |
| 2487. Grupo Espírita Nosso Lar | São Pedro da Aldeia | Rio de Janeiro |
| 2488. Centro Espírita Irmão Joseph Gleber | Rio das Ostras | Rio de Janeiro |
| 2489. Sociedade Espírita José Luiz do Espírito Santo | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 2490. Grêmio de Propaganda Espírita Luz e Amor | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |

| | | |
|--|-----------------------|----------------|
| 2491. União Espírita Paulo, Dimas e Magdalena | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2492. Centro de Atividades Espíritas | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2493. Centro Espírita Lar Maria José | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2494. Ação Cristã Vicente Moretti | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2495. Centro Espírita Prece aos Sofredores | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2496. Centro Espírita de Caridade Jesus Maria e José | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2497. Grupo Espírita Amor e Caridade João Batista | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2498. Carlos Ronaldo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2499. Centro Espírita Pedro de Alcântara | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2500. Centro Espírita Andre Luiz | Valença | Rio de Janeiro |
| 2501. Associação Espírita Nosso Lar | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2502. Grupo Espírita Caravana de Amor Irmã Amália | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2503. Casa Lírios de Esperança | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2504. Grupo Espírita Fé Amor e Caridade | Valença | Rio de Janeiro |
| 2505. Casa do Caminho Irmãos de Boa Vontade | Valença | Rio de Janeiro |
| 2506. Grupo Espírita Maria de Nazare | Rio Bonito | Rio de Janeiro |
| 2507. Centro Espírita Joana d'Arc | Valença | Rio de Janeiro |
| 2508. Grupo Espírita Joana d'Arc | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2509. Centro Espírita Seara de Jesus | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2510. Centro Espírita Aleixo Magaldi | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2511. Centro Espírita Casa de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2512. Fraternidade Espírita Bezerra de Menezes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2513. Grupo de Caridade Deus Luz e Amor | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2514. Centro Espírita Manoel Martins | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2515. Centro Espírita Israel Barcelos | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2516. Centro Espírita Amor e Caridade Maria Madalena | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2517. União Espírita Estudantes da Verdade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2518. Gremio Espírita Amor e Luz | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2519. Centro Espírita Caravana do Conselheiro | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2520. Centro Espírita Francisco de Assis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2521. Centro de Estudos e Esclarecimentos Espíritas | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2522. Grupo Espírita Irmã Catarina | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2523. Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho | Valença | Rio de Janeiro |
| 2524. Grupo Espírita Allan Kardec | Araruama | Rio de Janeiro |
| 2525. Centro Espírita Irmã Lucia | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2526. Centro Espírita Jesus Nazareno | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2527. Núcleo de Barra Mansa da Cruzada dos Militares Espíritas | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2528. Congregação Espírita Oswaldo Cruz | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2529. União Cristã Espírita Francisco de Assis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2530. Circulo Espírita Obreiros de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2531. União Cristã Espírita Amor e Verdade | Saquarema | Rio de Janeiro |
| 2532. Centro Espírita São Francisco de Assis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |

| | | |
|---|-----------------------|----------------|
| 2533.Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2534.Centro Espírita Cristófilos | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2535.Centro Espírita Tarefairos do Bem | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2536.Sociedade Espírita União Fraternal | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2537.Instituição Espírita Emmanuel | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2538.Seara de Amor e de Luz | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2539.Centro Espírita São Francisco de Assis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2540.Cruzada Espírita Paulo de Tarso | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2541.Centro Espírita Antônio de Pádua | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2542.Centro Espírita Galileia | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2543.Centro Espírita Semeadores do Bem Rio de Janeiro | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2544.Grupo da Fraternidade Irmão Pestalozzi | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 2545.Ação Comunitária Espírita Divino Amigo | Araruama | Rio de Janeiro |
| 2546.Grupo Espírita André Luiz | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2547.Sociedade Espírita Cristã Celina | Itaboraí | Rio de Janeiro |
| 2548.Centro Espírita Humildes com Jesus | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2549.Grupo Espírita Boa Nova | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2550.Grupo Espírita Fraternidade Francisco de Assis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2551.Grupo Espírita Ismael | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2552.Grupo Espírita Aprender Amar e Servir | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2553.Centro Espírita Vicente de Paula | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2554.Centro Espírita Fé Esperança e Caridade | Silva Jardim | Rio de Janeiro |
| 2555.Grupo Espírita João Batista | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2556.Grupo Espírita Divino Espírito Santo | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2557.Centro Espírita Lar da Caridade | Itaguaí | Rio de Janeiro |
| 2558.Centro Espírita Esperança de Luz | Barra do Pirai | Rio de Janeiro |
| 2559.Grupo Espírita Legionários da Luz | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2560.Grupo Espírita Meimei | Angra dos Reis | Rio de Janeiro |
| 2561.Associação Espírita Esperança | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 2562.Centro Espírita Cachoeirense | Cachoeiras de Macacu | Rio de Janeiro |
| 2563.Centro Espírita Discípulos de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2564.Centro Espírita Isaac Lima | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2565.Centro Espírita Luz e Verdade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2566.Grupo Espírita Tereza de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2567.Grupo Espírita Amadeu Ferretti | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2568.Grupo Espírita Coração de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2569.Congregação Espírita Cristã | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2570.Centro Espírita Casa de Miguel | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2571.Associação Beneficente Espírita Nazareno | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2572.Centro Espírita Esperança com Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2573.Grupo Espírita Renascer | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2574.Associação Espírita Casa de Luz e Esperança | São Pedro da Aldeia | Rio de Janeiro |
| 2575.Centro Espírita Flora de Araujo | Resende | Rio de Janeiro |
| 2576.Centro Espírita Caridade e União | Três Rios | Rio de Janeiro |
| 2577.Grupo Espírita da Fraternidade Irmã Scheila | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2578.Grupo Espírita Allan Kardec | Vassouras | Rio de Janeiro |
| 2579.Centro Espírita André Luiz | Volta Redonda | Rio de Janeiro |

| | | |
|---|-------------------------------|----------------|
| 2580.União Espírita Allan Kardec | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2581.Centro Espírita Amor e Caridade Francisco de Assis | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2582.Grupo Espírita dos Humildes | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2583.Lar de Aninha | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2584.Centro Espírita Seara Fraterna | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2585.Seara Espírita São Francisco de Assis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2586.Centro Espírita Caridade Ismael – Ceci | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2587.Associação Espírita Cristã Joana d’Arc | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2588. Centro Espírita Divino Espírito Santo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2589. Grupo Espírita a Caminho da Luz | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2590.Grupo Espírita Julio Olivier | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2591.- Icem Instituto de Cultura Espírita de Macaé | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2592.Frat. Espírita Jesus de Nazaré (Lar de Maria) | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2593.Grupo Espírita Francisco Xavier | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2594.Grupo da Fraternidade Irmão Lobato | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2595.Grupo Espírita Pedro | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2596.Centro Espírita Evangelho de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2597.Instituição Espírita Casa de Maria | Engenheiro Paulo de Frontin | Rio de Janeiro |
| 2598.Centro Espírita Joana d’Arc - Amor e Luz | Miguel Pereira | Rio de Janeiro |
| 2599.Fraternidade Espírita Francisco de Assis | Paty do Alferes | Rio de Janeiro |
| 2600.Fraternidade Espírita Ramatis | Itaguaí | Rio de Janeiro |
| 2601.Centro Espírita Amor e Verdade | Mangaratiba | Rio de Janeiro |
| 2602.União Municipal Espírita Valenciana | Valença | Rio de Janeiro |
| 2603.Centro Espírita de Valença | Valença | Rio de Janeiro |
| 2604.Grupo Espírita Cristão Francisco de Assis | São João da Barra | Rio de Janeiro |
| 2605.Grupo Espírita Amor e Caridade | Comendador Levy Gasparian | Rio de Janeiro |
| 2606.Centro Espírita União e Caridade | Paraíba do Sul | Rio de Janeiro |
| 2607.Centro Espírita José Grosso | Três Rios | Rio de Janeiro |
| 2608.Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Rogerio Claudio | Três Rios | Rio de Janeiro |
| 2609. Lar de Debora | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2610.Centro de Estudos Espíritas Eurípedes Barsanufu | Cardoso Moreira | Rio de Janeiro |
| 2611.Escola Espírita Cristã Maria de Nazaré | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2612.Grupo Espírita Cristo Redentor | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2613.Grupo Espírita Francisco de Assis | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2614.Grupo Espírita Severino Rosa | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2615.Grupo Espírita João Fusco | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2616. Grupo Espírita Irmã Scheilla | Sapucaia | Rio de Janeiro |
| 2617. Sociedade Espírita de Assistência e Estudo | Guapimirim | Rio de Janeiro |
| 2618. Sociedade Espírita Estrada de Damasco | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 2619.Centro Espírita Filhos da Luz | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2620.Centro Espírita Luz e Verdade | São João de Meriti | Rio de Janeiro |
| 2621.Centro Espírita Amor e Fraternidade | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2622.Centro Espírita Luz e Caridade | São José do Vale do Rio Preto | Rio de Janeiro |

| | | |
|--|-------------------------|----------------|
| 2623.Tenda espírita de caridade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2624.Centro Espírita Paiva Júnior | Cordeiro | Rio de Janeiro |
| 2625.Lar Espírita Luiz Gonzaga. | Miguel Pereira | Rio de Janeiro |
| 2626.Centro Espírita Allan Kardec Luz e Amor | Pinheiral | Rio de Janeiro |
| 2627.Grupo Espírita Casimiro de Abreu | Casimiro de Abreu | Rio de Janeiro |
| 2628.Centro Espírita Hebe Freire de Andrade | Carmo | Rio de Janeiro |
| 2629.Grupo Espírita Amor, Humildade e Caridade | Valença | Rio de Janeiro |
| 2630.Centro Espírita Vicente de Paulo | Mendes | Rio de Janeiro |
| 2631.Sociedade Espírita Irmao Francisco de Assis | Duas Barras | Rio de Janeiro |
| 2632.Grupo Espírita Luz e Caridade | Maricá | Rio de Janeiro |
| 2633.Sociedade Espírita Jesus Escola | Cantagalo | Rio de Janeiro |
| 2634.Centro Espírita João Batista | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2635.União Municipal Espírita de Petrópolis | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2636.Centro Espírita Fraternidade | Itaocara | Rio de Janeiro |
| 2637.Grupo da Fraternidade Espírita Humberto de Campos | Itaperuna | Rio de Janeiro |
| 2638.Centro Espírita Caminhemos com Humildade | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2639.Centro Espírita Maria de Nazare | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2640.Centro Espírita Trabalhadores de Jesus | Cabo Frio | Rio de Janeiro |
| 2641.Centro Espírita Amor e Caridade | Cabo Frio | Rio de Janeiro |
| 2642.Centro Espírita Vicente de Paulo | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2643.Centro Espírita Caridade e Virtude | Aperibé | Rio de Janeiro |
| 2644.Centro Espírita Bom Jesus | Bom Jesus do Itabapoana | Rio de Janeiro |
| 2645.Associação Espírita Paz e Harmonia | Miracema | Rio de Janeiro |
| 2646. Sociedade Espírita Antenor de Paula Carneiro | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 2647.Grupo Cristão Espírita Lar de Maria | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2648.Centro Espírita Luz e Caridade Allan Kardec | Queimados | Rio de Janeiro |
| 2649.Grupo Cristão Espírita Casa do Caminho | Belford Roxo | Rio de Janeiro |
| 2650.Centro Espírita Fé Esperança e Caridade | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2651.Grupo Espírita Poder da Fé | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2652.Centro Espírita Tiago Apostolo | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2653.Grupo Espírita Amor à Verdade | Itaperuna | Rio de Janeiro |
| 2654.Centro Espírita Luz e Caridade | Magé | Rio de Janeiro |
| 2655.Centro Espírita União Amor e Caridade | Magé | Rio de Janeiro |
| 2656.Grupo Espírita Maria Menezes | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2657.Centro Espírita Pietro Dellavechia | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2658.Centro Espírita Antônio de Pádua | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2659.Instituto Espírita Bezerra de Menezes | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2660.Centro de Estudos e Pesquisas Espírita Allan Kardec | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2661.Grupo Espírita João Baptista | Rio Bonito | Rio de Janeiro |
| 2662.Grupo Espírita Elias Francis | Santa Maria Madalena | Rio de Janeiro |
| 2663.Nucleo Espírita Fabiano de Cristo | Trajano de Moraes | Rio de Janeiro |
| 2664.Centro Espírita Jesus Maria José | Vassouras | Rio de Janeiro |
| 2665.Instituto Espírita Oasis no Caminho | Piraí | Rio de Janeiro |
| 2666.Gremio Espírita de Beneficência | Barra do Piraí | Rio de Janeiro |

| | | |
|--|-----------------------------|----------------|
| 2667.Centro Espírita Francisco de Assis | Saquarema | Rio de Janeiro |
| 2668.Centro Espírita Casa de Ismael | Itatiaia | Rio de Janeiro |
| 2669.Centro Espírita Andre Luiz | Porto Real | Rio de Janeiro |
| 2670.Fraternidade Espírita Bezerra de Menezes | Paty do Alferes | Rio de Janeiro |
| 2671.Centro Espírita Casimiro de Abreu | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2672.Grupo Espírita Amor ao Próximo | Engenheiro Paulo de Frontin | Rio de Janeiro |
| 2673.Centro Espírita Irmã Cárita | Barra do Pirai | Rio de Janeiro |
| 2674.Centro Espírita Joanna de Angelis | Laje do Muriaé | Rio de Janeiro |
| 2675.Legião Espírita Francisco de Assis | Japeri | Rio de Janeiro |
| 2676.Centro Espírita Jesus e Allan Kardec | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 2677.Centro Espírita Paulo de Tarso | Resende | Rio de Janeiro |
| 2678. Neacjn-núcleo Espírita Amor e Caridade de Jesus de Nazaré | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2679.Fraternidade Espírita Chico Xavier | Iguaba Grande | Rio de Janeiro |
| 2680.Grupo Espírita Amor e Fraternidade – Geaf | Rio das Ostras | Rio de Janeiro |
| 2681.Centro Espírita Zilda Gama | Sapucaia | Rio de Janeiro |
| 2682.Centro espírita a caminho da luz | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2683.Maria Cristina Soares Gomes | Itaboraá | Rio de Janeiro |
| 2684.Associação Espírita Alice Pinto Mury | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 2685.Grupo Espírita Casa do Caminho | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2686.Grupo Espírita Nova Aurora | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2687.Congregação Espírita André Luiz | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2688.Centro Espírita Apoio Comunitario Marcos da Costa | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2689.Grupo Espírita Cristão de Conceição de Jacarei | Mangaratiba | Rio de Janeiro |
| 2690.Sociedade Espírita Fé e Fraternidade | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 2691.União Espírita Maria de Nazare | Miguel Pereira | Rio de Janeiro |
| 2692.Sociedade Espírita Bezerra de Menezes | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 2693.Centro Espírita Fonte de Luz | Valença | Rio de Janeiro |
| 2694.Sociedade de Cultura Espírita Maria Magdalena | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2695.Grupo Espírita Semeadores da Luz | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2696.Lar Paulo de Tarso-Inst.Esp. de Estudos e Assist. Social | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2697.Lar de Tereza - Instituição Espírita - Núcleo Paulo e Estêvão | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2698.Consolador Comunidade Espírita Cristã | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2699.Instituição Espírita Joanna de Angelis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2700.Lar de Tereza Inst Espírita Cristã de Estudos e Caridade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2701.Centro Espírita Allan Kardec | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2702.Tabernaculo Espírita Paulo e Estevão | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2703.Grupo de Estudos Espíritas André Luiz | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2704.Grupo Espírita Almerinda Alves | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2705.Associação Cristã Espírita Beneficente | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2706.Grupo Espírita Amor e Verdade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2707.Centro Espírita Maria de Nazare | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2708.Centro Espírita Missionários da Caridade | Petrópolis | Rio de Janeiro |

| | | |
|--|------------------------|----------------|
| 2708.Grupo Espírita Fraternidade | São Pedro da Aldeia | Rio de Janeiro |
| 2709.Grupo Cristão Espírita a Caminho das Oliveiras | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2710.Grupo Cristão Espírita Jorel | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2711.Grupo Espírita Luz da Vida | Maricá | Rio de Janeiro |
| 2712.Grupo Espírita João Bosco | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2713.Centro Espírita Yvone Pereira | Rio das Flores | Rio de Janeiro |
| 2714.Centro Espírita Águas Cristalinas | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2715.Grupo Espírita Luz e Verdade | São João de Meriti | Rio de Janeiro |
| 2716.Centro Espírita ao Encontro do Mestre | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2717.Grêmio Espírita Nazareno | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2718.Centro Espírita Deus Luz e Verdade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2719.União Espírita Engenheiro Leal | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2720.Julio Cesar Rodrigues dos Santos | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2721.Grupo Espírita Discípulos de Francisco de Paula | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2722.Centro Espírita Amaral Ornellas | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2723.Agremação Espírita Isabel | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2724.Centro Espírita Luiz Gonzaga | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2725.Sociedade Espírita Amor e Caridade | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2726.Elisabete Cardoso Barbosa Araújo | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2727.Grupo de Fraternidade Espírita Ana Prado | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2728.Centro Espírita Luz e Vida | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2729.Grupo Espírita Bezerra de Menezes | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2730. Centro de Cultura Espírita Allan Kardec | São Pedro da Aldeia | Rio de Janeiro |
| 2731.Centro Espírita Bezerra de Menezes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2732.Grupo Espírita Caminho da Felicidade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2733.Associação Espírita Discípulos de Allan Kardec | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2734. Associação Espírita Discípulos de Allan Kardec | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2735.Grupo Espírita Antônio de Pádua | Santo Antônio de Pádua | Rio de Janeiro |
| 2736.Casa de Cultura Espírita Deolindo Amorim | Teresópolis | Rio de Janeiro |
| 2737.União da Mocidade Espírita de Niterói | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2738.Centro Espírita Paulo de Tarso | Seropédica | Rio de Janeiro |
| 2739.Cruzada Espírita Suburbana Antonio Russomano | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2740.Centro Espírita Irmão Átmos | Maricá | Rio de Janeiro |
| 2741.Grupo da Fraternidade Espírita Paz e Amor | Cambuci | Rio de Janeiro |
| 2742.Centro de Estudos Espírita Ludovico | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2743.Centro Espírita Irmã Scheilla | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2744.Grupo Espírita Estudantes da Verdade | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2745.Grupo Espírita Leoncio de Albuquerque | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2746.Grupo Espírita Valentina Miranda | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2747.Grupo Espírita Irmã Scheilla | Angra dos Reis | Rio de Janeiro |
| 2748.Centro Espírita Amor ao Próximo | Magé | Rio de Janeiro |
| 2749.Grupo Espírita Joana d' Arc | Magé | Rio de Janeiro |
| 2750.Grupo Espírita Divino Espírito Santo – Extensão | Macaé | Rio de Janeiro |

| | | |
|---|-----------------------|----------------|
| 2751.Centro Espírita José Castro | São Fidélis | Rio de Janeiro |
| 2752.Centro Espírita Kardecista Caminhos com Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2753.Grupo Boa Nova de Estudos Espíritas | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2754.Grupo Espírita Malvina Navega | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2755.Grupo de Apoio ao Menor do Cassinu (casa de batuira) | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2756.Grupo Espírita Francisco de Assis | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2757.Centro Espírita Antônio de Pádua | Paraíba do Sul | Rio de Janeiro |
| 2758.Sociedade de Estudos Espíritas Paulo de Tarso | Saquarema | Rio de Janeiro |
| 2759.Grupo Cristão Espírita de Bezerra de Menezes | São João da Barra | Rio de Janeiro |
| 2760.Núcleo Espírita Francisco de Assis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2761.Centro Espírita de Propaganda Luz e Amor | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2762.Centro Espírita Fonte de Luz | Cabo Frio | Rio de Janeiro |
| 2763.Cruzada dos Militares Espíritas | Resende | Rio de Janeiro |
| 2764.Grupo Espírita Joana d'Arc | Belford Roxo | Rio de Janeiro |
| 2765.Grupo Fraternidade Julio Forain | Belford Roxo | Rio de Janeiro |
| 2766.Centro Espírita Lar do Amor | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2767.Grupo Espírita Nosso Lar | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2768.Centro Espírita Amigos no Caminho | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2769.Centro Espírita Lar de José | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2770.Grupo Espírita Maria de Nazaré | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2771.Grupo Espírita Maria de Nazaré | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2772.Casa Espírita de Ilha dos Pombos | Carmo | Rio de Janeiro |
| 2773.Grupo Espírita Casa de Thiago | Angra dos Reis | Rio de Janeiro |
| 2774.Centro Espírita Nosso lar | Carmo | Rio de Janeiro |
| 2775.Centro Espírita Paulo de Tarso | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2776.Casa de Euripedes Barsanulfo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2777.Associação Espírita Jesus Nazareno | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2778.Centro Espírita Nosso Lar | Maricá | Rio de Janeiro |
| 2779.Grêmio Espírita do Grupo Fraternal da Transitória Caridade | Barra do Piraí | Rio de Janeiro |
| 2780.Grupo Espírita Maria Madalena | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2781.Centro Espírita Joaquim Murtinho | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2782.Grupo Espírita Esperança em Cristo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2783.Centro Espírita Humildade e Amor | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2784.Grupo Espírita Anália Franco | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2785.Grupo Espírita Humberto de Campos | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2786.Grupo Espírita Bezerra de Menezes | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2787.Lar Espírita Peixotinho | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2788.Centro Espírita Seara do Bem | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2789.Casa de Estudos Espíritas Fraternidade | Maricá | Rio de Janeiro |
| 2790.Casa de Estudos Espíritas Fraternidade | Maricá | Rio de Janeiro |
| 2791.Grupo Espírita Jesus e Maria | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2792.Centro Espírita Antônio Francisco Alves | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2793.Centro Espírita Fraternidade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2794.Centro Espírita Deus Cristo e Caridade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2795.Centro Espírita Casa do Caminho | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2796.Centro de Educação e Orientação Espírita Jesus Gonçalves | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |

| | | |
|--|-----------------------|----------------|
| 2797.Circulo Espírita Vicente de Paulo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2798.Grupo Espírita Estrela dos Navegantes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2799.Centro Espírita Aura Celeste | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2800.Centro Espírita Trabalhadores da Falange de Fé em Deus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2801.Centro Espírita Estudantes da Verdade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2802.Centro Espírita Jacarepagua | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2803.Casa Espírita Eurípedes Barsanulfo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2804.Centro Espírita Filhos de Deus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2805.União Espírita José o Carpinteiro | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2806.Centro Espírita Casa do Caminho Chico Xavier | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2807.Grupo Espírita Agostinho e Tereza de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2808.Lar Integrado Amor Puro | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2809.Núcleo de Estudos Espiritas Chico Xavier | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2810.Casa Espírita Euripedes Barsanulfo-Vila sapê | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2811.União Cristã Espírita José Luiz do Espírito Santo | Saquarema | Rio de Janeiro |
| 2812.Sociedade Espírita dos Apóstolos Missionários a Serviço do Senhor | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 2813.Centro Espírita Grupo Jesus no Lar | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2814.Grupo Espírita União Fraternidade e Amor | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2815.Centro Espírita o Sal da Terra | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2816.Escola de Educação Espírita Joana de Cusa | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2817.Grupo Espírita Caminho da Luz | Maricá | Rio de Janeiro |
| 2818.Grupo Espírita Irmã Stella | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2819.Aliança do Divino Pastor | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2820.Instituição de Estudo Espírita Manoel Vianna de Carvalho | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2821.Grupo Espírita Nosso Lar | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2822.Centro Espírita Bezerra de Menezes | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2823.Centro Espírita Seareiros do Bem | Cabo Frio | Rio de Janeiro |
| 2824.Casa René Pessa | Cabo Frio | Rio de Janeiro |
| 2825.Grupo Espírita Yvonne Pereira | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2826.Centro Espírita Irmã Rosa | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2827.Lar Espírita Servos de Maria | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2828.Pronto Socorro Espírita a Caminho da Paz | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2829.Casa Espírita Suave Caminho | Rio das Ostras | Rio de Janeiro |
| 2830.Sala Chico Xavier de Estudos Espíritas | São João de Meriti | Rio de Janeiro |
| 2831.Centro Espírita Luz e Verdade | Bom Jardim | Rio de Janeiro |
| 2832.Grupo Espírita Servidores de Cristo | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2833.Instituição Espírita Caravana Fraterna Nosso Lar | Belford Roxo | Rio de Janeiro |
| 2834.Grupo Espírita Fonte Viva | São Pedro da Aldeia | Rio de Janeiro |
| 2835.Centro Espírita Irmão Samaritano | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2836.Casa Espírita Nair Cruz | Itaboraí | Rio de Janeiro |
| 2837.Centro Espírita Semente de Luz | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2838.Sociedade Espírita Amor e Luz | Magé | Rio de Janeiro |
| 2839.Grupo Espírita Fraternidade Paulo de | Itaocara | Rio de Janeiro |

| | | |
|---|----------------------|----------------|
| Tarso | | |
| 2840.Sociedade Espírita Joanna de Angelis | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2841.Casa de Pedro Instituição Espírita | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2842.Centro Espírita Olavo Bilac | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2843.Grupo Espírita João Hespagnol | Santa Maria Madalena | Rio de Janeiro |
| 2844.Casa Espírita Joanna de Angelis | Resende | Rio de Janeiro |
| 2845.Casa Espírita Cristã Maria de Nazaré | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2846.Casa da Prece Chico Xavier | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2847.Casa de Assistencia Espírita Caminho de Esperança | Resende | Rio de Janeiro |
| 2848.Centro Espírita Amor ao Próximo | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2849.Centro Espírita a Caminho da Luz | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2850.Centro Espírita Nair Montez de Castro | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2851.Centro Espírita Discípulos de Allan Kardec | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2852.Centro Espírita Nair Montez de Castro | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2853.Casa Espírita Allan Kardec | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 2854.Centro Espírita Arautos de Uma Nova Era | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2855.Associação Espírita de Pedro Ernesto | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2856.Grupo Fraternal João de Deus | Resende | Rio de Janeiro |
| 2857.Centro Espírita Irmã Scheilla | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2858.Centro Espírita Luz e Caridade | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 2859.Associação Espírita Francisco de Assis – Aefa | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2860.Casa da Caridade - Instit Cristã Esp. De Estudos e Benefícios | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2861.Grupo Espírita Auta de Souza | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2862.Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas no Colégio Militar | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2863.Centro Espírita Jacques Chulam | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2864.Associação Espírita Cabana de Antônio de Aquino | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2865.Lar Cristão Maria de Nazareth | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2866.Grupo Espírita Andre Luiz | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2867.Abrigo Tereza de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2868.Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2869.Grupo Espírita Sebastião | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2870.Grupo Espírita Bezerra de Menezes | Itaperuna | Rio de Janeiro |
| 2871.Grupo Espírita Gabriel | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2872.Centro Espírita Augusto Paiva | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2873.Centro Espírita Auta de Souza | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2874.Caravana Espírita Viajores da Eternidade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2875.Grupo Espírita a Caminho de Jesus | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2876.Fraternidade Espírita Vinha de Luz | Quissamã | Rio de Janeiro |
| 2877.Instituição Espírita Legionarias de Maria | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2878.Agremação Espírita Pedro II | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2879.Centro Espírita Lázaro, Amor e Caridade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2880.União Espírita Suburbana | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2881.Grupo Espírita Fabiano | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2881.Centro Espírita Bezerra de Menezes e Dias da Cruz | Mesquita | Rio de Janeiro |

| | | |
|--|------------------------|----------------|
| 2882.Sociedade Espírita Allan Kardec | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 2883.Centro Espírita Estudantes da Verdade | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 2884.Grupo Espírita Amor a Verdade | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2885.Cristanato Espírita Antônio Ferreira | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2886.Grupo Espírita Vinha de Luz | Santo Antônio de Pádua | Rio de Janeiro |
| 2887.Grupo da Fraternidade Espírita Oswaldo Cruz | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2889.Grupo Espírita Caminho Verdade e Vida | Angra dos Reis | Rio de Janeiro |
| 2890.Sociedade Espírita Paulo de Tarso | São Pedro da Aldeia | Rio de Janeiro |
| 2891.Casa de Andre Luiz Organização Cristã Espírita | Maricá | Rio de Janeiro |
| 2892.Grupo Espírita André Luiz | Magé | Rio de Janeiro |
| 2893.Casa Espírita Irmão José Grosso | Mangaratiba | Rio de Janeiro |
| 2894.Sociedade Espírita Ana Viana | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2895.União Espírita Francisco de Assis | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2896.Centro Espírita Amor e Instrução | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2897.Grupo Espírita a Caminho da Luz | Itaboraí | Rio de Janeiro |
| 2898.Unidade Espírita Marítima | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2899.Associação Espírita Seara de Jesus | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2900.Associação Espírita Homem Integral | Itaperuna | Rio de Janeiro |
| 2901.Sociedade Espírita Missionários da Luz | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2902.Casa Espírita de Oração | Sumidouro | Rio de Janeiro |
| 2903.Grupo Espírita Deolindo Amorim | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2904.Casa de Cultura Espírita Allan Kardec | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2905.Associação Espírita Semente de Luz | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2906.Centro Espírita Clara de Assis Amor e Caridade | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2907.Grupo de Estudo Espírita Fraternidade | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2908.Centro de Apoio Espírita Flor do Amanhã | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2909.Grupo Espírita Amigos da Criança | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2910.Centro Espírita Caminheiros do Bem | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 2911.Centro Espírita Luz e Caridade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2912.Centro Espírita Caridade Guarany | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2913.Centro Espírita Leopoldo Machado | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2914.Centro Espírita União Kardecista | Nilópolis | Rio de Janeiro |
| 2915.Grupo Espírita Chico Xavier | Valença | Rio de Janeiro |
| 2916.Posto de Assistência Espiritual Bezerra de Menezes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2917.União Espírita Riopedrense | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2918.Centro Espírita Cosme e Damião | Itaboraí | Rio de Janeiro |
| 2919.Centro Espírita Camille Flamarion | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2920.Ass. Esp. Bezerra de Menezes-Escola Central da Cap.do Quilo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2921.Casa Espírita Chico Xavier | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2922.Centro Espírita Amor a Cristo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2923.Grupo Espírita Paz Amor e Caridade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2924.Gremio Espírita Guias Celestes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2925.Centro Espírita Amigos do Bem | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2926.Sociedade Espírita Amor e Caridade | Teresópolis | Rio de Janeiro |
| 2927.Centro de Estudos Espíritas Casa do Irmão Thomás | Guapimirim | Rio de Janeiro |
| 2928.Associação Espírita Fraternal | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |

| | | |
|---|-------------------------------|----------------|
| 2929.Sergio Pinto | Rio das Ostras | Rio de Janeiro |
| 2930.Cruzada Espírita amor ao próximo | Saquarema | Rio de Janeiro |
| 2931.União Fraternal Paulo de Tarso | Rio das Ostras | Rio de Janeiro |
| 2932.Centro Espírita Deus Cristo e Caridade | Cachoeiras de Macacu | Rio de Janeiro |
| 2933.Grupo Espírita Consolador Prometido | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2934.Núcleo Espírita de Antero Manhães | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2935.Escola Espírita Jesus de Nazareth | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2936.Grupo Espírita Culto Pedro | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2937.Fraternidade Espirita Francisco de Assis | Arraial do Cabo | Rio de Janeiro |
| 2938.Grupo de Fraternidade Espirita Operários da Caridade | Angra dos Reis | Rio de Janeiro |
| 2939.Centro Espirita Emanuel | Belford Roxo | Rio de Janeiro |
| 2940.Centro Espírita Pesquisadores da Luz | Japeri | Rio de Janeiro |
| 2941.Sociedade Espírita Renascer | Araruama | Rio de Janeiro |
| 2942.Grupo Espírita Missionários da Luz | Resende | Rio de Janeiro |
| 2943.Grupo Espírita Beneficente de Hermann | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2944.Instituto Difusão Espirita Allan Kardec | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2945.Grupo Espírita Casa do Caminho | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2956.Grupo Espírita Aracy | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2947.Fundação Espírita de Bezerra de Menezes | Angra dos Reis | Rio de Janeiro |
| 2948.Grupo Espírita Allan Kardec | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2949.Cruzada Espírita Discípulo de Allan Kardec | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2950.Grupo Espírita Cristão Obreiros da Luz | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2951.Casa de Caridade Maria Franc | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2952.Grupo Espírita Mensageiros da Paz espiritual | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2953.Grupo Espírita João Batista – Extensão | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2954.Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec | São José do Vale do Rio Preto | Rio de Janeiro |
| 2955.Centro Espírita Amor á Aerdade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2956.Grupo Espírita Francisco de Assis | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2957.Grupo Espirita Francisco de Assis | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2958.Centro Espírita e Gregorio Estevão | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2959.Associação Beneficente Espirita Bezerra de Menezes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2960.Grupo Espírita Pedro e Paulo | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 2961.Posto Científico de Caridade Bezerra de Menezes e Tibiriça | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2962.Centro Cristão Espírita Simão Pedro | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2963.Fraternidade Andre Luiz - Caridade em Marcha | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2964.Centro Espírita Irmã Clara | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2965.Sociedade de Estudos Espíritas Fraternidade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2966.Congregação Espírita João Evangelista | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2967.Centro Espírita Emmanuel | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2968.Centro Espírita Amor e Caridade | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 2969.Grupo Espírita Allan Kardec | Magé | Rio de Janeiro |

| | | |
|---|-------------------------|----------------|
| 2970.Grupo Espírita Jesus Luz Amor | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2971.Centro Espírita Inicianes na Verdade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2972.Centro Espírita Deus, Luz, Amor e Caridade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2973.Centro Espírita Aprendizes do Bem | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2974.Grupo Espírita Isabel a Redentora | Teresópolis | Rio de Janeiro |
| 2975.Centro Espírita Casa do Caminho | Bom Jesus do Itabapoana | Rio de Janeiro |
| 2976.Centro Espírita a Nossa Casa | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2977.Sociedade Espírita Antônio de Pádua | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2978.Grupo Espírita Paz Amor e Renovação | Niterói | Rio de Janeiro |
| 2979.Centro Espírita Euripedes Barsanulpho | Pinheiral | Rio de Janeiro |
| 2980.Fundação Pingo de Amor | Miguel Pereira | Rio de Janeiro |
| 2981.Centro Espírita Riqueza do Saber | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 2982.União Cristãs Espírita Joanna de Ângelis | Araruama | Rio de Janeiro |
| 2983.Grupo Espírita Missionários da Luz | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2984.Centro Espírita Seguidores de Jesus | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 2985.Centro Espírita Paraty Allan Kardec | Paraty | Rio de Janeiro |
| 2986.Grupo Espírita Adolfo Bezerra de Menezes | Três Rios | Rio de Janeiro |
| 2987.Grupo Espírita Francisco de Assis | São Pedro da Aldeia | Rio de Janeiro |
| 2988.Sociedade Espírita Allan Kardec | Saquarema | Rio de Janeiro |
| 2989.Centro Espírita Miguel Arcanjo | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 2990.Centro Espírita Celina | Carmo | Rio de Janeiro |
| 2991.Centro Espírita Deus Cristo e Caridade | Carmo | Rio de Janeiro |
| 2992.Sociedade Espírita Joanna de Angelis | Arraial do Cabo | Rio de Janeiro |
| 2993.Fraternidade Joanna de Angelis | Macaé | Rio de Janeiro |
| 2994.Associação Seara Espírita Campo da Paz | Araruama | Rio de Janeiro |
| 2995.Confraria Cristã Espírita Mensageiros de Joanna de Angelis | Arraial do Cabo | Rio de Janeiro |
| 2996.Sociedade Espírita José de Arimateia | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 2997.Instituto Espírita Caminheiros de Jesus | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 2998.Centro Espírita Antônio Pinheiro Guedes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 2999.Centro de Estudos Espírita Allan Kardec | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3000.Grupo Espírita União Compreensão e Caridade | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 3001.Soc. Espírita Laços de Amor e Caridade Irmã Scheilla | Saquarema | Rio de Janeiro |
| 3002.Centro Espírita Cultivadores do Evangelho | Magé | Rio de Janeiro |
| 3003.União Espírita Carlos Chagas | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3004.Centro Espírita Maria Magdalena | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3005.Centro Espírita Terezinha de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3006.Grupo Espírita meimei | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 3007.Centro Espírita Alvorada Nova | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3008.Centro Espírita Moises | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3009.Centro Espírita Juventude a Caminho da Luz | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3010.Centro Espírita Deus Luz e Amor | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3011.Sociedade Espírita Francisco de Assis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |

| | | |
|---|-----------------------|----------------|
| 3012.Centro Espírita Jorge de Menezes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3013.Centro Espírita Elias | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3014.Centro Espírita União e Caridade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3015.Centro Espírita Irmão Francisco | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 3016.Centro Espírita São João Batista | Miguel Pereira | Rio de Janeiro |
| 3017.Grupo Espírita Eurípedes Barsanulpho | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3018.Grupo Espírita Recanto da Prece | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3019.Centro Espírita Francisco de Assis | Itaboraá | Rio de Janeiro |
| 3020.Centro Espírita Seguidores de Cristo | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3021.Grupo Espírita Dr. Joseph Gleber | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3022.Grupo Espírita Auta de Souza | Itaboraá | Rio de Janeiro |
| 3023.Amparo thereza Christina | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3024.Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3025.Associação Espírita Evangelizadora | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3026.Grupo Espírita Francisco de Assis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3027.Grupo Espírita Principiantes de Boa Vontade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3028.União Espírita Jesus e Maria | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3029.Instituição Filantrópica Seara do Amor | Maricá | Rio de Janeiro |
| 3030.Grupo Espírita Caminho da Esperança | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3031.Associação Espírita Obreiros do Bem | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3032.Centro Espírita Solar do Cristo | Araruama | Rio de Janeiro |
| 3333.Grupo Espírita Obreiros do Bem | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 3034.Grupo Espírita Maria Dolores | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3035.União Espírita Humberto de Campos | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3036.Grupo Espírita Assistencial Lar de Madalena | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3037.Grupo Espírita Amor e Luz de Maria Madalena | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3038.Grupo Cristão Espírita Luz Divina, Amor, Fé e Caridade | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 3039.Centro Espírita Amor e Caridade | Paracambi | Rio de Janeiro |
| 3040.Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec | São gonçalo | Rio de Janeiro |
| 3041.Grupo Espírita Amor e Luz | Niterói | Rio de Janeiro |
| 3041.Centro Espírita Francisco de Assis | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3042.Centro Espírita Discípulos de Léon Denis | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3043.Centro Espírita Luz e Caridade de Santa Cruz | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3044.Grupo Espírita Julio Olivier | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 3045.Centro Espírita Amor, Verdade e Caridade | Itaguaí | Rio de Janeiro |
| 3046.Grupo Espírita Missionários da Luz | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3047.Centro Espírita Amor a Verdade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3048.Centro Espírita Discípulos de Bezerra de Menezes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3049.Centro Espírita Esperança e Luz | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3050.Centro Espírita Lar de Francisca | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3051.Centro Espírita Apóstolo do Bem | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3051.Centro Cristão Espírita Amor e Caridade | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 3052.Centro Espírita Luz e Fraternidade | Cantagalo | Rio de Janeiro |
| 3053.Centro Espírita Roberto Amaro Lima | Niterói | Rio de Janeiro |

| | | |
|--|--------------------|----------------|
| de Barros | | |
| 3054.Centro Espírita Paulo de Tarso | Niterói | Rio de Janeiro |
| 3055.Grupo Espírita Messe de Amor | Niterói | Rio de Janeiro |
| 3056.Centro Espírita Irmã Clara | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3057.Ação Social Espírita Eurípedes Barsanulfo | Casimiro de Abreu | Rio de Janeiro |
| 3058.Irmandade Espírita José da Luz | Mesquita | Rio de Janeiro |
| 3059.Centro Espírita Fonte Viva | Barra do Pirai | Rio de Janeiro |
| 3060.Escola Espírita Evangélica Nova Aurora Paz e Amor | Barra do Pirai | Rio de Janeiro |
| 3061.Centro Espírita Amor e Caridade | Pirai | Rio de Janeiro |
| 3062.Centro Espírita Apostolo Estevão | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3063.Sociedade Espírita Léon Denis | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3064.Centro Espírita Bezerra de Menezes | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3065.Centro Espírita Pedro II | Porciúncula | Rio de Janeiro |
| 3066.Centro Espírita Irmão Esperança | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3067.Associação Kardequiana Meimei | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3068.Solar Bezerra de Menezes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3069.Grupo Espírita de Caridade Antônio José da Silva | Valença | Rio de Janeiro |
| 3070.Sociedade Espírita Fraternidade | Niterói | Rio de Janeiro |
| 3071.Centro Espírita a Caminho da Luz | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3071.Agremação Espírita Allan Kardec | Seropédica | Rio de Janeiro |
| 3072.Grupo Espírita Obreiros do Cristo | Maricá | Rio de Janeiro |
| 3073.Associação Espírita Estudantes da Verdade | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3074.Centro Espírita Leopoldo Machado | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3075.Centro Espírita Luiz Gonzaga | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3076.Luis Claudio Barcelos Fazolato | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 3077.Grupo Espírita Consolação dos Aflitos | São João de Meriti | Rio de Janeiro |
| 3078.Grupo Espírita Semente de Mostarda | Iguaba Grande | Rio de Janeiro |
| 3079.Grupo Espírita Rio de Luz | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 3080.Grupo Espírita Bittencourt Sampaio | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 3081.Grupo Espírita Boa Nova | Araruama | Rio de Janeiro |
| 3082.Casa Maria de Magdala | Niterói | Rio de Janeiro |
| 3083.Grupo Espírita Amor e Caridade | Niterói | Rio de Janeiro |
| 3084.Grupo Espírita Discípulos de Joana d'Arc | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 3085. Centro Espírita Ismael | Petrópolis | Rio de Janeiro |
| 3086.Grupo Espírita Emmanuel | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 3087.Ordem Espírita de Cecília | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3088.Grupo Espírita Fraternidade Irmão Abrahão | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3089.Grupo Espírita Luz e Fraternidade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3090.Grupo Espírita Allan Kardec | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3091.Centro Espírita Ernesto Fagundes Varela | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3092.Centro Espírita Regeneração | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 3093.Centro Espírita Fraternidade Deus Cristo e Caridade | Barra Mansa | Rio de Janeiro |
| 3094.Casa Espírita Caminho de Surui | Magé | Rio de Janeiro |
| 3095.Sociedade Espírita Joanna de Angelis | Cabo Frio | Rio de Janeiro |
| 3096.Sociedade Espírita Joanna de Angelis | Cabo Frio | Rio de Janeiro |
| 3097.Congregação Espírita Francisco de Paula | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3098.Casa de Catarina | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |

| | | |
|---|-----------------------|----------------|
| 3099.Centro Espírita Soledade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3100.Lar Irmã Zarabatana | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3101.Agremação Espírita Francisco de Paula | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3102.Centro Espírita Discípulos de Jesus | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3103.Instituição Cristã Espírita Amor e Caridade | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 3104.União Espírita Fernandes Figueira e Bezerra de Menezes | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3105.Casa de Caminho Chico Xavier | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3106.Grupo Espírita Luiz de Gonzaga | Campos dos Goytacazes | Rio de Janeiro |
| 3107.Grupo Espírita Frederico Júnior | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3108.Grupo Espírita Antônio de Pádua - Discípulos de Madalena | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3109.Grupo Espírita Irmãos de Boa Vontade | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3110.Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3111.Centro Espírita Allan Kardec | Carmo | Rio de Janeiro |
| 3112.Centro Espírita Aristides Silva | Teresópolis | Rio de Janeiro |
| 3113.Centro Espírita de Caridade Aymore | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3114.Centro Espírita Irmão Ibituruna | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3115.Grupo Espírita Joana d'Arc | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3116.Centro Espírita Discípulos de Ismael | São Gonçalo | Rio de Janeiro |
| 3117.Centro Espírita Emmanuel | São João de meriti | Rio de Janeiro |
| 3118.Centro Espírita Amor ao Próximo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3119.Centro Espírita Francisco de Paula | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3120.Grupo Espírita Matheus Apóstolo | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3121.Centro Espírita Mensageiro do Amor Divino | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3122.Centro Espírita Cireneus | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3123.Núcleo de Arte e Cultura Espírita Meimei | Araruama | Rio de Janeiro |
| 3124.Centro Espírita Casa do Caminho | Arraial do Cabo | Rio de Janeiro |
| 3125.Centro Espírita Chico Xavier | Armação dos Búzios | Rio de Janeiro |
| 3126.Grupo Espírita Casa do Caminho | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3127.Centro Espírita Paulo de Tarso | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3128.Centro Espírita Alvorecer | Barra do Pirai | Rio de Janeiro |
| 3129.Sociedade Espírita Joanna de Ângelis | Três Rios | Rio de Janeiro |
| 3130.Grupo Espírita Fé e Esperança | Três Rios | Rio de Janeiro |
| 3131.Instituição Espírita Cooperadoras do Bem Amelie Boudet | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3132.Sociedade Espírita Jorge | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3133.Grupo Espírita Discípulos de Samuel | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3134.Centro Espírita Jorge Niemeyer | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3135.Núcleo Espírita Carlos Imbassahy | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 3136.União Municipal Espírita de Duque de Caxias | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 3137.Grupo Espírita Cristão Liberdade Igualdade e Fraternidade – Geclif | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3138.Núcleo Espírita Fraternidade e Sabedoria | Rio de Janeiro | Rio de Janeiro |
| 3139.Escola Espírita Irma Scheilla | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 3140.Grupo Espírita Bezerra de Menezes | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 3141.Centro Espírita Cristo, Amor e Caridade | Cachoeiras de Macacu | Rio de Janeiro |
| 3142.Grupo Espírita Cristão André Luiz | Magé | Rio de Janeiro |
| 3143.Centro Espírita Francisco Candido | Itatiaia | Rio de Janeiro |

| | | |
|--|--------------------|-------------------------|
| Xavier | | |
| 3144.Instituição Espírita Francisco de Paula | São João de Meriti | Rio de Janeiro |
| 3145.Grupo de Cultura Espírita Ana Porto | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 3146.Núcleo Espírita Evangelico Jesus Nazareno | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 3147.Fraternidade Espírita Adolfo Bezerra de Menezes | Queimados | Rio de Janeiro |
| 3148.Sociedade Iguaçuana de Estudos Espíritas | Nova Iguaçu | Rio de Janeiro |
| 3149.Grupo de Cultura Espírita Jesus de Nazare | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 3150.Grupo de Estudos Espíritas Discípulos de Tiago | Duque de Caxias | Rio de Janeiro |
| 3151.Grupo Espírita Joana d’Arc | São João de Meriti | Rio de Janeiro |
| 3152.Centro Espírita de Caridade Hanns Scherer | São João de Meriti | Rio de Janeiro |
| 3153.Fraternidade Espírita Boa Nova | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 3154.Instituição Cristã Espírita Amor e Caridade | São João de Meriti | Rio de Janeiro |
| 3155.Grupo Espírita Amor e Caridade | Angra dos Reis | Rio de Janeiro |
| 3156.Congregação Espírita Paz e Harmonia | Itaperuna | Rio de Janeiro |
| 3157.Centro Espírita João Batista | Itaboraí | Rio de Janeiro |
| 3158.União Espírita de Advertência Fraternal | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3159.Centro Espírita Vinha de Luz | Volta Redonda | Rio de Janeiro |
| 3160.Centro Espírita Oswaldo Cruz | Nova Friburgo | Rio de Janeiro |
| 3161.C.E. Alagoano Melo Maia | Maceió | Alagoas ¹⁶⁷ |
| 3162.Grupo Espírita Erasto | Maceió | Alagoas |
| 3163.C.E. Francisco Fialho | Maceió | Alagoas |
| 3164.S.E. Discípulos de Jesus | Maceió | Alagoas |
| 3165.C.E. William Crookes | Maceió | Alagoas |
| 3166.Núcleo de Esp. Eurípedes Barsanulfo | Maceió | Alagoas |
| 3167.Inst. Esp. Fernando Malta de Campos | Maceió | Alagoas |
| 3168.C.E. Lar do Amor Franciscano | Maceió | Alagoas |
| 3169.Ass. Esp. Lar de Maria | São Luís | Maranhão ¹⁶⁸ |
| 3170.Ass. Esp. Emmanuel | São Luís | Maranhão |
| 3171.Ass. Esp. Jesus Gonçalves | São Luís | Maranhão |
| 3172.C.E. Francisco C. Xavier | São Luís | Maranhão |
| 3173.Centro de Ass. Esp. Bezerra de Menezes | São Luís | Maranhão |
| 3174.C.E Amigos do Bem | São Luís | Maranhão |
| 3175.C.E. Humberto de Campos | São Luís | Maranhão |
| 3176.C.E. Jardim da Alma | São Luís | Maranhão |
| 3177.C.E. Luz e Caridade | São Luís | Maranhão |
| 3178.C.E. Maria de Nazaré | São Luís | Maranhão |
| 3179.C.E. Olhar de Maria | São Luís | Maranhão |
| 3180.C.E. Poço de Jacó | São Luís | Maranhão |
| 3181.C.E. Ivone Pereira | São Luís | Maranhão |
| 3182.C.E. Caminho, Verdade e Vida | São Luís | Maranhão |
| 3183.C. Edu. e Ass. Esp. Luz, Caridade e Amor | São Luís | Maranhão |
| 3184.C.E. Maranhense | São Luís | Maranhão |

¹⁶⁷ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE ALAGOAS, [20--?]).

¹⁶⁸ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO MARANHÃO, [20--?]).

| | | |
|---|--------------------|----------|
| 3185.C.E. Mensageiros da Luz | São Luis | Maranhão |
| 3186.C.E. Paulo de Tarso | São Luis | Maranhão |
| 3187.Forja Esp. Luz e Caridade | São Luis | Maranhão |
| 3188.Fraternidade Esp. Casa de Francisco | São Luis | Maranhão |
| 3189.Grupo de Est. Esp. A. Bezerra de Menezes | São Luis | Maranhão |
| 3190.G.E. Amor e Caridade | São Luis | Maranhão |
| 3191.G.E. Euripedes Barsanulfo | São Luis | Maranhão |
| 3192.G.E. Fé, Esperança e Caridade | São Luis | Maranhão |
| 3193.G.E. Ass. Nosso Lar | São Luis | Maranhão |
| 3194.G.E. de div. e Ass. Lar de Jesus | São Luis | Maranhão |
| 3195.Lar Pousou da Esperança | São Luis | Maranhão |
| 3196.N. Ass. Educ. Esp. Casa do Cristo | São Luis | Maranhão |
| 3197.S.E.E. Fraternidade | São Luis | Maranhão |
| 3198.S.E. Ismael | São Luis | Maranhão |
| 3198.G.E.E. Meimei | São Luis | Maranhão |
| 3199.Ass.Esp. Jesus no Lar | Pedreiras | Maranhão |
| 3200.Ass. Esp.o Caminho | - | Maranhão |
| 3201.Casa Esp. Da Rosa | Balsas | Maranhão |
| 3202.C.Ass.e Educ.Esp. Jesus de Nazaré | Dom Pedro | Maranhão |
| 3203.CE.E. Chico Xavier | Caxias | Maranhão |
| 3204.C.E. Allan Kardec | - | Maranhão |
| 3205.C.E. Alvorada Cristã | Buriti Bravo | Maranhão |
| 3206.C.E. Amor e Caridade | São João dos Patos | Maranhão |
| 3207.C.E. Amor e Humildade dos Apóstolos | Paço do Lumiar | Maranhão |
| 3208.C.E. Casa de Jesus | Timon | Maranhão |
| 3209.C.E. Casa de José | Timon | Maranhão |
| 3210.S.E. Veneranda Joanna de Angelis | Timon | Maranhão |
| 3211.C.E. João de Deus da Costa | Pinheiro | Maranhão |
| 3212.C.E. Mansão do Caminho F.C. Xavier | Pinheiro | Maranhão |
| 3213.C.E. Oly de Castro | Pinheiro | Maranhão |
| 3214.C.E. Pinheirense-casa Paulo de Tarso | Pinheiro | Maranhão |
| 3215.C.E. Lar Cristão Esperança e Caridade | Codó | Maranhão |
| 3216.C.E. Luz e Fraternidade | São Sebastião | Maranhão |
| 3217.C.E. Os Mensageiros da Luz | Caxias | Maranhão |
| 3218.C.E. Amor e Caridade | Açailândia | Maranhão |
| 3219.C.E. Amor e Caridade | Itaperucuru | Maranhão |
| 3220.C.E. André Luiz | Imperatriz | Maranhão |
| 3221.Cristandade André Menezes | Imperatriz | Maranhão |
| 3222.C.E. Gastão Pereira | Imperatriz | Maranhão |
| 3223.C.E. José Grosso | Imperatriz | Maranhão |
| 3224.G.E. Meimei | Imperatriz | Maranhão |
| 3225.Inst. Esp. Recanto da Paz | Imperatriz | Maranhão |
| 3226.Voz Espírita-Campanha de Caridade Cristã | Imperatriz | Maranhão |
| 3227.C.E. Ass. e Educ. Luz e Vida | Bacabal | Maranhão |
| 3228.C. Esp. Ass.Educ.Júlio Luz de Carvalho | Bacabal | Maranhão |
| 3229.C.E. Casa do Caminho | Estreito | Maranhão |
| 3230.G.E. de Coroatá | Coroatá | Maranhão |
| 3231.Seara Esp. Colina de Luz | Coelho Neto | Maranhão |
| 3233.S.E. Chico Xavier | Nova Olinda | Maranhão |
| 3234.S.E. de Tutóia | Tutóia | Maranhão |
| 3235.União Esp. Auta de Souza | - | Maranhão |

| | | |
|--|----------------------|------------------------|
| 3236.Seara Esp. Antonio de Pádua | - | Maranhão |
| 3237.Seara Espírita Cristã | Amarante do Maranhão | Maranhão |
| 3238.S.E.E. a Caminho da Luz | Grajaú | Maranhão |
| 3239.S.E.E. André Luiz | - | Maranhão |
| 3240.Grupo Esp. Ismael | Poço Verde | Sergipe ¹⁶⁹ |
| 3241.Inst. de Edu. Esp. Mensageiros da Luz | Tobias Barreto | Sergipe |
| 3242.G.E. Lindolfo Campos | Simão Dias | Sergipe |
| 3243.G.E.E. Raios de Luz | Simão Dias | Sergipe |
| 3244.Inst. Benf. F. Candido Xavier | Lagarto | Sergipe |
| 3245.C.E. Paz e Luz | Riachão do Dantas | Sergipe |
| 3246.C.E. Sementes de Luz | Boquim | Sergipe |
| 3247.C.E. Deus, Luz e Caridade | Itabaianinha | Sergipe |
| 3248.G.E. E.de Estância | Estância | Sergipe |
| 3249.Templo de Ev. Esp. Caminheiros da Luz | Umbaúba | Sergipe |
| 3250.G.E. Irmãos Solidários | Itaporanga d'Ajuda | Sergipe |
| 3251.C.E. Allan Kardec | São Cristóvão | Sergipe |
| 3252.C.E. Antonio de Pádua | São Cristóvão | Sergipe |
| 3253.Csa de at. Fraterno Samaritano | São Cristóvão | Sergipe |
| 3254.G.de Aux.e Caridade Joana de Angelis | Aracaju | Sergipe |
| 3255.Inst. Esp. Paulo e Estevão | Aracaju | Sergipe |
| 3256.Inst. Benf. Emmanuel | Aracaju | Sergipe |
| 3257.G.E. Samaritano | Aracaju | Sergipe |
| 3258.Lar Assistência Cristo Redentor | Aracaju | Sergipe |
| 3259.Inst.de Cultura Espírita | Aracaju | Sergipe |
| 3260.Grupo de Apoio a Família | Aracaju | Sergipe |
| 3261.C.E. Caravaneiros do Amanhã | Aracaju | Sergipe |
| 3262.Lar Amparo Esp. Filhos de Maria | Aracaju | Sergipe |
| 3263.G.E.E. Legião dos Servos de Maria | Aracaju | Sergipe |
| 3264.Grupo Espírita Samaritano | Aracaju | Sergipe |
| 3265.Inst. Esp. Recanto dos Pássaros | Barra dos Coqueiros | Sergipe |
| 3266.Inst. Esp. Humberto de Campos | Aracaju | Sergipe |
| 3267.Csa de Caridade Francisco de Assis | Aracaju | Sergipe |
| 3268.G. Esp. Irmã Scheilla | Aracaju | Sergipe |
| 3269.Oficina do Bem | Aracaju | Sergipe |
| 3270.C.E. Pestalozzi | Aracaju | Sergipe |
| 3271.Com. Esp. Vianna de Carvalho | Aracaju | Sergipe |
| 3272.Grupo Esp. da Prece | Aracaju | Sergipe |
| 3273.G.E. Esperança e Fraternidade | Aracaju | Sergipe |
| 3274.G.de Frat. Esp. Bittencourt Sampaio | Aracaju | Sergipe |
| 3275.União Esp. Sergipana | Aracaju | Sergipe |
| 3276.G.E. Francisco C. Xavier | Aracaju | Sergipe |
| 3277.G.E. e Filant. Bezerra de Menezes | Aracaju | Sergipe |
| 3278.G.E. Paulo de Tarso | Aracaju | Sergipe |
| 3279.G.E. Trabalhadores do Bem | Aracaju | Sergipe |
| 3280.C.E. Casa da Fraternidade | Aracaju | Sergipe |
| 3281.Grupo de Trabalho Caminho da Redenção | Aracaju | Sergipe |
| 3282.Csa de Oração Esp. André Luiz | Aracaju | Sergipe |
| 3283.C.E. Bittencourt Sampaio | Aracaju | Sergipe |
| 3284.C.E.E. Francisco de Assis | Aracaju | Sergipe |
| 3285.Grupo de Espíritas Cristãos | Aracaju | Sergipe |
| 3286.G.E. Irmão Fego | Aracaju | Sergipe |

¹⁶⁹ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO SERGIPE, 2020).

| | | |
|---|--------------------------|------------|
| 3287.Inst. Espírita Chico Xavier | Barra dos Coqueiros | Sergipe |
| 3288.G.E. Euripedes Barsanulfo | Aracaju | Sergipe |
| 3289.C.E. Assembleia de Jesus | Aracaju | Sergipe |
| 3290.União Esp. Irmãos do Caminho | Aracaju | Sergipe |
| 3291.C.E. Laura Amazonas | Aracaju | Sergipe |
| 3292.C.E.E. Joana de Angelis | Aracaju | Sergipe |
| 3293.G.de Frat. Esp. Basílio Peralva | Aracaju | Sergipe |
| 3294.G.E. Luz e Amor | Aracaju | Sergipe |
| 3295.G.E. Amor e Perseverança | Aracaju | Sergipe |
| 3296. Inst. Esp. Amigos no Bem | Aracaju | Sergipe |
| 3297.G.E. Luz e Vida | Nossa Senhora do Socorro | Sergipe |
| 3298.G.E. Renovação | Nossa Senhora do Socorro | Sergipe |
| 3299.Ass. Esp. Cristã Bezerra de Menezes | Santo Amaro das Brotas | Sergipe |
| 3300.C.E. Amélia Alves | Maruim | Sergipe |
| 3301.Csa de Ass. Esp. Mensageiros da Paz | Riachuelo | Sergipe |
| 3302.Núcleo de E.E. Amor e Luz | Areia Branca | Sergipe |
| 3303.Lar Espiritual Teresa de Lisleux | Areia Branca | Sergipe |
| 3304.C.E. Caridade | Areia Branca | Sergipe |
| 3305.C.E. Caminho da Luz | Areia Branca | Sergipe |
| 3306.G.E. Joanna de Angelis | Itabaiana | Sergipe |
| 3307.C.E. Paz e Fraternidade | Itabaiana | Sergipe |
| 3308.G.E. Mensageiros da Caridade | Itabaiana | Sergipe |
| 3309.Cantinho da Oração Dulce Melo | Itabaiana | Sergipe |
| 3310.G.E. Amor e Luz | Itabaiana | Sergipe |
| 3311.Lar Abrigo Esp. Dr. Pedro Garcia Moreno Filho | Itabaiana | Sergipe |
| 3312.C.E. Unidos da Fé | Campo do Brito | Sergipe |
| 3313.Org.de Est e Difusão Esp. Bittencourt Sampaio | Santa Rosa de Lima | Sergipe |
| 3314.C.E. Veleiro de Luz | Ribeirópolis | Sergipe |
| 3315.Irm. Espírita Pedro Garcia Moreno Filho | Frei Paulo | Sergipe |
| 3316.C.E. João Arcanjo | Carmópolis | Sergipe |
| 3317.C.E. Csa de Acolhimento São Vicente de Paula | Capela | Sergipe |
| 3318.C.E.E. Francisco de Assis | Nossa Senhora das Dores | Sergipe |
| 3319.C.E. Yvone Pereira | Nossa Senhora da Glória | Sergipe |
| 3320.C.E. Paz e Luz | Gracho Cardoso | Sergipe |
| 3321.G. Frat. Esp. Tobias Barreto | Aquidabã | Sergipe |
| 3322.Frat. esp. Fonte de Luz | Propriá | Sergipe |
| 3323N.E.E. Sergio Alves | Itabi | Sergipe |
| 3324.Educandário Espiritual Maria Iolanda de Mendonça | Nossa Senhora de Lurdes | Sergipe |
| 3325.Núcleo de Estudos Espíritas | Gararu | Sergipe |
| 3326.C.E. Luz e Amor | Porto da Folha | Sergipe |
| 3327.C.E. Amor e Redenção | Propriá | Sergipe |
| 3328.G.E. Nosso Lar | Propriá | Sergipe |
| 3329.G.E. Luz e Caridade | Nossa Senhora da Glória | Sergipe |
| 3330. Centro Espírita Irmã Dulce | Bodocó | Pernambuco |
| 3331.Lar de Maria | Trindade | Pernambuco |
| 3332.Casa Fraternal Doutor Bezerra de Menezes | Ouricuri | Pernambuco |
| 3333.Grupo Espírita Samaritanos de Cristo Ancionato Mãe Maria | Recife | Pernambuco |
| 3334.Instituto Espírita Gabriel Dellane | Recife | Pernambuco |
| 3335.Cenáculo Espírita Casa de Maria | Recife | Pernambuco |
| 3336.Comunidade Espírita Elias Sobreira | Recife | Pernambuco |

| | | |
|--|-------------------------|------------|
| 3337.Instituto Espírita Gabriel Delanne | Recife | Pernambuco |
| 3338.Centro Espírita José Antonio | Recife | Pernambuco |
| 3339.Fundação Espírita Doutor Adolpho Fritz | Recife | Pernambuco |
| 3340.Centro Espírita Mãos de Luz | Timbaúba | Pernambuco |
| 3341.Núcleo Espírita Caminho Verdade e Vida | Vicência | Pernambuco |
| 3342.Lar Espírita Lícia Campos | Timbaúba | Pernambuco |
| 3343.Núcleo Espírita Jesus o Nazareno | Itambé | Pernambuco |
| 3344.Associação Espírita a Caminho da Luz | Araripina | Pernambuco |
| 3345.Fraternidade Espírita Gamaliel | Jaboatão dos Guararapes | Pernambuco |
| 3346.Grupo Espírita Manoel Philomeno de Miranda | Jaboatão dos Guararapes | Pernambuco |
| 3347.Núcleo Espírita Centelha de Jesus | Recife | Pernambuco |
| 3348.Casa Espírita Transitória de Pernambuco - Nosso Lar | Jaboatão dos Guararapes | Pernambuco |
| 3349.Grupo Espírita Francisco de Assis | Jaboatão dos Guararapes | Pernambuco |
| 3350.Grupo Espírita da Polícia Militar | Recife | Pernambuco |
| 3351.Tabernáculo Espírita Apóstolos do Cristo | Recife | Pernambuco |
| 3352.Associação de Divulgadores do Espiritismo de Pernambuco – Ade | Recife | Pernambuco |
| 3353.Liga Espírita de Pernambuco | Recife | Pernambuco |
| 3354.Federação Espírita Pernambucana | Recife | Pernambuco |
| 3355.Federação Espírita Pernambucana | Recife | Pernambuco |
| 3356.Casa dos Espíritas de Pernambuco | Recife | Pernambuco |
| 3357.Centro de Estudo e Difusão Espírita Joanna de Ângelis - Cede | Garanhuns | Pernambuco |
| 3358.Grupo Espírita Batuira -Gesba | Recife | Pernambuco |
| 3359.Grupo Espírita Libertação e Paz | Recife | Pernambuco |
| 3360.Centro Espírita Amor e Caridade | Olinda | Pernambuco |
| 3361.Núcleo Espírita Obreiros da Luz | Olinda | Pernambuco |
| 3362.Grupo Espírita Francisco de Assis | Jaboatão dos Guararapes | Pernambuco |
| 3363.Núcleo Espírita Missionários da Luz | Recife | Pernambuco |
| 3364.Fraternidade Espírita o Amor em Evolução | Recife | Pernambuco |
| 3365.Fraternidade Espírita de Timbaúba | Timbaúba | Pernambuco |
| 3366.Cruzada dos Militares Espíritas de Pernambuco | Recife | Pernambuco |
| 3367.Fraternidade Espírita da Campanha do Quilo PE | Recife | Pernambuco |
| 3368.Fraternidade Espírita de Campanha do Quilo de Pernambuco | Recife | Pernambuco |
| 3369.Instituição Espírita Augusto César | Recife | Pernambuco |
| 3370.Núcleo Espírita Investigadores da Luz | Recife | Pernambuco |
| 3371.Grupo Espírita Esperança e Caridade | Recife | Pernambuco |
| 3372.Centro Espírita Amor e Caridade | Jaboatão dos Guararapes | Pernambuco |
| 3373.Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes | Timbaúba | Pernambuco |
| 3374.Centro Espírita Manoel Severino | Recife | Pernambuco |
| 3375.União Espírita Jaboatãoense | Jaboatão dos Guararapes | Pernambuco |
| 3376.Centro Espírita Mensageiros da Paz | Alto Longá | Piauí |
| 3377.Casa do Pão Francisco Cândido Xavier | Alto Longá | Piauí |
| 3378.Centro Espírita a Caminho da Luz | Parnaíba | Piauí |
| 3379.Grupo de Estudos Espíritas Bezerra | Parnaíba | Piauí |

| | | |
|---|---------------------|---------------------|
| de Menezes | | |
| 3380.Centro Espírita Mamã Clory | Teresina | Piauí |
| 3381.Centro Espírita Manoel Alphredo | São Raimundo Nonato | Piauí |
| 3382.Centro Espírita Irmão da Caridade | Palmeirais | Piauí |
| 3383.Lar Assistencial Maria de Nazaré | Picos | Piauí |
| 3384.Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes | Pio IX | Piauí |
| 3385.Centro Espírita Bezerra de Menezes | Picos | Piauí |
| 3386.Centro Espírita Perseverança no Bem | Parnaíba | Piauí |
| 3387.Grupo Fraternidade Espírita Ângelo Francisco | Florianópolis | Piauí |
| 3388.Centro Espírita Luz da Esperança | Parnaíba | Piauí |
| 3389.Centro Espírita Casa de Ismael | José de Freitas | Piauí |
| 3390.Centro Espírita Allan Kardec | Luzilândia | Piauí |
| 3391.Sociedade Espírita Lar Amor de Maria | Amarante | Piauí |
| 3392.Centro Espírita Caridade e Fé | Campo Maior | Piauí |
| 3393.Centro Espírita Chico Xavier | Colônia do Gurguéia | Piauí |
| 3394.Centro Espírita Boa Vontade | Demerval Lobão | Piauí |
| 3395.Centro Espírita Lar de Maria | Canto do Buriti | Piauí |
| 3396.Federação Espírita Piauiense | Teresina | Piauí |
| 3397.Centro Espírita Irmã Clara | Altos | Piauí |
| 3398.Centro Espírita Chico Xavier | Picos | Piauí |
| 3399.Centro Espírita Irmã Scheilla | Piripiri | Piauí |
| 3400.Centro Espírita Caminho da Luz | Piripiri | Piauí |
| 3401.Centro Espírita Caminho e Vida | Valença do Piauí | Piauí |
| 3402.Grupo de Fraternidade Allan Kardec | Florianópolis | Piauí |
| 3403.Centro Espírita Semente Cristã | Parnaíba | Piauí |
| 3404.Centro Espírita Francisco de Assis | Picos | Piauí |
| 3405.Casa Espírita Allan Kardec | Bom Jesus | Piauí |
| 3406.Centro Espírita Chico Xavier | Esperantina | Piauí |
| 3407.Centro de Estudo e Assistência Espiritual | Picos | Piauí |
| 3408.Centro Espírita Nosso Lar – Cenol | Barras | Piauí |
| 3409.Sociedade Espírita Amor de Ismênia | Elesbão Veloso | Piauí |
| 3410.Centro Espírita Chico Xavier | Parnaíba | Piauí |
| 3411.Centro Espírita Humberto De Campos | Parnaíba | Piauí |
| 3412.Centro Espírita Alarico Da Cunha | Parnaíba | Piauí |
| 3413.Casa De Apoio Espiritual Irmão De Luz | Teresina | Piauí |
| 3414.Centro Espírita Vida E Progresso | Parnaíba | Piauí |
| 3415.Centro Espírita Atualpa Barbosa Lima | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3416.Centro Espírita Fontes Galvão | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3417.Grupo Espírita Fraternidade, Caminho À Luz | Ouro Branco | Rio Grande Do Norte |
| 3418.Movimento Espírita Aura Celeste | Ceará-Mirim | Rio Grande Do Norte |
| 3419.Associação Espírita Joana De Angelis | Parnamirim | Rio Grande Do Norte |
| 3420.Associação Espírita Recanto Da Paz | São José De Mipibu | Rio Grande Do Norte |
| 3421.Casa Espírita Da Mãe Santíssima | Macaíba | Rio Grande Do Norte |
| 3422.Centro Espírita A Caminho Da Luz | Florânia | Rio Grande Do Norte |
| 3423.Centro Espírita Batuira | São João Do Sabugi | Rio Grande Do Norte |
| 3424.Centro Espírita Irmãos Da Caridade | Macaíba | Rio Grande Do Norte |
| 3425.Centro Espírita Torres De Luz | Parnamirim | Rio Grande Do Norte |
| 3426.Grupo Espírita Sementes Do Cristo | Acari | Rio Grande Do Norte |

| | | |
|---|--------------------|---------------------|
| 3427.Grupo Espírita Vinha De Luz | Lagoa Nova | Rio Grande Do Norte |
| 3428.Núcleo Espírita Fraternidade Cristã | Santa Cruz | Rio Grande Do Norte |
| 3429.Núcleo Jardim Espírita | Jardim Do Seridó | Rio Grande Do Norte |
| 3430.Recanto Espiritual São Francisco De Assis | Cerro Corá | Rio Grande Do Norte |
| 3431.Casa Espírita Instrumento Do Amor | Tibau Do Sul | Rio Grande Do Norte |
| 3432.Centro Espírita Ricardo Ivo Molick | Tibau Do Sul | Rio Grande Do Norte |
| 3433.Casa Do Caminho Emanuel Avelino | Monte Alegre | Rio Grande Do Norte |
| 3434.Centro Espírita Doutor Juca | Arês | Rio Grande Do Norte |
| 3435.Associação Espírita Enviados De Jesus | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3436.Sociedade Espírita De Mossoró | Mossoró | Rio Grande Do Norte |
| 3437.Centro Espírita Adolfo Bezerra De Menezes | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3438.Centro Espírita Jesus No Lar | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3439.Núcleo Espírita Cristão Auta De Souza | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3440.Sociedade Espírita Joanna De Ângelis | Mossoró | Rio Grande Do Norte |
| 3441.Centro Espírita José De Arimatéia | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3442.Núcleo Espírita Nosso Lar | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3443.Centro Espírita Allan Kardec | Canguaretama | Rio Grande Do Norte |
| 3444.Centro De Estudos Espíritas Allan Kardec | Mossoró | Rio Grande Do Norte |
| 3445.Núcleo Espírita Semeadores De Luz | São José De Mipibu | Rio Grande Do Norte |
| 3446.Centro Espírita Seareiros De Jesus | Mossoró | Rio Grande Do Norte |
| 3447.Centro Espírita Jesus Gonçalves | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3448.Núcleo Espírita Irmã Sheilla | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3449.Associação Espírita Do Candelária | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3450.Centro Espírita Luz Divina | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3451.Centro Espírita Seareiros Do Bem | Caicó | Rio Grande Do Norte |
| 3452.Associação Espírita Trabalhadores Da Última Hora | Parnamirim | Rio Grande Do Norte |
| 3453.Grupo De Estudo Da Doutrina Espírita | Pedro Velho | Rio Grande Do Norte |
| 3454.Sociedade Espírita De Parnamirim | Parnamirim | Rio Grande Do Norte |
| 3455.Centro Espírita Sementes De Amor | Açu | Rio Grande Do Norte |
| 3456.Centro Espírita Jesus E Caridade | Macaíba | Rio Grande Do Norte |
| 3457.Grupo Espírita Seara De Jesus | Macau | Rio Grande Do Norte |
| 3458.Seara Espírita Aura Celeste | João Câmara | Rio Grande Do Norte |
| 3459.Grupo Espírita Bezerra De Menezes | Macau | Rio Grande Do Norte |
| 3460.União Espírita Cristã | Mossoró | Rio Grande Do Norte |
| 3461.Centro Espírita Teresa D'avila | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3462.Centro Espírita Victor Hugo | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3463.Grêmio Espírita Emmanuel | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3464.Núcleo Espírita Caminho Da Redenção | Macaíba | Rio Grande Do Norte |
| 3465.Centro Espírita Deus, Amor E Caridade | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3466.Grupo Espírita Allan Kardec | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3467Núcleo Espírita Eurípedes Barsanulfo | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3468.Centro Espírita Sementes Do Amanhã | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3469.Grupo De Estudos Espíritas Bezerra De Menezes | Parelhas | Rio Grande Do Norte |
| 3470.Núcleo Espírita Seara De Luz | Currais Novos | Rio Grande Do Norte |
| 3471.Sociedade Espírita Amor E Paz | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3472.Centro Espírita Léon Denis | Mossoró | Rio Grande Do Norte |

| | | |
|--|-------------------------|----------------------|
| 3473.Sociedade Espírita Joanna De Ângelis | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3474.Tenda Espírita De Caridade Martins De Arruda | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3475.Lar Espírita Alvorada Nova | Parnamirim | Rio Grande Do Norte |
| 3476.Sociedade Espírita Caminho, Verdade E Vida | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3477.Lar Espírita Maria De Nazaré | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3478.Templo Espírita Deus Cristo Caridade | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3479.Centro Espírita Seara De Jesus | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3480.Casa De Caridade Adolfo Bezerra De Menezes | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3481.Núcleo De Estudos Espírita Casa Do Caminho | Mossoró | Rio Grande Do Norte |
| 3482.Grupo Espírita Garimpeiros Da Luz | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3483.Grupo Espírita Irmãos Unidos | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3484.Centro De Estudo Da Doutrina Espírita | Parnamirim | Rio Grande Do Norte |
| 3485.Grupo Espírita Maria De Nazaré | Cruzeta | Rio Grande Do Norte |
| 3486.Núcleo De Estudos Espírita Estância Da Paz | Parnamirim | Rio Grande Do Norte |
| 3487.Núcleo De Estudos Espíritas Sementeira De Luz | Parnamirim | Rio Grande Do Norte |
| 3488.Sociedade Espírita De Cultura E Assistência | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3489.Centro Espírita Irmãos Amigos | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3490.Centro Espírita Auta De Souza | Mossoró | Rio Grande Do Norte |
| 3491.Centro Espírita Irmãos Do Caminho | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3492.Associação Espírita Obreiros Da Vida Eterna | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3493.Núcleo Espírita Gota De Luz | Extremoz | Rio Grande Do Norte |
| 3494.Grupo Espírita Renascer | Pau Dos Ferros | Rio Grande Do Norte |
| 3495.Centro Espírita André Luiz | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3496.Centro Espírita Manoel Nicodemos | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3497.Centro Espírita Francisco De Assis | São Vicente | Rio Grande Do Norte |
| 3498.Associação Espírita Paulo De Tarso | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3499.Centro Espírita Nova Vida | Apodi | Rio Grande Do Norte |
| 3500.Cruzada Dos Militares Espíritas De Natal | Natal | Rio Grande Do Norte |
| 3501.Seara Espírita Francisco De Assis | Parnamirim | Rio Grande Do Norte |
| 3502.Centro Espírita Vinha De Luz | São Gonçalo Do Amarante | Rio Grande Do Norte |
| 3503. Casa De Maria Augusta | Carjota | Ceará ¹⁷⁰ |
| 3504. Centro Espírita Aurora Redentora | Edson Queiroz | Ceará |
| 3505. Sociedade Espírita De Fortaleza | Papicu | Ceará |
| 3506. Centro Espírita Casa Do Caminho | Aldeota | Ceará |
| 3507. Grupo Espírita Paulo Estevão | Joaquim Távora | Ceará |
| 3508. Grupo Espírita Caminho Da Luz | Eusébio | Ceará |
| 3509. Grupo Espírita Trilha De Luz | Jardim Das Oliveiras | Ceará |
| 3510. Fundação Maria De Nazaré | Jardim Das Oliveiras | Ceará |
| 3511. Grupo Espírita Meimei | Cidade Dos Funcionários | Ceará |
| 3512. Centro Espírita Lar Dos Humildes | Parangaba | Ceará |
| 3513. Centro Espírita Joanna De Ângelis | Conjunto Ceará | Ceará |
| 3514. Centro Espírita Léon Denis | Bonsucesso | Ceará |
| 3515. Centro Espírita André Luiz | Alvero Weyne | Ceará |

¹⁷⁰ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ, 2020).

| | | |
|---|-----------------------|---------|
| 3516. Centro Espírita Camille Flammarion | Antonio Bezerra | Ceará |
| 3517. Centro Espírita Cearense | | Ceará |
| 3518. Centro Espírita Pedro O Apostolo De Jesus | Praia De Iracema | Ceará |
| 3519. Centro Espírita Cireneus Do Caminho | Jardim De Iracema | Ceará |
| 3520. Grupo De Renovação Espiritual Allan Kardec | Mondubim | Ceará |
| 3521. Grupo Espírita O Consolador | Planalto Ayrton Senna | Ceará |
| 3522. Centro Espírita Divino Mestre | Maraponga | Ceará |
| 3523. Centro Espírita Maria Madalena | Itapery | Ceará |
| 3524. Grupo Espírita Raio De Sol | José Walter | Ceará |
| 3525. Centro Espírita Missionários Da Luz | Parangaba | Ceará |
| 3526. Grupo Espírita Alvorecer | Pref. José Walter | Ceará |
| 3527. Grupo Espírita Gotas De Luz | Industrial | Ceará |
| 3528. Grupo Espírita Casa De Ismael | Caucaia | Ceará |
| 3529. Grupo Espírita Luz No Lar | Tabapuazinho | Ceará |
| 3530. Associação Espírita Vidal Da Penha | Demócrito Rocha | Ceará |
| 3531. Centro Espírita Bezerra De Menezes | Parquelândia | Ceará |
| 3532. Centro Espírita Grão De Mostarda | Parque Araxá | Ceará |
| 3533. Centro Espírita João Evangelista | Parquelândia | Ceará |
| 3536. Centro Espírita Caminheiros Da Luz | Parquelândia | Ceará |
| 3537. Centro Espírita Francisco De Assis | Benfica | Ceará |
| 3538. Centro Espírita A Samaritana | Rodolfo Teófilo | Ceará |
| 3539. Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo | Mataraca | Paraíba |
| 3540. Grupo Espírita Seguidores Do Evangelho - Gese | Itapororoca | Paraíba |
| 3541. Cidade Cristã - Sociedade Espírita Sapeense | Sapé | Paraíba |
| 3542. Núcleo Espírita Joanna De Angellis | Juripiranga | Paraíba |
| 3543. Centro Espírita Jovens Caminheiros | São José Dos Ramos | Paraíba |
| 3544. Associação Espírita Chico Xavier | Caldas Brandão | Paraíba |
| 3545. Instituição Espírita Beneficente Allan Kardec | Guarabira | Paraíba |
| 3546. Núcleo Espírita Amigos Da Paz | Guarabira | Paraíba |
| 3547. União Espírita Fabiano De Cristo | Cuitegi | Paraíba |
| 3548. Centro Espírita Kardecista Cristã Discípulo De Jesus | Ingá | Paraíba |
| 3549. Núcleo Espírita Cristão Chico Xavierconj. Major Bezerra | Bananeiras | Paraíba |
| 3550. Grupo Espírita Laços Fraternos | Solânea | Paraíba |
| 3551. Núcleo Espírita Renovação Cristã | Solânea | Paraíba |
| 3552. Núcleo Espírita Semente Do Amor | Borborema | Paraíba |
| 3553. Associação Espírita Kardecista De Araruna | Araruna | Paraíba |
| 3554. Sociedade De Estudos Espíritas Esperancense | Esperança | Paraíba |
| 3555. Grupo Espírita Andre Luiz | Esperança | Paraíba |
| 3556. Lar Espírita André Luiz | Remígio | Paraíba |
| 3557. Associação Espírita Chico Xavier | Remígio | Paraíba |
| 3558. Sociedade De Estudos Espíritas De Cacimbas Chico Xavier | Cacimbas | Paraíba |
| 3559. Grupo Espírita Descobridores Da Verdade | Cabaceiras | Paraíba |
| 3560. Núcleo Espírita Francisco De Assis | Gurjão | Paraíba |
| 3561. Núcleo Espírita Mensageiros Do Bem | Sumé | Paraíba |

| | | |
|---|--------------------------|---------|
| 3562.Casa Espírita Lar De Maria | Serra Branca | Paraíba |
| 3563.Centro Espírita Mensageiros De Cristo | Camalaú | Paraíba |
| 3564.Associação Espírita Seareiros Do Bem | Monteiro | Paraíba |
| 3565.União Espírita Paulo De Tarso | Taperoá | Paraíba |
| 3566.Sociedade De Estudos Espíritas De Cacimbas Chico Xavier | Cacimbas | Paraíba |
| 3567.Centro Espírita Bezerra De Menezes | Santa Luzia | Paraíba |
| 3568.Centro Espírita Comunidade Evangélica Da Oração | São Mamede | Paraíba |
| 3569.Centro Espírita Cícero Bezerra | Patos | Paraíba |
| 3570.Centro Espírita E Caridade Bezerra De Menezes | Patos | Paraíba |
| 3571.Núcleo Espírita Chico Xavier | Patos | Paraíba |
| 3572.Sociedade Espírita Educandário De Luz Auta De Souza | Patos | Paraíba |
| 3573.Sociedade De Estudos Espíritas Bezerra De Menezes | Patos | Paraíba |
| 3574.União Espírita Cristã | Patos | Paraíba |
| 3575.Centro De Desenvolvimento Espiritual Jesus De Nazaré | Catingueira | Paraíba |
| 3576.Núcleo Espírita Imaculada Chico Xavier | Imaculada | Paraíba |
| 3577.Grupo De Fraternidade Espírita A Caminho Da Luz | Princesa Isabel | Paraíba |
| 3578.Centro Espírita Seareiros Do Bem | Boa Ventura | Paraíba |
| 3579.Centro Espírita Jesus De Nazareth | Itaporanga | Paraíba |
| 3580.Centro Espírita São Francisco Das Chagas | Pombal | Paraíba |
| 3581.Centro Espírita Nova Luz | Pombal | Paraíba |
| 3582.Sociedade Espírita Francisco De Assis | São Bento | Paraíba |
| 3583.Comunhão Espírita Cristã Trabalhadores Da Última Hora | Catolé Do Rocha | Paraíba |
| 3584.Núcleo Espírita Francisco Cândido Xavier | Jericó | Paraíba |
| 3585.Comunhão Espírita Cristã A Casa Do Caminho | Sousa | Paraíba |
| 3586.Grupo De Estudo Sistematizado Da Doutrina De Jesus, Gotas De Luz | Sousa | Paraíba |
| 3587.Núcleo Espírita Vinha De Luz | Uiraúna | Paraíba |
| 3588.Grupo Espírita Sementeiros Do Bem | São João Do Rio Do Peixe | Paraíba |
| 3589.Núcleo Espírita Allan Kardec | Cajazeiras | Paraíba |
| 3590.Grupo Espírita Os Cirineus Do Caminho | Cajazeiras | Paraíba |
| 3591.Grupo Espírita O Reencontro - Lar Dos Idosos | Cajazeiras | Paraíba |
| 3592.Núcleo Espírita Joanna De Angellis | Juripiranga | Paraíba |
| 3593.Centro Espírita Seara Do Bem | Itabaiana | Paraíba |
| 3594.Instituição Espírita Joanna De Angelis | Alagoa Grande | Paraíba |
| 3595.Centro Espírita A Caminho Da Luz | Areia | Paraíba |
| 3596. Associação Espírita Campanha Da Caridade Cristã | Jacundá | Pará |
| 3597. Associação Beneficente Espírita Novo Tempo | Belém | Pará |
| 3598. Associação Espírita Caminheiros | Belém | Pará |

| | | |
|---|-------------------------|------|
| Do Bem | | |
| 3599. Associação Espírita Casa Do Caminho | Belém | Pará |
| 3600. Associação Espírita Emmanuel | Belém | Pará |
| 3601. Associação Espírita Luz, Amor E Caridade | Santarém | Pará |
| 3602. Associação Espírita Nosso Lar | Belém | Pará |
| 3603. Associação Izabelense Luz Da Caridade | Santa Izabel | Pará |
| 3604. Casa Espírita Allan Kardec | Redenção | Pará |
| 3605. Casa Espírita Amor De Maria | Pacajá | Pará |
| 3606. Casa Espírita Amor Solidário | Santarém | Pará |
| 3607. Casa Espírita Bezerra De Menezes | Castanhal | Pará |
| 3608. Casa Espiritual Lar Da Criança | Ananindeua | Pará |
| 3609. Centro De Estudo Espírita André Luiz | Icoaraci | Pará |
| 3610. Centro De Estudos Espíritas De São Félix Do Xingú | São Félix Do Xingú | Pará |
| 3611. Centro Espírita Emmanuel | Uruará | Pará |
| 3612. Centro Espírita Paz E Amor | Belém | Pará |
| 3613. Centro Espírita Renascer | Barcarena | Pará |
| 3614. Centro Espírita A Caminho Da Luz | Icoaraci | Pará |
| 3615. Centro Espírita A Caminho Da Luz | Mosqueiro | Pará |
| 3616. Centro Espírita A Caminho Da Luz | Itaituba | Pará |
| 3617. Centro Espírita A Caminho Da Paz | Outeiro | Pará |
| 3618. Centro Espírita A Casa Do Caminho | Icoaraci | Pará |
| 3619. Centro Espírita A Voz De João Batista | Ananindeua | Pará |
| 3620. Centro Espírita A Voz Do Consolador | Ananindeua | Pará |
| 3621. Centro Espírita Abnegados Do Bem | São Caetano De Odivelas | Pará |
| 3622. Centro Espírita Águas Lindas | Ananindeua | Pará |
| 3623. Centro Espírita Allan Kardec | Belém | Pará |
| 3624. Centro Espírita Allan Kardec | Altamira | Pará |
| 3625. Centro Espírita Allan Kardec | Abaetetuba | Pará |
| 3626. Centro Espírita Allan Kardec | Barcarena | Pará |
| 3627. Centro Espírita Allan Kardec | Paragominas | Pará |
| 3628. Centro Espírita Allan Kardec | Tucuruí | Pará |
| 3629. Centro Espírita Alvorada Nova | Castanhal | Pará |
| 3630. Centro Espírita Amor À Maria | Belém | Pará |
| 3631. Centro Espírita Amor Ao Próximo | São Miguel Do Guama | Pará |
| 3632. Centro Espírita Amor E Caridade | Jacundá | Pará |
| 3633. Centro Espírita Amor E Caridade | Curuçá | Pará |
| 3634. Centro Espírita Amor E Caridade | Altamira | Pará |
| 3635. Centro Espírita Amor E Perdão | Ananindeua | Pará |
| 3636. Centro Espírita Amor, Paz E Caridade | Abaetetuba | Pará |
| 3637. Centro Espírita Amparo De Maria | Cameté | Pará |
| 3638. Centro Espírita André Luiz | Belém | Pará |
| 3639. Centro Espírita André Luiz | Castanhal | Pará |
| 3640. Centro Espírita André Luiz | Medicilândia | Pará |
| 3641. Centro Espírita Aprendizes Do Evangelho | Rondon Do Pará | Pará |
| 3642. Centro Espírita Benção Da Paz | Colares | Pará |
| 3643. Centro Espírita Benedita Fernandes | Belém | Pará |
| 3644. Centro Espírita Beneficente Início Do Caminho | Tucuruí | Pará |

| | | |
|---|-------------------------|------|
| 3645. Centro Espírita Bezerra De Menezes | Belém | Pará |
| 3646. Centro Espírita Bezerra De Menezes | Rio Maria | Pará |
| 3647. Centro Espírita Bezerra De Menezes | Santo Antonio Do Tauá | Pará |
| 3648. Centro Espírita Boa Nova | Belém | Pará |
| 3649. Centro Espírita Boa Nova | Breves | Pará |
| 3650. Centro Espírita Caminhando Para Jesus | Belém | Pará |
| 3651. Centro Espírita Caminho Da Luz | Ponta De Pedras | Pará |
| 3652. Centro Espírita Caminho Da Luz | São Geraldo Do Araguaia | Pará |
| 3653. Centro Espírita Caminho Da Redenção | Novo Progresso | Pará |
| 3654. Centro Espírita Caminho De Luz | Salinópolis | Pará |
| 3655. Centro Espírita Caminho De Luz | Igarapé-Açu | Pará |
| 3656. Centro Espírita Caminho Luz E Verdade | Curralinho | Pará |
| 3657. Centro Espírita Caminho, Verdade E Vida | Icoaraci | Pará |
| 3658. Centro Espírita Caminho, Verdade E Vida | Belém | Pará |
| 3659. Centro Espírita Campos Da Paz | Belém | Pará |
| 3660. Centro Espírita Caridade E Renovação | Castanhal | Pará |
| 3661. Centro Espírita Casa Do Caminho | Ananindeua | Pará |
| 3662. Centro Espírita Celeiro De Luz | Belém | Pará |
| 3663. Centro Espírita Celeiro De Prece | Ananindeua | Pará |
| 3664. Centro Espírita Chico Xavier | Salvaterra | Pará |
| 3665. Centro Espírita Cristão | Conceição Do Araguaia | Pará |
| 3666. Centro Espírita Cristão A Gênese | Ananindeua | Pará |
| 3667. Centro Espírita Cruzada Para A Luz | Ananindeua | Pará |
| 3668. Centro Espírita De Capitão Poço | Capitão Poço | Pará |
| 3669. Centro Espírita Deixai Vir A Mim As Criançinhas | Ananindeua | Pará |
| 3670. Centro Espírita Divina Providência | Ananindeua | Pará |
| 3671. Centro Espírita Dr. Bezerra De Menezes | Almeirim | Pará |
| 3672. Centro Espírita Emissários Da Luz E Da Verdade | Belém | Pará |
| 3673. Centro Espírita Esperança E Vida | Ananindeua | Pará |
| 3674. Centro Espírita Estrada De Damasco | Belém | Pará |
| 3675. Centro Espírita Fé, Amor E Caridade | -- | Pará |
| 3676. Centro Espírita Fé, Amor E Confiança | Ananindeua | Pará |
| 3677. Centro Espírita Fé, Esperança E Caridade | Maracanã | Pará |
| 3678. Centro Espírita Fonte Viva | São Francisco Do Pará | Pará |
| 3679. Centro Espírita Francisco De Assis | Belém | Pará |
| 3680. Centro Espírita Fraternidade Jesus É O Caminho | Ourilandia Do Norte | Pará |
| 3681. Centro Espírita Frei Daniel De Samarate | Igarapé-Açu | Pará |
| 3682. Centro Espírita Irmã Dorotéia | Alenquer | Pará |
| 3683. Centro Espírita Irmã Jovita | Alenquer | Pará |
| 3684. Centro Espírita Irmã Maria Da Luz | Belém | Pará |
| 3685. Centro Espírita Irmãos Do Caminho | Ananindeua | Pará |
| 3686. Centro Espírita Irmãs Cáritas | Belém | Pará |
| 3687. Centro Espírita Jesus De Nazaré | Belém | Pará |
| 3688. Centro Espírita Jesus Nos Ampare | Ananindeua | Pará |

| | | |
|--|-----------------------|------|
| 3689. Centro Espírita Jesus, O Filho De Deus, Semeador | Nova Timboteua | Pará |
| 3690. Centro Espírita Joana De Ângelis | Belém | Pará |
| 3691. Centro Espírita João Batista | Belém | Pará |
| 3692. Centro Espírita João Da Cruz | Ananindeua | Pará |
| 3693. Centro Espírita Justiça, Amor E Caridade | Belém | Pará |
| 3694. Centro Espírita Leon Denis | Barcarena | Pará |
| 3695. Centro Espírita Luz Da Nova Era | Vigia | Pará |
| 3696. Centro Espírita Luz Da Verdade | Belém | Pará |
| 3697. Centro Espírita Luz De Ismael | Belém | Pará |
| 3698. Centro Espírita Luz De Ismael II | Barcarena | Pará |
| 3699. Centro Espírita Luz De Maria | Ananindeua | Pará |
| 3700. Centro Espírita Luz Divina | Nova Timboteua | Pará |
| 3701. Centro Espírita Luz Do Amanhecer | Itaituba | Pará |
| 3702. Centro Espírita Luz Do Caminho | Belém | Pará |
| 3703. Centro Espírita Luz Do Caminho | Conceição Do Araguaia | Pará |
| 3704. Centro Espírita Luz E Amor | Ananindeua | Pará |
| 3705. Centro Espírita Luz E Esperança | Mãe Do Rio | Pará |
| 3706. Centro Espírita Luz E Vida | Peixe Boi | Pará |
| 3707. Centro Espírita Luz, Amor E Caridade | Soure | Pará |
| 3708. Centro Espírita Luzes No Caminho | Trairão | Pará |
| 3709. Centro Espírita Luzes No Caminho | Belém | Pará |
| 3710. Centro Espírita Maria De Nazaré | Uruará | Pará |
| 3711. Centro Espírita Maria Madalena | Belém | Pará |
| 3712. Centro Espírita Meimei | Santarém | Pará |
| 3713. Centro Espírita Mensageiros Da Paz | Belém | Pará |
| 3714. Centro Espírita Nosso Lar | Belém | Pará |
| 3715. Centro Espírita Nosso Lar | Santa Maria Do Pará | Pará |
| 3716. Centro Espírita O Consolador | Belém | Pará |
| 3717. Centro Espírita O Consolador | Capanema | Pará |
| 3718. Centro Espírita O Cristo Consolador | Tomé Açú | Pará |
| 3719. Centro Espírita O Mensageiro Do Amor | Outeiro- | Pará |
| 3720. Centro Espírita Obreiros Do Bem | Tucumã | Pará |
| 3721. Centro Espírita Paz, Luz E Amor | Belém | Pará |
| 3722. Centro Espírita Peregrinos Da Luz | Ananindeua | Pará |
| 3723. Centro Espírita Perseverança | Belém | Pará |
| 3724. Centro Espírita Rafael Gomes | São Miguel Do Guama | Pará |
| 3725. Centro Espírita Raio De Sol | Belém | Pará |
| 3726. Centro Espírita Recanto Da Misericórdia | Santa Izabel | Pará |
| 3727. Centro Espírita Reencarnação | Marituba | Pará |
| 3728. Centro Espírita Renascer | Benevides | Pará |
| 3729. Centro Espírita Reviver | Ananindeua | Pará |
| 3730. Centro Espírita Seareiros Da Luz | Vigia | Pará |
| 3731. Centro Espírita Semente De Luz | Mosqueiro | Pará |
| 3732. Centro Espírita Servidores De Jesus | Altamira | Pará |
| 3733. Centro Espírita Terceira Revelação | Capanema | Pará |
| 3734. Centro Espírita Trabalhadores Da Paz | Barcarena | Pará |
| 3735. Centro Espírita Trabalho E Solidariedade | Icoaraci | Pará |
| 3736. Centro Espírita Unidos Para O Reino | Castanhal | Pará |
| 3737. Centro Espírita Vida Nova | Bragança | Pará |

| | | |
|---|-----------------------|------|
| 3738. Centro Espírita Yvon Costa | Belém | Pará |
| 3739. Comunhão Espírita Aprendizes Do Evangelho | Parauapebas | Pará |
| 3740. Comunhão Espírita Carajás | Parauapebas | Pará |
| 3741. Educandário Jesus De Nazaré | Belém | Pará |
| 3742. Fraternidade Espírita Cristã Caminho De Luz | Canaã Dos Carajás | Pará |
| 3743. Grupo De Estudos Espíritas A Caminho Da Luz | Santarém | Pará |
| 3744. Grupo De Estudos Espíritas Joana De Angelis | Oriximiná | Pará |
| 3745. Grupo De Estudos Espíritas Meimei | Santarém | Pará |
| 3756. Grupo De Estudos Espíritas Raio De Sol | Monte Alegre | Pará |
| 3757. Grupo De Estudos Gurupá | Gurupá | Pará |
| 3758. Grupo De Grupo ERMACE | Novo Progresso | Pará |
| 3759. Grupo Espírita Allan Kardec | Tucuruí | Pará |
| 3760. Grupo Espírita Boa Vontade | Belém | Pará |
| 3761. Grupo Espírita Casa Do Caminho | Monte Dourado | Pará |
| 3762. Grupo Espírita Da Paz | Ourém | Pará |
| 3763. Grupo Espírita Divino Mestre | Belém | Pará |
| 3764. Grupo Espírita Eurípides Barsanulfo | Belém | Pará |
| 3765. Grupo Espírita Lar Fabiano De Cristo (Casa De José) | Belém | Pará |
| 3766. Grupo Espírita Luz Para Nossas Vidas | São Domingos Do Capim | Pará |
| 3767. Grupo Espírita Paulo De Tarso | Icoaraci | Pará |
| 3768. Grupo Espírita Renascença D'alma | Belém | Pará |
| 3769. Grupo Espírita União | Capanema | Pará |
| 3770. Grupo Espírita União, Amor E Fraternidade | Belém | Pará |
| 3771. Grupo Espírita Vinha De Luz | Belém | Pará |
| 3772. Instituição Assistencial Espírita Lar De Maria | Belém | Pará |
| 3773. Lar Da Fraternidade Espírita | Santa Izabel | Pará |
| 3774. Morada Espírita Legião Do Bem (MELB) | Belém | Pará |
| 3775. Nstituto Educacional Espírita (GFRATAS) | Belém | Pará |
| 3776. Núcleo De Estudos Espíritas Ponto De Luz | Óbidos | Pará |
| 3777. Núcleo De Estudos Espíritas Allan Kardec | Xinguara | Pará |
| 3778. Núcleo De Estudos Espíritas De Alter Do Chão | Santarém | Pará |
| 3779. Núcleo De Estudos Espíritas De Anapú | Anapú | Pará |
| 3780. Núcleo De Estudos Espíritas De BEJA | Abaetetuba | Pará |
| 3781. Núcleo De Estudos Espíritas De Belo Monte | Belo Monte | Pará |
| 3782. Núcleo De Estudos Espíritas De Belterra – Casinha De Oração | Belterra | Pará |
| 3783. Núcleo De Estudos Espíritas De Juruti | Juruti | Pará |
| 3784. Núcleo De Estudos Espíritas De Placas | Placas | Pará |
| 3785. Núcleo De Estudos Espíritas De | Porto De Moz | Pará |

| | | |
|---|-----------------------|-----------|
| Porto De Moz | | |
| 3786. Núcleo De Estudos Espíritas De Porto Trombetas | Porto Trombetas | Pará |
| 3787. Núcleo De Estudos Espíritas De Senador José Porfírio | Senador José Porfírio | Pará |
| 3788. Núcleo De Estudos Espíritas De Vitória Do Xingu | Vitória Do Xingu | Pará |
| 3789. Seara Espírita Cristã | Tucuruí | Pará |
| 3790. Sociedade Espírita Aurora Cristã | Ananindeua | Pará |
| 3791. Sociedade Espírita Beneficente Servindo A Deus E Ao Próximo | Belém | Pará |
| 3792. Sociedade Espírita Caminhando Para Jesus | Belém | Pará |
| 3793. Sociedade Espírita Caravaneiros Do Bem | Belém | Pará |
| 3794. Sociedade Espírita Casa De Estevam | -- | Pará |
| 3795. Sociedade Espírita Casa Do Caminho | Marabá | Pará |
| 3796. Sociedade Espírita Joanna De Ângelis | Marabá | Pará |
| 3797. Sociedade Espírita Renascer | Tailândia | Pará |
| 3798. Sociedade Espírita Renascer | Marabá | Pará |
| 3799. União Espírita De Campo Alegre | Santana Do Araguaia | Pará |
| 3800. União Espírita Redenção | Redenção | Pará |
| 3801. Centro Espírita Paulo De Tarso | Boa Vista | Roraima |
| 3802. Centro Espírita Lírio Dos Vales | Boa Vista | Roraima |
| 3803. Fraternidade Espírita Amor E Luz | Boa Vista | Roraima |
| 3804. Centro Espírita Francisco De Assis | Boa Vista | Roraima |
| 3805. Centro Espírita Chico Xavier | Boa Vista | Roraima |
| 3806. Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo | Boa Vista | Roraima |
| 3807. Fraternidade Espírita Vinha De Luz | Boa Vista | Roraima |
| 3808. Centro Espírita Allan Kardec | São João Da Baliza | Roraima |
| 3809. Centro Espírita Vinha De Luz Na Serra | Pacaraima | Roraima |
| 3810. Grupo De Estudos Espírita De Rorainópolis | Rorainópolis | Roraima |
| 3811. Csa De Assis. Esp. Maria De Nazaré | Palmas | Tocantins |
| 3812. C.E. A Luz Que Desponta | Pedro Afonso | Tocantins |
| 3813. C.E. Allan Kardec | Paraíso Do Tocantins | Tocantins |
| 3814. C.E. Amor E Caridade | Guaraí | Tocantins |
| 3815. C.E. Aprendizes Do Evangelho | Palmas | Tocantins |
| 3816. C.E. Bezerra De Menezes | Dianópolis | Tocantins |
| 3817. C.E. Caminho Da Luz | Palmas | Tocantins |
| 3818. C.E. Eurípedes Barsanulfo | Miracema Do Tocantins | Tocantins |
| 3819. C.E. O Evangelho De Jesus | Natividade | Tocantins |
| 3820. Inst. De Difusão E Estudo Da Doutrina Espírita | Palmas | Tocantins |
| 3821. Núcleo Esp. Paz E Luz | Palmas | Tocantins |
| 3822. Soc. Esp. Joanna De Angelis | Palmas | Tocantins |
| 3823. C.E. Allan Kardec | Araguaína | Tocantins |
| 3824. C.E. Camille Flamarion | Araguaína | Tocantins |
| 3825. C.E. Cristo Consolador | Araguaína | Tocantins |
| 3826. C.E. Dr Bezerra De Menezes | Colinas Do Tocantins | Tocantins |
| 3827. C.E. Mansão Da Paz | Araguaína | Tocantins |
| 3828. C.E. Lar De Emmanuel | Araguaína | Tocantins |
| 3829. Núcleo Esp. Bezerra De Menezes | Araguaína | Tocantins |
| 3830. C.E. Amor E Caridade | Sampaio | Tocantins |

| | | |
|--------------------------------|---------------------|-----------|
| 3831.C.E. Eurípedes Barsanulfo | Araguatins | Tocantins |
| 3832.C.E. Voz Espírita Cristã | Augustinópolis | Tocantins |
| 3833.C.E.Bezerra De Menezes | Gurupi | Tocantins |
| 3834.C.E.Caminheiros De Jesus | Formoso Do Araguaia | Tocantins |
| 3835.C.E. Paz,Amor E Caridade | Gurupi | Tocantins |
| 3836.C.E. Sarapião Ribeiro | Alvorada | Tocantins |
| 3837.Grupo Esp.Caminho Da Luz | Gurupi | Tocantins |

APÊNDICE 2 - ARQUIVOS CONSULTADOS

- The Internacional Association for The Preservation of Spiritual and Ocult Periodicals;
- Arquivo público do Estado da Bahia;
- Arquivo Público do Estado de São Paulo;
- Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro;
- Arquivo Nacional da França;
- Arquivo da Biblioteca Naciona
- l da França;
- Arquivo de Imigrantes do Consulado Geral da França;
- Arquivo do Ministério dos Assuntos Estrangeiros da França;
- Arquivo História de Salvador;
- Hemeroteca da Biblioteca Nacional do Brasil;
- Instituto Histórico e Artístico da Bahia.

APÊNDICE 3 - SITES DE PESQUISA

- www.allankardec.paris.free.fr
- www.autoresespiritasclassicos.com
- www.conseilspirite.org
- www.jfb.franca.unesp.br
- www.archivesnationales.culture.gov.fr
- www.sian.an.gov.br
- www.bases.an.gov.br
- www.geae.net.br
- www.cei-spiritistcouncil.com
- www.spiritist.us
- www.leforumduspiritisme.com
- www.spiritisme.com
- www.spiritisme-toulouse.com
- www.spiritisme-lyon.com
- www.spiritisme.free.fr
- www.retronews.fr

APÊNDICE 4 - FONTES LITERÁRIAS CONSULTADAS

- **FABBART, Felix. *De L'Occulte: magie, sorcellerie, Spiritisme*. Paris: Marpont & Falammarion Editeurs, 1885.**
- **PLYTOFF, G. *La Magie: Le Lois occultes, La Theosofie, L'Iniciation, Le Magnetisme, Le Spiritisme, La Sorcellerie, Le Sabbat, L'Alchimie, La Kabale, L'Astrologie*. Paris: Librairie J-B, Bailliere Et Fils, 1892.**
- **Federation Spirite International. *Archives du Spiritisme Mondial*. Paris: Maison des Spirites, 1926.**
- **CURINIER, C-E. *Dictionnaire National des Contemporains*. Tomme Deuxième. Paris: Office General D'edition, D'Librairie et D'Imprimerie, 1899.**
- **LESOUDIER, H. *Bibliographie française, recueil de catalogues des éditeurs français*. Paris: Librairie H Lesoudier, 1900.**
- **MALGRAs, J. *Les pionniers du spiritisme en France / documents pour la formation d'un Livre d'or des sciences psychiques*. Paris: Librairie des Sciences Psychologiques, 1906.**
- **WITHOUTNAME, Georges. *La Brochure Mensuelle - Spiritisme*. Paris: Bidault, 1933.**
- **PATRY, H. *Presse parisienne et agences de presse. Dossiers des journaux (1820-1894)*.**
- **BRITTEN, Emma H. *Nineteenth Century or Spirits and their work in eve of the Earth-A complete historical of the great movement know as "Modern Spiritualism"*. Disponível em:
https://books.google.com/books/about/Nineteenth_Century_Miracles.html?id=Dz7XAAAAMAAJ.**
- **BEARD, George. *The Psychology of Spiritism*. *The North American Review*, Jul., 1879, Vol. 129, No. 272 (Jul., 1879), pp. 65-80. Disponível em:
<http://www.jstor.com/stable/25100777>**

APÊNDICE 5 – PERIÓDICOS GERAIS

| NOME DA REVISTA | CIDADE | PAÍS |
|--|--------------------|-------------|
| A Aurora | São Paulo | Brasil |
| Analli dello spiritismo in Itália | | Itália |
| Banner of light | Londres | Inglaterra |
| Boletin de la Federacion espirita española | Barcelona | Espanha |
| Borderland | Londres | Inglaterra |
| Constancia | Buenos aires | Argentina |
| El Buen Sentido | Lerida | |
| El Criterio espiritista | Madri | Espanha |
| El Espiritismo | Sevilla | Espanha |
| El Heraldo del Trabajo | | Porto Rico |
| El Sol | Lima | Peu |
| Facts magazine | Boston | EUA |
| Freethought | Sidney | Australia |
| Friend of Progress> Herald of Progress | New York | EUA |
| Herald of Progress | New castle on tyne | Reino Unido |
| Human nature | Londres | Inglaterra |
| La Ilustracion Espirita | | México |
| La Ley de amor | Merida | México |
| La Luz de Sion | Bogotá | Colombia |
| La Luz del Porvenir | Barcelona | Espanha |
| La Revelacion | Buenos aires | Argentina |
| La Revolucion | Alicante | Espanha |
| La Revue Belge du Spiritisme | | Belgica |
| Le messenger | Liège | França |
| Light for Thinkers | Atlanta | EUA |
| Lucifer | Londres | Inglaterra |
| Luz Astral | La plata | Argentina |
| Luz revista de estudios orientales y ciencias ocultas -Organo de la S. Teosofica de la índia | Buenos aires | Argentina |
| Metapsychiche Bundschau | Berlin | Alemanha |
| Mind and metter | Filadelphia | EUA |
| Modern astrology | Londres | Inglaterra |
| Moniteur | | Belgica |
| O espiritualista | Moscow | Rússia |
| O tempo | | Brasil |

| | | |
|---|---------------|------------|
| Philosophical Journal | Londres | Inglaterra |
| Plus ustra | Madrid | Espanha |
| Psychiche Studien | Munique | Alemanha |
| Religio-philosophical | | Australia |
| Revista de estudios espiritistas, morales e científicos | Santiago | chile |
| Revista de Estudios psicológicos | Barcelona | Espanha |
| Revista magnetológica | Buenos aires | Argentina |
| Revista teosófica ondas Buddhicas | Buenos aires | Argentina |
| Revue Spirite | Paris | França |
| Revue Spiritualiste | Paris | França |
| Sociedade Magnetologica de buenos aires | Buenos aires | Argentina |
| Sophia-revista teosofica | Madrid | Espanha |
| Spirit voices | Boston | EUA |
| Spiritismus | Leipzig | Alemanha |
| Spiritual Advanced | Ohio | EUA |
| Spiritual offering | Chicago | EUA |
| The agnostic and eclectic review | Londres | Inglaterra |
| The American spiritual magazine | Menphis | EUA |
| The Arena | | EUA |
| The Banner of light | Boston | EUA |
| The Better Way | Cincinatti | EUA |
| The Boston investigation | Boston | EUA |
| The Carrier Dove | San francisco | EUA |
| The Christian Metaphysician | Chicago | EUA |
| The comimng day | Londres | Inglaterra |
| The Esoteric | Boston | EUA |
| The Harald of progress | Newcastle | Inglaterra |
| the key | Londres | Inglaterra |
| The Light | Londres | Inglaterra |
| The Light of Truth | Ohio | EUA |
| The Lyceum banner | Chicago | EUA |
| The medium and daybreak | Londres | Inglaterra |
| The Metaphisycal Magazine | New york | EUA |
| The New york Beacon Light | New york | EUA |
| The newthought | Chicago | EUA |
| The Palmist | Londres | Inglaterra |
| The Problem of life | Chicago | EUA |
| The Rostrum | Vineland | EUA |
| The Sower | Chicago | EUA |
| The Spirit of Thruth | Arkansas | EUA |

| | | |
|--------------------------------|-------------|------------|
| The spiritual magazine | Menphis | EUA |
| The Spiritual review | Londres | Inglaterra |
| The Spiritual scientist | Boston | EUA |
| The spiritualist | New york | EUA |
| The Summerland | Boston | EUA |
| The Texas Spiritualist | Hempstead | EUA |
| The True of life | California | EUA |
| The Two Words | Londres | Inglaterra |
| The Words advanced | Portland | EUA |
| Ubersinnliche Wilt | Berlin | Alemanha |
| Unión Espiritualista Americana | Bogotá | Colombia |
| Voice of truth | | |
| Wapside sights | Concecticut | EUA |

APÊNDICE 6 - PERIÓDICOS ANALISADOS

| Nome Revista | Ano | Cidade | País | Instituição | Red.Chef | Edit/Tipografia | Relações | Ref. Outras Revistas | Novas Revistas |
|--|---------------|-----------|---------|------------------------------------|--|-----------------|---|---|--|
| 'Bolletino Della Biblioteca filosofica | | Firenze | Itália | | | | | | |
| Alliance Fraternelle | | | | Soc. Spiritica Di Virriera | | | | | |
| Analli Dello Spiritismo In Itália | 1890 Até 1898 | Torino | Itália | Società Di Psicologia Sperimentale | Carlo Du Prel | Baglione | Sociedade Espirita Espanhola, Ana Blackwell, Andrews Jacson Davis, Thomas Edison, Giuseppe Mazzini | | Revue D"Hypnologie, Giornale Del Magnetismo Ed Ipnatismo |
| Banner Of Light | 1890 | Boston | Eua | | Colly Rich,Isaac B.Rich, Lutero Colby, Juan W. Day | | | Constancia | |
| Boletin De La Federacion Espirita Española | 1927 | Barcelona | Espanha | Federacion Espirita Española | | | Cita Centro Espirita La Buena Nueva(Barcelona), Centro De Estudios Psicologicos De Sabadell, Centro Speranza Cristiana, Centro Platon(Madri), Centro Espiritista Fraternidad Humana | La Luz Del Porvenir (Barcelona/Espanha); Plus Ustra (Madri/Espanha) | |

| | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------|--------------|---------------|--|--|--------------------------|--|---|
| <p>Bulletin De La Presse</p> | <p>1896,97,98 E 99</p> | <p>Paris</p> | <p>França</p> | <p>Ass. Dos Diretores, Redatores E Impressores De Jornais E Publicações Periódicas Da França</p> | <p>E.G. Raymond E A. Billiard / A. Gayet</p> | <p>Watter Frères</p> | <p>Centros/Instituições: L'initiation Voile D'Isis, L'union Idealiste Universelle, L'ordre Kabalistique De La Rose Croix, Le Groupe Independant D'etudes Esoteriques E L'eglise Gnostique.</p> | <p>Psychiche Studien, Ubersinnliche Wilt , Metapsychiche Bundschau, Banner Of Light, Philosophical Journal, The Metaphysical Magazine, The Arena, The Summerland, The Better Way, Spiritual Advancedd, The True Life, Waspside Sights, The Christian Metaphysician, The Problem Of Life, The Words Advanced, The Spirit Of Truth, Mind And Metter, The Spiritual Scientist, The Carrier Dove, The Esoteric, The Light Of Truth, The Sower, The Newthought , The Light (Londres) , The Two Words, The Lyceum Banner, The Coming Day, The Agnostic And Eclectic Review,Lucifer, Modern Astrology, The Harald Of Progress, The Medium And Daybreak, Borderland, The Spiritual Review,The Palmist, Luz Astral (Arg)</p> <p>L'initiation, L'Hyperchimie , La Therapeutique Integrale, La Curiosité, La Ressurrection, L'Isis Moderne, La Paix Universelle, Le Lotus Bleu</p> |
|------------------------------|------------------------|--------------|---------------|--|--|--------------------------|--|---|

| | | | | | | | | | |
|---|-------------------|----------------|-----------|--|---|---|---|---|-------------------------|
| Constancia- Revista Mensuel Spiritista Bonaerense | 1878-1879 | Buenos Aires | Argentina | Sociedad Espiritista Constancia | Cosme Martino | | Sociedade De Estudos Fisiologicos Em Paris, Grupo Familiar De Córdoba, Centro Espirita Espanhol, Centro Marieta De Madri, Grupo Progreso Y Caridade (Montevideo), Sociedade Espiritista De Chivilcoy, Sociedade Britanica Espiritualista, Sociedade Everet Hall (EUA). Em Texto Informam Que Se Relacionam Com Diversos Pais: Espanha, França, Inglaterra, Italia, Alemanha E Portugal | Revista El Espiritista, Revista De Estudos Psicologicos De Barcelona, Banner Of Light, Harbinger Of Light, Daily News Spiritualist, El Nacional, Le Messenger, El Espiritismo (Sevilha) E Revista Espirita De Montevideo | El Espiritismo(Boston) |
| Courrier Di Rome | | Roma | Itália | | | | | | |
| Courrier Du Brésil- Politique, Literature; | 1855 | rio De Janeiro | Brasil | Revue Des Theatre Sciences Et Art, Industrie, Commerce | Adolphe Hubert | Americana (Resp. José Soares De Pinho) | Société Française De Bienfaisance, Casimir Lietaud, Livraria Garnier,, Vitor Hugo, Société De Bordeaux | | |
| Daily News | | | | | | | | | |
| El Buon Sentido | | Lérida | Espanha | | | | | | |
| El Criterio Espiritista | | Madri | Espanha | | | | | | |
| El Espiritista | 1878 | Madri | Espanha | Centro Espiritista Español | Visconde Torres-Solanot/A Iverico Peron | | | | |
| El Sol-Revista Quinzenal De Hist. Do Magnetismo E Estudios Psicologicos | 1891, 1892 E 1893 | Lima | Peru | | Carlos Paz Soldan | | | | |
| Freethought- A Monthly Journal Of Free And Advanced Thought, Psychology, Metaphysics, Spiritualism. | 1880 | Sidney | Austrália | | Charles Bright E Edwin Haviland | | Autores: Charles Dickens | | |
| Golden Gate | | São Francisco | EUA | | | | | | |
| Harbinger Of Light | | Melbourne | Austrália | | | | | | |

| | | | | | | |
|---|------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|---|--|
| <p>Herald Of Progress- A Weekly Journal Devoted To The Philosophy And Teachings Of Spiritualism</p> | <p>1880-1881</p> | <p>Newcastle On Tyne</p> | <p>Grã Bretanha</p> | <p>W.H Lambelle</p> | <p>Sociedades Citadas: Newcastle On Tyne Spiritual Evidence Society, Weekly Seances And Meetings, Gateshead Spiritual Society, Ashington Spiritual Society, Exceclior Society Of Spiritualists, Cardiff Spiritual Society, Birmingham Society Of Spiritualist, Birmingham Christian Spiritualis Society, Leicester Spiritualist Society, Manchester And Salford Spiritualists, Walsall Spiritual Society, Islington Spiritual Society, Manchester Association Of Spiritualists, Glasgow Association Of Spiritualists, South London Spiritual Society, York shire District Commitee, Bradford Spiritualist Church, Halifax Spiritual Association, Morley Spiritual Mission Room, Bingley Intelligence Hall, Heywood Spiritualists Society, Goswell Hall Sundy Services, South London Meetings, Merylebone Progressive Institute And Spiritual Evidence Society</p> | |
| <p>Human Nature</p> | | <p>Londres</p> | <p>Inglaterra</p> | | | |

| | | | | | | | | | |
|--|-------------|--------|--------------|---|---------------------|--|---|---|--|
| Il Pensiero-Rivista Filosofica E Scientifica Degli Alti Studi | | Bari | Itália | | | | | | |
| L' Avenir - Moniteur Du Spiritisme | 1864 | | | | Ali D'Ambel | | Honore Benoist, Alfred Didier, André Pezani, Livraria Didier, Lord Byron, Andrew J.Davis, Henry Lacroix, Telles De Menezes, Benjamin Constant, Honorine Huet, M.Pierre-Paul Didier | La Verite, Le Sauveur Des Peuples, La Lumiere, La Voix D'outre- Tumbe, Revue Spirite,Rev ue Bordelaise, Revue Spirite D'Anvers, Analli Dellos Spiritismo In Italia, The Spiritual Magazine, Le Medium Evangeliqu e, Le Monde Musical, Les Annales Du Spiritisme In Itália, Aftonblad(Estocolmo), La Luce, Le Spiritual Times, Banner Of Light | Le Friend Of Progress(NY/EUA), Psyché-Jpurnal Alemand |
| La Evolucion | | Havana | Cuba | | | | | | |
| La Luz- Jornal De Estudos Psicologicos | | Lisboa | Portu gal | | | | | | |
| La Petit Journal Republique | 1887 | | | | | | | | |
| La Verite- Journal Du Spiritisme | 1865 | Lyon | Franç a | | | | Roustang | Spiritual Magazine ,Revue Spiritualiste , | |
| L'alliance Spiritualiste- Federation Universelle Des Ecole Spiritualistes Autonomes | 1912 | Paris | Franç a | Federation Universelle Des Ecole Spiritualistes Autonomes | Jeanne Beauchamp | | O Redator Tbm Era Vice Presidente Da Alliance Scientifique Unicerselle De Amiens | | |
| Le Bulletin De La Presse | 1896 A 1899 | Paris | Franç a | Assoc. Dos Diretores,Red atores E Impressores De Jornais | | Paris- Imp.Watt ier Frères, N 4, Rue Des Décharge urs | | L'initiation, Voile d'Isis, L'union Idealiste Universelle, L'ordre Kabalistiqu e De La Rose Croix, Le Groupe Independed ant D'etudes Esoteriques E L'eglise Gnostique. | L'Iniciation, Revsita L'Hyperchimie , Latherapeutiqu e Integrale, La Curiosité, La Ressurrection, L'Isis Moderne, La Paix Universelle, Le Lotus Bleu |

| | | | | | | | | | |
|--|------|--------------|------------|---|--------------------------|--|--|--|--|
| Le Messenger-Journal Du Spiritisme | | Liege | A | | | | | | |
| Le Moniteur De La Federation Belge Spirite Et Magnetique | | Bruxelas | Bélgica | | | | | | |
| Le Progrés Spirite- Organe De La Federation Spirite Universelle | 1896 | | França | Federation Spirite Universelle | Adolphe Laurent De Faget | | | | |
| Le Spiritisme | | Paris | França | Organe Del'union Spirite Française | | | | | |
| Light-Journal Devoted To The Highest Interests Of Humanity Here And Hereafter | 1881 | Londres | Inglaterra | British Nacional Association Of Spiritualists | J.J.Morse / W.W.C | | | | |
| Luce E Ombra-Rivista Mesile Illustrada Di Scienza Spiritualiste | | Roma | Itália | | | | | | |
| Lux-Bolletino Dell'academia Internazionale Per Gli Studi Spiritici E Magnetica | | Roma | Itália | Academia Internazionale Per Gli Studi Spiritici E Magnetici | Giovanni Hoffman | | | | |
| Mind And Metter | | Philadelphia | EUA | The Primary Department In The School Of Human Progress | | | | | |
| O Espiritualista | 1907 | Moscou | Rússia | Círculo Espírita De Moscú | | | | | |
| Religio-Philosophical Journal | | Chicago | EUA | | | | | | |
| Revista De Estudios Psicológicos | | Barcelona | Espanha | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|----------------------------|--|---------------------|------------|--|---------------|--|--|---|---|
| Revue Spirite | 1880,81,84,83,86,87,88,89,1890,91,92,95,9697,99,1900 | Paris | Francia | Librairie Des Sciences Psychiques Et Spirite | Leymarie | | Barão Du Potet, Leon Dennis, William Crookes, Victor Hugo, Honore Balzac, George Sand, Henri Sausse, Herculano Forte, Estella Freire (Arg-Médium), Didier, L'institute Homeopathique De France, Emile Blin, Jules Michelet, Congresso Espirita De Barcelona, Imprensa Espanhola E Portuguesa, Societé De Recherches Psychiques, Union Spirite Bruxelles, Syndicate De La Presse Spiritualiste De France, Centre D L"Union Spirite Au Bresil , Sociedade Psychuca De São Paulo. Movimento Espirita Do México; | Reformador (BR), Revue De La Presse Spiritualiste | |
| Rivista Mensile Illustrada | | Roma | Itália | Aliança Espiritualista | | | | | |
| Spiritismus | 1899 | Leipzig | Alemanha | | | | | | |
| Spiritual Scientist | | Boston | EUA | | | | | | |
| The Banner Of Light | | Boston | EUA | | | | | | |
| The Carrier Dove | 1886-1893 | San Francisco/EUA | EUA | | Albert Morton | | | Golden Gate, Friend Of Progress, Religio-Philosophical Journal, Banner Of Light, The Day Star, Society Of Progress Spiritualists , Spiritual Offering | |
| The Evening Recorder | | Brockville | Canadá | | | | | | |
| The Medium And Daybreak | | Londres | Inglaterra | | | | | | |
| The New York Beacon Light | 1885 | Armony Hall/Portage | | | J.V Philips | | | Banner Of Light, Facts Magazine, The New Thought, The Carrier Dove E Golden Gate | Spirit Voices(Boston/EUA);The Rostrum(New Jersey/EUA) |

| | | | | | | | | | |
|-------------------------------|------|-----------|----------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------|---|-----------------|--|
| The Sower | 1891 | Detroit | EUA | | Hermann Burose | Cira L. Bliss | | Banner Of Light | |
| The Texas Spiritualist | | Hempstead | EUA | | C.B Ketteringham E Charles W. Newman | | | | |
| Unión Spiritualista Americana | 1946 | Bogotá | Colombia | Agrupações Espiritualistas Americanas | Israel Rojas | | Lista Dos "Líderes Do Movimento Espiritualista Na América: Alfonso Mazzno, Jorge Torres, Ugarizza , Zacarias Gomes, Benjamin Guzman, Rodolfo Thies, Carlos A Stoppel, Juan H. Buyé, Elias Bucheli, José M. Olivares E Julio Hiriart, Max Heindel. | | |

ANEXO 1- LE PROGRÈS SPIRITE

2^e Année. N° 8

30 centimes le numéro

1^{er} août 1896.

LE

PROGRÈS SPIRITE

SCIENCES OCCULTES — PSYCHOLOGIE EXPÉRIMENTALE

Le Journal paraît les 1^{er} et 15 de chaque mois

| | | |
|--|--|---|
| , ABONNEMENTS Paris et Départements, 5 fr. par an Etranger 6 fr. — | RÉDACTEUR EN CHEF A. LAURENT DE FAGET | RÉDACTION ET ADMINISTRATION 8, rue de l'Odéon, 8 PARIS |
|--|--|---|

SOMMAIRE

| | |
|---|--|
| Transformation du <i>Progrès Spi- rite</i> A. LAURENT DE FAGET. De l'utilité de la prière (Opi- nions de nos correspondants). | Fédération spirite universelle. Le Secrétaire. Le phénomène de Valence-en- Brie. DANIEL D'AIGRE. Bibliographie A. LAURENT DE FAGET. |
|---|--|

TRANSFORMATION DU PROGRÈS SPIRITE

Notre époque nous paraît propice à la diffusion du spiritisme.

Le spiritualisme exagéré et le matérialisme intransigeant ont exercé bien des ravages, anémié des consciences, faussé des esprits, et, trop souvent, conduit l'homme à l'aberration ou au désespoir.

Il est temps que l'esprit humain se ressaisisse, qu'il se rassure et qu'il s'éclaire.

* *

De tous côtés des phénomènes surgissent, inexplicables par la science contemporaine, qui les constate cependant. Ces phénomènes révèlent la puissance de lois mystérieuses dont l'application, voulue d'en haut, va changer la face du monde scientifique en attendant qu'elle transforme aussi le monde moral.

C'est le moment de démontrer aux hommes que la vie de l'âme ne s'éteint pas quand le corps succombe; que l'esprit, affranchi du joug de la matière, rentre dans la vie spirituelle, y retrouve ses amis d'autrefois, ses proches, et y jouit du bonheur qu'il a su mériter dans ses existences passées.

C'est le moment de démontrer que l'esprit, dans la vie de l'espace, n'est pas une vague abstraction; qu'il est doué d'un corps particulier, nécessaire à l'âme pour se manifester.

Ce corps fluïdique agit avec une grande facilité sur la matière, et c'est à lui que sont dus les phénomènes d'apparitions, les maisons hantées, en un mot toutes les manifestations du monde invisible dans le monde matériel où nous vivons, — manifestations qui troublent si heureusement les incrédules, soutiennent la foi chancelante, orientent enfin l'humanité vers l'Au-delà.

* *

ANEXO 2 – LA VÉRITÉ: JOURNAL DU SPIRITISME

Troisième Année. — N° 14. 1895 Prix du Numéro : 15 centimes.

Dimanche 7 Mai 1895.

ABONNEMENTS

| | |
|----------------------------|-------|
| LYON | |
| Un an. | 7 fr. |
| Six mois. | 4 » |
| DÉPARTEMENTS | |
| Un an. | 9 fr. |
| Six mois. | 5 » |
| ÉTRANGER | |
| Selon les droits de poste. | |

Les abonnements sont reçus à partir du 1^{er} de chaque mois ; ils se payent d'avance aux bureaux du journal ou en mandats sur la poste à l'ordre du direct.-gérant. L'administration ne répond pas des abonnements qui seraient contractés chez ses dépositaires et desservis par ces derniers.

LA VÉRITÉ

JOURNAL DU SPIRITISME



PARAISSENT TOUS LES DIMANCHES.

Bureaux : à Lyon, rue de la Charité, 48.

Dépôts : à LYON, chez les principaux Libraires, et à PARIS, chez LEDOYEN, Libraire, au Palais-Royal.

AVIS

Les communications ou articles de fond, envoyés par des collaborateurs bienveillants, seront soumis à l'examen du comité de rédaction et insérés à leur rôle, s'il y a lieu de les insérer.

Néanmoins, malgré la mesure ci-dessus, les divers travaux publiés dans la *Vérité* n'engagent que la responsabilité de l'auteur.

Il sera rendu compte des ouvrages pour ou contre le spiritisme lorsque deux exemplaires nous auront été remis.

Les lettres ou envois quelconques non affranchis seront refusés.

DIRECTEUR-GÉRANT, E. EDOUX, MÉDIUM.

BEAUTÉS DE LA THÉOLOGIE DU SPIRITISME.

Nous voici bientôt arrivé à la fin de ce que nous avions à dire synthétiquement au sujet du spiritisme, envisagé sous le point de vue théologique.

La philosophie, dans ses tendances les plus usuelles, poussait au panthéisme, à la conception de Dieu comme simple idéal, *comme mot bon à conserver* ; mais la chose, la réalité suprême disparaissait sous la critique qui devait être reine, selon M. Renan, sous des abstractions logiques, selon Hegel et son disciple Vacherot.

Le matérialisme positiviste disait que hors des existences matérielles il n'y avait rien de concevable.

Dieu a jugé à propos d'intervenir par ses Esprits formant le monde normal terrestre, et par son spiritisme divin.

Du même coup, par les manifestations spirites, a été prouvée l'existence de l'âme dans l'homme, celle des Esprits et partant aussi celle de Dieu.

Parmi les penseurs qui discutaient sur l'être suprême, sur la cause première, il y en avait un très-grand nombre qui, imbus d'un panthéisme idéaliste, refusaient à cet être la liberté, l'intelligence individuelle, la personnalité en un mot, qui l'assimilaient soit avec des fluides constitutifs de la création, soit avec cette création elle-même.

Eh bien ! le spiritisme vient dire à tous :

« Dieu est l'être par excellence, la personnalité souveraine.
 » Il est au plus haut point la liberté première sans laquelle
 » aucune créature ne serait libre, l'intelligence première sans
 » laquelle nul être ne penserait, l'amour suprême sans lequel
 » personne n'aimerait. Il est la Providence universelle de toute
 » la création, le chef suprême des Esprits et des hommes.
 » Croyez en lui et correspondez à ses volontés paternelles. »
 Pourvu que l'on comprenne Dieu sous ces points de vue, cela suffit ; le spiritisme actuel n'en demande pas davantage.

Il exige même, pour un certain temps, que l'on fasse silence autour de certaines notions de loi trinaire en Dieu, se résumant dans une unité parfaite. Beaucoup de systèmes ont été émis là dessus, et s'il faut le dire, nous avons pensé qu'ils provenaient de mauvais Esprits ou tout au moins orgueilleux. Ce n'est pas qu'il nous faille prétendre que Dieu, dans sa nature,

ne sera pas connu des hommes de notre terre plus complètement et plus parfaitement, autant toutefois qu'il pourra l'être ici-bas ; mais ces développements seront pour l'avenir et non pas pour le présent. On ne doit chercher qu'à les préparer.

Nous avons dit aussi pourquoi nous contentant de prouver que Jésus est le *Messie*, nous ne devions pas insister de nos jours auprès des Mahométans, des Juifs et des incrédules sur sa Divinité.

Toujours est-il que, soit dans sa lutte avec le matérialisme, soit dans sa lutte avec le panthéisme, le Spiritisme a rendu d'éminents services qu'il serait ridicule et insensé de méconnaître. Il a expliqué logiquement et rationnellement la grâce, les prophéties, les miracles, la révélation, et a prouvé leur réalité.

Intervenant pour développer la morale évangélique, le Spiritisme a donné aussi au Christianisme et au Mosaisme, un développement, une confirmation. Quel est, en définitive, son esprit ? Son esprit peut se résumer dans un seul mot : *Charité*, c'est-à-dire amour de Dieu et de nos frères.

L'amour de Dieu, en nous habituant à voir en lui notre père commun, nous apprend que nous sommes tous égaux devant lui, et nous conduit naturellement à nous aimer tous comme frères ; l'amour du prochain, substitué à l'égoïsme, qui est le sceau du mal, c'est là tout l'esprit, toute la vertu de la foi nouvelle ; c'est là le levier d'Archimède, avec lequel doit être renversé le vieux monde, le règne de Satan, pour lui substituer la Jérusalem céleste avec le règne de Dieu qui est le règne de l'égalité (1), de la fraternité et de la liberté, ternaire moral qui se résume dans l'unité de l'absolue raison, de la vérité.

Mais pour que la charité vivifie et régénère l'humanité, il faut qu'elle aille jusqu'au dévouement personnel de chacun pour tous, et que ce dévouement soit poussé, s'il en est besoin, jusqu'à la mort, comme l'amour de Jésus pour ses disciples (Jean, chap. XV, v. 13 et suivants) ; il faut qu'elle établisse entre tous les hommes, entre ceux du moins qui appellent de tous leurs vœux le règne de Dieu, ce lien indissoluble de la solidarité, qui doit faire que tous ne seront qu'un en Jésus et en Dieu, notre père commun (Jean, chap. XVIII, v. 21 et suivants).

(1) De droits, bien entendu, et non de fait.

ANEXO 4 - L'AVENIR: MONITEUR DU SPIRITISME

3^e Année. - N° 85

Quinze centimes le numéro (par la poste, VINGT CENTIMES)

Le 1^{er} Février 1866.

ABONNEMENTS :

| | | | |
|--|----|---|----|
| Angleterre, Espagne, Turquie, Allemagne, Belgique, Amérique, Brésil, Australie, etc. | 13 | 7 | 50 |
| | 14 | 8 | » |
| | 45 | 8 | 50 |
| | 16 | 0 | » |

On s'abonne au bureau du journal Ouvert de 10 heures à 2 heures

22, RUE BREDA

On envoie (franco) un mandat sur Paris à l'ordre de M. le Directeur

On s'abonne également chez tous les libraires.

L'abonnement part du 1^{er} Janvier ou du 1^{er} Juillet

ROBI LA CHARITÉ, PAS DE SALUT!

AVIS GÉNÉRAL

ANEXO 5 - L'AVENIR (PUBLICACIONES REVISTAS RECOMENDADAS) L'AVENIR

MONITEUR DU SPIRITISME

PARAISANT LE JEUDI

Vente au numéro, à Paris CHEZ

F. HENRY, libraire, galerie d'Orléans, 42, (Palais-Royal) BRASSERIE, id., galerie de Poédon, 3, 4, 11 et 14 bis. TURQUAND, id., rue Notre-Dame-de-Nazareth, 8. ADMOND, id., boulevard de Strasbourg, 38.

Les communications envoyées par des collaborateurs bienveillants seront soumises à l'examen du comité de rédaction; ils seront insérés ou déduits.

Il sera rendu compte des ouvrages nouveaux lorsque deux exemplaires nous auront été adressés.

Les lettres et manuscrits non affranchis seront rigoureusement refusés.

Annonces : 3 fr. la ligne.

Sommaire du n° 85 de l'Avenir

Étude spirite : PEQUEUR, par André Lazzari. - Le Journalisme spirite, d'après le journal de Chicago, par J. Mitchell. - Chronique spirite, par A. de Boisnartin. - Variétés spirites : UNE SINGULIÈRE MALADIE, par A. de Montneuf.

Paris, 1^{er} Février 1866

ÉTUDE SPIRITE

Pequeur

Nous nous sommes attaché depuis que nous écrivons à relever d'un injuste oubli des noms à qui on n'avait pas rendu toute la justice qu'ils méritaient, ou même qui étaient passés inaperçus parmi la foule. C'est ainsi que, pour ne citer qu'un seul ouvrage, la Pluralité des existences de l'âme, nous avons signalé Dupont de Nemours et quelques autres encore plus obscurs, à l'attention de tous et à leur reconnaissance. N'est-il pas bien de compléter nos ancêtres spirites, de leur attribuer l'hommage et le respect qui leur sont dus, puisque le Spiritisme avoue lui-même qu'ils ont été des précurseurs, des préparateurs de ses enseignements? L'appel que nous avons fait pour Dupont de Nemours notamment, a eu son plein et entier effet, et nous savons tel groupe spirite qui a placé son admirable et douce figure à côté de Jean Reynaud, le grand maître de nos doctrines, et d'Allan Kardec, qui a rendu de très-grands services à la cause dans les temps actuels.

Dans notre dernier livre, les Bardes druidiques, nous avons pris à tâche d'exalter, selon la justice, un homme éminent qui était encore pour tous un grand inconnu, ou du moins qui était loin d'avoir la réputation due à sa haute valeur.

Pequeur a composé deux admirables traités philosophiques : Essai d'un idéal de la perfection divine, Philosophie du progrès (1856-1857). Il a fait un livre fort beau : la République de Dieu (1844).

Dans notre synthèse philosophique, nous avons surtout développé la partie métaphysique des idées de notre penseur, Dieu, les monades sorties de son sein et tendant à l'évolution en évolution vers l'infini, leur modèle et leur type, appelées à réaliser, dans la série des temps, les attributs infinis de l'absolu qu'elles possèdent tous en germe et en puissance, et que Dieu possède seul en actualité immanente. Nous ne reviendrons pas ici sur ses points, suffisamment expliqués dans notre ouvrage, nous bornant à y renvoyer les lecteurs studieux et que ne rebutent pas ces matières un peu abstraites. Nous allons nous borner dans cette étude faite au point de vue spirite, à extraire de notre écrivain ce qu'il dit de la préexistence des âmes humaines et de la pluralité de leurs transmigrations à travers l'échelle ascendante à

toujours d'un progrès éternellement croissant et sans terme.

Nous résumerons ses écrits presque textuellement : « Si nous sommes destinés à l'immortalité, dit-il, c'est-à-dire à l'éternité relative d'existences à venir, comme nous le sommes à l'éternité absolue d'essence, c'est pour revêtir successivement, c'est pour participer indéfiniment, dans le temps et dans l'espace, à l'infini de ces attributions infinies que Dieu seul possède dans toute leur plénitude et dans une absolue et immuable éternité. » Nos progrès à l'infini dans des vies ultérieures à l'infini, consistent précisément dans cet épanouissement successif d'un ou plusieurs des attributs non encore manifestés en nous; ce n'est donc pas seulement un développement en degré, en intensité, mais aussi et surtout en nombre et en nature d'attributs, de facultés, de participations diverses, que celui qui nous attend dans nos vies ultérieures.

» Dieu se déterminant et se manifestant ultérieurement à son être personnel et identique, dans tous ses attributs, c'est-à-dire créant incessamment sous tous ses modes d'existence, et cela d'une manière infiniment progressive, il suit que, pour donner à un être d'un ordre inférieur la révélation de ses créations d'un ordre supérieur, il suffit que Dieu modifie en conséquence la nature actuelle de cet être, ou plutôt que Dieu ait en conséquence préétabli virtuellement, par ses lois générales, les modifications qui devaient s'opérer indéfiniment en leur essence sous les conditions de temps et d'espace.

» Ainsi, il a suffi à Dieu de donner à la nature humaine les idées constitutives de la raison humaine, pour nous faire voir un monde essentiellement nouveau par rapport à la nature animale simple. » Les objets de tous les ordres possibles existent indépendamment de nous, à l'infini dans l'univers infini, et une idée mise en une créature vient lui représenter chacun de ces objets ou de ces ordres; un attribut nouveau vient lui révéler des mondes nouveaux pour elle, bien que ces mondes existent déjà et de tous temps pour d'autres mondes, prédisposés antérieurement et depuis un temps indéfini pour la connaissance ou représentation de ces êtres, de ces principes et des relations que Dieu a voulu mettre entre eux.

» C'est ainsi que dans l'univers, où l'infini d'attributs infinis rayonnent du sein de la divinité et resplendent actuellement de vie manifestée, chaque ordre d'êtres ne voit, ne sent, ne connaît de ces êtres ou de ces attributs, que ceux qu'il est dans les desseins de Dieu de lui révéler dans la durée et dans l'étendue.

» Tout le reste est pour chaque ordre comme s'il n'était point absolument ignoré d'eux, jusqu'à ce qu'un développement radical progressif dans l'essence de l'être lui fasse voir un nouveau soleil et le nouveau monde que ce soleil éclaire pour elle.

» Dieu, par la nature de sa perfection souveraine, ne pouvant communiquer à chacune de ses créatures son être tout entier, ou son infinitude absolue, il était de sa perfection de leur communiquer du moins tout ce qui

en deçà était possible, ce qui ressemblait le plus à l'infini absolu et en approchait le plus, à savoir d'abord l'infini relative, et ensuite l'indéfini.

» Et en effet, tous les êtres de la création marchent dans le temps et l'espace depuis une durée plus ou moins indéfinie vers lui, pour s'approcher à l'infini de son infinitude absolue.

» Grâce à cette manière de concevoir Dieu, la création et la fin de la création, l'homme peut retenir sa foi en la conquête de l'absolu, et continuer d'aspirer à cette fin. Dieu, en projetant de son sein toutes ces créatures, les destine à marcher progressivement et à tout jamais vers lui, vers ses attributs, vers ses perfections, à se rapprocher à l'infini dans leur manifestation de son essence. Elles gravitent donc toutes destinées à s'approcher de plus en plus dans ce pèlerinage sans terme, non-seulement cette fois de l'absolu, en connaissance, mais de l'absolu en essence.

» Ainsi, non-seulement notre science notre puissance, nos facultés, nos attributs, mais nos âmes, nos êtres tendent infiniment à participer de plus en plus à l'infini d'attributs infinis de Dieu, c'est-à-dire à l'essence même de l'être universel.

» Voilà la véritable doctrine de l'espérance, de la perfection et de la félicité; et dès lors la loi du progrès est justifiée et comme sanctifiée. — Devant notre soit éternelle de vie, de vérité et de bonheur de plus en plus grande!

» Noguère, et pour toutes les religions, l'humanité n'avait en expectative que l'absorption ou l'annihilation en Dieu, que l'extase d'une mystique vision. C'était à tout jamais une contemplation fixe, définitive, immobile et monotone des perfections de l'être suprême.

» Désormais, notre attente se trouve singulièrement accrue.

» En effet, c'est bien là ce que tous les philosophes spiritualistes ont adopté. La vision béatifique et immobile se trouve remplacée par un progrès incessant vers l'infini, cet unique aimant auquel, selon les termes d'Aristote dans son XII^e livre de la Métaphysique, sont suspendus tous les mondes, toute la nature, et tous les êtres créateurs; mais, jamais on n'avait expliqué plus philosophiquement que Pequeur, et l'essence absolue de Dieu possédant des attributs infinis, et la parenté universelle de toutes les monades formant la race de Dieu, et par cette identité d'essence ayant droit progressivement à une série indéfiniment perfectionnable de développements.

Pequeur sera encore plus explicite dans cet autre passage :

« Nul être, fût-il le plus infime, n'est jamais confiné dans sa sphère actuelle d'existence, parce que l'équivalence finale ou tendentielle des destinées est impliquée dans la notion du parfait; nous l'invoquons donc cette équivalence, non à titre d'obligation ou de justice de la part de l'être universel envers les êtres finis, mais à titre de convenance morale, et aussi à cause de l'uniformité des

peut-être mieux encore.

**Publications de la librairie académique
DIDIER ET C^{ie}, A PARIS**

| | |
|---|------|
| Apollonius de Tyanes, traduit de Philostrate, par M. Chassang..... | 3 50 |
| L'Enchantour Merlin, par M. de la Villemarqué..... | 50 |
| Histoire des Miraculés, des Convulsionnaires et du diacre Paris, par M. Mathieu..... | 2 50 |
| Saint Martin, le Philosophe inconnu, par M. Matter..... | 3 50 |
| Le Spiritualisme rationnel, par M. Love..... | 3 50 |
| La Phrénologie spiritualiste, par M. le docteur Castle..... | 3 50 |
| La Pluralité des Mondes habités (2 ^e édition), par M. Camille Flammarion, etc..... | 4 » |
| La Pluralité des Existences, par André Pezzani..... | 3 50 |
| Le Ciel et l'Enfer, par Allan Kardec..... | 3 50 |
| Phénomènes des frères Davenport, par Nichols..... | 3 50 |

La même librairie vient de faire paraître un nouveau volume de M. Camille Flammarion, intitulé : *Les Mondes imaginaires et les Mondes réels*. — Prix : 3 fr. 50, franco. — 3^e édition.

Revue spirite recommandés

| | |
|--|------|
| Appel des vivants aux Esprits des morts, par Édoué..... | 1 » |
| Sermops du R. P. Letieree, réfutés par un Spirite de Metz..... | 1 » |
| Réponse aux Sermons du P. Nicodème..... | 1 » |
| Le Spiritisme, les Spirites et leurs Contradicteurs, par Chapelot..... | » 50 |
| Les Caractères de Labruyère, par M. Cazemajou (Médium)..... | » 50 |
| La Vie de Jeanne d'Arc, dictée à Mlle Dufaux..... | 3 » |
| Fables et Poésies diverses, dictées par l'Esprit typteur de Carcassonne..... | 2 » |
| Réflexions sur la Vie de Jésus, par Renan, par un Grec orthodoxe..... | » 50 |
| Sonate de Mozart, par Brion d'Orgeval (Médium)..... | 2 » |
| Études et Séances spirites, par le docteur Houat..... | 3 » |
| L'Éducation maternelle, par Mme Collignon..... | » 50 |
| La Guerre au diable et à l'enfer, par Jean de la Veuze..... | 1 » |
| Lettres aux ignorants, poésie, par V. Tournier..... | 1 » |
| Le Spiritisme à Lyon..... | 1 » |
| Le Spiritisme à Metz..... | 1 » |
| Poésies d'outre-tombe de Constantine..... | 1 » |
| La Vérité sur le Spiritisme..... | » 50 |
| Le Spiritisme sans les Esprits..... | » 50 |
| Guide élémentaire des Médioms (en italien)..... | 1 » |
| Révélation d'outre-tombe, par M. Dozon, 4 vol., chaque..... | 3 » |
| Lettre à des ecclésiastiques, par M. J. B..... | » 50 |
| Un magistrat convaincu..... | » 50 |
| Les miracles de nos jours, par A. Bez..... | » 50 |

Le Directeur-Gérant : ALIS D'AMBEL.

PARIS. — IMPRIMERIE VALLEE, 15, RUE BREDAS.

ANEXO 6 - L' ALLIANCE SPIRITUALISTE. FEDERATION DES ECOLES
SPIRITUALISTES AUTONOMES

Année 1913 JANVIER N° 1

L'Alliance spiritualiste

**Fédération universelle des Ecoles
Spiritualistes autonomes**

REVUE MENSUELLE

SOMMAIRE

Séance générale de l'A. S. le 3 décembre 1912. Discours de M^{me} Jeanne
Beauchamp P. F. — Science et Psychisme, par M. Albert Jounet. —
Communication de M. Zuringer, fusionien : Déroulement et développement
de la loi de fusion. — Chronique Spiritualiste. — Demandes et réponses.
— Bibliographie.

« Vous connaîtrez la Vérité et
elle vous délivrera. Ce que je
vous demande, c'est de vous
aimer les uns les autres. »
(l'Évangile).

ABONNEMENTS

France et Union postale 7 fr.
Prix du Numéro : 0 fr. 60

Les Abonnements partent de Janvier

ADMINISTRATION ET RÉDACTION
Au Siège de l'A. S., Hôtel des Sociétés Savantes
28, RUE SERPENTE, PARIS

R
247/19

ANEXO 7- REVISTAS E PERIÓDICOS RECOMENDADOS (ANALI DELLOS SPIRITISMO IN ITALIA)

PERIODICI SPIRITICI RACCOMANDATI

ITALIA

LUX, *Bollettino dell' Accademia Internazionale per gli Studi Spiritici e Magnetici* — Roma, Piazza Manfredo Fanti, n° 132 — Direttore GIOVANNI HOFFMANN.

FRANCIA

REVUE SPIRITE, *Journal d' Études Psychologiques et Spirituisme expérimental*, Revue bi-mensuelle, fondée en 1858 par ALLAN KARDEC — Paris, rue des Petits-Champs, Entrée Rue de Chabanais, n° 1.

LE SPIRITISME, *Organe de l' « Union Spirite Française »* paraissant deux fois par mois — Paris, Passage Choiseul, n° 39 et 41.

BELGIO

LE MESSAGEUR, *Journal du Spiritisme* — Liège.

LE MONITEUR DE LA FÉDÉRATION BELGÈ SPIRITE ET MAGNÉTIQUE — Bruxelles, rue de Louvain, n° 121.

SPAGNA

REVISTA DE ESTUDIOS PSICOLOGICOS, Periodico mensual — Barcelona, Principe de Viana, n° 17.

EL BUEN SENTIDO, *Revista de Ciencias, Religion, Moral Cristiana* — Director D. JOSÉ AMIGÓ Y PELLICER — Lérida, Calle Mayor, n° 81.

EL CRITERIO ESPIRITISTA, *Revista mensual de Estudios psicólogos y de Magnetismo* — Madrid, Calle de la Ballesta, n° 4.

PORTOGALLO

LA LUZ, *Jornal de Estudos Psicologicos*, Revista mensal — Lisboa, Typ. Popular, Rua dos Mouros, n° 41.

INGHILTERRA

THE MEDIUM AND DAYBREAK, *a weekly Journal* — London, Progressive Library, n° 15, Southampton Row, Bloomsbury Square, Holborn, W. C.

GERMANIA

PSYCHISCHE STUDIEN, *Rassegna mensuale* — Lipsia, Libreria di O. Mutze, Lindenstrasse, n° 2.

STATI UNITI

THE BANNER OF LIGHT, *an Exponent of the Spiritual Philosophy* — Boston (Mass.), Hanover-Street, n° 14.

SPIRITUAL SCIENTIST, *a weekly Journal* — Boston (Mass.), Exchange-Street, n° 18.

MIND AND MATTER, *Physical Life: The primary Department in the School of Human Progress* — Philadelphia, Samson-Street, n° 713.

RELIGIO-PHILOSOPHICAL JOURNAL, *devoted to Spiritual Philosophy and general Reform* — Chicago, Religio-Philosophical Publishing House.

ANEXO 8 – EL ESPIRITISTA

AMOR. CARIDAD. CIENCIA.

EL ESPIRITISTA,

REVISTA CIENTÍFICA MENSUAL.

ÓRGANO OFICIAL
DEL
CENTRO ESPIRITISTA ESPAÑOL,
Y DEL
GRUPO «MARIETTA.»

ESPIRITISMO. || Continuación de «EL CRITERIO». || MAGNETISMO.

DIRECTOR Y PROPIETARIO, EL VIZCONDE DE TORRES-SOLANOT, PRESIDENTE DEL CENTRO.

3.ª Época.—AÑO XI.—Núm. 9.º—Setiembre de 1878.—SUMARIO.—El ESPIRITISTA.—Comunicación de Marietta.—Razonadas consideraciones y espontánea felicitación.—El Espiritismo en España.—Las Mediumidades por Marietta.—Comunicación obtenida por el Centro familiar de Córdoba.—Miscelánea.—Centro Espiritista Español.—Grupo espiritista Marietta.—Joaquín Rovira Pradera.—Estudios prácticos del Centro «Marietta» de Madrid.—Llamamiento a los psicólogos curanderos.—Noticias y avisos.

EL ESPIRITISTA.

Somos lo que éramos, estamos donde estábamos respecto á nuestros fines y propósitos, pero con el progreso necesario del que marcha siempre hácia adelante.


El ESPIRITISTA es la continuación, así en su forma material como en la parte moral ó redacción, de EL CRITERIO ESPIRITISTA, cuyo predecesor, antes de 1.º de Noviembre de 1868, fué EL CRITERIO, porque la situación política á la que substituyó la Revolución de aquel año, no consentía el calificativo de *espiritista*, ni las ideas que este representa podían manifestarse más que en forma velada.

Por eso la vida del órgano de publicidad del Espiritismo en Madrid, data desde aquella fecha, contándose hoy el XI año de la revista que fundó nuestro amigo y hermano Alverico Peron, discípulo querido de Allan-Kardec.

Quincenal EL CRITERIO ESPIRITISTA durante los dos primeros meses que vió la luz, convirtiéndose en mensual al inaugurar su segundo año en Enero de 1869.

Comenzó su tercer año en Enero de 1871, apareciendo entonces como «Órgano oficial de la Sociedad Espiritista Española,» y volviendo á ser quincenal.

Trasladada á Madrid la residencia de la «Sociedad Progreso Espiritista,» de Zaragoza, cuyo órgano oficial era *El Progreso Espiritista*, revista quincenal fundada por iniciativa del Vizconde de Torres-Solanot, y por él mismo dirigida



© Biblioteca Nacional de España

ANEXO 9 - PERIÓDICO: LIGHT

Light:

A Journal devoted to the Highest Interests of Humanity, both Here and Hereafter.

"LIGHT! MORE LIGHT!"—Goethe.

No. 1. [Registered for Transmission Abroad.] SATURDAY, JANUARY 8, 1881.

PRICE TWOPENCE.
By Post 10s. 10d. per annum.

BOOKS FOR THE TIMES, PRESENT AND TO COME.

BY
EDWARD MAITLAND.

In one volume each, uniform, price 7s. 6d., the following

TALES OF THE INTUITIONS.

I.

THE PILGRIM AND THE SHRINE.

"We recognize in the author an artist who approaches very near to the ideal that his brilliant pages disclose."—*Saturday Review*.
"One of the wisest and most charming of books."—*Westminster Review*.
"A very masterpiece."—*Brooklyn (U.S.) Union*.

II.

HIGHER LAW: A Romance.

"A book of more than mere cleverness. Something like genius inspires it."—*British Quarterly Review*.
"Considered as a work of art, the unity which pervades the story is beyond all praise."—*Spectator*.

"We credit the author with originality, boldness, and a capacity for philosophic reflection of no mean order. Bravery of this kind is so very rare that it should be handsomely acknowledged."—*Times*.
"There is, in short, no novel which, for its width of view, its cultivation, its poetry, and its deep human interest, can be compared to it, except *Romola*."—*Westminster Review*.

III.

BY-AND-BY: An Historical Romance of the Future.

"Possessing all the charms of the others, this is in some respects the most important of the author's writings."—*Westminster Review*.

TINSLEY BROS., PUBLISHERS.

IV.

Price 2s. 6d.

JEWISH LITERATURE AND MODERN EDUCATION: Or, the Use and Misuse of the Bible in the Schoolroom.

"It solves the Religious Difficulty rationally and well."—*Westminster Review*.

V.

Price 5s.

THE KEYS OF THE OREEDS.

"This very striking book makes us feel everywhere that we are in company with no ordinary mind."—*Truthseeker*.
"A book full of grand thoughts, and one of the most suggestive we have seen for many a day."—*American Review*.
"Real literary skill, and artist-like delicacy of execution, characterize this little volume throughout."—*Westminster Review*.

TRUBNER & CO.

VI.

Price 12s.

ENGLAND AND ISLAM: or the Council of Caiaphas; a Prophecy. (1876-7)

"From the author of the *Pilgrim and the Shrine* and *Higher Law* much might be expected; but these, and indeed all the other works of this remarkably original writer, are far excelled in the volume before us, the product of a pen in some directions without a fellow in contemporary literature. The vigorous style, lucid and captivating, the fiery intensity of feeling, the loftiness and power of idea, proclaim the voice that of a prophet and a seer. It is a revelation of momentous meaning, magnificently unconscious, and weirdly suggestive."—*Herbivore of Light (Melbourne)*.

VII.

Price 7s. 6d.

THE SOUL AND HOW IT FOUND ME: (With Portrait of the Author) being a Narrative of Personal Experiences.

"This remarkable volume contains a variety of very astounding experiences, and is well worth perusal."—*Pall Mall Gazette*.
"The facts recorded are of transcendent interest, some of them being strikingly and profoundly suggestive; no description can do anything like justice to its force, impressiveness, and lucidity. From the vulgar critics who ascribe every super-sensuous experience to morbid conditions, the author can expect only misrepresentation and insult. All the more cordial and prompt, therefore, should be the expressed sympathy of the better informed with the accomplished scholar, whose high quality of unselfish courage has given the avowals contained in this remarkable volume to a hostile public."—*G. CARLTON MASON (Barrister-at-Law)*, in the *Spiritualist*.

TINSLEY BROTHERS.

"The Author desires it to be understood that as these books are designed to represent the successive steps, rather than the ultimate results, of an endeavor to discover and formulate a perfect System of Thought and Rule of Life, he claims finally for those only of the views advanced in which there subsists a complete accord between the Mind's two indispensable modes, the Intellect and the Intuition.

"NO EFFORT, however small put forth for the right cause, fails of its effect. No voice, however feeble, lifted up for truth, ever dies amidst confused noises of time. Through discords of sin, sorrow, pain, and wrong, it raises a dimly gleaming melody, whose notes of warning are hereafter to be changed to those of triumph, as they blend with the great Harmony of the Reconciled Universe."

With each bottle of ENO'S FRUIT SALT is given a large illustrated Sheet, throwing light on disease and promoting health by natural means. IN the race of this life ENO'S FRUIT SALT is an imperative hygienic need, or necessary adjunct; it keeps the blood pure prevents fevers and acute inflammatory diseases, and removes the injurious effects arising from stimulants and narcotics, such as alcohol, tobacco, tea, and coffee. By natural means it thus restores the nervous system to the normal condition, by preventing the great danger of poisoned blood and over cerebral activity, nervousness, irritability, worry, &c.

TO all LEAVING HOME FOR A CHANGE.—Bilious Attacks and Sea Sickness.—"I can seldom go to sea without being sick, and I can safely say ENO'S FRUIT SALT is the only thing that ever gave me relief, and I shall ever recommend it to all who suffer from sea sickness.—I am, yours truly, W. Boyce, Signalman, H.M.S. Industry, May 21, 1880."

HOW TO AVOID THE INJURIOUS EFFECTS OF STIMULANTS. The present system of living, partaking of too rich foods, as pastry, saccharine and fatty substances, alcoholic drinks and an insufficient amount of exercise, frequently derange the liver. I would advise all bilious people, unless they are careful to keep the liver acting freely, to exercise great care in the use of alcoholic drinks, avoid cigars, and always dilute largely with water. Experience shows that porter, mild ale, port wine, dark sherry, sweet champagne, liquors, and brandies are all very apt to disagree; while light white wines, and gin or old whisky largely diluted with soda water, will be found the least objectionable.

PALPITATION OF THE HEART, caused by liver derangement and indigestion or frequently called (or mistaken for) heart disease.—"On the 16th April I purchased a bottle of your FRUIT SALT, not feeling very well at the time, and it had an effect that I never anticipated when I bought it. I have suffered more or less since the year 1841 from palpitation of the heart, but very badly during the last few years. The least thing would produce it during the day, and at night my sleep was very much disturbed. Strange to say, after the first dose of Fruit Salt, palpitation suddenly ceased and has not since returned. Out of gratitude for the benefit which I have received, I have recommended it to all my friends, both in London and Yarmouth; at the same time, I feel it a duty to state the above facts, of which you can make whatever use you please.—I am, dear Sir, yours respectfully, Truth."

ENO'S FRUIT SALT is peculiarly adapted for any constitutional weakness of the liver. It possesses the power of expansion when digestion has been disturbed or lost, and places the invalid on their feet to health. A world of woes is avoided by those who keep and use Eno's Fruit Salt; therefore no family should ever be without it.

AMERICA, INDIA, EGYPT, and on the CONTINENT.—IM-PORTANT to all TRAVELLERS.—"Please send me half-a-dozen bottles of ENO'S FRUIT SALT. I have tried ENO'S FRUIT SALT in America, India, Egypt, and on the Continent, for almost every complaint, fever included, with the most satisfactory results. I can strongly recommend it to all travellers; in fact, I am never without it.—Yours faithfully, an Anglo-Indian Official."

NEW GUINEA.—"How I wish I had a dozen bottles of ENO'S FRUIT SALT. It is the best medicine I have ever had, and the most refreshing drink I have yet tried."—Explorations by Rev. J. Chalmers, London Missionary Society.

ST. LEONARD'S, Exeter, 22, 6 '80.—Dear Sir,—Gratitude for the benefits derived has suggested the following tribute to the merits of your saline.—"I'm off for a month, fresh powder, new pills, from north and from south, west and east; I take only one, whatever my ills, For ENO'S as good as a feast.—I am Sir, yours gratefully, a Constant User."

DRAWING AN OVERDRAFT on the BANK OF LIFE.—Late hours, fagged, unnatural excitement, breathing impure air, too rich food, alcoholic drink, gouty, rheumatic, and other blood poisons, biliousness, sick headaches, skin eruptions, pimples on the face, want of appetite, sourness of stomach, &c.

"Yes; when I suffer from a brain over-rought—Enraged, feverish, worn from laboured thought—Harassed by anxious care or sudden grief, I run to 'Eno' and obtain relief."—A Barrister-at-Law, whose years now number above fourscore.

USE ENO'S FRUIT SALT.

IT is pleasant, cooling, health-giving, refreshing, and invigorating. You cannot overstate its great value in keeping the blood pure and free from disease.

ANY EMERGENCY.

IT ought to be kept in every house and in every travelling trunk, in readiness for any emergency; for under any circumstances its use is beneficial, and never can do harm.

SUCCESS IN LIFE.—"A new invention is brought before the public and commands success. A score of abominable imitations are immediately introduced by the unscrupulous, who, in copying the original closely enough to deceive the public, and yet not so exactly as to infringe upon the legal rights, exercise an ingenuity that, employed in an original channel, could not fail to secure reputation and profit."—*Adams*.

CAUTION.—Examine each bottle, and see the Capsule is marked ENO'S FRUIT SALT.

WITHOUT it you have been imposed upon by a worthless imitation.

SOLD by all CHEMISTS. Price 2s. 9d. and 4s. 6d.

PREPARED at ENO'S FRUIT SALT WORKS, Hatfield, London, S.E. by
J. C. ENO'S PATENT.

ANEXO 10 – SOCIEDADES ESPIRITUALISTAS (PERIÓDICO: LIGHT)

January 22, 1881.]

LIGHT.

iii

WHO ARE THESE SPIRITUALISTS ?

The following is a list of eminent persons, who, after careful investigation, have fully satisfied themselves of the reality of some of the phenomena of modern Spiritualism :—

Archbishop Whately; the late Lord Brougham; the Earl of Dunraven; the late Lord Lytton; the late Mr. Serjeant Cox, President of the Psychological Society of Great Britain; the late William Howitt; the late George Thompson; the late Harriett Martineau; Gerald Massey; T. Adolphus Trollope; S. C. Hall, F.S.A.

The late Abraham Lincoln, President U.S.A.; the late W. Lloyd Garrison; the late Hon. R. Dale Owen, sometime Minister of U.S.A. at the Court of Naples; the late Hon. J. W. Edmunds, sometime Chief Justice of the Supreme Court of New York; the late Professor Mages, the eminent chemist, U.S.A.; the late Dr. Robert Hare, Professor of Chemistry at Harvard University, U.S.A.; Bishop Clarke, of Shooe Island, U.S.A.; Darius Lyman, of Washington.

William Crookes, editor of the *Quarterly Journal of Science*, Fellow, Gold Medallist, and Member of the Council of the Royal Society; Cromwell Varley, F.R.S., C.E.; A. R. Wallace, F.R.G.S., the eminent naturalist, sometime President of the Biological Section of the British Association for the Advancement of Science; W. F. Barrett, Professor of Physics in the Royal College of Science, Dublin; Lord Rayleigh, F.R.S., Professor of Physics in the University of Cambridge; Lord Lindsay, M.P., F.R.S., President of the Royal Astronomical Society; Dr. Lockhart Robertson, F.R.S., long one of the editors of the *Journal of Science*; the late Dr. J. Elliotson, F.R.S., sometime President of the Royal Medical and Chirurgical Society of London; the late Professor de Morgan, President of the Mathematical Society of London; the late Dr. Wm. Gregory, F.R.S.E., Professor of Chemistry in the University of Edinburgh; the late Dr. Ashburner; the late Dr. Robert Chambers, F.R.S.E.; Professor Ch. Cassal, LL.D.; Captain R. F. Burton, the celebrated traveller, H.B.M. Consul at Trieste.

The Emperor of Russia; the late Emperor Napoleon; President Thiers; the Hon. Alexandre Aksakof, Russian Imperial Councillor; the late Prince Emile de Sayn Wittgenstein; His Imperial Highness Nicholas, Duke of Leuchtenberg; the late Baron L. de Goldenstobbe; Count A. de Gasparin; the Baron and Baroness von Vay; the Baron du Pote; Mons. Leon Favre, Consul-General of France; Victor Hugo.

Professor Friedrich Zöllner, of Leipzig, the eminent physicist, author of "Scientific Treatises," "Transcendental Physics," &c., whose recent researches in this subject have attained a world-wide fame; Gustave T. Fechner, Professor of Physics in the University of Leipzig, also the author of many volumes bearing on the general subject of Psychology; Professor Scheibner, the renowned teacher of mathematics in the University of Leipzig; W. E. Weber, Professor of Physics in the University of Göttingen, and known as one of the main workers in connection with the doctrine of the Conservation of Energy; Immanuel H. Fichte, Professor of Philosophy at Leipzig; Professors Wagner and Bulteroff, of the University of St. Petersburg; Dr. Maximilian Perty, Professor of Natural Science in the University of Berne; Dr. Franz Hoffman, Professor of Philosophy, Würzburg; Dr. Robert Friesl, of Breslau; Mons. Camille Flammarion, the well-known astronomer; and many other members of learned societies in this and other countries, and a vast number of persons eminent in literature, science, and art, and in the ranks of social life, whose names we are not at liberty to mention.

Is it Conjuring ?

It is sometimes confidently alleged that mediums are only clever conjurers, who easily deceive the simple-minded and unwary. But how, then, about the conjurers themselves, some of the most accomplished of whom have declared that the "manifestations" are utterly beyond the resources of their art?—

ROBERT HOUDIN, the great French conjurer, investigated the subject of clairvoyance with the sensitive, Alexis Didier. In the result he unreservedly admitted that what he had observed was wholly beyond the resources of his art to explain. See "Psychische Studien" for January, 1878, p. 43.

PROFESSOR JACOBS—*Licht, mehr Licht*, in its number of May 16th, 1880, gave a letter from the well-known professional conjurer, Jacobs, to the Psychological Society in Paris, avowing himself a Spiritualist, and offering suggestions for the discrimination of *genuine* from spurious manifestations.

SAMUEL BELLACHINI, COURT CONJURER AT BERLIN.—I hereby declare it to be a rash action to give decisive judgment upon the objective medial performance of the American medium, Mr. Henry Slade, after only one sitting and the observations so made. After I had, at the wish of several highly esteemed gentlemen of rank and position, and also for my own interest, tested the physical mediumship of Mr. Slade, in a series of sittings by full daylight, as well as in the evening in his bed-room, I must, for the sake of truth, hereby certify that the phenomenal occurrences with Mr. Slade have been thoroughly examined by me with the minutest observation and investigation of his surroundings, including the table, and that I have not in the smallest degree found anything to be produced by means of prestidigitative manifestations, or by mechanical apparatus; and that any explanation of the experiments which took place under the circumstances and conditions then obtaining by any reference to prestidigitation, is absolutely impossible. It must rest with such men of science as Crookes and Wallace, in London; Perty, in Berne; Bulteroff, in St. Petersburg; to search for the explanation of this phenomenal power, and to prove its reality. I declare moreover the published opinions of laymen as to the "How" of this subject to be premature, and, according to my view and experience, false and one-sided. This, my declaration, is signed and executed before a Notary and witnesses.—(Signed) SAMUEL BELLACHINI, Berlin, Dec. 6, 1877.

Spiritualist Societies.

Secretaries and Presidents of Societies will oblige by informing the Editor of any alterations that may from time to time be necessary in the following list :—

METROPOLITAN.

British National Association of Spiritualists, 38, Great Bassall Street, Bloomsbury, London, W.C. Mr. Thos. Hylton, Secretary.
Brixton Psychological Society, 6, Akerman Road, Brixton, London, S.W. Mr. H. E. Frances, Hon. Secretary, 22, Cowley Road, Brixton, S.W.
Dalston Association of Inquirers into Spiritualism, 53, Sigdon Road, Dalston Road, Hackney Downs, London, E. Mr. J. J. Morse, President.
Goswell Hall Spiritualist Committee, 290, Goswell Road, E.C. Secretary, Mr. W. Towns, 1, Albert Terrace, Barnsbury Road, N.
Hackney Christian Spiritual Evidence Society, 7, Ellingford Road, Mare Street, Hackney, London, E. Mr. C. Elph Williams, Manager.
Marylebone Association of Inquirers into Spiritualism, Quebec Hall, 25, Great Quebec-street, London, W. Mr. J. M. Dale, Hon. Secretary.
South London Spiritual Society, Mr. J. G. Robson, Secretary, 8, Bourne-mouth Road, Eye Lane, Fenchurch, S.E.
Spiritual Institution and Progressive Library, 15, Southampton Row, Holborn, London, W.C. Mr. James Burns, Proprietor and Manager.

PROVINCIAL.

Ashington Spiritual Society, Mr. G. Scott, Secretary, Ashington Colliery, Northumberland.
Batley Carr Association of Spiritualists, Mr. Joseph Armitage, Secretary.
Birmingham Society of Spiritualists, Mr. J. Kennedy, Secretary, Cozells Street Board School, Birmingham.
Birmingham Christian Spiritualist Society, 312, Bridge Street West, Mr. John Colley, Hon. Secretary.
Bolton Spiritualist Association, Mr. D. Corringley, Secretary, Bath Street, Bolton.
Cambridge Association of Investigators into Spiritualism, 7, Fitzroy Street, Mr. James Hazley, Secretary.
Cardiff Free Library and Meeting Room, 157, Bute Road, Cardiff, Mr. George Sandler, Manager.
Cardiff Spiritual Society, 3, Angel Street, Cardiff, Mr. W. Faynter, Hon. Secretary, 10, Bute Crescent.
Darlington, Mr. J. Hodge's Rooms, High Northgate.
Durham District Association, Mr. James Dunn, Secretary, 68, Simpson Street, New Balaion.
Eccles Society of Spiritualists, Scotland Gate, near Morpeth, Secretary, Mr. G. Hall, Choppington Colliery.
Gateshead Spiritual Society, Temperance Hall, High Street.
Glasgow Association of Spiritualists, 164, Trongate Street, Mr. John Mc G. Munro, Secretary, 54, Daisy Street, Govanhill, Glasgow.
Great Yarmouth Association of Investigators into Spiritualism, 3, Waterpark Terrace, Southdown Road, Mr. R. H. Dale, Secretary.
Halifax Spiritual Institution, Peacock Yard, Union Street, Halifax, Mr. O. Appleyard, Secretary.
Hull and East Riding of Yorkshire Association of Spiritualists for Inquirers, 2, Caroline Street, Hull.
Keighley Lyceum, 51, Worth Terrace, Keighley, Mr. J. Tillotson, Secretary.
Lancashire District Committee of Spiritualists, Mr. Charles Parsons, Secretary, Hume Street, Hill, Rochdale, Mr. Johnson, Secretary, 155, Mottram Road, Hyde, near Manchester.
Leicester Spiritualist Society, Secretary, Mr. R. Wightman, 53, Cranbourne Street, Leicester.
Leigh Spiritualist Association, Brown Street, Leigh, Lancashire, Mr. G. F. Turner, Secretary.
Liverpool Psychological Society, Mr. J. Chapman, Hon. Secretary, 10, Dunkeld Street, Liverpool.
Lowestoft Spiritual Society, T. Dowling, Secretary.
Macclesfield Society of Spiritualists, Mr. B. Hayes, Hon. Secretary, 12, Bond Street West, Macclesfield.
Manchester Association of Spiritualists, Temperance Hall, Grosvenor Street, Hulme, Manchester, Mr. Drabham, Secretary, 329, Stretford Road, Manchester.
Midland District Spiritualists' Committee, Hon. Secretary, Mr. E. W. Wallis, 338, St. Ann's Wall Road, Nottingham.
Millon Society of Spiritualists, Holborn Hill, Millon, Cumberland, Mr. J. E. Sharp, Secretary.
Newcastle-on-Tyne Spiritual Evidence Society, Weirs Court, Newgate Street, Newcastle-on-Tyne, Mr. H. A. Kersey, Hon. Secretary, 4, Ralington Terrace, Newcastle-on-Tyne.
Nottingham Association of Spiritualists, Secretary, Mr. W. Yates, 39, Lower Talbot Street.
Oldham Society of Spiritualists, Psychological Meeting Room, 156, Union Street, Mr. T. Kershaw, Secretary, 5, High Street.
Osselt Spiritual Institution, Osselt Green, near the G. N. R. Station, Mr. C. Hallgate, Secretary.
Rochdale Spiritualist Society, Mr. L. Firth, Secretary, 16, Equitable Street, Secretary, 33, Downing Street, Manchester.
Salford Spiritualists' Society, 208, Chapel Street, Salford, Mr. J. Campion, Secretary, 33, Downing Street, Manchester.
Sowby Bridge Spiritualist Progressive Lyceum, Mr. W. Walker, Secretary, Lyceum Buildings, Hollins Lane, Sowby Bridge.
Yorkshire District Committee of Spiritualists, Hon. Secretary, Mr. C. Poole, 28, Park Street, Barker End Road, Bradford.
Walsall Spiritual Society, 10, George Street, Walsall, Mr. Thos. Blinkhorn, Secretary.

RELIGIO-PHILOSOPHICAL JOURNAL.

This JOURNAL is a fearless and independent newspaper, and aims to be entirely free from all sectarian bias. It is neutral in nothing, but expresses clear and decided views upon all questions germane to Spiritualism. It is the warm advocate of honest truth-loving Media, and in their interest, full as much as in the interest of Science, insists that the phenomena shall be manifested under such conditions as to render accuracy of observation possible, and declines credence to phenomena which cannot stand the test of careful scrutiny.

TERMS—15s. IN ADVANCE. Address Jno. C. Bandy, Editor, Chicago, Illinois, U.S.A. Mr. J. J. Morse, 53, Sigdon Road, Dalston, E., is Agent for England, and will receive subscriptions. P.O.O. on London E.C.

THE BANNER OF LIGHT.

The oldest Journal devoted to the Spiritual Philosophy in the World! Issued weekly, at No. 9, Montgomery Place, Boston, Mass. Colby and Rich, Publishers and Proprietors. Isaac B. Rich, Engraver Manager; Luther Colby, Editor, aided by a large corps of able writers. Terms of Subscription, in advance, 15s. per annum. English Agent—J. J. Morse, 53, Sigdon Road, Dalston, E.

THE NEWCASTLE EXAMINER.

Edited by Aaron Watson.

The EXAMINER is the most attractive Family Newspaper in the North of England. It contains articles on Political, Literary, and Social Topics; Notes of the Week; Gossip on Current Events; Descriptive Sketches; Chats with Children; Sketches of Prominent Statesmen, and a full summary of the News of the Week. Every Friday. PRICE ONE PENNY. Quarterly Subscription by Post 1s. 7d.

ANEXO 11: REVUE SPIRITE

REVUE SPIRITE

JOURNAL
D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

23^e ANNÉE.N^o 2.

FÉVRIER 1880.

AVIS. — Nous avons envoyé à tous les lecteurs de la Revue Spirite un exemplaire du Spiritisme devant la Science, livre instructif, qui indique nettement les progrès que fait le Spiritisme.

Nos amis ne doivent pas oublier que notre Librairie est créée pour faire face aux frais généraux de propagande, et qu'il est utile d'envoyer le prix de cet ouvrage à l'administration (1).

La Matière radiante.

Le Spiritisme garde trop de reconnaissance au grand savant William Crookes pour que rien de ce qui touche à sa gloire lui soit indifférent. Il suffirait donc qu'il soit l'auteur des admirables recherches sur la *Matière radiante* dont toute la presse a entretenu dernièrement le public français, pour que nous devions à nos lecteurs de saluer les découvertes du grand chimiste qui n'a pas craint de se compromettre dans l'étude des phénomènes spirites. Ce motif nous suffirait si nous n'en avions un autre plus direct, un motif qui nous prend au cœur même de notre cause, c'est que le problème de la matière radiante c'est le problème du Spiritisme lui-même. Ce que les magnétistes et les spirites appellent fluide, n'est probablement qu'une manifestation particulière de ce que M. Crookes désigne sous le nom de *matière radiante*. La découverte d'un quatrième état de la matière, c'est la porte ouverte à l'infini de ses transformations, c'est l'homme invisible et impalpable devenu possible sans cesser d'être substantiel, c'est le monde des Esprits entrant sans absurdité dans le domaine des hypothèses scientifiques, c'est la possibilité pour le matérialiste de croire à la vie d'outre-tombe, sans renoncer au substratum matériel qu'il croit nécessaire au maintien de l'individualité. Il y aurait bien d'autres considérations encore. Nous ne parlons point de l'homœopathie, ne l'ayant pas étudiée, mais il est probable que les homœopathes particulièrement chercheront des arguments dans les faits de la *matière radiante*.

Pour donner une idée de ses travaux de M. Crookes et de l'intérêt général que ses expériences à l'Observatoire de Paris et à l'École de médecine ont excité dans toute la presse, nous ne pouvons faire mieux que de reproduire quelques passages des nombreux articles que les rédacteurs scientifiques leur ont consacrés.....

M. Crookes n'est plus seulement le chimiste connu du monde scientifique. A l'heure présente, il n'est pas un français, curieux des informations du journalisme, qui ne connaisse son nom et l'importance de ses travaux, et ce nom est maintenant pour la science une illustration éclatante, une gloire populaire. Il n'est guère possible que ses recherches spéciales sur les phénomènes du Spiritisme restent longtemps ignorées du grand public. La vérité marche à grands pas, et si nous avons le bonheur de posséder bientôt un de ces puissants médiums avec lesquels M. Crookes a expérimenté, ou un médium de même ordre, M. Egling-

(1) *Spiritisme devant la Science*, port payé, 1 fr. 70 cent. Catalogue, 25 cent.

ANEXO 12 - NOTA SOBRE O ESPIRITISMO NO BRASIL NA *REVUE SPIRITE*

— 113 —

que pour pratiquer *toute la morale*, il faut simplement aimer Dieu et l'humanité en gravant dans sa conscience les mots : *Devoir, Droit, Justice, Amour, Fraternité universelle*, lois divines, base de la religion naturelle et chrétienne. Damnés, damnés vous êtes ! Le diable est l'inspirateur de ces doctrines de régénération sociale. Ah ! si mes instants n'étaient comptés je prouverais à tous les saint Thomas du monde que leurs doctrines endiablées sont anti-chrétiennes et que ni les saintes écritures ni les traditions ne les sanctionnent. Mais le théologien crierait malgré mes preuves : prends garde, c'est le diable ! et le savant matérialiste, surenchérissant sur le théologien, ne changerait point son opinion et dirait que *les spirites* ont troublé ses conceptions du monde et de la vie : Folie ! Folie ! s'écrieront-ils. Douchez-moi ces gens-là !

Pour conclure, je réponds au savant : Tu as entre les mains, grâce aux spirites, aux fous, la preuve de la vie éternelle ! Si tu ne veux pas t'en servir pour éclairer l'humanité, tu assumes une grande responsabilité.

Je dis au théologien : Tous les jours tu tonnes contre l'incrédulité qui devient de plus en plus envahissante. Les spirites mettent à ta disposition des preuves de la survivance de l'âme. Si vraiment tu aimes Dieu et veux consoler ceux qui pleurent et rendre forts ceux qui doutent, ne vois plus, dans les manifestations spirites, l'œuvre du diable et souviens-toi que :

Pour comble de malheur, l'Enfer a cessé d'être,
 Les démons ont le même sort,
 Les damnés ont brisé leurs chaînes, car leur maître,
 Le geôlier infernal est mort !
 Et le vaisseau du dogme échoué sur le sable
 Ne prendra plus personne à bord,
 C'est bien fini pour lui, maintenant que le diable,
 Son capitaine noir, est mort.

P. VERDAD.

LE SPIRITISME AU BRÉSIL

6° La faculté de médium voyant s'est le plus développée parmi nous ; il n'est pas un seul groupe spirite qui n'ait au moins deux voyants. Cette faculté se manifesta comme suit chez notre ami et collaborateur, M. Xavier, négociant considéré de notre ville et fervent adepte du spiritisme. Depuis elle s'est perfectionnée.

ANEXO 13 – NOTA SOBRE O ESPIRITISMO NO BRASIL (CONTINUAÇÃO)

— 114 —

Il assistait à une séance dans laquelle, le médium psychographe, M. Fortes, recevait une communication écrite; M. Xavier se sentit comme transporté dans un pays inconnu, vit une grande plaine, coupée par un large fleuve, dont les eaux étaient claires et tranquilles d'un côté où se trouvait un berger, et agitées et troubles sur le bord opposé. Sur les deux rivages paissaient des brebis, très blanches près du côté du berger, noires du côté opposé. De temps à autre, à un signe du berger, l'une des brebis blanches se jetait à la nage, allait vers l'autre rive et en ramenait plusieurs noires. Ces noires, dans leur lutte contre le courant, perdaient leur couleur sombre et toutes blanches atteignaient le port. — Avant que M. Fortes eut lu sa communication, à la prière du président, M. Xavier raconta ce qu'il avait vu; on lut alors la communication de M. Fortes qui était la complète explication de cette vision : les taches étaient les fautes et les erreurs des hommes lavées par les luttes et les souffrances de la vie; purifiés, les hommes peuvent arriver au port du salut, à la demeure des bienheureux où les attend le Bon Pasteur. Ce dernier, par ses envoyés, ne cesse de les appeler au travail moral et intellectuel, au progrès (*Réform.* du 1^{er} septembre 1886.

7^o *Brésil.* — *Le Diario Popular de Saint-Paulo*, dit : qu'il existe, à Saint-Amaro, dans notre province, une maison que le peuple appelle « effrayante »; tout s'y agite dans le plus grand désordre, excite de vives alarmes dans une notable partie de la population. Déjà bien des personnes qui y sont entrées pour observer, en sont sorties sans pouvoir rien expliquer; les fauteuils, les meubles quittent leur place sans qu'on les touche; les portes s'ouvrent et se ferment d'elles-mêmes; on y reçoit des tapes appliquées par des mains invisibles et ce qui est encore plus singulier, des prises de tabac sont données, également invisibles, et font éternuer les visiteurs en les forçant à déguerpir. — Personne, aujourd'hui ne peut habiter cette maison où mourut, dernièrement, le vicaire de Saint-Amaro, qui pourrait sans doute nous donner une explication de ces faits. — Saint-Amaro n'est pas éloigné d'ici; certains feuilletonistes bien connus, négateurs intransigeants des manifestations des esprits, pourraient aller avec plusieurs de leurs collègues de la société savante (scientifique) antispirite, y faire bonne provision d'observations, pour nous donner de ces faits une explication rationnelle et scientifique, dans leur feuilleton du dimanche. (*Réform.*, 15 août 1884, n^o 90.)

8^o A *Saint-Paulo* (Brésil), sous peu un nouvel organe spirite : *Spiritualisme expérimental*, verra le jour; nous lui souhaitons longue vie et prospérité. (n^o 90 *Réform.*)

ANEXO 14 – PERSONAGENS ESPÍRITA BRASILEIROS NA *REVUE SPIRITE*

JOURNAL D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

633

PERSONNAGES SPIRITES BRÉSILIENS

Rio-de-Janeiro, 8 août 1888. *Cher Monsieur Leymarie* : Je vous fais parvenir la liste des notabilités brésiliennes spirites, que vous pourrez publier; ces noms sont assez imposants pour mériter l'insertion dans la *Revue*, à titre de propagande.

Ci-joint une petite poésie composée à l'occasion de la Toussaint, comme consolation à une dame de nos amies, inconsolable de la perte de ses deux enfants, dont j'avais été le professeur.

Cette poésie, intime, n'était pas destinée à être publiée, et néanmoins, je désirerais qu'elle fût insérée dans la *Revue*, dans le même numéro où sera publiée la liste des spirites brésiliens; ce serait pour moi un *prétexte*, pour adresser ce numéro, aux diverses personnes dont vous trouverez les noms ci-après, comme *tentative de propagande*.

C. LEUTAUD.

MM. Luiz-Olympio-Telles-de-Menezes.. Membre de l'Institut de Bahia, sociétaire honoraire correspondant de la Société magnétique d'Italie, fondateur et rédacteur de l'*Echo* d'outre-tombe 1869-1870, auteur de diverses brochures spirites et d'un remarquable manuel de sténographie brésilienne.

* D^r Antonio da Silva Netto..... Ingénieur, fondateur et rédacteur de la *Revista espirita*, 1875.

* D^r Francisco Raymundo Ewerton Quadros..... Major d'artillerie, auteur de l'*Histoire des Peuples de l'antiquité*, sous le point de vue spirite et d'un Catéchisme spirite; rédacteur du *Reformador* et président de la *Fédération Spirite Brésilienne*.

Le Conseiller José Bonifacio de Andrade e Silva..... Sénateur et littérateur.
 Vicomte de Inhomirim..... Sénateur.
 Vicomte de Araguaya..... Diplomate et philosophe.
 D^r Liberato de Castro Carreira..... Sénateur et médecin.
 D^r Affonso Celso de Assize Figueredo..... Député et littérateur.

ANEXO 15 – CENTRO DE UNIÃO ESPÍRITA DE PROPAGANDA NO BRASIL

(REVUE SPIRITE)

696

REVUE SPIRITE

» Exemple : Dans la paralysie générale, le jaune domine sur la face, empiétant sur les deux autres nuances.

» Dans l'hystérie, le rouge se mêle au bleu pour faire une tache violette sur la face. »

— Le *Congrès de l'Humanité*, dont j'ai déjà parlé (*Mercur* de juillet), s'annonce comme très réalisable. Il y a plus d'hommes qu'on ne croirait qui aspirent à la Paix intellectuelle, religieuse, sociale et internationale. Tous les jours de nouvelles adhésions parviennent à Amo, — le promoteur du Congrès — de tous les points de l'Europe.

Cependant nombre d'intellectuels sont hostiles au Congrès. Pourquoi ? Parce qu'ils accordent trop d'importance aux formes (religions, sectes, sociétés, partis, systèmes, opinions). Ils craignent sans doute que l'une des formes — l'emportant sur les autres — ne les absorbe toutes ou ne prenne tout au moins un trop grand ascendant sur les esprits. Crainte vaine. La seule puissance qui peut réunir les hommes, c'est l'Amour. Or « l'Amour, écrit Guymiot dans la *Paix Universelle*, c'est la vie ; c'est le donateur d'existence. Les formes de l'existence ne sont que postérieures à l'Amour.

« La forme, c'est la différenciation ; là où il n'y a pas de formes, il n'y a pas d'êtres distincts, partant pas d'opposition, pas de rivalité, pas d'inimitiés, pas de haine. La forme sépare, et c'est elle qui engendre la Haine au sens général.

« Les formes flottent dans le non différencié ; elles n'existent, elles ne vivent que par l'amour enclos en elles ; sans la vie, elles seraient des coques vides, d'inertes détritiques, voguant vers les grèves de la perdition. »

Donc aucune forme ne peut rien contre la vie, contre l'Amour.....

CENTRE DE L'UNION SPIRITE DE PROPAGANDE AU BRÉSIL

Nous trouvons dans la *Revista spirita do Brazil*, organe du *Centre de l'Union spirite et académie Dieu-christ-charité*, un article, dans lequel, ce centre d'Union salue toutes les sociétés sœurs répandues sur la terre, aussi toute la presse qui défend notre cause, pour apprendre à connaître scientifiquement Dieu, en Esprit et en vérité.

Il demande que toutes les sociétés établissent et maintiennent des relations par voie postale ou par voie médianimique, pour progresser simultanément en s'aidant, en se contrôlant les uns les autres pour se modifier utilement, avec sagesse.

ANEXO 16 – CENTRO DE UNIÃO ESPÍRITA E PROPAGANDA NO BRASIL (CONTINUAÇÃO)

JOURNAL D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

697

Ce centre demande à échanger son journal avec toutes les publications, à recevoir les œuvres dont elle rendra compte, à son adresse : rua Silva Jardim, n° 9, à *Rio de Janeiro*. Ils se fait gratuitement l'agent de toutes publications spirites.

Fondé en 1881, le Centre de propagation se compose de trois membres de chaque sociétés ou groupes du Brésil; il nomme un conseil de trois membres qui réside à Rio Janeiro, lequel réunit un Congrès permanent pour élucider tous les points qui concernent la Direction de la doctrine. Le 28 août 1898, ce Congrès aura lieu extraordinairement, toutes les sociétés de notre terre sont conviées à y prendre part, il donnera huit jours consécutifs et recevra tous les délégués.

Le Centre rappelle les excellents résultats des congrès spirites : de Barcelonne 1888; de Paris 1889; de Madrid 1892, qui ont préparé le Congrès futur de 1900.

Le 17 juillet 1897, le Gouvernement du Brésil a concédé 50 p. 100 de réduction, pour toute personne qui se rendra au Congrès de Rio-de-Janeiro le 28 août 1898, soit par mer ou par terre; nos vœux fraternels à nos F. du Brésil.

P.-G. LEYMARIE.

NÉCROLOGIE

M. le comte Ernest Balbiani, notre frère en la cause spirite, est décédé à Granville, le 25 septembre dernier; Mme Balbiani recommande son mari aux bonnes prières des partisans du spiritisme dont il fut un fidèle et actif propagateur.

Paix à cet homme de bonne volonté, sympathie à Mme la comtesse Balbiani, cette fidèle d'Allan Kardec.

Mme Marie Louise Lepontois, est morte à Paris, à 42 ans, le 27 septembre; elle partageait nos croyances comme son mari et ses enfants.

M. et Mme Lepontois, son beau-père et sa belle-mère, furent des spirites de la première heure, ils avaient fondé un groupe à Lorient; tous les deux sont décédés à un âge très avancé, en octogénaires fidèles à nos doctrines. Nous présentons notre meilleur souvenir à M. Michel Lepontois et à sa famille.

M. Charles Raynaud, ancien sociétaire, en 1858, de la Société présidée par Allan Kardec, et grandement estimé par le Maître, est décédé à Guéret, à l'âge de 82 ans; il laisse sa vénérable veuve, spirite convaincue aussi, âgée de 84 ans, et aveugle!

Charles Raynaud fut le modèle des honnêtes gens; il avait un cœur d'or

ANEXO 17 – BOLETIM DA IMPRENSA

3^{me} Série — N^o 32 Le N^o 25 cent. 18 Novembre 1897.

(Huitième Année)

LE BULLETIN

DE

LA PRESSE

DÉPÔT LÉGAL
 N^o 32
 1897

ORGANE PROFESSIONNEL DES PUBLICISTES

**et Petites Affiches de la Presse, de l'Imprimerie, de la Librairie,
de la Papeterie et des Industries connexes**

PARAISANT TOUS LES JEUDIS

| | | |
|--|---|--|
| ABONNEMENTS Un an : 8 francs Six mois : 4 fr. 50 Union postale : 10 fr. et 5 fr. 50 <small>Les Abonnements partent du 1^{er} de chaque mois.</small> | Directeur : E.-G. RAYMOND Rédacteur en chef : A. BILLIARD Bureaux : 21, quai Saint-Michel, Paris | ANNONCES La page : 40 fr. La 1/2 page : 22 fr. Ouvrages d'occasion : 50 cent. la ligne. Petites annonces : 40 cent. la ligne. <small>(Minimum 2 francs)</small> |
|--|---|--|

SOMMAIRE

A nos Lecteurs.
Les Origines de la Typographie et de la Presse en Italie (suite), par M. PAUL VINSKY.
L'Imprimerie depuis 1789 (suite), par M. A. DELORNE.
Exposition Internationale de Bruxelles. — Liste des récompenses.
Renseignements commerciaux.
Nouveaux brevets.
Petites annonces : Journaux, Imprimeries, Maisons d'Éditions, Librairies et Papeteries à vendre, Sociétés, Commandites, etc.
Annonces.
Principaux Fournisseurs.

A NOS LECTEURS

Nous avons le plaisir d'annoncer à nos lecteurs que notre collaborateur A. BILLIARD a bien voulu accepter les fonctions de Rédacteur en chef du *Bulletin de la Presse*.

LA DIRECTION.

En acceptant la fonction qu'a bien voulu m'attribuer la Direction du *Bulletin de la Presse*, je tiens à déclarer que je n'y entre pas en autoritaire, mais simplement avec l'intention d'apporter à ce recueil une contribution personnelle plus active que précédemment, avec l'espoir de pouvoir y faire entrer les nouvelles matières dont l'expérience journalière et les avis des lecteurs feront connaître l'utilité, et le désir de devancer les desiderata du public spécial qui veut bien s'intéresser au journal.

Si l'on compare le *Bulletin* d'il y a six mois seulement, avec ce qu'il est aujourd'hui, on ne peut méconnaître qu'il ait marché à grands pas; il est maintenant trop bien entraîné pour ne pas faire de jour en jour des progrès plus sensibles encore.

Notre recueil n'est point en effet momifié dans sa forme actuelle, et nous espérons qu'on verra souvent dans ses pages le mieux prendre la place du bien. Notre ambition n'est pas simplement d'égaliser les très intéressants périodiques du même type qui se publient en Allemagne, en Amérique et en Angleterre, mais de les surpasser en intérêt et en variété.

Le *Bulletin* soutiendra non moins avantageusement le parallèle avec n'importe quel autre organe français de la même spécialité; car on ne manquera pas de remarquer qu'à lui seul il représente toutes les industries du papier, dont chacun de ses concurrents n'envoie qu'une branche particulière.

Je saisis avec plaisir l'occasion d'adresser ici aux distingués collaborateurs qui ont bien voulu jusqu'ici enrichir le *Bulletin* de leurs articles, les plus vifs remerciements, et de les prier de vouloir bien lui continuer leur précieux concours. Pas n'est besoin de dire qu'aucune limite ne sera jamais apportée à l'indépendance de leur plume : Liberté et respect de toutes les opinions — qu'elles soient politiques ou religieuses — tel est la devise du *Bulletin*; et c'est aussi une des causes qui lui ont permis d'atteindre sa situation actuelle.

A. BILLIARD.

II. 16.

ANEXO 18 – OCULTISMO, MAGIA, DIVINAÇÃO, HIPNOTISMO, MAGNETISMO
E ESPIRITISMO

| LE BULLETIN DE LA PRESSE | | 401 |
|---|-------|-----|
| CHAMUEL, Editeur, 5, rue de Savoie. — PARIS | | |
| Occultisme, Magie, Divination, Hypnotisme Magnétisme, Spiritisme | | |
| LES CLASSIQUES DE L'OCULTE | | |
| LE ZOHAR | | |
| Vol. in-8 | 5 »» | |
| LA PISTIS SOPHIA | | |
| Vol. in-8 carré | 7 50 | |
| F.-Ch. BARLET | | |
| ESSAI SUR L'ÉVOLUTION DE L'IDÉE | | |
| Vol. in-8, avec figures | 3 50 | |
| INSTRUCTION INTÉGRALE | | |
| Vol. in-18 Jésus de 350 pages | 4 »» | |
| Gabriel DELANNE | | |
| LE PHÉNOMÈNE SPIRITE | | |
| Un volume | 2 »» | |
| LE SPIRITISME DEVANT LA SCIENCE | | |
| Vol. de 470 pages | 3 50 | |
| L'ÉVOLUTION ANIMIQUE | | |
| Un volume | 3 50 | |
| Stanislas de GUAITA | | |
| AU SEUIL DU MYSTÈRE | | |
| Beau vol. in-8 avec planches | 6 »» | |
| LE TEMPLE DE SATAN | | |
| Fort vol. in-8 carré, orné de nombreuses gravures | 15 »» | |
| CLEF DE LA MAGIE NOIRE | | |
| Beau vol. in-8 carré de 800 pages, avec nombreuses gravures | 16 »» | |
| Abel HAATAN | | |
| TRAITÉ D'ASTROLOGIE JUDICIAIRE | | |
| Vol. in-8 carré avec tableaux, tables, figures et 2 portraits rares | 7 50 | |
| ELIPHAS LEVI | | |
| LE LIVRE DES SPLENDEURS | | |
| Beau vol. in-8 | 7 »» | |
| CLEFS MAJEURES ET CLAVICULES DE SALOMON | | |
| Avec 100 dessins | 20 »» | |
| LE CATÉCHISME DE LA PAIX | | |
| Vol. in-8 carré | 4 »» | |
| PAPUS | | |
| TRAITÉ ÉLÉMENTAIRE DE SCIENCE OCCULTE | | |
| Vol. in-18 Jésus, 400 pages | 5 »» | |
| TRAITÉ ÉLÉMENTAIRE DE MAGIE PRATIQUE | | |
| Vol. in-8 de 560 pages | 12 »» | |
| LA MAGIE ET L'HYPNOSE | | |
| Vol. in-8 | 10 »» | |
| MARTINES DE PASQUALLY | | |
| Vol. in-18 | 4 »» | |
| Albert de ROCHAS | | |
| LES ÉTATS SUPERFICIELS DE L'HYPNOSE | | |
| Vol. in-8 carré | 2 50 | |
| LES ÉTATS PROFONDS DE L'HYPNOSE | | |
| Vol. in-8 carré | 2 50 | |
| L'EXTÉRIORISATION DE LA SENSIBILITÉ | | |
| Beau vol. in-8 carré avec gravures sur bois et 4 planches en couleurs | 7 »» | |
| L'EXTÉRIORISATION DE LA MOTRICITÉ | | |
| Vol. in-8 carré, avec dessins | 8 »» | |
| SEDIR | | |
| LES INCANTATIONS | | |
| Vol. in-18 Jésus, avec dessins | 3 50 | |

ANEXO 19 – OS PIONEIROS DO ESPIRITISMO NA FRANÇA

